



Edyta Jabłonka

INTRODUÇÃO DAS UNIDADES LEXICAIS ESTRANGEIRAS NO PORTUGUÊS ATUAL

**ESTUDO BASEADO EM BLOGUES FEMININOS PORTUGUESES
E BRASILEIROS**

WYDAWNICTWO UNIWERSYTETU MARII CURIE-SKŁODOWSKIEJ

INTRODUÇÃO DAS UNIDADES LEXICAIS ESTRANGEIRAS NO PORTUGUÊS ATUAL

**ESTUDO BASEADO EM BLOGUES FEMININOS PORTUGUESES
E BRASILEIROS**

Edyta Jabłonka

INTRODUÇÃO DAS UNIDADES LEXICAIS ESTRANGEIRAS NO PORTUGUÊS ATUAL

**ESTUDO BASEADO EM BLOGUES FEMININOS PORTUGUESES
E BRASILEIROS**

WYDAWNICTWO UNIWERSYTETU MARII CURIE-SKŁODOWSKIEJ
LUBLIN 2016

Recenzent
Prof. Ieda Maria Alves

Redakcja techniczna
Aneta Okuń

Skład i łamanie
Marta Świca

Projekt okładki i stron tytułowych
Michał Piesto

© Wydawnictwo UMCS, Lublin 2016

ISBN 978-83-7784-863-0

WYDAWNICTWO UNIwersytetu MARIi CURIE-SKŁODOWSKIEJ
20-031 Lublin, ul. Idziego Radziszewskiego 11
tel. 81 537 53 04
www.wydawnictwo.umcs.lublin.pl
e-mail: sekretariat@wydawnictwo.umcs.lublin.pl

Dział Handlowy
tel./faks 81 537 53 02
Księgarnia internetowa: www.wydawnictwo.umcs.eu
e-mail: wydawnictwo@umcs.eu

Drukarnia „Elpil”, ul. Artyleryjska 11, 08-110 Siedlce

Índice

1.0. Introdução – apresentação do estudo, tema, objetivos, <i>corpus</i> , metodologia . . .	9
1.1. Revolução informática e a comunicação na Internet	20
1.2. Características do blogue como novo género e o papel dos blogues femininos	23
2.0. Lexicologia como ramo de linguística e o seu papel nos estudos da língua . . .	29
2.1. Neologia e os seus objetivos	33
2.2. Neologia por empréstimo	41
2.3. Posição dos estrangeirismos na neologia	49
3.0. Empréstimos e estrangeirismos nas línguas vernáculas.	53
3.1. Empréstimo vs. estrangeirismo.	53
3.2. Causas da introdução dos estrangeirismos	67
3.3. Processos de transformação dos estrangeirismos	70
3.4. Aspetos socioculturais	76
4.0. Breve história do léxico português	79
4.1. Formação do léxico português	83
4.1.1. Influência das línguas germânicas	84
4.1.2. Arabismos	84
4.2. Evolução do léxico português	86
4.2.1. Retorno ao latim.	88
4.2.2. Italianismos	88
4.2.3. Época das Grandes Navegações	89
4.2.4. Bilinguismo luso-espanhol.	90
4.2.5. Galicismos.	91
4.2.6. Influência do inglês e o papel das outras línguas	92
4.3. Posição atual do inglês	95
4.4. Situação linguística em Portugal e no Brasil	101
5.0. Introdução das unidades estrangeiras nos blogues femininos portugueses e brasileiros.	107
5.1. Palavras não dicionarizadas sem equivalentes portugueses	108
5.1.1. Vocabulário culinário	109
5.1.2. Moda, vestuário e acessórios.	115
5.1.3. Beleza e tratamento do corpo	139

5.1.4. Fenómenos sociais, costumes, estilos de vida	150
5.1.5. Internet, tecnologia e redes sociais	160
5.1.6. Desporto e atividade física	168
5.2. Palavras não dicionarizadas – casos em que existe equivalente português	171
5.2.1. Culinária	171
5.2.2. Moda e produtos de beleza.	174
5.2.3. Fenómenos sociais, costumes, estilos de vida	187
5.2.4. Internet e novas tecnologias	205
5.3. Divergências na dicionarização das palavras estrangeiras nos dicionários portugueses e brasileiros – comparação	207
5.3.1. Culinária	207
5.3.2. Moda, vestuário e acessórios.	217
5.3.3. Beleza e cosmética	233
5.3.4. Fenómenos sociais, costumes, estilos de vida	238
5.3.5. Informática, novas tecnologias e redes sociais.	250
5.3.6. Desporto e atividade física	260
5.4. Palavras dicionarizadas – integradas completamente na língua	268
5.5. Expressões estilísticas – intercalações	276
5.6. Inadequações e outros fenómenos relacionados com a introdução das unidades estrangeiras na língua portuguesa	287
5.6.1. Interjeições e palavrões.	287
5.6.2. Erros ortográficos e gramaticais	292
Observações finais	299
Esquemas.	305
Bibliografia	307
Endereços dos blogues citados (em 2015)	319
Abreviações usadas	323
Anexo 1.	325
Anexo 2.	331
Streszczenie.	335
Summary.	339
Lista de estrangeirismos – <i>corpus</i>	343

Agradecimentos

A realização do presente estudo contou com importantes apoios e incentivos sem os quais não se teria tornado uma realidade.

Dirijo os meus agradecimentos à Senhora Professora Barbara Hlibowicka-Węglarz, pela confiança, pela oportunidade de trabalhar ao seu lado, pela infinita disponibilidade e por ser também um exemplo a ser seguido.

À Senhora Professora Doutora Ieda Maria Alves, pelo apoio, pelo incentivo, pela simpatia e pelos esclarecimentos de algumas dúvidas que surgiram durante a redação deste livro.

Aos colegas do Departamento de Estudos Portugueses e do Instituto de Filologia Românica da Universidade Maria Curie-Skłodowska, pelo companheirismo, força e apoio nos momentos difíceis. Um agradecimento especial ao colega português, Lino Matos, que teve a amabilidade de aceitar a tarefa de correção linguística e ortográfica da presente monografia.

Às autoridades da Universidade Maria Curie-Skłodowska: ao Magnífico Reitor Professor Doutor Stanisław Michałowski e ao Presidente da Faculdade de Letras, Professor Doutor Robert Litwiński, pelo apoio financeiro indispensável para a publicação do presente estudo.

Por fim, mas não menos importante, quero agradecer à minha família, sem a qual nada seria possível.

Venha provar meu *brunch*
Saiba que eu tenho *approach*
Na hora do *lunch*
Eu ando de *ferryboat*...
Eu tenho *savoir-faire*
Meu temperamento é *light*
Minha casa é *hi-tech*
Toda hora rola um *insight*
Já fui fã do Jethro Tull
Hoje me amarro no Slash
Minha vida agora é *cool*
Meu passado é que foi *trash*...
Fica ligado no *link*
Que eu vou confessar *my love*
Depois do décimo *drink*
Só um bom e velho engov
Eu tirei o meu *green card*
E fui prá *Miami Beach*
Posso não ser *pop-star*
Mas já sou um *nouveau-riche*...
Eu tenho *sex-appeal*
Saca só meu *background*
Veloz como Damon Hill
Tenaz como Fittipaldi
Não dispense um *happy end*
Quero jogar no *dream team*
De dia um macho *man*
E de noite, *drag queen*...

Zeca Pagodinho e Zeca Baleiro, *Samba do Approach*

1.0. Introdução – apresentação do estudo, tema, objetivos, *corpus*, metodologia

O presente estudo tem como objetivo apresentar a introdução das unidades lexicais estrangeiras no português atual. Nas páginas que se seguem estudamos o fenómeno do estrangeirismo e empréstimo no português contemporâneo, realizando a pesquisa baseada no corpus selecionado de blogues femininos portugueses e brasileiros. Ao longo do nosso estudo, discutimos a problemática relacionada com a definição dos termos referentes e observamos as diferentes atitudes perante estes fenómenos.

A variabilidade da língua é útil para os seus utilizadores que provêm de diferentes classes sociais. Com o acesso a novas tecnologias, a comunicação torna-se mais fácil, muitas palavras estrangeiras propagam-se na sociedade de maneira muito dinâmica. Esta variabilidade e dinamicidade são visíveis no léxico e o surgimento de novas palavras e expressões tem sido mais frequente na imprensa, na televisão e no mundo virtual. Por necessidade ou por moda, a entrada de unidades estrangeiras é inevitável. Perante o dinamismo do léxico, a tarefa de normalizá-lo torna-se difícil e pouco transparente.

O nosso estudo parece ser justificado não só por inventariar e definir as palavras estrangeiras, mas também por discutir algumas questões relacionadas com a dicionarização das unidades lexicais estrangeiras em Portugal e no Brasil, assim como demonstrar as diferenças entre os dois países. Muitas vezes, as unidades cujo uso é muito frequente não são registadas em todos os dicionários que consultámos, enquanto as unidades muito recentes são inseridas nos dicionários portugueses e brasileiros. Adotamos o critério lexicográfico para estabelecer um critério objetivo e por isso, para os nossos fins escolhemos oito dicionários – quatro para o português europeu e quatro para o português do Brasil. Justificamos a nossa escolha com a opinião que um dicionário apresenta o acervo lexical dos falantes de uma língua e reflete as mudanças ocorrentes na comunidade falante, relacionadas com os novos fenómenos. No entanto, é de ressaltar que tanto em Portugal como no Brasil há uma falta de critérios relacionados com a inserção de unidades e de política de idioma.

Como já foi referido, analisamos palavras utilizadas em grafia original, na maioria dos casos escritas em itálico¹, apresentamos também os fatores sociolinguísticos que condicionam o uso dos estrangeirismos. Tentamos mostrar como o aparecimento dos estrangeirismos permite ampliar o acervo lexical da língua portuguesa, enriquecendo-a com novos vocábulos, contudo, ao mesmo tempo devemos apresentar os pontos de vista críticos, as opiniões que criticam o abuso das palavras estrangeiras e tratam-no como uma ameaça, algo que deturpa o léxico. Por outro lado, observa-se que o uso acumulado das palavras estrangeiras é capaz de dificultar a leitura e a compreensão do texto. Alguns termos muito especializados exigem uma verificação em diferentes fontes, como demonstraremos nos capítulos seguintes do nosso estudo. Tentamos entender as estratégias usadas pelos usuários da língua, na introdução dos estrangeirismos, observar

¹ Esta regra nem sempre foi cumprida no *corpus* estudado.

os contextos socioculturais relacionados com o desenvolvimento da tecnologia, sobretudo nos últimos anos, o aparecimento das redes sociais e dos *sites* que se têm tornado muito populares como Instagram ou YouTube, e também que tipo de unidades lexicais está a ser introduzido no idioma.

O tratamento de diferentes questões, consideradas neste estudo, foi feito com base nos instrumentos teóricos que achamos mais adequado para cada uma delas. Primeiramente, foi realizada uma pesquisa sobre os conceitos de lexicologia, neologia, empréstimo e estrangeirismo, assim como a pesquisa sobre o papel da Internet e dos blogues. Em seguida, optou-se pela análise dos blogues femininos portugueses e brasileiros. Foram extraídos fragmentos dos blogues em que foi possível coletar unidades lexicais estrangeiras que, por sua vez, foram classificadas conforme os princípios expostos na parte teórica do presente estudo. Como foi referido, a nossa pesquisa tem o carácter qualitativo – é um método pelo qual se pretende verificar a relação da realidade com o objeto de estudo, obtendo várias interpretações. Descreve a complexidade de determinado problema, sendo necessário compreender e classificar os processos dinâmicos vividos nos grupos, contribuir no processo de mudança, possibilitando o entendimento das mais variadas particularidades dos indivíduos (Diehl 2004). A pesquisa qualitativa tem também o carácter exploratório, importante para o nosso estudo, e pode ser integrada com a metodologia quantitativa. Uma pesquisa quantitativa pode conduzir à escolha de um problema particular a ser analisado em toda a sua complexidade, através de métodos e técnicas qualitativas e vice-versa. Achamos esta metodologia mais adequada para o estudo sobre os itens lexicais estrangeiros nos blogues: “A investigação qualitativa é a que melhor se coaduna ao reconhecimento de situações particulares, grupos específicos e universos simbólicos” (Dalfovo, Lana, Silveira 2008: 11). Porém, tomamos em consideração também os aspetos quantitativos, pois as duas metodologias levam como base as questões ou problemas específicos (*ibidem*: 5).

A metodologia foi estruturada em torno de uma investigação da bibliografia existente: seguimos as classificações e as teorias de autores tais como Alves (1984, 1990, 1994, 1998, 2004), Bagno (2001, 2002, 2004, 2006), Biderman (1986, 2001), Carvalho (1984, 1989, 2009), Correia (1999, 2005), Guilbert (1975), Haugen (1950), Manzolillo (2002, 2014), Sandmann (1997), Xatara (1992, 2001), entre outros, procurando compreender os mecanismos de introdução das palavras estrangeiras no português atual.

O procedimento metodológico realizado para a estruturação deste estudo, na análise do conteúdo procura apoio também no método de Bardin (1977: 95), que sugere as etapas tais como pré-análise, exploração do material, tratamento do material, a interferência e a interpretação. No nosso trabalho, após a análise dos blogues delimitados, retirámos o *corpus* cujo número consta de 560 unidades e expressões, onde os anglicismos constituem a esmagadora maioria em comparação com a influência das outras línguas. Tendo em conta a grande riqueza das formas encontradas nos blogues em questão, foram selecionados apenas os itens que mantêm a sua forma original e como tal permanecem no sistema lexical, sem recorrermos às formas que sofreram um processo de substituição ou foram substituídas pelas formas vernaculizadas (traduções e decalques). A seleção do corpus e a sua análise foram implicadas pelo procedimento metodológico. O *corpus* compõe-se das unidades provenientes das línguas estrangeiras que, atualmente, foram ou estão a ser introduzidas e foram selecionadas a partir de vários campos semânticos. Podemos considerar então que vai ser uma pesquisa qualitativa, sem recusar aspetos quantitativos, de cunho lexicográfico.

O *corpus* foi selecionado a fim de facilitar o trabalho relacionado com a verificação dos fenómenos da língua em uso e auxiliar a autora da tese na análise dos dados. Os exemplos escolhidos e reunidos permitem estudar os padrões reais de uso de língua em textos naturais, convém salientar também que o *corpus* devia ser vasto e servir de objeto de estudo linguístico. Aceitámos a proposta de Sánchez (1995) como mais adequada para o nosso estudo e consideramos o nosso *corpus* como “conjunto de dados linguísticos (pertencentes ao uso oral ou escrito da linguagem, ou ambos), sistematizado segundo determinados critérios, suficientemente extensos em amplitude e profundidade, de maneira que sejam representativos da totalidade do uso linguístico ou de algum dos seus âmbitos” (Sánchez 1995: 8–9). O que nos pode surpreender, é a presença muito forte das expressões chamadas por nós de “intercalações” que refletem o estado atual da língua e a grande facilidade com a qual as autoras dos blogues as introduzem nos seus textos. Neste caso, não é possível evitar alguns erros e este aspeto também foi tido em consideração, assim como a questão do abuso das palavras estrangeiras.

Portanto, existem razões para nos preocuparmos com o aparecimento do “portunglês” ou “portinglês” sugerido em algumas fontes? Esta preocupação já começou a manifestar-se nas vozes críticas da influência demasiado forte do inglês. Contudo, parece-nos que o presente estudo demonstra que se trata sobre-

tudo do uso estilístico pelo qual as autoras tentam tornar os seus textos mais atraentes para os leitores ou bem aparecem as palavras necessárias que determinam os fenómenos recentes na sociedade. Estes fenómenos expandem-se agora mais celeremente graças à comunicação muito mais rápida do que antigamente e à divulgação instantânea de novas modas nos sítios tais como Facebook, Instagram ou Snapchat. Como podemos ler no excerto de um discurso citado abaixo, a presença dos estrangeirismos sempre constituiu um problema para os membros da comunidade falante:

A invasão de termos estrangeiros têm sido tão intensa que ninguém estranharia se eu fizesse aqui o seguinte relato do meu cotidiano:

Fui ao *freezer*, abri uma coca *diet*; e sai cantarolando um *jingle*, enquanto ligava meu *disc player* para ouvir uma música *new age*.

Precisava de um *relax*. Meu *check up* indicava *stress*. Dei um *time* e fui ler um *bestseller* no *living* do meu *flat*. Desci ao *playground*; depois fui fazer o meu *cooper*. Na rua, vi novos *outdoors* e revi velhos amigos do *footing*. Um deles comunicou-me aquisição de uma nova *maison*, com quatro *suites* e até convidou-me para o *open house*. Marcamos, inclusive, um *happy hour*. Tomaríamos um *drink*, um *scotch*, de preferência *on the rocks*. O *barman*, muito *chic*, parecia um *lord* inglês. Perguntou-me se eu conhecia o novo *point society* da cidade: *Times Square*, ali na Gilberto Salomão, que fica perto do *Gaf*, o *La Basque* e o *Baby Beef*, com serviço *a la carte* e *self service*. [...] Voltei para casa, ou, aliás, para o *flat*, pensando no *day after*. O que fazer? Dei boa noite ao meu chofer que, com muito *fair play*, respondeu-me: *Good night*. Obrigado aos senhores pela atenção. *Bye, bye*.²

Portanto, é uma consequência natural do desenvolvimento de todas as línguas: “Tudo pode mudar numa língua: a forma e o valor dos monemas, ou seja, a morfologia e o léxico, a ordem dos monemas no enunciado, quer

² Discurso do Senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB – PB), proferido no dia 12 de novembro de 1998, perante o Senado no Brasil. Ronaldo Cunha Lima também foi reconhecido como poeta e escritor, chegando a assumir uma cadeira na Academia Paraibana de Letras. Cunha Lima costumava usar a criatividade nos seus discursos no plenário do Senado. Em novembro de 1998, ele fez um protesto divertido contra a invasão de palavras estrangeiras, principalmente do inglês, no vocabulário da língua portuguesa (http://www.senado.gov.br/noticias/radio/programaConteudoPadrao.asp?COD_TIPO_PROGRAMA=4&COD_AUDIO=272343).

dizer, na sintaxe, a natureza e as condições de emprego das unidades distintas, isto é, a fonologia. Aparecem novos fonemas, novas palavras, novas construções, enquanto outras unidades e maneiras de dizer diminuem de frequência e caem no esquecimento” (Martinet 1975: 177 em <http://www.filologia.org.br/viiicnlf/anais/cadernoi3-18.html>).

Como foi mencionado, não tomamos em consideração as formas que sofreram adaptação gráfica, embora no capítulo 5.º tenhamos verificado que seria impossível não indicar algumas formas por causa das divergências ocorrentes entre o uso e a dicionarização: enquanto nos dicionários aparecem as formas aportuguesadas comuns para os usuários, nos blogues analisados são empregues as formas originais. Observamos então a coexistência de duas ou mais formas, a original e a(s) aportuguesada(s).³

Todos os itens lexicais sofrem um processo de categorização morfossintática, isto é, os substantivos e os adjetivos recebem marcas morfossintáticas de gênero e número. Os verbos são muito escassos no nosso *corpus*, por isso não podemos considerar o papel deles como relevante para o nosso estudo. Porém, reparamos nas diferenças na categorização de gênero e número entre o português europeu e o português do Brasil. Observamos também os processos de substantivação dos adjetivos e adjetivação das preposições. São bastante frequentes os processos de derivação e composição.

Os resultados indicam que a aquisição e o uso de novos vocábulos nunca ocorrem de forma isolada, mas devido à discursivização baseada nos conhecimentos prévios dos usuários. O uso da palavra estrangeira leva a que o falante que desconhece a língua tenha de se esforçar mais para interpretar e compreender bem as palavras. Os estudos de Guilbert (1975) confirmam que os grupos sociais mais abertos aos estrangeirismos são as pessoas de profissões tais como homens de negócios, cientistas ou técnicos⁴ que não apresentam atitude conservadora perante os usos das palavras provenientes das línguas estrangeiras. Segundo Garcez e Zilles (2004), os empréstimos são facilmente identificáveis, por ainda não terem completado o processo de incorporação à língua pela padronização da escrita.

³ Observamos que às vezes existem várias formas aportuguesadas e as entradas propostas nos dicionários são diferentes, quer nos dicionários portugueses, quer nos brasileiros.

⁴ Na nossa opinião, atualmente também as pessoas que são ativas nas redes sociais e nos blogues.

O nosso estudo é ao mesmo tempo diacrónico e sincrónico, pois lembramos as unidades lexicais estrangeiras evidentes na história da formação da língua portuguesa e também algumas transformações que está a sofrer, as influências estrangeiras atuais. Isto significa que tentaremos traçar um panorama geral das importações das línguas estrangeiras durante o processo do desenvolvimento e da evolução do português ao longo dos séculos e o seu estado atual.

A Internet é hoje o meio mais comum de informação e comunicação no mundo inteiro, por isso, para os puristas pode parecer um perigo por divulgar mais a língua inglesa, mas para os “inovadores” pode ser uma fonte muito rica das pesquisas. Por esta razão, a nossa atenção centra-se no vocabulário dos blogues. No aspeto linguístico, analisa-se de que maneira as unidades lexicais provenientes das outras línguas se introduzem ao acervo lexical do português atual. Escolhemos o método comparativo entre o português europeu e o português brasileiro, utilizando o *corpus* reunido das páginas *web* portuguesas e brasileiras, tendo em consideração as atitudes conservadoras e inovadoras nestes dois países.

O presente estudo visa também a estudar os aspetos linguísticos e socioculturais do fenómeno de estrangeirismo em que se discutem os problemas atuais nas políticas linguísticas de Portugal e do Brasil, em comparação com a França como um dos países cuja política linguística é mais rigorosa, o que nos permitirá encontrar uma atitude adequada em relação a este fenómeno.

A nossa escolha baseou-se no papel desempenhado por Portugal e pelo Brasil como os dois países lusófonos culturalmente mais importantes e achamos que não existem muitos estudos sincrónicos que estudam a língua como meio de comunicação e tomam em consideração os aspetos socioculturais, que nós pretendemos destacar: não somente o emprego dos estrangeirismos, mas também a Internet como fenómeno social e como mundo virtual das mulheres.

Podemos então considerar que estudamos a língua como fenómeno social e como testemunho das alterações linguísticas e socioculturais. O uso dos itens lexicais demonstra quais são necessidades e atitudes das pessoas que usam a Internet como meio de comunicação e de contacto com o mundo.

É oportuno ressaltarmos que a escolha de investigar o léxico através da modalidade escrita não significa que não estamos cientes dos valores linguísticos da modalidade falada, de grande importância no estudo dos estrangeirismos, no entanto, como decidimos optar que este trabalho fosse de cunho lexicoló-

gico e lexicográfico, achamos esta modalidade mais apropriada para os nossos objetivos.⁵

Na primeira parte do nosso estudo, colocamos algumas observações sobre o desenvolvimento da lexicologia como ramo de linguística, um ramo específico que se desenvolve de maneira muito dinâmica. Dentro da lexicologia, distinguimos a neologia, a criação de novas unidades lexicais, que inclui também a neologia por empréstimo.

A segunda parte estuda as teorias que orientam a questão do empréstimo linguístico com o objetivo de mostrar as divergências entre vários autores que se ocupam deste assunto, o que nos permitirá tomar a nossa posição. Sublinhamos o valor e a importância dos fatores socioculturais deste fenómeno, tentamos explicar a proveniência de diferentes atitudes perante os empréstimos. A seguir, discutimos qual delas é a mais adequada para o nosso *corpus*. Por último, mostramos a política linguística de Portugal e do Brasil, a fim de analisar como funcionam as atitudes linguísticas na prática.

O terceiro capítulo, de carácter diacrónico, apresenta a história do léxico português através dos séculos, tendo em conta os contributos de várias línguas estrangeiras que durante muitos anos influíram no enriquecimento do léxico português europeu e brasileiro.

Dedicamos a parte seguinte do nosso estudo à apresentação dos exemplos reunidos dos blogues femininos portugueses e brasileiros. Decidimos, para tornar a pesquisa mais transparente e precisa, distinguir alguns campos semânticos principais em que agrupamos as unidades lexicais selecionadas. Neste capítulo, propomos a estruturação que mais corresponde aos objetivos lexicográficos destacados no início do presente trabalho. Foi-nos possível distinguir as palavras que foram introduzidas em todos os dicionários consultados e as palavras que não foram dicionarizadas, então consideradas por nós como “estrangeirismos originais”. Sem dúvida, o maior grupo é constituído de palavras cuja dicionarização é diferente e onde os resultados de comparação entre os dicionários são mais surpreendentes.

Na parte final, colocamos as nossas observações acerca do tema estudado, as referências bibliográficas e os anexos relacionados com o tema principal do nosso trabalho. A última parte é constituída do *corpus* selecionado dos blogues.

⁵ „O dicionário é a fonte segura do estudo do léxico. A ele recorreremos, quando hesitamos quanto à grafia e o significado de um termo” (Carvalho 1983: 48).

Como mencionámos, as nossas fontes de pesquisa assentam-se na Internet, nos blogs femininos e nos *sites* destinados para as mulheres. Reparamos na função destacada da mulher dentro da sociedade de consumo e na Internet. Apesar de os *sites* consultados se destinarem ao público feminino e serem redigidos pelas mulheres, a nossa pesquisa não se limita às unidades lexicais pertencentes ao domínio da moda: referimo-nos aos assuntos relacionados não somente com o vestuário, mas também os produtos de beleza, cuidados de saúde e de beleza, acessórios, belas artes, música, cinema, viagens, culinária, desporto, informática, novas tecnologias, sociedade.

Devemos explicar ainda que a análise teve de ser realizada na Internet porque não foi possível realizar a pesquisa em Portugal e no Brasil. Como o *corpus* é constituído da língua escrita, os aspetos gráficos e morfossintáticos são essenciais. Não nos foi possível organizar um *corpus* baseado na fala dos nativos do português europeu e brasileiro, que achamos indispensável para análises fonético-fonológicas.

Para compreendermos melhor a importância das línguas estrangeiras em Portugal e no Brasil, é preciso conhecer a situação de ambos os países: „A Língua Portuguesa não é veículo de uma cultura uniforme; culturas diferenciadas nos continentes e nações onde a língua portuguesa foi aceite como língua oficial têm suas particularidades e preferências na introdução dos termos estrangeiros” (Carvalho 1989: 54).

Portugal encontra-se no grupo dos países que oferecem uma língua estrangeira (Inglês) desde os seis anos, mas não é uma oferta obrigatória, nem uma disciplina curricular no 1º Ciclo do Ensino Básico. Nos 1º e 2º ciclos do ensino básico, a percentagem do tempo letivo atribuído ao ensino das línguas estrangeiras situa-se abaixo dos 5%. O inglês é a língua mais ensinada, apesar de se privilegiarem políticas que promovam o plurilinguismo.⁶ Portugal goza de uma situação favorável para a aprendizagem do inglês uma vez que a população está frequentemente exposta à língua inglesa através dos meios de comunicação. Os filmes não são dobrados, o que facilita a exposição da língua inglesa, além da grande quantidade de música em inglês passada na rádio.

⁶ Segundo o artigo publicado no jornal *Expresso*, em Portugal aposta-se no ensino exclusivamente em inglês: existem cerca de 90 mestrados dados em inglês (trinta e três na Universidade do Porto, vinte e sete na Universidade de Lisboa, sete na universidade do Minho, quatro na Universidade de Coimbra e um na Universidade de Évora (<http://expresso.sapo.pt/sociedade/2016-02-14-Universidades-ja-ensinam-just-in-English>)).

Porém, embora exista este ambiente favorável à aprendizagem do inglês, os dados de 2012 indicam que só 13% dos portugueses falam corretamente duas línguas estrangeiras, 61% não falam nenhuma.⁷ Segundo os dados publicados em 2014, os alunos portugueses aprendem cada vez mais o espanhol e menos inglês e francês.⁸

No Brasil, 5,1% da população de 16 anos ou mais afirma possuir algum conhecimento do inglês. O ensino desta língua resume-se a noções iniciais das regras gramaticais, leitura de textos curtos e resolução dos testes de múltipla escolha.⁹ A partir de 2005, o espanhol é a língua obrigatória nas Escolas do Ensino Médio. Assim, o inglês e o espanhol são as duas línguas mais ensinadas no Brasil. Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira publicados pelo MEC em 1998 dão as seguintes orientações a favor do ensino do espanhol: fatores históricos e de relevância das línguas nas relações internacionais, em que se dão argumentos a favor do inglês e do espanhol; fatores relacionados com as comunidades locais, em que se mencionam as línguas indígenas e a linguagem dos sinais; fatores tradicionais em que se cita o francês.¹⁰

Para além disso, segundo as estatísticas resultantes da pesquisa realizada na União Europeia, há mais mulheres que estudam inglês do que homens.¹¹ As mulheres mais frequentemente decidem melhorar os seus conhecimentos da língua, participando em vários cursos, destacam-se também na aprendizagem do francês e do espanhol.

Uma das indicações importantes para a redação deste estudo foi também a tentativa de responder às perguntas seguintes: a Internet é um meio de comunicação propício para as mulheres? Corresponde às necessidades delas? As estatísticas confirmam a presença muito forte do sexo feminino na rede. As mulheres dispõem dos sítios dedicados à saúde delas, interesses, estilo de vida. As redes sociais também são dominadas pelas mulheres, que interagem facilmente com outras pessoas, comentam ou partilham com outros utilizadores os conteúdos encontrados na rede; têm os seus sítios, blogues, canais no YouTube que gozam de grande popularidade entre os internautas, fazem compras através da *net* ou

⁷ Baseado em www.cnedu.pt/content/niticias/CNE/RelatorioTecnico_final.pdf.

⁸ Publicado em *Jornal de Negócios*, http://www.jornaldenegocios.pt/economia/educacao/detalhe/alunos_portugueses_aprendem_cada_vez_mais_espanhol_e_menos_ingles_e_frances.html.

⁹ Segundo www.britishcouncil.org.br.

¹⁰ www.educacion.gob.es/externo.

¹¹ www.hrk.pl, www.planetakobiet.com.pl.

têm os seus negócios. As mulheres escrevem muito, publicam numerosas fotografias e discutem sobre vários temas. Preferem os serviços simples de usar, são mais atentas ao escolher os *links*, precisam de mais tempo para visitar as páginas consultadas.¹²

Em 2013, teve lugar em Varsóvia uma conferência intitulada *Web Women Wanted*, dedicada às mulheres na Internet durante a qual foram apresentados os resultados de uma pesquisa sobre o comportamento das mulheres na rede tendo em consideração a faixa etária, equipamento utilizado, período de utilização da Internet e informações procuradas por elas. Os resultados obtidos demonstraram que as mulheres 45+ aproveitam menos a rede, concentrando-se na procura das informações e nos serviços tais como *e-mail* ou serviços bancários *on-line*, mas dedicam menos tempo à diversão. O estudo mostrou que a rede era o domínio das mulheres mais jovens que a utilizam no trabalho e nos estudos. As mulheres procuram conselhos dos especialistas, informações sobre os produtos e as marcas concretas, procuram informações da área da moda, beleza e cuidados corporais, buscam soluções dos seus problemas pessoais, leem opiniões nos foros, informações sobre celebridades ou pessoas famosas, são ativas nas redes sociais, nas *fanpages* das marcas, nos foros *www* e nos blogues, veem publicidades, leem revistas e jornais, visitam os sítios dedicados completamente à moda. Geralmente, as mulheres quanto à sua atividade na rede foram classificadas como “observadoras”, “criadoras” e “consumidoras.”¹³

Com o nosso estudo, pretendemos preencher uma lacuna nos estudos lexicais apresentando o uso dos estrangeirismos relacionado com um novo fenómeno – o blogue, e também com o perfil específico das mulheres que são autoras dos textos analisados. Por isso incluímos também algumas observações de carácter geral sobre a linguagem da Internet e sobre os blogues. Esperamos contribuir desta maneira não somente para o estudo da introdução das unidades lexicais estrangeiras, mas também para o estudo de um meio de expressão muito dinâmico que se têm tornado os blogues. Vemo-los como fenómeno muito popular, espelho em que se reflete a língua portuguesa contemporânea.

¹² Dados recolhidos por Google Inglês.

¹³ http://www.brief.pl/artykul,544,kobiece_strona_sieci.html.

Precisamos aceitar as mudanças na língua como um processo normal. Isso significa parar de vê-las como sinais de decadência ou deterioração. [...]

A mudança é inevitável, contínua, universal e multidirecional. As línguas não melhoram nem pioram ao mudar. Apenas se modificam.

David Crystal (2005: 139)

1.1. Revolução informática e a comunicação na Internet

Antes de passarmos à análise do uso das palavras estrangeiras nos blogues portugueses e brasileiros, achamos importante apresentar brevemente algumas características da linguagem da Internet com enfoque nos blogues que até agora têm sido muito pouco estudados na linguística. Estes blogues constituem um material de pesquisa muito rico e diferenciado de vários pontos de vista e aspetos interessantes, de carácter não só lexical.

As novas tecnologias de informação e comunicação introduziram na vida quotidiana e profissional uma grande variedade de novas ferramentas que, devido à sua eficácia, ganharam uma grande popularidade. Os meios técnicos como computador, telemóvel ou *smartphone* desempenham um papel importante mas, com o seu uso, torna-se notável o facto de superar as barreiras naturais. Podemos observar a diminuição do espaço e a sincronidade de contacto, a disponibilidade a qualquer momento e em qualquer lugar, a capacidade de transferir grandes quantidades de informação, ricos recursos de meios de comunicação de massa, a transmissão de materiais audiovisuais, a escolha do contacto direto ou indireto, dependente das necessidades pessoais de cada usuário. A Internet é um ambiente relativamente novo para a comunicação humana, no entanto, o comportamento na rede não é realmente muito diferente do tradicional, porque muitas vezes transferimos para lá o que já aprendemos, as regras e as formas de comunicação adquiridas

A linguagem da Internet é uma parte da língua amplamente utilizada e com uma longa tradição nacional. É uma parte integrante de um sistema complexo, o seu ramo em crescimento, e apesar dos seus aspetos controversos (como p. ex. palavras e primitivismos) não pode ser tratada como um fenómeno marginal. Desenvolve-se na linha da evolução relevante para a linguagem em geral. Neste confronto encontram-se as tendências gerais para manter a forma básica da língua e a tendência de adaptar a linguagem simplificada mais cómoda para os utilizadores. A Internet oferece diversas ferramentas disponíveis para dar modo

de vida aos meios de comunicação interativa. Elas permitem estabelecer a comunicação e a compreensão rápida entre as pessoas. A comunicação interpessoal na Internet introduz uma série de mudanças na maneira de executar essas funções. A ferramenta fundamental de comunicação da Internet é a palavra escrita (em *e-mails*, chats, postagens nos foros), que tem uma função criativa. As palavras que fluem na Internet, têm a mesma natureza que as utilizadas numa conversa normal ou numa carta. A diferença está apenas na velocidade e na sincronia de interação. Assim, a comunicação na rede está destinada ao verbalismo escrito.

As formas de organização do texto, determinante do seu significado e do impacto sobre o leitor, assumirão as funções de mensagens não-verbais tradicionais, assim podemos descobrir nos textos os seguintes traços característicos: mensagem descritiva (ou mensagem sintética), seleção de frases marcadas emocionalmente, uso de diminutivos e aumentativos, uso do jargão ou dialeto, erros de digitação, às vezes, grande quantidade de erros, repetição, inclusão de imagens e *emoticons*, instalação de desenhos formados de sinais de pontuação, ligações e anexos com arquivos adicionais, imagens, materiais, miniprogramas e outras formas ilustrativas, outros elementos não diretamente relacionados com a linguagem que podem aparecer nas mensagens.

Não deve, portanto, ser surpreendente a tendência para desenvolver os recursos do idioma para formar novas palavras, alterar os significados das palavras e introduzir os empréstimos das línguas estrangeiras – neste caso o inglês, que para a Internet é uma língua natural. Em português, o uso dos termos em inglês relativos ao computador e à Internet é uma necessidade. Alguns termos entraram no léxico muito depressa – p. ex. as palavras como *router*, *trackball*, *joystick*, *gamepad*, *hardware*, forma-se então um grupo considerável de empréstimos. Esta tendência não deve ser interpretada como uma ameaça – a língua pode utilizá-los para se desenvolver mais rapidamente. Com este processo atual, mais tarde pode-se construir e reconstruir os recursos existentes. Esta mudança – a expansão por meio de empréstimos – parece antes positiva, pois, segundo Alves (1998: 25), os neologismos “resultam de uma criação motivada, ditada pela necessidade de dominação inerente ao desenvolvimento das ciências e das técnicas.”

Qual é a influência da linguagem da rede nas línguas atuais? Os linguistas que investigam a linguagem da Internet concentram-se sobretudo nos processos derivacionais ou no papel dos signos gráficos na comunicação na rede. No nível gramatical, não se repara em grande número de mudanças. Os processos derivacionais, portanto, são bastante intensos e consistem, em geral, na criação das

palavras compostas da primeira letra da primeira palavra e da segunda palavra integral, p.ex. *e-book*, e-comunicação, e-banca. A componente “e” caracteriza-se por uma grande criatividade, apesar de ser um elemento novo e não típico.

Resumindo, podemos determinar alguns traços característicos e algumas propriedades dos textos eletrônicos. Devemos ter em conta a sua plasticidade. São os textos realizados graças aos programas específicos que permitem reorganizar o texto, copiá-lo, acrescentar os elementos gráficos e sonoros. Como segundo elemento, podemos citar a destinação, pois são os textos criados para a comunicação à distância. O terceiro é o método de arquivar que facilita a reprodução do texto ou o seu cancelamento. Portanto, é possível acrescentar a criatividade e a produtividade, tendo em conta o grande número de modificações e inovações linguísticas que constantemente aparecem na rede. As modificações lexicais presentes na linguagem da Internet de certa maneira servem para criar uma nova identidade do grupo que a tinha criado. Esta criação dos seus próprios padrões, em oposição à norma codificada, pode ser submetida à função integradora, como é o caso de um socioleto percebido como uma língua da subcultura, desenvolvida à base da norma coloquial. O espaço virtual abre novas possibilidades. Como diz P. Lévy (em Pellanda e Pellanda 2000: 13), “todas as mensagens se tornam interativas [...] e têm uma possibilidade de metamorfose imediata.”

Podemos considerar que os empréstimos provocam variações na língua, motivam o surgimento de novas palavras. O estilo informático é um fenómeno bastante recente que apareceu com as tecnologias informáticas e outras invenções com elas relacionadas. Na língua da informática aparecem numerosos empréstimos do inglês, p.ex. *download*, *link*, *web*, *homepage*, *scrap*, *scrapbook*, *bug*, *spam*, *send*, *print*, *password*, *profile*, *log in*, *e-mail*, *site*, *messenger*, *network*, *pop up*, *lan house*. A Internet proporciona acesso às informações, permite conhecer outras culturas, outras tradições e costumes, e o inglês usado pelos internautas serve como ferramenta de comunicação: “Ferramenta que beneficiou o processo de globalização, ao eliminar fronteiras e barreiras para a comunicação com outras nações, a Internet acelerou a autonomia entre os povos de cada região, tornou dinâmico o processo de ensino e aprendizagem e influenciou o desenvolvimento social e moral das pessoas” (Gois, www.filologia.org.br/.../Estrangeirismo%20na%20comunicação%20da%20revista%20Vog).

1.2. Características do blogue como novo género e o papel dos blogues femininos

O blogue é um novo género discursivo cujo nome provém da palavra *weblog*, usada pela primeira vez por John Barger em 1997. Barger foi autor de um dos primeiros diários publicados na Internet, “Robot Wisdom”. Dois anos depois, apareceu a versão abreviada da palavra – *blog*, usada no *site* de Peter Merholz, que dividiu *weblog* em duas partes: *we blog* (que podíamos traduzir como ‘nós blogamos’).

Não é fácil definir o que é um blogue porque é um género muito versátil, que evolui sempre e ganha novas formas, como p.ex. *vlogs* (videoblogs). Segundo Crystal (2006), o blogue é um diário pessoal, mas também há muitos blogues mais gerais. Meyers repara que o blogue não se define pelo seu conteúdo, mas pelas aplicações resultantes do mesmo, elementos que influenciam na formação social e na construção da identidade: *blogs are genres of texts defined not so much by their form or content as by the kinds of uses to which they are put, and the ways these uses construct social and identities and communities* (Myers 2009: 15).

Na investigação relacionada com os blogues, geralmente notam-se duas tendências de analisá-los: são tratados como género tipicamente relacionado com a Internet, ou são comparados com os géneros discursivos tradicionais, ou seja, com os diários tradicionais ou artigos. Os blogues possuem algumas características linguísticas e pragmáticas entre as quais podemos distinguir:

– dialogismo¹⁴; os comentários que os leitores podem colocar nos sites dos blogues permitem discutir com o autor do texto e com outros internautas, assim como expressar a sua opinião acerca do conteúdo do blogue; os bloguistas mais famosos, que possuem milhares de leitores, podem vir a ser pessoas muito influentes cuja opinião se torna importante para um número notável de pessoas e os blogues tornam-se referências para jornalistas ou políticos;

– espontaneidade – a linguagem dos blogues é muito mais espontânea do que nos meios de comunicação tradicionais. Esta espontaneidade reflete-se sobretudo nos erros, formas coloquiais, neologismos, repetições, gírias, ou até

¹⁴ Bakhtine (1992) apresenta o princípio dialógico da linguagem que considera constitutivo na construção do sentido no discurso. Os interlocutores são entes sociais que mantêm relações entre si. A interação entre interlocutores é fundamental e constitui um fator graças ao qual o texto ganha o significado.

palavrões (são fenómenos que nos permitem ver as emoções dos autores dos blogues e também são visíveis nos comentários escritos pelos leitores);

- efeitos multimedia – os textos são enriquecidos com imagens ou vídeos;
- dinamismo – os textos são sempre atualizados, então o conteúdo do blogue muda conforme a situação atual (então, podemos dizer que as mudanças e as tendências atuais na língua também se refletem nos blogues);

- alcance – frequentemente trata-se do alcance global; o blogue não é tão íntimo como o diário; milhares de internautas têm acesso a diferentes blogues do mundo inteiro.

A linguagem dos blogues também é específica porque o seu autor é o único responsável pelo conteúdo do seu blogue. Frequentemente, a linguagem dos blogues é muito simples, coloquial ou tem características próprias, o que significa que é caracterizada pelo uso dos termos especializados formados pelos autores dos blogues.¹⁵

Os blogues nasceram no mundo virtual que exigia uma nova maneira de comunicação porque testemunhava as transformações que continuam até agora. A maneira como é usada a língua nos blogues permite-nos ver quais são as mudanças que estão a ocorrer na sociedade. O desenvolvimento da tecnologia tem possibilitado o aparecimento de novas técnicas de comunicação. Para muitos bloguistas, os seus blogues também se tornaram uma profissão, um emprego a tempo inteiro, e graças aos seus textos muitos ficaram famosos não somente no mundo virtual, mas são tratados como pessoas influentes ou celebridades.

Crystal, ao analisar a linguagem da Internet em 2001, ainda não fala dos blogues, mas atualmente não é possível imaginar o mundo virtual sem a presença dos blogues e à continuação, dos videoblogues, agora relacionados com o canal mais popular YouTube, um lugar de trabalho de muitas pessoas. Ter um blogue

¹⁵ *Those who blog, bloggers, carry out the activity of blogging, setting up a blogsite with a unique web address in order to do so. They may also locate their page within a bigger site, which takes blog feeds from many sources, and includes other (non-blog) material. As bloggers gain experience, they will compile a blogroll listing their favourite links to other blogs, often shown as a sidebar on their screen. If they dart about from one site to another, they are engaging in blog hopping. If their blog contains a request to readers (e.g. for contributions), it may be called a bleg (a 'begging blog'). If a blog goes on for too long, the writer may be described as having blogorrhoea. If a topic or site attracts a considerable amount of online attention, the result is a blogstorm or blog swarm. Those who are wise in the ways of blogs are sometimes called the blogoise or blogerati. The totality of all blogsites is known as the blogosphere (Crystal 2006: 238–239).*

tornou-se num método de ganhar a vida, é uma nova profissão e traz o dinheiro real. Ter um blogue popular, ter o seu canal no YouTube significa ter um estilo de vida moderno, diferente, é o fenómeno que nasceu com o desenvolvimento da realidade virtual.¹⁶ Na era da Internet, os *mass media* tradicionais são cada vez mais substituídos por canais disponíveis na rede. O mesmo aconteceu com os diários tradicionais cujo lugar foi ocupado pelos blogues, “os diários da Internet”. Cada ano, a sua popularidade cresce e muitos utilizadores da Internet costumam lê-los até diariamente. Para escrevê-los e publicá-los na rede não é preciso ser um profissional – qualquer pessoa pode fazê-lo. Por isso os blogues podem ser uma fonte muito rica do material estudado no nosso trabalho porque nos permitem observar quais são as tendências atuais da evolução da língua. Os blogues mais populares são capazes de atrair mais público do que os jornais, por isso a sua influência na língua torna-se mais forte, o que já foi observado por Crystal (2006).¹⁷

Usar a Internet como meio de comunicação também tem grande importância por constituir uma situação específica entre o destinatário e o autor do comunicado, oferece a possibilidade do fluxo rápido de informação e, afinal, qualquer pessoa pode publicar o seu texto tal como quiser, usando a língua que quiser, sem restrições, interagindo com os visitantes. Os blogues, além de apresentar as opiniões dos autores ou as notícias, tornaram-se um novo canal de comunicação e uma ferramenta de marketing.

Os blogues femininos constituem um caso específico no ciberespaço. As mulheres modernas estão atentas às novas tendências, utilizando as redes sociais e os blogues para partilhar e adquirir informações (Laruccio 2014). Usam o blogue como uma ferramenta muito importante de comunicação com o público, principalmente com o público feminino. Fornecendo informações sobre as marcas ou os produtos, entram em interação com as leitoras através dos comentários. Por esta razão, deve-se ter em conta os textos nos blogues, diariamente visitados

¹⁶ Na Polónia, com os blogues de moda, apareceram muitos neologismos. Um dos mais populares foi a palavra “szafiarka”, que designa uma nova profissão, derivada de “szafa” (‘armário’). Em geral, são mulheres jovens que colocam nos seus blogues fotografias de roupa, de maquilhagem, as publicidades de vários produtos.

¹⁷ Wright (2008: 179–182) sugere várias soluções para criar um blogue popular: ser autêntico, apaixonado, escrever com frequência, colocar muitos *links*, comentar outros blogues, divertir-se ao criar o seu blogue, ultrapassar os limites, inventar títulos que chamam a atenção dos leitores.

por milhares de pessoas, o que já foi notado pelas empresas que procuram a cooperação com as blogueiras mais populares.

Hewitt sublinha o papel atual dos blogues como uma ferramenta do poder: “estimular o poder da blogosfera para conseguir avaliações preliminares das forças e fraquezas constitui uma arma a ser empregue para determinar a melhor decisão a ser tomada” (2007: 135).

Os blogues femininos até agora têm sido muito pouco estudados: os trabalhos que nos foi possível selecionar referem-se sobretudo aos aspetos relacionados com a publicidade e os assuntos económicos, pois para muitas mulheres ter um blogue significa trabalhar realizando a sua redação.¹⁸ As blogueiras trabalham para melhorar a qualidade de relacionamento entre as empresas e as consumidoras. As leitoras, por sua vez, acreditam que os produtos sugeridos nos blogues são de confiança, por isso, o blogue gera o efeito de boca-a-boca.

Os aspetos linguísticos relacionados com os blogues femininos são mencionados por Agendes (2011) que destaca alguns traços característicos da linguagem das blogueiras tais como: interação mútua e construção de laços relacionais entre blogueiras e leitoras, assim entre as próprias leitoras, participação, opinião, auxílio e empatia, linguagem brincalhona, descontraída, com uso de gírias, da escrita oralizada e de *emojicons*.¹⁹ As mulheres blogueiras apresentam as suas histórias para partilhá-las com os seus leitores. Como afirma Oliveira: “O importante na escrita dos blogs femininos não é exatamente seu significado como formador de conteúdo, mas a oportunidade ímpar que especialmente as mulheres, por seu histórico de preconceitos enfrentados, têm de construir

¹⁸ “A resposta para a questão: “Quanto ganha um blogueiro” vai depender de quanto público você consegue atingir, e qual o segmento. No segmento da moda, por exemplo, os blogueiros mais famosos costumam cobrar R\$ 5 mil por um post no Facebook, R\$ 4 mil para uma publicação no Instagram e R\$ 6 mil por um vídeo no Youtube. De maneira geral, os blogueiros mais conhecidos conseguem receber em média R\$ 30mil por mês!” (<http://www.economista.com.br/d/quanto-ganha-um-blogueiro/>). “A ex-jornalista Ana Garcia Martins, 32 anos, a rainha da blogosfera e autora do blogue “A Pipoca Mais Doce”, cobra em média 500 euros por *post* (mínimo) e recebe cerca de 2000 euros por mês pelos *banners* alojados no seu *site* e explorados pelo portal Clix. Isto além de receber um terço das receitas dos produtos com a marca “A Pipoca Mais Doce” que se vendem em lojas e *sites* nacionais” (<http://expresso.sapo.pt/sociedade/blogues-de-moda-chegam-a-render-2500-euros-por-mes=f780360>).

¹⁹ Atualmente, são usados também os *emoji*, imagens que expressam diferentes sentimentos, capazes de substituir uma frase completa ou uma palavra. O *Dicionário Oxford* nomeou “emoji” como palavra do ano 2015 por sua “significância cultural”.

suas próprias histórias, a partir de seus próprios textos” (Oliveira 2009: 71 em Agendes 2011: 121).

As mulheres participam na rede de maneira muito ativa e os blogues, além de dar conselhos e ajudá-las, contribuem para o desenvolvimento das mulheres em geral e também do desenvolvimento nos meios de comunicação.

O estudo do uso da Internet verificou que o número de acessos à Internet tem vindo a subir e que, quanto ao género dos utilizadores, 51% são do género masculino e 49% do feminino, então a diferenciação por género no uso da Internet quase não existe. Os blogues brasileiros são reconhecidos mundialmente: na lista dos 99 blogues mais influentes, publicada em 2014 pelo *Signature 9*, portal de tendências e estilo, encontram-se sete blogues brasileiros, entre os quais consta o blogue feminino referido no nosso estudo, o “Garotas Estúpidas” com um sucesso enorme por estar no quinto lugar, também sendo o primeiro blogue não escrito em inglês. O blogue conta com 3 três milhões de visitantes por mês e tem 7, 5 milhões de visualizações mensais. Por isso, os blogues femininos tornam-se importantes não somente para as leitoras, mas também para as empresas que utilizam este meio para favorecer as suas marcas e os seus produtos.

Repare-se que os blogues femininos, além dos temas relacionados principalmente com as mulheres, como moda, beleza ou família, atualmente abordam vários temas, relacionados p.ex. com novas tecnologias (*Geekchic*), relatam a vida das autoras (*Cronicasrosacueca*, *Liano.blogspot*, *Coconafralda*) ou tratam dos assuntos relacionados com a sexualidade feminina (*Acidezfeminina*). O estatuto das mulheres na atualidade é muito diferente do que foi durante os séculos passados e a sua presença no ciberespaço marca a conquista de novos papéis e o aparecimento de nova identidade feminina.

Orduña (2007) considera a linguagem usada pelos blogueiros como terapia e como ferramenta de criação de vínculos sociais. É um fenómeno visível nos blogues visitados durante a nossa pesquisa. Além disso, as blogueiras realizam testes de produtos de beleza, mostram as suas fotografias e aconselham como criar “looks” concretos, informam sobre as tendências atuais. Tornam-se formadoras de opinião e por esta razão, o espaço virtual atualmente é aproveitado pelas empresas e pelas marcas para o lançamento de novos produtos.

Todas as observações que acabámos de fazer formam uma introdução à rica problemática que tentaremos apresentar nos capítulos seguintes.

2.0. Lexicologia como ramo de linguística e o seu papel nos estudos da língua

A lexicologia é uma disciplina que se ocupa do léxico das línguas de forma completa e integrada (Lorente 2004), e o seu objeto de estudo é a palavra. É a disciplina linguística que trata do estudo do léxico, nas suas diferentes estruturas. A lexicologia estuda todos os aspetos relacionados com as unidades de primeira articulação, ou seja, as unidades dotadas de duas faces, significante e significado.²⁰ A lexicologia descreve as palavras, classifica-as, e analisa as relações entre elas, trata da monosemia e polissemia das palavras, o que a relaciona com a semântica. Estuda a origem das palavras, os limites do uso (territorial, social, cronológico), estuda o vocabulário marcado expressivamente ou estilisticamente – assim podemos observar o aspeto sincrónico da lexicologia. Do ponto de vista diacrónico, estudam-se as alterações do sentido das palavras, alterações dos limites do seu uso e a sua origem, no caso da etimologia. No domínio do estudo da lexicologia encontram-se sobretudo os nomes comuns, portanto deve-se incluir neste campo também os estudos onomásticos – a toponímia e a antroponímia. A lexicologia constitui uma base para a lexicografia, teoria e prática da redação dos dicionários.

O estudo de lexicologia aparece na ciência bastante recentemente, apesar de podermos distinguir as primeiras tentativas do estudo das palavras já na Antiguidade, porém, estas tentativas sempre foram dominadas pelos estudos de fonética, morfologia e sintaxe. Saussure foi o primeiro a utilizar o termo “lexicologia” como estudo das relações sintagmáticas entre palavras (Saussure 1967). Matoré (1953) apresentou a seguir uma teoria mais detalhada, fazendo distinção

²⁰ <http://150.164.100.248/gtlexNovo/CMS/index.asp?pasta=gtlexnovo&path=20101229104440.asp&title=Lexicologia&id=54>.

entre a lexicologia, a lexicografia e a semântica, a ciência que estuda o significado. Este linguísta (*apud* Alves 1984: 78) sublinha a relação próxima entre a lexicologia e a sociologia, pois possuem muito aspetos comuns por estudarem os factos sociais, e a lexicologia encontra-se numa posição especial entre a linguística e a sociologia, incluindo dados relacionados com a história da civilização, elementos da linguística ou da história económica. O lexicólogo francês propõe um termo de “palavra-testemunha”, um neologismo que manifesta uma mudança notável, uma palavra que possui a força representativa.²¹ As ideias de Matoré foram continuadas por outros linguístas (Guilbert 1975, Xu 2001, Desmet 2002, Alves 1994, Isquerdo 1993), que sublinham o papel da história social e cultural da comunidade falante no desenvolvimento do léxico.²² Lembremos ainda que Matoré valorizou a realidade social no estudo do léxico:

Na realidade, as palavras não exprimem as coisas, mas a consciência que os homens têm delas. Para a lexicologia, os factos sociais têm, com efeito, o aspecto das coisas, mas das coisas vistas, sentidas, compreendidas pelos homens; nossa disciplina deverá então visar às realidades sociológicas das quais o vocabulário é a ‘tradução’, ao mesmo tempo objetivamente, como realidades independentes do indivíduo, e subjetivamente, em função dos seres que vivem em um meio concreto, em certas condições sociais, económicas, estéticas, etc. (1953: 42–43).

Sapir e Whorf nos anos 1950–60 propuseram uma nova conceção da palavra, descrevendo-a como alguma coisa relacionada com a realidade social refletida na palavra do falante, um ser social colocado num meio cultural. A seguir, Whorf voltou a estudar a palavra no contexto da relatividade, o que significa que a palavra não possui um valor absoluto porque cada língua reflete uma realidade diferente e tradições culturais diferenciadas.

²¹ Matoré rejeitou a dicotomia saussuriana de significante e significado, assim como de sincronicidade e diacronia. Para ele, as palavras eram o reflexo de um estudo de sociedade, a palavra possuía o carácter social: “A criação de uma palavra equivale à formação de um conceito e a palavra é como uma espécie de mapeamento do mundo.”

²² A teoria de Matoré foi criticada por Coseriu (1967), Geckeler (1976), Gordon (1982), por não ter sido considerada uma análise linguística, mas de natureza antes sociológica. Apesar disso, as suas ideias sempre tiveram e ainda têm grande valor no estudo do léxico e constituíram uma base para os estudos lexicológicos posteriores.

Nos estudos de Piel (1976), procura-se demonstrar que o léxico estuda as palavras não em isolamento, mas no sistema léxico, o que permite analisar mais profundamente a estruturação do vocabulário de uma língua, determinar a história de uma palavra e o seu papel atual na língua.

Ulmann explica que a palavra deve ser considerada “uma unidade semântica mínima do discurso, indecomponível”, e Genouvrier e Peytard (1985) definem-na como algo em que se deve fixar a atenção. A palavra é “uma forma livre significativa que não pode ser decomposta em outras formas livres significativas menores e cuja unidade se manifesta por uma coesão interna” (Rey-Debove 1984: 48).

Observando estas definições da palavra, deve-se ter em consideração a importância da lexicologia, que é, como já mencionámos, uma ciência relacionada com a semântica, a sociologia e outras disciplinas.

O léxico constitui o conjunto das palavras duma língua, enquanto o vocabulário é o conjunto dos vocábulos que existem na língua realmente num determinado lugar e num determinado tempo (Vilela 1995: 13). O vocabulário é um conjunto factual de todos os vocábulos atestados num determinado registo linguístico; o conjunto fechado de todas as unidades lexicais que ocorreram de facto nesse discurso. O léxico é o conjunto de todos os itens lexicais de uma língua, as neológicas, as que caíram em desuso, as atestadas e aquelas que são possíveis tendo em conta os processos de construção de unidades lexicais disponíveis na língua (Correia, Lemos 2005). Segundo Guilbert (1975), os linguistas consideram a gramática um sistema fechado e o léxico – um sistema aberto.

O léxico é entendido como o conjunto de todas as palavras de uma língua, também chamadas de *lexias*. As *lexias* são unidades de características complexas cuja organização enunciativa é interdependente, ou seja, a sua textualização no tempo e no espaço obedece a certas combinações. Embora possa parecer um conjunto finito, o léxico de cada uma das línguas é tão rico e dinâmico que mesmo o melhor dos linguistas não seria capaz de enumerá-lo. Isto ocorre porque dele faz parte a totalidade das palavras, desde as preposições, conjunções ou interjeições, até os neologismos, regionalismos ou terminologias, passando pelas gírias, expressões idiomáticas, provérbios ou *palavrões*.²³

²³ <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/8784/3/Cristiane%20F.%20Moreira%205%20-%20LEXICOLOGIA,%20ONOMASIOLOGIA%20E%20SEMASIOLOGIA.pdf>.

O léxico é de natureza pluridimensional, que constitui uma componente importante da língua cuja função é “produzir, armenazar, processar e transmitir signos que os falantes usam como matéria-prima na elaboração de raciocínios e na construção de enunciados verbais” (Rio-Torto 2006: 2).

No domínio lexical, distinguem-se palavras gramaticais e lexicais: as gramaticais referem-se a unidades lexicais que possuem a função de indicar as relações sintáticas (tais como artigos, preposições, conjunções, que têm caráter estável); as lexicais têm o conteúdo semântico e representam o mundo extralinguístico (Carvalho 2002). Em Pottier (1962), aparece a dicotomia entre morfemas léxicos (lexemas) e morfemas gramaticais (gramemas). Os gramemas têm o número limitado e fechado, os lexemas são ilimitados e abertos às mudanças resultantes da dinamicidade das comunidades falantes.

O léxico possui unidades menores (cf. Mateus, Villalva 2006), tais como: morfemas presos ou lexemas e afixos, que aparecem na derivação (o. ex. -ismo, -ista, super-, e-); unidades simples ou primitivas – subconjuntos do léxico formado por formas livres ou lexias simples primitivas, p. ex. *marrar* (‘estudar’), *naice* (‘bom’), *chapa* (‘transporte semi-coletivo’), *barulhar* (‘fazer barulho’), *bichar* (‘fazer fila’) (Timbane 2013a: 122); unidades compostas formadas das palavras juntadas que ganham um significado diferente do significado das unidades tomadas em conta separadamente.

O léxico é um sistema aberto, em constante transformação, entendido como um conjunto de todas as palavras que estão à disposição do locutor num determinado tempo (Genouvrier, Peytard 1985). O número de palavras pode variar por diferentes razões. As palavras são relacionadas entre si pelas regras gramaticais, servem para construir textos, componente básica do ato de comunicação verbal. Segundo Vilela (1995: 13), o léxico é “a codificação da realidade extralinguística interiorizada no saber de uma dada comunidade linguística. Ou, numa perspectiva comunicativa, é o conjunto das palavras por meio das quais os membros de uma comunidade linguística comunicam entre si.”

Podemos então definir o léxico como a “totalidade das palavras duma língua, ou, como o saber interiorizado, por parte dos falantes de uma comunidade linguística, acerca das propriedades lexicais das palavras (propriedades fonético-fonológico-gráficas, propriedades sintáticas e semânticas)” (Vilela 1994: 10).

Durante séculos, o léxico foi tratado como dissociado da gramática, porém, atualmente, as unidades lexicais são vistas como peças que reúnem as propriedades gramaticais, morfossintáticas, argumentais, semântico-conceptuais e ins-

trumentais a funcionar em diferentes contextos e situações pragmáticas (Rio-Torto 2006). Bizocchi (1997: 28) indica dois métodos principais para estudar a evolução do léxico, i.é. a etimologia, então o estudo da origem e da evolução das palavras, o que constitui o método diacrónico. O segundo, sincrónico, é a lexicogénese, estudo dos processos e mecanismos da criação e renovação lexicais em que se inclui a pesquisa na área do empréstimo e estrangeirismo (Silva 2010: 310).

O léxico de uma língua constitui um conjunto de experiências multisseculares vividas pelas comunidades falantes desta. Este conjunto formou-se de unidades, criadas pelas necessidades e interações de diferentes grupos sociais, formando assim o universo lexical.

Usando o léxico, as comunidades falantes realizam uma espécie de reciclagem do material lexical disponível, quer dizer, formam as palavras novas aproveitando vários métodos para construí-las: “[...] ganha sentido afirmar que o léxico é mais do que uma lista de palavras à disposição dos falantes. É mais do que um repertório de unidades. É um depósito de recortes com que cada comunidade vê o mundo, as coisas que a cercam, o sentido de tudo (Antunes 2007: 42).

Podemos considerar então que o léxico de uma língua é constituído de todas as unidades lexicais desta língua e define todas as experiências vividas por cada comunidade falante. O léxico inclui a nomenclatura de todos os conceitos linguísticos e não linguísticos e de todos os referentes do mundo físico e do universo cultural, criado por todas as culturas humanas atuais e do passado (Biderman 1981: 138). Como indica Katamba (1993), o léxico não pode ser tratado como uma lista passiva de palavras e de seus significados, mas é cheio de vitalidade e constitui um espaço para a criação de novas unidades.

2.1. Neologia e os seus objetivos

A mudança linguística no léxico consiste normalmente em dois processos: o processo de queda em desuso e a passagem ao estatuto do arcaísmo, assim como o processo de aparecimento de novas palavras, então os neologismos. Boulanger (1989: 202) define a neologia como processo de criação de unidades lexicais,

gerais ou terminológicas, pelo recurso aos mecanismos de criatividade lexical de que uma língua dispõe (Alves 1984: 80). Segundo Guilbert (1975), a neologia ocupa-se dos fenómenos linguísticos de ordem fonética, fonológica, morfológica, sintática, semântica e lexical, que ocorrem em certos momentos numa dada língua.

Distinguimos alguns tipos de neologia, entre os quais se encontram:

- neologia formal – construção das palavras segundo as regras de cada sistema linguístico (fonológicas, morfológicas e sintáticas);
- neologia semântica – mudança do significado das unidades lexicais;
- neologia por empréstimo – introdução de unidades lexicais das outras línguas.

Então, como neologismo, podemos tratar uma palavra que é resultado de um destes processos, uma palavra percebida como nova pelos falantes da língua dada. Segundo Cabré (1993: 444), “o neologismo pode-se definir como uma unidade léxica de formação recente, uma aceção nova de um termo já existente ou um termo emprestado há pouco de um sistema linguístico estrangeiro.” Estas novas unidades podem ser aceites pela comunidade falante e perder o estatuto de neologismo, ou não se adaptar e desaparecer do sistema linguístico. O fator de frequência parece muito importante: quanto mais a palavra é usada, mais facilmente entra no acervo lexical de uma língua, perdendo este valor de novidade, torna-se numa palavra regular entre os falantes. A fase de dicionarização normalmente marca o fim do processo da adaptação dos neologismos.

Guilbert (*op. cit.*) distingue as razões principais do aparecimento dos neologismos que apresentamos a seguir:

- necessidade de nomear objetos ou fenómenos alheios à nossa realidade;
- vontade de nomear alguns fenómenos com maior expressividade, usando neologismos estilísticos; fenómeno frequente na linguagem jornalística;
- emprego de certas unidades não registadas em dicionários parecidas com unidades de discurso dicionarizadas;
- emprego de formantes que dão origem a novas unidades (p.ex. mega-: megapromoção, megaoferta).

Geralmente, na neologia distinguem-se as fases que devem ser tomadas em consideração: a fase inicial, então o aparecimento de uma nova unidade lexical; aceitação ou rejeição desta unidade pela comunidade falante; processo de desneologização, relacionado com a dicionarização da palavra. Os falantes têm assim um papel muito importante na introdução de novos vocábulos, o papel

hoje reforçado pelo emprego de meios de comunicação modernos – através da Internet, de Facebook, Twitter ou YouTube. Assim, o dicionário é, segundo Biderman (2002: 75), “um instrumento indispensável e imprescindível na fixação do léxico de uma língua escrita e literária.”

Os neologismos formados para designar novos fenómenos e objetos têm mais capacidade de ser aceites pela comunidade falante, sobretudo quando se referem aos fenómenos internacionais, relacionados com novas tecnologias (como a palavra *smartphone* ou *tablet*), os neologismos estilísticos são em geral efémeros, são usados para chamar a atenção das pessoas.

Os processos de formação de novas palavras realizam-se por prefixação, sufixação, composição, siglagem ou importação de novas palavras das línguas estrangeiras. Portanto, como o nosso objetivo é apresentar o uso dos estrangeirismos, não nos vamos ocupar destes processos todos muito detalhadamente, concentrando-nos sobretudo na descrição dos fenómenos relacionados com a entrada dos elementos estrangeiros na língua portuguesa.

As transformações sociais dinâmicas influem na língua, que tem duas grandes características – a variação, no tempo presente, e a mudança, com o passar do tempo (Bagno 2006: 3). Neologismo significa “nova palavra”²⁴ e pela primeira vez aparece no século XVII, mas apenas no século XX, mais precisamente nos anos 50, os estudos relacionados com os neologismos vieram a surgir, com os trabalhos dos linguistas franceses.

Biderman define a neologia formal como “uma palavra nova introduzida no idioma. Pode ser um termo vernáculo ou um empréstimo estrangeiro, tanto de lexia simples, tais como celular, internet, *site*, *homepage*, etc., quanto de lexia complexa como, por exemplo, endereço eletrónico, lavagem de dinheiro, ou expressão idiomática como acabar em pizza, viajar na maionese, etc” (Biderman 2001: 203). A neologia formal compreende a produção de novos itens léxicos no idioma, tanto através da formação vernácula como dos empréstimos de outras línguas.

Se se trata da neologia semântica, segundo Carvalho (2002), o neologismo semântico ou concetual é produzido por um deslizamento de sentido, quando uma nova aceção se incorpora ao campo semântico de um significante. Dubois (1973) considera a neologia de sentido como o emprego de um significante que já existe na língua ao qual é conferido um conteúdo que ele não tinha até então.

²⁴ “Neologismo” é uma palavra híbrida (de *neo* em latim – novo, e *logos* – em grego – palavra).

Biderman (2001: 203–213) define-o como uma aceção nova que se incorpora ao campo semasiológico de um significante qualquer, e o neologismo formal é entendido como palavra nova introduzida no idioma, ou seja, um termo da língua vernácula, ou um empréstimo.²⁵

Comparando as teorias apresentadas, podemos considerar que na tipologia de Dubois e Carvalho, os empréstimos incluem-se na neologia de forma, enquanto Biderman os engloba na neologia formal e conceptual.

As novas realidades obrigam-nos a criar neologismos e o português, como todas as línguas, dispõe de vários processos de formação de novas palavras, com maior ou menor sucesso. São processos tais como neologia fonológica, processos autóctones dentro de próprios recursos linguísticos e a importação de elementos das outras línguas.²⁶ Alves (1994) distingue a neologia fonológica, sintática (em que inclui os processos de derivação, composição, formação por siglas, composição sitagmática), neologia por empréstimo, neologia semântica e conversão.

A neologia fonológica atualmente é menos usada, supõe a criação de uma palavra cujo significante seja completamente novo, portanto, é-nos possível distinguir o neologismo fonológico *ex-nihilo*, uma combinação totalmente arbitrária de fonemas, e neologismo onomatopéico, que não é completamente arbitrário por se basear numa relação entre a unidade lexical e os sons dos referentes. O primeiro tipo de neologia fonética é bastante aproveitado, p.ex. na publicidade, e em geral não gera processos de derivação ou composição, enquanto o segundo é passível de processos derivacionais.

Alves (*ibidem*) constata que os neologismos sintáticos são muito fecundos e consistem na criação de novas unidades lexicais, na combinação de elementos léxicos e morfológicos já existentes no sistema linguístico português. Bechara (1999) atribui um valor muito importante ao prefixo: o de ter força significativa, pelo que os prefixos são capazes de gerar um grande número de itens lexicais porque ao serem antepostos a uma base atribuem-lhe uma nova ideia, exercem a função de acrescentar vários significados novos, p.ex. grandeza, exagero, repetição, quantidade, diversidade, temporalidade... Em geral, os elementos prefixais não alteram a classe gramatical da palavra, mas, em alguns casos, o prefixo unido a um substantivo pode atribuir-lhe a função do adjetivo ou advérbio (p.ex. ‘normas antipoluição’). Já o sufixo não tem o carácter tão autónomo, atribuindo

²⁵ Esta teoria abrange as fases: dispositivo, excedente, incentivo, memória.

²⁶ Em Guilbert (1975), encontramos quatro processos: formação onomatopáica, morfológica, semântica e por empréstimo.

à palavra-base uma ideia acessória e, frequentemente, altera a sua classe gramatical. É um processo bastante produtivo na formação dos substantivos, verbos, adjetivos e advérbios.

O processo de composição implica a justaposição de bases autónomas ou não autónomas. A unidade léxica composta, que funciona morfológica e semanticamente como um único elemento, não costuma manifestar formas recorrentes, o que a distingue das formas derivadas. Revela um carácter sintático, subordinativo ou coordenativo. A subordinação lexical entre elementos compostos supõe uma relação de carácter determinante/determinado ou determinado/determinante entre os dois componentes da unidade lexical. A composição coordenativa é expressada pela justaposição de substantivos, adjetivos, ou outros elementos gramaticais. A composição sintagmática ocorre quando os membros integrantes de um segmento frasal se encontram numa relação íntima sintática, tanto morfológica-quanto semanticamente, de maneira a formarem uma única unidade lexical cujo significado resulta dos significados dos semas característicos dos elementos integrantes do sintagma e também da aceitação da comunidade falante. Um tipo especial de composição sintagmática são as siglas e os acrónimos em que o sintagma é reduzido de maneira a ser mais simples e mais eficaz. O neologismo é constituído pelas iniciais dos elementos componentes do sintagma, o que permite conservar a lei de economia discursiva. A conversão, chamada também de derivação imprópria, designa um tipo de formação lexical pelo qual uma unidade lexical sofre alterações na sua distribuição sem que haja manifestação de mudanças formais (Correia, Lemos 2005: 35). Como já mencionámos, a criação das palavras *ex-nihilo* é um processo muito pouco frequente (Correia, Barcellos Almeida 2012, Turazza 1996, Cagliari 2008). Já os hibridismos são mais frequentes por se formarem com mais facilidade (Ferreira 2007, Bechara 2009).²⁷ Alves (1984) cita vários exemplos de neologismos formados por composição de termos estrangeiros e prefixos vernáculos (*antipartheid*, *auto-deck*, *auto-repeat*, *maxipull*, *semibaggie*, *super-poster*), também as palavras formadas por composição das unidades lexicais portuguesas e estrangeiras (*blazer-jaquetão*, *calças-jogging*, *calças-training*, *gola-summer*, *piscina-deck*, *saia-calça-Kilt*, *vestido-housse*). Por derivação sufixal foram formadas as palavras tais como *breshneviana* (do apelido do político russo L. Breshnev),

²⁷ Como hibridismo, percebemos uma unidade lexical resultante do cruzamento vocabular vernáculo com elementos estrangeiros.

o gaullismo (do apelido do general e presidente francês Ch. de Gaulle), maotsetungista (a base chinesa do nome de Mao Tse Tung). Se se trata da neologia por empréstimo, a maioria dos estrangeirismos é constituída por substantivos, seguidos por verbos e adjetivos, e normalmente são palavras que se integram facilmente quanto ao género e número.

Rio-Torto (1998) distingue os principais tipos de processos de formação de palavras que agrupa em “operações aditivas”²⁸, “operações subtrativas”²⁹ e “operações modificativas”³⁰. Segundo a autora, de entre os processos mencionados, o processo mais produtivo em português é a adição ou concatenação. A linguista considera os processos redutivos muito mais significativos e os processos de modificação como processos sem expressão no sistema derivacional da língua portuguesa.

A neologia é um fenómeno natural, embora haja pessoas que se preocupam em preservar a língua no estado anterior. O neologismo, no início, pode parecer estranho, mas, em geral, a sua integração depende dos falantes de uma dada língua, que o criaram ou emprestaram do outro sistema linguístico. A neologia é definida como o processo fundamental da criação dos elementos novos no léxico e o neologismo é considerado o resultado deste processo (Boulanger 1990). O neologismo aparece numa época determinada e com objetivos determinados. Muitas das palavras hoje tratadas como neologismos podem integrar-se na língua de tal maneira que ninguém as perceberá como novas ou desconhecidas dentro de um prazo, que é, portanto, difícil de determinar. Estas palavras também podem cair em desuso, por serem, por exemplo, resultados da moda ou por pertencerem às gírias que podem mudar de geração em geração.³¹ “A existência do termo novo [...] é confirmada por sua inserção no dicionário, certidão de nascimento, a partir da qual o termo deixa de ser neológico” (Carvalho 2001: 66).

²⁸ Adição: prefixação, sufixação, circunfixação e infixação, reduplicação e composição (Rio-Torto 1998:17).

²⁹ Subtração, supressão, redução, abreviação (*ibidem*).

³⁰ Apofonia, metátese (*ibid.*).

³¹ Algumas fontes sublinham a importância da adaptação da palavra, para que seja identificável para a comunidade falante, e indicam que a sua frequência de uso provocará as transformações gráficas. Portanto, como veremos no nosso estudo, há muitíssimas palavras que tinham sido aceites pelas comunidades falantes, mas apesar da sua dicionarização, não alteraram a sua forma gráfica (*t-shirt, jeans*).

Boulanger (1989: 200–207) atribui ao conceito de neologia, contemporaneamente, as seguintes atividades:

- processo prático de criação de novas unidades lexicais, na língua geral ou nas línguas de especialidade, por meio do recurso consciente ou inconsciente aos mecanismos de criatividade lexical habituais em uma língua;
- estudo teórico e aplicado relativo às inovações lexicais: os processos de criação, os critérios de reconhecimento, aceitabilidade e difusão de neologismos, os aspectos sociais e culturais da neologia;
- atividade institucional, organizada sistematicamente para coletar, registrar, difundir e implantar as inovações lexicais, no âmbito concreto de uma política da língua;
- tarefa de identificação dos setores especializados novos ou recentes, ou com lacunas que necessitam de intervenção;
- relação com os dicionários, tanto gerais, unilingues, como específicos (dicionários de neologismos, de palavras selvagens, de empréstimos etc).³²

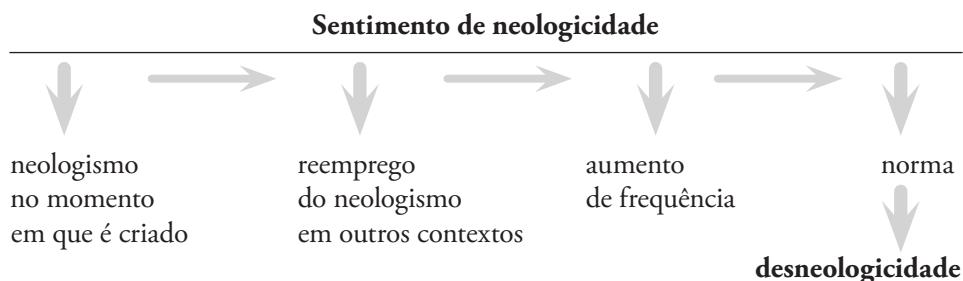
Os neologismos possuem valores socioculturais, que resultam das transformações ao longo do tempo. Do ponto de vista diacrônico, um neologismo aceite pela comunidade falante desneologiza-se e integra-se à norma (Barbosa 2001).

Correia (2005: 7) indica alguns princípios que deveriam caracterizar a criação dos neologismos, tais como a transparência de denominação, o respeito pela estrutura da língua de acolhimento, as probabilidades de acolhimento do termo proposto, a adequação ao vocabulário da especialidade em causa, a capacidade de constituir base de paradigmas derivacionais e/ou composicionais, a frequência de uso do termo.

Os neologismos aparecem em meios de comunicação de massa, sobretudo na imprensa; na nossa opinião, atualmente é o mundo virtual que fornece mais exemplos, é um lugar onde se vê uma grande criatividade neológica dos usuários, das pessoas que não só escrevem e publicam na internet, mas também os que colocam os comentários, entram em interação com os autores dos textos, refletindo uma língua viva, sempre em mudança.

Barbosa (1989: 154) propõe um esquema interessante que evidencia os processos da entrada dos neologismos na língua:

³² <http://piwik.seer.fclar.unesp.br/alfa/article/view/3992/3662>.



Consideramos o português uma língua aberta aos contactos com outras línguas e achamos que a sua ampliação graças aos processos de importação das palavras e expressões estrangeiras é fundamental no desenvolvimento do seu acervo lexical. Por isso são importantes as considerações que citamos a seguir: “O léxico de uma língua tende a renovar-se e a ampliar-se, em decorrência de contatos linguísticos e interculturais e de necessidades de nomeação de nomes referentes da realidade circundante, como também pode manter-se conservador em comunidades isoladas geograficamente e pouco expostas a avanços tecnológicos, a meios de comunicação de massa” (Isquierdo 2006: 11). Vocablo (*apud* Alves 1984: 120) classifica as línguas em homogêneas (teutónicas, celtas), pouco abertas às expressões estrangeiras; amalgamadas (línguas neolatinas, grego moderno), que recebem estrangeirismos das línguas aparentadas; heterogêneas (inglês, romeno, persa), acolhedoras aos elementos estrangeiros.

O que é diferente, atraí ou parece perigoso, não só na língua, mas os neologismos fazem parte do processo da evolução de cada língua. A realidade, o mundo que nos rodeia, mudam constantemente, alguns fenómenos, objetos, produtos e os seus nomes caem em desuso, por outro lado, sempre aparecem fenómenos que exigem de ser nomeados.

Para observar o aparecimento dos neologismos, foi concebido o projeto NeoROM – Neologia das Línguas Românicas, coordenado por Maria Teresa Cabré (IULA, UPF, Barcelona), graças ao qual se pretende criar uma plataforma comum para o registo dos neologismos nas línguas românicas. O ONP – Observatório de Neologia do Português variante de português europeu do ILTEC, Instituto de Linguística Teórica e Computacional, participa neste projeto. Trata-se de um projeto em curso no Instituto de Linguística Teórica e Computacional (ILTEC – www.iltec.pt), realizado pela equipa de trabalho do Centro de Estudos em Léxico e Terminologia (CELexTe – <http://www.iltec.pt/celext>), desde janeiro de 2004, sob a coordenação de Margarita Correia.

No Brasil, foi criado o Projeto *TermNeo, Observatório de neologismos do português brasileiro contemporâneo*, coordenado por Ieda Maria Alves da Universidade de São Paulo. O Projeto TermNeo tem a finalidade de coletar, analisar e difundir aspectos da neologia geral e da neologia científica e técnica do português contemporâneo do Brasil. Cumpre ainda o objetivo de elaborar glossários e dicionários terminológicos em algumas das áreas estudadas. Paralelamente a esses objetivos principais, o Projeto TermNeo também procura: contribuir para o desenvolvimento da pesquisa em Neologia no que concerne ao estudo: da formação de unidades lexicais neológicas; dos processos de formação mais usuais; dos elementos afixais (prefixos e sufixos) mais produtivos; da concorrência entre estrangeirismos e elementos vernáculos na evolução do léxico português; contribuir para o desenvolvimento da pesquisa em Terminologia no que concerne a: estudo da neologia técnico-científica; elaboração de glossários e dicionários terminológicos; estabelecimento de critérios para a elaboração de definições terminológicas; estabelecimento de critérios para a elaboração de verbetes; estudo comparativo de corpus (de divulgação e especializado) quanto à observação da variação terminológica, da formação de termos metafóricos e do emprego de empréstimos; utilização de bases textuais para aplicações terminológicas (todos os dados provêm do site <http://www.fflch.usp.br/dlcv/neo/index.php>).

Os atuais empréstimos resultam de uma adaptação
à concepção da sociedade e modo de vida americano
pela imprensa, literatura, turismo, indústria, comércio e cinema,
enfim, pela pressão econômica e cultural do imperialismo norte-americano.
São produtos de um acentuado mimetismo (espírito de imitação, para ser mais claro)
que se desenvolveu em razão de prestígio
de uma sociedade de consumo, dominado pelo poder do dólar.

Nelly de Carvalho (1987: 56–57)

2.2. Neologia por empréstimo

Após a apresentação da problemática geral relacionada com a lexicologia e a neologia, achamos imprescindível dedicar esta parte do nosso estudo aos problemas relacionados com a neologia por empréstimo. Vamos descrever os processos associados com esta área, indicar as teorias de destaque e as transformações que sofrem as palavras estrangeiras ao passarem ao sistema da língua importadora.

Debruçar-nos-emos também sobre a questão de distinção entre estrangeirismo e empréstimo proposta por vários autores.

A introdução de novos elementos lexicais provenientes das línguas estrangeiras é um dos constituintes inseparáveis no processo da evolução de uma língua. Não existe nenhuma prova de que uma língua se tenha desenvolvido no isolamento completo das outras línguas (Thomason 2001: 8). O uso dos empréstimos é um fenómeno comum resultante do contacto linguístico dos usuários de uma língua, muito profundamente estudado por vários linguistas. Em geral, o estudo dos empréstimos tem como objetivo a decomposição e serve para descobrir, estabelecer e explicar as regras, as causas e os mecanismos da passagem dos elementos estrangeiros para a língua recetora. Definir o empréstimo não é uma tarefa fácil devido à sua complexidade e diferentes aspetos do seu aparecimento e integração à língua importadora. Thomason e Kaufman (1991: 21) propõem a definição do empréstimo como: *the incorporation of foreign features into a group's native language by speakers of that language: the native language is maintained but is changed by the addition of the incorporated features* (incorporação dos traços estrangeiros no grupo da língua materna pelos falantes desta língua: a língua materna é preservada, mas ao mesmo tempo alterada pelo acréscimo dos traços incluídos).

Haugen (1950) considera que estudar as relações entre as línguas significa tentar reproduzir numa língua os modelos já adquiridos doutra. Os processos que acompanham a aparição dos estrangeirismos podem ser muito diferentes, assim como os efeitos deste processo. Existem vários modelos da classificação, p.ex. o critério do objeto do empréstimo ou o critério da integração. Segundo Haugen, antes de a comunidade falante aceitar o empréstimo, os falantes individuais podem reproduzir o elemento emprestado de maneira mais ou menos fiel ao original, conforme as suas possibilidades ou vontades. Isto não significa que cada empréstimo tenha de passar pelo processo de assimilação completa. A classificação mais conhecida de Haugen (1950) conta com três tipos de empréstimos:

- empréstimos próprios ou estrangeirismos – as palavras importadas diretamente (*loanwords*);
- decalques (*loanblends*);
- empréstimos semânticos (*loanshifts*) (Alves 1984: 120).

Na terminologia portuguesa, a estes termos correspondem: empréstimos vocabulares, que se caracterizam por importação morfé mica sem substituição,

empréstimos combinatórios (híbridos), que se caracterizam por substituição morfológica e importação; empréstimos por troca, que apresentam substituição morfológica sem importação, incluindo os empréstimos semânticos, quer dizer, os que possuem um novo significado.

Os empréstimos, em geral, adaptam-se, em maior ou menor grau, às regras gramaticais da língua importadora, no chamado processo de nativização, que Bloomfield (1984) considera um processo que inclui substituição fonética – alteração da forma estrangeira de maneira que se transforme conforme as regras fonéticas da língua importadora, o que permite ao seu falante substituir os fonemas estrangeiros pelos fonemas da sua língua.

A substituição aparece também na obra de Haugen (*op. cit.*), que fala da redistribuição fonética, assim que não se introduz novo traço articulatório, mas os traços que já existem na língua combinam-se entre si. O autor distingue dois processos semânticos de *importation* (importação) e *substitution* (substituição).³³

Weinreich (1968) por sua vez divide os decalques em:

- *loan translations proper* – o modelo é copiado elemento após elemento;
- *loan renditions* – modelo sintático que fornece indicações gerais da reprodução;
- *loan creations* – refere-se aos neologismos cujo aparecimento é condicionado pelas necessidades culturais, mas que devem corresponder às designações disponíveis na língua importadora.

Weinreich explica que no caso das línguas A e B os morfemas se deslocam da língua A para a língua B, ou bem os morfemas B podem ser usados no modelo do morfema A com os quais se identificam num dado momento. Há tentativas de descobrir com que frequência as partes do discurso são emprestadas. É um critério aceite p.ex. por Muysken (1981) que propôs a qualificação seguinte na ordem diminutiva: substantivos, adjetivos, verbos, preposições, conjunções, quantificadores, qualificadores, pronomes. Se se trata dos empréstimos semânticos, não é possível determinar de maneira unívoca todos os processos que acompanham a importação do significado para a língua recetora. Adaptar uma palavra estran-

³³ Mattoso Câmara Jr. (1979) indica dois fatores importantes na adaptação fonética dos empréstimos: um deles vem da “dificuldade intrínseca a reproduzir as articulações necessárias para a realização fônica de um fonema estrangeiro, o outro sendo de ordem sistemática – “faltam [ao fonema estrangeiro] os traços típicos que o entrossem no sistema de correlações e contrastes de fonemas nativos.” Então, há uma adaptação dos empréstimos ao sistema fonológico da língua acolhedora, sujeita às suas regras fonológicas.

geira não significa transportar todos os seus significados. Portanto, quando a uma palavra já existente na língua for juntado outro significado emprestado de uma língua estrangeira, é possível falar sobre o empréstimo semântico.

Rusiecki (1980: 80–81) acrescenta também uma categoria que abrange elementos lexicais comuns para diferentes línguas:

[...] *pairs of words, one in language A and the other in language B, such that the meaning of the language – B word is the same as at least one (possibly more) of the meanings of the equivalent language – A word; at the same time the two words are similar in spelling, pronunciation, or both, so that, the language – A word can be readily understood by native speakers of B who have never learnt A.*

Segundo o autor, os empréstimos da língua A na língua B constituem uma parte da classe mais vasta das palavras que são designadas como *interlingual synonyms*, ou seja, *internyms*.

Bloomfield (1984) dedicou uma parte da sua obra *Language* à proveniência das palavras estrangeiras funcionantes na língua inglesa usando a denominação *borrowing*.³⁴ O autor descreve a língua considerando que cada uma delas contém na sua estrutura uma base característica de si própria, que ele chama de tradição básica – *basic tradition*. Esta base contém traços linguísticos principais comuns para uma comunidade falante. O aparecimento de formas diferentes das básicas constitui uma prova de que num momento histórico, por várias razões, as formas estrangeiras foram incorporadas por influência das línguas com outra tradição básica. Para Bloomfield, a adoção destes traços diferentes tem o nome de *linguistic borrowing*.

Mattoso Câmara Jr. (1979) aproveita as considerações de Bloomfield para elaborar a tese sobre “os empréstimos linguísticos culturais e íntimos.” Segundo esta teoria, “os empréstimos culturais fazem parte de todos os vocábulos estrangeiros adquiridos em virtude das relações políticas, comerciais, ou culturais propriamente ditas com povos de outros países.” Se se trata dos empréstimos íntimos, duas línguas coexistem no interior de uma dada comunidade constituída pela mesma população de ponto de vista topográfico e político, por exemplo durante a conquista dos novos terrenos ou durante a migração. Este processo, segundo Bloomfield, é muito importante, e a língua dominante é falada por um grupo

³⁴ Parece possível considerar este termo equivalente ao “empréstimo” em português.

privilegiado, que domina outro grupo e impõe a sua superioridade também introduzindo uma língua nova.

Já Saussure fala da mesma situação e da mistura das línguas que resulta da sua convivência num território determinado e da dominação de uma delas:

Il peut arriver d'abord que la langue d'une nouvelle population vienne de superposer à celle de la population indigène. Ainsi dans l'Afrique du Sud, à côté de plusieurs dialectes nègres, on constate la présence du hollandais et de l'anglais, résultat de deux colonisations successives; [...] Le plus souvent cette superposition de langues a été amenée par l'envahissement d'un peuple supérieur en force; mais il y a aussi la colonisation, la pénétration pacifique (Saussure 1967: 265–276).

Estas teorias podem ser relacionadas com o período da colonização e da expansão da língua portuguesa no mundo, quando o português veio a ocupar uma posição privilegiada perante outras línguas nos territórios colonizados.³⁵

Sandmann (1997) indica três grupos de neologismos por empréstimo: lexical, semântico e estrutural. No grupo lexical são incluídas palavras estrangeiras na sua forma original, no semântico – palavras com tradução ou substituição de morfemas, e no estrutural – importação da estrutura alheia à língua vernácula. A sua tipologia é representada no quadro abaixo:

empréstimo	definição	exemplo
lexical	entra na língua sem tradução ou alteração de morfemas	jazz surf clube
semântico/decalque	com tradução ou substituição de morfemas	spaceship/ espaçonave/nave espacial
estrutural	não importa morfemas ou palavras, usa um modelo alheio ao sistema vernáculo	cin clube

Tipologia de Sandmann

³⁵ Esta posição é relacionada com a dominância política, militar e comercial dos portugueses. Outro fator muito importante, além da expansão, foi a imigração provocada por uma grande crise económica na segunda metade do século XIX (Hlibowicka-Węglarz 2003). Também são aplicáveis se tivermos em consideração os tempos da presença espanhola em Portugal, da imposição da língua espanhola ao povo português nos séculos XVI – XVII.

Carvalho (2002) apresenta um estudo detalhado dos empréstimos, considerando que “só podem ser reconhecidos ao se adaptarem a padrões criados pelos termos populares, tanto no nível fonológico, quanto na tipologia silábica” (Carvalho 2002: 21 citada em Valadares 2014: 4). A linguista classifica os empréstimos como diretos e indiretos: os diretos derivam da língua fonte e os indiretos têm a língua fonte como intermediária no processo da adaptação.

Correia, por sua vez, define o empréstimo como:

- processo de transferência de uma unidade lexical de um registo linguístico para outro dentro da mesma língua (empréstimo interno), ou de uma língua para outra (empréstimo externo);
- unidade que resulta do processo de transferência anteriormente descrito (Correia 1999: 53).

Farias (fontes eletrônicas) propõe a divisão dos empréstimos em sincrônicos, provenientes das línguas modernas, e diacrônicos, considerados como “toda contribuição estrangeira que tenha entrado para o português depois que a língua se constituiu como tal.” Para Tsybova (2002: 58), o empréstimo é um fenómeno sociolinguístico, resultando do contacto das línguas em sincronia e processo desse contacto em diacronia. Muitas vezes, não é possível determinar quando tem lugar a primeira entrada de um empréstimo e como foi introduzido na língua, por via oral ou escrita.

Nas teorias gerativas, há tendências da explicação do processo de nativização. Skousen (1984) considera que a observação de como os falantes adaptam as palavras de empréstimo ou as palavras criadas recentemente na sua língua pode ser usada como evidência substantiva às regularidades.

Kaye e Nykiel (1981) propõem princípios norteadores da entrada do empréstimo:

- o *output* fonético da língua doadora é visto como *output* fonético da língua recetora;
- quando a forma fonética da língua doadora não é possível na língua recetora, o empréstimo torna-se uma estrutura subjacente que segue as regras que provocarão o aparecimento das formas não correspondentes à da língua exportadora.

– Rondeau (1983: 153–154) propõe a tipologia dividida em três categorias. A primeira inclui os neologismos formais, então a formação de novas palavras; na segunda, encontram-se os neologismos semânticos, isto é, as palavras já existentes que ganharam um novo significado; no terceiro grupo, Rondeau coloca

o empréstimo, que, para ele, significa a entrada de um signo linguístico completo, que possui o seu significante e significado: “Há empréstimo linguístico quando um sistema A utiliza e acaba por integrar uma unidade ou um traço linguístico que existia antes num sistema linguístico B e que A não possuía. A unidade ou o traço tomados como empréstimo são eles próprios chamados empréstimos.”³⁶ O empréstimo lexical não é integrado na língua, revelando-se estrangeiro nos fonemas, na flexão e até na grafia. A palavra estrangeira, quando é sentida como necessária, ou pelo menos, útil, tende a adaptar-se à fonologia e à morfologia do português, através de um processo de aporuguesamento.

Machado (1994) ou Costa (1990) consideram estrangeirismos palavras tais como futebol ou a mansarda, portanto, o empréstimo e o estrangeirismo são termos distintos, como demonstram várias definições por nós citadas. Andrade (2002) propõe substituir a denominação “empréstimo” por “importação”, também sugerida por Paiva Boléo (1965), termo que designa também “apropriação”, manter o termo “empréstimo” que designaria a passagem de uma unidade lexical do sistema A para o sistema B, manter o termo “estrangeirismo” para referir a unidade lexical estrangeira que guarda a grafia e a morfologia da língua de origem, sem apresentar alterações nesses níveis.

A língua estrangeira torna-se então muito importante e a introdução do novo léxico parece essencial, pois “Os elementos estrangeiros que surgem do contacto linguístico muitas vezes têm vida curta, como as gírias, ou são incorporados de modo tão íntimo à língua que os acolhe, pelos processos normais de mudança linguística, que em duas gerações nem sequer são percebidos como estrangeiros” (Garcez, Zillez 2001: 32).

Paul (1966: 409) diz que o empréstimo resulta do contacto entre as línguas, é o “cruzamento de língua”, definido como:

- influência de uma língua sobre outra, com ou sem afinidade de origem;
- influência entre dialetos em uma mesma área linguística;
- adoção de fenómenos anteriormente usados numa mesma língua.

Para Vilela (1996: 17), o “empréstimo é do domínio de adstrato, mas substratos e superstratos foram, em dado momento, empréstimos, pois participaram no desenvolvimento histórico da língua formal e condeudisticamente, não se distinguindo do tesouro comum da língua.”³⁷ Das duas definições acima citadas,

³⁶ <http://www.portaldalinguaportuguesa.org/?action=terminology&act=view&id=155>.

³⁷ Adstrato: no contato das línguas, nenhuma obtém a supremacia ou desaparece, mas permanecem uma ao lado da outra e se influenciam reciprocamente (Vidos 1996: 177).

podemos concluir que o adstrato pode ser considerado um processo de interação entre duas línguas sem que uma exerça a dominância sobre a outra.

Barros (2004: 13 em Contiero 2014:75) distingue os campos semânticos específicos em que os estrangeirismos aparecem mais frequentemente: “Novidade, modernidade, avanço, desenvolvimento (nas áreas das ciências “duras” e da alta tecnologia); rentabilidade, eficiência, precisão, competitividade (nas áreas tecnológicas, econômicas, financeiras e esportivas); conforto, ruptura das tradições, rebeldia (na música, nos comportamentos da juventude); simplicidade, rapidez, economia de tempo (no campo da culinária e da moda).”

Processo	Descrição
Interferência	Pessoas bilíngues introduzem a palavra estrangeira na sua fala em português.
Gírias e jargões	Grupos de pessoas que convivem ou trabalham juntos começam a usar a palavra estrangeira regularmente na sua fala diária. A pronúncia começa a mudar para o padrão do português, mas a ortografia se mantém fiel ao original estrangeiro.
Estrangeirismo	A palavra começa a “vazar” para um público maior, nos jornais, TV e rádio. A pronúncia continua a mudar para o padrão brasileiro. Na escrita, aparece com a ortografia original, grafada em itálico. Começam a aparecer alternativas ortográficas mais próximas ao padrão do português.
Aportuguesamento	Uma ortografia aportuguesada começa a aparecer com frequência nos meios de comunicação para competir com a ortografia original. A ortografia original perde a grafia em itálico. A palavra é usada por pessoas que desconhecem a sua origem.
Empréstimo	A palavra é usada normalmente como qualquer palavra no português, com ortografia aportuguesada. Ela começa a sofrer flexão e derivação pelas regras do português.
Dicionarização	A palavra começa a aparecer nos dicionários, ou com a grafia original (como estrangeirismo), ou com a grafia aportuguesada (como empréstimo) ou com as duas simultaneamente.
Absorção	A palavra perde sua identidade “estrangeira” completamente e começa a ser considerada simplesmente como mais uma palavra legítima do português, sem questão de origem.

Quadro segundo McCleary (2007: 38)

2.3. Posição dos estrangeirismos na neologia

Dentro da categoria de estrangeirismo situam-se os termos como neologismo, barbarismo, xenismo, idiotismo, peregrinismo, internacionalismo. Na literatura relacionada com os estrangeirismos estes termos são muito frequentes e parece que precisam de sistematização porque são usados sinonimicamente.

Como já apresentámos na primeira parte do nosso estudo, os neologismos “são as palavras novas da língua, isto é, as palavras entraram há pouco tempo ou que ainda estão num processo de integração no léxico da língua. [...] No entanto, o conceito de neologismo contempla também os vocábulos cujo uso não chega a generalizar-se e os vocábulos que permanecem na língua por pouco tempo” (Freitas, Ramilo, Arim 2005: 1–2). Por isso, não é possível considerar que o estrangeirismo e o neologismo sejam o mesmo fenómeno. Os neologismos não provêm necessariamente das outras línguas, são criados por vários processos que já tínhamos mencionado na primeira parte do nosso estudo. Os estrangeirismos entram no domínio dos neologismos, formam um grupo específico. O termo xenismo, usado em relação ao estrangeirismo, é empregue por Carvalho (2000), que o descreve como o termo importado que permanece na grafia original (mesmo muito usado). Lavouras Lopes e Rebello de Andrade (1997) situam dentro desta categoria os nomes próprios, topónimos, e outras características determinadas da civilização e modo de viver alheio. Destaquemos então dois valores essenciais do estrangeirismo – manutenção da forma original e frequência do uso.

Outro termo, o peregrinismo, foi definido por Carvalho como “primeira fase de aceitação da unidade lexical alógena” (Carvalho 2000: 196). Para Lavouras Lopes e Rebello de Andrade (*ibidem*) é a segunda fase da integração e apresenta algum desequilíbrio a nível dos tipos gráficos. Por isso, pode-se considerar que o termo analisado ainda não é assimilado com o sistema lexical importador e forma parte de um processo. É possível achar as definições desta palavra como sinónimo de barbarismo. Almeida (1949: 404) define como barbarismo ou peregrinismo “o emprego, na língua, de palavras estranhas na forma ou na ideia, ou inteiramente desnecessárias ou contrárias a índole.” Segundo o Dicionário da Porto Editora (1998), o barbarismo é “uso de formas linguísticas que não estão de acordo com os princípios e regras de uma língua (pronúncia incorreta, troca de letras, uso de formas gramaticais erradas ou emprego de palavras com significado diferente do exato.” Esta definição trata não somente do uso das formas

estrangeiras, mas também do uso inadequado das palavras, dos vocábulos considerados inúteis e incorretos.

Guilbert (1975) analisa os termos *xénisme* e *emprunt*, para evidenciar uma distinção entre eles, mas na teoria dele não aparece nenhuma palavra que possa ser considerada equivalente do termo português “estrangeirismo”, o que nos demonstra um dos traços diversificativos entre a terminologia francesa e portuguesa, e para explicá-la, Alves (2002) compara *xénisme* de Guilbert ao estrangeirismo, e o *emprunt* seria uma forma equivalente ao empréstimo. A autora afirma que, para estabelecer uma diferença entre estes dois termos, Guilbert se serviu do valor de uso, “considerando o primeiro o termo de uso esporádico e o segundo como já integrado na língua de acolhida.”³⁸

Portanto, na terminologia portuguesa usa-se o termo “xenismo” com o significado de uma palavra estrangeira que funciona na língua acolhedora sem sofrer nenhuma alteração, que “permanece estrangeira impermeável a qualquer nível de adaptação relativamente ao sistema linguístico da língua que o acolhe” (Lavouras Lopes, Rebello de Andrade *op. cit.*: 80). Então, a definição do xenismo equivale à definição francesa do *xénisme* de Guilbert: *le terme étranger qui reste toujours étranger* (Guilbert 1975: 93). O linguista afirma que é possível falar do *xénisme* não somente no momento inicial da adaptação, quando o termo estrangeiro acaba de aparecer na língua acolhedora, mas também quando já está a funcionar nela.³⁹ Para Guilbert, o fator decisivo da incorporação do termo estrangeiro, é o facto de ser introduzido com o seu referente, o objeto ou o conceito que designa, pois noutra situação, o seu estatuto na língua acolhedora é menos significativo.

Deroy, no seu estudo dedicado aos empréstimos, também propõe uma divisão das unidades lexicais de origem estrangeira – *les pérégrinismes ou xénismes, c'est-à-dire les mots sentis comme étrangers et en quelque sorte cités et les emprunts proprement dits ou mots tout à fait naturalisés* (Deroy 1956: 224). Ao comparar esta terminologia, podemos reparar na proximidade dos termos “estrangeirismo, *xénisme, pérégrinisme*.” Guilbert sublinha a diferença entre a sua terminologia

³⁸ *Il faut que la volonté d'adoption se manifeste par une certaine extension du terme étranger. Il n'y a de néologisme a proprement parler que s'il existe un certain usage dans la société pendant un certain temps* (Guilbert 1975: 93).

³⁹ *On distingue d'abord une première situation où le terme étranger est introduit dans le corps d'une phrase française en référence à un signifié propre à la langue étrangère. On peut le qualifier de xénisme parce qu'il demeure effectivement étranger* (Guilbert, *ibid.*).

e a proposta por Deroy, explicando que o *pérégrinisme* de Deroy é um termo relacionado com a primeira fase da sua instalação e com a fase de peregrinação da palavra durante a qual o vocábulo estrangeiro está a sofrer mudanças para ganhar o estatuto de *emprunt*. Para Guilbert é a fase neológica, o que não impede o autor a usar os dois termos no seu estudo.

No caso dos internacionalismos, podemos considerar que se trata das palavras que existem em diferentes línguas, cuja forma exterior (escrita) e falada permite identificá-las às pessoas que não conhecem uma língua dada e que, na tradução, são equivalentes. Estas palavras devem repetir-se pelo menos em três línguas de diferentes famílias linguísticas. O idiotismo, segundo Dubois (1973: 330), “é toda construção que aparece como própria de uma língua não possuindo nenhum correspondente sintático em outra.” O estrangeirismo é um fenómeno frequente em cada língua viva. Uma palavra alheia que entra no vocabulário duma língua é recebida pela comunidade falante de diferentes maneiras.

Tendo em conta que esta problemática é muito vasta e exige um estudo mais aprofundado, vamos dedicar o capítulo seguinte aos processos de introdução das unidades lexicais estrangeiras na língua portuguesa, tomando em consideração os aspetos tais como: o empréstimo e o estrangeirismo na linguística, as causas do aparecimento das palavras estrangeiras na língua vernácula e as transformações que sofrem durante os processos de adaptação, assim como os aspetos socioculturais da sua presença na língua contemporânea.

Os novos vocábulos e até termos novos de outros idiomas ou estrangeirismos,
uma vez integrados e afeiçoados ao cerne da língua falada,
não a corrompem nem a poluem lexicalmente.

João Malaca Casteleiro (2001: 10)

3.0. Empréstimos e estrangeirismos nas línguas vernáculas

Como já foi mencionado anteriormente, muitos linguistas fazem distinção entre o empréstimo e o estrangeirismo. Na realidade, a problemática parece bastante complexa e na literatura relacionada com a neologia por empréstimo encontramos vários termos e diferentes definições que tentaremos apresentar aqui de maneira concisa mas detalhada. Podemos observar que na literatura especializada existem muitas teorias relacionadas com o estrangeirismo que diferem entre si por os autores se focalizarem em diferentes aspetos deste fenómeno. Portanto, é natural que um fenómeno tão complexo desperte dúvidas e provoque discussões no seio da linguística. Os linguistas propõem definições diferentes, o que leva às vezes à confusão, por isso o nosso estudo é uma tentativa de reunir o material disponível, juntar as teorias para ver os pontos comuns e também as diferenças no tratamento das palavras estrangeiras.

3.1. Empréstimo vs. estrangeirismo

Começamos pela definição de Guilbert que determina como estrangeirismo uma unidade lexical sentida como externa à língua; um termo de origem estrangeira deixa de ser neologismo a partir do momento em que entra no sistema linguístico da língua recetora, ou seja, quando deixa de ser percebido como termo estrangeiro: “uma introdução, no interior do sistema, de segmentos linguísticos com uma estrutura fonológica, sintática, e semântica conforme o outro sistema” (1975: 95–97).

Para considerar se uma palavra é um estrangeirismo, é preciso determinar os seus traços gráficos, grafo-fonéticos, léxico-semânticos, morfológicos e grama-

ticais. Podemos também sugerir a oposição entre o que é originário/importado. Segundo Dubois (2004: 209):

Há empréstimos linguísticos quando um falar A usa e acaba por integrar unidade ou um traço linguístico que existia precedentemente num falar B e que A não possuía; a unidade ou o traço emprestado é, por sua vez, chamado de empréstimo. O empréstimo é o fenómeno sociolinguístico mais importante em todos os contactos de línguas, isto é, de um modo geral, todas as vezes que existe um indivíduo apto a se servir total ou parcialmente de dois falares diferentes. O empréstimo liga-se necessariamente ao prestígio de que goza uma língua ou o povo que a fala (caráter melhorativo), ou então ao desprezo no qual ambos são tidos (caráter piorativo).

Mattoso Câmara Jr. (1984), no *Dicionário de Linguística e Gramática*, define os estrangeirismos como “os empréstimos vocabulares não integrados na língua nacional, revelando-se estrangeiros nos fonemas, na flexão e até na grafia.”

A tipologia de Biderman (2001) distingue três tipos de estrangeirismos na língua portuguesa:

- decalque – versão literal do lexema – modelo concretizado, traduções à letra de uma palavra estrangeira;
- adaptação da forma estrangeira à fonética e à ortografia portuguesa – palavras aportuguesadas (como p. ex. clube, bife);
- incorporação do vocábulo com a sua grafia original (*best seller*).

Campos (1986: 34) escreve que “o estrangeirismo seria um empréstimo que ainda não se naturalizou.” Barbosa (2004: 71–72) considera o estrangeirismo um fenómeno que “consiste em transferir (transcrever ou copiar) para a língua-alvo vocábulos ou expressões da língua-fonte que se refiram a um conceito, técnica ou objeto mencionado na língua-fonte que seja desconhecido para falantes da língua-alvo.” Cunha (2003: 5–6) define o estrangeirismo como “aquela palavra que, embora usada por alguns dos nossos escritores e, mais frequentemente, na linguagem da imprensa, ainda não foi adaptada ao nosso idioma.” As revistas e os textos jornalísticos constituem uma fonte muito rica para a pesquisa linguística e o seu léxico constitui o corpus de vários estudos dedicados aos estrangeirismos e empréstimos. Os estrangeirismos nos textos jornalísticos servem para representar melhor a realidade, têm o papel expressivo. Na imprensa portuguesa, as unidades lexicais estrangeiras são assinaladas por itálico, mais raramente,

pelas aspas. Deixa-se de usar o itálico quando a palavra se torna normalizada ou quando é adaptada segundo as regras ortográficas da língua portuguesa. Os estrangeirismos aparecem mais frequentemente nos artigos relacionados com a tecnologia, gestão, economia, política, o que é devido à internacionalização dos mercados e das empresas (Pinto, Szymaniak 2005: 67). São numerosos os empréstimos estilísticos usados somente para efeitos expressivos, exotismos, atualmente sobretudo relacionados com o Próximo Oriente, provenientes do árabe ou persa.

Entre os trabalhos dedicados a este assunto, encontramos também a definição de Andrade e Medeiros (2001: 260) que dizem: “o estrangeirismo é uma palavra estrangeira utilizada dentro de um sistema linguístico sem que faça parte de seu acervo lexical. Ela é sentida como externa ao vernáculo dessa língua.” Weg e Jesus (2011: 26) sugerem a definição seguinte do estrangeirismo: “é o uso de termos ou expressões tomadas por empréstimo de outras línguas.” Segundo Faraço (2001: 15), o estrangeirismo “é o emprego, na língua de uma comunidade, de elementos oriundos de outras línguas.” Jesus (2012: 113) define o estrangeirismo como “qualquer termo proveniente de um idioma estrangeiro” e que, “quando assimilado pelos falantes da língua recetora, torna-se um empréstimo.” Oliveira e Alves (2007: 7) explicam a utilidade do estrangeirismo tendo em consideração que o termo estrangeiro é empregado para cobrir uma lacuna de denominação em língua vernácula.

Silva (2005: 70) fala do “uso de qualquer elemento lexical, palavra, locução, ou frase, que tenha sua origem emprestada de outra língua.” Esta definição é uma das mais importantes para o nosso estudo, pois como veremos adiante, no corpus extraído temos elementos muito diferenciados, não só palavras, mas também locuções, frases, expressões, palavrões e interjeições. Para Labate (2008: 40), o estrangeirismo consiste no emprego, em uma determinada língua, de elementos provenientes de outras línguas que ocorrem com frequência no contacto entre comunidades linguísticas.

Rocha (1997) diz que se trata de uma palavra ou expressão de origem cujo uso é um dos erros contra a vernaculidade da língua e que só poderá ser aceite se não existir na língua portuguesa um vocábulo que traduza essa mesma ideia. Prado (2006: 38) explica que os estrangeirismos são todas as unidades que ainda não sofreram adaptação ao português, ou seja, são registadas em sua forma de origem. Valadares (2014: 111) apresenta a teoria que os estrangeirismos são as palavras oriundas de outro sistema linguístico, tomadas por empréstimo para

suprir alguma necessidade conceitual, de ordem tecnológica, ou para a expressão de elementos socioculturais referentes às trocas de ordem linguístico-cultural entre comunidades falantes de idiomas diversos.

Manzollilo (2002a) lembra a definição de H. Paul, escrevendo que “a palavra de origem estrangeira só gradualmente se torna habitual.”⁴¹ A pesquisa sobre o estrangeirismo foi realizada também por Bagno (2004), que ressalta o facto de os estrangeirismos contribuírem no nível mais superficial na língua – no vocabulário.

Falando dos estrangeirismos, Alves (1990) explica que estas palavras passam por várias etapas até se integrarem à língua recetora e é possível falar da integração completa quando as palavras estrangeiras ficarem adaptadas na grafia, morfologia ou semântica. Pergnier (1989), estudando sobretudo a influência da língua inglesa, distingue vários tipos de anglicismos: anglicismos ocasionais (que não são numerosos), anglicismos de uso frequente e habitual integrados no léxico da língua recetora, anglicismos que têm correspondentes na língua recetora e os decalques.⁴² Os anglicismos importados para o português sofrem as adaptações fonéticas e ortográficas, integram-se também do ponto de vista semântico. Gouveia (2003) define como estrangeirismos as palavras que não se submeteram aos processos de adaptação, mas ficaram integradas na língua portuguesa.

Boléo (1965: 9–10) cita um filólogo holandês, Salverda de Grave, para quem é importante distinguir “ocasião” e “causa” de importação. Nesse sentido, a “ocasião” acontece quando uma palavra é trazida por uma pessoa do estrangeiro, mas a “causa” é mais complexa porque é capaz de fixar a palavra no dado sistema linguístico. Daí vêm quatro causas que influem na incorporação de novas palavras numa língua: necessidade, maior rigor de sentido, concisão e eufemismo. A necessidade é relacionada com o objetivo de nomear objetos novos, até agora desconhecidos, maior rigor de sentido significa que o significado é expresso melhor pela palavra estrangeira; concisão permite usar uma só palavra em vez de uma perífrase longa; o eufemismo permite suavizar o discurso.

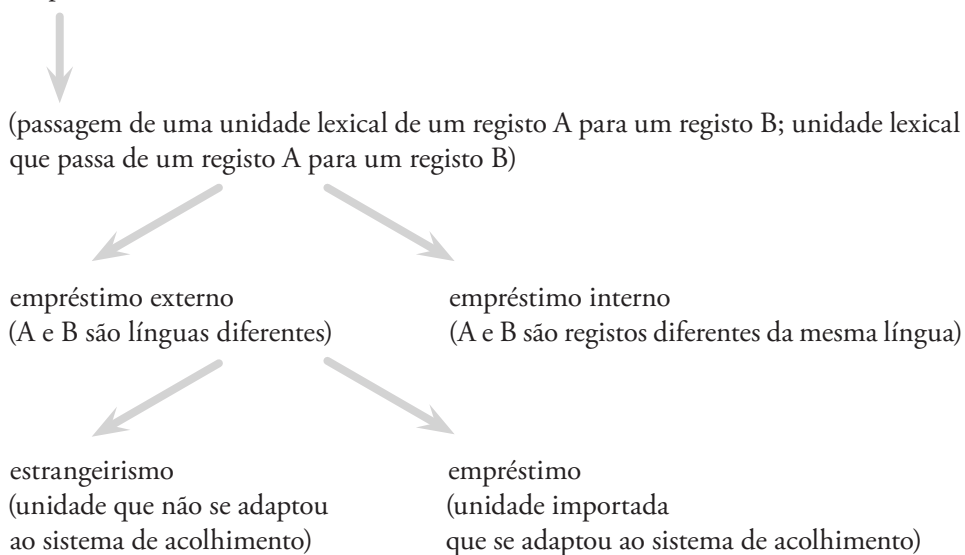
⁴¹ “Não se pode exigir que um item lexical estrangeiro apague, de um momento para o outro, todo e qualquer vestígio de sua proveniência alógena. Em muitos casos, bem antes disso, esse elemento já estará interagindo com o restante do léxico, colocando-se à disposição dos falantes para novas criações vocabulares ou semânticas. Na verdade, em certas situações, a naturalização completa poderá nem vir a ocorrer (Manzollilo 2002a, fonte eletrônica).

⁴² Disponível em www.ufpi.br/mestletras/arquivos/file/o_CAPITULO_II_.pdf.

Um problema muito importante que Boléo (1965) sublinha na sua obra é a duração e vitalidade dos estrangeirismos. O linguista português distingue os estrangeirismos que desapareceram do uso moderno, os estrangeirismos incorporados na língua não sentidos como tal, os estrangeirismos chamados de “nacionalizados”⁴³; como quarta variedade, aparecem os estrangeirismos que sofreram uma mudança parcial de sentido.⁴⁴ A última variedade é um estrangeirismo tão deturpado que fica irreconhecível como tal.

Os empréstimos foram também estudados por Correia (*op. cit.*) que distingue empréstimos externos e internos, que correspondem aos estrangeirismos e aos empréstimos respetivamente, como mostra o esquema proposto pela autora na sua dissertação de doutoramento:

Empréstimo



Esquema segundo Correia (1999)

⁴³ Comparando com a terminologia de Boléo, usamos no nosso estudo o termo „aportuguesado”.

⁴⁴ Como um dos exemplos, Boléo cita “lanche”, que em inglês designa uma refeição ao meio-dia, então correspondente ao “almoço” em português, mas designa uma pequena refeição tomada ao meio da tarde (esta diferença de sentido pode ser uma causa do uso errado por interferência com a palavra inglesa “lunch” para as pessoas que falam inglês e aprendem o português como língua estrangeira).

Os estrangeirismos também foram classificados como denotativos e conotativos (Freitas 2007: 140):

estrangeirismo denotativo	estrangeirismo conotativo
imposto pela interpretação e dominação cultural	recurso estilístico
função referencial	função expressiva
origem nas cultura dominantes	segundo alguns linguistas, deve-se evitá-los porque são influenciados pela moda do momento

Se se trata do empréstimo, Deroy (1965), usando a terminologia saussuriana, determina o empréstimo como noção relativa, existente em relação a uma língua dada num momento dado e numa sociedade determinada. Se tomarmos em consideração a proposta de Coseriu (1978), que inclui o sistema, a norma e a fala, podemos supor que o empréstimo é capaz de transferir-se da fala à norma.

Xatara (1992) diz que ocorre empréstimo quando um item de uma língua é adaptado ao sistema linguístico de uma outra língua, ao passo que o estrangeirismo é uma forma alógena adotada por uma língua recetora, então, o estrangeirismo pode ser considerado um tipo de empréstimo. Como já mencionámos, certos linguistas usam o termo xenismo (cf. Carvalho *op. cit.*) ou peregrinismo. No presente estudo, concordamos com Xatara, que designa estas determinações como desnecessárias e ao longo do nosso trabalho usaremos a palavra estrangeirismo como mais adequada para a nossa pesquisa. Paul (1970: 412) escreveu que uma palavra estrangeira só gradualmente se tornava habitual. Se a palavra se tornar habitual, ela comportar-se-á como qualquer elemento da língua, então é passível de mudanças e é capaz de se integrar na língua acolhedora.

Deve-se também ter em consideração “o grau de aceitação e de longevidade dos estrangeirismos, uma vez que há alguns que após curto e/ou demorado uso acabam por “morrer”; outros, resistindo à passagem do tempo, familiarizaram-se com a nossa língua, chegando, mesmo, a nacionalizar-se através da adaptação à grafia e à fonética portuguesas” (Teixeira 2007: 30).

O estrangeirismo pode transformar-se em empréstimo e o fator decisivo é a frequência do uso acompanhada pelas alterações fonéticas e morfológicas. Bloomfield indica a difusão cultural como fator mais importante da sua ocorrência (1933: 444). O autor diz que “todas as comunidades que compartilham uma mesma língua ou dialeto aprendem com os seus vizinhos. Tanto os objetos

naturais como manufacturados, passam de uma comunidade para outra, assim como seus padrões de ação, tais como procedimentos técnicos, práticas de guerra, ritos religiosos ou moldes de conduta individual” (*ibidem*: 445).

Lamberti (1999: 28) afirma que para classificar uma palavra como empréstimo, ela deve apresentar os seguintes traços:

- ser palavra de origem estrangeira, assim como palavra estrangeira quando a sua forma ainda não foi adaptada à língua recebedora (palavras como *jeans*, *show*, *design*, *know-how*, *leasing*, *marketing*, *airbag*);

- ser palavra atestada como de origem estrangeira, mas ter a sua forma completamente adaptada à gramática da língua recebedora, decalcada ou híbrida, como blecaute, terapeuta, design gráfico, respetivamente;

- ser tanto no primeiro caso citado como no segundo um termo de uso generalizado ou seja, termo difundido numa comunidade.

Lamberti (*ibidem*: 12) define empréstimo como uma palavra que pode manter a forma tal qual no inglês e gera a tradução de uma forma linguística (*e-mail* – correio eletrónico); pode manter a forma tal qual no inglês, mesmo que exista um equivalente no português brasileiro (*black music* – música negra, *designer* – estilista); mantém a forma inglesa, mas suscita o surgimento de um novo significado para um termo já existente na língua (*franchising* – franquia, *homepage* – página); gera palavras derivadas ou compostas híbridas e motiva o surgimento de um novo significado para uma palavra já existente (*motoboy* – motoqueiro); gera unidades terminológicas complexas híbridas e vernaculares (serviço de *delivery* – serviço de entrega); abandona a forma de origem em favor de um decalque (loja de conveniência – *convenience store*).

As palavras estrangeiras podem causar problemas a todas as pessoas de uma comunidade falante, quando são demasiado especializadas, quando provocam dificuldades na pronúncia, na escrita, o que faz com que às vezes apareçam várias versões gráficas de uma mesma palavra estrangeira, há também problemas de compreensão. No uso gramatical, pode haver problemas com a flexão das palavras estrangeiras, com o género e número, p.ex. como veremos a seguir, uma das palavras estrangeiras mais populares nos últimos tempos, *selfie*, em diferentes fontes aparece com o artigo feminino, nas outras – com o artigo masculino. Os estrangeirismos podem dificultar a comunicação, por isso não podemos ver neles apenas valores positivos, mas achamos que não se devem criticar tão ferozmente, como em algumas fontes citadas no nosso estudo. Na época da Internet e de mudanças muito rápidas, é impossível imaginar que se

pudesse bloquear o contacto entre as línguas e não aceitar algumas alterações que está a sofrer o léxico.

Sem dúvida alguma, o contacto entre as nações e as línguas conduz aos empréstimos de novos vocábulos e expressões, que se podem tornar frequentes e adaptar-se ao sistema lexical da língua importadora, outros podem ser passageiros, resultantes da moda efémera. Contudo, nenhuma língua está livre dos empréstimos, pois o isolamento completo, sobretudo na nossa época, quando é tão fácil comunicar-se com o mundo, não parece possível, nesta “aldeia global” em que vivemos. As revistas e os jornais usam léxico estrangeiro às vezes por necessidade, para ter o vocabulário mais sofisticado, mais moderno, que se pode identificar com outras culturas, sobretudo com a cultura anglo-saxónica. Usar palavras estrangeiras significa estar mais perto do ideal, mais perto do mundo.

Atualmente nota-se uma posição bastante ambígua: por um lado, os meios de comunicação condenam o uso dos estrangeirismos considerando-os perigosos para a língua vernácula, por outro, nos mesmos meios usam-se muitas palavras de origem estrangeira. Parece boa ideia consciencializar os falantes que a língua também constitui o património cultural do país, mas não se pode esquecer que agora o mundo muda muito rapidamente e estas mudanças requerem o seu reflexo imediato na língua, assim, o empréstimo torna-se num método mais rápido de nomear fenómenos e objetos recém-aparecidos.

Nas análises relacionadas com os estrangeirismos aparece também a questão do fator prestígio/desprestígio (Xatara 2001). O prestígio em geral é relacionado com o uso das palavras estrangeiras e o desprestígio com a falta de respeito perante a língua materna. Pensando no corpus reunido no nosso estudo, achamos que o fator de prestígio é muito importante, mas também reparamos na vontade de tornar o texto mais interessante, mais atraente para as leitoras porque para as blogueiras o contacto com o público é muito importante.

A incorporação massiva dos elementos estrangeiros frequentemente pode levar a dificuldades no nível fonético e morfológico, um fenómeno negativo que se devia evitar. Os falantes de uma língua são capazes de reconhecer as palavras estranhas para o seu sistema linguístico, e costumam alterar a pronúncia e, em consequência, a morfologia da palavra, por isso há hesitações por exemplo na formação do plural: *snobs/snobes, records/recordes*.

Por isso, é preciso realizar uma avaliação bastante detalhada dos estrangeirismos em que podem ajudar as questões seguintes:

- Do ponto de vista formal: adaptam-se bem à fonética, morfossintaxe, grafia?
- Do ponto de vista semântico: existem problemas de polissemia?
- Do ponto de vista pragmático: é um termo fácil de usar em todos os contextos? É intuitivo e facilmente compreensível para os falantes que o vão usar?
- Apresenta congruência com o tipo de formação que apresentam outras línguas em que já está implantado?⁴⁵

Os empréstimos necessários refrescam a língua, mas há quem os considere supérfluos ou até agressivos. Quando o padrão fonológico e ortográfico difere do padrão da língua vernácula, o efeito até pode resultar cómico: “Ah, sim! Fui expulso da Casa. Mas não interessa. Foi um feite daiver (*fait divers*, uma expressão proveniente do francês⁴⁶) (*Português Língua Viva*: 191). Para muitas pessoas, usar palavras de uma língua estrangeira, indica o estatuto e as qualidades sociais elevadas (*ibidem*) ou até pode levar a criar uma fonte de comismo.⁴⁷

Bagno (em Faraco 2001: 49) diz que “estrangeirismos são termos e expressões de outras línguas que estão sendo cada vez mais empregados na língua falada e escrita no Brasil, principalmente os de origem inglesa [...]”. Para Bagno (2000: 16),

⁴⁵ Segundo as questões colocadas nas “Actas do XX Encontro Nacional da APL”, 2004.

⁴⁶ Uma expressão de jargão jornalístico que designa os assuntos não categorizáveis nas editorias tradicionais dos veículos. Tais excertos tornam-se noticiosos por apresentarem casos inexplicáveis e excepcionais, como crimes e acidentes, delitos descritos em poucas linhas. “Em jornais, geralmente aparecem como os incidentes do dia, como acidentes, mortes, tragédias ou qualquer outro acontecimento marcante. Porém, os casos noticiados não se restringem a mortes; também são considerados *fait divers* curiosidades da natureza, como meteoros e eclipses, seres e monstros anormais, dramas passionais, relatos do sobrenatural, enfim, tudo aquilo que mostra o afastamento em relação a uma norma, algo inusitado ou inexplicável. Roland Barthes diz que a principal característica de um *fait divers* é ser autossuficiente: “uma informação total, ou mais exatamente, imanente; ele contém em si todo seu saber: não é necessário conhecer nada do mundo para consumir um *fait divers*; ele não remete a nada mais, além dele mesmo”. É uma peculiaridade em relação a outras categorias jornalísticas que, para a compreensão da notícia, requerem o conhecimento do contexto na qual estão inseridas. Assim, *fait divers* também pode ser sinônimo de uma notícia de pouca importância, o oposto à notícia significativa e ao acontecimento histórico” (M.V. de Oliveira Nona – Ciências da Linguagem I – 2014 Noturno, disponível em http://www.usp.br/cje/jorwiki/exibir.php?id_texto=143).

⁴⁷ O aspeto cómico do uso dos estrangeirismos ainda não foi estudado muito profundamente. Aachamos que uma das contribuições nesta área foi a comunicação da autora do livro apresentada durante o Congresso Internacional da ALFAL em Alcalá de Henares em 2011, intitulada “Estrangeirismos e humor: análise das anedotas portuguesas, espanholas e polacas” (publicada em *La lengua, lugar de encuentro*, recurso eletrónico, pp. 479–486).

“no Brasil, embora a língua falada pela maioria da população seja o português, esse idioma apresenta um alto grau de diversidade e de variabilidade, devido à grande extensão territorial do país e à desigualdade social.” Conforme este autor (em Faraco 2001: 58), “em todas as épocas e nos diferentes países, as classes dominantes e emergentes sempre buscaram um ‘padrão de excelência’ exterior para imitar. A classe dominante sempre adota uma cultura, uma língua como ideal, e isso ainda acontece em nossos dias. Querer controlar a língua, impondo norma contra o uso de estrangeirismos além de ser absurdo, não adiantaria nada, pois ninguém pode controlar a fala das pessoas.” Esse grande número de anglicismos deve-se ao fato de os norte-americanos possuírem uma tecnologia avançada, fazendo com que ocorra a associação entre a língua inglesa e os recursos económicos por ela mediados (Garcez e Zilles em Silva Moura, 2000: 43–44). Ou seja, o poder influi no desenvolvimento e na difusão da língua, os falantes buscam um ideal e adotam como padrão a língua que está em destaque, que é considerada como modelo de poder e de *status*.

Segundo Garcez e Zilles (em Faraco 2001: 19–20) “os termos estrangeiros não causam danos à língua, pois só permanecem se forem aceites pela comunidade, com toda sua bagagem cultural. Esses termos estrangeiros normalmente se incorporam ao vocabulário e, com o tempo, não são mais reconhecidos como estrangeiros. Portanto, pode-se dizer que até contribuem para o vocabulário da língua.” Os mesmos autores argumentam que os estrangeirismos recentes são identificados mais facilmente, porque ainda não completaram o processo de incorporação à língua pela padronização da escrita (Garcez, Zilles em Silva Moura 2000: 41).

Schmitz (em Faraco 2001: 105) afirma que os estrangeirismos não prejudicam a cultura brasileira: a presença de estrangeirismos na língua portuguesa não constitui ameaça à cultura brasileira, com tradições muito bem definidas, por isso, os termos estrangeiros na fala e na escrita não descaracterizam a língua.

Para Garcez e Zilles (em Silva Moura *ibidem*: 39), estrangeirismos são fenómenos constantes no contacto entre comunidades linguísticas. Quando os falantes de uma língua usam termos provenientes das outras línguas, procuram encontrar a maneira ideal de expressar-se, então proibir o uso destas palavras parece ineficaz: “As tentativas de regulamentar, coibir ou promover o uso de uma forma linguística em detrimento de outra são inócuas para os propósitos linguísticos” (Garcez, Zilles, em Silva Moura *ibidem*: 43).

Pasquale Cipro Neto expõe que “o sujeito que usa um termo em inglês no lugar do equivalente em português é, na minha opinião, um idiota” (Revista *Veja*, setembro 1997: 34); para esse autor, é inadmissível a utilização de estrangeirismos e desqualifica culturalmente as pessoas que o utilizam, não compreendendo que elas são vítimas do que Carvalho (1989) chama de *american way of life*, o “modo de vida americano” que é visto como padrão de vida para o mundo ocidental e é imitado por muitos. Esse fator traz várias influências: no vestuário, na alimentação, no lazer, entre outros como a linguagem, por isso os estrangeirismos são mais utilizados na forma oral como uma espécie de “modismo”, já na forma escrita, pode tornar-se até esteticamente inadequado, dependendo do contexto.⁴⁸

Tentar preservar, impor e cobrar um padrão de comportamento lingüístico único, aristocrático e obsoleto é um projeto que se contrapõe de maneira gritante a toda essa dinâmica da sociedade, da cultura e da língua. Uma sociedade e uma cultura multifacetadas e plurais só podem abrigar uma língua multifacetada e plural. Nossa luta tem de ser pelo reconhecimento, admissão e valorização da diversidade, da variedade e da pluralidade em todas as esferas da vida social, [...] (Bagno 2002: 39).

Rajagopalan diz que sempre se pensou que só podia haver um único motivo para alguém querer aprender uma língua estrangeira: o acesso a um mundo melhor. As pessoas dedicam-se à tarefa de aprender línguas estrangeiras porque querem subir na vida. A língua estrangeira sempre representou prestígio. Quem domina uma língua estrangeira é admirado como uma pessoa culta e distinta (Rajagopalan 2003: 65). Então, usar palavras estrangeiras pode significar que uma pessoa pertence a uma determinada esfera social, ou uma elite. Mostrar a sua capacidade de comunicar numa língua estrangeira significa ser membro do mundo globalizado. À medida que as sociedades se tornaram mais globalizadas, novas formas de representação do mundo surgiram, relacionadas com os fenómenos lingüísticos que têm modificado a estrutura das línguas. Este fenómeno é observado nos processos de formação de novas palavras, onde há lugar para mudanças, novidades, inovações e criatividade.

⁴⁸ Citado em: <http://www.webartigos.com/artigos/estrangeirismos/120887/#ixzz3fIIKIRsO> (Zanella 2014).

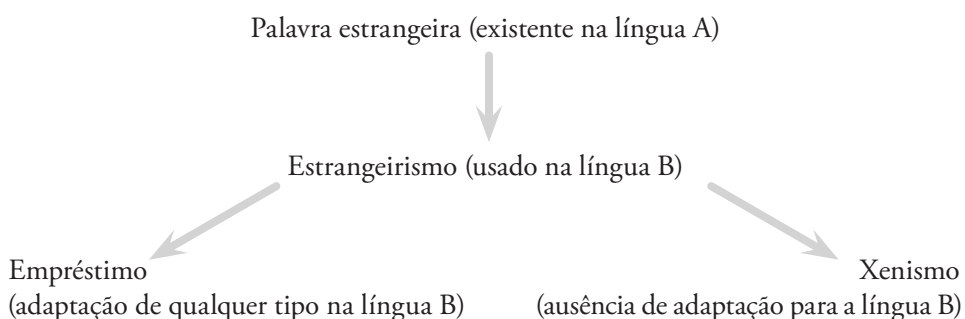
O processo de importação de novas unidades lexicais é muito produtivo na língua portuguesa e somos testemunhas deste processo em vários ambientes e meios de comunicação, onde frequentemente são usados para chamar a atenção ou surpreender. Podemos perceber que a língua possibilita criar diferentes matizes que fornecem uma maneira diferente de ver as coisas, pois temos a oportunidade de dizer o mesmo de várias formas: “A língua, espelho da cultura, reflete essa busca frenética de novidade, evoluindo rapidamente introduzindo novos termos, logo aceitos. Se vocábulos novos foram considerados pelos gramáticos “vícios” da linguagem, hoje em dia são aclamados e consagrados de imediato” (Carvalho 1984: 7–8). Novos termos que aparecem na língua contribuem para a sua evolução, indicam novas direções. Aparecem sempre novos fatores sociais e políticos que motivam modificações na língua. Atualmente, estas transformações são muito rápidas graças à televisão, rádio, jornais, revistas, internet, redes sociais, e graças aos equipamentos dos quais podemos dispor facilmente para termos acesso à rede, tais como computadores portáteis, *notebooks*, *tablets*, telemóveis ou *smartphones*.

Alves (2004: 72) diz que “o léxico de um idioma, entretanto, não se amplia exclusivamente por meio do acervo já existente: os contactos entre as comunidades linguísticas refletem-se lexicalmente e constituem uma forma de desenvolvimento do conjunto lexical de uma língua.” Segundo a linguista, a fase neológica do estrangeirismo começa com a integração na língua recetora, que se manifesta pela adaptação gráfica, morfológica ou semântica. As adaptações morfológicas realizam-se quando os empréstimos iniciam o processo de derivação ou composição (por exemplo do substantivo “stress” derivam o verbo estressar e o adjetivo estressado). Quanto à adaptação semântica, ela relaciona-se com a mudança do significado da palavra emprestada. O decalque também pode ser considerado como uma forma de integração do empréstimo sendo a versão literal da unidade lexical estrangeira.

Para Carvalho (1989: 43), a entrada de uma palavra estrangeira tem quatro fases.

No estudo de Carvalho, aparecem as referências ao estruturalismo saussuriano e à sua dicotomia *langue/parole*. Conforme esta divisão, o estrangeirismo entraria no domínio da *parole*, porque o seu uso é individual, e o empréstimo pertencia à *langue* por ser socializado. Barros (em Amâncio 2006: 61–93) observa que os empréstimos linguísticos são “termos ou estruturas de uma língua que se adaptaram e se integraram na língua que as recebeu e que, por isso, não pro-

duzem mais o efeito de estranhamento; não são mais sentidos como ‘de fora’ da língua e sim considerados como parte integrante dela”, enquanto “os estrangeirismos são “termos ou estruturas de uma língua, que são sentidos como estrangeiros na língua que os recebeu.”



Para Biderman (2001) os estrangeirismos dividem-se em três tipos, entre os quais distingue: o decalque (então, como já mencionámos, a tradução literal da palavra estrangeira), a adaptação da forma estrangeira à fonética e ortografia; o terceiro tipo é a incorporação do vocábulo original sem alterações (xenismo, existente por exemplo na terminologia de Carvalho).

Schmitz (em Faraco 2004: 104–105) fala dos aspetos positivos do aparecimento dos estrangeirismos. Segundo o autor, a presença dos vocábulos estrangeiros contribui para enriquecer qualquer idioma: “receber palavras de origem estrangeira em forma de empréstimo nada tem a ver com a soberania político-económica. Os idiomas são palcos de mestiçagem e de interculturalidade e não devem ser vistos como baluartes ou fortalezas de nacionalidade, pois as nações-estados contêm diferentes etnias com diferentes identidades.”

Fawcett (em Branco 2011: 237–238) considera o empréstimo como estratégia de tradução mais simples, mas que ao mesmo tempo provoca discussões sobre a identidade nacional e o colonialismo, problemas que com certeza já não pertencem às questões relacionadas com a língua.

Para Garcez e Zilles (*op. cit.*), os estrangeirismos constituem um dos processos de criação vocabular. A prática diária prova que os estrangeirismos são em geral bem aceites, sobretudo pelos usuários jovens, usam-se como modismos, para efeitos estilísticos ou também podem ser inevitáveis nos ambientes profissionais, onde facilitam a comunicação e o intercâmbio das ideias. Por isso, na nossa opinião, não podemos condená-los. A entrada dos estrangeirismos realiza-se de

maneira natural, faz parte do processo da evolução da língua, faz parte da sua história. O uso dos estrangeirismos pode ser uma contribuição enriquecedora, mas, qual é a real necessidade dos estrangeirismos presentes na vida quotidiana? Escrever ou dizer que os estrangeirismos “atacam” a língua significaria que existe uma língua pura, isenta das influências estrangeiras, mas na realidade isto não é possível. A língua transforma-se sempre, renova-se adaptando-se à nova realidade, não a tratemos então como nas teorias evolucionistas como algo que nasce, cresce e morre. As gerações mais novas dos falantes modificam-na conforme a situação atual (Yaguello 2001: 68).

Bagno propõe na terminologia relacionada com os estrangeirismos o termo “homeostase”⁴⁹ para provar que o uso destas palavras não é nocivo para a língua. As mudanças, na sua opinião, não podem ser muito rápidas porque as pessoas precisam de se entender umas às outras. No entanto, parece-nos que atualmente estas mudanças são muito mais rápidas graças ao aparecimento das redes sociais e à omnipresença de diferentes meios de comunicação. A língua muda porque a sociedade muda (Crystal 1987: 5).

Não se pode prever a mudança linguística nem evitá-la. Muitas palavras já entraram na língua portuguesa ao longo dos séculos sem prejudicar a língua, sem ameaçar a identidade nacional. Não é tão fácil fazer desaparecer uma língua.⁵⁰

empréstimo	estrangeirismo
unidade lexical já difundida e incorporada ao acervo lexical do idioma (Alves 1995: 319)	não faz parte do acervo lexical do idioma (Alves 1994: 72); portanto, na nossa opinião, é difícil prever se esta unidade vai integrar-se ou não: a sua aceção dependerá da comunidade falante

⁴⁹ Manutenção de equilíbrio, ou das condições constantes, dentro de um sistema por meio de mecanismos automáticos que neutralizam influências que tendem ao desequilíbrio. Capacidade de auto-regulação dos sistemas, que permite manter suas variáveis essenciais diante de mudanças no ambiente exterior e interior (Bagno 2001: 72).

⁵⁰ Para exemplificar, podemos mencionar a situação do polaco, uma língua que sofreu durante muitos anos a influência das outras línguas tais como o russo e o alemão, mas a nação polaca nunca perdeu o sentimento de pertencer ao seu país, mesmo que tivesse desaparecido do mapa durante mais do que um século, e nunca deixou de usar a sua língua. Então, consideremos as palavras estrangeiras antes enriquecedoras para o desenvolvimento da língua, e não como o seu empobrecimento.

empréstimo	estrangeirismo
elemento da langue (uso socializado) (Carvalho 1999: 43) palavra estrangeira já acolhida – efetivamente incorporada (Manzollilo 2013: 435)	elemento da parole (uso individual) (Carvalho 1999: 43) palavra usada pelos falantes, mas ainda não integrada (Manzollilo 2013: 435)
tem a sua origem no momento em que objetos, conceitos e situações nomeados em língua estrangeira transferem-se para outra cultura (Carvalho 1999: 42)	desejo de impressionar os participantes na interação linguística; objetivos estilísticos
pode sofrer adaptação (ou não) à estrutura da língua importadora; apresenta-se inicialmente sob a forma de estrangeirismo, ou seja, é utilizado para imprimir um certo exotismo, um pouco de cor local ao discurso do falante (Alves 1995: 319) adoção dos traços linguísticos que diferem daqueles que pertencem ao sistema tradicional (Bloomfield 1933: 444) termos ou estruturas de uma língua adaptados e integrados na língua recetora, formam parte integrante dela	não sofre adaptação à estrutura da língua importadora, mantém a sua forma original; quando apresentar adaptações gráficas, morfo-sintáticas, semânticas ou alta frequência de uso, poderá ser considerado um empréstimo (Lamberti 1999: 26) sentidos como estrangeiros e não integrados na língua recetora

Quadro – síntese

3.2. Causas da introdução dos estrangeirismos

Winford (2003) como uma causa potencial do aparecimento do empréstimo refere o “acaso”: uma grande quantidade, provavelmente a maioria dos empréstimos lexicais forma-se pelo contacto direto com outras línguas, devido às viagens, conquistas, explorações, à presença da língua exportadora nos meios de comunicação, instruções redigidas numa língua estrangeira. Empréstimo-se em geral de uma língua que tem prestígio para outra com menos prestígio. É muito mais fácil emprestar um termo já existente na outra língua do que criar uma nova palavra (Langacker 1973: 177). Existem muitas outras causas da introdução dos empréstimos, mas cada caso pode ter origem diferente difícil de determinar de maneira inequívoca.⁵¹ Falando das causas do aparecimento dos empréstimos,

⁵¹ O material reunido no nosso estudo prova que os estrangeirismos são usados muito frequentemente e com grande criatividade. Portanto, o uso depende em geral do campo semântico.

temos de ter em consideração diferentes fatores. Weinreich (1968) como uma das razões do aparecimento dos empréstimos coloca a existência dos homônimos na língua importadora, criação dos empréstimos resultante da necessidade de resolver a possível ambiguidade, a necessidade contínua de criar novos sinónimos em certos campos semânticos, percepção que alguns campos semânticos não são suficientemente diferenciados.

Existem muitas razões do aparecimento dos estrangeirismos em que podemos distinguir causas intralinguísticas tais como: menor frequência de algumas palavras, o que causa com que caíam em esquecimento e aparece a necessidade de introduzir um empréstimo; existência de pares homônimos pelo que um deles é substituído pelo empréstimo; perda da expressividade por alguns lexemas vernáculos, o que exige a introdução de elementos marcados expressivamente; falta da diversidade nos campos semânticos; associações inoportunas dos lexemas vernáculos. Existem também as causas extralinguísticas tais como: necessidade de nomear novos fenómenos, o que parece ser um método económico; introdução dos elementos de uma língua de prestígio.

Entre as causas do aparecimento dos estrangeirismos, aparece também o valor “afetivo” ou “emocional” (Boléo 1965: 12), “pejorativo”. Barros (2004) também sugere algumas causas do aparecimento dos estrangeirismos tais como:

- os contactos linguísticos que resultam da necessidade dos homens de interagir;
- facilidade de importar uma palavra nova na língua vernácula;
- os significados específicos dos vocábulos estrangeiros e o papel que desempenham no discurso.

Apell e Muysken (1996: 247) apresentam seis determinantes sociais e culturais que originam os empréstimos:

influência cultural, isto é, empréstimos culturais que surgem não do contacto de línguas distintas num mesmo espaço, mas sim de intercâmbios culturais;

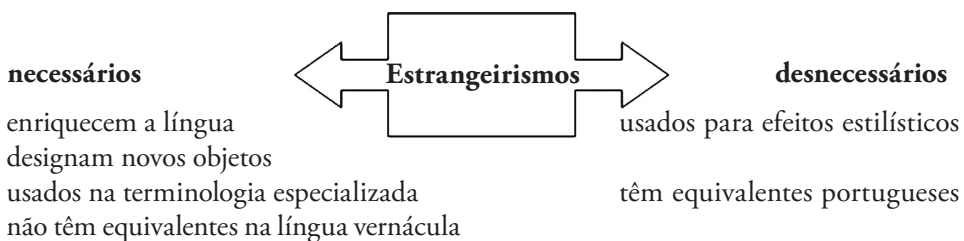
- existência de palavras nativas raras que se perdem;
- existência de duas palavras nativas que se pronunciam ou soam de forma tão similar que a substituição de uma delas por uma palavra estrangeira resolveria possíveis ambiguidades;
- necessidade constante de sinónimos de palavras afetivas que perderam a sua força expressiva;

- necessidade de estabelecer novas distinções semânticas por meio de empréstimos, como por exemplo, a possibilidade de tomar uma palavra de uma língua de estatuto baixo e usá-la pejorativamente;
- introdução de palavras emprestadas de forma quase inconsciente por causa de um bilinguismo intenso, que faz com que, em alguns casos, sejam usadas na escrita sem a marca de estrangeirismo (em Timbane 2013b: 13).

Vilela (1994), relativamente às causas que originam empréstimos, refere-se a três situações que se manifestam no uso da língua e que implicam, quase forçosamente, o uso de empréstimos tais como: a urgência em serem satisfeitas as necessidades de comunicação e expressão dos falantes, a exigência em configurar o que de novo surge na comunidade e a necessidade em manter a sistematicidade da língua.

Para avaliar a presença dos estrangeirismos, deve-se tomar em consideração vários fatores. É preciso deliberar se os elementos estrangeiros completam o sistema lexical e gramatical da língua vernácula. São palavras que têm os seus equivalentes no léxico da língua vernácula? O léxico estrangeiro é usado na língua geral ou nas línguas especializadas (científicas, técnicas, etc.)? A questão seguinte é se provêm de uma língua determinada ou são internacionalismos? Os recetores dos textos que contêm estrangeirismos são capazes de entendê-los?

Consequentemente, é possível distinguir dois tipos de estrangeirismos – necessários e desnecessários, que podemos caracterizar de maneira seguinte:



Um linguista polaco, J. Miodek, diz numa entrevista que, para ele, “não existem palavras desnecessárias na língua. Nesse sentido, sou a favor de *wow*, de *extra*, [...] *cool* e *jazzy*.⁵² O pior acontece quando as pessoas abusam destas palavras e começa-se a desistir de um leque muito vasto de outras variantes.”

⁵² Estrangeirismos muito populares na Polónia, sobretudo entre os jovens. Entrevista com o pesquisador disponível no site <http://wiadomosci.wp.pl/kat,12471,title,Prof-Miodek-jestem-za-ekstraodlotem,wid,8746059,wiadomosc.html?ticaid=116435>.

A condição básica da aceitação dos estrangeirismos é a compreensão do seu significado, da pronúncia e da ortografia. Contudo, não nos esqueçamos que estas unidades lexicais podem passar por vários processos de transformação que devem ser analisados também e a este assunto vamos dedicar a parte seguinte do nosso estudo.

Nada tem de mau, antes é altamente louvável,
ir buscar a uma língua estrangeira palavras e sentenças,
e depois adaptá-las à nossa.

Joachim du Bellay

3.3. Processos de transformação dos estrangeirismos

A problemática de adaptação dos estrangeirismos é muito vasta, mas antes de prosseguir, achamos importante retratar ainda alguns aspetos que surgem nesta área, nomeadamente, os processos de adaptação fonética e morfossintática.

ADAPTAÇÃO FONÉTICA

Segundo Monteiro (2002), a adaptação fonética consiste na substituição dos fonemas inexistentes na língua portuguesa por outros aproximados. Carvalho constata a diferença entre o processo da adaptação fonética pela via oral e pela escrita: “entre as adaptações fonéticas, surgem algumas singulares porque se afastam muito do modelo original e são adaptadas aos hábitos fonéticos do ouvinte da forma como ele a interpreta” (1989: 41). Porém, outros autores propõem a designação de “adaptação fonológica”, p.ex. em Correia e Lemos (2005: 54) podemos ler que “ao nível fonológico, são distintas as adaptações que um empréstimo pode apresentar, podendo destacar-se a substituição de segmentos não existentes na língua de chegada por outros nela existentes, mudança no acento da unidade lexical, perda da distinção em relação à quantidade de vogais.”

Deroy (1956) indica alguns processos de adaptação que possibilitam a integração mais rápida dos estrangeirismos tais como: omissão dos fonemas desconhecidos e difíceis de pronunciar, substituição de um fonema cuja pronúncia é difícil por um fonema comum para a língua importadora, introdução de novos fonemas, deslocamento do acento conforme as regras da língua importadora.

A adaptação gráfica é correlacionada com a adaptação fonética. Pode acontecer que a forma ortográfica incorporada ao português concorre com a forma proveniente da língua de origem (p. ex. *stress/stresse*).

Hyman (citado em Freitas 1984: 29) propôs três hipóteses a partir da ideia que a lexicalização acontece no nível fonémico sistemático, como citamos a seguir:

– “os sons estrangeiros são percebidos em termos de formas subjacentes (sujeitos às restrições fonológicas, às condições de estrutura morfemática e às regras fonológicas do sistema;

– segmentos estrangeiros, equivalentes a segmentos nativos derivados por regras, são lexicalizados como o são as correspondentes formas nativas subjacentes;

– quando um segmento estrangeiro aparece em ambiente no qual o equivalente segmento nativo derivado não ocorre, então a forma do empréstimo é alterada.”

O aportuguesamento fonético pode consistir em: acrescentar a vogal /e/ ao final da palavra inglesa (p.ex. *vampe*, *recorde*, *lanche*); a fricativa /s/ em posição intervocálica torna-se sonora em português; o morfema inglês *-ing* adapta-se por meio de /g/ou/k/ (p.ex. *dancing*, *jogging*, *marketing*); a mudança de acento (p.ex. *copyright*, *kidnapping*) (Schmidt-Radefeldt 1986 : 33–34).

Há casos em que as palavras possuem a grafia da língua de origem, apesar de existirem já as propostas de grafia aportuguesada, como nos exemplos seguintes: o *soutien* – o sutiã, a *toilette* – a toailete, *chic* – chique.

ADAPTAÇÃO MORFOSSINTÁTICA

Todos os itens lexicais estrangeiros usados na língua recetora passam por um processo de categorização morfossintático. Em português, os substantivos e os adjetivos recebem marcas morfossintáticas de gênero e número, às vezes de grau, no caso de ser necessário. Quanto ao verbo, incorpora-se também ao paradigma flexional dos verbos de português.

Os substantivos em geral flexionam-se conforme o gênero da língua de origem, embora haja divergências, o que também vai ser comentado no nosso estudo (há diferenças entre o português europeu e o português brasileiro, p.ex. ‘o *pen*’ no português europeu e ‘a *pen*’ no Brasil, ‘o *ioga*’ em Portugal e ‘a *ioga*’ no Brasil, palavra que foi adaptada à regra da terminação em *-a* que marca as palavras femininas; no Brasil existe o singular ‘o *jeans*’, enquanto em Portugal

se usa o plural ‘os *jeans*’, embora exista a forma ‘umas *jeans*’, possivelmente por analogia ao substantivo ‘calças’); quando não existe o género da palavra na língua de origem, em português adapta-se em geral o género masculino. No caso do número, muitas vezes as unidades lexicais seguem as normas da língua-fonte, mas os empréstimos adaptados tendem a flexionar-se conforme as regras da morfologia portuguesa.

Aos nomes comuns provenientes do inglês é normalmente atribuído o género masculino. Podemos dizer que o traço [-fem] é atribuído por defeito, quando não existe a motivação formal ou semântica para atribuir o traço [+fem] à palavra. Portanto, existem vários nomes ingleses e não só, que são femininos.⁵³

Se a palavra estrangeira for terminada na vogal -a, em português normalmente adapta-se o género feminino. Portanto, é uma regra com muitas exceções, já que encontramos palavras tais como o *dharmā*. Muitas vezes o estrangeirismo adquire o género feminino por estar associado a uma palavra vernácula [+fem] que designa um conceito equivalente, como nos casos de *internet* – ‘rede’, *party* – ‘festa’. Os estrangeirismos na segunda fase do processo de integração podem originar novas palavras por meio de composição e prefixação. Ao nível morfossintático, os verbos terminam em geral em -ar: digitalizar – *to digitalize*, implementar – *to implement*, reciclar – *to recycle* (Schmidt-Radefeldt *op. cit.*: 35).

Segundo Lavouras Lopes e Rebello de Andrade (1997), existem quatro fases no processo de integração de uma palavra estrangeira, nas quais as palavras recebem diferentes designações. São os etapas seguintes:

- estrangeirismo,
- peregrinismo,
- neologismo de importação,
- empréstimo.

Lavouras Lopes e Rebello de Andrade (*ibidem*) afirmam que ao nível fonético existe sempre a adaptação de sons, assim, não se pode falar de estrangeirismos. Portanto, segundo as teorias de Freitas, Ramilo, Soalheiro (2003), esta adaptação não implica o abandono do conceito de estrangeirismo. Estes autores apresentam um quadro geral do processo de integração dos estrangeirismos que se compõe de várias fases de adaptação fonética e morfossintática.

⁵³ Podemos citar dois exemplos encontrados na revista *Elle Portugal*: a *pouch*, a *clutch* – dois tipos de carteira. Nestes casos, o artigo feminino pode ser introduzido pelo facto de a palavra portuguesa correspondente possuir o género feminino.

Na primeira fase de integração, distinguem processos tais como:

- adaptação fonética imediata;
- adaptação morfossintática imediata;
- monossema: manutenção do significado com que a palavra é importada;
- grafia da língua de origem;
- hesitação nos tipos gráficos.

Na segunda fase, distinguem-se os processos seguintes:

- adaptação fonética progressiva;
- adaptação morfossintática progressiva;
- possibilidade de formação de novas palavras: composição e prefixação;
- formas concorrentes a nível gráfico;
- atestação lexicográfica (normativizada ou não).

A terceira e última fase apresenta as variações seguintes:

- a estabilização fonológica: fixação do acento;
- plena integração morfossintática: fixação do género e da forma do plural;
- integração no sistema morfológico da língua: possibilidade de derivação;
- polissemia: tendência para extensão, restrição ou modificação do significado da forma original;
- atestação lexicográfica normativizada.

Os tipos de transformações pelas quais passam os estrangeirismos podem ser classificados do seguinte modo: transformações imediatas, transformações progressivas e integração no léxico. O emprego frequente de um estrangeirismo é também um dos critérios da adaptação à língua importadora. Podemos considerar que quando o estrangeirismo adapta a grafia portuguesa, está completamente integrado na língua (Freitas, Ramilo, Soalheiro *op. cit.*).

Quando uma palavra se torna plenamente integrada ao acervo lexical? Não é fácil determinar fatores decisivos da associação completa. No nível fonológico, a pronúncia deve ser fixada e normalizada, sem oscilações, enquanto no nível morfossintático, observa-se a fixação do género e da forma plural, processos de derivação e de criação de novas palavras. A lexicografia é normativizada, embora existam algumas anormalidades (Freitas, Ramilo, Soalheiro *op. cit.*: 9–10).

Como já foi referido, as unidades lexicais por empréstimo passam por um processo de categorização morfossintático dentro do sistema linguístico no qual são introduzidas. A maioria são substantivos, embora apareçam também verbos e adjetivos. Geralmente, as unidades estrangeiras mantêm a sua classe gramatical, portanto, há casos em que a unidade lexical sofre alterações da categoria

gramatical e uma palavra, sendo adjetivo na língua fonte, pode funcionar como substantivo na língua acolhedora, o que é verificado pelo uso do artigo, e, ao contrário, as unidades funcionantes como substantivos ou preposições na língua de origem, podem funcionar como adjetivos (ser *fashion*, estilo *over*).

O fato de designarem objetos materiais ou conceitos abstratos explica por que os substantivos, graças justamente a essa característica específica, transformam-se intensa e continuamente ao longo do tempo. Os adjetivos, comparados com os substantivos, não apresentam a mesma facilidade de transferência. A adoção desses vocábulos é menos comum, exigindo uma assimilação mais profunda da mentalidade estrangeira em questão (Manzolillo 2014: 136).⁵⁴

Resumindo o que foi dito acerca dos estrangeirismos, podemos considerar que o elemento estrangeiro, empregue num sistema linguístico diferente, é considerado externo ao vernáculo dessa língua. O termo “estrangeirismo” pode ser definido como toda a palavra estrangeira que não está integrada no léxico português. Existem muitas palavras importadas de várias línguas que guardam o estatuto de estrangeirismo, sobretudo no caso de designarem as realidades específicas provenientes de outras culturas. As palavras de origem estrangeira passam por diversas transformações até se adaptarem do ponto de vista fonético, morfológico e sintático. No entanto, não temos a certeza de que estas palavras virão todas a ser integradas no léxico.⁵⁵

Antes de passarmos a outros assuntos relevantes para o nosso estudo, sublinhemos que é indiscutível que os estrangeirismos ampliam o léxico de cada língua; é um processo que dura desde que existem as línguas. Como diz Langacker (1972: 185), “as línguas vivas nunca ficam estacionárias [...] Em uma sociedade altamente técnica e complexa como a nossa, há uma necessidade constante de novas unidades lexicais” e devemos sempre ter estas palavras em conta, falando do aparecimento de novos vocábulos. Porém, há defensores das línguas modernas como A. Rebelo (2004), para quem o uso de estrangeiris-

⁵⁴ No entanto, analisando o nosso corpus extraído dos blogues, verificamos que vários adjetivos, provenientes principalmente do inglês, têm entrado na língua portuguesa e enriquecido o léxico (sobretudo no domínio da moda e beleza).

⁵⁵ Os estrangeirismos que ocorrem com uma frequência muito baixa na língua podem corresponder a hápax (os hápax são as formas que aparecem uma única vez num determinado corpus) (Freitas, Ramilo, Soalheiro *op. cit.*)

mos degrada o idioma nacional e que tentam lutar contra a introdução dos anglicismos.⁵⁶ Se se trata da situação em Portugal, nas revistas e na Internet encontrámos as vozes bem críticas quanto ao Estado, que, segundo os jornalistas ou representantes de diferentes organizações, devia defender melhor a língua nacional.⁵⁷ O português representa 1,39 por cento dos idiomas utilizados em *sites* e blogues, segundo o estudo das “Línguas e Culturas na Web”, e o inglês sempre é uma língua dominante. Este estudo analisou a presença do inglês, espanhol, francês, português, italiano, romeno e alemão na Internet e, pela primeira vez, o catalão, e foi o resultado de uma colaboração entre a Organização Intergovernamental União Latina e a Organização Não Governamental Fun-redes.⁵⁸ Segundo este estudo, a língua portuguesa, em 1998, contava 0,82 por cento das línguas mais utilizadas na Internet e estava na sexta posição. Em 2007, continuava na mesma posição, portanto, com 1,39 por cento. A situação atual é diferente, pois segundo o estudo “A Língua Portuguesa na Era Digital” (Branco, Mendes *et. al.*, fonte eletrónica, http://www.clul.ul.pt/files/amalia_mendes/portuguese.pdf), o português é uma das línguas mais utilizadas na Internet e está no quinto lugar, ultrapassada pelo inglês, chinês, espanhol e japonês, e é a terceira língua mais usada no Twitter, depois do inglês e do japonês.

Podemos considerar que os estrangeirismos desempenham um papel muito importante no enriquecimento da língua e por isso são necessários e, às vezes, imprescindíveis. É preciso, porém, cuidar das línguas nacionais para que o emprego das palavras estrangeiras não seja exagerado. Com certeza, a língua portuguesa é uma das línguas mais faladas no mundo, porém, reparamos na influência cada vez mais forte do inglês. Na época da Internet, a comunicação tornou-se mais rápida e a entrada das palavras estrangeiras na língua recetora é mais fácil. Não se pode evitar o acesso de estrangeirismos, pois enriquecem o léxico da língua recetora e contribuem para o desenvolvimento das línguas.

⁵⁶ Rebelo, A. *Projeto de lei n.º 1676*. Brasília 1999 (Anexo 1).

⁵⁷ Veja-se o anexo 2 – “Carta a Presidente de República em Defesa da Língua Portuguesa.”

⁵⁸ Por: Redacção/JCS, 18-04-2008, www.dtil.org.

O povo faz bem as línguas.
Fá-las imaginosas e claras, vivas e expressivas.
Se fossem os sábios a fazê-las, elas seriam baças e pesadas.

Anatole France

3.4. Aspetos socioculturais

Parece importante, estudando os estrangeirismos, observar também as mudanças na sociedade em questão em que esses estrangeirismos são inseridos, dado que o acervo lexical reflete estas mudanças. Ao passo que a cultura se desenvolve, o vocabulário evolui, introduz novas unidades lexicais enquanto outras caem em desuso.

Empréstimo como fenómeno natural da língua constitui um reflexo dos processos decorrentes nas sociedades resultante das necessidades dos falantes, que renovam incessantemente o seu acervo lexical conforme as tendências atuais. Do ponto de vista sincrónico, o nosso trabalho estuda o carácter estável da língua que passa de geração em geração e não dificulta a comunicação, mas do ponto de vista diacrónico, ao longo do nosso estudo também observamos as mudanças lexicais que têm ocorrido na língua, a língua que se altera, que se modifica com as sociedades e as culturas e com as influências provenientes das outras culturas devido ao processo da globalização, observável na nossa época. As novidades sucedem-se em uma fração tão pequena de tempo que não se pode realizar a substituição, não se encontra tradução adequada ou o uso do inglês é muito mais fácil no contacto entre os especialistas do dado domínio (Carvalho 1989).

As diferenças que nos foi possível encontrar mostram que os fatores socioculturais têm a influência muito forte na língua, as proximidades existentes informam-nos que o mundo se torna cada vez mais próximo e que, graças à internet, a comunicação é mais fácil, o acesso à informação cada vez mais rápido, a moda das redes sociais entra na vida real das pessoas, faz nascer novas palavras, novas designações dos fenómenos que as pessoas do mundo inteiro intercambiam entre si.

O Brasil é um país aberto a influências provenientes das outras culturas, e Portugal é um país importador de ciência e tecnologia (Andrade: 35, fonte eletrónica <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/7154.pdf>). Neste artigo, procura-se normalizar a terminologia usada em Portugal para a tornar mais clara.⁵⁹

⁵⁹ A autora do artigo define o empréstimo linguístico como “fenómeno que consiste na passagem de unidades lexicais, morfemas ou acepções de um sistema A para um sistema B” (*op. cit.*).

Correia (2005) considera que devem ser rejeitados os empréstimos desnecessários porque designam os mesmos conceitos já denominados por uma palavra portuguesa (impressora – *printer*, mistura – *mixagem*, classificação ou cotação – *ranking*, atualização – *update*, tempo parcial e tempo integral – *part-time* e *full-time*). A autora apoia os estrangeirismos já consagrados pelo uso e até vulgarizados, como p.ex. *software*, *hardware*, *offshore*, *marketing*, *pool*. Existem também empréstimos que não sofrerão adaptação ao português, que a linguista chama de xenismos e que se referem a realidades próprias de determinada cultura, como *kamikaze* ou *sushi*, os termos provenientes das marcas registadas, como *post-it*, *bodypump*; termos derivados dos antropónimos, como *alzheimer*, *joule*, *kelvin*, *newton*; cultismos internacionais, como *rock and roll*, *jazz* ou *blues*. Correia tenta estabelecer uniformidade de critérios em relação às línguas românicas, mas considera que os critérios a adotar nesta questão dependem da sociedade falante da língua em questão. Em Portugal usam-se por exemplo decalques que não existem no Brasil (rato vs. *mouse*, teclado vs. *keyboard*, rede vs. *web*, disco rígido vs. *hard disk*, centro comercial vs. *shopping center*, ou o acrónimo SIDA, no Brasil AIDS).⁶⁰

Nos meados do século XX começa uma revolução técnico-cibernética que se tem intensificado até aos nossos dias. Com esta revolução nasce um novo vocabulário que, às vezes, se torna internacional graças aos empréstimos provenientes do inglês, pois a origem das maiores invenções é, sem dúvida, americana. O aparecimento da rede chamada de “Internet” revoluciona os contactos interpessoais, a seguir acontece outra “revolução” com o Facebook, Instagram e YouTube, sem nos esquecermos do Google, o qual proporciona pesquisas fáceis no mundo virtual. O acesso à rede é cada vez mais fácil, sobretudo nos países mais desenvolvidos, e também as pessoas dispõem de outros meios para aproveitá-la além dos computadores – telemóveis, *smartphones*, iPads, *tablets*...

A entrada muito rápida dos estrangeirismos é capaz de causar dificuldades não só estilísticas, de compreensão e de comunicação, mas também de ordem linguística. Os linguistas são obrigados a registar, normalizar e dicionarizar as palavras de origem estrangeira. As duas últimas edições do Dicionário de Língua Portuguesa da Porto Editora foram analisadas por Andrade e Lopes (www.iltc.pt/conteudo/html) para mostrar qual é o tratamento dos estrangeirismos dos autores do referido dicionário. Os linguistas recolheram vários estrangei-

⁶⁰ Estas diferenças são referidas também no nosso estudo.

anismos das diferentes versões do Dicionário de Língua Portuguesa para elaborar o corpus dos estrangeirismos. Para o estudo que mencionámos, a definição do estrangeirismo determina que se trata da fase pela qual passa uma palavra do léxico estrangeiro, usada em português, em que algumas das características foram deformadas, sobretudo do ponto de vista da fonologia (Andrade, Lopes *op. cit.*: 9), morfologia (o género e o número de acordo com as regras do português), mantendo-se o nível ortográfico da língua de origem. Os autores constataram que nas duas edições analisadas se encontram apêndices de palavras e locuções estrangeiras, porém, no corpo do dicionário os vocábulos estrangeiros aparecem também, mesclando-se e repetindo-se, o que prova que a introdução das palavras estrangeiras no dicionário não é uma tarefa fácil nem regularizada pelas normas claras. Os autores sublinham a falta de rigor na classificação dos estrangeirismos o que testemunha que são tratados como elementos de menor importância. No nosso estudo, inspiramo-nos no trabalho de Andrade e Lopes, mas decidimos comparar quatro dicionários de Língua Portuguesa da variante europeia e quatro da variante brasileira.

Achamos que o estudo por nós realizado mostra que os estrangeirismos motivam alterações no sistema lexical e não afetam o sistema gramatical da língua portuguesa. As tentativas de proibir o uso de estrangeirismos e parar as influências estrangeiras não nos parecem pertinentes, pois a lei política não é capaz de regularizar o fluxo de novas unidades que têm aparecido na língua.

Empréstimos que nunca se restituem; dívidas que jamais se resgatam,
salvo com outro empréstimo.
Na linguagem faz-se isto sem cerimónia.
Não se propõe nem se pede. Tira-se.
Manuel Said Ali (2010: 240)

4.0. Breve história do léxico português

O estudo da história da língua portuguesa permite-nos ver que o léxico português, proveniente principalmente do latim, tem herdado várias unidades lexicais dos outros sistemas linguísticos desde o início da sua formação, começando pelas línguas de substrato,⁶⁰ de superstrato, empréstimos resultantes dos descobrimentos portugueses, até às importações das línguas europeias. A influência francesa manifesta-se desde o século XVIII e foi considerável na primeira metade do século XX. Atualmente é do inglês que o português tem recebido empréstimos, sobretudo nas áreas relacionadas com a tecnologia, economia, comunicação e informática.

Capucho (2008) considera o fator de multiculturalismo como uma característica básica do português atual, dado que uma língua pode ser um espelho de identidades e culturas. As alterações na língua significam que ela se desenvolve, é passível às mudanças. Criar formas novas enriquece-a, pois tem de designar novos conceitos, desempenhar novos papéis formulando novas formas de expressão.

A história da língua está sempre ligada à história de um povo, uma nação. Os acontecimentos históricos, políticos, a situação geográfica, os fatores sociológicos de cada país influem também na língua, que devemos colocar neste contexto de relações recíprocas, como um elemento muito importante da história de um povo, um elemento que se transforma e evolui, seguindo as mudanças sociais ao longo dos séculos. Como diz Hall (2003: 40), “ela (a língua) preexiste a nós. Não podemos, em qualquer sentido simples, ser os seus autores. Falar

⁶⁰ Como línguas de substrato, entendem-se as línguas dos povos que viviam na Península Ibérica antes da chegada dos romanos – celtas, fenícios, bascos.

uma língua significa ativar a imensa gama de significados que já estão embutidos em nossa cultura e em nossos sistemas culturais.” Ao mesmo tempo, uma língua é inseparável do homem e não se pode estudar a sua história sem ter em conta a história de um povo. Por isso, é imprescindível lembrar alguns factos históricos do passado de Portugal para poder compreender como influíram na língua, como se enriqueceu o acervo lexical português e também contribuiu para o enriquecimento do léxico europeu graças aos Descobrimentos e à expansão.

Decorrendo a história da língua portuguesa, começemos por colocar primeiro em ordem os períodos históricos e por isso tomaremos em consideração as propostas de vários autores.⁶¹

época	Leite de Vasconcelos	Silva Neto	Vásquez Cuesta	Lindley Cintra
até ao século IX (882)	pré-histórico	pré-histórico	pré-literário	pré-literário
até ~ 1200 (1214-16)	proto-histórico	proto-histórico	pré-literário	
até 1385/1420	português arcaico	trovadoresco	galego-português	português antigo
até 1536/1550	português arcaico	português comum	português pré-clássico	
até ao século XVIII	português moderno	português moderno	português clássico	português clássico
até aos séculos XIX/XX/XXI	português moderno	português moderno	português moderno	português moderno

A história da língua portuguesa está relacionada com os eventos históricos que foram ocorrendo na Península Ibérica durante os séculos. Habitada pelos povos cuja história não é muito bem conhecida, a Península no século III a. C. sofre uma mudança significativa com a chegada dos romanos. O território em que viviam não só os povos celtiberos, mas também cartagineses, fenícios e gregos, veio a ser dominado por Roma e, em consequência, foi latinizado, pelo facto de o latim ser uma língua de comunicação e ter-se generalizado entre toda a população peninsular. Os povos de origem germânica ao invadirem a Península aceitaram o latim e a cultura do Império Romano, mas conduziram à desintegração e diferenciação linguística, o que ainda foi reforçado pela invasão

⁶¹ O quadro disponível em Ribeiro, I.M., Galves C., Sousa, M.C., *Períodos da Língua Portuguesa*, http://www.ime.usp.br/~tycho/participants/psousa/cursos/materiais/mesa_maceio_intro_geral.pdf.

árabe nos séculos posteriores. Em 1143, após a independência do Condado Portucalense, estabelecem-se as fronteiras de um novo país onde se fala um dialeto chamado de galego-português.

Com os descobrimentos, os portugueses espalham no mundo a sua língua e a sua cultura, o que conduziu à formação dos pidgins usados na comunicação. A predominância política, social e económica de Portugal significava que a língua também era dominante e, em consequência, mais funcional. Os pidgins de base portuguesa surgiram em África e na Ásia, correspondendo às necessidades nos contactos internos nos territórios conquistados, então o português desempenhava o papel de língua franca ao longo do século XVI.

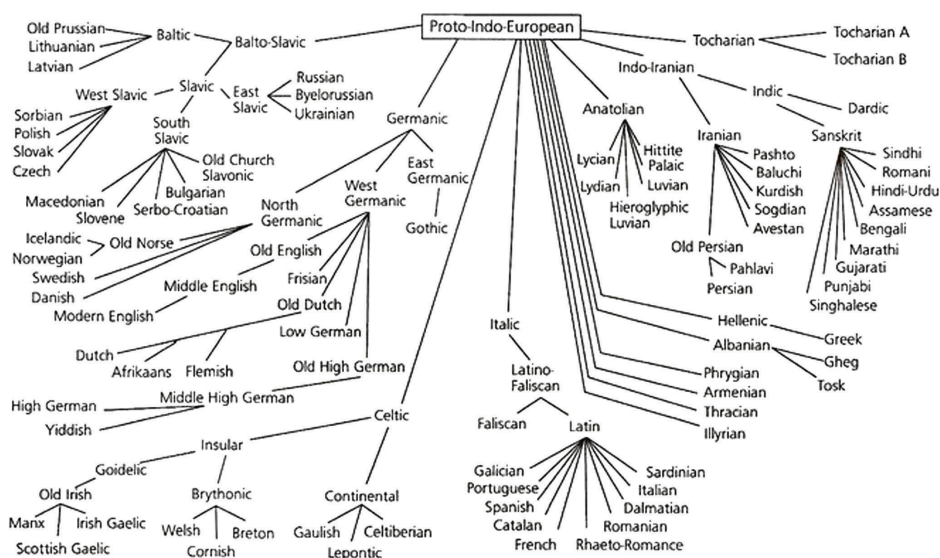
Quanto ao português do Brasil, é uma língua que se caracteriza por uma grande variedade dialetal, resultado da ocupação do enorme território, e também por uma grande variedade socioletal. O português brasileiro foi influenciado pelas línguas europeias faladas por imigrantes e pelas cento e oitenta línguas indígenas protegidas oficialmente. O português é a língua oficial em Angola, Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau, na variante europeia, embora cada país possua as suas características próprias e sofra influências distintas.

Os vestígios da dominância portuguesa veem-se nos crioulos falados na Indonésia (de Celebes, Molucas, Flores e Jacarta), nos crioulos de Cabo Verde e do Golfo da Guiné, nos crioulos indo-portugueses existentes na Índia e no Sri Lanka, nos crioulos sino-portugueses (em Macau e Hong Kong), que estão em vias de extinção devido à influência muito forte do cantonês. Existem também crioulos de forte influência portuguesa nas Antilhas (papiamento) e em Suriname (saramacano). Esta presença tão significativa confirma o papel do português como uma das línguas mais faladas e mais importantes do mundo.

O léxico português possui então duas marcas essenciais – o fundo latino e as formações novas: os empréstimos, que por sua vez Vilela divide em greco-latinos e os empréstimos das línguas que o português foi encontrando ao longo do seu caminho (Vilela 1995: 25). A língua portuguesa pertence ao grupo das línguas românicas, que se tinham formado com base no latim, implantado na Península onde se radicou e fez desaparecer as línguas nativas. A seguir, quando começa o declínio do Império Romano, no território penetram outras línguas além do latim, e com as alterações políticas, surgem novos reinos e formam-se outras línguas. Quando se forma o léxico português, surgem mudanças de significação e a dialeção regional é intensa, refletindo assim as experiências peculiares a um

dados ambiente (Mattoso Câmara Júnior 1979: 25) Segundo este autor, existem dois estratos distintos, dos quais o primeiro é o núcleo lexical que se radicou no romance lusitano com a adoção do latim pelos povos ibéricos, o segundo – uma série de empréstimos ao latim clássico (Mattoso Câmara Júnior *ibidem*: 189).

A língua portuguesa pertence então ao grupo das línguas românicas, que se tinham formado com base no latim, implantado na Península onde se radicou e fez desaparecer as línguas nativas. A seguir, quando começa o declínio do Império Romano, no território penetram outras línguas além do latim, e com as alterações políticas, surgem novos reinos e formam-se outras línguas.



Árvore genealógica das línguas indo-europeias⁶²

Na Europa, ao longo dos séculos, e também em Portugal, decorreram mudanças na língua. Do ponto de vista lexical, durante o renascimento, tem lugar a relatinização da língua que tem por consequência a introdução de muitos vocábulos latinos e formas eruditas. O latim tem sido uma fonte muito importante de criação lexical até aos nossos dias, mas muitas palavras novas foram também importadas do grego através do empréstimo latino.

⁶² http://www.ime.usp.br/~tycho/participants/psousa/images/indo_europeu_700.jpg.

4.1. Formação do léxico português

Neste capítulo, concentrar-nos-emos sobretudo na formação do léxico, cuja história, segundo Piel (1976: 1), “começa com a romanização das regiões que foram o berço do idioma.” No entanto, não é possível omitir o fundo pré-românico na Península Ibérica, que desapareceu sob a influência latina, com exceção do basco. Baldinger (citado por Castro 1991) indica a presença de dois grandes domínios linguísticos – ibérico, ao longo da costa oriental, entre o rio Ebro e as montanhas Pirenéus, e o domínio dos dialetos indo-europeus no interior da península, no norte e no oeste. Ambos os autores coincidem ao considerar que existiam na península dois povos principais: ibérico e celta.

Castro propõe uma divisão cronológica muito pormenorizada dessa época, realizando a divisão seguinte:

- camada de substrato pré-indo-europeu: proto-basco “o ibérico”, o tartésico, o fenício;
- camada de substrato indo-europeu: o celta (sécs. X – VI a. C.);
- suposta pré-existência do substrato de línguas faladas pelos povos de origem mediterrânica, cujo vestígio constituem as palavras como arroio, camurça, carvalho (Castro *op. cit.*: 67).

Apesar de o latim ter entrado com facilidade no território da Península Ibérica, alguns vocábulos foram conservados e permaneceram na língua até à época atual.

Villalva escreve que “tal como a própria língua, o léxico do português está ancorado no léxico latino, e, em particular, no léxico do latim falado no noroeste da Península Ibérica durante a regência do Império Romano. Nem as línguas faladas nesta região antes da ocupação romana conseguiram subsistir à ocupação linguística latina, nem as línguas dos posteriores ocupantes foram capazes de suplantá-la” (2008: 5).

Vilela (1994: 5) enumera os celtiberismos na toponímia e no vocabulário comum: brio, camisa, carro, cerveja, saia; termos fenícios: barca, mapa, saco, atum; do basco vieram as palavras tais como: esquerdo, aba, arroio, bolsa, bezero, cama, charco, garra, louça, sapo, sarna, veiga, nêspira; não se pode omitir vários grecismos, que entraram por intermédio do latim vulgar tais como: cara, ermo, espada, golfo, governar – e com o cristianismo – anjo, apóstolo, batismo, bispo, clérigo, crisma, diocese, igreja, mosteiro.

4.1.1. Influência das línguas germânicas

O século V é um momento crucial para o desenvolvimento das línguas românicas, com os últimos dias do Império Romano e o aparecimento dos invasores germânicos. Até ao século IX, a península sofre duas grandes invasões – germânica e árabe, diferentes quanto à duração, ao prestígio da cultura dos invasores e aos métodos do tratamento dos povos conquistados. A contribuição lexical germânica consiste sobretudo no fornecimento de antropónimos e topónimos, assim como no enriquecimento dos campos semânticos característicos para os invasores suevos e visigodos. Piel (1976) indica os vocábulos como ‘carpa’ e ‘coifa’, e mais tarde, alguns empréstimos dos visigodos do ramo oriental. Os exemplos mais seguros de visigotismos do português segundo Piel são: aleive, bando, espeto, espora, espia, escanção, luva, roca, ufano, arrear, então, as palavras relacionadas com atividades militares, conceitos jurídicos e objetos de casa, assim como dois nomes de aves – mejengra ‘chapim’ e laverca ‘cotovia’.

Castro (*op. cit.*) divide os germanismos em três categorias, que diferem entre si. Distingue os germanismos comuns para as línguas românicas, do campo semântico relacionado com a guerra (p.ex. albergue, dardo, elmo, espora, guardar, roubar) ou o vestuário, a arquitetura, o direito e a administração (p.ex. sala, bando, fralda, embaixada); os germanismos típicos para a Península Ibérica (p.ex. agasalhar, espeto, espiar, fato, gana, ganso, luva, roupa); finalmente, os antropónimos (Afonso, Álvaro, Elvira, Fernando, Gonçalo, Raúl, Rodrigo) e os topónimos (Gondomar, Guimarães, Sendim)

4.1.2. Arabismos

Em 711, começa um período muito importante para a Península Ibérica do ponto de vista histórico, portanto, como o nosso estudo trata das origens do léxico, não nos vamos concentrar nos factos históricos, mas sobretudo na língua árabe, que influenciou de maneira notável no enriquecimento do vocabulário português. Numerosos vocábulos incorporados naquela altura no léxico português constituem a segunda camada de superstrato. A grande importância que os mouros deram à sua religião e à sua cultura fez com que nunca se tivessem romanizado apesar da sua longa permanência na península. O convívio de vários povos conduziu ao surgimento de um grupo novo, chamado de “moçárabes”, cristãos submetidos ao domínio árabe, portanto, a sua língua não sobreviveu o repovoamen-

to depois da reconquista cristã. A influência árabe revela-se sobretudo no léxico. Tentemos então distinguir os empréstimos desta língua nas categorias seguintes:

- cargos e dignidades, os títulos de nobreza e honoríficos (alcaide, alferes, almoxarife, xerife);
- termos castrenses (arraial, arrebate, alcácer, alcáçova, atalaia)
- administração pública, a justiça, as penas, os impostos, as tarifas (açoite, aduana, aldeia, alforria, arrabalde, alfoz, alfândega, alvará, almoeda, assassino, leilão);
- a guerra, o exército, a marinha, as armas, a náutica (algema, alferes, arsenal, calibre, alvoroço);
- plantas cultivadas e silvestres (açúcar, açucena, arroz, algodão, alcachofra, alfarroba, alecrim, alfazema, azeitona, beringela, café, cenoura, espinafre, laranja, limão);
- profissões e indústrias (alfaiate, alveitar, almocreve, alvanel, algoz, azenha, adobe);
- unidades de medida, pesos (almude, arrátel, alqueire, arroba, moeda, quilate, resma);
- animais (atum, alcatraz, alforreca, alacrau, anta, alazão, alcatra, javali, papagaio);
- topografia (albufeira, alverca, algar, lezíria, recife);
- artigos de luxo e instrumentos de música (almofada, alcatifa, alfinete, adufe, rabeça, anafil, alaúde, marfim);
- produtos agrícolas e industriais (azeite, álcool, alcatrão,);
- vida pastoril (alfeire, almece, rês, tabefe, zagal);
- arquitetura (aljube, açoteia, alvenaria, chafariz);
- ciências exatas (algarismo, álgebra, auge, cifra, zero).
- a vida social e as relações sociais: a religião, os mitos, a filosofia, as doenças, os medicamentos, a língua: mesquinho, fulano, xarope, máscara, xadrez, almanaque, elixir;
- a vida privada: o corpo, o mobiliário, o vestuário, a alimentação, os utensílios: ataúde, almofada, jarra, taça, cuscuz, algibeira, garrafa, sofá;
- a nomenclatura rural e urbana: a casa, os transportes, os acidentes geográficos, astronomia, astrologia, os fenómenos de natureza: arrabalde, alcova, chafariz, (ar)recife, azulejo, sagnão;
- os recursos naturais, a química: anil, alcatrão, âmbar, giz, álcool, soda;

– as dinastias, as etnias e os gentílicos: berbere, beduíno, mudéjar, malê (Piel 1976, Sebba, Corbacho https://www.lettras.ufg.br/up/25/o/VIISLE_19.pdf).

Baptista (2005: 93–99) acrescenta também os vocábulos relacionados com a moda, tais como: alpercata, algibeira, cetim e farda. Tendo em conta estes exemplos, sublinhemos que:

A influência árabe não foi tão grande como se esperava, como era de se esperar, apesar do seu longo uso a par do romance. Exerceu-se quase exclusivamente no domínio de vocabulário. Os termos desta procedência, incorporados ao léxico peninsular, são quase todos nomes de plantas, instrumentos, ofícios, medidas etc. Não pequeno foi também o contingente de vocabulário com que o árabe contribuiu para a geografia nacional (Coutinho 1976: 54).

Portanto, a contribuição do léxico árabe é notável na língua portuguesa, devido ao facto de definir conceitos, saberes, costumes e objetos introduzidos pelos árabes e berberes que eram novos para os cristãos. A entrada destas palavras tem lugar durante a ocupação árabe na Península, a expansão portuguesa no norte e no ocidente africanos, algumas entraram também por intermédio das outras línguas europeias, sobretudo o francês e o italiano. O árabe enriqueceu o português com mais de duzentos substantivos. A este grande grupo de substantivos de origem árabe, podemos juntar também um grupo menos numeroso de adjetivos (anil, baldio, azul, carmesim, cafre, chué forro, garrido, lilás, mesquinho, zarco), de verbos (afagar, atarracar, embelecar, safar), o pronome indefinido “fulano” (“um tal filho de quem”), a preposição “até” e as interjeições “oxalá” (queira Deus), “arre” ou saudações (salamaleque) Os topónimos de origem árabe são bastante numerosos na Península Ibérica, basta enumerar Almada, Albufeira, Alcântara, Algarve, entre os exemplos mais conhecidos. Todas estas palavras mencionadas são inseridas no vocabulário português (Piel *op. cit.*, Sebba, Corbacho *op. cit.*).

4.2. Evolução do léxico português

Durante a reconquista cristã, o latim está na sua fase final, transformando-se em línguas românicas, portanto, parece impossível indicar um momento exato desta transição porque é um processo muito complexo e demorado. Ribeiro propôs

o termo de latim bárbaro para definir a língua daquela época e o termo foi logo adaptado por vários linguistas portugueses (A. Coelho, J. Leite de Vasconcelos, C. Michaëlis de Vasconcellos, J.J. Nunes).

Said Ali considera a existência de uma dualidade linguística existente naquela altura na península: “Não se deve confundir o latim corruptíssimo, saído da forja dos escribas, com o português daquele tempo” (Said Ali 1975: 234). Esta época constitui sobretudo uma fase de formação do português, sem notáveis influências lexicais estrangeiras, uma fase de transformações internas que fazem emergir uma língua nacional de Portugal independente, que se torna oficial com o decreto do rei D. Dinis no século XIII.

A independência de Portugal a partir do século XII reforçou a posição da língua galego-portuguesa, e um dos fenómenos que favoreceu o desenvolvimento do léxico português foi a importação das palavras franco-provençais, que atinge o seu auge com o desenvolvimento da lírica galaico-portuguesa. A lírica francesa, popularizada pelos trovadores e jograis, veio a Portugal e a Espanha trazendo uma onda notável de empréstimos de origem provençal: afanar ‘sofrer’, afolar ‘prejudicar’, anel, ardido ‘valente’, aventura, baile, bailada, bastardo, beldade, branco, brio ‘orgulho’, altivez, capelan, colpar ‘golpear’, companhon ‘companheiro’, cor ‘coração’, dança, dançar, deleito, desden, desmaiar, estança ‘pousada’, falso, folea ‘loucura’, freire, frota, gaio, genta ‘gentil’, jornada ‘caminho de um dia’, ligeiro, maestria ‘um tipo de cantiga’, mascarade ‘traidor’, mental ‘mentiroso’, mester ‘profissão’, mestre, maestre, papagaio, pelegrin, prez ‘preço’, quitar, reguardo, rima, rimar, versejar, saia, sejournar ‘permanecer’, servente, son ‘melodia’, vassalo.⁶³ Este período iniciou as influências francesas que iam acompanhando o desenvolvimento do léxico português ao longo dos séculos até aos nossos tempos.

Segundo Piel (*op. cit.*), graças à ação da Ordem de Cluny e dos colonos «francos» chegaram ao português as palavras como granja e rua, monge e freire; graças aos romances de cavalaria e às instituições feudais, torneio, arauto, duque, dama, palafrém, vergel, batalha, jaula, proeza, ligeiro, cobarde, coragem, linhagem, vilanagem, mensagem, viagem, etc. Posteriormente, as palavras francesas aparecem em termos de indumentária: boné, chapéu, colete, blusa, paletó; também na culinária: croquete, filete, fricassé, puré e restaurante, nos termos de música: charamela, fabordão (cf. forrobodó) e oboé, sem nos esquecermos das

⁶³ Mattos e Silva, “Empréstimos culturais no período arcaico da língua portuguesa”, www.prohpor.ufba.br/esprescultu.html.

comunicações: comboio, trem, cais, bilhete... Alguns termos eruditos do vocabulário (latinismos e grecismos) foram adotados pelo francês, passando depois para a língua portuguesa.

4.2.1. Retorno ao latim

A influência renascente do latim surge no século XV e continua no século XVI. No artigo de Piel (*op. cit.*), lemos que “os latinismos mais antigos mostram em geral uma adaptação maior, em relação aos posteriores, à fonética do romance, sendo costume qualificá-los de termos «semicultos».” Piel cita palavras como *virgem, anjo, diabo, cabido, regra, reino*, como latinismos bem assimilados. Ao lado destas palavras, há outras, aceites na época do humanismo e renascimento. Teyssier (1982: 57) cita os latinismos da obra de D. Duarte, autor do Leal Conselheiro: *abstinência, abranger apropriar, circostância, circospecto, encorrer, eficácia, entrepretar, evidente, fugitivo, infinito, infruência, insensibilidade, intelectual, letradura, lograr, malícia, meritório, notar, obstinação, perseverar, pertinaz, reduzir reputar, restituição, satisfaçam, sobrepujar, solícito, soturno, subsídio, torpe, vicioso*. Teyssier (*ibidem*) diz que “O latinismo vai consistir muitas vezes em adotar uma ortografia etimológica para tornar a forma escrita das palavras mais próxima do latim; ex.: *doctor* por *doutor*.”

4.2.2. Italianismos

As palavras italianas tiveram também bastante impacto no desenvolvimento do léxico português. A Itália, como o berço do Renascimento, e a sua língua gozavam de um grande prestígio na Europa inteira. Com o florescimento da literatura e da música, o italiano contribuiu para o acervo lexical português com as palavras de diferentes domínios, entre os quais se destacam:

- arquitetura (balcão, catafalco, fachada, loggia);
- arte militar (brigada, infantaria);
- comércio (banco, fisco);
- literatura (soneto, burlesco);
- moda (calção);
- música (a capella, adágio, andante, allegro, bandolim, barcarola, cantata, concerto, contralto, dueto, fagote, falsete, guitarra, maestro, madrigal, ópera, piano, quinteto, solo, solfejo, sonata, soprano, tenor, trio, trombone, violino);

– pintura (aguarela, graffiti, pitoresco).⁶⁴

Nos tempos modernos, o vocabulário italiano enriqueceu o português com as palavras que podemos considerar internacionalismos, relacionadas sobretudo com a culinária, tais como: *cannelloni*, *cappuccino*, *lasanha*, *minestrone*, *pesto*, *latte macchiato*, *pizza*.

4.2.3. Época das Grandes Navegações

No século XV, começa a expansão ultramarina de Portugal, graças à qual uma língua formada ao longo de muitos séculos teria oportunidade de se espalhar no mundo inteiro. Começa assim uma época de, na definição de Piel, elementos exóticos na língua portuguesa. Os descobrimentos e a expansão dos portugueses refletem-se no vocabulário por via literária graças aos cronistas, e por via oral resultante da convivência dos conquistadores portugueses com povos indígenas e das relações comerciais.

Quando começa a época dos Descobrimientos Portugueses, começa também o período em que a língua portuguesa se torna ainda mais diversificada, mais rica, mais aberta às novas influências lexicais. Portugal abre-se ao mundo, os portugueses descobrem novas terras e conquistam-nas, e a influência linguística exercida pelo português não suscita dúvidas, pois desde os primeiros contactos, por ser uma língua dos colonizadores, tem a posição superior e muitos povos indígenas adotam os traços linguísticos do português, dando origem a várias línguas crioulas de base portuguesa. No século XVI, o português é uma língua franca na Ásia e na África, uma língua de comunicação e de comércio. Por outro lado, os portugueses entram em contacto com as culturas e as civilizações completamente diferentes, exóticas, e assim incorporam no seu acervo lexical africanismos, asianismos, tupinismos, por via literária (obras dos cronistas) ou por via oral. Graças aos descobrimentos vem a Portugal e à Europa também um leque muito vasto de vocábulos exóticos, relacionados com fauna, flora, geografia, especiarias, comida... Piel (*op. cit.*: 9) cita alguns exemplos, como os da Índia – *bengala*, *andor*, *pagode*, *chita*, *xaile*; da China – *chávena*; do Japão – *biombo*; da África – *batuque* e *soba*, *ananás* e *inhame*; o Brasil com *mandioca* e *tapioca*; as Antilhas com *batata*, *cacau* e *tabaco*. Segundo Teyssier (*op. cit.*), aparece uma

⁶⁴ Para ler mais sobre os italianismos, veja-se Sabbatini, R.M.E., “As Contribuições do Idioma Italiano ao Português: estrangeirismos que ficaram”, 2007.

nova onda de arabismos da África do Norte, da África do Leste ou do Oceano Índico (*cáfila, almadia, moução-moução*). Todas as línguas importantes do Sudoeste da Ásia, sobretudo da Índia, o malaio, o chinês, também contribuem para o enriquecimento do léxico português: do malaio, chegam as palavras *amouco, bada, champana, çumbaia (zumbaia), jangada, varela*; do chinês, *junco*. Por efeito dos descobrimentos e dos contactos com as realidades exóticas, o léxico foi ganhando uma série de palavras originárias de três continentes que iam sendo explorados. Foi assim que o português europeu incorporou as palavras zebra (do etíope), canja (do malabar, uma língua falada na Índia e no norte de Sri Lanka), chá (do mandarim), leque (derivado do nome chinês das Ilhas Léquias – na origem, falava-se em abano léquio) (Ilari, Basso 2006: 31).

4.2.4. Bilinguismo luso-espanhol

A partir dos meados do século XV, o léxico português começa a sofrer as influências alheias resultantes da situação política do país. Durante mais de dois séculos, Portugal permanece sob uma influência muito forte da corte espanhola, o que se reflete também na língua. Determinando alguns campos semânticos, podemos distinguir:

- palavras relacionadas com arte e costumes (bolero, castanholas, chiste, fandango, tertúlia)
- terminologia militar (caudilho, guerrilha, quadrilha);
- corte (airoso, bobo, cavalheiro, galá);
- terminologia taurina (bandarilha, gado, ganadaria, muleta);
- vestuário e acessórios (ampulheta, botija, gargantilha, lantejola, mantilha, mochila).

Tendo em conta a proximidade das línguas portuguesa e espanhola, devida às razões históricas, não nos deve surpreender o que diz Said Ali acerca das relações entre Portugal e Espanha:

“Dado o extraordinário parentesco entre português e castelhano, e sendo tão obscuro o conhecimento das respectivas origens, é-nos impossível atualmente decidir quais são os vocábulos similares que constituem propriedade comum, recebida diretamente do latim, ou outro idioma, e quais os que uma língua tirou do tesouro da outra” (Said Ali *op. cit.*: 137).

4.2.5. Galicismos

A partir dos inícios do século XVIII, o português volta a enriquecer o seu acervo lexical com as palavras vindas do francês, uma língua de prestígio proveniente de um país de grande importância política e cultural, que exerce uma influência enorme sobre a Europa.⁶⁵ A França tem o papel de mediador que permite a Portugal abrir-se ao mundo e conhecer novas tendências na Europa.⁶⁶ O escritor Eça de Queiroz introduz ele próprio um grande número de galicismos na língua portuguesa,⁶⁷ mas ao mesmo tempo publica uma crítica direta à tendência de imitar a França.⁶⁸ No século XIX, começou uma campanha contra o uso exagerado dos galicismos em Portugal,⁶⁹ mas, no mesmo século, começa outra “invasão”, pois com o impacto do progresso anglo-saxónico, o léxico inglês espalha-se no mundo e em Portugal também.

Os campos semânticos mais frequentes relacionados com os galicismos são os seguintes:

⁶⁵ Com o século XIX, „França é o centro cosmopolita por excelência, núcleo da cultura e da civilização europeias, exercendo numa incomparável função mediadora” (Machado 1983: 11).

⁶⁶ Eça de Queiroz referia-se com grande entusiasmo aos novos fenómenos relacionados com a influência francesa: “Coimbra vivia então numa grande actividade, ou antes, num grande tumulto mental. Pelos caminhos de ferro, que tinham aberto na Península, rompiam cada dia, descendo da França e da Alemanha (através da França) torrentes de coisas novas, ideias, sistemas, estéticas, formas, sentimentos, interesses humanitários. Cada manhã trazia a sua revelação, como um sol que fosse novo. Era Michelet que surgia, e Hegel, e Vico, e Proudhon; e Hugo tronado profeta e justiceiro dos reis; e Balzac, com o seu mundo perverso e lânguido; e Goethe, vasto como universo; e Poe, e Heine, e creio já que Darwin, e quantos outros!” (em Machado *ibidem*: 55).

⁶⁷ Teixeira (2009: 14) cita palavras de origem francesa que o escritor tinha introduzido na sua obra “Os Maias”, tais como p.ex. *fumoir, distingués, robe-de-chambre, soirée, crochet, boudoir, cache-nez, coupe, trottoir, cocottes, atelier, gourmet, blague, bibelot, rendez-vous, très chic, chaise-longue*.

⁶⁸ “Portugal é um país traduzido do francês em calão” (Queiroz, *O francesismo* em Machado *op. cit.*: 11).

⁶⁹ Um dos lutadores contra os galicismos, Fr. Francisco de São Luís, publica em 1812 o “Glossário das palavras e frases da língua portuguesa que por descuido, ignorância ou necessidade se têm introduzido na locução portuguesa moderna.” L. de Sequeira Oliva (“Guerra às palavras afrancesadas”) defende também a pureza da língua portuguesa, sublinhando o seu valor, a sua riqueza e a auto-suficiência, rejeitando empréstimos desnecessários de origem estrangeira. Assim, vemos que “as guerras” relacionadas com o uso dos estrangeirismos têm um passado notável e não são características apenas para a nossa época.

- moda (agrafe, anorak, batom, bijuteria, bikini, blusa, boné, bracelete, cachecol, capote, chique, crepe, cretone, écharpe, flanela, franja, fraque, gravata, maquilhagem, manequim, minissaia, paletó, panamá);
- culinária (baquete, caviar, croissant, croquete, escalope, filete, foie gras, fondue, iogurte, maionese, mousse, omelete, puré, terrina);
- arte (papier-mâché, vernissage);
- técnica (automóvel, avião, ecrã, helicóptero, metropolitano, microfone);
- arquitetura (apartamento, atelier, chalé, chaminé, parcela).

4.2.6. Influência do inglês e o papel das outras línguas

Nos finais do século XIX, a Inglaterra está no auge do seu poder, sendo um país muito desenvolvido, símbolo de grande progresso devido à Revolução Industrial e à sua expansão mundial. Com o país, a língua evolui também, ganhando mais prestígio entre as línguas europeias. Repara-se no fluxo da terminologia relacionada com as invenções inglesas, com o poder económico, político e tecnológico da Inglaterra. Este fenómeno torna-se ainda mais intenso depois da II guerra mundial, com a hegemonia dos Estados Unidos, a expansão norte-americana, o desenvolvimento das novas tecnologias e do comércio internacional. Os Estados Unidos “conquistam” o mundo graças à sua riqueza e o inglês ganha o estatuto de nova língua franca, língua de comunicação mundial. O seu papel ainda vai ser discutido na parte seguinte deste estudo, por isso limitar-nos-emos agora a enumerar alguns exemplos dos vocábulos de origem inglesa, segundo Vilela (1994: 20–22): *tosta*, *computador*, *truísmo*, *entrevista*, *legislatura*, *ultimato*, *abolutismo*, *boicotar*, *radical*, *plataforma*, *anglicano*, *puritano*, *futebol*, *golo*, *iate*, *jóquei*, *júri*, *líder*, *lanche*, *lorde*, *rosbife*, *teste*, *sanduíche*, *uísque*, *clube*, *recorde*, *cheque*. Vilela (*ibidem*) também enumera alguns decalques, tais como: *alta-fidelidade*, *ar condicionado*, *supermercado*, *escada rolante*, *contentor*, e empréstimos semânticos (*parlamento*, *investir*, *sofisticado*, *audiência*, *abordagem*, *significativo*, *sensível*, *oportunidade*, *expetativa*, *convencional*, *absolutamente*, *núcleo duro*, sem nos esquecermos das palavras que não alteraram a sua forma gráfica: *baby-sitter*, *bit*, *call-girl*, *snob*, *flirt*, *bridge*, *music-hall*, *copyright*, *trolley* e muitas outras, p. ex. *antidopagem*, *airbag*, *aquaplanagem*, *backup*, *baby-grow*, *badminton*, *bangaló*, *biquíni*, *bluff*, *body*, *bodyboard*, *boom*, *bólingue*, *breakdance*, *brunch*, *búnquer*, *cameraman*, *cardigã*, *cardiofitness*, *catering*, *champô*, *check-in*, *check-out*, *cheeseburger*, *cóboi*, *dónute*, *download*, *e-mail*, *e-book*, *fã*, *franchising*, *funk*,

fashion, gay, iate, laser, leasing, marketing, medley, online, password, performance, pickles, piercing, poster, rãguebi, raid, rali, ranking, rap, remake, rock, roaming, sande, sexy, show, site, software, spray, stock, stop, T-shirt, ticket, timing, tobogã, upload, website, windsurf, wireless, western, workshop.

As palavras de Piel (*op. cit.*) que “O que o português deve a outras línguas europeias (germanismos, nordismos, eslavismos, etc.) pouco pesa na balança dos empréstimos, podendo ser desprezado na presente apreciação, forçosamente sumária, dos elementos estrangeiros do léxico português. No entanto, mereceriam ser postas em relevo algumas palavras de origem inglesa, como bife, clube, lanche, pudim, etc., com outras, de origem neerlandesa, p. ex., amarrar, bom-bordo, bacalhau, etc.”, parecem já inatuais em relação à língua inglesa. Podemos concordar que a influência do alemão não é muito forte no léxico português (temos p. ex. nazi, putsch, kitsch, leitmotiv, zinco, cobalto e os empréstimos semânticos como jardim de infância ou visão do mundo, *cf.* Vilela *op. cit.*: 21), mas com certeza absoluta a influência do inglês é hoje muitíssimo forte, o que demonstraremos nas páginas seguintes deste estudo.

Das línguas que tiveram pouco impacto, por razões históricas e geográficas, podemos ainda escolher o russo com os vocábulos seguintes: cossaco, duma, estepe, balalaica, estrogonofe, goulag, glasnost, perestroika⁷⁰, kalasnikov, matrioska, presidium, samovar, soviete, troica, vodka.⁷¹ O léxico proveniente do turco também é reduzido, mas podemos citar exemplos tais como: algoz, bergamota, casaca, caviar, horda, jaleco, janízaro, lacaio, odalisca, sandália. Do hebraico, o português recebeu as palavras tais como “Jeová, Maria, Jacob, sábado, Páscoa, amém, messias. De origem chinesa, temos ginseng, kung fu, mahjong, yin ou yang”, do japonês – “karaoke, karaté, quimono, sushi, sashimi, tsunami.” Como arabismos recentes, podemos citar “aiatola, jihad, taliban.” São de origem norueguesa palavras tais como “fiorde, krill, slalom.”

O que se torna visível nesta parte do nosso estudo, é o facto de o vocabulário português ser muito rico em elementos de proveniência estrangeira e a sua história está cheia de eventos que favorecem a entrada dos empréstimos. O latim impõe-se à Península com os romanos, as invasões germânica e árabe enriquecem a nova língua formada no seu oeste e afinal a expansão ultramarina conduz à difusão do português no mundo inteiro, o que faz com que agora o português

⁷⁰ ‘Glasnost’ e ‘perestroika’ são termos relacionados com as mudanças políticas na antiga União Soviética.

⁷¹ Algumas fontes indicam que se trata de uma palavra de origem polaca.

seja uma das línguas mais faladas do mundo. Atualmente, numerosos objetos provêm da importação de produtos e tecnologias dos outros países, e, como a língua franca hoje em dia é o inglês, não nos deve surpreender que muitos termos tenham origem nesta língua. Frequentemente, parece que se deve ter o conhecimento mais profundo do inglês, sobretudo quando queremos usar os termos estrangeiros adequados e não cometer um erro, o que podia acontecer nos domínios tais como por exemplo a informática, a economia ou a política, mas não só.

A história da língua portuguesa mostra então este grande enriquecimento vocabular devido aos empréstimos linguísticos desde as épocas mais antigas. As línguas são sistemas vivos, dinâmicos e “a lei da conservação não se aplica no domínio da ecologia das línguas. Contrariamente aos recursos naturais, a vitalidade de uma língua depende de sua utilização efetiva, tanto em escala nacional quanto em escala mundial. Quando mais uma língua é utilizada, mais ela é viva, e inversamente, quanto menos ela é utilizada, mais ela é ameaçada de extinção. Portanto, é seu uso social que determina seu grau de utilidade” (Faulstich, 1997: 3). Os contactos com outros povos, outras nações, sempre foram uma fonte inesgotável de novos conceitos e novos fenómenos.

Da história lexical aqui representada, fica óbvia a conclusão que Portugal sempre foi um país aberto à inovação e às influências das outras línguas, aproveitando os acervos lexicais dos idiomas do mundo inteiro. Portugal foi um país de expansão, o que também teve como resultado uma grande emigração dos portugueses para o Brasil a partir do século XVII. No século XX, durante o Estado Novo, os portugueses emigravam de preferência para França e para os outros países da Europa. Após as mudanças democráticas, Portugal torna-se um país de imigrantes, com o fluxo dos brasileiros e ucranianos (em destaque) e dos representantes das outras nações, mas, no século XXI, a crise económica conduz ao outro fluxo de emigrantes – os portugueses que partem para o Brasil e para Angola à procura do emprego. Assim, Portugal torna-se um país de muitas culturas e muitas línguas.

Nos últimos tempos, outro fator muitíssimo importante na renovação do léxico é o desenvolvimento da tecnologia, o aparecimento da Internet e o uso dos telemóveis. Como um dos resultados desta revolução eletrónica, temos a chegada de vários anglicismos relacionados com as novas realidades. A crise em Portugal fez com que tenham aparecido neologismos relacionados com a situação política e económica do país, como por exemplo a palavra “troika”, que em russo designa um coche conduzido por três cavalos, mas para os portugueses designa

a Comissão Europeia, o Banco Central Europeu e o Fundo Monetário Internacional, que elaborou o programa de resgate financeiro para Portugal.

Se se trata do Brasil, Mattos e Silva (2004) afirma que até ao século XVIII o território brasileiro se caracteriza por multilinguismo. Atualmente, o Brasil é um país de enorme diversidade linguística onde se fala não só português, mas também onde funcionam várias línguas trazidas por imigrantes (alemão, italiano, japonês, polaco) e cerca de 150 línguas indígenas (p.ex. tupi-guarani, nheengatu, tukano, baniwa e muitas outras).⁷² Podemos considerar então que existem várias normas linguísticas que caracterizam a diversidade de comunidades falantes na sociedade brasileira.⁷³

4.3. Posição atual do inglês

Na Idade Média, o latim predomina na Europa, nos contactos diplomáticos, nas ciências, na literatura, na filosofia e teologia. É a língua número um da Europa civilizada e cristã, uma língua universal, e as línguas nacionais servem para a comunicação quotidiana. Só na época renascentista começa o processo de emancipação das línguas nacionais, que consiste sobretudo em independentizar-se do latim, assumir as funções desta língua.

Estas considerações iniciais acerca do latim não foram introduzidas por casualidade. Numa revista polaca, em 1997, foi publicado um artigo com o título bastante surpreendente: “O Latim da Internet”⁷⁴, que trata da posição da língua inglesa no mundo contemporâneo. A primeira associação da Internet com o latim faz-nos pensar num código universal, que, em geral, na época atual, é associado com o inglês. Hoje, o inglês é considerado uma *lingua mundi*.

Devemos aceitar o facto de os empréstimos serem inevitáveis nos contactos entre as línguas. É um fenómeno que acontece em todas as línguas e todas as épocas. Tendo em conta a importância atual do inglês, é preciso lembrar como

⁷² Para ler mais sobre as línguas indígenas no Brasil, aconselha-se visitar os sites <http://www.unesco.org/culture/languages-atlas>, Línguas Indígenas no Site do ISA, Introdução às línguas indígenas no site do programa ProDoc, http://saturno.museu-goeldi.br/lingm-peg/portal/?page_id=205.

⁷³ Como a temática relacionada com a diversidade linguística no Brasil é muito vasta, não nos é possível desenvolvê-la aqui (para ler mais, consulte-se Bagno 2002, Castilho 2002, Mattos e Silva 2004, Lucchesi 2002, Cunha 1984).

⁷⁴ *Wprost*, nº 20, 1997.

é que esta língua ganhou a posição e o estatuto da língua de comunicação internacional e se tornou numa fonte de empréstimos em várias línguas do mundo, entre as quais também se encontra o português.

Uma das razões é, sem dúvida, a fundação do Império Britânico, a propagação do inglês nas colónias britânicas. Outra, também de grande importância, é a revolução industrial, graças à qual apareceram novas tecnologias e novas terminologias com elas relacionadas. A terceira razão é o desenvolvimento da potência dos Estados Unidos e o seu imperialismo tecnológico (Mańczak-Wohlfeld 2006: 10). O fator seguinte de grande relevância do desenvolvimento da influência da língua inglesa é o desenvolvimento da ciência. Nas publicações científicas predomina o emprego do inglês porque desta maneira os artigos e os livros têm mais divulgação e são mais valorizados. Outro fator ainda é a diplomacia, pois o francês, tradicionalmente, foi considerado durante muitos anos uma língua diplomática, mas, passo a passo, o inglês começou a substituí-lo também neste domínio. Crystal (1997) acrescenta também os fatores culturais que não podem ser negligenciados – a presença do inglês na rádio, cinema, música popular, publicidade; na época atual com certeza ainda devemos ter em consideração a Internet e as redes sociais. Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha investem muito no ensino do inglês e na elaboração de novos métodos de ensino, na formação dos professores, sobretudo os *native speakers* que têm a posição privilegiada. Esta expansão didática da língua inglesa foi chamada de “imperialismo linguístico”.

Podemos considerar então que o inglês hoje funciona como *lingua franca* e esta posição é inegável. Por todas essas razões, o facto de muitos intelectuais ou pessoas públicas se lamentarem desta influência tão forte do inglês não tem bases sólidas. É uma língua de comunicação e no futuro este papel não vai mudar de repente, pois é um método de comunicação muito económico.

A influência do inglês é um fenómeno característico para os últimos anos. É um processo observável na imprensa, nos meios de comunicação, na publicidade e na língua quotidiana. A *lingua franca* contemporânea motiva muitas pesquisas. Como a Internet e as redes sociais têm um grande impacto na vida das pessoas, é preciso ver também como a língua usada nestes meios de comunicação foi influenciada pelo inglês.⁷⁵

A língua inglesa é utilizada no mundo inteiro, no domínio de relações económicas, comerciais e culturais. A sua expansão fez com que tenha chegado

⁷⁵ Contudo, ainda não existem muitos estudos nesta área.

a ganhar o estatuto de *língua franca* – língua de comunicação geral. Paiva (1996: 10) considera que estudar inglês é um fenômeno mundial: o interesse de vários países em promover o ensino desse idioma é uma forma de ser ter acesso à ciência e à tecnologia ocidental, ao comércio e turismo internacional e à ajuda militar e econômica. O uso dos anglicismos na linguagem técnica facilita a comunicação entre os profissionais de determinada área, p.ex. no vocabulário relacionado com a televisão: *uplink, transborders, network, pay per view*. Existem numerosos empréstimos linguísticos na administração: *benchmarking, budget, CEO (Chief Executive Officer), cluster, coach, core, network, networking, outsourcing, staff, turnover*. Na economia, temos mais um grupo muito grande de anglicismos: *anti-dumping, collect, commodities, container, cost, drawback, dumping, electronic data interchange, ex work, factoring, ferryboat, free on board, hedge, packing list, pier to house, pier to pier, point of sale, ship's convenience, spread, stacking, swap*. Este grupo é numeroso também na informática onde encontramos os termos tais como: *software, upgrade, e-mail, alias, away, assembler, backbone, backup, basic, batch, bit, bookmark, boot, browser, buffer, bug, bite, cache, CASE, chat, clipboard, cluster, default, download, drive, driver, enter, exabyte, fax-modem, gateway, hacker, hardware, help, homepage, hyperlink, input, internet, job, joystick, kilobit, kilobyte, laptop, link, LISP, lock, log, login, logoff, loop, mainframe, master, megabit, megabyte, modem, mouse, notebook, off-line, on-line, palmtop, pixel, plotter, postscript, prompt, scanner, script, setup, site, software, terabyte, time-sharing, upgrade, upload, web*. Os anglicismos também estão presentes no comércio e nos serviços: *show, shopping, sale, off, delivery*. O turismo é outro setor onde frequentemente se usam as palavras emprestadas do inglês: *animation, forfait, free sale, high season, incoming tourism, outgoing tourism, package, resort, sightseeing, tour, booking, no-show charge, rooming list, waiting list, boarding pass, exit, charter, gate, jet lag, low cost, cruise, duty free shop, ferry, guide, one way ticket, rent-a car, tourist class, transfer, visa, voucher, all-inclusive, baby-sitter, bed and breakfast, double bed, full-board, half-board, check-in, check-out, kingsize bed, lobby, room service, twin bed, youth hostel, day use, trade, quarto single/double/triple, standard, lux, super lux*.

O papel dos Estados Unidos é incontestável nesta propagação do inglês. Começou já com a moda dos filmes realizados em Hollywood que tiveram muito êxito no mundo inteiro. Depois, o país continuou a sua expansão pela indústria e pela tecnologia. As novidades tecnológicas aparecem na língua inglesa, por isso é uma língua geralmente associada com a modernidade, a inovação. Para as gerações mais jovens, os computadores e a Internet fazem parte do dia-

a-dia, servem-lhes para se comunicar com o mundo exterior: “Ninguém nega a quantidade enorme de anglicismos, representados pelos termos inevitavelmente oriundos de uma língua do país de onde provém a maior parte dos avanços científicos e tecnológicos, além do universo de consumo e dos negócios, da indústria e do comércio, do vocabulário, do entretenimento e manifestações culturais correlatas” (Santos 2006: 5–6).

Crystal (1997) constata que já em 1981, 75% dos periódicos científicos eram publicados em inglês; cerca de 80% da informação nos computadores do mundo inteiro era em inglês; quase metade das empresas da Comunidade Europeia comunicava-se em inglês. O inglês permanece como língua do poder, é a língua mais importante na comunidade internacional, um meio de comunicação internacional, quer no mundo dos negócios, quer nas ciências (Steinberg 2003: 89). É a língua global, o que significa que é falada em vários países.

A conclusão óbvia resultante das nossas considerações é que a língua inglesa pode ser considerada uma língua global e pertence à categoria de língua de comunicação mundial, é uma língua privilegiada. As pessoas em geral interessam-se pelo que vem dos Estados Unidos e por isso o inglês tem o acesso muito fácil a outras línguas. O grupo que prefere os anglicismos abundantes são com certeza os jovens. As palavras inglesas dominam também nas áreas tais como a economia, a informática, a ciência e a investigação, o jornalismo e a cultura. Também a indústria relacionada com a moda suscita vários comportamentos, cria tendências, altera as atitudes dos consumidores e também influi na língua deles. Emprestar as palavras das línguas estrangeiras parece natural para as pessoas que gostam de moda e se interessam por todos os fenómenos relacionados com a moda, que enfrentam conceitos às vezes completamente novos na sociedade.

[...] a invasão de anglicismos, vindos quer da Inglaterra, quer da América do Norte, tomou proporções descaráveis, proporções tais que nem se prevê aonde vai parar a desvergonha dos portugueses. E não só do vocabulário. A sintaxe, mormente na construção de locuções determinativas, macaqueia despudoramente a disposição inglesa dos termos muito embora ela seja de todo contrária à índole da nossa língua (Sequeira 1956: 97–98).

A globalização muda as culturas de cada país, é capaz de modificar de maneira significativa as características de cada nação, influenciando também na língua.

A adoção dos termos estrangeiros provenientes da cultura dominante é uma das consequências deste fenómeno. A rapidez das mudanças na comunicação atualmente contribui muitíssimo para as mudanças na língua, sobretudo no nível lexical.

Os contactos entre as pessoas que falam diferentes línguas exigem que na comunicação seja usada uma língua comum, quer das línguas em questão, quer de uma língua terceira, chamada também de *língua franca*. Em diferentes épocas e diferentes partes do mundo, este papel foi desempenhado por várias línguas: no mundo mediterrânico, pelo aramaico, grego, latim francês e inglês. Fora da Europa, as línguas chinesa, suaíli, malaia tiveram ou têm este papel; outras línguas faladas nos países colonizados, mesmo depois da queda dos impérios (inglês, francês, português, espanhol, russo).

Para obter o estatuto de *língua franca*, a língua tem de cumprir determinadas funções; deve-se tomar em conta o fator demográfico (o número dos falantes), socioprofissional (uma língua dos comerciantes e viajantes tem mais oportunidade de se tornar uma *língua franca* do que a língua dos agricultores residentes), económico (a potência económica de um país ou países onde se fala esta língua), político-militar, cultural-científico, psicológico (o prestígio da língua e o seu papel de meio de comunicação neutro, que não demonstra a dominância).

Os fatores que acabámos de enumerar causaram que atualmente, sem dúvida, a língua franca global é o inglês. A carreira internacional desta língua é relacionada com a globalização. A circulação das informações, do capital, dos serviços, das mercadorias e das pessoas exige a utilização de uma língua comum, então, a globalização favorece o inglês e a sua presença nestes contactos por sua vez facilita a comunicação entre os homens de negócios e facilita o comércio.

No entanto, este papel do inglês também provoca reações negativas, sobretudo das pessoas não-anglófonas que, ao contrário dos anglófonos, têm de se esforçar mais e trabalhar mais. Atualmente, quando uma língua funciona não só como uma ferramenta de comunicação, mas também como símbolo da identidade nacional e do prestígio de um país, a carreira internacional do inglês constitui o símbolo da dominância política dos países anglo-saxónicos, sobretudo os Estados Unidos, em relação aos outros países do mundo. Por sua vez, a entrada do inglês nas outras línguas sob a forma de empréstimos, provoca reações dos povos que se preocupam pela sua identidade nacional: “Mas a fala inglesa é de índole tão diferente da nossa, mas a saraivada incidente destes estrangeirismos é tão exagerada – que não se pode englobar na língua portuguesa e tem de se

regorgitar como triaga excessiva e inassimilável. Ou o português deixará de ser português” (Sequeira *op. cit.*: 99).

Phillipson (1992) indica alguns traços característicos da língua inglesa em relação às outras línguas, como podemos ver no quadro abaixo:

Glorificando o inglês	Desvalorizando outras línguas
Língua mundial	Língua localizada
Língua internacional	Língua (intra-)nacional
Língua de comunicação mais abrangente	Língua de comunicação mais estreita
Língua auxiliar	Língua de pouco auxílio
Língua adicional	Língua incompleta
Língua de ligação	Língua de imitação
Janela para o mundo	Língua fechada
Língua neutra	Língua parcial

Posição do inglês (Phillipson em Zachi 2000: 144)

É paradoxal que este papel tão importante do inglês causou alguns problemas nos países anglófonos, em que se começou a desprezar a aprendizagem das línguas estrangeiras. Por isso, o governo britânico e os empresários ingleses apontam este fenómeno como um dos pontos fracos e apelam para a mudança da atitude perante a aprendizagem/o ensino das línguas estrangeiras. Foi uma experiência muito difícil para os Estados Unidos, quando depois dos atentados de 11 de setembro de 2001 foi preciso buscar pessoal especializado que dominasse o árabe e outras línguas do oriente. Contudo, apesar da existência destes problemas e uma certa resistência, o papel do inglês como língua franca não está em perigo.

U. Eco, no livro “Apocalípticos e Integrados” (1991), apresenta duas atitudes perante a mudança: “os apocalípticos” negam as mudanças e a evolução como processos perigosos; “os integrados” consideram a mudança positiva, mas de maneira acrítica. As atitudes parecidas podem ser observadas na sociedade perante a importação de novas palavras.

O fator cultural também é muito importante porque a língua e a cultura são relacionadas muito fortemente. Os elementos fonológicos, morfológicos, semântico-pragmáticos podem modificar-se ao sofrerem várias influências, o que é observável nas escolhas dos falantes, nas escolhas dos termos e do vocabulário. Por isso, consultamos diferentes blogues escritos pelos falantes de língua portu-

guesa, para ver como a cultura de cada um dos países influi na maneira de escolher o vocabulário. O indivíduo não vive isolado, existem ao seu redor objetos, costumes e modos de viver, então fica influenciado pelas realidades distintas, às vezes completamente diferentes da sua.

4.4. Situação linguística em Portugal e no Brasil

A língua é um fenómeno social, é usada na comunicação entre os membros da sociedade e é natural que as mudanças sociais se reflitam nela. No entanto, podem-se observar duas atitudes perante a entrada dos estrangeirismos: a conservadora e a inovadora. A atitude conservadora é apresentada no Brasil pelo deputado Aldo Rebelo e pelo Projeto da Lei sobre a proteção e defesa da língua portuguesa.⁷⁶ Ao mesmo tempo, existe uma oposição que considera que não existe uma língua pura que não sofra influência do exterior.

A atitude perante a entrada das unidades lexicais estrangeiras numa língua nacional nem sempre se manifesta de mesma maneira em cada país – cada nação tem a sua política linguística que resulta da realidade histórica, sociocultural e até política de cada país, que procura regularizar a sua língua a favor de afirmação da identidade nacional. Vejamos então alguns aspetos da política linguística de Portugal e do Brasil, contrapondo-os à política de França, conhecida como um país muito conservador quanto à “pureza” da língua nacional, um país que sempre se preocupou com as mudanças provocadas pelas línguas estrangeiras. Em 1975, o governo francês propôs a lei Bas-Lauriol que entrou em vigor em 1977 e proibia o abuso dos anglicismos no francês, estimulava o banimento dos estrangeirismos nas informações de carácter público, tais como publicidade, contratos de empresas, manuais de instrução, documentos oficiais, desde que existissem termos equivalentes em francês. De 1971 a 1993, foram elaboradas quarenta e oito leis relacionadas com diferentes domínios (legislação, televisão, cinema, documentos políticos, agricultura, turismo, publicidade). A partir de 1994, a lei renovada e ampliada conhecida como lei Toubon, regulariza o estado da língua francesa.⁷⁷ Em 1996, foi estabelecida uma comissão de terminologia e de neologismos, que colabora com a Academia Francesa. O papel principal

⁷⁶ Ver o Anexo 1.

⁷⁷ <http://www.legifrance.gouv.fr/affichTexte.do?cidTexte=LEGITEXT000005616341>.

do francês foi assim confirmado como uma língua obrigatória no ensino, nos exames, concursos e dissertações. Quem não cumprisse a lei, seria multado sendo obrigado a pagar uma multa cujo valor varia conforme a maneira como foi quebrada a lei. Apesar disso, muitas palavras inglesas foram adaptadas para o francês e na prática, no uso quotidiano, os franceses usam as palavras como *week-end* ou *parking*, sem ter em consideração a lei restritiva.

Quanto à situação em Portugal, Correia (2005) afirma que em Portugal não existem entidades que normatizem a integração de empréstimos, que ocorre por via do uso, de forma lenta e não planificada. Mateus e Nascimento (2005) confirmam que não há uma tradição de adaptação da escrita das unidades lexicais estrangeiras, nem há nenhum documento oficial sobre a forma como essa adaptação devia ser realizada. Portugal pertence a um grupo de países de modelo monolíngue neutro, tal como a República Checa, Dinamarca, Holanda, Alemanha, Grécia, Noruega, Suécia, Hungria, Itália, Bósnia e Herzegovina, em que a língua não funciona como elemento de identidade nacional, ao contrário de França, considerada um país de política monolíngue extrema.

Portugal protege o seu idioma garantindo o seu emprego oficial no país. O Decreto-Lei n.º 238/86 diz que “as informações sobre a natureza, características e garantias de bens ou serviços oferecidos ao público no mercado nacional, quer as constantes de rótulos, embalagens, prospectos, catálogos, livros de instruções para utilização ou outros meios informativos, quer as facultadas nos locais de venda ou divulgadas por qualquer meio publicitário, deverão ser prestadas em língua portuguesa” (Casanova 2008: 77). A lei de Portugal prevê situações em que “não existem palavras ou expressões correspondentes em língua portuguesa. Se se trata de palavras ou expressões cujo uso se tenha tornado corrente em Portugal e que sejam insusceptíveis de provocarem equívocos quanto ao seu significado” (*ibidem*).

No espaço nacional, o português é a língua oficial, a língua materna da maioria da população escolar e a língua de acolhimento das minorias linguísticas que vivem no País. Por isso, o domínio da língua portuguesa é decisivo no desenvolvimento individual, no acesso ao conhecimento, no relacionamento social, no sucesso escolar e profissional e no exercício pleno da cidadania (DEB 2001⁷⁸).

Em Portugal, existe a Academia de Ciências de Lisboa, que colabora com a Academia de Letras Brasileira e as duas têm por objetivo preservar e aperfei-

⁷⁸ Departamento de Educação Básica.

coar a língua portuguesa, também em coordenação com instituições similares dos países de expressão portuguesa. A atitude conservadora demonstra-se no Brasil através do famoso projeto-lei já comentado no nosso estudo, inspirado pela Lei Toubon francesa, que requer o uso obrigatório da língua portuguesa, regula o ensino e a aprendizagem, o trabalho, a expressão oral e escrita, o uso em eventos nacionais, nos meios de comunicação e na publicidade. Esta proposta motivou várias discussões e reações opostas dos linguistas brasileiros, que consideraram a proposta mais política do que linguística. Em Faraco (2002) lemos que acreditar que no Brasil todos falam a mesma língua é uma utopia, pois a sociedade brasileira é muito diferente e as suas falas têm caráter distinto dependente das variações regionais.

Muitas vezes, repara-se que na análise dos fenómenos relacionados com os estrangeirismos aparecem palavras de conotação negativa, tais como: guerra, luta, combate, inimigo, invasor, ameaça, perigo, defesa, destruir, atacar, prejudicar, dominância, proibição, preconceito, destruidor, controle, abuso, inutilidade, como vemos p.ex. nesta citação: “Convém por isso estabelecer uma regra: guerra implacável ao estrangeirismo intruso e inútil; braços abertos com boas vindas ao que for expressivo e útil” (Machado 1994: 6; sublinhados nossos). Achamos que esta imagem é demasiado negativa. Uma das etapas desta “guerra” foi a proposta já mencionada do deputado brasileiro Aldo Rebelo que elaborou para o Parlamento o Projeto – Lei 1676/99 apresentado ao Plenário no dia 15 de setembro de 1999, sendo lido e publicado a 3 de novembro do mesmo ano e encaminhado para a CECD (Comissão de Educação, Cultura e Desporto) pela Coordenação de Comissões Permanentes e despachado para a CCJR (Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania). O projeto propôs proibir o uso dos estrangeirismos na língua portuguesa no Brasil, em situações públicas e oficiais.⁷⁹

⁷⁹ No ano seguinte foram apresentadas pelo deputado Geraldo Magela seis emendas ao projeto de lei, que receberam a aprovação unânime do parecer no dia 9 de agosto. Em 28 de março de 2001 a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania aprovou o parecer do relator, deputado Vilmar Rocha, sem nenhuma emenda, após a leitura e a publicação dos pareceres da CECD e CCJR em 10 de abril (PL 1676-B/99) pela Mesa Diretora da Câmara dos Deputados. Em julho de 2001, após aprovação unânime da Redação Final foi remetido ao Senado Federal. Em 11 de julho de 2003 foi despachado para as Comissões de Educação, Cultura e Desporto e à Constituição e Justiça e de Redação; o parecer foi aprovado pela Comissão de Educação e Cultura em 2003. Finalmente, em 2007, a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) designou o deputado Flávio Dino para relator do substitutivo do Senado Federal ao Projeto de Lei n.º 1.676-C/99 (passando a ser

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara no Brasil aprovou o projeto que proíbe o uso de estrangeirismos no Brasil. Toda a palavra ou expressão estrangeira destinada ao conhecimento público no Brasil tem de ser acompanhada do termo ou da expressão correspondente em português. Esta lei é obrigatória nos meios de comunicação de massa, mensagens publicitárias e informações comerciais. Nos documentos de administração pública, o uso do português é obrigatório.⁸⁰ Porém, a citação abaixo ilustra a situação atual no país, que não tem nada a ver com a lei:

Há já muito que as multinacionais não se dão ao trabalho de traduzir, ou sequer adaptar a ortografia de nossa língua, os nomes dos seus produtos e/ou marcas registradas. Isso se compreende: para elas a ideia de um mundo só é não utopia solidarista, mas uma conveniência comercial. Mas eis agora que empresas brasileiras começam também a falar inglês de marketing. Basta ler, nos jornais de domingo, os anúncios de imóveis, particularmente de edifícios de preços mais ou menos. Neles, você tem o privilégio de desfrutar de um *penthouse garden*, dormir numa *suite master*, dispor de *flat service*, lanchar num *coffee shop*, bronzear-se no *deck* da piscina ou bebericar no *wave bar*, enquanto seus filhos ficam no *playground* e o seu carro no *wash car box*. Depois você vai para o seu *first class office* em algum *comercial building* e mourejar até o *happy hour* em que no *American bar* pode fazer um *relax* ao som de um *stereo system* tomando seu *scotch* ou na pior de hipóteses, *whisky*, que uísque é coisa que só dicionarista aguenta beber (Paiva 1998: 17).

No artigo “Leve dicionário na hora de ir às compras” (*Folha de São Paulo*, 23.II.1997) encontramos uma crítica severa do uso dos estrangeirismos refletida nesta frase irônica: *A mãe up-to-date vai neste X-mas aproveitar uma sale e conseguir 50% off, em uma toy shop, para comprar um presente para o baby*. Portanto, mesmo que o uso dos anglicismos agora pareça demasiado forte, dado que as línguas estão em constante mudança, é um processo natural, uma fase que ocorre num momento determinado numa comunidade falante determinada. Entre os linguistas e também entre outras pessoas que se preocupam com o estado atual da língua, existe sempre uma grande polémica, entre os que preferem

Projeto de Lei 1.676-D/99), sendo este substitutivo aprovado por unanimidade no dia 13 de dezembro de 2007.

⁸⁰ www.ciberduvidas.sapo.pt/noticias.

defender a “pureza” da língua e reclamam a criação de leis que limitem o uso dos estrangeirismos, no entanto, há quem apoie a opção que se trata de uma fase que a língua está a passar, uma fase considerada consequência da história da língua, uma etapa que constitui um resultado das alterações passadas e da situação atual relacionada com a situação existente no mundo. Acrescentemos que não se trata de um fenómeno exclusivo somente em português, pois outras línguas mundiais também estão a sofrer uma influência muito forte do inglês. Esta influência é devida a vários fatores económicos e culturais, que têm repercussões no mundo inteiro.

Rajagopalan (2003) propõe uma atitude equilibrada que devia ser relacionada com as necessidades dos usuários, mas por outro lado, alguns pesquisadores consideram o emprego dos estrangeirismos como “colonialismo linguístico” ou “desprezo pela língua” (Justina 2006, 2008). Contudo, quer queiramos, quer não, os anglicismos atualmente marcam a vida quotidiana de muitos países – as atividades que exercemos, os produtos que compramos e os objetos que usamos, as revistas e os jornais que costumamos ler, os programas que costumamos ver na televisão, a internet e as redes sociais, este mundo virtual sem o qual muitíssimas pessoas já não conseguem imaginar a sua vida. As palavras estrangeiras abundam em todos os lados. A nossa tese é que a língua é viva, sempre passa por mudanças, também graças aos empréstimos, por isso concordamos com a afirmação que “A língua [...] é um sistema auto-regulador, que dá conta de suas próprias carências e necessidades. Ela mesma acolhe o que tem serventia e descarta o que é dispensável. Isso ocorre porque existem “seres humanos, inseridos em contextos sócio-históricos específicos, que querem se fazer entender, interagir, comunicar-se uns com os outros” (Bagno 2002: 82–83).

Para completar a questão do estudo do uso dos estrangeirismos mostramos o comportamento destes estrangeirismos no corpus. Os resultados obtidos evidenciaram a presença muito forte na língua usada na internet, mas consideramos que se trata de uma variante lexical e não uma ameaça para a língua.

O presente estudo aborda o panorama da língua portuguesa no momento em que as tecnologias e as ideias provenientes das outras culturas e tradições causam o efeito da globalização, em que o inglês tem o papel principal como língua dominante na tecnologia, nas ciências e, por consequência, na terminologia científica. Portanto, nós vamos ocupar-nos da língua mais próxima da língua falada, dos aspetos usuais, por isso escolhemos o mundo virtual onde as pessoas passam cada vez mais tempo. Paul (1970: 412) escreveu que uma palavra

estrangeira só gradualmente se tornava habitual. Se a palavra se tornar habitual, ela comportar-se-á como qualquer elemento da língua, então é passível de mudanças e é capaz de se integrar à língua acolhedora. Observemos então como este processo se desenvolve nos blogues escritos em português.

No aprendizado de toda a língua estrangeira, são formados novos conceitos para dar significado a novos signos; certos conceitos separam-se uns dos outros, enquanto antes constituíam juntos um conceito mais amplo e, portanto, menos definido, justamente porque havia apenas uma palavra para ele; são descobertas revelações até então desconhecidas, pois a língua estrangeira define o conceito mediante um tropo que lhe é peculiar ou mediante uma metáfora; desse modo, graças ao aprendizado de uma nova língua, entram na consciência uma infinidade de nuances, semelhanças, diferenças, relações entre os elementos; finalmente, obtém-se uma visão mais ampla de todas as coisas.

Arthur Schopenhauer

5.0. Introdução das unidades estrangeiras nos blogues femininos portugueses e brasileiros

Tendo em conta as considerações apresentadas na parte teórica do nosso estudo, nos capítulos seguintes continuaremos a pesquisa abordando a problemática da introdução dos itens lexicais de origem estrangeira nos blogues escritos em português. Como já foi referido, adotámos o critério lexicográfico, por isso, classificámos cada item conforme a sua presença nos dicionários portugueses e brasileiros consultados. Seguindo este método, obtivemos quatro grupos principais que apresentamos nos capítulos respetivos. Como primeiro grupo, tomamos em consideração as palavras estrangeiras que não possuem equivalentes portugueses. O segundo grupo é constituído de palavras cujo uso é sobretudo estilístico e para os quais encontramos palavras equivalentes portuguesas. Estes dois capítulos contêm itens não classificados nos dicionários que tinham sido eleitos para a análise. O terceiro capítulo, muito vasto, baseia-se na comparação da dicionarização das palavras estrangeiras, assim como na observação das atitudes perante os estrangeirismos visíveis em oito dicionários de Língua Portuguesa. A quarta parte compõe-se de palavras completamente integradas na língua portuguesa, conforme o critério lexicográfico aceite neste estudo. Decidimos também destacar algumas expressões, chamadas de “intercalações”, cujo papel consideramos sobretudo como estilístico. São expressões provenientes do inglês, graças às quais as autoras dos blogues conseguem dar “a cor local” e criar a maneira específica de comunicação com as leitoras. O último capítulo da parte prática

aborda questões que achamos interessantes para o estudo dos estrangeirismos, ainda não analisadas. Trata-se, nomeadamente, do uso das interjeições e dos palavrões, assim como de algumas inadequações no uso dos estrangeirismos que conduzem aos erros, resultantes também do conhecimento insuficiente da língua estrangeira. Vale a pena acrescentar ainda que esta pesquisa nos permite observar diferentes aspetos do uso das unidades lexicais estrangeiras e o seu papel no português atual.

5.1. Palavras não dicionarizadas sem equivalentes portuguesas

Neste capítulo, apresentamos as palavras que não são dicionarizadas e que consideramos necessárias por se referirem aos objetos, fenómenos e produtos relacionados com outras realidades e que não têm equivalentes em português, que denominamos de “estrangeirismos originais.”

Começamos pela arte culinária em que distinguimos alguns galicismos, anglicismos e italianismos, assim como algumas palavras provenientes de outras línguas. A seguir, propomos a apresentação dos exemplos relacionados com o vestuário, a beleza e a cosmética, passando depois para os assuntos relacionados com os fenómenos sociais de diferentes tipos. Seleccionámos também algum vocabulário relacionado com a Internet, as novas tecnologias e a atividade física, o que prova grande diversidade das unidades lexicais estrangeiras encontradas nos blogues.

Não existem equivalentes portuguesas para as palavras que apresentamos nesta parte, por isso apenas tentamos explicar o seu significado para mostrar a função desempenhada nos blogues, portanto nem sempre é possível fazê-lo de maneira aprofundada. São palavras que se referem aos fenómenos desconhecidos na realidade lusófona e também as designações de novos fenómenos que ocorrem na sociedade contemporânea. Por esta razão, os aspetos socioculturais são imprescindíveis quando se estuda o estrangeirismo. No entanto, achamos que alguns termos provêm das linguagens especializadas e a sua compreensão pode ser dificultada para as pessoas que não conhecem a língua estrangeira e não se interessam por determinada área. Para percebê-los bem, é aconselhável a verificação do significado nas fontes disponíveis.

5.1.1. Vocabulário culinário

GALICISMOS

O primeiro grupo de palavras reunidas do *corpus* é constituído pelos galicismos da área culinária.

amuse-bouche

Este termo proveniente do francês significa literalmente ‘diverte a boca’ (encontramos também a tradução ‘divertir a boca, divertir bocas, para divertir a boca’); são os petiscos servidos no início da refeição ou entre as refeições – uma pequena salada, um creme ou um grelhado. A dose é normalmente pequena e são petiscos servidos nos restaurantes de alto nível.⁸¹

Sentados à mesa, entre uma selecção de pães – foi aqui que comi o melhor pão de caril, tão perfumado e com uma cor linda – para mergulhar no azeite com vinagre balsâmico, chegou o ***amuse-bouche*** preparado pelo *chef* Frederic Breitenbucher, duo de *foie gras* e coxa de pato com *chutney* de figos com especiarias, geleia de *espresso leggero* ao vinho do Porto. <http://www.cincoquartosdelaranja.com/> (BP)

andouillettes

Trata-se de um prato francês composto de linguiça recheada de entranhas de porco, muito característica pelo seu cheiro e sabor específico.

Sim, é cultura e estilo de vida, ou lifestyle, como se diz agora. Foie gras, rillettes e ***andouillettes***. Tenham um bom domingo. <http://mesamarcada.blogs.sapo.pt/> (BP)

braisage

É um método de preparação dos alimentos – a cocção mista de alimentos que consiste em assar na panela com leito de vegetais: cebola, cenoura, tomate, alho, louro, pimenta, etc.⁸²

⁸¹ Em francês, usa-se também o termo *amuse-guele*.

⁸² www.sonutricao.com.br.

O prato de peixe foi uma preparação do *chef* Frederic, um pregado salteado com *fondant* de espargos verdes, couve-flor caramelizada com *espresso origin Brazil* e fava tonka, batata *vitelotte* e *braisage* de limão. <http://www.cinco-quartosdelaranja.com/> (BP)

rillettes

É um produto francês preparado de carne de porco, de ave ou de peixe, parecido com o patê, consumido em sanduíches ou torradas e pães.

Sim, é cultura e estilo de vida, ou lifestyle, como se diz agora. Foie gras, **rillettes** e andouillettes. Tenham um bom domingo. <http://mesamarcada.blogspot.com/> (BP)

vitelotte

É o nome de uma espécie de batata muito característica, de cor púrpura escuro.

O prato de peixe foi uma preparação do *chef* Frederic, um pregado salteado com *fondant* de espargos verdes, couve-flor caramelizada com *espresso origin Brazil* e fava tonka, batata *vitelotte* e *braisage* de limão. <http://www.cinco-quartosdelaranja.com/> (BP)



Batata *vitelotte*⁸³

ITALIANISMOS

No vocabulário relacionado com a arte culinária, a presença das palavras de origem italiana tem sido muito frequente, por causa da popularidade dos pratos da cozinha italiana.

⁸³ <http://www.gastrovia.com.br/noticia/2465/vitelotte-noire>.

foccaccia⁸⁴

O pão de origem italiana, achatado e macio, em geral coberto de sal grosso, azeite e alecrim.

Foccacia de tomate e alecrim. <http://cincoquartosdelaranja.com/> (BP)

panini

Os panini são as pequenas sanduíches torradas servidas com salada ou sopa.

Panini com aveia/pão fitness. <https://raparigamoderna.wordpress.com/> (BP)

panna cotta

Uma sobremesa típica italiana preparada de natas (o nome significa ‘nata cozida’), açúcar, gelatina e especiarias.⁸⁵

A primeira vez que me lembro de comer **panna cotta** curiosamente não foi em terras lusas, nem em Itália, onde esta sobremesa é típica.

Ao ver na carta a **panna cotta** não hesitei em escolhê-la. A partir daí, de vez em quando temos **panna cotta** como sobremesa cá por casa. <http://www.cincoquartosdelaranja.com/> (BP)

ristretto

É um café expresso preparado com metade de quantidade de água, muito denso e forte.

A sobremesa foi preparada pelo *chef* anfitrião da noite, que nos surpreendeu com geleia de café e caramelo com *crumble* de chocolate e gelado de **ristretto**. <http://www.cincoquartosdelaranja.com> (BP)

⁸⁴ Ver também a parte dedicada aos erros.

⁸⁵ Verificando diferentes fontes, observámos que a palavra aqui apresentada na forma original, tal como a encontramos nos blogs, nos livros de receitas portuguesas ou nos blogs culinários possuía grafia diferente em três variantes: a forma original italiana, a forma que consideramos semi-aportuguesada – panacotta e a forma completamente aportuguesada – panacota (**Panna cotta** de queijo da serra e tomilho; **Panacotta** com frutos tropicais; **Panacota** com calda de morango; Receita **Panacota** com molho de frutos silvestres). Então, na realidade, na língua portuguesa existem três variantes deste italianismo e é difícil decidir qual seria a mais popular.

ANGLICISMOS

No grupo de anglicismos também existem vários termos culinários, muitos resultantes da nova moda de imitar fenômenos relacionados com os países anglo-saxónicos, referida na primeira parte do nosso estudo, e da popularidade da cultura americana.

cupcake

São os bolos de origem inglesa cujo nome pode ser traduzido literalmente ‘bolo de chávena’ (por a chávena ser usada na preparação como medida), parecidos com os *muffins*, mas são mais decorados e mais leves. Apareceram nos Estados Unidos e tornaram-se muito populares em festas infantis e casamentos em Portugal e no Brasil.

Há em Braga e no Porto e os bolos e *cupcakes* também têm um aspeto assim para o muito gostoso! <http://www.look-a-day.com/> (BP)

Há feijoadas e *cupcakes*, pastéis de Tentúgal e macarons; há risottos e bacalhau com todos, galettes e folares. http://www.vogue.xl.pt/lifestyle/tendencias/detalhe/top_15_blogues_de_culinaria_portugueses.html (BP)

flatbread

O termo inglês determina um tipo de pão.

flatbread é uma massa fina e crocante com uma cobertura que você pode escolher entre 3 sabores diferentes. <http://www.elfinha.com/> (BB)

nuggets

A palavra designa um alimento em forma de bolinha; principalmente, os *nuggets* são preparados de carne de frango.

nuggets de Frango Caseiros Crocantes. <https://raparigamoderna.wordpress.com/> (BP)

quark

Quark é um tipo de queijo fresco, branco e cremoso, popular na Alemanha, no norte da Europa e nos países eslavos; é um queijo suave não envelhecido.

Wrap prensado com **quark** frango e espinafres. <https://raparigamoderna.wordpress.com/> (BP)

whey protein

Traduzindo para o português, trata-se da proteína do soro de leite extraída durante o processo de transformação do leite em queijo. É um suplemento alimentar muito conhecido e utilizado no Brasil.

Esta dupla contém vitamina A, para potenciar o crescimento do cabelo, **whey protein** para dar força e D-pantenol, para uma explosão de brilho, maciez e para ajudar com o cabelo espigado. <http://www.lets-talk-about-beauty.com/> (BP)

shake

É um batido, uma bebida feita por exemplo de leite, fruta ou legumes.

Substitua o café da manhã ou lanche da tarde por um **shake** com aveia (2 colheres de aveia), gelo, fruta (banana ou maçã) e castanhas (sund). A aveia é rica um mineral que ajuda na produção de colágeno. <http://bocarosablog.com/> (BB)

overnight oats

É um alimento relacionado com uma nova moda entre as pessoas que cuidam da sua saúde e da forma física. Compõe-se principalmente de aveia (*oats* significa ‘flocos de aveia’) e outros ingredientes segundo a escolha do consumidor – iogurte, fruta, nozes. A mistura tem de ficar durante uma noite no frigorífico (por isso, usa-se o nome *overnight*). O alimento ajuda a perder peso e é muito saudável.

OVERNIGHT OATS, COMO FAZER?/VIDEO. <https://raparigamoderna.wordpress.com/> (BP)

showcooking

Trata-se de uma espécie de espetáculo de ‘cozinhar ao vivo’, durante o qual tem lugar a troca de opiniões entre o cozinheiro e o público seguida de degustação dos pratos preparados.

Depois da leitura, seguiu-se o meu *showcooking* que teve lugar ao ar livre, num quiosque de leitura. Este convívio e contacto com o público é sempre tão especial para mim! <http://www.cincoquartosdelaranja.com/> (BP)

low carb

Um tipo de dieta que reduz a quantidade de hidratos de carbono ingeridos, uma das últimas modas entre as dietas que ajudam a perder peso. Pessoas que escolheram este tipo de alimentação são chamadas de *low carbers*.

mini empado, *low carb*. <https://raparigamoderna.wordpress.com/> (BP)
Podemos chamar todas as dietas *LCHF (low carb high fat)* de cetogênicas, pois elas usam a gordura como fonte de energia ao invés da glicose
Então, quando as dietas *low carb* cresceram em popularidade e muitos *low carbers* migraram para a Paleo, pareceu que a linha entre *low-carb* e dieta dos nossos ancestrais começou a ficar menos nítida. <http://laurellie.com.br/> (BB)

low carbers

Então, quando as dietas *low carb* cresceram em popularidade e muitos *low carbers* migraram para a Paleo, pareceu que a linha entre *low-carb* e dieta dos nossos ancestrais começou a ficar menos nítida. <http://laurellie.com.br/> (BB)

steakhouse

Um tipo de restaurante, um estabelecimento onde são servidos diferentes tipos de bifes.

eu conheço muito bem as unidades que existem aqui no Rio e acho que já comi 95% dos pratos disponíveis no cardápio dessa “*steakhouse*” que é queridinha de milhares de brasileiros. <http://www.elfinha.com/> (BB)

Outras línguas, além do francês, inglês e italiano, não têm muito impacto neste grupo; no nosso corpus selecionado encontramos ainda a palavra *pastrami*, que designa a carne magra curada e temperada popular nos Estados Unidos cuja origem supostamente é dos Bálcãs (‘pastirma’ da Turquia).

Pedimos a batata comum, que vem com uma maionese deliciosa, e também a versão com **pastrami** e sour cream. Éramos um grupo de 5 pessoas e devoramos as batatas, hahah! O Z Deli é desses lugares que a gente tem que ir com fome, vale a pena =D. <http://chatadegalocha.com/> (BB)

No grupo de palavras provenientes de outras línguas encontra-se também **hummus**, um produto originário dos países árabes: trata-se de um alimento preparado à base de grão-de-bico cozido, muito rico em fibras e proteínas. Já se encontra com a grafia aportuguesada – húmus – no Dicionário Priberam que propõe a definição seguinte:

hú-mus² (*turco humus, do árabe himis, grão-de-bico*)

substantivo masculino

[Culinária] Pasta de grão-de-bico condimentada, característica da cozinha do Médio Oriente. “**húmus**”, in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008–2013, <http://www.priberam.pt/dlpo/h%C3%BAmus>

Com a grafia original, *hummus*, ou a grafia aportuguesada, esta palavra não foi registada nos dicionários consultados; somente o Dicionário Priberam apresenta a atitude inovadora ao propor a forma já adaptada às regras de ortografia portuguesa. Nos blogues, encontramos apenas a forma original.

Um dos petiscos que preparei no sábado para acompanhar uma garrafa de vinho branco cá em casa, foi este **hummus** de batata-doce roxa assada. Ando encantada com esta variedade de batata-doce. Adoro a cor. É menos doce que a “nossa” batata-doce. Gosto de a usar em saladas, e recheadas também resultam muito bem. Mas hoje deixo-vos a receita do **hummus** **Hummus** de pimento vermelho assado. <http://www.cincoquartosdelaranja.com/> (BP)

5.1.2. Moda, vestuário e acessórios

O grupo seguinte de estrangeirismos provém do campo semântico de moda, vestuário e acessórios. Neste grupo distinguimos alguns substantivos e adjetivos, assim como algumas expressões.

ANGLICISMOS

all black

A maneira de vestir o conjunto de roupa todo de cor preta.

Nesses três looks o tênis foi o contraponto branquinho nos looks **all black**. Acho que ele traz um ar mais descolado, sabe? E ao mesmo tempo esses modelos branquinhos são um pouco mais arrumados do que os tênis com ar de academia que também já foram tendência – essa não me pegou, nunca consegui usar! <http://chatadegalocha.com/> (BB)

Luiza Sobral e eu também já usamos muito tiracolos. A minha da Elena Ghisellini, perfeita para fazer o papel de ponto de luz nos meus looks **all black** ou monocromáticos. <http://camilacoelho.com/> (BB)

all jeans

Significa usar principalmente as peças de roupa feitas de tecido *jeans*.

As top influencers do F*hits também são adeptas do **all jeans**! Carol Tognon e Lalá Noletto combinaram camisas e calças com lavagens diferentes em seus looks do dia. Eu amei!

E você, já usa **all jeans**? <http://camilacoelho.com/> (BB)

animal print

Designa um estampado com motivos que imitam a pele de animais (p. ex. zebra, pantera, onça).

Este verão vai ver diferentes tendências na praia mas as mais importantes são: biquínis com **animal print**, biquínis com franzidos e fitas e fatos de banho com padrões étnicos. Se gosta de estar na moda e não tem medo de sobressair **animal print** e padrões étnicos são algo a experimentar mas se prefere algo menos vistoso aposte nos biquínis com franzidos e fitas. <http://www.mulherportuguesa.com/> (BP)

Combinei com sandália meio gladiadora branca, e uma bolsa na estampa **animal print**, que deixou a produção mais divertida.

Usei um vestido floral, todo bordado em seda vermelha com fundo branco. Uma coisa! Muito a minha cara haha. Resolvi fazer um mix de estampas

e combinei com um *scarpin animal print*, que ficou lindo com o tom vermelho do vestido! <http://camilacoelho.com/> (BB)

vocês sabem da paixão que tenho por peças **animal print**, certo? Tenho camisas, t-shirt, calças, flats, salto e até uma coleção da NV repleta de onça ahaha.

O fato é que **animal print** é uma das estampas mais femininas e sensuais que existem, toda mulher fica mais poderosa com uma peça de onça, e o melhor de tudo é poder equilibrá-la com produções simples do dia a dia e até mesmo looks de trabalho. <http://www.glam4you.com> (BB)

badge

Uma espécie de placa usada como enfeite.

nem último denim jacket da Levi's. AMO a Levi's como se ama o intocável. Tive a sorte de receber este exemplar com estes **badges** para costumizar o casaco. <http://amberhella.com> (BP)

beach look

A roupa adequada para usar na praia (inclui fatos de banho, colares, havaianas, lenços, chapéus etc.).

Este "**beach look**" combina o cabelo castanho com sombras mais claras à frente e nas pontas do cabelo, de forma natural. Dando um ar de cabelo beijado pelo sol. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com> (BP)

body chains

O nome de um colar que surgiu na Índia e que se tornou muito popular recentemente, introduzido pelas celebridades e logo adaptado pelas mulheres do mundo inteiro. Trata-se de um colar em geral muito longo que não decora apenas o decote, mas o corpo, incluindo a barriga, usado fora ou debaixo da roupa.

No último verão vimos as **body chains** e flash tattoos tomarem conta de looks estilosos por areias mundo afora. Então a gente até sabe que vem novidade por aí, mas nem imaginava algo assim.

E olha que além dele Zoe tá cheia de acessórios pra dar um up no look praia com biquíni preto La Perla: **body chain** tradicional, vários anéis, pulseira, colar...

Eu nunca tinha visto e apesar de até ter me aventurado nas **body chains** (uma mais delicadinha, da Le Sis) acho difícil de entrar nessa... <http://www.garotasesupidas.com/> (BB)

*bootcut*⁸⁶

Um tipo de calça bastante larga.

Bootcut: Ela pode ser muito confundida com a flare, mas a barra dela é menor. Bem justinha encima e depois vai se alargando. <http://niinasecrets.com.br/> (BB)

boho

Boho é a abreviação de “Bohemian”. O adjetivo nos blogues é usado sobretudo para descrever a maneira de vestir específica, em que predominam saias longas, batas, colares, chapéus de abas grandes, a moda com referências *hippies*.

E este é o look que escolhi: uns calções e t-shirt básica branca com um casaco de franjas e uma clutch com missangas, um estilo meio **boho**! <http://www.amiudadossaltosaltos.com.pt/> (BP)

looks **boho**, casual ou edgy. <http://www.thefashioncrack.blogspot.pt/> (BB)

Para se inspirarem, deixo-vos alguns looks estilo **boho**, românticos, sensuais e super femininos. <http://amulherequemanda.sapo.pt/> (BP)

Amoooo! E tanto vem num estilo mais sofisticado como num mais **boho** e descontraído, a pedir pelas douradinhas (e finais de tarde na praia com amêijoas à bulhão pato, já agora). <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/> (BP)

Ele ainda se alia com os acessórios **boho** para completar aquele ar de anos 1970. <http://www.justlia.com.br/> (BB)

boyfriend

Em português, significa ‘namorado’, mas na moda refere-se ao tipo de calça feminina bastante larga e com gancho baixo, que parece ser uma peça de roupa masculina.

⁸⁶ Em alguns *sites* brasileiros, encontramos também a grafia “boot cut.”

Boyfriend: Ela tem um corte parecido com o da saruel, é uma calça com o cavalo mais baixo e mais solta, parecendo realmente ser a calça do seu namorado ahaha. <http://niinasecrets.com.br/> (BB)



Calças *boyfriend*⁸⁷

bucket bags

Designa uma bolsa de ombro, fechada com um cordão.



*Bucket bags*⁸⁸

Como prometido, aqui vos deixo com sugestões de *bucket bags*. São 10, no total, de vários preços, cores e materiais.

⁸⁷ <http://nadafragil.com.br/wp-content/uploads/3152.jpg>.

⁸⁸ <http://www.minhavidadecinquenta.com/wp-content/uploads/2014/06/bucket-bags-spring-summer-accessory-trends.jpg>.

Apaixonei-me pelas *bucket bags* quando as vi há cerca de dois anos, no blog da Garance Doré. Nessa altura, desconhecia a marca Mansur Gavriel (então lançada), mas havia qualquer coisa naquelas carteiras que cativava e prendia o olhar. <http://mini-saia.blogs.sapo.pt> (BP)

burgundy

O adjetivo que determina a cor entre vermelho e castanho.

Sim, vermelho sempre será um clássico, mas o **burgundy** é muito poder, gente?! Concordam comigo?! Sim, né? haha Cor feminina, chique e muito poderosa, que consegue dar um up em qualquer produção! Aquele vestido pretinho básico, um look total branco faz uma combinação chiquíssima com os tons **burgundy** na boca. <http://camilacoelho.com/> (BB)

camel

O adjetivo que designa os tons da cor bege.

Não se esqueçam de levar sempre um par de havaianas (mesmo no inverno, dão jeito para usar no quarto), calçado raso (ténis, sabrinas, sandálias) e um par de saltos para usar à noite, se vos apetecer (numa cor mais neutra, tipo **camel**, dourado, preto). <http://apipocamaismoce.sapo.pt/> (BP)

candy

O substantivo inglês funciona como o adjetivo e designa ‘cor de doce’; são cores em geral claras, também designadas como ‘cores pastel’. Usadas não somente na roupa, mas também são uma tendência na coloração do cabelo.

Cores **candy** – amarelo, azul, verde, lilás, tudo bem clarinho. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com/> (BP)

carry on

Carry on bag usa-se para designar uma mala de tamanho médio fácil de carregar.

Bom, estou indo para a Croácia por 10 dias e minha meta era levar tudo em uma mochila e uma mala **carry on**. <http://blogdaroana.com/> (BB)

crop tops/cropped

Designa os *tops* curtos que permitem ver uma parte da barriga, também chamado *top cropped* ou *cropped top*.

é inspirada no anos 80, nos fatos de banho super decotados e subidos, onde as pernas ficam gigantes, onde nos lembramos da série Baywatch, e onde somos *girls* com atitude. Adoro os fatos de banho, os **crop tops**, tudo! <http://amberhella.com> (BP)

Amei muito o **cropped** e a bota, ambos tem uma qualidade incrível, e olha que aqui na minha cidade se eu fosse comprar esses produtos sairiam pelo triplo do que paguei. <http://www.mundodasmulheresbrasil.com/> (BB)

dress code

Uma expressão que designa um conjunto de regras da escolha da roupa mais adequada para o evento, para cada ocasião.

estes eventos pedem um **dress code** a rigor. <http://agatadesaltosaltos.blogspot.pt/> (BP)

edgy

O adjetivo *edgy* é usado na determinação do estilo que tem raízes no *rock'n'roll*, estilo dramático. *Edgy* significa 'denso, inquieto.'

looks boho, casual ou **edgy**. <http://www.thefashioncrack.blogspot.pt/> (BP)

face charts

O *face chart* é a representação gráfica de um rosto que os maquilhadores usam para criar maquilhagens, é um croqui com vários tipos de rostos.

Inspire-se nos **face charts** da Tati Cavalcanti e abra sua mente! Além de lindos de olhar, para mim, **face charts** como os da Tati, ajudam a abrir nossa mente para novas combinações de cores. <http://www.bezacomprada.com/> (BB)

fashionable

Determina algo que está na moda.

Este tipo de biquínis mostram um lado selvagem mas ao mesmo tempo **fashionable**. <http://www.mulherportuguesa.com/> (BP)

fashion victim

Uma expressão que podia ser traduzida como ‘vítima da moda’, então uma pessoa cuja única preocupação é vestir-se de acordo com a moda atual.

Apesar de ser muito ousada, Ciara prova que não é daquelas *fashion victim* que vestem qualquer coisa, sabe? <http://www.fashionismo.com.br/> (BB)

fast-fashion

Trata-se de um termo usado para produção rápida e contínua de novidades, que é capaz de aumentar de maneira significativa os lucros das marcas que a utilizam.

A modelagem mais ampla que vai (muito) além da popular *flare* está bombando nas coleções de outono de marcas internacionais, nas *fast-fashions* e até no seu feed no Instagram. <http://sonhosdecrepom.com.br> (BB)

flash tattoos

São tatuagens adesivas removíveis, lembram os colares, pulseiras ou anéis.

Já faz teempo que look de praia deixou de se resumir em biquini, Havaianas e canga né?! No último verão vimos as body chains e **flash tattoos** tomarem conta de looks estilosos por areias mundo afora, então a gente sabe que vem novidade por aí, mas nem imaginava algo assim. <http://www.garotasesupidas.com/> (BB)

flat/flats

A palavra encontra-se frequentemente nos blogues brasileiros. Designa um tipo de sapato, que em Portugal é chamado de sabrinas.⁸⁹

Vale até comprar na sessão de ginástica das lojas, desde que sejam lisas! Existem muitas formas de usar. Gosto com casaco comprido, camisa longa +

⁸⁹ A palavra “flat” é usada no Brasil e em Moçambique também com o significado de “apartamento”. Funciona também como adjetivo no campo semântico de desporto (designa que não tem ondas adequadas para a prática de surf – mar *flat*.)

moletom e maxitricô. Dá para colocar com **flats** e saltos. <http://www.coisas-dediva.com.br/> (BB)

Meu look foi *relax*, com camisa azul listrada e saia midi branca – peça super verão! Finalizei com óculos espelhado, bolsa pequena, também no tom de azul, e nos pés, **flats**, que deixou o look bem confortável, moderno e *cool*! <http://camilacoelho.com/> (BB)

As espadrilhas seguem firme e forte, e, melhor ainda, com mais opções na versão **flat** pra abusar do conforto! <http://www.garotasestupidas.com/> (BB)

folk

Estilo inspirado pelo estilo americano *country*, caracteriza-se pelo uso de franjas, tranças, fivelas, coletes, couro, camurça, chapéus e botas.

A Chloé e Gucci apresentaram looks em seus desfiles com as modelagens acinturadas e acessórios marcantes, como lenços, bolsas e sandálias em tons terrosos, que são elementos importantes para um ar mais **folk**. <http://camilacoelho.com/> (BB)

flare

Designa uma calça parecida com a calça boca de sino, mas é justa até ao joelho e vai abrindo mais suavemente.

TREND ALERT | A LA BOCA DE SINO (**Flares**) <http://www.mycloudbylu.blogspot.pt> (BP)

Essa calça é do tipo **flare**, quase boca de sino. <http://www.belezacomprada.com/> (BB)

Flare: Essa modelagem é maravilhosa, ela favorece todos os tipos físicos, está fazendo sucesso entre as mulheres. Tem o poder de alongar e pra quem está um pouco acima do peso, esse modelo ajuda equilibrar as proporções. Ou seja, você pode parecer mais alta e magra, sim quero todas as calças **flares** das lojas plis. Ahahaha

Bootcut: Ela pode ser muito confundida com a **flare**, mas a barra dela é menor. Bem justinha encima e depois vai se alargando. <http://niinasecrets.com.br/> (BB)

gipsy

O estilo de vestir inspirado pela roupa dos ciganos.

Sigam a marca por lá para verem melhor os detalhes da minha peça. A parte de trás desse vestido por exemplo, tem uma renda linda, que faz toda a diferença no look! Aliás, essa nova coleção está incrível, viu? Toda com uma pegada mais despojada, de festival de música, meio **gipsy**... Estou apaixonada! <http://becabrait.com.br> (BB)

girly

O advérbio que determina o estilo de vestir feminino, de uma mulher jovem.

O “meu” carro era cinza com pormenores bordeaux, super **girly**! Infelizmente não vai estar disponível em Portugal, mas calma porque há outras hipóteses igualmente giras, do not worry! <http://www.styleitup.com/> (BP)

Eu não tinha nenhuma sandália nude, de salto alto e fino, pra combinar com jeans ou vestidos mais **girly**. <http://www.bezacomprada.com/> (BB)

glam

A palavra vem de “glamour”, uma palavra frequentemente encontrada nos textos relacionados com a moda e a beleza. No dicionário da Porto Editora encontramos a palavra na forma completa – “glamour”. *Glam* seria a palavra menos formal, usada como adjetivo, como observamos nos exemplos citados abaixo.⁹⁰

A embalagem não é a mais **glam** e é preciso ter cuidado ao colocar a tampa porque o batom não entra completamente no tubo, mas pelo preço não podemos pedir mais, é mais importante a qualidade do produto do que a da embalagem! <http://modaebeleza.blogs.sapo.pt/> (BP)

Finalizei com uma sandália super *clean* e bolsa **glam**, no tom de cinza! Vejam só: Finalizei com um bolsa cinza super **glam** e óculos espelhado.

Jennifer Hudson escolheu um mega cat eyes preto com esfumado marrom chocolate para usar com seu batom roxo. Ficou rocker e **glam** esse visual, né? Poderosa! <http://camilacoelho.com/> (BB)

grunge

O nome relacionado com o estilo de música que surgiu nos Estados Unidos no início dos anos 90 do século XX, associado também com a roupa.

⁹⁰ “Glam” pode ser usada como elogio (“Você está *glam* hoje” ou “A festa estava *glam*”).

Nascido no final dos anos 80/início dos anos 90, mais precisamente em Seattle, nos Estados Unidos, o berço do estilo musical, o **grunge** influenciou uma geração não apenas com as músicas de bandas como *Nirvana*, *Alice in Chains* e *Pearl Jam*, mas, também, na forma de vestir. <http://catzzz.com.br/> (BB)

homewear

O anglicismo refere-se a peças de roupa usadas em casa.

conseguimos encontrar artigos de ***homewear*** bem giros, que para além de nos fazerem sentir confortáveis, também nos fazem sentir bonitas! <http://amiss-chica.blogspot.com> (BP)

influencers

O nome dado às pessoas que lideram a opinião sobre os produtos.

Ultimamente, tenho notado que o material ganhou mais força graças aos looks all-jeans que as fashionistas do mundo todo vêm usando. Camisa mais leve, calça e jaqueta amarrada na cintura, assim como a Camila Coelho usou, é a produção preferida das ***influencers*** da Europa e EUA.

As tiracolos não são uma novidade no guarda-roupa das ***influencers***, mas seus shapes, detalhes e materiais são parte da evolução do modelo. <http://camilacoelho.com/> (BB)

it-bag

Designa uma bolsa que está na moda.

Eu amo moda! Toda temporada aparecem novas peças-desejo para a gente se apaixonar. Quando se trata de ***it-bag***, há uma variedade de opções. <http://camilacoelho.com/> (BB)

it-girl/it girls

São as raparigas famosas que criam tendências e despertam interesse das outras mulheres, atraem a atenção graças às suas roupas e maquiagens, ao seu estilo de vida; em geral são modelos, cantoras, celebridades, atrizes ou blogueiras.

Em abril fiz um post sobre o Coachella, um festival recheado de looks fantásticos e de raparigas que são verdadeiras **it girls**. <http://semprenamoda.pt/> (BP)
A minha e a de meio mundo, que tudo o que é fashionista, **it girl** e mulhe-rio assim em geral anda a passear-se com eles. <http://www.lets-talk-about-beauty.com/> (BB)

E com sucesso, que é ver tudo o que é **it girl** por esse mundo fora a voltar a uma moda que, possivelmente, jurou por todos os santinhos, não voltar a usar. <http://apipocamaidoce.sapo.pt/> (BP)

junk style

Determina um estilo de vestir (*junk* em português significa ‘lixo’).

“Ela é uma cozinheira incrível” – só pelas fotos já não resta dúvida disso né?! Aliás, como outro tópico mais pra frente reforça, eles AMAM comer – **junk style** mesmo! kkkk Motivo pra amar! <http://www.garotastupidas.com/> (BB)

leggings fake

São as leggings de couro sintético.

Pra quê comprar uma calça de couro se a gente tem as **leggings fake**? Elas são mais confortáveis, em conta e ainda não prejudicam os animais. <http://www.coisasdediva.com.br/> (BB)

little black dress

Uma das peças básicas no guarda-roupa feminino, um ‘pequeno vestido preto’ que pode ser usado em várias ocasiões, popularizado por Chanel.

Um **Little Black Dress** para o calor – super simples, elegante e básico mas que quando conjugado com outro tipo de acessórios facilmente pode virar um vestido para uma ocasião especial. <http://babycarlota.blogspot.pt/> (BP)

lookbook

Trata-se de uma espécie de livro em que aparecem os *looks* criados pelos estilistas das marcas respetivas que tem como objetivo mostrar aos clientes as peças da coleção; é uma ferramenta de vendas que facilita as compras aos clientes da marca.

A nova coleção da Primark para o próximo outono-inverno parece estar *supercool* – pelo menos a avaliar pelas imagens do *lookbook*. <http://mini-saia.blogs.sapo.pt/> (BP)

Vimos a equipa de design a trabalhar, o *Lookbook Pre-Fall* a ser fotografado, um catering excepcional e tudo ao som da **Dj** Yen Sung. <http://amberhella.com> (BP)

Midi usa-se para descrever uma saia com comprimento abaixo do joelho justa ou rodada.

Sobre o look, comprei essa camiseta no Japão, junto com aquela da Batgirl, mas ainda não tinha usado. Combinei com peças mais femininas como a saia **midi** de couro e a sandália, porque senão fico me sentindo meio criançona. <http://www.justlia.com.br/> (BB)

mini bags

São bolsas de tamanho muito pequeno.

As **mini bags** foram paixão à primeira vista – tente não querer uma de cada cor! – e destaque ainda para os óculos. <http://www.garotasestupidas.com/> (BB)

must have/must haves

É uma expressão que se refere a uma peça de roupa ou um acessório considerado indispensável para as pessoas que querem estar na moda.

O *look low cost* desta semana combina uma minissaia com botões, em ganga (um dos **must haves** da estação) com peças onde o preto se destaca. <http://mini-saia.blogs.sapo.pt/> (BP)

As rendas, a camurça, as sandálias gladiator, os óculos espelhados, os colares XL, os acessórios de cabelo, os chapéus, as tatoos removíveis e as coroas de flores são os **must have** para qualquer festival. <http://amulherequemanda.sapo.pt/> (BP)

nude

A cor que imita o tom da pele, entre cor-de-rosa e bege. É um dos adjetivos muito populares nos blogues, como vemos nos exemplos citados abaixo.

tons naturais – **Nudes** Tons **nude**, pastel e pêssego foram usados por vários estilistas e são a escolha ideal para quem quer ter um aspecto mais natural e fresquinho para o Verão.

Unhas – Tudo a nude. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com/> (BP)

Os meus tons preferidos são os dourados, **nude**, castanhos e, pontualmente, pretos. <http://apipocamaismoce.sapo.pt/> (BP)

é um **nude** mais pêssego, um pouco mais claro. A cor Pinkerbelle (E968)

é um rosa vibrante que me lembra o Pink Nouveau da MAC, embora seja um pouco mais claro. <http://modaebela.sapo.pt/> (BP)

eu realmente não quis, foi usar um batom alaranjado, como o dela. Com o delineado turquesa, preferi ficar no batom **nude** mesmo

Em mim ele fica clarindo, quase um **nude** apessegado! <http://www.belezacomprada.com/> (BB)

Calça “trouser” social, branca, que adoro, e combinei com uma camisa **nude**, porém usei de uma forma mais descolada, pra não ficar tão séria. <http://camilacoelho.com/> (BB)

Achei ele super bonito, mas confesso que preferia ter passado um esmalte **nude**. São os que eu mais tenho usado ultimamente, vou variando entre bege e cinza clarinho. Fica lindo em unhas compridas!

nos lábios sempre algum batom **nude**. <http://claudinhastoco.com/> (BB)

Eu não tinha nenhuma sandália **nude**, de salto alto e fino, pra combinar com jeans ou vestidos mais *girly*. <http://www.bezacomprada.com/> (BB)

Com tons neutros como branco, off-white, **nude** até os mais vivos como o magenta e o laranja

acabamento mate, ele é da linha permanente e sua cor é um rosado com tom de **nude**.

Também com esse fundo de **nude**, ele fica lindo na boca. <http://blogdaroana.com/> (BB)

procura ou gosta de esmaltes **nudes**, precisa ter esse daí! A qualidade da Hits acho que todas vocês já conhecem, né? <http://www.janasabrina.net/> (BB)

Para minha primeira combinação, queria usar um **nude** por baixo e fazer algo bem delicado. Então na hora pensei no “Nude Chic” da avon.

Esse **nude** é lindo! Ele é da linha Nailwear Pro+, com efeito 5 em 1, ou seja, além de deixar suas unhas lindas, ele fortalece!

Achei essa combinação de **nude** com pluminhas a coisa mais fofo e delicada. Achei super lindo esse esmalte. <http://niinasecrets.com.br/> (BB)

Por fim mais um **nude**, dessa vez o Raquel da NARS! <http://www.pausapara-feminices.com/> (BB)

eu amo e o tom **nude**, que é super versátil e consigo usar antes de qualquer make.

Meu queridinho!!!! Tenho usado em praticamente todas as minhas maquiagens. O tom super **nude**, sem brilho, potencializa (destaca) muito a sombra e não interfere na cor. <http://camilacoelho.com/> (BB)

Para sair do óbvio, combinei com uma t-shirt basiquinha cinza e uma sandália **nude**, gostaram? <http://www.blogdamariah.com.br/> (BB)



Roupa e acessórios de cor *nude*⁹¹

off-white

O adjetivo refere-se a um tom de cor branca.⁹²

Com tons neutros como branco, **off-white**, nude até os mais vivos como o magenta e o laranja. <http://www.lalarudge.com.br/lala-rudge/> (BB)

outfit

Outro termo, muito frequente sobretudo nos blogues portugueses, que designa o conjunto de roupa vestida e o aspeto geral da pessoa que a está a usar.

⁹¹ <http://www.oscarfashionblog.com.br/wp-content/uploads/2012/02/Roupas-nude.jpg>.

⁹² “O off-white não é um branco totalmente branco. Ele é quase um branco. Alguns o definem como um branco envelhecido, outros como um branco “sujinho”. Essa tonalidade é uma variação do branco para o bege ou para a cor gelo.” <http://www.coral.com.br/blog/2014/cores/off-white-que-cor-e-essa/>.

E este foi o cenário escolhido para fotografar o **outfit** do passado domingo (isto, porque trata-se de uma salamandra “a brincar”, caso contrário, era verme a dar corda ao sapato). <http://agatadesaltosaltos.blogspot.pt/> (BP)

Olá, olá! Looks para Festivais, Inspiração Coachella Style. Hoje que começa um dos festivais mais aguardados do ano, deixo-vos algumas inspirações de **outfits** do festival mais fashion do mundo.

Combinando estes dois elementos, que adoro, consegue-se looks fantásticos, super coloridos e femininos, fazendo desta peça uma ótima aposta para os **outfits** de verão :) <http://amulherequemanda.sapo.pt/> (BP)

Quanto ao “**outfit**”:

Estamos no verão e regra geral tanto em questão de **outfit** como de unhas (até porque as unhas fazem parte do **outfit**), o que se usam são, cores, cores e mais cores. Mas este ano, em relação a cor de unhas muda um pouco. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaacompanhia.wordpress.com> (BB)

Um bom **outfit** requer retoques e toques finais e como toda a gente sabe, menos é mais. <http://www.mulherportuguesa.com/> (BB)

Outfit na passadeira vermelha. <http://duasmulheresemeia.blogs.sapo.pl/> (BP)

over knee

Como *cuissardes*, são botas acima do joelho, também chamadas de *over the knee boots*, como no exemplo seguinte.

Palermo o ter combinado com uns calções e umas botas ***over knee***. <http://amisschica.blogspot.com> (BP)

over the knee boots

OVER THE KNEE BOOTS. <http://blogdaroana.com/> (BB)

malha + short + bota **over the knee!** Amei esse look por conta das cores neutras e pelo desenho lindo da malha – não acho que precise de nada com ela, sou apaixonada pelo modelo! <http://chatadegalocha.com/> (BB)

oxford

Um estilo de sapato de pele com atacadores.

Mesmo nos looks mais arrumadinhos, o sapato prateado garante que a produção fique mais trendy, principalmente se estivermos falando dos **oxfords** e dos tênis.

A saia envelope têm aparecido não só com botinhas e scrapins, como também com tênis e **oxford**, trazendo um clima mais despojado pra roupa.
<http://www.justlia.com.br/> (BB)



Sapatos *oxford*⁹³

oversized

Literalmente ‘grande demais’; trata-se da tendência de usar cortes volumosos e exagerados.

Para visuais mais casuais, Kris abusa de casacos **oversized** ou de pelo.
<http://www.justlia.com.br/> (BB)

pattern dress

Um tipo de vestido com estampados diversos.

Look do dia: **Pattern dress** + novo visual. <http://www.byfafella.com/> (BB)

personal shopper

Designa uma nova profissão no comércio de moda, uma pessoa que ajuda a fazer as compras.

⁹³ <http://www.diskdicas.com/img/fotos/sapato%20oxford%204.jpg>.

Dá até pra contratar um **personal shopper** por lá para ajudar a encontrar suas marcas favoritas, dar ideias de looks e até servir de tradutor! <http://www.garotasestupidas.com/> (BB)

petite-friendly

Usado em relação à moda que favorece as mulheres que usam o tamanho “petite” (pequeno).⁹⁴

Apesar de cá as lojas não serem muito **petite-friendly**, podem encontrar-se mais soluções no El Corte Inglés ou, por exemplo, na H&M, os tamanhos xs tendem a ser mais certos para quem não é tão alta. <http://www.look-a-day.com/> (BP)

plus-size

Na indústria da moda, *plus size* é um termo para os modelos de roupa de grande tamanho. Também é usado para designar manequins que não são muito magras.

Celebridades **Plus-Size**. <http://bigbeautifulgirls4.blogspot.com/pt> (BP)

point

Percebemos este anglicismo como ‘posto de vendas’.

Serão 117 metros quadrados só de produtinhos MAC, dos *Regulares* aos *Pro* (linha profissional da marca). O **point** é de fácil acesso – Shopping Top Center, que fica na Av. Paulista. <http://www.belezacomprada.com/> (BB)

pop of color

O estilo de compor a roupa de maneira que seja muito colorida.

Dá para usar com cores complementares ou então fazer um **pop of color** para deixar o look mais alegre. <http://www.coisasdediva.com.br/> (BB)

preview

Trata-se da pré-estreia de uma coleção de dada marca.

⁹⁴ Uma palavra composta híbrida (de francês – *petite* e inglês – *friendly*).

O **preview** da coleção Doce Brisa já está nas lojas da marca e também na loja online. <http://chatadegalocha.com/> (BB)

princess style

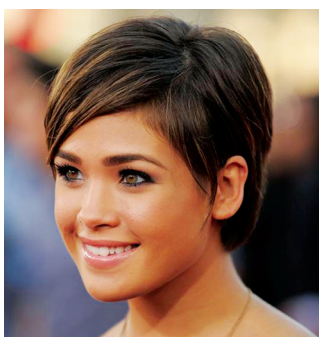
Designa o estilo de vestir muito elegante.

O casamento foi durante o dia, e optei por um vestido curto, **princess style**, bem feminino do jeito que eu amo! <http://camilacoelho.com/> (BB)

pixie

Pixie refere-se ao corte muito curto de cabelo.⁹⁵

Agora Ginnifer está com os fios **pixie** em um cinza/prateado puxado para o lilás. <http://www.justlia.com.br/> (BB)



Corte *pixie*⁹⁶

quilted

A palavra relacionada com o termo “quilting”, uma técnica usada no artesanato que significa acolchoamento.

a combinação do colete **quilted** com as botas altas em camurça, é sem dúvida uma das minhas preferidas para o Outono. <http://amisschica.blogspot.com> (BP)

⁹⁵ Também encontramos a designação „pixie cut”.

⁹⁶ <http://www.cuorestilo.com/var/cuorestilo/storage/images/media/imagenes-y-videos/25-cortes-de-pelo-pixie-que-te-enamoraran14/209415-1-esl-ES/25-cortes-de-pelo-pixie-que-te-enamoraran.jpg>.

romper

Uma espécie de macacão.

Kristen, que estava linda de ***romper*** Zuhair Murad, vai ter as próximas semanas cheias por conta da divulgação do longa. <http://sonhosdecrepom.com.br/> (BB)

shin chains

Designa uma novidade na bijuteria; seria uma evolução do *body chain* ou de *arm chain*.

SHIN CHAINS, ou seja, “corrente de canela”, uma evolução do acessório que bombou na última temporada!!!

Ainda não descobrimos de onde vem a ***shin chain*** dela (que, dá pra ver pelas fotos, pode entrar no mar tranquilamente), mas não deve demorar pra ver celebs como Rihanna, quem sabe até Lady Gaga e Beyoncé usando por aí também... e até fora da praia! <http://www.garotasestupidas.com/> (BB)

skinny/skinny jeans

As calças de ganga muito justas parecidas com as *leggings*, mas de tecido *jeans*.

Calças **Skinny**. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com/> (BP)

Assumo que o frio me desanima um pouco de montar looks mais interessantes, eu acabo usando **skinny** e casacos bem quentinhos. Mas parece que a coisa está melhorando por aqui, hoje eu senti até calor, então os looks devem voltar ao normal. <http://delarosa.com.br/> (BB)

Skinny: Totalmente justa, tem das mais básicas até as com lavagens diferenciadas, cuidado as baixinhas, esse modelo achata a silhueta. <http://niina-secrets.com.br/> (BB)

Foi divulgada nesta semana a notícia de uma australiana que teve várias complicações por ter usado durante várias horas **skinny jeans**, estando agachada, o que acabou por lhe cortar a circulação nas pernas. E, realmente, há peças de roupa que podem ser uma verdadeira tortura se não mesmo perigosas. Este foi um exemplo. De facto, as **skinny jeans**, por serem tão justas, podem criar problemas de circulação, potenciar varizes e a nossa amada celulite. Mas parece que toda a gente as usa, certo? É um modelo de calça já

tendência há vários anos, cria looks muito interessantes e tendo umas boas pernas, por serem tão justas, é uma peça que favorece bastante essa parte do corpo. Eu, pessoalmente, não acho as **skinny jeans** (e as calças mais justas, em geral) nada confortáveis. <http://www.look-a-day.com/> (BP)

Ainda há muito trabalho de ginástica a fazer para diminuir os efeitos colaterais da gravidez/cesariana, e para voltar a entrar nas minhas **skinny jeans**. <http://mariaguedeslisboa.clix.pt/> (BP)

slip on

É um modelo de sapato desportivo, tipo ténis.

A Lu adora a *Boy Bag*, da Chanel, com aquele matelassê tradicional no couro. Deixa a produção tão refinada, inclusive, com short jeans com rasgos e **slip on**. Viu o poder que a bolsa tem? <http://camilacoelho.com/> (BB)
vem a febre dos **slip on**. <http://amisschica.blogspot.com> (BP)

statement

O substantivo inglês, que tem vários significados, funciona nos blogues como adjetivo e designa uma peça de vestuário que deve chamar a atenção das outras pessoas, uma peça extraordinária.

Mas enfim, o meu look da manhã foi super feminino! Escolhi um vestido rosa com uma estampa linda, bem fluido, leve e a cara do verão. Combinei com uma sandália **statement** que deixou o look mais poderoso. Finalizei com um bolsa cinza super *glam* e óculos espelhado. <http://camila.coelho.com/> (BB)

Peças **statement** que valem o investimento no quesito fashion: saia de franjas (preta ou camurça, depende mesmo do seu gosto!), maxicolete de alfaiataria, top de tricô p&b (dupla infalível para peças com cintura alta). <http://www.garotasestupidas.com/> (BB)

streetwear

Refere-se a um tipo determinado de roupa moderna, prática e fácil de usar.

é inspirada no anos 80, nos fatos de banho super decotados e subidos, onde as pernas ficam gigantes, onde nos lembramos da série Baywatch, e onde somos

girls com atitude. Adoro os fatos de banho, os crop tops, tudo! É um misto de *Beachwear* com **Streetwear** com muito *swag!* <http://amberhella.com> (BP)

street style

Designa um estilo específico de vestir, uma ‘moda de rua’.

KENDALL JENNER – MUSA DO **STREET STYLE** *Mas hoje vou falar apenas do seu **street style!*** <http://www.belezacomprada.com/> (BB)

Ou pelo menos nos looks de **street style** po aí? <http://www.justlia.com.br/> (BB)

swag

Trata-se de um termo da gíria inglesa usado nas redes sociais, sobretudo pelos jovens, que significa ‘estilo, aparência, atitude impressionante.’

É um misto de *Beachwear* com *Streetwear* com muito **swag!** <http://amberhella.com> (BP)

taupe

Esta palavra designa a cor – castanho misturado com cinzento.

Vai ter que criar a ilusão de sombras, o que significa que terá que comprar artigos em tons bege, castanho, **taupe** e cinzento. <http://www.mulherportuguesa.com/> (BP)

tie dye

Tie Dye, do inglês *tie*, amarrar, e *dye*, tingir, é uma forma de criar padrões de cor no tecido das mais variadas formas, utilizando as cores diferentes. Por muitas pessoas que se ocupam disso é considerado uma forma artística em que o efeito depende do trabalho individual e da aplicação das cores.

Mais um espaço da casa que ficou concluído! Este – a casa de jantar – só estava à espera dos cadeirões **tie dye** da Area que vi no início da estação e que agora estão quase a 1/3 do preço :) <http://mariaguedeslisboa.clix.pt/> (BP)

total-jeans

O conjunto de roupa que uma pessoa está a usar é feito de *jeans* (também encontramos a designação *all jeans*, já mencionada no nosso estudo).

O look do meio (acima), eu dispensaria, mas amei o sapato prateado e a calça *patchwork*, no conjunto **total-jeans**, e os três vestidinhos fofis! <http://www.belezacomprada.com/> (BB)

trolley

Trolley é um tipo de mala com rodas pequenas.

Preciso muiiiito deste **trolley** de cabine da Samsonite com um compartimento específico para o computador. É que andar com ele na mala, ao ombro, dá-me cabo das cruzes. <http://apipocamaismoce.sapo.pt/> (BP)

trouser

Na moda, designa um tipo de calças compridas.

Calça “*trouser*” social, branca, que adoro, e combinei com uma camisa nude, porém usei de uma forma mais descolada, pra não ficar tão séria. <http://www.garotastupidas.com/> (BB)



Calças *trousers*⁹⁷

⁹⁷ <http://go1.a.alicdn.com/kf/HTB1JwCaHpXXXXX2apXXq6xXFXXA/Outdoors-Saroul-roupas-Hombre-Calca-Masculinas-Pantalones-Baggy-Pants-Trousers-Drop-Crotch-Sport-Hip-Hop-Harem.jpg>.

wide-leg jeans

As calças de ganga muito largas.

o ***wide-leg jeans***, também chamado de jeans “anti-skinny”. <http://sonhos-decrepom.com.br> (BB)



Fig. *Wide-leg jeans*⁹⁸

GALICISMOS

cigarette⁹⁹

Trata-se de um tipo de calça justa parecida com a calça *skinny*, mas, ao contrário dela, não tem de ser feita de ganga (a *skinny* é sempre de ganga). A calça apareceu na moda feminina nos anos 60 e a sua popularidade continua até hoje.

Cigarette: Esse modelo é muito parecido com a *Skinny*, mas a barra termina acima do tornozelo. <http://niinasecrets.com.br/> (BB)

cuissardes

O substantivo proveniente do francês determina as botas acima de joelho.

Formas mais ousadas também aparecem forte. A sandália também tem ar mais feminino (e lembra muito as botas ***cuissardes***), porque o comprimento do cano alto sugere combinações de peças mais curtas. <http://camilacoelho.com/> (BB)

⁹⁸ <http://theladylovescouture.com/wp-content/uploads/2015/03/B2B-Wide-leg-jeans.003.jpg>.

⁹⁹ Ver também a parte dedicada aos erros.

petite

O tamanho ideal para as mulheres mais baixas.

Senão, via online, a ASOS tem mesmo linha **petite**, assim como a Topshop, a J. Crew, a Banana Republic ou a Anthropologie. <http://www.look-a-day.com/> (BP)

5.1.3. Beleza e tratamento do corpo

No campo lexical desta área, como na parte anterior, também predominam as palavras de origem inglesa.

after sun

São produtos que devem ser usados depois da exposição ao sol; acalmam possíveis queimaduras, hidratam a pele, podem ajudar a manter o bronzeado e prevenir o envelhecimento da pele. Nos blogues selecionados encontramos duas grafias deste anglicismo – com e sem hífen.

Em 2013 escrevi este post sobre o Sunific Après-Soleil da Lierac e hoje venho outra vez dizer-lo: este é sem dúvida o melhor **after sun** de todos! <http://www.amiudadossaltosaltos.com.pt/> (BP)

O uso de **after sun** após um dia de sol é essencial para todos, mas quem tem um escaldão pode optar por usar uma fórmula SOS – como este da Vichy, o melhor que já usei – para que a pele possa recuperar mais rapidamente e evitando que descame. <http://modaebelleza.blogs.sapo.pt/> (BP)

O desgosto da minha vida foi terem descontinuado a linha Golden Protect da Ambre Solaire (eu, pelo menos, nunca mais a vi). Era uma linha de protectores e **after-sun** com nácares dourados que deixavam a pele a reluzir e eu era absolutamente fanática, usava-a o verão inteiro, na praia e fora dela. <http://apipocamaismoce.sapo.pt/> (BP) (sublinhados nossos)

BB cream

Trata-se de um tipo de creme (o nome é uma sigla do inglês).

BB é a sigla de **beauty balm**, que significa bálsamo de beleza, e foi o primeiro dos três multifuncionais da maquilhagem. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com/> (BP)

bath bomb

Um produto de higiene; uma ‘bomba de banho’, i.é. um sabonete em forma de uma bola que solta cores, óleos e essências.

Nunca tinha visto DIY de **bath bombs** e, por isso, este projeto deixou-me rendida! Esta sugestão é feita com limão e margaridas, mas facilmente poderão alterar e usar outras fragrâncias a vossa gosto. <http://semprenamoda.pt/> (BP)

beach hair

O penteado que devia deixar o cabelo como se se saísse da praia, elaborado com diferentes produtos para obter um efeito natural.

Mas existem outras maneiras de chegarmos a um **beach hair**, com pouco esforço e sem aparelhos quentes! Separei duas maneiras bem simples abaixo. <http://www.belezacomprada.com/> (BB)

bronde

Designa uma cor nova que apareceu na moda, nas tendências de coloração do cabelo.

“**Bronde**” – Nem castanho, nem loiro (loirinho ou castaioiro, em português, heheh). É uma tendência que combina as duas cores. Podes variar entre o loiro Caramelo e o mel. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaacompanhia.wordpress.com> (BP)

bronzer

Trata-se de um produto usado para a maquilhagem mais sofisticada, para escurecer a pele, usado também como *blush*. Como resultado do seu uso, é o efeito de *bronzing*, o nosso exemplo seguinte.

Já o buriti **bronzer** foi uma compra meio inesperada. Eu ia mais virada para comprar o famoso iluminador living luminizer mas achei que não resultava na minha pele; entretanto experimentei o buriti **bronzer** e apaixonei-me. Este produto deve o seu nome a um dos ingredientes principais, o óleo de Buriti (uma árvore da floresta amazónica). <http://www.patuxxa.com/> (BP)
Tanto no preço, nas cores, na embalagem, nos pincéis... sério, melhor preço

ever. Uma paleta com sombras neutras e tons de *smoky eye* suuuper lindas com acabamento meio perolado + três blushes, um **bronzer** e três pincéis com cabos de glitter. <http://blogdaroana.com/> (BB)

bronzing

Nada de **bronzing**, brilhos etc. <http://www.lalarudge.com.br/lala-rudge/> (BB)

cat eyes

Um tipo de maquiagem que realça os olhos.

Um **cat eyes** bem puxado e trabalhado em marrom.

Jennifer Hudson escolheu um mega **cat eyes** preto com esfumado marrom chocolate para usar com seu batom roxo. <http://camilacoelho.com/> (BB)

CC cream color corrector

Um tipo de creme, como o *BB cream*.

O CC cream, ou “**color corrector**” (corretor de cor), é uma evolução do BB. Tem funções extra além de base e protetor solar. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com/> (BP)

chubby

Traduzindo à letra, a palavra *chubby* significa ‘gordinho/a, rechonchudo/a’. Usado na expressão “chubby stick” designa um lápis grosso usado como batom, sombra ou blush.

Lembrando que em cada lábio, um resultado, e eu não tenho o **chubby** aqui pra mostrar! <http://www.belezacomprada.com/> (BB)

cleanser

Um produto usado para limpar a cara da maquiagem.

E, por isso mesmo, e em parceria com a Youth Lab, tenho para vos oferecer uma box três produtos MEGA: um **cleanser**, um creme hidratante e um serum revitalizante. www.apipocamaismoce.sapo.pt (BP)

contouring

Um tipo de maquiagem que determina o jogo de luz e sombra, feito com diferentes produtos de beleza – corretivos, pós, bases e sombras. Esta técnica já foi usada nas sessões de fotos e nas modelos durante os desfiles e agora é muito popularizada entre as mulheres que podem encontrar na internet as indicações como realizar esta maquiagem.

um pequeno guia que explica o que é **contouring** e o que deve ter em conta antes de experimentar esta famosa técnica no mundo dos famosos e da maquiagem.

Mas o que é exactamente a Técnica do **Contouring**? <http://www.mulher-portuguesa.com/> (BP)

cushion

Traduzindo à letra, significa ‘almofada’ e designa uma nova tendência, vinda da Ásia, na aplicação dos produtos de beleza variados, que são colocados numa embalagem com “almofadinha”.



Produto em *cushion*¹⁰⁰

Produtos em *cushion* – esta é outra tendência forte que já inspirou marcas ocidentais – a Lancôme acabou de lançar a sua versão de base em **cushion** e aStila também lançou um delineador com essa tecnologia. O diferencial do **cushion** está no seu design inovador: o produto fica armazenado num compartimento embaixo de uma esponja especial. Com o aplicador, você pressiona a esponja e o produto é liberado. A aplicação é fácil e a cobertura é natural. Os produtos em **cushion** são vários: BB cream, base, sombra e até

¹⁰⁰ <http://www.harpersbazaar.com.br/wp-content/uploads/2015/07/abre-cushion.jpg>.

batom e gloss (ideal para aquele efeito manchadinho/stain). Sem dúvidas, a base em **cushion** é um tem-que-ter! <http://www.garotasestupidas.com> (BB)

DD cream (daily defense cream)

Tal como os produtos BB e CC, é o seguinte da série dos cremes.

DD cream, o daily defense cream (creme de defesa diária), que é novidade para mim, vem com a promessa de aposentar muitos produtos de beleza de uma única vez. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinha-ecompanhia.wordpress.com/> (BP)

frizz

Relaciona-se ao estado do cabelo muito encaracolado.

Achei que também deixa o cabelo bem macio e hidratado, diminui um pouco o **frizz** e deixa os fios mais -desembaraçáveis. <http://www.coisasdediva.com.br> (BB)

glitter

O glitter de um elemento de decoração, em geral brilhante, usado também na maquiagem.

O verniz fez algumas bolhas, mas não foi culpa do verniz em si – tinha usado um verniz **glitter** anteriormente que deixou as unhas um bocadinho porosas aquando da remoção. <http://modaebelleza.blogs.sapo.pt/> (BP)

Se tem uma nova tendência em unhas, essa tendência se chama SAND's. São os esmaltes que são tão repletos de **glitter** que ganha uma textura como se fosse de areia mesmo e ainda REPLETA de **glitter** para dar até um efeito meio grossinho mas que é lindo! <http://andrezagoulart.com.br/blog/> (BB)

Eu não sou muito de usar pigmentos e **glitters**, mas esse set da MAC com tons escuro eu amei desde quando vi pela primeira vez. Tem uns tons lindos e quero usar na virada de ano novo numa maquiagem bapho. Sem comentar que esse set é uma ótima dica para presente – Dei um para amiga Paty de feliz natal... <http://blogdaroana.com/> (BB)

Uma paleta com sombras neutras e tons de smoky eye suuuper lindas com acabamento meio perolado + três blushes, um bronzer e três pincéis com cabos de **glitter**. <http://blogdaroana.com/> (BB)

Ele se chama “Carpe Diem”, é um Mix de **glitters** coloridinhos bem pequenos, estrelas de 4 cores, corações, quadradinhos coloridos, bolinhas coloridas... Aquele esmalte alegre e lindo, ótimo para combinar com o dia de hoje. O legal desses **Glitters**, é que a gente pode brincar com as cores, eles combinam com muitos tons de esmaltes. Para usar esse **glitter**, passei 2 camadas, e “pesquei” algumas estrelinhas para preencher minhas unhas. Após isso, esperei secar um pouco (para não sair nenhum **glitter** do lugar) e passei uma camada de extra brilho. <http://niinasecrets.com.br/> (BB)

a Armor é um caso de amor a parte, minha sombra favorita, com textura meio siliconada e muito **glitter!** <http://www.pausaparafeminices.com/> Só que a make dela veio turbinada com muito **glitter** cristal. <http://camilacoelho.com/> (BB)

granny hair

Designa o cabelo grisalho, uma nova tendência de colorir o cabelo.

A atriz é meio desligada das redes sociais e não contou se mudou a trabalho! Mas seus cabelos pretos devem voltar logo por causa da série, né? Ou vai rolar Branca de Neve com “**granny hair**”? *haha*. <http://www.justlia.com.br/> (BB)

hair stylist

Cabeleireiro especialista que trata do cabelo em vários aspectos, tais como o corte, a coloração do cabelo, alongamento, penteados e outros tratamentos.

um evento que reúne os principais profissionais de beleza e **hair stylists** para mostrar as tendências que estão por vir relacionadas a cabelo (corte, cor e penteados). <http://www.elfinha.com/> (BB)

leave-in/leave-ins

Um produto de cuidado de cabelo.

Para além disso trouxe dois **leave-ins** – o de Ameixa (gama Restauração dos fios) e o de Blueberry (gama Equilíbrio dos fios). Ainda não utilizei nenhum dos produtos (já cheguei a utilizar um **leave-in** antigo, de algodão, mas

julgo que foi descontinuado), por isso, ainda não há opiniões. <http://lets-talk-about-beauty.com/> (BP)

lipbalm

O bálsamo para os lábios, o produto usado para hidratar os lábios.

Começando pelo Sweet Tintations, ele vem com dois **lipbalms** tamanho original que comprando o set sai bem mais em conta e ainda vem com dois travel size do Benetint e Lollitint – meus blushes favoritos que uso sempre *sempre* para dar aquela cor natural e cor de saúde nas minhas bochechas. <http://blogdaroana.com/> (BB)

living luminizer

Um produto de maquiagem que serve para dar o brilho à pele, pode substituir o *blush* ou o batom.

Já o buriti bronzer foi uma compra meio inesperada. Eu ia mais virada para comprar o famoso iluminador **living luminizer** mas achei que não resultava na minha pele; entretanto experimentei o buriti bronzer e apaixonei-me. <http://www.patuxxa.com/> (BP)

long bob

O corte de cabelo que se caracteriza pelos fios mais curtos, na altura do pescoço, pontas desfiadas e a frente mais comprida, com ou sem franja.

Que **long bob**, que nada!

Em tempos de cortes médios e **long bobs** super em alta, Angel esbanja é comprimento!

O **long bob** lindo e loiro de Giovanna

E o **long bob**? Corte que a gente cansa de ver por aí, mas eu não enjôo. Amo!

O **long bob** dela tem ponta mais comprida na frente, com luzes platinadas e raiz natural. Que tom lindo de loiro, Gezuis! <http://www.belezacomprada.com/> (BB)

nail art

A arte de decorar e pintar as unhas, usando diferentes técnicas cada vez mais sofisticadas.

Gente, a *nail art* parece que veio pra ficar mesmo. Todo mundo achou que ia ser algo super passageiro, mais uma “modinha” mas não é o que aconteceu! <http://www.lalanoieto.com.br/> (BB)

negative space

O efeito usado na manicure.

O efeito **negative space** tem uma coisa meio futurista, bem moderno! A arte é feita em esmalte colorido e sobra um espaço vazado, que é coberto só com base ou esmalte nude. Pelo que eu vi, na maioria dos casos são formas mais geométricas, especialmente triângulos. <http://www.lalanoieto.com.br/> (BB)



Unhas com efeito *negative space*¹⁰¹

oil-free

Os produtos específicos que deviam ser usados pelas pessoas com pele oleosa; são livres de óleo e por isso não prejudicam esse tipo de pele.

Não contém perfume. **Oil-free**. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com/> (BP)
protege dos raios UV (A e B) ao mesmo tempo que cuida da pele. Tem uma fórmula resistente à água e é *oil-free*, incluindo vitamina E e filtros fotoestáveis na sua fórmula. [15,99€] Protector Solar Facial FPS 30 (aqui) e FPS 50 (aqui): protegem contra os raios UV (A e B), são *oil-free*, resistentes à água e prometem uma rápida absorção. <http://www.lets-talk-about-beauty.com/> (BP)

¹⁰¹ <https://www.facebook.com/VinhaUnhasArtisticas>.

ombré/ombré hair

Uma técnica de tingimento do cabelo que deixa as pontas mais claras do que a raiz escura, uma moda que tem ganho muita fama e muita popularidade sobretudo entre as celebridades.

Também acho perfeito para quem faz mechas nos cabelos, principalmente o famoso **ombré hair**. O efeito fica ainda mais bonito quando os fios estão em camadas! <http://claudinhastoco.com/> (BB)

palette

Um utensílio parecido com um *kit*.

para customizar as embalagens de uma gama de produtos, incluindo duas **palettes** de sombras, lápis e batons coloridos, blush e até pincéis. <http://blog.quaseperfeita.com.br> (BB)

pastel hair

O cabelo com cores *pastel* (vermelho, roxo, cor de rosa, azul); uma variante de *ombré hair*.

Mas, sem dúvidas, é o **pastel hair** que faz mais sucesso. Clicando na *#rainbowhair*, a gente encontra milhares de inspirações – uma mais linda que a outra. <http://www.pausaparafeminices.com/> (BB)



*Pastel hair*¹⁰²

¹⁰² http://1.bp.blogspot.com/-Qsnu5XUkgxo/Uw_afvD7BxI/AAAAAAAAAGRw/iboTWCwaftc/st60o/Hair-Chalk-%E2%80%93-Como-fazer-mechas-coloridas-no-cabelo-com-giz-pastel-cabelos-loiros.jpg.

pencil brush

Um tipo específico de pincel para maquiagem.

A questão do tamanho, que é uma espécie de “intermédio” do que é habitual encontrar num ***pencil brush***, para mim é fulcral! <http://aguidaequesabe.com> (BP)

phyto eye-twist

Um produto de cuidados de pele.

trouxe para casa um ***phyto eye-twist*** : basicamente é uma sombra em formato de lápis. A forma de aplicar é tão simples e fácil (basta literalmente pintar a pálpebra) que decidi experimentar. <http://amelhoramigadabarbie.blogs.sapo.pt/> (BP)

rainbow hair

O ‘cabelo de arco-íris’ – um método de tingir o cabelo de várias cores (ver também *pastel hair*).

Você pode até não aderir à moda, mas tenho certeza de que vai se apaixonar pelo ***rainbow hair***! <http://www.pausaparafeminices.com/> (BB)

sheet mask

Uma máscara de tratamento concentrado que estimula a recuperação natural da pele e proporciona uma infusão de nutrientes.¹⁰³

As chamadas ***sheet mask*** são mais uma tendência oriunda da cosmética asiática a chegar ao nosso cantinho do mundo.

Tudo isto começou no ano passado, quando comprei umas revistas japonesas através da internet e uma delas trazia de brinde duas ***sheet mask***. <http://www.patuxxa.com/> (BB)

smokey eye/smoky eye

Um tipo específico de maquiagem.

¹⁰³ <http://www.linguee.com.br/ingles-portugues/traducao/sheet+mask.html>.

Claro que não são exatamente as mesmas cores mas você consegue fazer um **smokey eye** lindo usando essa ideia de aplicação variando cores. <http://blogdaroana.com/> (BB)

acabamento mate, ele é da linha permanente e sua cor é um rosado com tom de nude. acabamento mate, ele já virou o batom favorito para fazer aquele **smoky eye** babado. <http://blogdaroana.com/> (BB)

strawberry blonde

Uma cor específica de cabelo louro; o louro misturado com o ruivo.

O **strawberry blonde** vem fazendo sucesso entre as famosas e promete ser a cor desse inverno. O tom é uma variação de ruivo mais apagado com mechas loiras. <http://www.glam4you.com> (BB)

strobing

É uma nova tendência na maquiagem que aposta no brilho da pele.

Esqueça o contorno: aposte no **strobing**! <http://www.lilianpacce.com.br/> (BB)

swatches

Uma maneira de mostrar o cosmético, muito popular entre as blogueiras.

acabei por experimentar dois batons na mão, ambos de cores escuras e a pigmentação é ótima! Se quiserem ver **swatches** de todos os batons da linha Le Marc Lip Crème, espereitem aqui. <http://www.lets-talk-about-beauty.com/> (BP) Dado que as britânicas estavam todas loucas por um vermelho alaranjado chamado *Poppy Pop* eu também queria essa cor, mas esgotou e depois de ver uns **swatches** online acabei por comprar a cor *Plum Pop*. <http://www.patuxxa.com/> (BP)

Confira abaixo as fotos deles todos bem de perto e os **swatches** no braço. Separei os **swatches** por tons, assim fica mais fácil de visualizar as diferenças entre eles. Espero que tenham gostado! <http://misturafeminina.com/> (BB) Porém dessa vez não farei **Swatches**, quero fazer combinações bem lindas com eles e trouxe a primeira de muitas que ainda virão. <http://niinasecrets.com.br/> (BB)

toners

Os produtos específicos para o cabelo.

Existem ***toners*** à venda em lojas de produtos capilares, mas para prevenir desastres eu recomendaria irem a um salão, já que um profissional pode avaliar e resolver melhor o problema. <http://modaebelleza.blogs.sapo.pt/> (BP)

wash-out

Um tipo de penteado em que o cabelo parece molhado.

Cabelo “***wash-out***” <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaacompanhia.wordpress.com> (BP)

5.1.4. Fenómenos sociais, costumes, estilos de vida

O grupo seguinte de palavras é relacionado com os fenómenos sociais, os costumes ou o estilo de vida. Sublinhemos que distinguimos as palavras e locuções que são também internacionalismos, referem-se a atividades ou objetos provenientes da cultura anglo-saxónica, pois não encontramos nenhuma influência de outras línguas: neste grupo deparamo-nos somente com os anglicismos.

after party/after parties

O evento social que acontece ‘após’¹⁰⁴, p.ex. uma festa organizada depois da entrega dos prémios. Reparemos na hesitação quanto à grafia deste anglicismo (com e sem hífen).

Alegria, muita alegria que me vai no coração! Para além de sushi a rodos (todos os dias haverá um jantar em buffet volante, à discrição, orientado pelos ENORMES chefs Daniel Rente -Sushi Café – e Paulo Morais e Anna Lins -antigo Umai), haverá também concertos (Amor Electro, Paulo Gonzo e Ana Moura), workshops de origami, uma exposição de Bonsai, uma mercearia japonesa, demonstrações de sabre japonês, uma ***after party*** diária e muito mais. <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/> (BP)

Ok, dos amigos anónimos a gente não sabe tanto, mas é só ver essas fotos

¹⁰⁴ <http://pt.bab.la/dicionario/ingles-portugues/after-party>.

e pensar: tão bem ou não de companheiros de premiações, **after-parties** e afins? <http://www.garotasestupidas.com/> (BB)

agility

O *agility* é uma atividade que nasceu em 1978 na Inglaterra, como entretenimento para o público que visitava e assistia ao “Crufts Dog Show”, a mais famosa exposição de cães da Europa. Consiste em fazer o cão percorrer um circuito de obstáculos no menor tempo possível e com o menor número de faltas. Trata-se de uma prova de habilidade e uma terapia anti-stresse.¹⁰⁵

Vai acontecer no próximo domingo, dia 21, no Parque Florestal de Monsanto (a partir das 9:30 junto ao anfiteatro Keil do Amaral) e inclui uma câominhada, um picnic e uma demonstração de habilidades caninas com atividades de **agility**, obediência e flyball. <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/> (BP)

baby station

É um neologismo por empréstimo que designa uma local especial destinado para os bebés.

Aliás, os Bahia Principe têm mesmo a promoção especial “Family Premium”, com quartos específicos para famílias (devidamente localizados junto das zonas de diversões dos mais pequenos), check-in especial, descontos, presentes de boas-vindas, **baby station** (zona especial com tudo o que os bebés precisam) e muito mais. <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/> (BP)

baby shower

O *baby shower* é um evento para celebrar a chegada de um bebé e festejar na fase final da gravidez. A grávida é a pessoa mais importante da festa a quem os outros (principalmente as mulheres da família e amigas) trazem prendas para o bebé. Esta moda proveniente dos Estados Unidos tem-se tornado mais comum e popular em Portugal e no Brasil

Cá por casa ainda estamos a usar fraldas que nos ofereceram no **baby shower**. <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/> (BP)

¹⁰⁵ <http://www.agilitybr.com.br/secs/agility.shtml>.

beauty cluber

É o membro de um clube de beleza.

Quem já é um **beauty cluber**, pode ver as promoções do dia aqui e quem ainda não é, pode se cadastrar por aqui. <http://www.belezacomprada.com/> (BB)

chick-lit

O *Chick Lit* é um género literário que tem como tema central o universo feminino. Como *chick lit* são tratados os romances que retratam a mulher moderna de maneira engraçada. É um género bastante menosprezado pela crítica, mas de grande popularidade entre as leitoras.

Quando esse livro chegou ao Brasil, se tornou a maior pegadinha do mês. Pela capa e nome, você tem certeza de que se trata de mais um romance bobo ou até mesmo um ***chick-lit***. <http://www.belezacomprada.com/> (BB)

coaching

Coaching é uma atividade profissional de apoio ao cliente e desenvolvimento pessoal.

A Pronokal e o compromisso com um peso saudável contam com o apoio da Sociedade Portuguesa para o Estudo da Obesidade, o que significa que este é um método sério e rigoroso, em que os pacientes são acompanhados por uma vasta equipa multidisciplinar (médico, nutricionista, técnicos de actividade física, **coaching**). <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/> (BP)

Formação em Life e Executive Coaching em instituição reconhecida pelo ICF. Atua como Psicóloga Clínica desde o início da carreira e também já atuou como Consultora Organizacional em empresas multinacionais, médio e pequeno porte e terceiro setor. Possui experiência em desenvolvimento pessoal e profissional, área clínica, planeamento de carreira, life e executive coaching, psicopatologias, recursos humanos e empreendedorismo. <http://www.lalarudge.com.br/lala-rudge/> (BB)

color run

A *TheColorRun* foi fundada nos Estados Unidos de América em janeiro de 2012 como um evento para promover a saúde e felicidade. Em Portugal, a *TheColorRun* surgiu em 2013 organizado pela empresa Urban Events. Está presente em

mais de 30 países e em 170 cidades e é a maior série de eventos em todo o mundo com mais de 1,6 milhões de participantes. Cada quilómetro do percurso é associado a uma cor: amarelo, laranja, cor de rosa e azul. À medida que os participantes completam os sucessivos quilómetros, entram nas Zonas de Cor onde são pulverizados de cor por voluntários com a tinta em pó.¹⁰⁶

Tivemos festas, pool party's e até flash mobs e fomos todos juntos à **color run**. <http://www.liano.blogspot.com/> (BP)

eco friendly

A expressão pode ser traduzida como 'ecologicamente correcto' ou 'eco-amigável'; é uma designação muito usada não somente nos blogues femininos.

aposto em produtos **eco friendly**. <http://paudecanelaementa.blogspot.pt/> (BP)

flyball

Uma atividade de desporto canino, de origem americana.

Vai acontecer no próximo domingo, dia 21, no Parque Florestal de Monsanto (a partir das 9:30 junto ao anfiteatro Keil do Amaral) e inclui uma caminhada, um picnic e uma demonstração de habilidades caninas com atividades de agility, obediência e **flyball**. <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/> (BP)

freestyle

Usa-se para designar 'estilo livre'.

Mas quando vou em modo **freestyle** a coisa complica-se. <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/> (BP)

fusion

Um automóvel híbrido elétrico.

Meu **fusion** já estava com vários problemas e precisava trocar pneu, daí acabei criando coragem e comprei um Mini. <http://blogdaroana.com/> (BP)

¹⁰⁶ <http://www.thecolorrun.pt/show.php?id=1>.

friendzone

É um termo recente usado nas redes sociais que designa uma situação em que um homem é tratado por uma mulher somente como amigo e não consegue entrar em relação mais íntima com ela.

Mais fácil ainda é colocar o bom homem na **friendzone**. <http://www.acidezfeminina.com.br> (BB)

furries

No movimento *furry*, trata-se de uma tendência de misturar o comportamento de homem e de animal, como por exemplo Pato Donald. Esses personagens mais famosos são comumente usados como exemplo, mas é de prática dentro do movimento *furry* criar personagens originais, representando a si mesmos, são fãs destes personagens ou pessoas que se identificam com essas personagens.¹⁰⁷

Uma tara conhecida é aquela das pessoas que se vestem de animais para praticar o amor: os **furries**. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/> (BP)

baters

São as pessoas que costumam escrever na Internet os comentários muito críticos, às vezes até cheios de ódio e ofensivos.

Não pelos **baters**, é que eu tenho cuidado mais da minha vida pessoal. <http://blogdaroana.com/> (BB)

hipster

Designa pessoas com estilo próprio, que criam modas e determinam, novas tendências. O termo surgiu em 2000. Os representantes deste grupo são contra os costumes e modas mais populares e seguidas pela maioria.

O Jardim Secreto, que é um dos organizadores mais bacanas de feira **hipster** por aí, se une ao grupo Chez mais uma vez pra fazer a 4ª edição do Chez Market, que rola nesse fim de semana no Chez Oscar! <http://www.lilianpaccce.com.br> (BB)

¹⁰⁷ <http://faunaurbana.com.br/o-que-e-furry>.

home sprays

Produtos usados para refrescar o ambiente.

São 6 kits incríveis com arranjos lindos e produtos da La Rouge e Flores Online para presentear quem a gente ama!! Os produtos são: sabonetes para o corpo e mãos, **home sprays**. <http://www.lalarudge.com.br/lala-rudge/> (BB)

house

Uma vertente da música disco.

Para finalizar, o que se passa com o seguimento musical da noite? É impressão minha ou cai-se sempre no retumbante:

house porreirinho > kizombada > **house** mau > brasileirada > kizombada > música 80's > Xutos e Pontapés para acabar a noite. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/> (BP)

hype

Hype significa 'exagero de algo e no marketing designa uma estratégia para enfatizar algo. É também uma coisa nova na moda, um novo produto ou uma nova música, também a tecnologia – o Twitter ou o Snapchat podem ser um *hype* sendo um sítio onde se dão opiniões sobre as novidades e mostram as vidas.¹⁰⁸

Por fim, mas nunca menos importante, não esqueça da ultima parte do seu tour gastronômico, que é dar uma volta pelo mercado e peregrinar atrás de uns temperos, frutas ou carnes que você queira – a preços bem mais animadores que os dos supermercados. Afinal, em tempos de crise, a pechincha é o novo **hype**. <http://www.belezacomprada.com/> (BB)

inspirational board

Uma espécie de painel onde as pessoas colocam objetos importantes para elas para se poderem inspirar em cada momento.

Esta é a primeira semana em que estou a fazer um ***inspirational board***. Decidi desafiar-me a todas as semanas fazer um, basta reunir imagens,

¹⁰⁸ <http://www.significados.com.br/hype/>.

padrões e frases que gosto num único painel e publica-las. <http://amisschica.blogspot.com> (BP)

kids club

Um espaço dedicado às crianças, que ficarão sob o cuidado e vigilância de monitores especializados.

Levar o Mateus ao **kids club** para queimar energias;
Que os quartos são ótimos e perfeitos para acolher crianças, que há imensas excursões e actividades para os miúdos (**kids club**, jogos, animação infantil, parques aquáticos, etc e tal) e que todo o hotel está todo muito voltado para receber famílias. <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/> (BP)

making of

O documentário de bastidores que apresenta o processo de produção e realização de um filme, uma série ou uma telenovela.

Mais fotos do Making Of:

E já temos o **making of** pronto em vídeo. Ficou muito legal, não deixem de conferir!! Tem até a participação do Miguel. <http://www.lalarudge.com.br/lala-rudge/> (BB)

mini-weddings

Casamentos para um grupo pequeno, para uma média de 50 convidados, mais íntimos.

Sabe quando você vê uma coisa na internet e fica tipo -wow, como ninguém pensou nisso antes?-, pois é! Eu estou assim exatamente agora hihhi. Eu nunca tive vontade de casar tradicionalmente, da mesma forma que também não tenho vontade de fazer um desses **mini-weddings** inspirados no Pinterest... <http://delarosa.com.br/> (BB)

mood/mood board

A palavra tem vários significados, entre os quais: modo de sentir, disposição de ânimo, humor, estado de espírito, organização, decoração.

Mais sobre o *mood* do baptizado e as minhas escolhas aqui
Pensei no *mood* da mesa com muito branco e algum rosa, com peonias, com uma toalha de linho antiga e peças de família que queria muito usar neste dia especial.

Mostro já, já o *mood board* que preparei com muito amor. <http://babycarlota.blogspot.pt/> (BP)

parenting/parenting skills

São os termos que se referem aos cuidados paternais e maternais.

Dica de **Parenting**

Processem-me, venham daí as mães com tochas acesas, juntem-se todos para me dizer que as minhas *parenting skills* estão a ir pelo ralo, mas... <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/> (BP)

pop up store

Um tipo de loja que funciona apenas por tempo determinado.

Eu e mais três bloggers (a Margarida, das Style it Up e duas bloggers francesas) viajámos a convite da Brazilian Bikini Shop (um site que agrega uma data de marcas brasileiras de moda praia) e da Texbrasil (Programa de Internacionalização da Indústria da Moda Brasileira), a propósito da abertura de uma **pop up store** em Juan Les Pins (pertinho de Cannes). <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/> (BP)

press kit

Um conjunto de produtos e materiais enviado aos jornalistas por uma empresa.

Sempre que chega um **press kit** da Pannel, já me animo antes mesmo de abrir pois com toda certeza posso esperar algo muito caprichado. <http://becabrait.com.br> (BB)

private joke

Percebemos esta expressão como ‘piada privada’.

Abusar dos nomes fofinhos. É giro ter um nome entre os dois, que funciona quase como uma *private joke*. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/> (BP)

soft spot

Uma expressão que faz referência a algo tranquilo, delicado, um local calmo.

O problema do ressabianço é quando, em vez da exceção, se torna a norma. Não é mais que uma projecção de tudo o que nos tira do sério, que mexe com o nosso ***soft spot***. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com> (BP)

slow living

O movimento que promove a vida mais tranquila livre de stress, o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional; relacionado com o movimento chamado de *slow movement* que se concentra no desenvolvimento pessoal e social, originado no movimento *Slow Food* que se concentra na qualidade de vida e desafia a velocidade demasiado grande em que vivem as sociedades contemporâneas.

O resto dos dias foram passados em Caldelas, perto de Braga – um paraíso de silêncio e o sítio ideal para praticar à séria o ***slow living***. E viver devagar com piscina é ainda melhor. E mais fresquinho. :)

Daí que a ideia de **Slow Living**, numa resposta à vida tão rápida que vivemos, esteja em voga com verdadeiros *slow movements* em várias áreas, desde comida, a própria moda, consumo, educação, viagens, etc. <http://www.look-a-day.com/> (BP)

slow movements

O fenómeno relacionado com o *slow living*, recomenda que se deve viver no ritmo adequado para o bem-estar e o desenvolvimento pessoal.

Daí que a ideia de Slow Living, numa resposta à vida tão rápida que vivemos, esteja em voga com verdadeiros ***slow movements*** em várias áreas, desde comida, a própria moda, consumo, educação, viagens, etc. <http://www.look-a-day.com/> (BP)

softbox

Softbox é um tipo de dispositivo fotográfico de iluminação utilizado para obter uma luz suave.

Tudo começou quando Isa me falou que tinha comprado dois **softbox**.

E eu que estava pensando como era o nome de iluminação pra video e pensando em comprar pra mim, fui pesquisar pela palavra certa – **softbox** – e aí vi alguns caseiros e resolvi fazer o meu. <http://www.margaretss.com.br> (BB)

something blue

O elemento relacionado com a tradição americana segundo a qual a noiva deve usar algo azul durante o casamento.

São scarpins de várias alturas de salto e uma sandália, todos trabalhados no cetim e muitos com aplicações de pedras, rendas ou mesmo cores não tão convencionais, como roxo e azul – exatamente como o par de Manolos que marca a (enfim) união com Mr. Big na série! Como boa americana, não faltou o charmoso detalhe para cumprir a tradição “**something blue**” em alguns modelos. <http://www.garotasestupidas.com/> (BB)

stand up

Um tipo de espetáculo cômico realizado só por um comediante no palco, que atua em pé, em geral sem acessórios, apresentando um monólogo.

Conheci o João Pinto quando fui convidada do espectáculo de **Stand Up** do Diogo Faro (mais conhecido por Sensivelmente Idiota) e achei-lhe logo muiiiiiiiiiita graça. Sou uma pessoa de riso fácil, mas não é qualquer pessoa que me faz rir, sobretudo em modo **stand up**, que é uma arte tão difícil. O João fez, pelo menos ao ponto de querer conhecer mais do trabalho dele e ter ido ver a actuação que fez a solo no Lisboa Comedy Club. <http://apipo-camaisdoce.sapo.pt/> (BP)

travel size

O tamanho de viagem – embalagens dos produtos mais pequenas e mais práticas destinadas para a viagem.

eu gosto muito de produtos em tamanho “*travel size*” que seria tamanho para viagem. Claro que nem sempre eu consigo tudo em **travel size** e/ou as vezes quando eu uso muito do certo produto eu prefiro levar o tamanho original mesmo. Enfim, o post de hoje é mostrando tudo que carrego na mala dentro da minha nécessaire. <http://blogdaroana.com/> (BB)

wallet-friendly

Significa, à letra, ‘amigável para a carteira.’

Por isso, para conseguirmos ir a praia com estilo sem termos de hipotecar a vida, trouxe-vos as minhas escolhas **wallet-friendly** deste verão 2015. <http://amisschica.blogspot.pt/> (BP)

wedding planner

Um profissional que ajuda a planear e organizar o casamento.

A solução para muitos noivos passa justamente por solicitar os serviços de uma **wedding planner**. <http://semprenamoda.pt/> (BP)

welcome drink

É uma bebida oferecida para dar boas vindas.

Começou logo na sexta-feira com um **welcome drink** de frutas tropicais e sumos frescos de laranja, que nos deu logo as boas vindas no Algarve! www.styleitup.com/ (BP)

5.1.5. Internet, tecnologia e redes sociais

Neste grupo, também encontramos principalmente os anglicismos. Seleccionámos também uma palavra de origem japonesa.

cosplay

Cosplay é a abreviação de *costume play* ou ainda de *costume* que se pode traduzir por ‘representação de personagem a caráter’, ‘disfarce’ ou ‘fantasia’ e tem sido utilizado para referir-se a atividade praticada principalmente por jovens e que consiste em imitar o aspeto de alguma personagem real ou ficcional dos jogos, *mangas* ou *anime*. O substantivo *cosplay* pode funcionar também como adjetivo.

Nessa sexta-feira começou o AnimeFriends, com shows, concursos, lojinhas, áreas de game, **cosplays** e um monte de coisas ligadas à cultura pop, otaku e geek! <http://www.justlia.com.br/> (BB)

e-shop

Este anglicismo designa uma loja virtual.

O **E-shop** vai voltar final de julho/primeira semana de Agosto meninas!!! :)
<http://blogdaroana.com/> (BB)

fashion haul

Haul em inglês significa aquisição. Trata-se de uma nova moda entre os *bloggers* e *vloggers*. Depois das compras, as blogueiras mostram os produtos novos (roupa ou sapatos) e falam sobre as suas compras comentando as suas aquisições.

O vídeo de hoje é com comprinhas de verão, porém focado em acessórios – Óculos e Sapatos. Já que garanti muitos desde de que o verão iniciou e vocês tem pedido muito para eu mostrar comprinhas, juntei o útil ao agradável e gravei um ***Fashion Haul*** pra vocês! Espero que gostem!!! <http://camilacelho.com/> (BB)

fast forward

Fast-forward é o efeito que consiste em avançar uma gravação de áudio ou vídeo em uma velocidade mais rápida do que a que normalmente seria rodado. A função *fast-forward* é geralmente representada por duas setas apontando para a direita.

Numa era em que o tempo parece andar em ***fast forward***, quando tudo é mais do que acelerado, o mais normal é sentirmo-nos assoberbados com o número de solicitações, distrações, horas de trabalho, etc. <http://www.look-a-day.com/> (BP)

fitblogger

No caso desta palavra, trata-se de um/uma blogger que escreve sobre a forma física

Primeira ***FitBlogger*** Portuguesa A Fazer Parte Da Myprotein PT. <https://raparigamoderna.wordpress.com/> (BP)

feed

Formato de dados usado em formas de comunicação com conteúdo atualizado frequentemente; também podem ser arquivos de áudio ou vídeos.

#MargaridaSaudável e numa das minhas (poucas) visitas à minha página pessoal de facebook, comecei a ver este **feed** e primeiro pensei: porque raio é que tenho *like* nesta página? <http://www.styleitup.com> (BP)

Ok, tá certo! A gente sabe que você não vai ficar longe de espiar o **feed** do facebook ou de acompanhar as novidades das suas blogueiras preferidas no snapchat, instagram e youtube... Mas que tal reservar o tempo que você passa com joguinhos online para outros digamos assim... <http://www.depoisdosquinze.com/> (BB)

hangout

Hangout é um recurso do Google +, que anima conversas ilustradas com fotos, *emoticons* e que também suporta vídeos de conferências, em grupo, gratuitamente.

Ontem fiz um **hangout** com a magrela Veronica, do Além da Rua Atelier e por coincidência também tava programado um tour pelo atelier dela. <http://margaretss.com.br/> (BB)

hotspot

Hotspot WiFi designa um lugar onde é possível ter acesso à internet sem a necessidade de fios ou cabos. Normalmente, são locais públicos tais como bares, restaurantes, centros comerciais ou hotéis que oferecem este serviço aos seus clientes.

Dá uma olhada nesses 5 **hotspots** de compras na Espanha pra entender po quê. <http://www.garotasestupidas.com/> (BB)

like/likes

A grande popularidade deste verbo inglês que significa ‘gostar’ nasceu com a rede social Facebook, na qual é uma ferramenta para exprimir que alguém gostou do *post*. Por derivação imprópria, *like* tornou-se um substantivo, como evidenciam os exemplos abaixo (receber *likes*, fazer *likes*, ter *likes*).

O Martim faz **likes** nas fotos dos amigos. E comentários parvos ou queridos ou com erros ortográficos. <http://coconafralda.sapo.pt/> (BP)

#MargaridaSaudável e numa das minhas (poucas) visitas à minha página pessoal de facebook, comecei a ver este feed e primeiro pensei: porque raio é que tenho **like** nesta página? <http://www.styleitup.com/> (BP)

– Fazer **Like** no Facebook do Blog;

– Fazer **Like** no Facebook da Pump.it. <http://amelhoramigadabarbie.blogs.sapo.pt/> (BP)

Para participarem terão que:

VISITAR E FAZER **LIKE** na página do Facebook do blog (obrigatório);

VISITAR E FAZER **LIKE** na página Sensationail Portugal (obrigatório);

<http://www.lets-talk-about-beauty.com/> (BP)

Se recebermos bastante **likes** e comentários, garanto que farei muitos vídeos assim lá no canal do Depois Dos Quinze. Beijos e até o próximo post! ;)

<http://www.depoisdosquinze.com/> (BB)

lol

O acrónimo LOL apareceu nos meios de comunicação eletrónicos para expressar o riso e em inglês significa *lot of laugh*.

Ai que **lol!** www.apipocamaismoce.sapo.pt (BP)

next level

Traduzindo à letra, significa ‘nível seguinte’ e é um termo relacionado com os jogos.

Esta é a moça que evoluiu após a sobancelha fina e desenhada, levando-a ao **next level**: os arcos. Finos. Bem desenhadinhos, que vos fazem parecer estar sempre em choque e surpresa. *E o que é a vida se não isso?!* <http://cronicasda-rosacueca.blogspot.com/> (BP)

offline

Offline (também escrito *off-line*) é um termo do inglês que podia ser traduzido como ‘fora de linha, desconectado’ ou ‘desligado’. Normalmente usa-se para determinar que o usuário não está conectado à rede, contrariamente ao termo ‘online’, também referido no nosso estudo.

Como você deseja nomear! Que tal passar essas férias um pouquinho mais **offline**? <http://www.depoisdosquinze.com/> (BB)

otaku

Otaku é uma expressão japonesa que designa pessoas amantes de algum assunto, relacionada p.ex. com o desporto, programa de televisão, passatempo, etc. Geralmente, é uma pessoa vista como solitária e dedicada completamente à sua atividade específica. Na cultura ocidental, a palavra ganhou o significado um pouco diferente por designar apenas fãs de *anime* e *manga*. No Brasil, os *otakus* são formados por fãs da cultura pop japonesa.¹⁰⁹

Nessa sexta-feira começou o AnimeFriends, com shows, concursos, lojinhas, áreas de game, cosplays e um monte de coisas ligadas à cultura pop, **otaku** e geek! <http://www.justlia.com.br> (BB)

play

O verbo funciona como substantivo, com o artigo masculino, acompanhado em geral pelos verbos ‘apertar’ ou ‘dar’.

Quer saber o que achamos de tudo isso? Aperta o **play** e não se esqueça de assistir em HD! <http://becabrait.com.br> (BB)

Dêem um **play**. <http://www.belezacomprada.com/> (BB)

Dá o **play** para aprender comigo! <http://www.coisasdediva.com.br/> (BB)
recomendo ter um lencinho por perto ao apertar o **play**... <http://www.2beauty.com.br/blog> (BB)

E para dar aquela motivação, segue aí uma playlist bem daquelas para mexer a bunda! APERTA **PLAY!** <http://blogdaroana.com/> (BB)

playlist

Um termo usado sobretudo na radiodifusão que se refere a uma lista determinada de canções.

E para dar aquela motivação, segue aí uma **playlist** bem daquelas para mexer a bunda! APERTA **PLAY!** <http://blogdaroana.com/> (BB)

¹⁰⁹ <http://www.significados.com.br/otaku/>.

A minha **playlist** de corrida do Spotify tem 106 músicas, mas já estou farta delas todas. Digam-me lá aí boas músicas para correr, ajudem esta alma. Obrigadinha. www.apipocamaismoce.sapo.pt (BP)

O que acontece com estes *wannabes* é que passar música não é trazer aquela **playlist** que ele acha brutal e meter a tocar, com duas ou três *mús* transições pelo meio e um revival do *Call on me*, seguido do *Lepo Lepo*, que basicamente faz tanto sentido quanto me espetarem garfos nos olhos e eu pedir *mais, por favor*. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/> (BP)

review

Nos blogues, designa uma amostra dos produtos acompanhada de comentários; em geral trata-se de amostra de produtos de beleza ou conselhos como fazer a maquilhagem. Nos blogues portugueses, a palavra aparece com o artigo feminino, enquanto nos brasileiros funciona como substantivo masculino.

disse também que se valesse a pena, vinha aqui deixar uma **review**, por isso, cá estou! :-)

a fim de vos trazer uma **review** o mais fidedigna possível. <http://www.perturbacoesdeamor.com/> (BP)

Estive algo tentada a fazer uma **review** que consistiria em *copy/paste* da frase “*Ui gosto tanto disto*” repetida umas quinhentas vezes, mas acho que perdia a graça depois das primeiras cem.

Segundo algumas **reviews** não são tão boas como estas últimas, mas há ali um tom acobreado a chamar por mim... <http://www.patuxxa.com/> (BP)

Eu amo, e como vocês estão curtindo Inverno no Brasil, resolvi fazer **review** de um batom baphooo (que fez o maior sucesso no meu snapchat)

Recordar é viver é isso me motivou a fazer este **review** pra vocês, já que o Primer é ótimo e tem muitas opções.

Então no **review** de hoje vou mostrar a diferença de cada um deles, e claro, revelar o que eu mais gosto – que é o mais coringa! <http://camilacoelho.com/> (BB) (sublinhados nossos)

shooting

No blogue, percebemos este anglicismo como ‘sessão de fotos’ (*shooting*, evidentemente uma palavra polissémica, significa também ‘fuzilamento, tiroteio’).

A convite da marca, brinquei às modelos e fizemos um **shooting** para a *Niuushop*, usando a roupa da Hussy Apparel e os óculos de sol da *Sunbay Sunglasses*. <http://amberhella.com> (BP)

Meu segundo dia em Paris foi muitooooo especial, fiz um **shooting** que provavelmente pode ser um dos mais importantes pra mim! Ai que vontade de contar logo, mas não posso! :x haha. Depois do **shooting**, aproveitei a make e fui jantar com meu amor, para comemorar e agradecer tudo de incrível que aconteceu por lá durante os quatro dias!

Depois do almoço tive um **shooting** super especial, que ainda não posso contar, mas vocês vão saber em breve! <http://camilacoelho.com/> (BB)

snap/snapchats

O termo relacionado com a rede social *Snapchat*, de entrada recente, em que as pessoas gravam curtas mensagens que ficam disponíveis na rede durante um termo determinado e apenas para as pessoas registradas no serviço.

As meninas do Fifth Harmony e Little Mix também tem **snapchats** pessoais, mas é bacana acompanhar os do grupos para ver novidades de todas juntas. É importante ressaltar que os famosos vivem mudando de user assim como mudam de número. Então se você adicionar algum e não ver nenhum **snap** por dias, ele pode ter desativado. <http://www.depoisdosquinze.com/> (BB)

tag

Tag em inglês quer dizer ‘etiqueta’, é uma espécie de palavra-chave. As *tags* na internet são palavras que servem como uma etiqueta e ajudam a organizar informações, agrupando aquelas que receberam a mesma marcação, facilitando encontrar outras relacionadas. Na internet, as *tags* são relacionadas a diferentes conteúdos, como páginas de *sites*, posts de blogs, fotos, programas para *download*, *links* e marcadores e até mesmo nas micro-mensagens do Twitter e nos sistemas de busca como o Google. Escrevendo um texto e relacionando-o com uma *tag*, faz-se com que todos os textos marcados possam ser encontrados com mais facilidade.

há mais ou menos duas semanas rolou uma coisa super legal lá no meu canal do Youtube: me indicaram uma **tag** totalmente noca, criativa e divertida! <http://delarosa.com.br/> (BB)

O que eu mais gosto dessa **tag** é poder aprofundar no estilo de moças bem diferentes entre si – algo que nem sempre consigo no Como usar. <http://www.justlia.com.br/> (BB)

thumbs up

Esta expressão podia ser traduzida à letra como ‘polegar para cima’ e refere-se ao símbolo usado numa rede social para mostrar que se gosta do conteúdo do *post*.

A loção hidratante é igualmente viciante. Com óleo de sésamo e óleo de limão, é super fresca e de rápida absorção, mega **thumbs UP!** <http://amberhella.com> (BP)

trailer

Um *trailer* de filme costuma apresentar as cenas escolhidas com frases de efeito superpostas às cenas ou com um narrador motivando o espetador a assistir à sua exibição; é destinado a atrair a atenção do público alvo com cenas interessantes do filme.

Pelo que vi no **trailer** (abaixo), a versão segue o conto de fada original e parece estar incrível!

A página dos filmes tem toda a ficha técnica, datas de estréias pelo mundo, **trailers**, imagens e o melhor... espaço para comentários. <http://www.belezacomprada.com/> (BB)

vlog

Vlog é uma abreviação de videoblog – vídeo e blog, uma espécie de blogue em que aparecem sobretudo as gravações de vídeos em vez de textos, como nos blogues.

Mas, no fim da semana passada gravei um **vlog** e como sei que vocês adoram esse tipo de vídeo, trouxe vocês para passar o dia todo comigo! Fiz um montão de coisas e espero que se divirtam. <http://becabrait.com.br> (BB)

Se você é ligadinhas nas redes sociais viu que está rolando a hashtag #Casa-DosYoutubers. Bom, eu estou aqui na casa, filmei tudo para vocês e postei no canal NiinaVlog. Normalmente eu não faço post dos meus **vlogs**, mas

decidi fazer desse para apresentar o meu segundo canal pra quem ainda não conhece. Vamos ver? <http://niinasecrets.com.br/> (BB)

Enfim consegui fazer upload do **vlog** da Mega Artesanal (este video demorou mais de 24 horas para subir). <http://www.margaretss.com.br/> (BB)

Youtuber é um criador de vídeos no site YouTube.

Para tons de pele mais claras, a **youtuber** Lisa Eldridge recomenda o uso de um pó pressionado mais escuro (como o da MAC), enquanto que Beau Nelson sugere MAC Omega. <http://www.mulherportuguesa.com/> (BP) tem uma **youtuber** que eu amo e sempre piro nas maquiagens, com certeza é a Linda Hallberg.

Nos últimos tempos, vários blogueiros e **youtubers** lançaram produtos muito legais, tanto no quesito cosméticos como também peças de roupas. No post de hoje, reuni alguns dos lançamentos dos últimos meses, vem comigo! <http://claudinhastoco.com/Fomos> convidados pela Camila Coutinho e pelo pessoal da M.A.C Cosmetics para passar 3 dias em uma casa lotada de **youtubers** com um objetivo em especial, aliás um não, três: gravar, gravar e gravar (ah, e comer, ahahahahaha). <http://www.taciealcolea.com/> (BB)

5.1.6. Desporto e atividade física

Nesta parte, distinguimos somente as palavras de proveniência inglesa.

crossfit

Este termo designa um programa de treino de força que melhora a resistência cardiorrespiratória e muscular, força, flexibilidade, potência, velocidade, coordenação e agilidade.

Em relação ao suplementos o que aconselhas tomar na rotina de uma alimentação saudável (6/7 refeições), para alguém que que pratique todos os dias (musculação, **crossfit**)? <https://raparigamoderna.wordpress.com/> (BP)

fit

Fit é uma das palavras que estão na moda e refere-se a estilo de vida saudável.

MULHERES MODERNAS TREINAM COM PESOS! RECEITAS **FIT** PORTUGAL NO YOUTUBE: JOANABBL. <https://raparigamoderna.wordpress.com/> (BP)

Aquilo era o meu *ai-jesus* e, adivinharam, também o foi para a minha amiga, que fez olho gordo para cima dos meus fofinhos barriguitas (no tempo em que ser-se uma criança gordinha era sinal que havia cérelac para todos e não os barriguitas de hoje que já vêm da clínica persona todos *fit*). <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/> (BP)

leg press

Determina um exercício de musculação.

Leg Press – Senta-te no aparelho e coloca os pés por baixo dos rolos. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaacompanhia.wordpress.com> (BP)

overtraining

Designa um excesso de treinamento, quando as pessoas treinam de maneira inadequada ou sem respeitar os intervalos durante o exercício.

Depois, acho que entrei um bocadinho em **overtraining** (este mês já levo 150 quilómetros nas pernas) e os músculos têm-se ressentido. www.apipocamaisdoce.sapo.pt (BP)

paddle surf/stand up paddle

Remo em pé (REP), *stand up paddle boarding* é um desporto recentemente praticado pelos adeptos do *surf*, que está a tornar-se cada dia mais popular no mundo inteiro.

Ainda assim, decidi dar uma nova oportunidade ao **paddle surf**, e então lá fomos nós para a Lagoa de Óbidos. Todos, Mateus incluído (podem ir marcando o número da Comissão de Protecção de Menores). <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/> (BP)

peck deck

Designa o exercício voador de musculação.

Peck Deck: – Coloca um braço de cada lado e pressiona estes até fechares os halteres no peito. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com> (BP)

PT

Um *Personal Trainer* (PT) é um profissional com formação específica, qualificado a prescrever um programa de treino individualizado, adaptado às características físicas de uma pessoa que ambiciona alcançar os seus objetivos ligados à atividade física.

...ou nos focamos e metemos na cabeça que queremos alcançar determinado objetivo ou nada acontece como que por milagre. Não adiante termos um **PT** no ginásio (ou fora dele) <http://www.styleitup.com/> (BP)

E ainda dizes tu que és **PT**. <http://acasinhadaboneca.blogspot.pt/> (BP)

Contra todas as expectativas, gostei muito do treino com **PT**. <http://www.patuxxa.com/> (BP)

six pack

O “six-pack”, que na tradução livre para o português significa ‘pacote de seis’, denota uma barriga musculosa.

O aspecto é importante, é verdade, os nossos olhinhos têm de gostar do que vêem, mas quantos e quantos moços passam ao lado só porque não têm o **six pack** do Gosling ou o sorriso do Reynolds?! <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/> (BP)

Ok, não dá para operar grandes milagres num par de semanas (se ainda não os têm, esqueçam o **six pack** e a bunda firme e hirta), mas dá para seguir alguns truques que jogam a nosso favor. <http://apipocamaismoce.sapo.pt/> (BP)

Observando as palavras de origem estrangeira descritas neste capítulo, convém salientar que na maioria se referem aos fenómenos recentes e novas modas provenientes sobretudo dos Estados Unidos (p.ex. *swag*, *nude*, *bootcut*, *off-white*, *wide-leg jeans*, *something blue*, *baby shower*). A sua introdução nos blogues portugueses e brasileiros depende das blogueiras e da sua atenção ao que acontece nas tendências atuais no mundo. Algumas possuem a história mais longa (p.ex. *grunge*, *gipsy*, *house*, *tie dye*, *color run*) relacionada com a cultura geral, ou também são as

palavras internacionais. Os exemplos reunidos nesta parte permitem-nos observar as modificações ocorrentes nas sociedades contemporâneas e o influxo muito rápido destas “novidades” na língua portuguesa tanto em Portugal como no Brasil. As blogueiras introduzem estas palavras porque correspondem também às suas necessidade: as autoras dos *posts* têm de ser bem informadas, reagir a cada moda que nasce no mundo para depois informar as suas leitoras e manter o contacto com elas.

Como se a bela e fértil língua nossa,
Primogénita filha da Latina,
Precisasse de estranhos atavios.

António Dinis da Cruz e Silva, *O Hissope – Canto V*

5.2. Palavras não dicionarizadas – casos em que existe equivalente português

Neste capítulo, vamos apresentar os exemplos encontrados no nosso *corpus* que consideramos estrangeirismos estilísticos e que, ao nosso ver, foram introduzidos nos textos para chamar a atenção dos leitores, pois possuem palavras equivalentes em português. Em cada caso, propomos a palavras correspondente portuguesa. Decidimos colocar os nossos exemplos nos grupos correspondentes aos campos semânticos escolhidos neste estudo, conseqüentemente, são os domínios tais como a arte culinária, a moda e a cosmética, o vocabulário relacionado com os fenómenos sociais, a informática e as novas tecnologias.

5.2.1. Culinária

No domínio culinário, a presença das palavras inglesas é dominante, o que confirma a posição de destaque desta língua no português atual.

blueberry

O fruto que em português se chama mirtilo e é um fruto silvestre.

uma xícara de chá de **blueberries**, dois punhados de uvas, um limão, um punhado de espinafre, um punhado de couve, algumas folhinhas de salsa.
<http://blog.quaseperfeita.com.br/> (BB)

cherry

O tomate *cherry* tem o nome português tomate-cereja. Trata-se de uma espécie de tomate de tamanho menor, usado sobretudo em saladas ou enfeites de pratos.

Para casa trouxe queijo de cabra, **tomate cherry**, fiambre de peru e tomilho.
<http://apipocamaismoce.sapo.pt/> (BP)

green beans

A palavra equivalente ao feijão verde.

Fiz um frango grelhado com **green beans**. <http://blogdaroana.com/> (BB)

cream cheese

Um produto conhecido também como queijo cremoso; um queijo com o qual se pode untar pão ou torradas.

300 gramas de ricota fresca ou **cream cheese**. <http://lalanoleto.com.br/> (BB)

chips

Chips significa ‘batatas fritas’ e é uma palavra emblemática para o prato típico servido na Inglaterra *fish and chips* (peixe com batatas fritas).

Assim que se começa, é tão difícil parar de comer estes **chips**! <http://www.cincoquartosdelaranja.com/> (BP)

uma receita que mistura o sabor supersalgado dos **chips** de batata com a doçura inconfundível do chocolate. <http://blog.quaseperfeita.com.br/> (BB)

maple syrup

Trata-se do xarope de ácer, conhecido também como xarope de bordo. É um xarope extraído da seiva de árvores de género *Acer*, um produto muito famoso proveniente principalmente do Canadá.

1 colher (sopa) de **maple syrup**

Misturar o iogurte com o **maple** e fazer camadas alternadas da mistura vermelha com a de iogurte até quase encher as forminhas.

Se possível, que sejam menos calóricos, feitos com iogurte natural e adoçantes naturais como o mel e o **maple syrup**. <http://ananasehortela.blogspot.pt/> (BP)

picnic

Nos blogs, foi usada a forma inglesa, apesar de existir a palavra equivalente ‘piquenique’ proveniente do francês – *pique-nique*.¹¹⁰

Quem resiste a um **picnic** na cidade? Fomos experimentar o novo conceito do Pestana Palace Hotel & National Monument mesmo a tempo do verão e dos dias quentes: o **picnic**, que se junta ao tradicional BBQ de Verão e ao Sushi & Crudo Bar, com várias opções de ceviches, tártaros e carpaccios. Todos os sábados das 13h00 às 16h00 e ao som de DJ Lounge podem escolher entre a Casa do Lago ou um dos recantos privados do relvado dos jardins do Marquês de Valle Flor para um *picnic* e ainda aproveitar a piscina exterior, interior ou os jardins do palácio, que são assim qualquer coisa de cortar a respiração! Hoje não deu, mas confesso que tinha sido per-fei-to! <http://www.styleitup.com/> (BP)

Vai acontecer no próximo domingo, dia 21, no Parque Florestal de Monsanto (a partir das 9:30 junto ao anfiteatro Keil do Amaral) e inclui uma cáominhada, um **picnic** e uma demonstração de habilidades caninas com actividades de agilidade, obediência e flyball. <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/> (BP)

sour cream

Em português, usa-se o termo ‘creme azedo, natas azedas’ ou ‘natas ácidas’; é um laticínio bastante rico em gordura que pode acompanhar vários pratos.

Pedimos a batata comum, que vem com uma maionese deliciosa, e também a versão com pastrami e **sour cream**. Éramos um grupo de 5 pessoas e devoramos as batatas, hahah! <http://chatadegalochoa.com/> (BB)

Como podemos observar no grupo de exemplos citados, a influência inglesa é evidente. As razões da presença das unidades lexicais estrangeiras nos blogs são, na nossa opinião, sobretudo estilísticas.

¹¹⁰ No Portal da Língua Portuguesa, temos o equivalente português “merenda” (<http://www.portaldalinguaportuguesa.org/?action=loanwords&act=list&search=picnic>).

5.2.2. Moda e produtos de beleza

Neste grupo, distinguimos um número bastante notável de palavras provenientes principalmente do inglês, mas também citamos alguns termos do francês e do italiano.

bridal

Nupcial, relacionado com o casamento.

Não tem muito tempo Sarah Jessica Parker lançou sua bem sucedida coleção de sapatos, e a atriz continua cheia de projetos para a marca: ela acaba de lançar uma linha **bridal**, especial para a hora de dizer o “sim”! (*ai, ai, como não suspirar ao lembrar de Carrie Bradshaw noiva?!*) <http://www.garotases-tupidas.com/> (BB)

anti-aging

O adjetivo equivalente a ‘anti-envelhecimento’. Muito usado na descrição dos produtos de beleza e dos tratamentos contra o envelhecimento da pele. O anglicismo usa-se provavelmente por ser mais curto e por não despertar emoções negativas relacionadas com a palavra ‘envelhecimento’.

base ***anti-aging*** em gel, disponível em 15 cores. <http://www.lets-talk-about-beauty.com/> (BP)

A palavra ***culottes*** despertou algumas dúvidas durante o processo da sua classificação e verificação nos dicionários. Não foi encontrada no Dicionário da Porto Editora e nos restantes dicionários foi citada apenas a forma aportuguesada “culote”. O substantivo pode ter vários significados que diferem dos citados no dicionário, pois nos blogues, como ***culotte***, entende-se um tipo de calças muito largas, até ao tornozelo e em forma de A (ver a imagem reproduzida a seguir).

culote | *s. m. ou f. | s. m. ou f. 2 núm.*

substantivo masculino ou feminino

I. O mesmo que ***culotes***.

culotes

substantivo masculino ou feminino de dois números

2. [Vestuário] Calças largas na parte de cima e justas na parte de baixo, próprias para andar a cavalo e com as quais se usa botas de cano alto.

3. [Vestuário] Calça para uso feminino, com formato semelhante ao de uma saia e comprimento até aos joelhos.

4. [Informal] Excesso de gordura na parte lateral das ancas e das coxas.¹¹¹
culote s m+f (fr *culotte*) 1 Espécie de calça para montaria, muito larga na parte superior e justa a partir do joelho. 2 Concentração de gordura localizada na parte externa da parte alta das coxas.¹¹²

culote s.m. Calça comprida, apertada abaixo do joelho e usada para montar a cavalo.¹¹³

Gosto, em particular, das peças com *print* de folhas verdes, como é o caso das *culottes*, que mostro abaixo. <http://mini-saia.blogs.sapo.pt/> (BP)



As calças *culottes*¹¹⁴

fashion

Evidentemente, o substantivo inglês “*fashion*” (moda) nos exemplos citados abaixo funciona como adjetivo

¹¹¹ “**culote**”, in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008– 2013, <http://www.priberam.pt/dlpo/culote>.

¹¹² <http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=culote>.

¹¹³ <http://www.dicio.com.br/culote/>.

¹¹⁴ <http://gor.a.alicdn.com/kf/HTB1ndr15HVXXXXcdXXXXq6xXFXXX7/24-estilos-2015-primavera-novas-mulheres-algodão-linho-cal&cccedil;as-perna-larga-soltos-floral-de-impressão-bohemian.jpg>.

Olá, olá! Looks para Festivais, Inspiração Coachella Style. Hoje que começa um dos festivais mais aguardados do ano, deixo-vos algumas inspirações de outfits do festival mais **fashion** do mundo. <http://amulherequemanda.sapo.pt/> (BP)

Não é que não goste dos biquínis desta nova era, porque gosto e até lhes acho uma certa graça e bem que dão um ar super *fashion* e *cool*. <http://agatadesaltosaltos.blogspot.pt/> (BP)

Kendall Jenner se tornou uma inspiração **fashion**, tanto na moda de rua, quanto nos looks mais arrumados.

Kendall tende aos tons mais neutros – usa muitas peças brancas e pretas. E dá sempre um toque **fashion** em suas produções esportivas.

Na semana passada eu fiz váaaarias *comprinhas fashion*, e quis mostrar logo todas pra vocês, pois fica mais fácil de acharem as peças em estoque.

<http://www.belezacomprada.com/> (BB)

Usei esse look em uma tarde que tinha um evento mais **fashion** e depois emendei no jantar de Dia dos Namorados da Motorola. <http://delarosa.com.br/> (BB)

Peças *statement* que valem o investimento no quesito **fashion**: saia de franjas (preta ou camurça, depende mesmo do seu gosto!), maxicolete de alfaiataria, top de tricô p&b (dupla infalível para peças com cintura alta).

reparou que quase não tem vestidos na nossa seleção? Não que a coleção não tivesse, mas as peças com ideias **fashion** mais interessantes eram mesmo os *separates*, que levam vantagem ao poder se multiplicar em vários looks com o que a gente já tem no guarda-roupa! <http://www.garotasesupidas.com/> (BB)

Todos os exemplos reunidos mostram a grande frequência com que a palavra aparece nos blogues, o que confirma o uso do anglicismo como substituto da palavra “moda”. Ao mesmo tempo, reparemos que o substantivo inglês no nosso corpus desempenha a função de adjetivo (ideias *fashion*, *comprinhas fashion*, evento *fashion*) o que permite às autoras evitar a construção das frases mais longas e construções perifrásticas, tais como p. ex. ‘relacionado com a moda’, ‘relativo à moda’.

fresh

O adjetivo *fresh* equivale a ‘fresco’: podemos supor que o uso do anglicismo tem por objetivo tornar o texto mais interessante e moderno, conforme as regras do uso do estrangeirismo estilístico.

as peças são compostas por estampas **fresh**, jeans, camurça, rendas, franjas, transparência e comprimentos abaixo do joelho. Com tons neutros como branco, off-white, nude até os mais vivos como o magenta e o laranja. <http://www.lalarudge.com.br/lala-rudge/> (BB)

make/makes

A palavra usada nos blogues brasileiros para designar a maquiagem, do inglês *make-up*. Reparemos que nos blogues há uma divergência quanto ao gênero da palavra que funciona como masculina ou feminina, então, sempre existe uma hesitação quanto à adaptação morfossintática desta palavra.

Espero que logo vc já possa fazer as **makes** lindas de sempre!

Pois me interessei muito mas como moro no japão não sei se aqui faz esta cirurgia, por favor aguardo sua resposta bjsss amoo suas **makes**, seus videos e suas monster higt kkkk quero elas pra mim são lindasssss. <http://andreza-goulart.com.br/blog/> (BB)

Quando chega o frio, eu não paro de usar esmaltes vibrantes, mas os tons fechados acabam ornando melhor com nossas roupas e **makes**, que vão naturalmente escurecendo.

Belíssima, com o mix cabelo loiríssimo + pele sempre bronzeada, sabe marcar bem sua presença na internet – às vezes sem **make**, no estilo praiano – *acordo-linda-mesmo!*

Ela, claro, também trabalha com outros maquiadores renomados, mas pelo que eu vi, o Lavoisier tem sido seu grande parceiro em editoriais e viagens – **os makes** abaixo são todos dele.

Tem **makes** com todos as cores de olhos, cabelos e peles. Noivas, Princesas da Disney, loiras de cachos, negras de olhos claros, ruivas de cabelos lisos, morenas *black power*, enfim.. tá todo mundo lá!

Caso contrário, o **make** vai borrar no meio do dia. Mas com o lápis que usei, é tranquilo e dura o dia todo!

Neste **make** eu usei o pigmento, com 2 marrons esfumando o cantinho externo e o côncavo. <http://www.bezacomprada.com/> (BB)

O tutorial de hoje é **um make** mais invernal em tons de bordô e verde. <http://www.2beauty.com.br/blog> (BB)

Adoro esse **make** esfumado só rente aos cílios de baixo como a Joan Smalls usou!

Outro rabo alto bem esticado na Taylor Hill, com make ótimo esfumado marrom e cobre com formato gatão (amo essa sobrancelha messy dela)

Gigi Hadid com rabo alto com raiz bem esticada + make leve e iluminado com bastante rímel e lápis branco para abrir o olhar

Adoro esse make da Emma Stone com lápis azul rente aos cílios de baixo e marrom neutro na pálpebra superior! Um jeito fácil de usar cor, também funciona super com outros tons (roxo, verde...) <http://revistavogue.globo.com/diadebeaute/> (BB)

Lógico que já gravei um tutorial usando os dois produtinhos baphooo! Acompanhe em vídeo o resultado dos produtos na make. Espero que gostem. <http://www.janasabrina.net/> (BB)

Gatíssima e com makes lindos.

Deixei por último minha *pupila de makes* mais aplicada, Talitha Pereira (a @tathapereira, coisa linda, agora colaboradora do Beleza Comprada, já fez este video aqui!) – interpreta a irmã de Rita e a guitarrista *Lúcia Turbull*.

Quem acompanha o blog sabe que eu faço parte do musical Rita Lee Mora ao Lado – já até mostrei os makes da peça aqui, com a Mel Lisboa e todas as meninas do elenco! <http://www.bezacomprada.com> (BB)

A make tem tons de cinza e uma das sombras mais bonitas da MAC que é um marrom com brilhos verde, a Club. <http://passandoblush.com.br/> (BB)

Combinei com um *scarpin* preto todo bordado em tons de azul. O *degradê* de azuis continua com a bolsa “diorama” linda, no azul bic! Usei cabelo preso e make super leve.

Só que a make dela veio turbinada com muito glitter cristal.

A make também foi bem feminina e leve pra combinar com o look e com o clima. <http://camilacoelho.com/> (BB)

Então, ele funciona muito bem como uma base para maquiagem. Estou adotando para o meu dia a dia e apenas acrescentando detalhes para aquele make do cotidiano. Ele ajuda a controlar a oleosidade, tem toque seco e é indicado para peles mistas a oleosa.

Conto mais nesse vídeo e também minha make do dia a dia. <http://lalano-letto.com.br/> (BB) (sublinhados nossos)

Matt/matte significa fosco, sem brilho, embaciado, pálido e é uma das formas mais frequentes na descrição de alguns produtos.

ajuda a equilibrar a pele e este (neste caso) ajuda a controlar a secreção sebácea (oleosidade) dando um efeito **matte** à pele! <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=http://salpicos-f.blogspot.com/2015/06/bem.html> (BP) Aliás, já deixo aqui o meu carinho especial pelo **matte** da ColorSensational. É um **matte** diferente, não é aquele seco super seco mega seco que craquela. <http://andrezagoulart.com.br/blog/> (BB)

Eu tenho outros batons líquidos **matte** da Lime Crime esta primeira parceria com a **MAC**, Giambattista lançará 5 batons de acabamento **matte** e investiu nos tons florais – como já esperávamos.

Como já disse, todas as cores são **matte**, meu acabamento preferido. E a única cor que eu não curti na coleção, foi a Bianca B, que é fofíssima na embalagem rosa bebê, mas bem difícil de usar. <http://www.belezacomprada.com/> (BB) Neste make eu usei o pigmento, com 2 marrons esfumando o cantinho externo e o côncavo.

O que eu mais adoro é que ele é um batom tão opaco quanto um retro **matte** (estilo Ruby Woo) da **MAC**, sabe? É um super **matte**, do jeito que eu amo – dura muito nos lábios! <http://www.belezacomprada.com/> (BB)

São 3 tons **matte** e o restante de divide em metálicos, acetinados e com partículas de brilho. Ela é super semelhante à Naked 3 da Urban Decay.

Uma das coisas que mais gostei é que a iluminadora é totalmente **matte** e é praticamente do tom da minha pele, eu não gosto de iluminar abaixo da sobrancelha com sombras com brilho, prefiro algo mais claro **matte**.

Ele é bem **matte** e bem sequinho, o que não deixa de ser pigmentado e macio, por isso gosto tanto dele. <http://misturafeminina.com/> (BB)

o Ataque é um pink médio vibrante e **matte**. Super feminino e com ótima cobertura, **matte** bem confortável.

O Lolita Pop é um pink fechado com fundo uva. 112 – NUNCA FUI SANTA – **matte**. <http://www.pausaparafeminices.com/> (BB)

navy

O adjetivo refere-se ao estilo ‘náutico’, um estilo clássico em que se usam peças inspiradas nos marinheiros – riscas, cores branco, azul, azul-marinho e vermelho.

A marca investiu ainda em boas opções de “moda praia para sair”, como o conjunto “jeans” [...] sem deixar de trazer o clássico tricô + motivos **navy**. <http://www.garotasestupidas.com/> (BB)

pink

O anglicismo substitui o adjetivo português ‘cor de rosa’.

Podem ver as imagens através do Instagram seguindo o hashtag#*reebokcreativehubpt*. Os meus são, obviamente, em **PINK PINK!** <3 <http://amberhella.com/> (BP)

Minha maquiagem é a da foto abaixo, **pink**, meeega *chegay* – mas essa peruca não é da Hebe! A da Hebe tem tanto *laquê*, que parece cabelo duro de boneca, tem topete e não sai do lugar nem se eu cair (e eu já cai com ela no palco!rs..)! <http://www.belezacomprada.com/> (BB)

o Ataque é um **pink** médio vibrante e matte. Super feminino e com ótima cobertura, matte bem confortável.

O Lolita Pop é um **pink** fechado com fundo uva. <http://www.pausaparafe-minices.com> (BB)

Toques de cor num ambiente clean (caso do meu projeto!) são sempre bem-vindos, então de cara já curti muito essa garrafa de conhaque, o quadrinho **pink** e as capas para almofadas. <http://www.garotasestupidas.com/> (BB)

E um lindo buquê com combinações de rosas nacionais e colombianas em tons **pink** da Flores Online, super romântico!! <http://www.lalarudge.com.br/lala-rudge/> (BB)

O adjetivo *pink* é muito usado sobretudo nos blogues brasileiros, o critério da sua escolha supostamente resulta do critério económico.

gladiator

O substantivo possui o equivalente português que podemos encontrar nos textos portugueses relacionados com a roupa e acessórios – sandálias gladiadoras.

As rendas, a camurça, as sandálias **gladiator**, os óculos espelhados, os colares XL, os acessórios de cabelo, os chapéus, as tatoos removíveis e as coroas de flores são os must have para qualquer festival. <http://amulherequemanda.sapo.pt/> (BP)

glossy

O adjetivo que significa ‘brilhoso, lustroso, polido.’

São super fáceis de aplicar, ficam opacos em duas camadas, secam rápido, não criam bolhas, têm um acabamento super **glossy**, não lascam com facilidade. <http://modaebelleza.blogs.sapo.pt/> (BP)

chic

A forma aportuguesada da palavra é chique, porém, nos blogues foi usada a palavra francesa. A palavra “chique” é usada como sinónimo de elegante, bonito ou requintado.

Estes modelos de lentes redondas encontram-se em vários estilos, mais chill ou mais **chic**, maiores ou mais pequenos, escuros ou mais translucidos. Por exemplo se usares as calças boyfriend com uns saltos e um top ou camisa mais formais, obtens um resultado casual **chic**, que eu adoro! <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaacompanhia.wordpress.com/> (BP)

O grupo seguinte compõe-se de substantivos também provenientes sobretudo do inglês.

fitting

A palavra *fitting* significa em português ‘ajuste, adaptação.’ Nos exemplos citados abaixo, vemos que o anglicismo designa a escolha adequada não somente das peças de roupa, mas também dos acessórios, assim como a combinação de tamanhos e cores para obter o efeito completo de aspeto perfeito.

Logo, o **fitting** perfeito acaba por ser mais complicado daí que muitas de vocês, mais baixinhas, tenham alguma dificuldade na ida às compras. Mas, como em tudo na vida, há solução! :)

mas o **fitting** é muito importante. O **fitting** é essencial! Vestidos cintados, por exemplo, têm que assentar mesmo na cintura. <http://www.look-a-day.com/> (BP)

Tive conselhos de **fitting** e o modelo que escolhi foi um body de renda numa cor linda, um misto de cinzento com alfazema. <http://amberhella.com> (BP)

balm

O anglicismo usado em vez da palavra portuguesa ‘bálsamo.’

Luh Sicchierolli trouxe um **balm** e primer labial que hidrata, reduz a aparência de linhas finas nos lábios e prolonga a duração do batom. Tenho usado o balm no inverno e achando ele super hidratante. <http://www.coisasdediva.com.br/> (BB)

biker/bikers

A palavra “biker” literalmente significa ‘motociclista’ e funciona como substantivo e adjetivo. Reparemos que como substantivo, a palavra é acompanhada de artigo feminino, talvez por analogias com a palavra ‘bota.’

Até pouco tempo eu tive uma bota no estilo **biker** ou *motorcycle*, ficou muito velhinha e acabei me desfazendo.

Se bem que, assim como as galochas, as **bikers** têm um ar meio de construção civil. <http://www.bezacomprada.com/> (BB)

jumpsuit

Para esta designação, existe a palavra portuguesa ‘macacão.’

Vocês sabem que eu sou fã de **jumpsuits** e por isso tenho um super giro para oferecer a uma de vocês, da Coquelicot! <http://www.amiudadossaltosaltos.com.pt/> (BP)

A peça mais desejada desse verão é sem dúvida, o macacão, que pode ser forma de **jumpsuit** ou short. <http://bigbeautifulgirls4.blogspot.com/pt> (BB)

mum's look

Parece possível dizer em português ‘aspeto de mãe.’

Mum's look:

Túnica de linho – (antiga)

Mum's look:

Vestido – Red Valentino. <http://babycarlota.blogspot.pt/> (BB)

ripped jeans

O anglicismo que designa as calças *jeans* rasgadas.

As calças rasgadas. **Ripped jeans**. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com/> (BP)

red lipstick

Em português, é o batom vermelho.

Já devem ter reparado que raramente ando sem um ***red lipstick***. <http://amberhella.com/> (BP)

tint

Tint em português significa ‘brilho’ e é um efeito conseguido pelo uso de um batom líquido que torna os lábios pintados mais brilhantes.

Duram imenso tempo, sendo que as cores mais fortes por vezes até deixam um ***tint*** nos lábios depois de saírem. <http://modaebelleza.blogs.sapo.pt/> (BP)

brazilian wax

Trata-se da ‘depilação brasileira’, uma forma de depilação introduzida em Nova Iorque por sete irmãs brasileiras que se tornou muito popular nos Estados Unidos, também graças às séries de televisão americana. Podemos considerar então que se trata de um tratamento de cosmética relacionado com o mundo lusófono, mas que se tornou popular no mundo graças à sua fama nos Estados Unidos e à sua presença nas séries americanas para mulheres.¹¹⁵

As nossas avós podiam não saber o que era um ***brazilian wax***, mas sabiam que a pressa é inimiga da perfeição. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/> (BP)

dry shampoo

É um champô seco – spray líquido basicamente composto de talco, usado em vez do champô tradicional em casos de urgência.

Dry Shampoo!!! O Champô seco ajudar a modelar melhor o cabelo quando ele está impossível. <http://amberhella.com> (BP)

trench

A palavra *trench* podia ser substituída pelos termos correspondentes tais como ‘casaco, gabardine.’

¹¹⁵ Este tipo de depilação apareceu por exemplo na série americana muito famosa “Sex and the city”, vista no mundo inteiro por milhões de mulheres.

Entrei na Farm atrás da peça mais legal do look de hoje, o **trench!** Apesar da modelagem ele é super leve, feito pra usar no verão mesmo, sabe? Eu eu acho que funciona muito pro corpo da grávida ter algum tipo de casaco ou similar, já que a gente vai arredondando cada vez mais (hahah). <http://chatadegalocha.com/> (BB)

trend

O anglicismo *trend* substitui o termo correspondente português ‘tendência.’

Sempre gostei de comprar no início, pelo instinto, pelas peças que falam conosco, e não por estarem a bombar em todo o lado e serem *trend*.

Nunca pensei, aos 33, continuar a ter a mesma paixão por cabelos coloridos, mas a verdade é que tenho. Desde 2009 que voltei a esta *trend*. <http://amberhella.com> (BP)

não avisamos que a **trend** era uma boa?! <http://www.garotasestupidas.com/> (BB)

Reparemos que a palavra funciona como substantivo feminino, supostamente por analogia à palavra correspondente portuguesa.

tips

Trata-se das unhas postiças, usadas na cosmética para embelezar o aspeto das mãos.

pois é ... é a ‘nova’ técnica para fazer unhas de gel de um modo mais natural, sem cola nem unhas de plástico (**tips**). <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=http://salpicos-f.blogspot.com/2015/06/bem.html> (BP)

ponytail

A palavra *ponytail* tem o equivalente português – rabo-de-cavalo, um penteado muito popular.

Isto é um coque ou um *ponytail*. Também compenso na maquilhagem. Olhos bonitos, lábios com um batom que goste muito... <http://amberhella.com> (BP)

print/prints

Em português, usa-se a palavra ‘estampado’, que designa os tecidos com diferentes padrões impressos.

Gosto, em particular, das peças com *print* de folhas verdes, como é o caso das *culottes*, que mostro abaixo. <http://mini-saia.blogs.sapo.pt/> (BP) já tem uma pasta cheia de **prints** deste blog. <http://hadiasedias.blogs.sapo.pt> (BP) Os **prints** variam entre geométricos, tribais e florais, passando também pelos mais divertidos, como o de esqueleto e o de gatinhos. <http://www.coisasde-diva.com.br> (BB) Queria algo bem alegre, leve, pra combinar com a nossa vista maravilhosa e receber nossos convidados mais que especiais da casa. Achei que o **print** tropical + babados do vestido Magrella deu bem o tom do clima relax, mas com uma certa produção, que tá rolando por aqui! <http://www.garotasestupidas.com/> (BB)

pump

Este anglicismo determina uma dose do produto; existe uma expressão portuguesa ‘dar uma bombada’; podia ser traduzido também como ‘aplicar uma dose.’

O óleo da Shiseido é leve, bastante líquido – não tanto como a água, claro – e tem um cheiro floral, sem ser enjoativo. Costumava aplicar 1 *pump* ou 1 *pump* e meia na palma da mão, espalhar em ambas as mãos e posteriormente no rosto seco (incluindo os olhos), com movimentos circulares. <http://www.lets-talk-about-beauty.com/> (BP)

espadrille

A palavra aparece nos blogues em dois géneros – masculino e feminino. É um sapato de salto revestido com corda. Existem as variantes equivalentes portuguesas desta palavra tais como ‘espadrilha’ e ‘alpargata.’

Acho que esse corte de calça combina com sapatos do tipo *espadrille*, ou outros modelos com plataforma, né?
Outra que eu desejava há um tempo, era uma *espadrille* de cor clara e que *pelamor*: não tivesse salto muito alto! Eu já tive uma bem alta e parecia andar sobre tijolos, igual a Valdirene da novela! <http://www.belezacomprada.com/> (BB)

kaftan

A palavra de origem persa, que tem o equivalente português – túnica. Em diferentes textos portugueses aparece também a escrita ‘caftã’ ou ‘kaftã’, que não encontramos nos blogues.

Adoro este **kaftan** bordado a preto. <http://babycarlota.blogspot.pt/> (BP)
Gosto de peças práticas para a praia, um vestido, uma túnica ou um **kaftan** não dão trabalho nenhum a tirar e a vestir e são opções frescas para os dias mais quentes. <http://www.styleitup.com/> (BP)

red carpet (o/a)

O tapete vermelho ou a passadeira vermelha por onde passam as celebridades por exemplo durante a estreia de um filme, um festival ou outro evento.

Tamanha classe e elegância, de facto, não é para quem quer, e um “simples” vestido branco fez faísca (trocadilho propositado) naquela **red carpet**. <http://www.perturbacoesdeamor.com/> (BP)
Toda vez que vejo os dois no **red carpet**, algum post no Insta ou quando toca All of Me no rádio (e isso acontece muito!kkk) fico imaginando um papo com eles, esses programas de fazer em casal, como aprendi no twitter: shipo demaaaais! <http://www.garotasestupidas.com/> (BB) (sublinhados nossos)

No blogue português, o anglicismo possui o género feminino, enquanto nos brasileiros funciona como masculino, o que evidencia mais uma divergência entre o português europeu e o português brasileiro.

spikes

A palavra *spikes* substitui o nome português ‘picos.’

As duas de solado preto têm **spikes**. <http://www.bezacomprada.com/> (BB)

stiletto

Um método de cuidado de unhas.

um bom método para quem faz unhas **stiletto** (bicudas) pois fica muito mais definida dos lados. a minha primeira experiência vai ser umas bicudi-

nhas como estas que já tive à uns tempos :p. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=http://salpicos-f.blogspot.com/2015/06/bem.html> (BP)

stylist

Existe o correspondente português ‘estilista.’

que além de **stylist** maravilhosa mostrou que tem muito dom para ser modelo! <http://sonhosdecrepom.com.br> (BB)

5.2.3. Fenómenos sociais, costumes, estilos de vida

Nesta parte, mais uma vez, temos a predominância de palavras de origem inglesa.

amazing

Um estrangeirismo evidentemente estilístico, que substitui as palavras tais como ‘incrível, extraordinário.’

Sim, Ana Paula tem 49 anos – **amazing**, né?! E segundo matéria da Veja, fatu-
ra no mínimo 1,8 milhão de reais por ano. Então tá tudo certo! <http://www.belezacomprada.com/> (BB)

backstage

O anglicismo seguinte do nosso corpus que tem o equivalente português ‘bastidores.’

E esta passada semana, a equipa rumou toda à nossa capital para nos proporcionar uma completa experiência **backstage**. “PARFOIS Backstage – Behind the scenes of a global brand” foi um evento direccionado para a imprensa e para as bloggers portuguesas. <http://amberhella.com> (BP)

backing vocals

Em português, existe o termo ‘vocal de apoio.’

Eu estarei nos **backing vocals**, uma das coisas que mais curto fazer! E como estou no estúdio, ensaiando o dia todo, o post de hoje vai pro ar só amanhã de manhã, tá? <http://www.belezacomprada.com/> (BB)

boost

Em português, existe o termo equivalente ‘impulso.’

mas a verdade é que sabe tão bem ver o sol a brilhar lá fora e parece que ganho logo um **boost** de energia! <http://www.styleitup.com/> (BP)

Mas assumir a altura não é problema nenhum e claro que saltos de 15cm vos vão dar um **boost** grande de altura, mas nada contra a usarem sapatos rasos. <http://www.look-a-day.com/> (BP)

booster

Um termo equivalente a ‘intensificador, impulso.’

Mas para conseguir eu uso de vários artifícios para dar aquele **booster** que a gente precisa. <http://lalanoleto.com.br/> (BB)

bowl

Bowl, em português, é uma tigela.

Mix de flores com Lisianthus, Rosas nacionais e colombianas, Altroemérias e pingos de chuva de prata em um lindo **bowl** branco. <http://www.lalarudge.com.br/lala-rudge/> (BB)

boy

O substantivo inglês tem o equivalente ‘rapaz.’

Eu nunca sou de usar vermelho mas quando vi esse vestido na BCBG no mês de dezembro decidi comprar para usar em um jantar que eu tinha com o **boy magia...** O corte dele caiu super bem e eu adorei o comprimento. <http://blogdaroana.com/> (BB)

brazilian dance

Como equivalente, sugerimos ‘dança brasileira.’¹¹⁶

¹¹⁶ “Naturalmente – Teoria e jogo de uma dança brasileira” é o nome de um espetáculo de dança criado por Antonio Nóbrega em 2009. Nele, o seu criador, procura conciliar a *performance* com a fala. Ou seja, falas entremeiam coreografias e, ambas, procuram trazer à tona uma questão pouco presente no cenário da dança no Brasil: a existência ou não de uma

Eu lembrava vagamente da abertura, pois a novela foi reprisada algumas vezes, mas vale assistir à modelo sendo produzida por maquiador e cabeleireiro, meio que ao vivo, com uma musiquinha *brazilian dance*, bem anos 70. <http://www.belezacomprada.com/> (BB)

bricolage

Este galicismo é usado em vez da forma aportuguesada *bricolagem*. Trata-se de pequenos trabalhos domésticos realizados sem recorrer à ajuda de um profissional, tais como trabalhos de jardinagem, reciclagem de objetos, remodelação e artesanato.

Este é um post atípico – uma dica de **bricolage** quase:) <http://mariaguedeslisboa.clix.pt> (BP)

burnouts

Segundo o contexto, percebemos este anglicismo como ‘esgotamento.’

Numa era em que há mais de tudo e em que parece que mais é melhor, existem demasiadas pessoas a sofrer de *stress*, a passar por *burnouts* e a viverem infelizes para que esta ideia de que ter mais e mais seja uma coisa realmente boa. <http://www.look-a-day.com/> (BP)

businesswoman

A palavra equivalente é, sem dúvida, ‘empresária’ ou também ‘mulher de negócios.’

Na entrevista, Jessica dá a entender que o sucesso como *businesswoman* pode significar deixar os dias como atriz para trás – será? <http://sonhosdecrepom.com.br/> (BB)

dança brasileira. Nóbrega procura responder afirmativamente a essa questão organizando uma linguagem de dança que tem como base de exploração as matrizes corporais presentes no rico imaginário das danças e manifestações populares brasileiras – fruto do sincretismo índio-negro-ibérico-popular – em diálogo com o universo da técnica desenvolvido pela cultura da dança ocidental. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142012000300027.

celeb

Celeb é a abreviatura da palavra “celebrity”, em português ‘celebridade’ que determina uma pessoa famosa.

Muito bacana ver uma ***celeb*** repetindo peça de roupa, principalmente quando usada em estilos bem diferentes!

Por isso, além de postarmos detalhes do nosso dia a dia praticamente ao vivo, também é super bacana ficar de olho na vida das ***celebs*** do nosso país e ao redor do mundo, que vivem postando acontecimentos bacanas, bastidores de gravações, momentos com amigos e dividem até fatos pessoais. <http://www.belezacomprada.com/> (BB)

CEO

Uma das siglas geralmente pouco numerosas no nosso *corpus*, que em português corresponde ao posto de diretor executivo.

que é nada menos que o **CEO** do nosso amado Snap Chat. <http://sonhosdecrepom.com.br> (BB)

chill

O adjetivo “chill” literalmente significa ‘relaxado.’¹¹⁷

Estes modelos de lentes redondas encontram-se em vários estilos, mais **chill** ou mais chic, maiores ou mais pequenos, escuros ou mais translúcidos. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com> (BP)

come back

É a palavra equivalente a ‘regresso’ em português.

É o **come back** da estação. A saia de ganga enfiou-se numa máquina do tempo e saltou ali do final dos anos 80 directamente para 2015. <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/> (BP)

¹¹⁷ Este adjetivo aparece frequentemente em relação à música. No nosso *corpus*, encontramos-lo também no domínio de moda e acessórios.

date

O anglicismo designa um encontro, geralmente amoroso. A palavra adotou em português o artigo masculino.

As 9 coisas que fazemos antes de um **date** e que invariavelmente correm mal. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/> (BP)

Quarteto de sombras Azuis Dior. Ganhei esse quarteto de sombras da minha amiga de aniversário e ainda não usei – acreditam? Coloquei ele bem “visto” na penteadeira para fazer uma maquiagem no capricho no meu próximo *date com o boymagia*. <http://blogdaroana.com/> (BB)

DIY/Do It Yourself

“Do it Yourself” é um termo de origem inglesa que no Brasil ficou conhecido como ‘faça você mesmo.’ Em geral, o termo se refere a qualquer coisa feita pela própria pessoa, sem a contratação de profissionais. O DIY surgiu na década de 50, e também foi associado a ideias anticapitalistas, anticonsumistas, pregando que todos são capazes de produzir o que consomem.¹¹⁸ Agora, este tipo de atividade é muito popular na Internet.

Nunca tinha visto **DIY** de bath bombs e, por isso, este projeto deixou-me rendida! Esta sugestão é feita com limão e margaridas, mas facilmente poderão alterar e usar outras fragrâncias a vossa gosto.

Com este post, fiquei com bastante vontade de selecionar alguns **Do It Yourself** simples, mas com um bom resultado. Eu já vi alguns que me deram vontade de colocar em prática. <http://semprenamoda.pt/> (BP)

Estates

O nome inglês abreviado *Estates*¹¹⁹ é usado para representar os Estados Unidos de América.

E vocês, o que acharam da Coleção MAC Giambattista Valli? Contem-me! E quem quiser encomendar dos *Estates*, ou está indo viajar, corre(!), pois coleção é de edição limitada e esgota rapidinho!

¹¹⁸ <https://etecetera.wordpress.com/novas/>.

¹¹⁹ Ver também o capítulo dedicado aos erros.

A nova Ultra HD foi lançada em 12 de Junho nos *Estates*. Resta saber quando chega aqui na terrinha. <http://www.belezacomprada.com/> (BB)

ever

Em vez de ‘sempre’, a autora do blogue prefere o anglicismo *ever*.

Tem muita coisa legal, porque Junho foi o melhor mês **EVER**, foi o meu aniversário, fui no show dos BSB, sai bastante e me diverti com a família, foi MARA! Eu mostro e falo de tudo isso para vocês no vídeo. <http://misturafeminina.com/> (BB)

free shipping

No blogue aparece tanto o termo inglês entre parêntesis, como português – porte ou frete.

Procurei biquinis com portes grátis (*free shipping*) e ordenei os preços de forma ascendente. Escolhi um tamanho acima do que visto habitualmente, *just in case*. <http://aguidaequesabe.com/> (BP)

fright

A autora do blogue preferiu o termo inglês em vez de uma palavra correspondente portuguesa ‘susto, medo ou espanto’.¹²⁰

Neste momento já não aceito qualquer bullshit ou **frights** por parte de sabichões. <http://pecansis.blogspot.com/> (BP)

gym

Talvez por ser uma forma mais breve, no blogue citado abaixo é usado o termo inglês, em vez do ‘ginásio’ em português.

Aterrei nesta nova cidade para iniciar um pós-doc e no primeiro dia já estava no **gym**. <http://www.liano.blogspot.com/> (BP)

No **gym** encontrei pessoas fantásticas, que me receberam de braços abertos. Conheci uma nova realidade, novos amigos, novas aventuras. percebi que

¹²⁰ A palavra *bullshit* é citada no nosso estudo no capítulo dedicado aos palavrões.

posso sempre começar de novo (outra vez), numa nova cidade, numa nova casa... sozinha (e o gato)... <http://www.liano.blogspot.com/> (BP)

garden seats

O anglicismo que substitui o termo correspondente português ‘bancos de jardim.’

A Marcela me trouxe no dia, dois **garden seats** da TH, a cara da minha casa!
<http://www.lalarudge.com.br/lala-rudge/> (BB)

girl/girls

Como no caso da palavra *boy*, nos blogues aparece a palavra *girl* em vez de ‘rapariga, menina, garota ou moça.’

é inspirada no anos 80, nos fatos de banho super decotados e subidos, onde as pernas ficam gigantes, onde nos lembramos da série Baywatch, e onde somos **girls** com atitude.

E tive direito a uma carta assinada pela Barbie. **Ok, ok calm down girl...**
<http://amberhella.com> (BP)

(e obrigada às **girls** Andreia e Mafalda pelas fotos e boa companhia! :)
<http://www.styleitup.com/> (BP)

Escolhi vestido Vitor Zerbinato com saia de renda e top com golinha, amei que parece um conjuntinho – e pode ser empolgação com o evento, mas achei que tinha uma vibezinha ‘tênis **girl**’, vai? Kkk. <http://www.garotases-tupidas.com/> (BB)

A legging não é do Aliexpress ok meninas? hehe Mas confesso que adorei o Look, bem diferente do que eu costumo usar, as vezes é bom ousar né **girls!**
<http://www.mundodasmulheresbrasil.com/> (BP)

girl power

Achamos possível usar a forma correspondente portuguesa ‘poder feminino.’

Quando penso em mulheres lutadoras, fortes e independentes, a última coisa que me vem à cabeça é uma moça a deixar as maminhas respirar numa qualquer rede social, achando estar no auge do **girl power**, com as suas hashtags de #meacho. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/> (BB)

gossip

Gossip corresponde ao ‘mexerico, bisbilhotice, rumor, boato.’

GOSSIP | NÓS A DARMOS CARTAS POR ESSE MUNDO FORA. <http://www.perturbacoesdeamor.com/> (BP)

handmade

Handmade substitui ‘feito à mão.’

Na passarela, vários estilistas apostam na tendência há algumas temporadas. Emilio Pucci e Margiela optaram pela versão tradicional ***handmade***, com cúpula irregular e faixa fina próxima à aba. <http://camilacoelho.com/> (BB)

handyman

O estrangeirismo *handyman* foi preferido ao termo existente em português – ‘faz-tudo.’

Colocámos uma placa preta mate – de um material qualquer cujo nome têm que perguntar ao João, nosso ***handyman*** que concretiza todas as nossas ideias – que não se vê quando a portada está aberta e também não se vê à noite quando a portada está fechada. <http://mariaguedeslisboa.clix.pt/> (BP)

health club

O anglicismo que, ao nosso ver, é usado em vez do substantivo ‘ginásio’, menos sofisticado.

Um hotel com spa, piscina, jacuzzi, ***health club***, com vista para o rio. Maravilha!!! <http://floreca.blogs.sapo.pt/> (BP)

homemade

Homemade significa ‘caseiro, feito em casa.’

nunca se sabe se a pessoa vai gostar ou sequer se já tem, por isso gosto mais de apostar nos presentes ***homemade***. <http://amisschica.blogspot.com> (BP)

home office

Fazer *home office* significa trabalhar em casa – um método de trabalho usado por trabalhadores independentes.

Depois que comecei a fazer **home office**, posso dizer que as leggings viraram minhas melhores amigas. Elas são confortáveis para ficar dentro de casa mas também ganham as ruas quando a gente quiser! <http://www.coisasdediva.com.br/> (BB)

hot

O adjetivo inglês foi usado para designar algo que é fantástico, extraordinário.

Hoooot! Amo esse cropped!!

Katy Perry, Adam Levine e Behati Prinsloo (outro casal muso) são mais **hot names** nessa lista de amigos famosos! <http://www.justlia.com.br/> (BB)

inspired

O termo corresponde ao particípio passado ‘inspirado.’

As mini bags foram paixão à primeira vista – tente não querer uma de cada cor! – e destaque ainda para os óculos: quem é fã do modelo Wayfarer vai achar ainda vários outros **inspired** além do de veludo! <http://www.garota-sestupidas.com/> (BB)

jackpots

No caso desta palavra, achamos possível sugerir o equivalente ‘bolada.’

Da mesma maneira que há gajos feios e cabrõesinhos, *também há **jackpots** de caca*. A lei da probabilidade abraça todos e não discrimina no que à calhândrice diz respeito. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/> (BP)

kinky

O adjetivo *kinky* em português significa ‘bizarro, excêntrico.’

A questão prende-se com a introdução da preferência no manancial **kinky** do casal. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/> (BB)

O anglicismo seguinte, *lobby*, nos dicionários que consultámos tem apenas o significado relacionado com a política, é o grupo de pressão; é definido no âmbito da ciência política como a influência em determinado procedimento de tomada de decisões políticas, em conformidade a uma orientação e interesse, seja ele social ou económico.¹²¹ Portanto, no nosso exemplo, é usado no sentido de ‘átrio, vestíbulo.’

No **lobby** do hotel a carregar a bóia! <http://www.styleitup.com/> (BP)

lifestyle

Como também é mencionado no blogue, *lifestyle* é o ‘estilo de vida.’

Sim, é cultura e estilo de vida, ou **lifestyle**, como se diz agora. <http://mesa-marcada.blogs.sapo.pt/> (BP)

Vocês já viram que o Shoptogether agora tem uma revista com todo conteúdo de moda e **lifestyle**? <http://www.lalarudge.com.br/lala-rudge/> (BB)

Nas araras, shapes inspirados no closet e **lifestyle** de Camila dividem espaço com peças de apelo jovem, fáceis de serem combinadas entre si. <http://blog.quaseperfeita.com.br/> (BB)

master

Traduzindo à letra, seria ‘de mestre’, mas podemos deduzir do contexto que se trata da situação em que uma pessoa consegue o efeito perfeito, de alto nível, apurado.

Na peça eu faço a mãe da Rita Lee e a Hebe Camargo, meu povo!rs.. Imaginem a caricature **master!** <http://www.bezacomprada.com/> (BB)

messy

O adjetivo *messy* em Portugal podia ser traduzido como ‘desorganizado, sem ordem’, no Brasil – ‘bagunçado.’

Outro rabo alto bem esticado na Taylor Hill, com make ótimo esfumado marrom e cobre com formato gatão (amo essa sobancelha **messy** dela) <http://revistavogue.globo.com/diadebeaute/> (BB)

¹²¹ <http://www.marketingdeconteudo.com.br/comunicacao-corporativa/afinal-o-que-e-lobby/>.

ready

O adjetivo seguinte tem vários equivalentes portugueses, p.ex. pronto, disposto ou preparado.

Estão com o rabiosque cor de lula e já só pensam no areal e ~~bolas de berlim com creme?~~ Queriam mesmo ir à praia, mas acham que não estão **biquíni ready**?! Bem, primeiro, a regra para estar **biquini ready** é ter um biquíni. Ou um fato-de-banho. Ou um fato de mergulho, *mas é capaz de causar aquele efeito chouriça assada*. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/> (BP)

mix

A palavra *mix* tem equivalentes portugueses tais como ‘mistura, mixagem.’ Apesar disso, encontramos-la bastante frequentemente, como mostram os exemplos abaixo:

– É um **mix** com vários tons de loiro. O cabelo divide-se harmoniosamente em nuances que vão desde o dourado aos loiros mais clarinhos. <http://blogspotugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com> (BP)

Mix de flores com Lisianthus, Rosas nacionais e colombianas, Altroemérias e pingos de chuva de prata em um lindo bowl branco. <http://www.lalarudge.com.br/lala-rudge/> (BB)

Ele se chama “Carpe Diem”, é um **Mix** de glitters coloridinhos bem pequenos, estrelas de 4 cores, corações, quadradinhos coloridos, bolinhas coloridas... Aquele esmalte alegre e lindo, ótimo para combinar com o dia de hoje. <http://niinasecrets.com.br/> (BB)

Eu adoro e já falei mil vezes por aqui sobre isso, misturar texturas nas peças e adorei o **mix** da saia de couro fake com o tricô, sem contar que as cores. <http://www.taciealcolea.com/> (BB)

O look então é meio que um **mix** verão com climinha mais London, já que rolou até uma chuvinha básica! hehe. <http://www.garotasestupidas.com/> (BB)

Eu eu acho que funciona muito pro corpo da grávida ter algum tipo de casaco ou similar, já que a gente vai arredondando cada vez mais (hahah). Usei com vestido levinho e tênis, já contei pra vocês que adoro esse **mix** =D. <http://chatadegalocho.com/> (BB)

new in

Em vez do anglicismo, podia ser usada a palavra ‘novidade.’

Cá fica mais um ***New in***, com algumas das novas maravilhas que vieram morar comigo. Outro amor? <http://amberhella.com> (BP)

NEW IN | Novex Pra Bombar. <http://www.lets-talk-about-beauty.com> (BP)

packaging

Como no exemplo anterior, existe a palavra portuguesa que podia ser utilizada em vez do anglicismo – embalagem.

O **packaging** é lindo de morrer! <http://amberhella.com> (BP)

pet/pets

Nos blogues brasileiros, frequentemente encontramos a designação de ‘animal de estimação’ em inglês – *pet* ou *pets*.

Que tal ter a foto da pessoa ou do seu **pet** em suas unhas? Isso é possível!
<http://www.janasabrina.net/> (BB)

Um hamster precisa de brinquedinhos ou acessórios. Esses **pets** são animais muito ativos e espertos e precisam de algo que mantenha sua curiosidade...
<http://www.bolsademulher.com/pet> (BB)

random

O estrangeirismo usado em vez de expressão ‘de forma aleatória, casual’ ou advérbios correspondentes ‘aleatoriamente, casualmente.’

As 5 vencedoras foram escolhidas aleatoriamente, através do **random**, que determinou os seguintes resultados... <http://mini-saia.blogs.sapo.pt/> (BP)

ready-to-serve

São os pratos preparados previamente, fáceis de servir.

Acredito que o molho, com sabor a tomate e orégãos, tenha sido o que fez maior diferença. O sabor é forte, mas não domina a pizza por completo. Para

além disso, a embalagem é super funcional, muito *ready-to-serve*. <http://api-pocamaisdoce.sapo.pt/> (BP)

recovery

O anglicismo seguinte na nossa lista significa ‘recuperação, recobrimento, recobro.’

Resumindo e concluindo, reguem-se com muito amor próprio e bola p’rá frente! Alguém em “*recovery*” por aí? <http://aguidaequesabe.com/> (BP)

relax

Este anglicismo funciona como substantivo e adjetivo, como é observável nos exemplos citados abaixo. Corresponde a ‘relaxar, descontraír, relaxado.’

Chamar a si sentimentos do bem, calma e **relax**. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/> (BP)

Pra quê comprar uma calça de couro se a gente tem as leggings fake? Elas são mais confortáveis, em conta e ainda não prejudicam os animais. Podem compor um estilo mais sexy se usadas com saltos, ou então acompanhar botinhas e tênis para um visual **relax**. <http://www.coisasdediva.com.br/> (BB)
Meu look foi **relax**, com camisa azul listrada e saia midi branca – peça super verão! [...] No look de hoje fiz uma produção mais **relax** e casual com uma saia rodada em couro. Combinei com uma regata em tricot multi-color e sandália rasteira. <http://camilacoelho.com/> (BB)

Achei que o print tropical + babados do vestido Magrella deu bem o tom do clima **relax**, mas com uma certa produção, que tá rolando por aqui! <http://www.garotasesupidas.com/> (BB)

revival

Corresponde às palavras portuguesas tais como ‘renascimento, renovação.’

O que acontece com estes *wannabes* é que passar música não é trazer aquela *playlist* que ele acha brutal e meter a tocar, com duas ou três **más** transições pelo meio e um **revival** do *Call on me*, seguido do *Lepo Lepo*, que basicamente faz tanto sentido quanto me espetarem garfos nos olhos e eu pedir *mais, por favor*. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/> (BP)

sale

Trata-se de uma das palavras estrangeiras mais populares nos últimos anos (não só em Portugal e no Brasil) e substitui muito frequentemente os termos portugueses tais como ‘saldo, desconto.’ Apesar de as palavras correspondentes serem masculinas, *sale* adaptou o género feminino em português.

Muitas outras peças que estão na **sale** de inverno da AMARO tem essa versatilidade, não são peças exclusivas dos meses mais frios, sabe!? <http://sonhos-decrepom.com.br/> (BB)

self-centered

Consideramos que o equivalente perfeito para este anglicismo é ‘egocêntrico.’

Continuamos embevecidos com certas histórias e **self-centered** nas nossas (in)certezas. <http://pecansis.blogspot.com/> (BP)

shame

O anglicismo estilístico substitui a palavra correspondente portuguesa ‘vergonha.’

Shame! Quereis passar pela moça interesseirona, que escolheu o vinho mais caro que havia no restaurante sem sequer pensar em rachar a *dolorosa* ao meio!? <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/> (BP)

shapes

Em português significa ‘formas, figuras, feitos, modelos.’ O substantivo inglês em português adaptou o género masculino.

Nas araras, **shapes** inspirados no closet e lifestyle de Camila dividem espaço com peças de apelo jovem, fáceis de serem combinadas entre si. <http://blog-quaseperfeita.com.br/> (BB)

sisters

Devido ao emprego do anglicismo em vez da palavra correspondente ‘irmãs’, a autora obtém o resultado mais humorístico.

Na semana em que arranca o Verão (amen, **sisters!**), parece-me que faz tooooooo o sentido juntarmos mais um lindo fato-de-banho à nossa coleção. <http://apipocamaisdoce.sapo.pt> (BP)

soldout

Este adjetivo em português tem o correspondente ‘esgotado.’

Ela tem em diversas cores e no Brasil (pelo menos na loja do Rio) está *soldout*. <http://www.fashionismo.com.br/> (BB)

step

No exemplo encontrado no blogue, *step* substitui as palavras portuguesas que, na nossa opinião podiam ser tais como ‘passo, etapa ou fase.’

Step 1 – limpeza e cuidado [...]

Step 2 – criar diferentes tipos de ondas. <http://amelhoramigadabarbie.blogs.sapo.pt/> (BP)

sunset

O equivalente português desta palavra é, sem dúvida alguma, ‘pôr do sol.’

Mais um **sunset** único com a paisagem que mais gosto. <http://amberhella.com> (BP)

Não é que não goste dos biquínis desta nova era, porque gosto e até lhes acho uma certa graça e bem que dão um ar super *fashion* e *cool*. Para um **sunset** na praia são ótimos. <http://agatadesaltosaltos.blogspot.pt/> (BP)

team

A palavra inglesa usada no blogue substitui os equivalentes em português: ‘equipa, time.’

Pessoalmente, sou muito mais **team** Caitlyn do que **team** Bruce. E a capa da Vanity Fair está só assim qualquer coisinha de muito espectacular. <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/> (BP)

trail

Para este anglicismo, também existem formas tais como ‘trilha, pista, pegada, rastro.’

Quando há para aí um mês nos inscrevemos no trail Monte da Lua (25 km), foi assim uma coisa meia parva, sem pensar. Queríamos fazer um **trail**, vimos este, e pumba, vai de inscrever. <http://coconafralda.sapo.pt/> (BP)

underwear

O anglicismo corresponde a ‘roupa interior.’

Agora é um dos rostos da nova campanha de **underwear** da Calvin Klein. <http://www.perturbacoesdeamor.com> (BP)

updates

A esta palavra, contribuímos o equivalente português ‘atualizações.’

(aguentem-me que vão levar com **updates** o dia todo) <http://quadripolaridadesz.blogspot.pt/> (BP)

wine session

Este anglicismo corresponde a ‘sessão de vinho, provas de vinho.’

Houve também tempo para uma experiência nova, nunca tinha ido a uma **wine session**, na verdade pouco percebo de vinhos, mas acabou por ser bem giro! <http://www.mycloudbylu.blogspot.pt> (BP)

vibe

No caso deste anglicismo, que significa ‘vibração’, repara-se na diferença no género e na hesitação da escolha do mesmo, pois no mesmo blogue a palavra uma vez é usada com o artigo feminino e noutro exemplo funciona como substantivo masculino. Nos blogues brasileiros, é sempre uma palavra feminina, supostamente por analogia com o género da palavra ‘vibração.’

Os fotógrafos foram o Sérgio Santos e o Deyvis Malta. Deixo-vos com o resultado. Espero que gostem e que entrem na **vibe** da marca.

Primeiro, um colete de camurça Vintage. Adoro todo o vibe à volta dele. <http://amberhella.com> (BP)

Amei esse modelo da Triangl! Fiz um post sobre ele e também sobre alguns modelos da Victoria's Secret que estão seguindo essa mesma vibe! <http://www.justlia.com.br/> (BB)

Fiz um make usando as sombras, Armor, Smolder, Whiskey, Combust, Thirteen e High. Rolou toda uma **vibe** formatura #sóacho. <http://www.pausaparaafeminices.com/> (BB)

Na vibe dos outlets, é aqui que você encontra tendências mais atuais a preços mais acessíveis. <http://www.garotasestupidas.com/> (BB)

Amo tudo que tem essa vibe. Isso passa também para as roupas. <http://lalanoleto.com.br/> (BB)

A embalagem dela difere das irmãs mais novas, não é papelão resistente com camurça nem de latinha, ela é toda em acrílico translucido, bem na vibe smoky, e o fecho é magnético. <http://www.pausaparaafeminices.com/> (BB)
(sublinhados nossos)

wishlist

Outro anglicismo também adapta o género feminino talvez por analogia com a palavra correspondente 'lista', pois podíamos dizer que *wishlist* é a 'lista de desejos.'

Hoje trago um bocadinho da minha **wishlist** de viagens... <http://amisschica.blogspot.com> (BP)

uma breve "**wishlist**" a abrir o Verão. <http://www.patuxxa.com> (BP)

A loja Tendência Chic tem uma variedade incrível de acessórios para todos os gostos. Selecionei as peças que eu mais gostei, incluindo um chapéu vermelho lindo que estava na minha **wishlist**, lembram? Vou mostrar pra vocês o que eu escolhi. <http://passandoblush.com.br/> (BB)

A marca avisa que as peças começam a chegar nas lojas a partir da segunda quinzena de agosto, mas já dá pra ir preparando a **wishlist** com nossos favoritos. <http://www.garotasestupidas.com/> (BB)

Você também tem uma câmara dos sonhos na sua **wishlist**, só que a grana tá curta? Sabemos bem como é essa sensação! <http://www.depoisdosquinze.com/> (BB)

As partículas inglesas têm o papel específico, por isso separámo-las das outras palavras e tentamos explicar qual é o seu papel nos blogues.

in

Supõe-se que a partícula “in” foi escolhida por ser muito breve e por isso substituí as construções mais longas que as autoras dos textos deviam usar, como podemos observar nos exemplos colocados abaixo, em que “in” significa ‘estar a par, estar informado, estar na moda’, então, o significado da partícula depende do contexto em que é usada.

Para além de não estar *in* quanto aos meus pequenos-almoços sem graça, parece que estou a ficar fraquita. <http://hadiasedias.blogs.sapo.pt> (BP)
deviam começar a fazer roteiros do que é *in* das vossas viagens, ajudava imenso;) www.styleitup.com/ (BP)

É por estas e por outras que nunca vou ser a mais *in* do pedaço. <http://agatadesaltosaltos.blogspot.pt/> (BP)

(o *in* da altura) e receber um olhar de esguelha e uma resposta deste género : deixa-me só tirar o modelo <http://amisschica.blogspot.com> (BP)

off

O caso de outra partícula que à letra significa ‘fora, menos’ também parece bastante específico e consideramos que os contextos em que é usada diferem entre si. No primeiro exemplo, dir-se-ia que a forma correspondente podia ser ‘desligado, apagado’, enquanto no exemplo seguinte “off” significa apenas ‘menos.’

Nunca sei o que está *off* em mim, se são os talheres e a etiqueta, se é o que fazer aos braços quando falo em público, ou até o sentido de humor. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com> (BP)

Tenho 20 anos e no próximo dia 28 faço 8 meses de operada, com 43 kg *off*. <http://andrezagoulart.com.br/blog> (BB)

up

Uma situação parecida observa-se no exemplo seguinte em que a partícula “up” ganha significados diferentes dependentes do contexto. No primeiro exemplo, refere-se às cores de destaque, que estão na moda, enquanto nos exemplos seguintes, usado na expressão “dar um *up*” significaria ‘melhorar, aperfeiçoar, apurar.’

Quanto as cores que estão mais **up up** ali em cima são. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com/> (BP)
Sim, vermelho sempre será um clássico, mas o burgundy é muito poder, gente?! Concordam comigo?! Sim, né? haha Cor feminina, chique e muito poderosa, que consegue dar um **up** em qualquer produção! <http://camilacoeelho.com/> (BB)

E olha que além dele Zoe tá cheia de acessórios pra dar um **up** no look praia com biquíni preto La Perla: body chain tradicional, vários anéis, pulseira, colar... <http://www.garotasesupidas.com/> (BB)

Dá para usar com uma rasteirinha ou no caso de um jantar, investi no salto para dar um **UP** na produção. <http://www.lalarudge.com.br/lala-rudge/> (BB)

5.2.4. Internet e novas tecnologias

Neste domínio, não encontramos muitas palavras com correspondentes portugueses porque é uma área em que existem muitos fenómenos recentes e parece impossível encontrar a equivalência entre as palavras estrangeiras e portuguesas. Mesmo assim, achamos possível colocar nesta parte dois exemplos relacionados com a popularidade de uma rede social famosa no mundo inteiro e uma abreviatura que funciona junto com o termo português correspondente.

Follow significa ‘seguimento, acompanhamento’ e é um termo que se tornou popular com o aparecimento de Instagram, uma rede social onde as pessoas partilham fotografias. **Follower** também é chamado de ‘seguidor’ na terminologia portuguesa, é uma pessoa que observa as fotografias escolhidas no Instagram.

Pra não perder NADA do que está rolando fique de olho na hashtag #*Casa-DosYoutubers* e ative o **follow** djá. <http://www.garotasesupidas.com/> (BB)

Aliás, já deu **follow** em todo esse pessoal mega talentoso? Aproveita e conta pra gente nos comentários se esquecemos de algum tatuador ou tatuadora, quem sabe eles não aparecem por aqui em uma parte dois dessa lista? <http://www.depoisdosquinze.com/> (BB)

Fãs e **followers** do estilo de Camila Coelho podem comemorar. <http://blog.quaseperfeita.com.br/> (BB)

O exemplo seguinte, *app*, apresenta divergências quanto ao gênero: como observamos nos exemplos citados abaixo, é o substantivo feminino em Portugal e masculino no Brasil. Em ambos os países existe o termo correspondente “aplicativo”.

Basta irem à página de Facebook da ASUS, onde é possível participar através de uma **app**

Depois é só seguir os vários passos (está lá tudo muuuuito bem explicadinho mas eu explico também):

<http://coconafralda.sapo.pt/> (BP)

O **app** facilita muito a vida de quem tem lojinha. <http://www.justlia.com.br/> (BB) (sublinhados nossos)

As unidades lexicais estrangeiras colocadas neste capítulo têm todas os seus equivalentes em português, então podiam ser classificadas como “desnecessárias”, como escrevemos no capítulo dedicado às causas da introdução dos estrangeirismos. Portanto, tendo a atitude aberta a esta influência das línguas estrangeiras, é difícil condenar o seu uso. São de ressaltar também os valores económicos de certas palavras (casos como *anti-aging*, *balm*, *app*, *pink*, *chips*), também no caso das partículas tais como *off*, *in*, *up*. As raparigas são chamadas “girls” e os Estados Unidos – “Estates”, “boy” substitui o rapaz ou o namorado. Achamos que o seu uso resulta sobretudo do caráter geral dos blogues que, como já sublinhámos, têm de chamar a atenção dos internautas: o número de visitas transforma-se em valor real, importante para as blogueiras do ponto de vista económico. Por esta razão, achamos este tipo de estrangeirismo sobretudo estilístico e não desnecessário.

não és mais do que as outras, mas és nossa,
 e crescemos em ti. nem se imagina
 que alguma vez uma outra língua possa
 pôr-te incolor, ou inodora, insossa,
 ser remédio brutal, mera aspirina,
 ou tirar-nos de vez de alguma fossa,
 ou dar-nos vida nova e repentina.
 mas é o teu país que te destroça,
 o teu próprio país quer-te esquecer
 e a sua condição te contamina
 e no seu dia-a-dia te assassina.

Vasco Graça Moura, *Lamento para a Língua Portuguesa*

5.3. Divergências na dicionarização das palavras estrangeiras nos dicionários portugueses e brasileiros – comparação

Neste capítulo, colocámos os exemplos cuja dicionarização foi comparada em oito dicionários de Língua Portuguesa. Observamos atitudes muito diferentes entre os dicionários citados e às vezes grandes diferenças no tratamento das palavras estrangeiras. Tal como nas partes anteriores, dividimos os vocábulos selecionados em secções que abrangem a área culinária, a moda e o tratamento do corpo, os fenómenos sociais e a tecnologia.

5.3.1. Culinária

GALICISMOS

A palavra *buffer*¹²² apresenta três grafias diferentes: no Dicionário da Porto Editora encontramos todas as formas possíveis – a original, proveniente do francês e as duas formas aportuguesadas – ‘bufê’ e ‘bufete.’ A mesma classificação é proposta no Dicionário Priberam, enquanto os dicionários brasileiros apresentam somente as formas que já sofreram o aportuguesamento, mas cada uma das propostas é diferente: no Dicionário Michaelis temos a forma ‘bufete’ e no Dicio-Dicionário online a forma ‘bufê’. O Dicionário de Academia, além da

¹²² É uma forma de servir a comida a grande número de pessoas. A comida é colocada nas mesas para que o consumidor se sirva sozinho, o que facilita o serviço.

forma francesa, propõe também o aportuguesamento ‘bufete’, tal como o Aulete. O Aurélio só contém a forma adaptada ‘bufê’, enquanto Léxico online propõe apenas a forma ‘bufete.’ Então, na realidade, cada dicionário tem uma atitude muito diferente perante esta palavra.

Através do Booking reservámos uma semana no hotel Nau S. Rafael Suites, em regime de tudo incluído, e que ainda nos dava umas ofertas de jantares extra nos restaurantes (sem ser em regime *buffet*) do hotel. <http://www.perturbacoesdaamor.com/> (BP)

Alegria, muita alegria que me vai no coração! Para além de sushi a rodos (todos os dias haverá um jantar em **buffet** volante, à discrição, orientado pelos ENORMES chefs Daniel Rente -Sushi Café – e Paulo Morais e Anna Lins -antigo Umai) [...] <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/> (BP)

A TH cuidou de todos os detalhes da casa, das lembrancinhas e organização, incluindo as flores que foram feitas pela Verbena Flores (filmamos até isso para vocês) e o **buffet** foi o Grecco Coppola da Bia, minha amiga desde pequena. Ou seja, tudo mais perfeito impossível, fiquei super feliz!! <http://www.lalarudge.com.br/lala-rudge/> (BB)

No entanto, nos exemplos encontrados nos blogues, a palavra tem a grafia original tanto nos blogues portugueses como no blogue brasileiro.

chef

Nos restaurantes, o *chef* elabora os pratos, organiza o trabalho do pessoal, elabora a ementa e as receitas. Trata-se de um profissional qualificado que controla todas as etapas da preparação dos pratos, responsável pela qualidade e pelo sucesso do restaurante. O termo francês encontra-se em três dicionários consultados no nosso estudo: Porto Editora, Priberam e Dicio-Dicionário online.

Sentados à mesa, entre uma selecção de pães – foi aqui que comi o melhor pão de caril, tão perfumado e com uma cor linda – para mergulhar no azeite com vinagre balsâmico, chegou o *amuse-bouche* preparado pelo *chef* Frederic Breitenbucher, duo de *foie gras* e coxa de pato com *chutney* de figos com especiarias, geleia de *espresso leggero* ao vinho do Porto. Um prato complexo, com uma excelente harmonização de sabores.

O prato de peixe foi uma preparação do **chef** Frederic, um pregado salteado com *fondant* de espargos verdes, couve-flor caramelizada com *espresso origin Brazil* e fava tonka, batata *vitelotte* e *braisage* de limão. Este prato fez-me gostar ainda mais do trabalhado deste **chef**. Achei curioso o uso da fava tonka num prato de peixe. [...]

A sobremesa foi preparada pelo **chef** anfitrião da noite, que nos surpreendeu com geleia de café e caramelo com *crumble* de chocolate e gelado de *ristretto*. <http://www.cincoquartosdelaranja.com/> (BP)

Alegria, muita alegria que me vai no coração! Para além de sushi a rodos (todos os dias haverá um jantar em buffet volante, à discrição, orientado pelos ENORMES **chefs** Daniel Rente -Sushi Café – e Paulo Morais e Anna Lins -antigo Umai), haverá também concertos (Amor Electro, Paulo Gonzo e Ana Moura), workshops de origami, uma exposição de Bonsai, uma mercearia japonesa, demonstrações de sabre japonês, uma after party diária e muito mais. <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/> (BP)

A **chef** da casa na verdade é Chrissy, que tem um blog sobre o assunto e está inclusive trabalhando em seu primeiro livro de receitas. <http://www.garota-sestupidas.com/> (BB)

A palavra seguinte da nossa lista, **ganache**, é citada somente no Dicionário da Porto Editora, portanto, não aparece nos outros dicionários portugueses nem nos dicionários brasileiros. Como *ganache*, na arte culinária usa-se a mistura de chocolate e creme de leite que serve como cobertura ou recheio de bolos e pastéis.

Se quiserem rematar com um docinho há agora cheesecake de banana com **ganache** de chocolate e sorvete de morango, um Flute Cool de frutos silvestres, gelado de baunilha, suspiro e amêndoas torradas, e o tentador Suspiro Limeño com doce de ovos, vinho do porto e merengue. <http://amelhorami-gadabarbie.blogs.sapo.pt/> (BP)

foie gras

Literalmente, o ‘fígado gordo’, um produto emblemático da cozinha francesa. Trata-se do patê do fígado de pato ou ganso que se tornou o símbolo da culinária de França. Esta palavra especializada é citada em cinco dicionários consultados no nosso estudo, não sendo referida no Dicionário de Academia, nem no Dicionário Aurélio.

Sentados à mesa, entre uma selecção de pães – foi aqui que comi o melhor pão de caril, tão perfumado e com uma cor linda – para mergulhar no azeite com vinagre balsâmico, chegou o *amuse-bouche* preparado pelo *chef* Frederic Breitenbucher, duo de **foie gras** e coxa de pato com *chutney* de figos com especiarias, geleia de *espresso leggero* ao vinho do Porto. Um prato complexo, com uma excelente harmonização de sabores. <http://www.cincoquartosdelaranja.com/> (BP)

Sim, é cultura e estilo de vida, ou *lifestyle*, como se diz agora. **Foie gras**, *rillettes* e *andouillettes*. Tenham um bom domingo. <http://mesamarcada.blogs.sapo.pt/> (BP)

Outro galicismo, a palavra **fondant**, é citado apenas no Aulete e no Dicio-Dicionário online. A definição geral determina o termo como uma calda de açúcar usada para cobrir bolos e dar-lhes um aspeto mais bonito e elegante.

O prato de peixe foi uma preparação do *chef* Frederic, um pregado saltado com **fondant** de espargos verdes, couve-flor caramelizada com *espresso origin Brazil* e fava tonka, batata *vitelotte* e *braisage* de limão. <http://www.cincoquartosdelaranja.com/> (BP)

O galicismo **macarons**¹²³ surge em dois dicionários portugueses consultados (Dicionário da Porto Editora e Priberam), mas não é citado nos restantes.

Há feijoadas e cupcakes, pastéis de Tentúgal e **macarons**. http://www.vogue.xl.pt/lifestyle/tendencias/detalhe/top_15_blogs_de_culinaria_portugueses.html (BP)

Por incrível que pareça, os **macarons** são mais fotografados (e instagramados) na Tailândia que na França! Hahaha. <http://www.coisasdediva.com.br/> (BB)

A palavra **réchauds** é citada no blogue português, mas é dicionarizada apenas em três dos dicionários de referência: no Dicio-Dicionário online, Dicionário Aurélio e Aulete. Parece possível traduzi-la como ‘fogões’.¹²⁴ Na palavra original

¹²³ “Macarons” são os pequenos bolos de origem francesa, compostos de dois biscoitos e recheados de um creme, de diferentes cores e sabores.

¹²⁴ “Réchaud” é um aparelho de cozinha, para cozimento lento ou em “banho maria”, formado por um aquecedor, suporte e 1 cuba, ou 2, uma para água, outra para alimento.

existe o acento agudo (*réchaud*), por isso, colocamo-la também na parte dedicada aos erros.

os **rechauds** para manter tudo quente... <http://coconafralda.sapo.pt/> (BP)

ANGLICISMOS

Brunch é uma refeição de origem britânica que junta o pequeno-almoço e o almoço, realiza-se normalmente aos domingos, feriados ou datas comemorativas (palavra híbrida de *breakfast* e *lunch*). A palavra não é dicionarizada no Dicionário Michaelis, no Dicionário de Academia e Dicionário Aurélio, mas já é registada nos restantes dicionários consultados.

A convite da Eletta, há umas semanas tivemos direito a um **brunch** saudável no jardim do Hotel da Estrela, onde a Mafalda Pinto Leite nos ensinou duas receitas deliciosas e bem fáceis de fazer. <http://styleitup.com/> (BP)

catering

Este termo designa o serviço de fornecimento de comidas prontas e serviço completo (louça e roupa de mesa incluídas). Consideramos esta palavra como uma das mais bem aceites na língua portuguesa, pois não a encontramos somente no dicionário on-line Léxico.

Styling da mesa e **catering** – Lima Limão Festas com Charme. <http://baby-carlota.blogspot.pt/> (BP)

Foi tão giro!! Tivemos a oportunidade de ver como tudo nasce, cresce e acontece. Todo o processo criativo atrás de cada acessório, detalhe, pormenor. Vimos a equipa de design a trabalhar, o *Lookbook Pre-Fall* a ser fotografado, um **catering** excepcional e tudo ao som da Dj Yen Sung. <http://amberhella.com> (BP)

Chutney¹²⁵, citada no Dicionário da Porto Editora e no Dicionário Michaelis, não aparece nos outras fontes consultadas. Mesmo assim, é uma das palavras

Ajuda a manter prato a ser servido sempre quente (quanto à grafia da palavra, ver também o capítulo sobre os erros).

¹²⁵ A palavra *chutney* designa um condimento que pode ser agridoce ou picante, ou pode juntas os dois sabores. Preparado à base de pimenta, frutos e vegetais, na sua elaboração

bastante frequentes nos blogues, por isso podemos considerar que vai fazer parte do léxico português.

Sentados à mesa, entre uma selecção de pães – foi aqui que comi o melhor pão de caril, tão perfumado e com uma cor linda – para mergulhar no azeite com vinagre balsâmico, chegou o *amuse-bouche* preparado pelo *chef* Frederic Breitenbucher, duo de *foie gras* e coxa de pato com *chutney* de figos com especiarias, geleia de *espresso leggero* ao vinho do Porto. Um prato complexo, com uma excelente harmonização de sabores. <http://www.cincoquartosdelaranja.com/> (BP)

Os filhos já pedem uma quebra na rotina? Mais do que livros de culinária, estas moradas online trabalham com o “fator tempo”. Porque se quiser a receita para uma tarte, encontra-a com frutas da época; se não souber onde procurar aquele *chutney* de limão, aqui está a resposta. http://www.vogue.xl.pt/lifestyle/tendencias/detalhe/top_15_blogues_de_culinaria_portugueses.html (BP)

Crumble é apenas citada no Dicionário da Porto Editora, não se encontra nos outros dicionários consultados.¹²⁶

A sobremesa foi preparada pelo *chef* anfitrião da noite, que nos surpreendeu com geleia de café e caramelo com *crumble* de chocolate e gelado de *ristretto*. <http://www.cincoquartosdelaranja.com/> (BP)

Cheesecake é uma palavra bastante frequente no vocabulário relacionado com a culinária, mas foi introduzida apenas em dois dicionários portugueses – Porto Editora e Priberam. Segundo o dicionário português Priberam online, trata-se de uma palavra inglesa que designa “bolo feito de queijo fresco ou cremoso, leite condensado ou natas, com uma fina base de massa ou de bolacha triturada, e geralmente coberto por compota.”¹²⁷ É um bolo do qual existem muitas varie-

inclui ingredientes tais como açúcar, mascavo, sal, alho, cebola, mel, vinagre, gengibre, canela e especiarias como coentro, cominho, assa-fétida e feno-grego. A palavra inglesa foi emprestada do hindi, pois este produto é muito popular na Ásia.

¹²⁶ Um prato doce de origem britânica, feito de compota de frutas cobertas com uma mistura de manteiga, farinha e açúcar, assado até a cobertura ficar crocante; pode ser servido com natas ou sorvete.

¹²⁷ “cheesecake”, in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008–2013, <http://www.priberam.pt/dlpo/cheesecake>.

dades – os bolos cozidos no forno ou feitos de natas, queijo e gelatina servidos frios; é uma das sobremesas mais populares nos Estados Unidos.

Se quiserem rematar com um docinho há agora **cheesecake** de banana com ganache de chocolate e sorvete de morango, um Flute Cool de frutos silvestres, gelado de baunilha, suspiro e amêndoas torradas, e o tentador Suspiro Limeño com doce de ovos, vinho do porto e merengue. <http://amelhoramigadabarbie.blogs.sapo.pt/> (BP)

Levar aquela cueca reduzida, que vai passar a noite a apertar e incomodar tudo o que o menino à vossa frente pretende. *Para além do **cheesecake**.* <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/> (BP)

Cottage parece ser uma palavra não integrada por ser dicionarizada apenas no Dicio-Dicionário online e Aulete brasileiros. Em português, existem as designações ‘queijo fresco, queijo de coalho.’ Trata-se de um queijo que não é submetido a nenhum processo de maturação, também chamado de requeijão.

Queijo **cottage** caseiro

Mini quiche c **cottage**. <https://raparigamoderna.wordpress.com/> (BP)

O **donut** é um pequeno bolo em forma de rosca, popular sobretudo nos Estados Unidos. Segundo o Dicionário da Porto Editora, o Dicionário de Academia e o Dicionário Priberam, existe a adaptação portuguesa da palavra – dónute.¹²⁸ Nenhuma destas formas surge nos dicionários brasileiros consultados nem no Léxico online.

se mal ele vira as costas vamos afinfar 2 **donuts** na bomba mais próxima... de nada adianta irmos a consultas de nutricionistas, se depois não fazemos nada daquilo que ela nos aconselha... <http://www.styleitup.com/> (BP)

A palavra **drink** também apresenta algumas dúvidas quanto à sua dicionarização. Nos dicionários portugueses, é referida como uma palavra usada no Brasil, mas não é citada no Dicionário da Porto Editora. Encontra-se no Dicionário Pribe-

¹²⁸ A mesma forma foi encontrada no <http://www.portaldalinguaportuguesa.org/?action=loanwords&act=list&search=donut>.

ram, no Dicionário Aurélio e no Dicionário de Academia também na versão aportuguesada ‘drinque’, enquanto no Dicio-Dicionário online, Aulete e Léxico online apenas encontramos a grafia estrangeira. O Dicionário Michaelis não refere nenhuma das formas. Parece possível considerar que o termo equivale a ‘bebida alcoólica’ em português.

Tomar **drinks**: talvez quem me acompanhe nas redes sociais fique pensando que eu bebo muito, porque não é raro eu postar fotos com **drinks**. Realmente eu bebo com frequência, porque experimentar **drinks** novos é algo que me deixa muito feliz mesmo, acho que **drinks** animam qualquer situação. Mas geralmente eu peço um ou dois, então é a experiência que é legal, não chego a ficar bêbada, rs. <http://delarosa.com.br/> (BB)

Quem é fã dos bons **drinks** também pode dar um charminho no “cantinho do vinho” com esses quadros com tampas/rolhas – a temática vinho, aliás, rende ainda esses ótimos bancos! <http://www.garotasesupidas.com/> (BB)

Fast food, em português, significa ‘comida rápida’ ou ‘comida pronta’, o que designa as refeições que podem ser preparadas e servidas em um intervalo pequeno de tempo.¹²⁹ A palavra apresenta hesitações na grafia: enquanto aparece na forma citada neste estudo no Dicionário da Porto Editora, os dicionários Priberam e Dicio-Dicionário online propõem a grafia com hífen. O Dicionário Michaelis não regista esta palavra, outros dicionários, como verificámos, também não a referem.

Você pode optar pelas coxas de galinha carinhosamente temperadas e assadas, galeto com ervas e limão ou costeletas de porco, tudo isso por uma grana que nenhum **fast food** consegue bancar. É rápido, gostoso e vale o que se paga. <http://www.belezacomprada.com/> (BB)

Detalhe ainda que o Insta deles está cheio de cliques glamourosos sim, mais váááários outros dos dois devorando **fast food** na cama, passando fio dental... kkkk. <http://www.garotasesupidas.com/> (BB)

¹²⁹ Refere-se em geral aos pratos servidos em grandes redes de restaurantes como McDonald’s, Burger King ou Pizza Hut, entre outros. A comida deste tipo em geral não é considerada saudável por ser demasiado rica em gorduras, sal e açúcar.

A palavra seguinte na nossa lista, *waffles*, vem da palavra holandesa “wafel”, um produto que também é chamado de gofre (do francês *gouffre*)¹³⁰, é citada em alguns dos dicionários consultados com exceção do Dicionário Michaelis, Dicionário de Academia, Dicionário Aurélio e Léxico online.

Ou assim, simplesmente comendo *waffles* com Kardashian e Kanye West.
<http://www.garotasestupidas.com/> (BB)

O anglicismo seguinte, *wrap*, proveniente da palavra inglesa *wrap* que significa ‘embrulhar, embrulhado ou enrolado’, designa um tipo de sanduíche e foi dicionarizada apenas em dois dos dicionários portugueses consultados – Porto Editora e Priberam.

wrap prensado com quark frango e espinafres
wrap de brocolos
wrap de frango. <https://raparigamoderna.wordpress.com/> (BP)

Quase todas as formas estrangeiras encontradas pertencem à classe gramatical de substantivos, portanto, foi-nos possível encontrar também um adjetivo. Tomamos em consideração o adjetivo *diet* por apresentar ainda algumas divergências, ao contrário do adjetivo *light* que é referido noutra capítulo. *Diet* não foi citado nos dicionários portugueses, mas encontra-se em quase todos os dicionários brasileiros consultados, exceto Dicionário Aurélio. *Diet* e *light* não têm o mesmo significado, pois *light* designa os produtos alimentares cujo valor energético ou o conteúdo de algum nutriente é baixo ou reduzido em comparação com o produto original. *Diet* refere-se a vários tipos de dietas, não só para perder peso.

todo e qualquer tipo de alimento **diet e light**
 Os **diets** são indicados para pessoas que possuem alguma restrição alimentar, como no caso de diabéticos e hipertensos, já os **lights** possuem uma quantidade reduzida de valor energético e são indicados para quem deseja perder peso.
<http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com/> (BP)

¹³⁰ Trata-se de um produto preparado de massa de farinha e ovos cozida num aparelho específico que imprime texturas sobre a massa. São servidos com diferentes acompanhamentos, tais como p.ex. natas, fruta ou açúcar em pó.

Sempre odiei caldos e chás, e a água de coco e os sucos me deixavam enjoadinha por causa do açúcar (por mais que fossem **diet/light**, os sucos eram doces e me enjoavam um pouco). <http://andrezagoulart.com.br/blog> (BB)

As palavras provenientes das outras línguas não são muito frequentes no nosso *corpus*, mas, mesmo assim, encontrámos alguns exemplos do italiano e do espanhol.

ITALIANISMOS

Uma das primeiras palavras da nossa lista de italianismos é *carpaccio*¹³¹, e é uma palavra que parece estar bem integrada no léxico português por se encontrar na metade dos dicionários consultados, no entanto, não foi referida no Dicionário Michaelis, Dicionário de Academia, Aurélio e Léxico online.

Carpaccio de polvo. <http://www.cincoquartosdelaranja.com/> (BP)

Fomos experimentar o novo conceito do Pestana Palace Hotel & National Monument mesmo a tempo do verão e dos dias quentes: o picnic, que se junta ao tradicional BBQ de Verão e ao Sushi & Crudo Bar, com várias opções de ceviches, tártaros e **carpaccios**. <http://www.styleitup.com/> (BP)

O vocábulo seguinte, *minestrone*¹³², foi referido apenas no Dicionário Michaelis, o único entre os dicionários consultados. A situação parecida acontece no caso da palavra *tortellini*¹³³ que foi citada somente no dicionário da Porto Editora, mas não nos outros dicionários referidos.

Minestrone com *tortellini*. <http://www.cincoquartosdelaranja.com/> (BP)

¹³¹ Um prato feito de carne ou de peixe cru, cortado em fatias muito finas, servido como aperitivo ou entrada, considerado um dos pratos de destaque na Itália e com muito sucesso no estrangeiro. Tem muitas variações, mas em geral serve-se com queijo parmesão, sumo de limão e azeite.

¹³² Uma sopa composta por uma grande variedade de legumes cortados servida com arroz ou massa, um dos pratos mais conhecidos da Itália.

¹³³ São os pequenos pastéis de massa de farinha de trigo e gemas de ovos, recheados com uma mistura de carnes, cogumelos, vegetais ou queijo típicos da cozinha italiana.

ESPAÑHOLISMOS

As palavras provenientes do espanhol não são muito frequentes nos blogues portugueses e brasileiros consultados. No vocabulário relacionado com a culinária encontramos apenas dois exemplos.

O primeiro, *ceviche*¹³⁴, tal como *carpaccio*, é uma palavra que parece ser bem integrada no léxico português por estar presente na metade de todos os dicionários consultados, no entanto, não se encontra no Dicionário Michaelis, Dicionário de Academia, Aurélio e Léxico online.

Fomos experimentar o novo conceito do Pestana Palace Hotel & National Monument mesmo a tempo do verão e dos dias quentes: o picnic, que se junta ao tradicional BBQ de Verão e ao Sushi & Crudo Bar, com várias opções de **ceviches**, tártaros e carpaccios. <http://www.styleitup.com/> (BP) A ideia era ficarmos a conhecer a nova carta pop-up da Nova Peixaria mas o desafio implicava vestir o avental e meter as mãos na massa (neste caso no peixe, na lima e nos ingredientes de um **ceviche** tradicional). <http://amelhoramigadabarbie.blogs.sapo.pt/> (BP)

A palavra seguinte, *taco*, no sentido gastronómico ocorre apenas no Dicionário Priberam onde é definida como um prato mexicano a base de tortilha, com recheio de carne, legumes, queijos e molhos. Nos outros dicionários consultados a referência culinária não é tomada em consideração.

tacos fit. <https://raparigamoderna.wordpress.com/> (BP)

5.3.2. Moda, vestuário e acessórios

Com certeza, o vocabulário relacionado com a moda, o vestuário e os acessórios apresenta uma grande variedade de formas e é sempre enriquecido com diferentes vocábulos provenientes das outras línguas. No *corpus* selecionado, encontramos as palavras provenientes do francês e do inglês.

¹³⁴ Trata-se de um prato de origem peruana, também chamado de cebiche ou seviche, baseado em peixe cru marinado em sumo de limão ou lima. O peixe tem de ser branco, usa-se também o camarão, lagosta ou polvo e o prato é muito popular na América Latina.

GALICISMOS

Comecemos por um adjetivo proveniente da língua francesa: a palavra *bordeaux*¹³⁵ na grafia original foi introduzida apenas nos dicionários portugueses; no Dicionário Priberam e no Dicionário de Academia refere-se também a forma aportuguesada ‘bordô.’ A grafia original francesa não foi registada nos dicionários brasileiros que citam somente a forma já aportuguesada, sem referir o galicismo ainda presente nos dicionários portugueses (exceto o Léxico online). O dicionário Aurélio só contém a forma aportuguesada ‘bordô.’ Mesmo assim, no blogue a palavra ocorre na grafia original.

Vocês sabem que eu amo preto, praticamente só isso essa cor, e minha segunda cor preferida é cinza. Quando uso cinza gosto muito de misturar com alguma outra cor mais alegre, tipo o **bordeaux** da minha bota. *Também adoro cinza com amarelo, verde e rosa.* <http://blogdaroana.com/> (BB)

O galicismo *bouquet* encontra-se em três dicionários portugueses (Porto Editora, Priberam, Dicionário de Academia), portanto, não é registado nos dicionários brasileiros. Possui equivalentes em português tais como ‘ramo, ramalhete.’

Chapéu estilo **bouquet** – Um clássico que oferece uma actualização ao boné de baseball para um estilo casual jovem. Aposte nos modelos com padrões divertidos. <http://www.mulherportuguesa.com/> (BP)

Dois dos meus melhores amigos casaram, a minha mãe casou. Nos dois casamentos apanhei o **bouquet...** to much presure ;) Duas das melhores amigas baptizaram os filhos... em ambos estive presente como fotógrafa ;). <http://www.liano.blogspot.com/> (BP)

*Nécessaire*¹³⁶ encontra-se em muitos dos dicionários consultados com exceção do Dicionário Michaelis, Dicionário de Academia e Léxico online. Porém, repare-se na hesitação gráfica, pois a palavra também é escrita “necessaire”. Outra característica muito importante é a diferença quanto ao género desta

¹³⁵ Trata-se da variação da cor vermelha.

¹³⁶ Qualquer recipiente, bolsa, estojo, sacola etc., usado para guardar objetos pessoais ou próprios para uma atividade específica: nécessaire de maquilhagem; nécessaire de arquitetura (segundo a definição na página <http://www.dicio.com.br/necessaire/>).

palavra que nos blogues portugueses funciona como masculina e nos brasileiros como feminina.

Na hora de fazer a mala para as férias o nécessaire tem sempre lugar de destaque. Encho-o quase até rebentar pelas costuras, porque se é verdade que no resto do ano sou um bocado preguiçosa no que toca a usar produtos, no Verão toda eu sou cremes e óleos e produtos para o cabelo e tudido.

O nécessaire pode ir dentro da mala ou ser daqueles maiores que são despachados para o porão. <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/> (BP)

Além da paleta, o set acompanha uma nécessaire rosa e um rímel. Sério, eu acho que esse set foi o mais bem bolado e completo de todos que já vi. <http://blogdaroana.com/> (BB)

Gravei um vídeo mostrando tudo que estou carregando nas minhas necessaires e mostrei por cima minha roupas e toda a arrumação na mala. A mochila esta praticamente vazia e eu vou conseguir trazer qualquer aquisição feita lá. <http://blogdaroana.com/> (BB) (sublinhados nossos)

ANGLICISMOS

A palavra *baseball*¹³⁷ apresenta três grafias diferentes e em cada dicionário é citada de maneira diferente também. No Dicionário da Porto Editora é referida a forma original e a forma aportuguesada *basebol*. No Dicionário Priberam existem três versões diferentes: *baseball*, *beisebol*, *basebol*. O Dicionário Michaelis cita apenas uma forma – a palavra aportuguesada *beisebol* e o Dicio-Dicionário online segue o modelo proposto no Dicionário da Porto Editora. O Dicionário de Academia contém a palavra original, que, por sua vez, não é citada no Dicionário Aurélio. O Aulete propõe duas grafias – a original e a aportuguesada *beisebol*. *Baseball* não se encontra no site do Léxico online.

Um clássico que oferece uma actualização ao boné de **baseball** para um estilo casual jovem. Aposte nos modelos com padrões divertidos. <http://www.mulherportuguesa.com/> (BP)

¹³⁷ A palavra foi analisada aqui por não se referir ao desporto, mas a uma peça de roupa.

Blazer é o nosso exemplo seguinte. Podemos considerar que a palavra pelo uso e pela dicionarização já faz parte do léxico português; não é registada somente no Dicionário Michaelis.

Se eu tivesse que escolher um look pra vida, seria o trio *jeans-camiseta-blazer*, com tênis, bota ou scarpin.

Mas calça e **blazer** na cor preta, dão uma arrumadinha, né? <http://becabrait.com.br> (BB)

Eu estou usando um dos lançamento que é esse **blazer** lindo branco com detalhes em azul. Ele é levinho e ideal para a meia estação. <http://passando-blush.com.br/> (BB)

A palavra *body*¹³⁸ constitui outro caso interessante na dicionarização das palavras estrangeiras, pois encontra-se nos dicionários portugueses Porto Editora e Priberam, não é citada nos dicionários brasileiros com exceção do Aulete. O Dicionário Priberam e o Dicionário de Academia sugerem também a versão aportuguesada da palavra: ‘bódi.’

Este **body** assenta-me que nem uma luva e é O MEU número exacto. O segredo de um bom soutien é, sem dúvida, quase não o sentirmos mas sabermos que está lá. Escolhi um **body**, por ser uma peça tão bonita e tão raramente usada! <http://amberhella.com/> (BP)

Na ultima quarta, acordei animada – fiz meus posts pro blog, fui malhar e depois sai para comer com o marido. Usei um look fofo e super feminino, com sainha de com sainha de seda estampada, **body** e bolsa mini. <http://camilacoelho.com/> (BB)

O adjetivo inglês – *clean* – não é citado frequentemente, mas ocorre no Dicionário Priberam, no Dicio-Dicionário online e no Aulete. O adjetivo inglês tem muitos significados que dependem do contexto em que aparece, como é visível nos exemplos citados abaixo. Segundo o contexto, significa ‘puro, minimalista, bem formado, bem composto, elegante, requintado, refinado, atraente, de bom gosto, apurado, agradável.’ O seu uso frequente e o valor polissémico

¹³⁸ Uma peça de roupa feminina que se tornou muito popular nos anos 90, atualmente também bastante frequentemente usada pelas mulheres.

têm tornado esta palavra muito popular tanto nos blogues portugueses como brasileiros.

Muito branquinha e **clean** sem ser despedida! A casa do Nolan também tinha uma piscina bem agradável, ainda que num estilo bastante diferente, não tinha? <http://semprenamoda.pt/> (BP)

Finalizei com uma sandália super **clean** e bolsa glam, no tom de cinza! Vejam só:

A make também foi bem feminina e leve pra combinar com o look e com o clima. Amo esse tipo de produção **clean**. <http://camilacoelho.com/> (BB)

Toques de cor num ambiente **clean** (caso do meu projeto!) são sempre bem-vindos, então de cara já curti muito essa garrafa de conhaque, o quadrinho pink e as capas para almofadas. <http://www.garotasestupidas.com/> (BB)

closet

A palavra encontra-se em quase todos os dicionários consultados com exceção do Dicionário de Academia e Dicionário Léxico. Designa um compartimento de uma habitação usado para guardar roupa e calçado ou utensílios de casa.

Um dia, espero ter um **closet** à minha medida, mas a prioridade será, sem dúvida, ter um refúgio onde possa apanhar ar e sentir a liberdade, nem que seja uma grande varanda em plena cidade. <http://semprenamoda.pt/> (BP)

Eu gosto de ter o **closet** arrumadinho e com tudo à mão de semear. O problema é conseguir fazê-lo. Geralmente, o que acontece é que a confusão vai-se dando, eu vejo o desastre a acontecer, mas não consigo impedi-lo.

Só espero que as filhas, enteadas e ex-mulher sejam compreensivas e lhe dêem entrada directa nos **closets** delas, é o mínimo. <http://apipocamaissodice.sapo.pt/> (BP)

Fazia tempo que eu queria mostrar meu **closet** mas achava bem sem graça para mostrar em vídeo – já que não tem muito o que mostrar. <http://blog-daroana.com/> (BB)

Os vestidos e saias rodadinhas (modelo *skater*) são peças que ganham mais destaque em meu **closet** – além de versátil, é um modelo que super valoriza o corpitcho!

Estou aproveitando tanto os meus dias em casa, vocês não tem noção!!! AMO. Tenho saído muito pra olhar decor de casa também, e já adiantei muitas coi-

sas (tour do escritório e do **closet** em breve! Agora sai haha). <http://camila-coelho.com/> (BB)

Nas araras, shapes inspirados no **closet** e lifestyle de Camila dividem espaço com peças de apelo jovem, fáceis de serem combinadas entre si. <http://blog.quaseperfeita.com.br/> (BB)

A palavra seguinte, *clutch*¹³⁹, é citada apenas no Dicionário da Porto Editora. Portanto, como vemos nos exemplos citados abaixo, é uma palavra bastante frequente nos blogues não somente portugueses.

Uns óculos de sol tamanho XL, uma *clutch* de inspiração étnica, um colar dourado e maquilhagem básica, para tornar tudo mais fácil na hora de sair de casa... <http://mini-saia.blogs.sapo.pt/> (BP)

Clutch palhinha natural – Be Code. <http://babycarlota.blogspot.pt/> (BP)

E este é o look que escolhi: uns calções e t-shirt básica branca com um casaco de franjas e uma **clutch** com missangas, um estilo meio boho!<http://www.amiudadossaltosaltos.com.pt/> (BP)

Madalena Brandão que decote é esse?! MUITO BEM! Maya muito preto, podias ter escolhido uma **clutch** prateada. <http://duasmulherese meia.blogs.sapo.pt/> (BP)

Ontem voltou o friozinho com chuva aqui na terra da garoa, e eu estreei a camiseta e a **clutch** que mostrei nas comprinhas hoje.

Eu já contei a história dessa **clutch** diva aqui, leia

Essa **clutch** vinho de franjas é liiiinda e de qualidade incrível. É de fabricação brasileira (da Dani, uma colega minha), e infelizmente não é de couro sintético, e sim de camurça legítima. <http://www.belezacomprada.com/> (BB)

Cool/supercool/super cool, o adjetivo cujo uso é muito frequente, é citado no Dicionário da Porto Editora, no Dicionário de Academia e no Dicio-Dicionário online, não ocorrendo nos outros dicionários consultados.¹⁴⁰

É já este fim-de-semana que vai acontecer a primeira edição do Hype Market. Tal como vos expliquei aqui, é um mercado muito **cool** e que vai reunir mais

¹³⁹ Em inglês, *clutch* significa “pegar, segurar”. Trata-se de uma bolsa de mão ou uma bolsa de festa. As de festa são em geral pequenas, para usar durante o dia existem nas versões grandes.

¹⁴⁰ *Cool* em português significa “calmo, giro, bacana, legal.”

de 60 marcas nacionais de roupa, acessórios, bijuteria, decoração, design, gastronomia. <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/> (BP)

Não é que não goste dos biquínis desta nova era, porque gosto e até lhes acho uma certa graça e bem que dão um ar super *fashion* e **cool**. <http://agatadesaltosaltos.blogspot.pt/> (BP)

A nova coleção da Primark para o próximo outono-inverno parece estar super**cool** – pelo menos a avaliar pelas imagens do *lookbook*. <http://mini-saia.blogs.sapo.pt/> (BP)

chega mesmo a tornar-se difícil não ter vontade de aderir a esta tendência super **cool**! <http://semprenamoda.pt/> (BP)

Dão um toque trendy e **cool** ao teu estilo. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaacompanhia.wordpress.com> (BP)

Meu look foi *relax*, com camisa azul listrada e saia midi branca – peça super verão! Finalizei com óculos espelhado, bolsa pequena, também no tom de azul, e nos pés, *flats*, que deixou o look bem confortável, moderno e **cool**! <http://camilacoelho.com/> (BB)

Se estiver à caça de tendências, o melhor lugar é o Passeig de Gràcia, no bairro Eixample. Essa região (já me conquistou pelas avenidas retas e arquitetura show) concentra top marcas de luxo nacionais e internacionais, livrarias super **cool** e restaurantes e cafeterias moderninhos. <http://www.garotases-tupidas.com/> (BB)

Repare-se na hesitação quanto à grafia das formas compostas *supercool* e *super cool* visível nos blogues portugueses e brasileiros, o que significa que o adjetivo ainda está a sofrer a fase de adaptação e ainda não está bem integrado, apesar de ser muito frequente.

hippie

O adjetivo refere-se à moda inspirada na moda dos anos 60 e 70. É um termo já bem integrado na língua portuguesa, não sendo citado apenas no dicionário Léxico online.

Só calor e good vibes, nada de cenas **hippie**, só calor do bom, GOOD VIBES! www.amberhella.com/ (BP)

Preferir looks monocromáticos, todos numa cor, que alonga, e combinados com uns saltos altos, podem, assim, investir nestes looks mais **hippie-chic**

à vontade. Até com padrões ficam bem, como podem ver. <http://www.look-a-day.com/> (BP)

O que pode parecer bastante surpreendente são as divergências no tratamento da palavra **jeans** que deve ser considerada uma palavra bem integrada ao léxico português. Portanto, dos exemplos reunidos e da sua dicionarização resultam algumas conclusões interessantes que evidenciam a falta da unanimidade no tratamento desta palavra. Começemos pelo Dicionário da Porto Editora em que a palavra é citada como “*jeans* – nome masculino ou feminino plural”, o que nos indica a hesitação quanto ao seu gênero. No Dicionário Priberam encontra-se a definição muito parecida que, no entanto, também possui a entrada “*jean* – substantivo masculino ou feminino”. A palavra não é citada no Dicionário Michaelis nem no dicionário Aurélio; no Dicio-Dicionário online surge somente no plural. O vocábulo *jeans* encontra-se no Dicionário de Academia e no Léxico online. Esta hesitação quanto ao seu número é muito bem visível nos exemplos citados abaixo em que nos blogues portugueses foi usada a palavra no gênero masculino e feminino plural. Nos blogues brasileiros, apesar de a palavra ser escrita no plural (*jeans*), é acompanhada pelo artigo, pronome demonstrativo ou pronome possessivo singular.

Salsa. Para hoje proponho-vos um look descontraído com uns jeans rasgados e uma camisola verde fluorescente, com uma mala de franjas em camurça castanha, uma das grandes tendências da estação. <http://amulherequemanda.sapo.pt/> (BP)

Conhecidos pela sua estética e estilo anos 90, esta nova coleção para a Top-Shop tem a sua imagem de marca – as jeans e ganga rasgada. <http://backstagepass.blogs.sapo.pt/> (BP)

Eu não tinha nenhuma sandália nude, de salto alto e fino, pra combinar com **jeans** ou vestidos mais *girly*. <http://www.bezacomprada.com/> (BB)

Se eu tivesse que escolher um look pra vida, seria o trio **jeans-camiseta-blazer**, com tênis, bota ou scarpin. <http://www.bezacomprada.com/> (BB)

Não costumo sair de **jeans**, mas nesse dia foi preciso devido ao jogo. Coloquei meu jeans rasgado da Zara super velhinho e uma blusa de alça fina lisa já que eu caprichei nas correntes.

Outra coisa que estou usando sem parar é esse jeans. Tipo, eu uso ele praticamente todo dia. hahahaha. Pense em um jeans confortável e gostoso de

usar. Adoro **jeans** rasgado, adoro **jeans skinny** e adoro ainda mais um **jeans** quando ele cai bem no corpo. Meu **jeans** favorito!

Esse outro look com o mesmo jeans eu usei para bater perna no shopping com mainha e João. <http://blogdaroana.com/> (BB)

Hoje vamos falar do Jeans básico, queridinho de todos, já tivemos vários guias aqui e percebi que vocês gostaram, então hoje o guia é do jeans. <http://niinasecrets.com.br/> (BB)

as peças são compostas por estampas fresh, **jeans**, camurça, rendas, franjas, transparência e comprimentos abaixo do joelho. <http://www.garotasestupidas.com/> (BB) (sublinhados nossos)

Outro caso também muito interessante é o uso da palavra *legging/leggings*, as calças muito justas até ao tornozelo. Em dois dicionários portugueses (Porto Editora e Priberam) encontramos apenas a palavra no plural e no género feminino. Se se trata dos outros dicionários, no Dicio-Dicionário online surge apenas no singular e no género masculino. No Brasil, usa-se mais o singular da palavra, mas ao contrário do que foi definido no Dicio-Dicionário online, encontramos a palavra com o artigo feminino, como demonstram os exemplos brasileiros apresentados abaixo. O Dicionário da Porto Editora apresenta hesitação quanto à atribuição do género considerando que pode ser tanto um nome masculino como feminino plural. Segundo o Dicionário Priberam, *leggings* é um substantivo feminino plural.

temos a tal pilha de calças mas, quando começamos a dobrá-las, vemos que aquele 40 está demasiado apertado, aquelas **leggings** já quase transparentes de tão usadas, aquele outro par desbotou completamente... <http://semprenamoda.pt/> (BP)

Verdade, não gozem, sim? Adoro aqueles pijamas com *leggings* fininhas e uma Tshirt ou Top mas também gosto dos que têm calções para os dias de mais calor. <http://www.perturbacoesdeamor.com/> (BP)

Já para pernas e canelas finas como as minhas, os coturnos de cadarço ficam mais justinhos e posso usar com saia, calça, **legging**, vestido, short.. e nao fica aquela canelinha sambando no cano largo. <http://www.bezacomprada.com/> (BB)

Depois que comecei a fazer home office, posso dizer que as **leggings** viraram minhas melhores amigas. Elas são confortáveis para ficar dentro de casa mas também ganham as ruas quando a gente quiser!

No post de hoje, dou algumas sugestões para vocês usarem **leggings**, tanto nos dias mais frios quanto nos mais quentes.

As **leggings** pretas são as mais fáceis de encontrar.

As **leggings** estampadas podem gerar controvérsias. Pessoalmente, prefiro as de fundo preto, que não aumentam muito o tamanho das pernas.

Acho super anos 80 esse tipo de **legging** – o que é uma coisa boa, eu gosto!
<http://www.coisasdediva.com.br/> (BB)

A **legging** não é do Aliexpress ok meninas? hehe Mas confesso que adorei o Look, bem diferente do que eu costumo usar, as vezes é bom ousar né girls!
<http://www.mundodasmulheresbrasil.com> (BB)

Look é uma das palavras mais populares nos blogues. Os exemplos reunidos neste estudo permitem-nos observar o seu uso muito frequente em vários contextos.¹⁴¹ Significa ‘aspeto, aparência, visual,’ sobretudo em relação a roupa e penteados. No entanto, esta palavra foi registada somente nos dicionários portugueses Porto Editora, Priberam e Dicionário de Academia, não é citada nos dicionários brasileiros.

Um **look** bem simples e confortável para correr as ruas da cidade, de uma ponta a outra. <http://agatadesaltosaltos.blogspot.pt/> (BP)

Transparências e rendias são mais-que-bem-vindos nestas ocasiões :) Estamos mais-que-prontas para um petisco depois da praia com este **look**. www.styleitup.com/ (BP)

Felizmente que os preços são acessíveis, pelo que é possível, juntamente com peça em saldos, construir um **look** bem interessante e abaixo dos €100.
<http://mini-saia.blogs.sapo.pt/> (BP)

Desta vez, o meu propósito não é sugerir **looks** para tais ocasiões, mas sim uma série de artigos que considero boas compras para usar nas tais saídas.

O segredo está em conjugar estas peças bastante vistosas, com básicos, de modo a equilibrar os **looks**. <http://semprenamoda.pt/> (BP)

Celebramos o lançamento da nova coleção de ténis Converse Cons Weapon com um **look** total, super descontraído para o verão e dedicado a eles! São

¹⁴¹ Como os exemplos de uso deste anglicismo são muito numerosos, decidimos colocar nesta parte somente alguns. Todos se encontram na lista do nosso corpus, na última parte do presente estudo.

5 novos modelos premium com uma silhueta moderna, muitas cores e criatividade. <http://www.styleitup.com/> (BP)

Olá, olá! **Looks** para Festivais, Inspiração Coachella Style. <http://amulherequemanda.sapo.pt/> (BP)

Dia de festa na praia? 2 sugestões de **looks** para quem gosta de vestidos curtos ou compridos, procura conforto e glamour qb. <http://www.thefashioncrack.blogspot.pt/> (BP)

Preferir **looks** monocromáticos, todos numa cor, que alonga, e combinados com uns saltos altos, podem, assim, investir nestes looks mais *hippie-chic* à vontade. Até com padrões ficam bem, como podem ver.

É um modelo de calça já tendência há vários anos, cria **looks** muito interessantes e tendo umas boas pernas, por serem tão justas, é uma peça que favorece bastante essa parte do corpo. <http://www.look-a-day.com/> (BP)

Sigam a marca por lá para verem melhor os detalhes da minha peça. A parte de trás desse vestido por exemplo, tem uma renda linda, que faz toda a diferença no **look**! <http://becabrait.com.br> (BB)

Fazia tempo que eu não postava **look**, né? Assumo que o frio me desanima um pouco de montar **looks** mais interessantes, eu acabo usando skinny e casacos bem quentinhos. Mas parece que a coisa está melhorando por aqui, hoje eu senti até calor, então os **looks** devem voltar ao normal. <http://delarosa.com.br/> (BB)

E ele não vai só na praia/piscina/cachoeira, não! Várias blogueiras de **looks** têm colocado a parte de cima do biquíni como uma espécie de top cropped coloridinho na roupa. <http://www.justlia.com.br/> (BB)

Uma das coisas que eu mais gosto de comprar são acessórios. Eles fazem toda diferença no **look**, você pode usar roupas mais básicas e mudar o **look** apenas trocando os acessórios. <http://passandoblush.com.br/> (BB)

Mas enfim, o meu **look** da manhã foi super feminino! Escolhi um vestido rosa com uma estampa linda, bem fluido, leve e a cara do verão. Combinei com uma sandália *statement* que deixou o **look** mais poderoso. Enfim, para o evento eu usei um vestido branco, em um comprimento mais sofisticado, que eu amo, e joguei por cima uma jaquetinha preta, meio rocker, que deixou o **look** mais descolado. Usei um **look** fofo e super feminino, com sainha de com sainha de seda estampada, body e bolsa mini. <http://camilacoelho.com/> (BB)

Esse **look** é o que usei na quarta-feira, o primeiríssimo de todos (rolam várias trocas por conta de taaantas gravações! hehe). <http://www.garotases-tupidas.com/> (BB)

Meu **look** para academia é um dos passos para chegar lá mais animada. Preparar o **look** certo para cada treino ou de acordo com o clima do dia faz toda diferença. E para fechar o **look** eu aposto no perfume que uso em mim e nas minhas roupas. <http://lalanoleto.com.br/> (BB)

Tive um almoço e queria um **look** confortável e arrumadinho... Escolhi meu casaquinho rosa e a calça branca da Fillity, combinação que adoro! Para completar o **look**, bolsa Chanel e scarpin Louboutin. <http://www.lalarudge.com.br/lala-rudge/> (BB)

O adjetivo *low cost* ('de baixo custo') pode ser considerado uma palavra de entrada recente e é apenas registada no dicionário Porto Editora. É muito frequente na área de turismo onde designa os voos e as companhias aéreas de custo de viagens reduzido. Nos blogues, é usado frequentemente em contextos relacionados com a moda, nos conselhos das bloguistas como conseguir vestir-se bem sem gastar muito dinheiro.

O *look low cost* desta semana combina uma minissaia com botões, em ganga (um dos *must haves* da estação) com peças onde o preto se destaca.

A pensar nos mesmos, construí o *look low cost* da semana, composto, na sua totalidade, por peças em desconto. <http://mini-saia.blogs.sapo.pt/> (BP)

Looks verão **low-cost**. <http://delarosa.com.br/> (BB)

marshmallows

Trata-se de um confeito de açúcar ou xarope de milho, clara de ovo batida, gelatina e goma, famoso sobretudo nos Estados Unidos. Têm cores claras, por isso no blogue aparece como adjetivo que designa cores suaves. De entre oito dicionários referidos, este anglicismo não foi citado no Dicionário de Academia, Dicionário Aurélio nem no Léxico online.

os tons *marshmallows* gritam Verão. <http://agatadesaltosaltos.blogspot.pt/> (BP)

outlet

Outlet é a denominação de um mercado em que a indústria vende diretamente

os seus produtos aos próprios consumidores. De um modo geral, as mercadorias oferecidas são de coleções anteriores, ou seja, saldos, possibilitando preços interessantes aos compradores.¹⁴² O anglicismo encontra-se em quatro dicionários citados – Porto Editora, Priberam, Dicionário Michaelis e Dicio-Dicionário online.

é um espaço que resulta da combinação entre shopping e **outlet**. Tem lojas com preços bastante reduzidos, como acontece com os habituais **outlets**, mas para além disso também conta com restaurantes e cinema. <http://semprenamoda.pt/> (BP)

patchwork

O *patchwork* é uma técnica que envolve o ofício de unir retalhos variados, compondo diversas misturas de colorações, formatos e design. Esta expressão, traduzida literalmente para o português, significa ‘trabalho com retalhos’ ou como popularmente se conhece, ‘colcha da vovó’.¹⁴³ Mais uma vez, é um termo bem integrado na língua portuguesa, sem ser referido apenas no Léxico online.

O look do meio (acima), eu dispensaria, mas amei o sapato prateado e a calça ***patchwork***, no conjunto total-jeans, e os três vestidinhos fofis! <http://www.belezacomprada.com/> (BB)

A palavra ***pin up*** possui várias formas (*pinup*, *pin up*, *pin-up*), mas nenhuma delas foi registada nem no Dicionário Priberam, nem no Dicio-Dicionário online. No Dicionário da Porto Editora encontramos a forma *pinup*, no Dicionário Michaelis é grafada com hífen (*pin-up*). O Aulete propõe a forma *pin-up-girl*, enquanto o Aurélio, o Dicionário de Academia e Léxico online contêm a forma *pin-up*.

O Da Hora é um vermelho clássico, aberto na medida certa e bem ***pin up***. <http://www.belezacomprada.com/> (BB)

As ***pin-ups*** lá da década de 1950 e a -era disco -de 1970 tornaram esses shortinhos bastante populares. <http://www.justlia.com.br/> (BB)

¹⁴² <http://outlet.dedeka.com.br/outlet>.

¹⁴³ <http://www.infoescola.com/artes/patchwork/>.

O termo seguinte, *push-up*¹⁴⁴, é citado apenas no Dicionário Porto Editora.

Usem e abusem de copas almofadadas e soutiens com efeito **push-up**. <http://api-pocamaidoce.sapo.pt/> (BP)

Ao contrário, o nosso exemplo seguinte, o adjetivo *skater* não é uma palavra muito frequente nos blogues e embora se refira a uma atividade desportiva, é usada em contextos relacionados com a moda. Foi dicionarizada apenas no Dicionário Priberam, mas mesmo assim, a sua definição não é muito extensa. Funciona como substantivo e como adjetivo de dois géneros.

Vocês sabem que eu amo um look feminino, me sinto mais à vontade e mais bonita. Os vestidos e saias rodadinhas (modelo *skater*) são peças que ganham mais destaque em meu *closet* – além de versátil, é um modelo que super valoriza o corpincho! <http://camilacoelho.com/> (BB)

Trendy, ou, em outras palavras, ‘o que está na moda’, é dicionarizada só no Dicionário da Porto Editora. Consideramo-la como uma das entradas bastante recentes no léxico português.

Dão um toque **trendy** e cool ao teu estilo.

Alguns exemplos, super **trendy**, para os homens mostrarem todo o seu charme. Dando um toque rebelde e **trendy**! I love it! <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com> (BP)

A desvantagem é a falta de opções de modelos e estilos de senhora mais adulta, mas as coleções infantis também já andam muito **trendy**. ;) <http://www.look-a-day.com/> (BP)

Mesmo nos looks mais arrumadinhos, o sapato prateado garante que a produção fique mais trendy, principalmente se estivermos falando dos oxfords e dos tênis. <http://www.justlia.com.br/> (BB)

A palavra *shopping* começou a substituir as palavras tais como ‘compras’ e ‘centro comercial.’ Surge em quase todos os dicionários escolhidos por nós para a análise, mas não se encontra no Dicionário Michaelis.

¹⁴⁴ Um sutiã *push up* é um tipo de roupa íntima feminina destinada para levantar os seios

Vamos lá ver quando vir ao vivo! Hoje, decidi escolher uma série de peças que me parecem boas apostas e, por isso, deixo as mesmas em modo de sugestão de **shopping** para quem estiver desse lado.

A convite do Strada Outlet, esta tarde fui visitar este **shopping** pela primeira vez e desfrutar dos descontos

é um espaço que resulta da combinação entre **shopping** e outlet. <http://semprenamoda.pt/> (BP)

Esse outro look com o mesmo jeans eu usei para bater perna no **shopping** com mainha e João. <http://blogdaroana.com/> (BB)

Hoje mais cedo mostrei no Snapchat (sou *@chatadegalocha* por lá também!) o estrago que fiz ontem no **shopping** – comprei muuuuita coisa, mas juro que tinha motivo: precisava de roupas de grávida, hahah! Eu bem que tentei me virar com o que já tinha no armário, mas não teve muito jeito... <http://chatadegalocha.com/> (BB)

A palavra **top** nos blogues tem significados diferentes, designando uma peça de roupa, a posição mais elevada ou a lista de produtos mais vendidos. A palavra encontra-se nos blogues, mas não foi registada nos dicionários brasileiros (com exceção do Aulete) – só nos portugueses.

Por exemplo se usares as calças boyfriend com uns saltos e um **top** ou camisa mais formais, obtens um resultado casual chic, que eu adoro!

DÉMAQUILLANT YEUX INTENSE: é o desmaquilhante bifásico mais **toooop** que há, tira tudo! especialmente maquilhagens à prova de água! <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=http://salpicos-f.blogspot.com/2015/06/bem.html> (BP)

De seguida ia ver de **tops** e *tshirts* mas a minha paciência já tinha terminado. Verdade, não gozem, sim? Adoro aqueles pijamas com *leggings* fininhas e uma Tshirt ou **Top** mas também gosto dos que têm calções para os dias de mais calor. <http://www.perturbacoesdeamor.com/> (BP)

Factos : nunca mais deixei de colocar. A pigmentação é boa e tem óptima durabilidade e.. é à prova de água. O verde, o cinza e o dourado estão no meu **TOP** de preferências. <http://amelhoramigadabarbie.blogs.sapo.pt/> (BP)

e dar-lhes um formato arredondado. Esses sutiãs funcionam para levantar os seios e fazê-los parecer maiores, por serem preenchidos como travessieiros.

As **top** influencers do F*hits também são adeptas do all jeans! Carol Tognon e Lalá Noleto combinaram camisas e calças com lavagens diferentes em seus looks do dia. Eu amei! <http://camilacoelho.com/> (BB)

O Pretty Parfait é bem **TOP**. <http://blogdaroana.com/> (BB)

A única coisa que não achei **top** foi a durabilidade, na minha pele ele sai em umas duas horas. <http://www.pausaparafricanicas.com/> (BB)

Nos dois últimos exemplos, *top* funciona como adjetivo e tem o significado de ‘ótimo, fantástico, muito bom.’

A palavra seguinte, *t-shirt*, é introduzida nos dicionários portugueses, mas não a encontramos nos dicionários brasileiros.

este é o look que escolhi: uns calções e **t-shirt** básica branca com um casaco de franjas e uma clutch com missangas, um estilo meio boho! <http://www.amiudadossaltosaltos.com.pt/> (BP)

Numas férias de praia, regra geral precisamos de dois looks: qualquer coisinha prática para ir para a praia (calções, **t-shirts**, vestidinhos, saídas de praia) e um para a noite, para ir jantar ou dar uma volta.

<http://apipocamaismoce.sapo.pt/> (BP)

Verdade, não gozem, sim? Adoro aqueles pijamas com *leggings* fininhas e uma **Tshirt** ou Top mas também gosto dos que têm calções para os dias de mais calor. <http://www.perturbacoesdeamor.com/> (BP)

Vintage é introduzida nos dicionários portugueses, exceto no Dicionário de Academia, mas não a encontramos nos dicionários brasileiros. Não tomamos em conta a definição que se refere apenas ao vinho.

o candeeiro de tecto industrial comprei numa loja de móveis **vintage** na Rua de São Bento e a prancha de surf – a primeira que o Miguel teve – foi uma imposição dele, e ficou muito bem! <http://mariaguedeslisboa.clix.pt/> (BP)

5.3.3. Beleza e cosmética

No campo lexical relacionado com a beleza e os cosméticos, também predominam as palavras inglesas. Distinguimos dois galicismos que já sofreram o processo de aportuguesamento.

GALICISMOS

A palavra *mousse* na forma original e na forma aportuguesada é citada nos dicionários portugueses. Nos brasileiros, existe apenas a forma aportuguesada ‘musse’, e é também para esta forma aportuguesada que o dicionário Priberam apresenta a definição completa da palavra.¹⁴⁵

Depois de lavar e tratar o cabelo aplicar a **mousse** e fazer pequenos rolinhos presos e finalmente aplicar o spray. <http://amelhoramigadabarbie.blogs.sapo.pt/> (BP)

A palavra *nuance* não é registada no Dicionário Michaelis e no Dicionário Aurélio onde se encontra a forma aportuguesada “nuança”, ocorrendo nos outros dicionários consultados.

O cabelo divide-se harmoniosamente em **nuances** que vão desde o dourado aos loiros mais clarinhos. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com> (BP)

ANGLICISMOS

Botox é um produto de cosmética, cujo nome vem de uma marca registada americana, então não nos deve surpreender o facto de a palavra só ser dicionarizada no Dicio-Dicionário online brasileiro e no Aulete.¹⁴⁶

Nada de lasers nem **botox** nessa fase. Mas isso não quer dizer que você não possa cuidar da pele: o peeling de cristal e limpeza de pele com produtos selecionados por um bom dermatologista podem ser realizados com segurança e ajudam a manter a pele sedosa. <http://chatadegalocha.com/> (BB)

¹⁴⁵ *Mousse* designa tanto uma sobremesa como um produto usado na estilização do cabelo.

¹⁴⁶ A toxina botulínica usada para suavizar as rugas.

Eyeliner encontra-se apenas no Dicionário da Porto Editora e no Dicionário de Academia¹⁴⁷, mas reparemos que existem as palavras equivalentes em português. Trata-se de um produto de maquilhagem, chamado de ‘lápiz de olhos’, existe também o nome ‘delineador’. A designação *eyeliner* foi encontrada nos blogues portugueses.

Um rosto “quase” limpo, em que os olhos estão em destaque, com as sobrancelhas carregadas e um *eyeliner* bem marcado. <http://mini-saia.blogs.sapo.pt/> (BP)

Magic Marc’er: *eyeliner* líquido à prova de água, disponível em preto e castanho – 30,55€ <http://www.lets-talk-about-beauty.com/> (BP)

Sou suspeita, mas aposto que é consensual que um *eyeliner* preto é dos artigos que não pode faltar nunca. Hoje em dia, já há alguns em lápis com texturas muito boas e que podem ser utilizados sem grande dificuldade. <http://aguidaequesabe.com/> (BP)

Gloss surge apenas no Dicionário da Porto Editora, mas o uso bastante frequente da palavra demonstra a sua importância no léxico português. A palavra designa um batom com brilho e é uma forma abreviada do vocábulo inglês *lip gloss*.

BB ou CC Cream + pó bronzeador + **gloss** + lápis preto de olhos e máscara de pestanas. <http://amelhoramigadabarbie.blogs.sapo.pt/> (BP)

Sugiro uma paletazinha de sombras de cores neutras. No que toca aos batons um de cor neutra, próxima da tonalidade dos vossos lábios (ou **gloss**, se preferirem), e um tom mais garrido como vermelho ou rosa choque. <http://aguidaequesabe.com/> (BP)

O exemplo seguinte, *primer*¹⁴⁸, demonstra mais uma vez que o uso da palavra é muito frequente tanto nos blogues portugueses como brasileiros, mas a sua dicionarização ocorreu apenas no caso do Dicionário da Porto Editora. O uso do estrangeirismo parece ser necessário porque designa um produto bastante popular no mercado dos produtos de beleza.

¹⁴⁷ A grafia no Dicionário de Academia é *eye-liner*.

¹⁴⁸ Um produto de beleza para pele, olhos e boca, usado para hidratar e proteger, prolonga os efeitos da maquilhagem. Aplica-se no rosto limpo antes de fazer a maquilhagem e ajuda a fixar os cosméticos na pele.

Primer ou no primer? Nunca uso **primer**. Foi um hábito que criei. Cheguei a comprar e a tentar inseri-lo no meu ritual de beleza, mas não deu mesmo. Acabou por secar.. Na minha pele, quanto menos produtos, melhor. <http://amberhella.com/> (BP)

Clinique descreve os Pop Lips como um batom rico em cor acrescido de **primer** suavizante, tudo-em-um, que suaviza, define e nutre os lábios, mantendo-os hidratados e preenchidos com cores vivas e vibrantes durante todo o dia. Quanto à parte do **primer** não posso dizer grande coisa, tenho os lábios naturalmente suaves à custa de muito protector labial. <http://www.patuxxa.com> (BP)

Luh Sicchierolli trouxe um balm e **primer** labial que hidrata, reduz a aparência de linhas finas nos lábios e prolonga a duração do batom. Tenho usado o balm no inverno e achando ele super hidratante. <http://www.coisasdediva.com.br/> (BB)

Então o **Primer** que usei por muitos anos foi o **Primer** Potion da Urban Decay! <http://camilacoelho.com/> (BB)

testei com sombras e com base mesmo, gostei mais do resultado utilizando base, *o primer não deixa que a base derreta com tanta facilidade*, assim, a maquiagem dura muito mais, em sombras não achei tão bom o resultado. <http://www.mundodasmulheresbrasil.com/> (BB)

Nos blogues brasileiros, encontramos a palavra **shampoo**, usada às vezes apesar de existirem as formas aportuguesadas como xampô, o estrangeirismo encontra-se também no Dicionário Priberam e no Dicionário Michaelis, no Dicionário de Academia e no Aulete enquanto nos outros dicionários consultados ocorrem somente as formas aportuguesadas.

Se você quiser também pode completar o tratamento usando o **shampoo** e a máscara. <http://andrezagoulart.com.br/blog> (BP)

depois de lavar o cabelo com **shampoo**. <http://www.coisasdediva.com.br/> (BP)

Make-up não é uma palavra muito frequente nos blogues e nesta forma é registrada apenas no Dicionário Michaelis, Dicionário de Academia, Dicionário Aurélio e Aulete. Nos blogues brasileiros a forma muito mais frequente é *make*, enquanto nos blogues portugueses se usa o vocábulo ‘maquiagem’.¹⁴⁹

¹⁴⁹ É interessante a observação desta forma na variante brasileira. A palavra ‘maquiagem’

É um produto com multi funções para quem procura uma **make-up** com efeito mais natural e uma aparência mais saudável. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=http://salpicos-f.blogspot.com/2015/06/bem.html> (BP)

Também se escreve *makeup*:

[...] resolveram adentrar o universo do **makeup** e mostrar toda a verdade por trás da “maquiagem perfeita”. <http://www.belezacomprada.com/> (BB)

A palavra **peeling** não é referida no Dicionário Michaelis, Dicionário de Academia, Aulete e Léxico online, ocorrendo nos restantes dicionários.

Mas isso não quer dizer que você não possa cuidar da pele: o **peeling** de cristal e limpeza de pele com produtos selecionados por um bom dermatologista podem ser realizados com segurança e ajudam a manter a pele sedosa. <http://chatadegalocha.com/> (BB)

Piercing ocorre na língua bastante frequentemente devido à moda muito popular, achamos então que é por isso que já se encontra na maioria dos dicionários. Não a encontramos no Dicionário Michaelis, Dicionário Aurélio e Léxico online.

O **piercing** também ajuda no estilo! <http://revistavogue.globo.com/diade-beaute/> (BB)

A palavra **blush**¹⁵⁰ já é dicionarizada, com exceção do Dicionário Michaelis, Dicionário Aurélio e Léxico online. Graças ao seu uso muito frequente, devemos considerá-la como integrada ao acervo lexical português.

Como o nome indica, o lip2cheek é um produto cremoso que pode ser usado como **blush** ou batom. <http://www.patuxxa.com/> (BP)
(correctores+base líquida+iluminadores+pó compacto+**blush**) do rosto numa só passagem!

usada em Portugal sofreu síncope e a sua forma é ‘maquiagem’. (Ambas provenientes do francês – “maquillage” [makijaz]).

¹⁵⁰ Um produto de maquilhagem usado para realçar ou dar colorido às maçãs do rosto.

LOTION PURETÉ: o tônico meninas, o tônico é muito importante. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=http://salpicos-f.blogspot.com/2015/06/bem.html> (BP)

Não se esqueça de adicionar um pouco de **blush** para dar um pouco mais de cor ao rosto. <http://www.mulherportuguesa.com/> (BP)

O **blush** é essencial, já que nos ajuda a ter um ar mais saudável (não se esqueçam que ficámos com a pele super uniforme quando utilizámos base!). Sugiro tons de rosa ou pêssego, naturais, que lembrem a cor que surge quando coramos naturalmente.

Sugiro que, por agora, não se preocupem muito com os pincéis. Desde que tenham um redondo, grande e fofo que vos ajude com o pó e com o **blush**, para já, chega perfeitamente. Se quiserem bisbilhotar qualquer coisa sobre o assunto, podem fazê-lo aqui. <http://aguidaequesabe.com/> (BP)

Ola Andreza olha eu aqui de novo...: **blush**. <http://andrezagoulart.com.br/blog> (BB)

Detalhe para o esfumadinho feito só de lápis preto, o contorno do rosto hiper marcado com **blush** amarronzado, o batom vermelho mega brilhante e o cabelo *à las panteras!*

Eu adorei a ideia de juntar seis **blushes** + iluminador numa mesma paleta. Por fim, acredito que seja meu kit favorito de todos os kits EVER. Tanto no preço, nas cores, na embalagem, nos pincéis... sério, melhor preço ever. Uma paleta com sombras neutras e tons de *smoky eye* suuuper lindas com acabamento meio perolado + três **blushes**, um bronzer e três pincéis com cabos de glitter.

Máscara de cílios é obrigatório (use a que preferir e mais se identificar), como também um **blush** suave, preferencialmente em um tom rosinha, para transmitir um ar de mais saúde. <http://blogdaroana.com/> (BB)

A palavra **set** (no sentido de ‘conjunto’) já é registada nos dicionários portugueses, não é citada nos dicionários brasileiros exceto o Aulete, pois no Dicionário Aurélio apenas foi registada como termo relacionado com o ténis.

Começando pelo Sweet Tintations, ele vem com dois lipbalms tamanho original que comprando o **set** sai bem mais em conta e ainda vem com dois travel size do Benetint e Lollitint – meus blushes favoritos que uso sempre para dar aquela cor natural e cor de saúde nas minhas bochechas.

Além da paleta, o **set** acompanha uma nécessaire rosa e um rímel. Sério, eu acho que esse **set** foi o mais bem bolado e completo de todos que já vi. <http://blogdaroana.com/> (BB)

5.3.4. Fenómenos sociais, costumes, estilos de vida

Neste grupo, predominam os anglicismos, por isso não achamos justificado propor a classificação segundo a origem das palavras, mantendo a ordem alfabética.

O estrangeirismo ***baby*** substitui a palavra ‘bebé’ e é citada no Dicionário de Academia, Dicio-Dicionário online e Dicionário Aulete.

ando bem, a sentir os constantes movimentos da **baby**, que ainda não quis conhecer o mundo. <http://mini-saia.blogs.sapo.pt/> (BP)

Nem acredito que há um ano atrás estava com um barrigão... e lá dentro a **baby**. <http://babycarlota.blogspot.pt/> (BP)

Background é referida em todos os dicionários exceto o Dicionário Priberam e Léxico online, portanto as definições são diferentes. No Porto Editora, define-se como: 1. conjunto de circunstâncias ou antecedentes de situação, facto ou fenómeno; contexto 2. conjunto de elementos (antecedentes familiares, educação, experiência, etc.) que contribuem para a formação de uma pessoa; meio 3. série de elementos com menos destaque relativamente aos principais, num desenho, fotografia, quadro, ecrã, etc.; fundo 4. INFORMÁTICA modo de baixa prioridade em que o computador corre um programa em simultâneo com outras tarefas.

Nas definições dos dicionários brasileiros, encontram-se as considerações seguintes: “*sm* (*ingl*; pronúncia aproximada: *bék-gráund*) 1 Designa, em rádio, cinema e televisão, tudo o que se vê e ouve no fundo de uma cena ou quadro. 2 Radiação proveniente de fontes diferentes de substância radioativa a ser medida. É causada principalmente pelos raios cósmicos.¹⁵¹ Fundo, segundo plano. Educação, antecedentes; base, formação, experiência; conhecimentos. Contexto, quadro.”¹⁵²

¹⁵¹ Segundo o Dicionário Michaelis.

¹⁵² Dicio-Dicionário online.

Nunca gostei de filmes de terror. Sempre fui a pessoa que manda aqueles gritinhos histéricos ridículos quando já há meia hora se ouve no **background** *TXINTXINTXIN* a prever que alguém ia esguichar sangue (no mínimo) <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/> (BP)

A palavra *banner*¹⁵³ que designa uma mensagem publicitária, é citada no Dicionário de Porto Editora, no Dicionário Aulete e no Dicio-Dicionário online, mas não foi referida nos outros dicionários.

Bom isso é muito relativo, eu dinheiro mesmo é pouco, tudo depende de quantas marcas eu divulgo por mês, **banner's** e publieditorias. Mas assim, a maioria *SEMPRE* foi em roupa, acessórios e maquiagens, o que também é ótimo. <http://www.mundodasmulheresbrasil.com/> (BB)

Black out (a forma correcta *blackout*) foi colocada nos dicionários portugueses, mas não se encontra nos brasileiros.¹⁵⁴ No Dicionário Priberam, no Dicionário Michaelis, Dicionário Aurélio e no Dicio-Dicionário online é referida a forma aportuguesada deste anglicismo – bleaute, portanto, não a encontramos no Dicionário de Porto Editora.

A não ser à noite – claro! – e para isso inventámos um sistema de **black out** para os quartos; só funciona em portadas. <http://mariaguedeslisboa.clix.pt> (BP)

O estrangeirismo **box** aparece no Dicionário da Porto Editora, mas a definição completa encontra-se apenas na entrada da forma aportuguesada *boxe*. É um termo usado no Brasil:

¹⁵³ Ver também o capítulo dedicado aos erros.

¹⁵⁴ É empréstimo em mais de um sentido (O primeiro é antigo, data da Segunda Guerra Mundial, e motivou o aportuguesamento em seguida; o último é o mais recente): 1) apagamento propositado da iluminação, na Guerra, para impedir/difícultar o ataque aéreo inimigo; 2) corte ou falha no fornecimento de energia eléctrica em toda uma aérea; 3) (Medicina) perda passageira de memória ou de consciência 4) (Aeronáutica) cegueira temporária de um piloto devida à força centrífuga, em alguma manobra brusca; 5) fig.) frase: bleaute informativo/de notícia (tradução de *a news/media blackout*): situação em que os repórteres ficam oficialmente proibidos de dar/divulgar notícias sobre algum fato ou evento. “Dicionário de Anglicismos e de Palavras Inglesas Correntes em Português”, Agenor Soares dos Santos – Editora Campus/Elsevier, 2006 (ver também o capítulo dedicado aos erros).

Brasil nos quartos de banho, pequeno compartimento separado por vidro ou plástico, para banhos de chuveiro; polibã. Do inglês box, «caixa».¹⁵⁵

Este significado não é referido no Dicionário Priberam e nos dicionários brasileiros encontramos somente a forma portuguesa.

Antes, o banho dele era no **box** mas era muito trabalhoso ficar agachada e por isso, comecei a dar o banho na pia, pois aqui temos aquecimento solar e as torneiras também têm água quente na parte interna da casa. <http://becabrait.com.br> (BB)

Bullying é uma situação que se caracteriza por ‘agressões intencionais, verbais ou físicas, feitas de maneira repetitiva, por um ou mais alunos contra um ou mais colegas.’ O termo *bullying* tem origem na palavra inglesa *bully*, que significa ‘valentão, brigão’. Mesmo sem uma denominação em português, é entendido como ‘ameaça, tirania, opressão, intimidação, humilhação e maltrato’.¹⁵⁶

Apesar de muitos criticarem sua carreira de modelo, de já ter sofrido **bullying** em desfiles de moda (por ser irmã das Kardashians), ela tem mais de 31 milhões de seguidores no Instagram e bomba nos sites de fofocas. <http://www.belezacomprada.com/> (BB)

O estrangeirismo **callcenter** (a forma correcta *call center*)¹⁵⁷, de entrada recente, já é referido no Dicionário Porto Editora e não surge nos restantes dicionários consultados.

Desesperei e estive quase a aceitar ir trabalhar num **callcenter**. Felizmente surgiu uma entrevista na minha área de trabalho, mas fora da minha área de residência. <http://www.liano.blogspot.com/> (BP)

Check-in faz parte do acervo lexical português, não sendo dicionarizado somente no Dicionário Michaelis, Dicionário de Academia e Léxico online, assim como **check-up**, não citado apenas no Dicio-Dicionário online, Dicionário Michaelis e no Léxico online.

¹⁵⁵ <http://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/boxe?homografia=2>.

¹⁵⁶ <http://revistaescola.abril.com.br/formacao/bullying-escola-494973.shtml>.

¹⁵⁷ Ver também o capítulo dedicado aos erros.

Aliás, os Bahia Principe têm mesmo a promoção especial “Family Premium”, com quartos específicos para famílias (devidamente localizados junto das zonas de diversões dos mais pequenos), **check-in** especial, descontos, presentes de boas-vindas, baby station (zona especial com tudo o que os bebés precisam) e muito mais. <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/> (BP)

Falo, claramente, dos casais que se preocupam com o **check-up** rotineiro da qualidade da fruta, vulgo, o apalpão pouco tímido.

Todos gostamos que se preocupem o suficiente connosco para quererem importar-se, daí a estar de 10 em 10 minutos a fazer um **check-up** aos sinais emocionais, menos. Bem menos. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/> (BP)

Coach encontra-se apenas no Dicionário da Porto Editora. É um termo especializado e torna-se cada vez mais popular. Não se pode dizer que *coach* é um treinador ou instrutor porque é uma pessoa que apoia os seus clientes em várias atividades, ajuda-os a refletir e a agir.

Psicóloga e Coach com expertise em desenvolvimento de pessoas. Especialista em Psicoterapia Clínica (individual, casal e família) e Gestão de Pessoas. <http://www.lalarudge.com.br/lala-rudge/> (BB)

Downsizing funciona como termo económico que é citado apenas no Dicionário da Porto Editora e no Dicionário Michaelis, não sendo registado nem no Dicionário Priberam, nem no Dicio-Dicionário online, nem nos outros dicionários consultados. Literalmente, significa ‘tornar algo menor, de menor tamanho, redução, diminuição’ e é nesse sentido que a palavra aparece no blogue.

Para nos começarmos a focar na qualidade em vez de quantidade há que fazer um verdadeiro **downsizing** na nossa vida, reduzir posses, compromissos, pessoas. Às vezes, temos mesmo que fazer uma verdadeira razia. Reduzir ao essencial. <http://www.look-a-day.com/> (BP)

O anglicismo seguinte, **dupe**, é registado apenas no Dicionário Michaelis.¹⁵⁸

¹⁵⁸ *sm (ingl Picture Duplicate Negative)* 1 Negativo copiado de uma cópia positiva especial.
2 Reversível copiado diretamente de um negativo (segundo o Dicionário Michaelis).

Um **dupe** nacional mega similar é o Rosa Indiano da Yes Cosmetics. <http://www.pausaparafeminices.com/> (BB)

A palavra **expert** não foi citada no dicionário Porto Editora, Aulete e Léxico, mas nos restantes dicionários já foi dicionarizada apesar de existirem equivalentes portugueses tais como ‘perito’ ou especialista.’ Já a palavra **expertise** é citada em várias fontes – no Dicionário Priberam, no Dicio-Dicionário online, Dicionário de Academia, Aulete e Dicionário Aurélio.

Há quem não se preocupe muito com o tema e por isso seja um **expert** natural... mas há outras pessoas (eu por exemplo) para quem isso é uma verdadeira dor de cabeça. <http://amelhoramigadabarbie.blogs.sapo.pt/> (BP)
Não sou **expert** na matéria, mas já tenho aferido algumas coisas e gostava de dar uma ajuda a quem está neste barco. Volta e meia, recebo *emails* e mensagens e condenso aqui o que tenho dito. Tudo resultado da experiência própria! <http://aguidaequesabe.com/> (BP)

Recebo muitos emails perguntando sobre determinadas máquinas e não sou **expert** nisso mas resolvi fazer um video mostrando as que tenho e para que uso. <http://www.margaretss.com.br> (BB)

O ideal a fazer quando temos dúvidas, é ir em lojas onde tem **experts** de beleza que vão te ajudar a escolher o produto certo pra você! <http://camilacoelho.com/> (BB)

Psicóloga e Coach com expertise em desenvolvimento de pessoas. <http://www.lalarudge.com.br/lala-rudge/> (BB)

Flash mob já foi registada nos dicionários portugueses Porto Editora e Priberam e não nos restantes dicionários consultados. *Flash Mobs* são aglomerações ou encontros instantâneos de pessoas organizadas em certo lugar para realizar determinada ação inusitada previamente combinada que se dispersam rapidamente. A expressão geralmente aplica-se a reuniões organizadas através de *e-mails* ou meios de comunicação social, notadamente pelas redes sociais.

Tivemos festas, pool party’s e até **flash mobs** e fomos todos juntos à color run. <http://www.liano.blogspot.com/> (BP)

Frisson é um dos escassos galicismos encontrados no nosso corpus; não se encon-

tra só no Dicionário da Porto Editora, Dicionário de Academia e Léxico online, mas é citado nos restantes dicionários consultados.¹⁵⁹

Todo um *frisson* de acompanhar a cara-metade em todos os aspectos da vida, até na fila da peixaria do Continente. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/> (BP)

Host tem antes o valor estilístico por ser equivalente à palavra ‘apresentador/a’, então, a sua introdução no Aulete e no Dicio-Dicionário online parece bastante surpreendente.

Ela, além da carreira de modelo vem se destacando em programas de TV, atualmente como **co-host** do *The F.A.B. Life* com Tyra Banks, e na culinária. <http://www.garotasestupidas.com/> (BB)

Feeling não é citada em quatro dicionários (Dicionário Moderno Michaelis, Dicionário Aurélio, Aulete e Léxico online) e já foi dicionarizada nos outros dicionários consultados. A palavra corresponde aos termos portugueses tais como ‘sentimentos’ ou ‘emoções.’

feelings. Aterrei nesta nova cidade para iniciar um pós-doc e no primeiro dia já estava no gym. <http://www.liano.blogspot.com/> (BP)

Grunge é citada no Dicionário Porto Editora, Aulete e no Dicio-Dicionário online, mas não aparece nos restantes cinco dicionários.

Nascido no final dos anos 80/início dos anos 90, mais precisamente em Seattle, nos Estados Unidos, o berço do estilo musical, o **grunge** influenciou uma geração não apenas com as músicas de bandas como *Nirvana*, *Alice in Chains* e *Pearl Jam*, mas, também, na forma de vestir. <http://catzzz.com.br/> (BB)

A palavra seguinte, *hobby*, tem o equivalente português ‘passatempo, entretenimento’ e é mais uma das palavras bem aceites no léxico português, não sendo registada apenas no dicionário Léxico online.

¹⁵⁹ O termo corresponde a ‘arrepio, calafrio.’

A pobre moça desocupada, que não possui *hobbies* para além dos programas-a-dois, rivalizando com a Sportv pela atenção do seu fofo. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/> (BP)

Jacuzzi encontra-se nos dicionários portugueses (com exceção de Léxico online) em que também foi verificada a presença das formas aportuguesadas ‘jacúzi’.¹⁶⁰ Nenhum dos dicionários brasileiros consultados contém esta entrada.

Um hotel com spa, piscina, **jacuzzi**, health club, com vista para o rio. Maravilha!!! <http://floreca.blogs.sapo.pt/> (BP)

Mainstream é um conceito que determina uma tendência ou moda principal e dominante, um grupo, estilo ou movimento com características dominantes. Relaciona-se sobretudo com artes – literatura e música. Um grupo *mainstream* é apreciado pela maioria da população e comercializado com bastante sucesso.¹⁶¹ Este termo surge apenas no Dicio-Dicionário online.

baixo o clip da música *Prototype*, que está começando à bombar no Reino Unido, onde essa belíssima mulher quebra padrões e preconceitos impostos no *mainstream*, com muuuuito estilo! *Bravo!* <http://www.belezacomprada.com/> (BB)

New Age é relacionado com um movimento religioso que surgiu na década de 1970, baseado no amor e na iluminação espiritual. Os adeptos da *New Age* seguem os princípios de um esoterismo moderno inspirado no budismo e no hinduísmo. Apesar de vários fracassos quanto às suas previsões, a *New Age* foi um dos fenómenos religiosos mais significativos do século XX. A palavra é referida somente no Dicionário Michaelis e no Aulete.

Parece uma treta *new age*, mas a verdade é que, claramente, não agradece-

¹⁶⁰ Não tomamos em consideração a forma ‘jacúzi’ encontrada no Dicio-Dicionário online por não apresentar nenhuma definição nem referências de uso. Mesmo que a palavra seja nele colocada, a entrada contém apenas indicações da classe gramatical, da separação em sílabas e a formação do plural, por isso achamos esta informação demasiado incompleta para referi-la no nosso estudo.

¹⁶¹ <http://www.significados.com.br/mainstream/>.

mos o suficiente as coisas boas que temos na vida. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/> (BP)

A palavra **newsletter**, que equivale a ‘boletim informativo’, encontra-se na maioria dos dicionários citados com exceção do Dicionário Michaelis, Aulete e Léxico online.

O novo www.iogurte.com apresenta ainda um conjunto de outras funcionalidades, tais como a possibilidade de obter acesso periódico às actualizações realizadas no site – através do envio de uma **newsletter** electrónica -, e inscrição na revista ‘Iogurte Vivo’, uma publicação trimestral de distribuição gratuita. <http://www.mulherportuguesa.com/> (BP)

Pack tem o equivalente português ‘embalagem’ e é dicionarizado somente no Dicionário Porto Editora.

pelo que me apercebo a fibra de vidro vêm nuns **packs** e cada **pack** tem uns ‘molinhos’ de fibra já feitos e cada um serve para uma unha. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=http://salpicos-f.blogspot.com/2015/06/bem.html> (BP)
Gostei tanto que fui cuscar ao eBay e acabei por comprar dois **packs** de dez máscaras cada da marca coreana Elishacoy.
Foram assim a modos que escandalosamente baratas – cada **pack** de dez ficou-me a € 11,74 – só que demoraram mais de dois meses a chegar porque a encomenda foi seleccionada para verificação alfandegária (não foi taxada, porém). <http://patuxxa.com/> (BP)

O termo **plafond**, na economia, designa o limite de despesas autorizadas pela lei de meios (orçamento de Estado) ou limite de crédito autorizado por um banco a um cliente.¹⁶²

Tenho um casamento dia 25 de Julho e a tarefa de comprar um vestido está muito complicada, não só pelo tamanho mas também pelo **plafond** que tenho disponível. <http://bigbeautifulgirls4.blogspot.com/pt> (BP)

¹⁶² <http://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/plafond>.

Este termo encontra-se em todos os dicionários portugueses citados e não foi referido nos dicionários brasileiros.

O caso da locução *pop up/pop-up* é mais específico. A definição encontrada no Dicionário da Porto Editora, o único que possui esta palavra no seu acervo, é a seguinte:

“nome masculino ou feminino
janela que surge ao visitar uma página web ou ao aceder a uma hiperligação através de comando, tecla, clique ou sem que o utilizador a solicite”¹⁶³

O significado citado acima não pode ser relacionado com o contexto em que a palavra *pop up* é usada nos exemplos encontrados em que funciona como adjetivo. Podemos supor que se trata, como no caso de *pop-up store* (quer dizer uma loja aberta só por um tempo limitado), dos acontecimentos que também têm a duração limitada. Reparemos na hesitação na ortografia da palavra diferente nos dois blogues citados, com e sem hífen.¹⁶⁴

A ideia era ficarmos a conhecer a nova carta **pop-up** da Nova Peixaria mas o desafio implicava vestir o avental e meter as mãos na massa (neste caso no peixe, na lima e nos ingredientes de um ceviche tradicional). <http://amelhoramigadabarbie.blogs.sapo.pt/> (BP)

Ex-Noma Leonardo Pereira (Areias do Seixo) com almoço **pop up** em Lisboa. <http://mesamarcada.blogs.sapo.pt/> (BP)

Reality ou *reality show* é um tipo de programa de televisão que retrata os acontecimentos da vida real ou inspirado nas histórias das pessoas reais. A palavra é registada somente no Dicionário da Porto Editora.

Na inauguração, que acontece na próxima segunda, dia 06 de Julho, vai rolar festinha fechada, com a presença da incrível Latrice Royale, do *reality* RuPaul's Drag Race, causando! <http://www.belezacomprada.com/> (BB)

O termo seguinte, *resort*, apresenta hesitações na sua dicionarização. Poucos

¹⁶³ <http://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/pop-up>.

¹⁶⁴ Em inglês, a palavra é escrita com hífen.

dos dicionários consultados o registam enquanto o Dicionário Priberam e Dicionário online já contêm a sua definição. Os *resorts* são hotéis especializados com diferentes serviços e opções.

Em outro, falarei mais sobre o **resort** Barceló Bavaro onde fomos convidadas a nos hospedar, combinado? <http://www.coisasdediva.com.br/> (BB)

O salão de festas para a cerimonia, o jantar e a festa fica em um **resort** lindíssimo anexo ao parque. <http://delarosa.com.br/> (BB)

O nosso exemplo seguinte, *shaker*, é referido somente no Dicionário da Porto Editora. É um utensílio que serve p.ex. para preparar bebidas de vários ingredientes que têm de ser misturados.

Tenho **shakers** de várias marcas e feitios e quem acompanha os Clics já deve ter visto umas quantas delas. <https://raparigamoderna.wordpress.com/> (BP)

*Stick*¹⁶⁵ foi dicionarizada em dicionários portugueses – Porto Editora e Priberam e não aparece nos outros dicionários referidos. A palavra pode ser usada em vários contextos (culinária, cosmética), como demonstram os exemplos citados abaixo. O Dicionário de Academia propõe também a versão aporuguesada da palavra – stique.

Quando me apresentaram os novos **sticks** de queijo Président achei uma ótima ideia para o dia-a-dia de trabalho! <http://www.styleitup.com/> (BP)

Twinkle Pop: sombra de olhos em **stick**, 8 cores disponíveis – 30.55€ <http://www.lets-talk-about-beauty.com/> (BP)

A palavra **stock** foi dicionarizada nos dicionários portugueses e não aparece nos dicionários brasileiros.

A loja de Santo Amaro de Oeiras vai ser remodelada e por isso todo o **stock** vai estar com um preço único, SUPER simpático!! <http://babycarlota.blogspot.pt/> (BP)

¹⁶⁵ Os equivalentes portugueses possíveis do estrangeirismo: pau, vara, cacete, bastão.

A palavra *stripper* não é referida no Dicionário Michaelis, Dicionário de Academia, Dicionário Aurélio e Léxico online.

Pode acumular funções e características com a *stripper*. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/> (BP)

Ao contrário, o *talk show*¹⁶⁶ é um termo já registado mais frequentemente nos dicionários com exceção de Dicio-Dicionário online, Dicionário de Academia, Dicionário Aurélio e Léxico online.

Além disso, Kris já teve um *talk show* e escreveu um livro. <http://www.justitia.com.br/> (BB)

tour

Esta palavra também tem equivalentes portugueses, p. ex. ‘passeio, volta, giro, circuito’. Encontramo-la em três dicionários: Porto Editora, Dicionário de Academia e Aulete.

Por fim, mas nunca menos importante, não esqueça da ultima parte do seu *tour* gastronômico, que é dar uma volta pelo mercado e peregrinar atrás de uns temperos, frutas ou carnes que você queira – a preços bem mais animadores que os dos supermercados. <http://www.belezacomprada.com/> (BB)
Ontem fiz um hangout com a magrela Veronica, do Além da Rua Atelier e por coincidência também tava programado um *tour* pelo atelier dela. <http://www.margaretss.com.br/> (BB)

Estou aproveitando tanto os meus dias em casa, vocês não tem noção!!! AMO. Tenho saído muito pra olhar decor de casa também, e já adiantei muitas coisas (*tour* do escritório e do closet em breve! Agora sai haha). <http://camilacoelho.com/> (BB)

Voucher é um termo de origem inglesa que se refere a um título, recibo ou documento que comprova o pagamento e o direito a um serviço ou a um produto. É referido em quatro dicionários (Porto Editora, Priberam, Dicio-Dicionário online e Aulete).

¹⁶⁶ É um programa de rádio ou de televisão dirigido por um apresentador em que as pessoas ou os convidados especiais, geralmente as pessoas famosas, discutem vários temas.

Para tornar a iniciativa ainda mais interessante, haverá ofertas especiais e o passatempo “A La Redoute inspira-me”, cujo prémio é um **voucher** de 100€ por cada cidade. <http://semprenamoda.pt/> (BP)

workshop

É um tipo de encontro, onde representantes de diferentes organizações discutem estratégias e conceitos que surtiram efeitos positivos em suas empresas, através de uma interação entre todos os participantes. Tem características semelhantes a palestras e seminários na parte oral, acrescentando a demonstração de produtos e serviços. É voltado para a aprendizagem, através da concretização de atividades práticas sobre o tema desenvolvido.¹⁶⁷ Trata-se de uma das palavras bem integradas por não ser referida apenas no Dicionário Aurélio.

Assim, há uma semana atrás, eu e um grupo de bloggers tivemos um **workshop** sobre perfumes com a Mylene Thioux, perfumista da marca. <http://semprenamoda.pt> (BP)

Um deles tinha como “mote” ondas (im)perfeitas e a convite da TREsem-mé passei um final de tarde no hotel Memmo em Alfama (um espaço que vale a pena conhecer) e onde tive um pequeno **workshop** sobre a utilização dos produtos da marca dedicados a um styling “wild” e cheio de ondas. <http://amelhoramigadabarbie.blogs.sapo.pt/> (BP)

Alegria, muita alegria que me vai no coração! Para além de sushi a rodos (todos os dias haverá um jantar em buffet volante, à discrição, orientado pelos ENORMES chefs Daniel Rente -Sushi Café – e Paulo Morais e Anna Lins -antigo Umai), haverá também concertos (Amor Electro, Paulo Gonzo e Ana Moura), **workshops** de origami, uma exposição de Bonsai, uma mercearia japonesa, demonstrações de sabre japonês, uma after party diária e muito mais. <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/> (BP)

Uma roupa nova ou um **workshop** para enriquecer o currículo? Muitas vezes queremos várias coisas ao mesmo tempo mas o orçamento não o permite. <http://modaebelleza.blogs.sapo.pt/> (BP)

¹⁶⁷ <http://marketingfuturo.com/o-que-e-workshop-conceito-e-definicao-de-workshop/>.

5.3.5. Informática, novas tecnologias e redes sociais

Blogger é um termo de entrada bastante recente, mas que já tem equivalentes em português tais como ‘blogueiro’ ou ‘bloguista’, então, na realidade existem três formas para determinar uma pessoa que escreve um blogue. A forma original inglesa é muito usada nos blogues, mas foi dicionarizada somente em dois dicionários portugueses – da Porto Editora e Priberam, que consultámos, e não é citada nos dicionários brasileiros, nem no Dicionário de Academia e dicionário Léxico.

Assim, há uma semana atrás, eu e um grupo de **bloggers** tivemos um workshop sobre perfumes com a Mylene Thioux, perfumista da marca. <http://semprenamoda.pt/> (BP)

Tal como já vos tinha dito, em Junho passei quatro dias em Cannes. Na altura não podia revelar muita coisa, mas agora já posso. Eu e mais três **bloggers** (a Margarida, das Style it Up e duas **bloggers** francesas) viajámos a convite da Brazilian Bikini Shop (um site que agrega uma data de marcas brasileiras de moda praia) e da Texbrasil (Programa de Internacionalização da Indústria da Moda Brasileira), a propósito da abertura de uma pop up store em Juan Les Pins (pertinho de Cannes). <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/> (BP)

E esta passada semana, a equipa rumou toda à nossa capital para nos proporcionar uma completa experiência *backstage*. “PARFOIS Backstage – Behind the scenes of a global brand” foi um evento direccionado para a imprensa e para as **bloggers** portuguesas. <http://amberhella.com> (BB)

Estive algo tentada a fazer uma *review* que consistiria em *copy/paste* da frase “*Ui gosto tanto disto*” repetida umas quinhentas vezes, mas acho que perdia a graça depois das primeiras cem.

algumas **bloggers** opinaram que não o achavam suficientemente hidratante. <http://www.patuxxa.com/> (BP)

Esses dias fiz um super mistério no Instagram (@beca_brait) mostrando uma foto toda pixelizada com um look da pré coleção de Primavera Verão 2016 da Marisa. E hoje, eu e outras **bloggers** revelamos em detalhes as nossas escolhas no SNAPchat deles: voudemarisa. <http://becabrait.com.br> (BB)

display

Outra vez, aparece outra palavra muito bem integrada à língua portuguesa porque já se encontra em quase todos os dicionários, com exceção de dicionário

Léxico. *Display* tem também equivalentes portugueses tais como ‘ecrá, visor, visualização’, em dependência do contexto.

O Moto X Play vem equipado com **display** Full HD, borda a borda, de 5,5 polegadas, câmara de 21 MP, processador Qualcomm Snapdragon octa-core de 1,7 GHz, bateria de 3.630 mAh e duração de até 36 horas, carregador Turbo-Power 15, tratamento repelente à água e esta versão da família X permite trocar as capinhas – as Motorola Shells – a qualquer momento, capacidade para dois SIMs independentes, além de cartão de memória. <http://geekchic.com.br/> (BB)

Download em português significa “transferir (baixar) um ou mais arquivos de um servidor remoto para um computador local. É um procedimento muito comum e necessário quando o objetivo é obter dados disponibilizados na internet. Os arquivos para *download* podem ser textos, imagens, vídeos, programas etc”.¹⁶⁸ Este termo técnico parecia já bem integrado ao léxico português também por causa da sua presença nos dicionários, mas, como verificámos em oito dicionários de português, é citado em três fontes, dois dicionários portugueses (Porto Editora e Priberam) e um brasileiro (Dicio-Dicionário online).

O controlo parental que o telefone tem permite-nos gerir e controlar os **downloads** de jogos e aplicações que ele faz (e até o tempo que fica ligado). <http://coconafralda.sapo.pt> (BP)

E-commerce ou comércio eletrónico é um conceito aplicável a qualquer tipo de negócio ou transação comercial que implique a transferência de informação através da Internet. Abrange uma gama de diferentes tipos de negócios, desde sítios de retalho destinado a consumidores, a sítios de leilões, passando por comércio de bens e serviços entre organizações. O comércio eletrónico tem-se expandido depressa nos últimos anos.¹⁶⁹ Este termo foi registado somente no Dicionário da Porto Editora.

O CC Creme da quem disse, berenice? está à venda nas lojas da marca e no **e-commerce** por R\$45,90 com 30ml. <http://www.coisasdediva.com.br/> (BB)

¹⁶⁸ <http://www.significados.com.br/download/>.

¹⁶⁹ <http://www.gestordeconteudos.com/tabid/3850/Default.aspx>.

Geek, o nosso exemplo seguinte, encontra-se só no Dicionário da Porto Editora e é uma palavra que se refere a um fenómeno recente relacionado com a tecnologia e os computadores. Em geral, possui dois significados, designando uma pessoa que é muito inteligente e adepta das novas tecnologias, ou também definindo uma pessoa pouco sociável que só se dedica ao seu trabalho.

Nessa sexta-feira começou o AnimeFriends, com shows, concursos, lojinhas, áreas de game, cosplays e um monte de coisas ligadas à cultura pop, otaku e **geek!** <http://www.justlia.com.br/> (BB)

Hashtag tornou-se uma expressão comum sobretudo entre os usuários das redes sociais. Uma palavra-chave antecedida do símbolo # é usada para categorizar os conteúdos das redes sociais e tornar a comunicação mais dinâmica, relacionar as pessoas que se interessam por mesmos assuntos ou problemas. Repare-se na hesitação quanto ao género da palavra que nos blogues funciona tanto feminina como masculina, no entanto, o género feminino é mais frequente e o uso futuro da palavra determinará com certeza qual será a forma aceite pelos falantes. Este termo já foi introduzido nos dicionários da Porto Editora e Priberam, mas não o encontramos nos outros dicionários consultados.

Parece-me uma iniciativa espetacular da marca, e a vocês? Se tiverem oportunidade de estarem presentes, utilizem a **hashtag** #LeBus. <http://semprenamoda.pt/> (BP)

Quando penso em mulheres lutadoras, fortes e independentes, a última coisa que me vem à cabeça é uma moça a deixar as maminhas respirar numa qualquer rede social, achando estar no auge do *girl power*, com as suas **hashtags** de #meacho. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/> (BP)

Podem ver as imagens através do Instagram seguindo o **hashtag** #reebok-creativehubpt <3<http://amberhella.com> (BP)

Se você é ligadinhas nas redes sociais viu que está rolando a **hashtag** #Casa-DosYoutubers. Bom, eu estou aqui na casa, filmei tudo para vocês e postei no canal NiinaVlog. Normalmente eu não faço post dos meus vlogs, mas decidi fazer desse para apresentar o meu segundo canal pra quem ainda não conhece. Vamos ver? <http://niinasecrets.com.br/> (BB)

Pra não perder NADA do que está rolando fique de olho na a **hashtag** #Casa-DosYoutubers. <http://www.garotastupidas.com/> (BB) (sublinhados nossos)

Malware é um termo relacionado com a informática citado nos dicionários portugueses da Porto Editora e Priberam, mas não se encontra nos restantes dicionários consultados.¹⁷⁰

um programa para backup de informações não substitui uma solução de segurança, que protege contra **malwares** e outras ameaças cibernéticas. O ideal é ter uma combinação dos dois para que os usuários evitem a perda de seus dados. <http://geekchic.com.br/> (BB)

Nerd, apesar de ser uma palavra de entrada muito recente, já é registada em cinco dicionários consultados sem contar o Dicionário Michaelis, o Dicionário de Academia e o Dicionário Aurélio.¹⁷¹

É, os **nerds** estão com tudo, gente! <http://sonhosdecrepom.com.br> (BB)

O termo **online** foi registado em cinco dicionários e não se encontra nos dicionários brasileiros Michaelis e Dicio-Dicionário online, nem no dicionário Léxico português.

Abaixo encontrar as marcas, os preços, bem como os links das lojas **online**, para que possam ver em maior detalhe.

Não estando em Lisboa, acabo por acompanhar tudo **online**. A parte boa disso é que escapo à confusão das lojas físicas. Ainda assim, não vi nada que me fizesse perder a cabeça... <http://semprenamoda.pt/> (BP)

há cada vez mais opções *low cost* com qualidade tanto em lojas físicas como em lojas **online** e assim, de tempos a tempos, dá para ir ampliando a coleção. <http://aguidaequesabe.com/> (BP)

Notebook, que designa um pequeno computador portátil, não se encontra no Dicionário Michaelis, no Dicionário Aurélio nem no Dicionário Léxico, sendo já referido nos cinco restantes dicionários.

¹⁷⁰ Como *malware*, percebe-se um programa que é capaz de danificar um computador ou uma rede dos computadores.

¹⁷¹ *Nerd* é uma pessoa que manifesta interesse extremo por questões tecnológicas, especialmente por computadores, geralmente pouco sociável e considerada aborrecida (ver *geek*).

Fiquei fora da internet por esses dias, sabe quando você quer curtir mais a família e os amigos? Sem ficar checando o celular o tempo todo ou quando está em casa não ligar o **notebook**? <http://misturafeminina.com/> (BB)

Pen drive constitui um caso interessante, pois no português europeu aceitou a forma abreviada “pen” (nome feminino). No Brasil, o gênero adaptado foi o masculino, por isso notamos mais uma diferença entre o léxico dos dois países. No Dicionário Priberam junto com a palavra *pen* também surge a designação *pen drive*.¹⁷² Nos outros dicionários consultados, o vocábulo não foi registado.

Pen drive – Pequenos e baratos, os **pen drives** estão em toda parte. Por sua portabilidade, eles são fáceis de armazenar informações, pelo mesmo motivo, são fáceis de perder. <http://geekchic.com.br> (BB)

pixel

A palavra *pixel* é oriunda da junção dos termos *picture* e *element*, formando, ao pé da letra, a expressão ‘elemento de imagem.’ Os pontos, que são a menor parte de uma imagem, são nomeados de *pixels*. A partir da noção do *pixel* como uma medida da qualidade das imagens, foi introduzido o termo “resolução” para atribuir quantos *pixels* em altura e largura uma foto devia ter para que a imagem seja de boa qualidade. Este anglicismo, como verificámos, já possui a forma aportuguesada ‘pixel’ que foi introduzida no Dicionário da Porto Editora e Priberam. A forma estrangeira aparece também no Dicionário Priberam, além disso, existe também no Dicionário Michaelis, Dicio-Dicionário online, Dicionário de Academia e Aulete. Não a encontramos no Dicionário Aurélio nem Léxico online.

Mas que vocês não conseguiram ver, porque ele estava todo cheio de **pixel**, pra ser um segredo mesmo. Daí hoje eu fui lá no Snap deles e gravei alguns vídeos mostrando o tudo e falando um pouco sobre o look, pra revelar como essa coleção tá legal! A foto sem **pixel** é essa. <http://delarosa.com.br/> (BB)

Post, um vocábulo recente, já é frequente no léxico português e encontra-se em dois dicionários portugueses, portanto, apesar da sua presença muito frequente nos blogues, não se encontra nos dicionários brasileiros, com exceção do Dicio-

¹⁷² O mesmo dicionário também propõe o termo português ‘chave de memória.’

nário Aulete. Porém, o impacto desta palavra é tão forte graças às redes sociais e aos blogues, que podemos considerar esta palavra como uma das mais populares no futuro.

Foi o visual do desfile Prada Spring 2015 Ready-to-Wear e serve de inspiração ao **post** de hoje. <http://mini-saia.blogs.sapo.pt> (BP)

Em 2013 escrevi este **post** sobre o Sunific Après-Soleil da Lierac e hoje venho outra vez dizer-lo: este é sem dúvida o melhor after sun de todos. <http://www.amiudadossaltosaltos.com.pt/> (BP)

Quando fiz o **post** pensei apenas no factor utilidade. <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/> (BP)

O **post** de hoje é para todas as leitoras cujas férias não significam apenas sol e praia, mas que a eles também se juntam as saídas à noite.

Em abril fiz um **post** sobre o Coachella, um festival recheado de looks fantásticos e de raparigas que são verdadeiras *it girls*.

Uma será já no mês de julho, as duas primeiras do **post** ficarão para outra ocasião!

Com este **post**, fiquei com bastante vontade de selecionar alguns Do It Yourself simples, mas com um bom resultado. Eu já vi alguns que me deram vontade de colocar em prática. <http://semprenamoda.pt/> (BP)

Deixem nos comentários um feedback, questões ou dúvidas acerca deste meu primeiro **post**. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=http://salpicos-f.blogspot.com/2015/06/bem.html> (BP)

Por isso, este **Post** de *New in*, é dedicado à super e icónica boneca que todas nós amamos.

O **Post** veio tarde por ter estado doente. Desde aqui, que já foi há mais de mês, já emagreci 5kg e já comprei MUITO mais lingerie da marca! <http://amberhella.com> (BP)

Adorei seu **post**, irei colocar o balão intragástrico em março, pois meu imc não é >35 mas tenho dificuldade de perder peso pois trabalho de madrugada. <http://andrezagoulart.com.br/blog> (BB)

*(Falta acrescentar alguns links para compra que não encontrei. Vou pedir pra loja e atualizo o **post**!)* <http://becabrait.com.br> (BB)

Na ultima quarta, acordei animada – fiz meus **posts** pro blog, fui malhar e depois sai para comer com o marido. <http://camilacoelho.com/> (BB)

Mas ouvi dizer que isso aqui é um **post** de look do dia, hahahahahaha vamos voltar ao assunto. Eu adoro e já falei mil vezes por aqui sobre isso, misturar texturas nas peças e adorei o mix da saia de couro fake com o tricô, sem contar que as cores. <http://www.taciealcolea.com/> (BB)

Você que está vendo esse post agora e já se apaixonou por algum batom que usei em selfies ainda deste ano (na verdade faço esse tipo de **post** desde dezembro, pode procurar aqui no blog que já fiz 5 **posts** com TODAS as selfies que tirei e o nome dos batons. <http://bocarosablog.com/> (BB)

Amei esse modelo da Triangl! Fiz um **post** sobre ele e também sobre alguns modelos da Victoria's Secret que estão seguindo essa mesma vibe! <http://www.justlia.com.br/> (BB)

Outro dia linkei por aqui um **post** de outro blog que eu tinha encontrado internet afora e achado muito legal – era algo sobre ser positivo, celebrar suas pequenas vitórias.

No **post** de hoje, reuni alguns dos lançamentos dos últimos meses, vem comigo! <http://www.coisasdediva.com.br/> (BB)

Alerta de **post old school!** **Post** raiz, antigo, retrô, anos noventa... Como você desejar nomear! <http://www.depoisdosquinze.com/> (BB)

Vejamos também alguns exemplos que acabaram de aparecer na língua relacionados com outros fenômenos tecnológicos. Começamos pela palavra *selfie*, sem a qual agora seria difícil imaginar o léxico não só português.¹⁷³ A palavra *selfie*, que designa fotos que as pessoas tiram delas mesmas com *smartphones* foi escolhida como a palavra inglesa do ano de 2013 (do idioma inglês) pelo dicionário Oxford. Ainda de acordo com os editores, as pesquisas apontam que a frequência do uso da palavra no idioma inglês aumentou 17.000% em 2013. Nesse ano,

¹⁷³ Desta palavra derivaram outras – *belfie*, *brelfie* e as palavras compostas: *work selfie*, *selfie stick*, *belfie stick*, que podemos considerar modismos, por serem relacionadas com os fenômenos que aparecem de repente entre os utilizadores das redes sociais; *belfie stick* é um acessório com haste ajustável que permite ao usuário conseguir um bom ângulo para tirar uma foto das suas nádegas. *Brelfie selfie* são selfies tiradas com as mãos dando de amamentar para os seus filhos. As pessoas podem tirar uma selfie de trabalho, chamada também de “work selfie” para colocar no perfil da rede e ter mais oportunidades de encontrar um emprego. Com a popularização de *selfies*, surgiram alguns acessórios para facilitar o uso do telemóvel durante a tiragem das fotos. Um exemplo é o monopod (bastão para fotos também chamado de monopé), mas também existem os nomes tais como “suporte para selfie, bastão de selfie, pau de selfie, selfie stick.”

a palavra já era usada inclusive por falantes de outras línguas, graças à notoriedade das *selfies* de pessoas famosas — como a foto do papa Francisco feita com um grupo de adolescentes.

selfie |sélfi| (palavra inglesa)

substantivo feminino

[Informal] Fotografia que alguém tira a si mesmo, geralmente para publicação numa rede social. = AUTO-RETRATO

Plural: *selfies*.¹⁷⁴

Selfie funciona como substantivo de dois géneros e provém da locução inglesa *self-portrait*, autorretrato. *Selfie* é uma palavra de entrada recente no vocabulário da língua portuguesa. A força de uso do vocábulo justifica a sua inclusão no dicionário como nome do género feminino. Verifica-se, no entanto, que ainda há alguma hesitação na fixação do género porque a palavra pode ocorrer também no masculino. O uso indicará o género que irá prevalecer, mas a palavra é classificada na categoria de nome feminino, porque se subentende, de uma forma generalizada, como uma especificação do termo ‘fotografia’.¹⁷⁵

Hoje vim contar pra vocês os batons que usei nas minhas **selfies** nos 2 últimos meses!

Você que está vendo esse post agora e já se apaixonou por algum batom que usei em **selfies** ainda deste ano (na verdade faço esse tipo de post desde dezembro, pode procurar aqui no blog que já fiz 5 posts com TODAS as **selfies** que tirei e o nome dos batons

Esse mês a ruivinha da Boca Rosa aqui está mais neutra do que nunca! hahaha nos últimos posts de batons das **selfies** estava com batons mais coloridos como roxo, rosa, coral e alguns nudes, já nesse percebi que estou super na onda dos marrons, vermelhos e vinhos! <http://bocarosablog.com/> (BB)
Pela primeira vez, participei numa foto tirada com um **selfie stick**. <http://acasinhadaboneca.blogspot.pt/> (BP)

¹⁷⁴ *Selfie*, in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008–2013, <http://www.priberam.pt/dlpo/selfie>.

¹⁷⁵ <http://www.portoeditora.pt/espacolinguaportuguesa/duvidas-da-lingua-portuguesa/detalhe-duvidas-lp/ver/?id=24982>.

Selfie encontra-se apenas em dois dicionários portugueses – da Porto Editora e Priberam, sem ser citada nos outros dicionários.

Site refere-se a uma página ou a várias páginas relacionadas acessíveis na internet através de um determinado endereço, também chamado de sítio de internet ou sítio eletrónico onde são colocados textos, imagens, vídeos, etc. A palavra, na nossa opinião, já faz parte do acervo lexical português, mas ainda não foi integrada no Dicionário Michaelis, nem no Aurélio e Aulete.

Para as interessadas em saber tudinho sobre o carro, podem consultar o **site** da Seat que lá têm toda a informação. <http://www.styleitup.com/> (BP)

A Marisa montou um **site** incrível que vocês podem ver cada peça com riqueza de detalhes. As imagens estão em alta e parece que você está vendo a peça “ao vivo”. <http://becabrait.com.br> (BB)

Apesar de muitos criticarem sua carreira de modelo, de já ter sofrido bullying em desfiles de moda (por ser irmã das Kardashians), ela tem mais de 31 milhões de seguidores no Instagram e bomba nos **sites** de fofocas. <http://www.bezacomprada.com/> (BB)

Giovanna também estudou moda e foi sócia do **site** Moda It, na época, com outro formato. <http://www.bezacomprada.com/> (BB)

Smartphone é uma das palavras recentes na língua, portanto já foi dicionarizada em ambos os dicionários portugueses consultados e não se encontra nos dicionários brasileiros, com exceção do Dicionário Aulete. Designa um aparelho moderno que tem mais funções do que um telemóvel.

O **smartphone** LG Prime Plus com design curvo é um **smartphone** intermediários equipado com Smart Button, ferramentas de selfie, como o Quick Selfie, que reconhece o abrir e fechar da mão do usuário em frente à câmara, faz uma contagem regressiva automática e bate a foto sem a necessidade de clicar em qualquer botão. <http://geekchic.com.br/> (BB)

Streaming é uma tecnologia de envio de informações *multimedia* através dos computadores, sobretudo da Internet – p.ex. o site YouTube usa esta técnica para transmitir as gravações em tempo real. Graças a esta técnica, as pessoas podem

assistir a filmes, séries ou jogos de futebol na internet. A palavra foi referida apenas no Dicionário da Porto Editora.

eu não tenho mais televisão comum em casa, nem os canais abertos restaram, então os meus momentos de tédio sempre são curtidos no serviço de *streaming*. <http://delarosa.com.br/> (BB)

Tablet, uma das palavras mais recentes, já se encontra em dois dicionários portugueses – Porto Editora e Priberam, mas não é registrada nos outros dicionários.

+ Soluções sem fio também funcionam com telefones e **tablets**. www.geekchic.com.br (BB)

Widget também é uma nova palavra, mas já foi registrada nos dicionários portugueses Porto Editora e Priberam; não se encontra nos outros dicionários consultados¹⁷⁶, tal como a palavra seguinte, *wireless*, ou ligação sem fios, também pode designar ‘acesso à internet sem fios’. Este vocábulo funciona como adjetivo e substantivo.

PREENCHER O FORMULÁRIO no *widget* abaixo (obrigatório); <http://www.lets-talk-about-beauty.com/> (BP)

A Apple vende separadamente o link dedicado para **wireless**. <http://geekchic.com.br> (BB)

Upload significa enviar dados de um computador local para um computador ou servidor remoto através da internet. Este termo foi registrado no dicionário da Porto Editora, no Dicionário Priberam e Dicio-Dicionário online.

Responder a três perguntas rápidas de escolha múltipla sobre o ET2323 (o menino bonito de que vos falava), preencher o formulário com dados pessoais, dizer o que fariam para ganhar o produto (desafio em família), fazer

¹⁷⁶ Os novos aparelhos, como *netbooks*, *notebooks*, *tablets* e *smartphones* vêm acompanhados de pequenas janelas que ficam abertas na tela desses funcionais portáteis e que se chamam *widgets*. Assim, as pessoas têm o acesso mais rápido aos recursos oferecidos por estes aparelhos, tais como p.ex. o acesso às redes sociais ou portais de notícias.

o **upload** de uma fotografia com a família e partilhá-la no Facebook ou, caso pretendam, noutras redes sociais. <http://coconafralda.sapo.pt/> (BP)

Enfim consegui fazer **upload** do vlog da Mega Artesanal (este video demorou mais de 24 horas para subir). <http://www.margaretss.com.br/> (BB)

5.3.6. Desporto e atividade física

Court, ou seja, campo de ténis, é registada nos dicionários portugueses, com exceção de Léxico online, mas não é citada nos brasileiros.

Depois da apresentação da colecção, houve visita guiada ao recinto. Tivemos direito a andar por sítios a que o público não tem acesso normalmente, como a zona de imprensa, o topo do **court** Philippe-Chatrier, a zona de entrada dos jogadores ou mesmo estar no **court** antes dos jogos começarem. Muito fixe. Depois do almoço (onde conhecemos o Mats Wilander, uma das maiores lendas do ténis) voltámos ao **court**, desta vez cheio para uma das partidas mais aguardadas do dia, um duelo espanhol: o Nadal contra o Almagro. <http://apipocamaismoce.sapo.pt/> (BP)

Fitness literalmente significa estar em boa forma física; é um termo relacionado com as atividades físicas e a dieta equilibrada, que já parece bem integrado ao léxico português, mas não foi referido no Dicionário Michaelis, Aulete e Aurélio. O substantivo funciona também como adjetivo, como podemos observar no exemplo citado abaixo.

Panini Com Aveia/Pão **Fitness**. <https://raparigamoderna.wordpress.com/> (BP)

Recapitulando todas as observações reunidas, devemos sublinhar sobretudo a grande diversidade das formas encontradas nos blogues e nas diferenças existentes na sua colocação nos dicionários portugueses e brasileiros, então na sua aceitação. Dos resultados apresentados, o que é mais evidente, é a atitude mais conservadora do Dicionário Aurélio, com 21 unidades, e do Léxico online, com 17. Quanto à introdução das novas unidades, a atitude mais aberta e mais inovadora é observável no Dicionário da Porto Editora que, das 123 unidades registradas, possui 98 entradas enquanto o Dicionário Michaelis tem somente 25 unidades da nossa lista. A atitude inovadora e moderna é observável também

no Dicionário Priberam, com 83 unidades registadas. Dicio-Dicionário online, com 57 palavras, assim como o Aulete com 58, possuem o número quase igual de entradas. O Dicionário de Academia de Lisboa contém 47 palavras do nosso *corpus*.¹⁷⁷

Reparemos também que no nosso quadro aparecem as palavras estrangeiras que já podemos considerar muito bem integradas no léxico português. Ocorrem em sete dos dicionários consultados palavras tais como: *blazer, catering, display, hippie, hobby, patchwork, shopping e workshop*. Em seis dicionários, aparecem as palavras: *background, closet, drink* (também com a forma aportuguesada *drinque*), *jeans*. Cinco dicionários possuem as formas tais como: *baseball* (com duas formas aportuguesadas), *blush, check-in, check-up, expert, expertise, fitness, foie gras, frisson, marshmallow, nécessaire, nerd, newsletter, notebook, nuance* (com uma forma aportuguesada), *on-line, piercing, pin-up* (também *pinup, pin-up-girl*), *pixel* (também *pixel*), *site e top*. Em quatro dicionários encontramos a palavra *mousse*, que funciona também sob a forma aportuguesada *musse*.

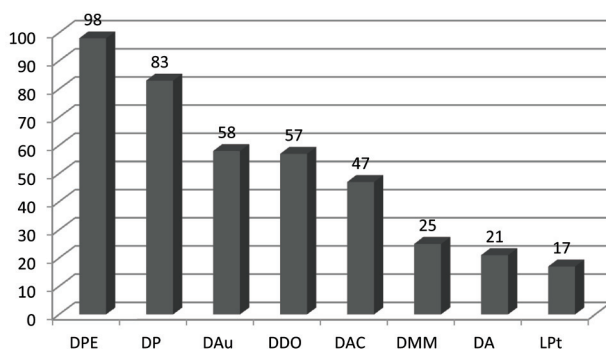
Como palavras parcialmente integradas, que às vezes possuem os equivalentes portugueses, tratamos as palavras que ocorreram pelo menos em três dicionários consultados: *baby, banner, body* (também *bódi*), *bordeaux* (também *bordô*), *chef, clean, cool, court, diet, donut* (também *dónute*), *download, fast food, grunge, jacuzzi* (mais a forma aportuguesada *jacúzi*), *leggings, look, post, réchaud, smartphone, stick* (também *stique*), *tour, upload*. Em quatro dicionários consultados encontramos as palavras tais como: *brunch, buffet* (que possui duas formas aportuguesadas *bufete e bufê*), *bullying, carpaccio, ceviche, feeling, make-up, outlet, peeling, plafond* (também *plafom*), *set, stock* (estoque), *stripper, talk show, t-shirt, vintage, voucher, waffle e widget*.

O grupo seguinte de palavras, das quais algumas ocorrem muito frequentemente nos blogues, inclui as unidades estrangeiras que ocorrem em um ou dois dos dicionários consultados. Em duas fontes encontramos as palavras tais como: *blogger* (supostamente por existirem formas portuguesas *bloguista* ou *blogueiro/a*), *botox, bouquet* (existem palavras equivalentes portuguesas *ramo* ou *ramalhete*), *cheesecake, chutney, cottage, downsizing, eyeliner, flash mob, fondant, hashtag, host, macaron, malware, new age, pack, resort, selfie, tablet, widget, wireless, wrap*. Só uma vez ocorrem as palavras tais como: *box, call center, clu-*

¹⁷⁷ O esquema 1 situado na página 262 ilustra a ocorrência nos dicionários das unidades apresentadas.

tch, coach, crumble, dupe, e-commerce, ganache, geek, gloss, low cost, mainstream, minestrone, pen drive, pop up, primer, push up, reality show, shaker, skater, streaming, taco, tortellini, trendy.

Entre as palavras que só ocorreram nos dicionários brasileiros, selecionámos *cottage, diet, host, réchaud; mainstream*, que aparece apenas no Dicio-Dicionário online e *dupe*, presente só no Dicionário Michaelis. As palavras encontradas somente nos dicionários de português europeu são as seguintes: *blogger, bouquet, call center, cheesecake, court, crumble, downsizing, fast food, flash mob, hashtag, look, low cost, selfie, stick, tablet, t-shirt, widget, wireless, wrap*. O Dicionário Priberam é o único que contém as palavras tais como *pen drive, skater e taco*. O Dicionário da Porto Editora, por sua vez, também é o único a conter os vocábulos tais como: *box, clutch, coach, e-commerce, ganache, geek, gloss, low cost, pack, pop up, primer, push up, reality show, streaming, trendy, tortellini*.



Esquema 1 – Presença das unidades lexicais do quadro nos dicionários consultados



Esquema 2 – Dicionarização das palavras estrangeiras do quadro em Portugal e no Brasil

	unidade lexical	DPE	DP	DMM	DDO	DAC	DA	DAu	LPt
1.	baby	-	-	-	+	+	+	-	-
2.	background	+	-	+	+	+	+	+	-
3.	banner	+	-	-	+	-	-	+	-
4.	baseball	+	+	+	+	+	+	+	-
5.	black out	+	+	-	-	+	+	-	-
6.	blazer	+	+	-	+	+	+	+	+
7.	blogger	+	+	-	-	-	-	-	-
8.	blush	+	+	-	+	+	-	+	-
9.	body	+	+	-	-	-	-	+	-
10.	bordeaux	+	+	-	-	+	-	-	-
11.	botox	-	-	-	+	-	-	+	-
12.	bouquet	+	+	-	-	+	-	-	-
13.	box	+	-	-	-	-	-	-	-
14.	brunch	+	+	-	+	-	-	+	-
15.	buffet	+	+	-	-	+	-	+	-
16.	bullying	+	+	-	+	-	-	+	-
17.	call center	+	-	-	-	-	-	-	-
18.	carpaccio	+	+	-	+	-	-	+	-
19.	catering	+	+	+	+	+	+	+	-
20.	ceviche	+	+	-	+	-	-	+	-
21.	check-in	+	+	-	+	-	+	+	-
22.	check-up	+	+	-	-	+	+	+	-
23.	cheesecake	+	+	-	-	-	-	-	-
24.	chef	+	+	-	+	-	-	-	-
25.	churney	+	-	+	-	-	-	-	-
26.	clean	-	+	-	+	-	-	+	-
27.	closet	+	+	+	+	-	+	+	-

	unidade lexical	DPE	DP	DMM	DDO	DAC	DA	DAu	LPt
28.	clutch	+	-	-	-	-	-	-	-
29.	coach	+	-	-	-	-	-	-	-
30.	cool	+	-	-	+	+	-	-	-
31.	cottage	-	-	-	+	-	-	+	-
32.	court	+	+	-	-	+	-	-	-
33.	crumble	+	-	-	-	-	-	-	-
34.	diet	-	-	+	+	-	-	+	-
35.	display	+	+	+	+	+	+	+	-
36.	donut	+	+	-	-	+	-	-	-
		+	+	-	-	+	-	-	-
37.	download	+	+	-	+	-	-	-	-
38.	downsizing	+	-	+	-	-	-	-	-
39.	drink	-	+	-	+	+	+	+	+
		-	-	+	-	-	-	-	-
40.	dupe	-	-	-	-	-	-	-	-
41.	e-commerce	+	-	-	-	-	-	-	-
42.	expert	-	+	+	+	+	-	+	-
43.	expertise	-	+	-	+	+	+	+	-
44.	eyeliner	+	-	-	-	+	-	-	-
45.	fast food	+	fast-food	-	fast-food	-	-	-	-
46.	feeling	+	+	-	+	+	-	-	-
47.	fitness	+	+	-	+	+	-	-	+
48.	flash mob	+	+	-	-	-	-	-	-
49.	foie gras	+	+	+	+	-	-	+	-
50.	fondant	-	-	-	+	-	-	+	-
51.	frisson	-	+	+	+	-	+	+	-
52.	ganache	+	-	-	-	-	-	-	-

	unidade lexical	DPE	DP	DMM	DDO	DAC	DA	DAu	LPt
53.	geek	+	-	-	-	-	-	-	-
54.	gloss	+	-	-	-	-	-	-	-
55.	grunge	+	-	-	+	-	-	+	-
56.	hashtag	+	+	-	-	-	-	-	-
57.	hippie	+	+	+	+	+	+	+	-
58.	hobby	+	+	+	+	+	+	+	-
59.	host	-	-	-	+	-	-	+	-
60.	jacuzzi	+ (também jacúzi)	+ (também jacúzi)	-	-	+ (também jacúzi)	-	-	-
61.	jeans	+	+ (também jean)	-	+	+	-	+	+
62.	leggings	+	+	-	legging	-	-	-	-
63.	look	+	+	-	-	+	-	-	-
64.	low cost	+ low-cost	-	-	-	-	-	-	-
65.	macaron	+	+	-	-	-	-	-	-
66.	mainstream	-	-	-	+	-	-	-	-
67.	make-up	-	-	+	-	+	+	+	-
68.	malware	+	+	-	-	-	-	-	-
69.	marshmallow	+	+	+	+	-	-	+	-
70.	minestrone	-	-	+	-	-	-	-	-
71.	mouse	+	+	- (musse)	- (musse)	+ (musse)	- (musse)	- (musse)	+
72.	nécessaire	+	+	-	+	-	+	+	-
73.	nerd	+	+	-	+	-	-	+	+
74.	new age	-	-	+	-	-	-	+	-
75.	newsletter	+	+	-	+	+	-	+	-
76.	notebook	+	+	-	+	+	-	+	-
77.	nuance	+	+	-	+	+	- (nuança)	+	+
78.	on-line	+	+	-	-	+	+	+	-
79.	outlet	+	+	+	+	-	-	-	-

	unidade lexical	DPE	DP	DMM	DDO	DAC	DA	DAu	LPt
80.	pack	+	-	-	-	-	-	-	-
81.	patchwork	+	+	+	+	+	+	+	-
82.	peeling	+	+	-	+	-	-	+	-
83.	pen drive	-	+	-	-	-	-	-	-
84.	piercing	+	+	-	+	+	-	+	-
85.	pin-up	pinup	-	+	-	+	+	pin-up-girl	+
86.	pixel	-(pixel)	+(também pixel)	+	+	+	-	+	-
87.	plafond	+	+	-	-	+(também plafom)	-	-	+
88.	pop up	+(pop-up)	-	-	-	-	-	-	-
89.	post	+	+	-	-	-	-	+	-
90.	primer	+	-	-	-	-	-	-	-
91.	push-up	+	-	-	-	-	-	-	-
92.	reality show	+	-	-	-	-	-	-	-
93.	réchaud	-	-	-	+	-	+	+	-
94.	resort	-	+	-	+	-	-	-	-
95.	selfie	+	+	-	-	-	-	-	-
96.	set	+	+	-	-	+	-(apenas como termo usado no ténis)	+	+
97.	shaker	+	-	-	-	-	-	-	-
98.	shampoo	-	+	+	-	+	-	+	-
99.	shopping	+	+	-	+	+	+	+	+
100.	site	+	+	-	+	+	-	-	+
101.	skater	-	+	-	-	-	-	-	-
102.	smartphone	+	+	-	-	-	-	+	-
103.	stick	+	+	-	-	+(também stique)	-	-	-
104.	stock	+	+	-	-	+(também estoque)	-	-	+
105.	streaming	+	-	-	-	-	-	-	-

	unidade lexical	DPE	DP	DMM	DDO	DAC	DA	DAu	LPt
106.	stripper	+	+	-	+	-	-	+	-
107.	tablet	+	+	-	-	-	-	-	-
108.	taco	-	+	-	-	-	-	-	-
109.	talk show	+	+	+	-	-	-	+	-
110.	top	+	+	-	-	+	-	+	+
111.	torrellini	+	-	-	-	-	-	-	-
112.	tour	+	-	-	-	+	-	+	-
113.	trendy	+	-	-	-	-	-	-	-
114.	t-shirt	+	+	-	-	+	-	-	+
115.	upload	+	+	-	+	-	-	-	-
116.	vintage	+	+	-	+	- (só em relação ao vinho)	-	-	+
117.	voucher	+	+	-	+	-	-	+	-
118.	waffle	+	+	-	+	-	-	+	-
119.	widget	+	+	-	-	-	-	-	-
120.	wireless	+	+	-	-	-	-	-	-
121.	workshop	+	+	+	+	+	-	+	+
122.	wrap	+	+	-	-	-	-	-	-

Última flor do Lácio, inculta e bela,
 És, a um tempo, esplendor e sepultura:
 Ouro nativo, que na ganga impura
 A bruta mina entre os cascalhos vela...
 Amo-te assim, desconhecida e obscura.
 Tuba de alto clangor, lira singela,
 Que tens o trom e o silvo da procela,
 E o arrollo da saudade e da ternura!
 Amo o teu viço agreste e o teu aroma
 De virgens selvas e de oceano largo!
 Amo-te, ó rude e doloroso idioma,
 em que da voz materna ouvi: "meu filho!",
 E em que Camões chorou, no exílio amargo,
 O gênio sem ventura e o amor sem brilho!

Olavo Bilac, *Língua Portuguesa*

5.4. Palavras dicionarizadas – integradas completamente na língua

As palavras estrangeiras que foram dicionarizadas em todas as fontes consultadas por nós não são muito numerosas, mas mesmo assim, foi possível encontrar alguns exemplos de palavras perfeitamente integradas ao acervo lexical português. São palavras provenientes de diferentes línguas – inglês, italiano e francês.

backup

Designa uma cópia de segurança.

um programa para **backup** de informações não substitui uma solução de segurança, que protege contra malwares e outras ameaças cibernéticas. O ideal é ter uma combinação dos dois para que os usuários evitem a perda de seus dados. <http://geekchic.com.br/> (BB)

Best-seller, que significa ‘mais vendido’ em relação aos livros; agora refere-se a qualquer produto de grande popularidade e sucesso de vendas.

O Roomba, o **best-seller** dos aspiradores, atira-se com fúria ao pó, à sujidade e aos pelos. Ok, fúria é só mesmo expressão, porque ele move-se de forma muito suave e quase sem fazer barulho. <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/> (BP)

email

Possui o equivalente português – ‘correio eletrônico’, mas o uso do anglicismo é muito frequente.

Não sou *expert* na matéria, mas já tenho aferido algumas coisas e gostava de dar uma ajuda a quem está neste barco. Volta e meia, recebo **emails** e mensagens e condenso aqui o que tenho dito. Tudo resultado da experiência própria! <http://aguidaequesabe.com> (BP)

feedback

Este anglicismo significa ‘dar resposta, reagir’ a um determinado pedido ou a um acontecimento; é um termo frequente nas áreas como Administração, Psicologia ou Engenharia.

Deixem nos comentários um **feedback**, questões ou dúvidas acerca deste meu primeiro **post**. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaacompanhia.wordpress.com/> (BP)

Perguntei-vos na página do Facebook se tinham **feedback** do site, já que era a minha estreia, e resolvi encomendar umas poucas peças (as das fotos) para ver como corre a experiência. <http://aguidaequesabe.com/> (BP)

Estou muito feliz com o **feedback** de vocês e carinho comigo e com o blog! Quero que este seja o especial mais bem feito de toda a história do Canal e prometo me esforçar bastante para isso! <http://becabrait.com.br> (BB)

Estou me preparando para conseguir postar 2 vídeos pra vocês. Uhuu! Ando muito empolgada com o **feedback**. Obrigada mesmo, isso me motiva! <http://www.pausaparafeminices.com> (BB)

Estou falando da loja Zaful.com, conheci essa semana e já me encantei pela variedade de produtos, a loja possui um **feedback** muito positivo, o que nós da ainda mais confiança na hora de comprar.

Como eu citei no vídeo é muito simples e fácil comprar, basta escolher o produto que você gostou, e verificar o **feedback do vendedor**, e pronto não tem segredo! <http://www.mundodasmulheresbrasil.com> (BB)

flash

Segundo o Dicionário Priberam, *flash*, uma palavra evidentemente polissêmica, determina:

1. Luz intensa e momentânea.
2. Clarão disparado ao mesmo tempo que é tirada uma fotografia, para iluminar o objecto fotografado.
3. Lâmpada que dispara esse clarão.
4. Lembrança, ideia ou visão muito rápida.
5. Notícia rápida e prioritária, num órgão de comunicação social.
6. Cena muito rápida, em cinema ou televisão.¹⁷⁸

PS2: está a decorrer um sorteio *flash* no Facebook, onde podem ganhar 3 vernizes da Rimmel London! <http://www.lets-talk-about-beauty.com/> (BP)

glamour

Este anglicismo, muito popular, refere-se à beleza, elegância e sedução.

Dia de festa na praia? 2 sugestões de looks para quem gosta de vestidos curtos ou compridos, procura conforto e **glamour** qb.<http://www.styleitup.com/> (BP)

kit/kits

Kit é uma palavra inglesa que significa conjunto de objetos ou materiais agregados para uma finalidade específica, como um *kit* de material escolar, um *kit* de manicure, um *kit* de costura, etc. Também pode ser um conjunto de elementos vendidos com um esquema de montar e que o próprio comprador pode armar, como um *kit* de aeromodelo.

Ontem falava-se do **kit** de praia por aqui e hoje falamos de um outro **kit**, desta feita para os festivais de verão.

Esta semana foi-me enviado um **kit** de festival e eu tinha que partilhar convosco, já que o seu conteúdo é bem interessante!

Para além disso, escolhi um **kit** de praia com alguns essenciais para as férias! <http://semprenamoda.pt/> (BP)

kit de shampô e condicionador com cheirinho a hortelã. Super revigorante e purificante! O novo aroma rival do meu Escale à Portofino é o Eau Tropicale da Sisley. <http://amberhella.com/> (BP)

¹⁷⁸ <http://www.priberam.pt/dlpo/flash>.

Tenho para vos oferecer DEZ **KITS** absolutamente maravilhosos com os produtos da Le Comptoir du Bain. Ou seja, vão poder escolher entre um destes três **kits**, com as minhas fragrâncias preferidas: papoila, tangerina-sálvia e lavanda: <http://apipocamaismoce.sapo.pt/> (BP)

É um **kit** bem completinho, vem com 4 batons, 1 blush, 1 iluminador e 4 sombras. <http://www.bezacomprada.com/> (BP)

A Benefit sempre arrasa nos **kits** de final de ano e os produtos acabam saindo pelo um preço bem melhor do que comprando separadamente. <http://blogdaroana.com/> (BB)

Eles fizeram esse **kit** nas cores light/medium – que são as cores mais populares. O Gimme Brow eu nunca usei – mas li bons comentários sobre ele – a mascara e o primer de olhos são nota 10. <http://blogdaroana.com/> (BB)

Naquela época eu jamais sonhava que isso poderia acontecer haha) e na última caixinha que me enviaram veio um **kit** de todos os primers Potion deles – e logo lembrei daquele momento lá atrás, na loja, escolhendo o meu primeiro Primer! <http://camilacoelho.com/> (BB)

São 6 **kits** incríveis com arranjos lindos e produtos da La Rouge e Flores Online para presentear quem a gente ama!! <http://www.lalarudge.com.br/lala-rudge/> (BB)

No vocabulário culinário, encontramos o adjetivo *light* que designa os produtos alimentares cujo valor energético ou o conteúdo de algum nutriente é baixo ou reduzido em comparação com o produto original.

Os diets são indicados para pessoas que possuem alguma restrição alimentar, como no caso de diabéticos e hipertensos, já os **lights** possuem uma quantidade reduzida de valor energético e são indicados para quem deseja perder peso. Lembrando que os **lights** também têm calorias e, quando ingeridos em excesso, contribuem tanto quanto a versão convencional para o ganho de peso. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com/> (BP)

Nos laticínios prefira-os com menor teor de gordura (natas **light**, queijo e leite magro etc.). <http://www.mulherportuguesa.com/> (BB)

Sempre odiei caldos e chás, e a água de coco e os sucos me deixavam enjoadinha por causa do açúcar (por mais que fossem diet/**light**, os sucos eram doces e me enjoavam um pouco). <http://andrezagoulart.com.br/blog> (BB)

Só que eu gravei e achei incompleto, já que o assunto é mais complexo. Então deixo vocês com um vídeo mais **light** pra quem quer começar a sair da vida sedentária. <http://laurellie.com.br/> (BB)

Eles fizeram esse kit nas cores **light**/medium – que são as cores mais populares. O Gimme Brow eu nunca usei – mas li bons comentários sobre ele – a mascara e o primer de olhos são nota 10. <http://blogdaroana.com/> (BB)

lingerie

Designa a roupa íntima feminina.

O conhecido fotógrafo da Victoria's Secret Russell James decidiu captar as modelos da famosa marca de **lingerie** de uma maneira completamente diferente.

Desta vez a forma frágil do corpo feminino é o foco e não a sensual **lingerie**. <http://backstagepass.blogs.sapo.pt/> (BP)

O Post veio tarde por ter estado doente. Desde aqui, que já foi há mais de mês, já emagreci 5kg e já comprei MUITO mais **lingerie** da marca! <http://amberhella.com/> (BP)

offline

Um termo usado para designar que o usuário da internet ou de uma outra rede não está conectado, está desligado.

Alerta de post *old school*! Post raiz, antigo, retrô, anos noventa... Como você desejar nomear! Que tal passar essas férias um pouquinho mais **offline**? <http://www.depoisdosquinze.com/> (BB)

polenta

Este italianismo designa um alimento típico italiano feito à base da farinha de milho.

A receita dessa semana é típica dos botecos mineiros: pastel de angu! Um pastel feito com massa de angu, ou seja: uma quase **polenta** recheada. <http://chatadegalocha.com/> (BB)

ranking

O anglicismo possui o equivalente português ‘posição, colocação’.

Fizemos um **ranking** das praias da zona, ganhou a dos tomates. <http://www.liano.blogspot.com/> (BP)

(se tiver um **ranking** disso certeza que leva este ano! Hehe) <http://www.garotasestupidas.com/> (BB)

sexy

O adjetivo determina tudo o que é considerado sensual, sexualmente atraente, erótico.

Cheirinho **sexy**: sim. Casa de alterne: menos, bem menos. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/> (BP)

Ela **sexy**, mas sempre elegante, ele moderninho sem precisar propriamente causar. <http://www.garotasestupidas.com/> (BB)

short/shorts

Short é um calção muito curto.

A peça mais desejada desse verão é sem dúvida, o macacão, que pode ser forma de jumpsuit ou **short**. <http://bigbeautifulgirls4.blogspot.com/pt> (BP)
Calças e **shorts** não servem mais (só as de grávida que comprei!) e a maior parte dos vestidos ficam bem estranhos, porque eu sempre gostei de peças mais acinturadas e agora não tenho cintura, né? Heheh!

malha + **short** + bota over the knee! Amei esse look por conta das cores neutras e pelo desenho lindo da malha – não acho que precise de nada com ela, sou apaixonada pelo modelo! <http://chatadegalocha.com/> (BB)

com um **short's** estampa floral, para complementar o look uma bolsa toda “cheguei” colorida. <http://www.mundodasmulheresbrasil.com/>

Deixa a produção tão refinada, inclusive, com **short jeans** com rasgos e *slip on*. Viu o poder que a bolsa tem? <http://www.garotasestupidas.com/> (BB)

Look que usei em Miami! Este conjunto da Erre Erre está muito fofo, principalmente porque libera a menina romântica

Tipo batas que parecem vestidos, chinelos nos pés e principalmente o **short**

jeans. Pensem numa pessoa que só quer usar **short jeans** durante as férias nesta cidade?

Tem desde **jeans** até tops de renda pra usar por baixo de regatinhas soltas! E os **shorts jeans** rasgados? <http://www.blogdamariah.com.br/> (BB)

show/shows

O substantivo inglês desempenha também a função de adjetivo, no sentido de ‘espetacular’.

Seu blog é **show**, parabéns! <http://andrezagoulart.com.br/blog> (BB)

Nessa sexta-feira começou o AnimeFriends, com **shows**, concursos, lojinhas, áreas de game, cosplays e um monte de coisas ligadas à cultura pop, otaku e geek! <http://www.justlia.com.br/> (BB)

o dia que fui ao **show** dos Backstreet Boys. Como eu falei no último vídeo (Maquia e Fala, assista aqui), fui ao **show** deles no dia 12/06 e foi AMAZINNG! Meu marido foi comigo e filmou tudo, mas como não posso colocar todo o **show** no meu canal, por conta dos direitos autorais (posso até perder meu canal por causa disso), coloquei algumas partes do **show** e espero que não dê problema #oremos. <http://misturafeminina.com/> (BB)

O preço é **show** e a qualidade que a gente não pode negar. Sou viciada em Hering. Vale um passeio pela loja e você vai se surpreender. <http://lalanoletto.com.br/> (BB)

Se estiver à caça de tendências, o melhor lugar é o Passeig de Gràcia, no bairro Eixample. Essa região (já me conquistou pelas avenidas retas e arquitetura **show**) concentra top marcas de luxo nacionais e internacionais, livrarias super cool e restaurantes e cafeterias moderninhos. <http://www.garotasestupidas.com/> (BB) e muita gente elogiou, porém, no **show** que fui algumas pessoas já conheciam que era do Aliexpress haha muito famosinho já. <http://www.mundodasmulheresbrasil.com/> (BB)

staff

Em inglês, *staff* significa ‘corpo de assistentes’ ou ‘equipa de auxiliares.’ Designa funções acessórias dentro das organizações, que não possuem autoridade hierárquica sobre nenhuma área, apenas assessoram gerentes e/ou diretores com informações, pesquisas, etc, como, por exemplo, as secretárias.

todo o **staff** da cozinha, a decoração... enfim. Uma trabalhadeira danada.
<http://coconafralda.sapo.pt/> (BP)

link

Pode-se considerar link como ‘endereço’ de um documento na rede, serve para transmitir dados e permite conectar os registos.

Abaixo encontrar as marcas, os preços, bem como os **links** das lojas online, para que possam ver em maior detalhe.

Neste **link** poderão ficar a conhecer todas as condições do passatempo, assim como as datas para cada cidade! <http://semprenamoda.pt/> (BP)

Só peça linda, né gente?! Repararam como os itens delicados e os mais no estilo “cigano” estão em alta? Estou apaixonada por essas tendências! *(Falta acrescentar alguns **links** para compra que não encontrei. Vou pedir pra loja e atualizo o post!)* <http://becabrait.com.br> (BB)

Achamos que das nossas considerações podemos tirar a conclusão seguinte: a influência das palavras estrangeiras no vocabulário dos blogues é notável e abrange diferentes áreas. As línguas estrangeiras que predominam em todas as fontes analisadas, são sem dúvida o inglês, o italiano e o francês. Reparámos nalgumas contribuições do espanhol, embora não tenha uma influência tão notável como no caso do inglês, que, sem dúvida, ganhou a posição mais forte entre todos os estrangeirismos. O inglês tem maior impacto nas outras línguas graças ao seu *status* de língua de prestígio científico e técnico, e a sua importância reflete-se também no vocabulário dos blogues. Muitas vezes o emprego dos estrangeirismos não é necessário, trata-se antes das tentativas da modernização do léxico, para que os leitores tenham a impressão de estarem mais perto do mundo das blogueiras, o mundo muito atraente e bonito. Outra razão do emprego dos estrangeirismos podia ser a seguinte: a tradução destas palavras é pouco precisa. No léxico português, que muda constantemente e que se expande no mundo muito rapidamente graças aos novos meios de comunicação, os usuários importadores colocam os termos estrangeiros para preencher as lacunas existentes na língua vernácula. Durante a leitura dos textos dos blogues repara-se na influência muito forte das línguas estrangeiras, que, em geral, são bem aceites pelas comunidades falantes, mas é preciso observar agora se estas palavras vão adaptar-se ao português ou vão desaparecer do seu acervo lexical.

A originalidade das locuções e a adequação individual de cada expressão usada por alguém são o sintoma inequívoco de um espírito preponderante.

Arthur Schopenhauer

5.5. Expressões estilísticas – intercalações

Neste grupo, decidimos colocar várias expressões que nomeamos de “intercalações” por serem expressões de carácter sobretudo expressivo, introduzidas nos textos das blogueiras com os objetivos estilísticos. Nestes casos, o uso dos estrangeirismos resulta da busca de “cor local”, de originalidade e de expressividade (Manzollillo 2007). Os exemplos reunidos nesta parte do nosso estudo mostram que várias expressões inglesas são introduzidas com muita facilidade pelas blogueiras. Não são exemplos típicos para todos os blogues, portanto, foram encontrados em 37 blogues consultados, então quase a metade (verificámos a sua presença em 16 blogues portugueses e 11 blogues brasileiros), por isso, vale a pena sublinharmos a sua função nos textos citados.

at least

Homens! Acabaram-se as desculpas para não ter uma pele digna de um actor de Hollywood (**at least!**) J. <http://www.styleitup.com/> (BP)

bad hair day

Mas quando é mesmo um super *bad hair day*: Gorro ou chapéu. <http://amberhella.com> (BP)

been there, done that

de nada adianta irmos a consultas de nutricionistas, se depois não fazemos nada daquilo que ela nos aconselha... *been there, done that!* Adorava acordar de manhã e pensar: que bom, acordei linda, magra e rica! ahahah mas ainda não tive essa sorte! <http://www.styleitup.com/> (BP)

bff/best friends forever

nossa #**bff** Christine recebeu os batons antes de todos os mortais do planeta terra e nos presenteou com as amostras (eu fiz uma montagem): <http://www.belezacomprada.com/> (BB)

Comprei o meu um dia desses <3 virou meu **bff**. <http://www.justlia.com.br/> (BB)

Sabe quando você acompanha as pessoas pelas redes sociais, fotos, notícias e rola aquela empatia? Aquela vontade de ser **best friends forever**? <http://www.garotasestupidas.com/> (BB)

big check

Karl Lagerfeld é bem reservado, mas também foi super simpático com tudo mundo – confesso que pra mim marquei um **big check** na vida depois de poder conhecê-lo assim tão de perto e tirar foto! kkkk #*tietedokarl* <http://www.garotasestupidas.com/> (BB)

big no no

Maquilhagem mal aplicada é de facto um **big no no**. <http://amberhella.com> (BP)

boom boom in my heart

E este vestido? Chegou esta semana e já é uma paixão!!!! **Boom boom in my heart!** <http://amberhella.com> (BP)

bullshit detector

Não sei se é a inveja a falar, só que sinto que é um pouco como quando um puto volta das férias grandes e diz que comeu uma miúda chamada Tânia, mas que, só por acaso, era de uma cidade a 300km de distância e ninguém viu. O meu **bullshit detector** soa alarmes. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com> (BP)

by the way

By the way.. vi essa imagem de décadas de vestidos do Oscar, no facebook do meu amigo Antonio, e achei o máximo! <http://www.belezacomprada.com/> (BB)

calm down

E tive direito a uma carta assinada pela Barbie. ***Ok, ok calm down girl...*** Não!! <http://amberhella.com> (BP)

check

Primeiro casamento/baptizado do ano: ***check***. <http://agatadesaltosaltos.blogspot.pt/> (BP)

Ah, ok, Mateus, ***check!*** Ainda era nova na coisa, o miúdo estava a dormir no berço, e naquele corre-corre de não me querer esquecer de nada estava “só” a esquecer-me do mais importante. www.apipocamaisdoce.sapo.pt (BP)

check-it out

Escolhi meu casquinho rosa e a calça branca da Fillity, combinação que adoro! Para completar o lok, bolsa Chanel e scarpin Louboutin. Gostaram??

Check it out:

São 6 kits incríveis com arranjos lindos e produtos da La Rouge e Flores Online para presentear quem a gente ama!! Os produtos são: sabonetes para o corpo e mãos, home sprays para a casa, itens de lavabo e decoração. Quem não gosta da casa sempre perfumada e pronta para receber visitas?! ***Check it out.*** <http://www.lalarudge.com.br/lala-rudge/> (BB)

crazy alert

Roupa também, mas nem apetece fotografar, tal é a frustração de ainda não a poder usar! Ahahah ***crazy alert!*** <http://amberhella.com> (BP)

do not worry

O “meu” carro era cinza com pormenores bordeaux, super girly! Infelizmente não vai estar disponível em Portugal, mas calma porque há outras hipóteses igualmente giras, **do not worry!** <http://www.styleitup.com/> (BP)

fifty-fifty

Não conheço todas, é **um fifty-fifty...** As que já conheço da lista abaixo, recomendo vivamente, as restantes estão na lista daquelas que quero visitar... <http://semprenamoda.pt/> (BB)

good vibes

Olá calor!! Estamos aqui para te receber de braços abertos, com muita alegria e **good vibes**.

Só calor e **good vibes**, nada de cenas hippie, só calor do bom, **GOOD VIBES!**

Obrigada à Promod pelo convite e pela noite cheia de **GOOD VIBES!** <http://amberhella.com/> (BP)

having fun

Como muitas de vocês já estão acompanhando pelo Insta e Snap, hoje começou a primeira edição desse projeto incrível no qual a M.A.C. entrou de cabeça comigo! Convidamos 12 dos maiores Youtubers do Brasil para passar três dias em uma mansão gravando, trocando ideias, e, claro, **having fun!** <http://www.garotasestupidas.com/> (BB)

honey boo-boo

É giro ter um nome entre os dois, que funciona quase como uma *private joke*. Daí a levar com um “**honey boo-boo**”, “*minha fofinha*”, “*minha ursinha bebê*”... Enfim, estou aqui já com refluxo gástrico. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/> (BP)

how cool

AMO a Levi's como se ama o intocável. Tive a sorte de receber este exemplar com estes badges para costumizar o casaco. **Howww cool?** <http://amberhella.com> (BP)

I can't

E tive direito a uma carta assinada pela Barbie. *Ok, ok calm down girl...* Não!! ***I can't!!*** <http://amberhella.com> (BP)

I die

O Escale à Portofino da Dior é há uns 3 anos, o meu perfume de Verão preferido, mas este ano, vai ser justamente dividido com o Eau Tropicale. ***I die.*** Não literalmente, bem... Mas quase! ***I die!!!*** <http://amberhella.com/> (BP)

I love

Dando um toque rebelde e trendy! ***I love it!*** <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com/> (BP)

Transparências e rendias são mais-que-bem-vindos nestas ocasiões :) Estamos mais-que-prontas para um petisco depois da praia com este look. _____

I love practical [...] <http://www.styleitup.com/> (BP)

A Kim Gordon. Este é O LIVRO do mês. ***I love you Kim***, rainha do Rock, do estilo, da atitude, *my queen!* <http://amberhella.com> (BP)

I'm sexy and I know it

Nada que uma saída de água em *slowmotion*, abanando esse cabelão de deusa dos setes mares e bamboleando a anca ao som mental de ***I'm sexy and I know it.*** <http://cronicasrosacueca.blogspot.com> (BP)

If you know what I mean

Também não tem mal nenhum se vos apetecer conhecer pessoas novas e sair com elas, ***if you know what I mean.*** <http://aguidaequesabe.com/> (BP)

in love

Já vos falei várias vezes pela minha tara por macacões. E estou completamente **In LOVE** por este da Extart&Panno, simples e lindo de morrer!!! <http://amulherequemanda.sapo.pt/> (BP)

O verniz caiu perfeitamente – estou **in love** com vernizes! <http://www.belezacomprada.com/> (BB)

Amei muito o cropped e a bota, ambos tem uma qualidade incrível, e olha que aqui na minha cidade se eu fosse comprar esses produtos saíam pelo triplo do que paguei, *vale muito a pena comprar na China, in love total!* experimentei o produto e estou **in love!**

Ai gente estou **in love** com esse look da minha gatinha, uma pena que ela não gosta de tirar fotos essa safadinha hehe, mas ficou uma graça. <http://www.mundodasmulheresbrasil.com> (BB)

Estou **in love** pelos detalhes deste da Skazi, a cara do verão!! <http://www.lalarudge.com.br/lala-rudge/> (BB)

just in case

Vocês que já me conhecem, sabem que tenho duas características bem vin-cadas: sou muito vaidosa e padeço de uma espécie de Síndrome de Diógenes. Isto significa que, se puder, tenho muitos exemplares de cada coisa. **Just in case** e porque gosto de variedade.

Escolhi um tamanho acima do que visto habitualmente, **just in case.** <http://aguidaequesabe.com/> (BP)

Quanto aos soutiens, há um estudo que diz que uma mulher usa o mesmo durante três dias, o que significa que para uma semana só precisarão de dois ou três. Independentemente da quantidade, levem cores mais neutras, sem padrões e com alças amovíveis, para poderem usá-los com vários tipos de roupa. Quanto às cuecas, um par por dia (mínimo!) e mais dois ou três extra, **just in case.** <http://apipocamaismoce.sapo.pt/> (BP)

just in love

Estou **just in love** com o filtro solar da Vichy, Capital Soleil. Ele tem prote-

ção 50, que é super alta, e a cobertura da cor é super intensa. <http://lalano-letto.com.br/> (BP)

just like one

tudo o que poderia fluir destas permissas, é o facto de ter comprado 2 dias antes, uma camisola a dizer Barbie e continuar a adquirir maquilhagem, sapatos e coisas fofinhas **just like one!** <http://amberhella.com> (BP)

just perfect

O meu protector labial de eleição é o Lèvres abîmées da Uriage, **just perfect!** <http://amberhella.com> (BP)

lady like

A Balmain provou que o material (que estamos acostumadas a ver nas bolsas Chanel) ganha passe-livre no estilo **lady like** também. <http://camilacoelho.com/> (BB)

learned to be a bitch

Learned to be a bitch, mas não o sei fazer durante muito tempo. <http://www.liano.blogspot.com/> (BP)

little helpers

Há muito tempo que não acredito em receitas milagrosas para perder peso, tonificar etc etc. Se acredito em alguns **little helpers?** <http://www.styleitup.com/> (BP)

love it

Estava a ler esta notícia da NiT e, decididamente, preciso de um garrafa destas na minha vida. Chama-se Memobottle, é super fininha e desenhada

especialmente para andar nas nossas carteiras. **Love iiiit!** www.apipocamaiscoce.sapo.pt (BP)

my queen

A Kim Gordon. Este é O LIVRO do mês. *I love you Kim*, rainha do Rock, do estilo, da atitude, **my queen!** <http://amberhella.com> (BP)

never enough

Sapatos novos são como cerejas. **Never enough.** <http://amberhella.com/> (BP)

not cool

síndrome do cavaleiro andante, que acha que nenhuma donzela sabe travar as suas batalhas, ou dispensar atrevidotes num bar. Uma coisa é defender-nos, dando aquele olhar atravessado a um marmanjo qualquer, outra é partir para a porrada, tipo, logo. **Not cool.** <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/> (BP) Não se iludam. Quanto mais pequeno o biquíni, maior parece o peito (e metade dele vai ficar de fora, **not cool**); <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/> (BP)

now

E que o vento se vá embora: **now!!!** <http://amberhella.com> (BP)

over the top

Há dias raros em que é preciso soltar a Anna Dello Russo que há em nós e comprar uma coisa absolutamente desnecessária, fútil e **over the top**. Quando vi esta carteira no catálogo da Accessorize soube que era um desses dias. <http://www.patuxxa.com/> (BP)

press play

É claro que Chrissy é a musa desse clipe dele também, **press play** (tá liberado sentir um pouco de invejinha branca). <http://www.garotastestupidas.com/> (BB)

really

mas também não era preciso castigá-los com o equipamento mais horrível de todo o sempre. Castanho com azul cueca? **Really?** <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/> (BP)

rules

Espero que gostem e que entrem na vibe da marca. Ahahah Hussy **ruuules!** <http://amberhella.com> (BP)

see you soon

Prometo muitas fotos nos entretantos e para quem quiser seguir é só procurar por @styleitup.cat **See you soon :)** <http://www.styleitup.com/> (BP)

silly season

Mas estamos em Julho, está calor, plena **silly season**, estou quase de férias outra vez. www.apipocamaisdoce.sapo.pt (BP)

soul searching

Dá para fazer aquele **soul searching** tão necessário. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/> (BP)

strike

Para rematar, acho que fica sempre muito bem usarem vestidos de estilistas portugueses numa cerimónia deste género. **Strike!** <http://www.perturbaco-esdeamor.com> (BP)

they're real

Essa mascara é a mais vendida da história! – *tá eu quem inventei isso*. Sem-

pre que peço sugestão de mascara/rímel na sephora ou ulta, elas sempre me mostram a **they're real**. <http://blogdaroana.com/> (BP)

to be continued

está lá espetada, e é a minha preferida, porque eu sei que é verdade, E se eu não posso esperar, eu posso fazer acontecer. É isso! (**to be continued**) <http://www.liano.blogspot.com/> (BP)

to die for

A Zara tem, sem exagero, 90% do calçado **to die for**. <http://amberhella.com/> (BP)

too much

Muitas de você sabem que antes de mudar para um apartamento de dois quartos eu morava numa casa com três quartos, duas salas gigas, cozinha grande... tudo grande. Para adaptar tudo que eu tinha no meu apartamento não foi muito fácil, pois eu não queria que ele ficasse com cara de "**too much**" ou desorganizado. <http://blogdaroana.com/> (BB)

too much of a good thing

Too much of a good thing. Abusar dos nomes fofinhos. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/> (BP)

true story

O que chama logo a atenção são as embalagens, cheias de cor. Mas depois abrimos os frasquinhos, um a um, e cada um cheira melhor do que o outro. **True story!** <http://apipocamaismoce.sapo.pt/> (BP)

what

What?????!!! Quase perdia o sono. Agora que eu estava finalmente a evoluir em alguns exercícios, é para parar. <http://www.perturbacoesdaamor.com/> (BP)

What's hot? – Cores de cabelo

<http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com> (BP)

andava eu na internet a passar de página em página quando vejo “*unhas com fibra de vidro*” e eu **-whathhh?!** que é isto? <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=http://salpicos-f.blogspot.com/2015/06/bem.html> (BP)

wink wink

Muita sapatilha e vestidos compridos... Só queres ***wink wink*** <http://www.mycloudbylu.blogspot.pt> (BP)

Consideramos que se trata de um recurso estilístico e talvez de um certo snobismo propositado. Uma pergunta importante que devíamos colocar após a apresentação destes exemplos é se realmente o seu uso é necessário. Dado que estas expressões aparecem quase em metade dos blogues consultados, o seu papel parece importante e é uma das características do português atual. As blogueiras escrevem *I love* em vez de ‘adoro’, *too much* em vez de ‘demais’, *shame* em vez de ‘vergonha’, *really* em vez de ‘realmente’ ou usam fórmulas de despedida inglesas.

Lembrando o que diz Carvalho (2009: 73–75) sobre a identidade cultural e social, parece possível afirmar que as autoras dos blogues são representantes do mundo globalizado, “onde as identidades específicas vão perdendo os contornos” (*ibidem*: 74). As expressões citadas provêm todas da língua que predomina atualmente – do inglês. Estas unidades lexicais são elementos da cultura estrangeira, mas começam a fazer parte da realidade portuguesa e brasileira.

Vai terminar esta prosa
Estamos na década de Salomé
Será o Apocalipse ou a torneira
a pingar no bidé?
É meio dia dia de feira mensal em Vila Nogueira
Estamos na década do bricolage
Diz o jornal que um emigra morreu afogado em Mira
Antes da data
Do mariage
Estamos na Europa civilizada
já cá faltava uma maison pour la patrie
pour le Volkswagen
acabou-se a forragem viva o patron!
Já tem destino esta terra
vamos mudar para o marché aux puces
o tempo das ceroilas está no fio
agora só de trouses. [...]
Aos grandes supermercados
chega cultura num bi-camion
Camões e Eça vendem-se enlatados
lavados com «champon» [...]
José Afonso, *Década de Salomé*

5.6. Inadequações e outros fenómenos relacionados com a introdução das unidades estrangeiras na língua portuguesa

Neste capítulo, pretendemos apresentar brevemente alguns fenómenos que ainda não foram estudados em relação aos estrangeirismos. É de ressaltar que são expressões relacionadas com a modalidade falada, tais como interjeições e palavras. Propomos também observar algumas inadequações no uso das palavras estrangeiras, tomando em consideração erros ortográficos, gramaticais e causados pelas interferências com a língua materna das autoras dos blogues.

5.6.1. Interjeições e palavras

INTERJEIÇÕES

Interjeição é uma palavra invariável ou a locução que exprime emoções, em geral usada para evitar estruturas linguísticas mais desenvolvidas. Frequentemente, o seu significado é vinculado à entoação, à maneira como são pronunciadas. A sua função é sobretudo exclamativa (expressão da dor, alegria, felicidade,

espanto, alívio, etc.) ou apelativa. Outro fator decisivo do valor da interjeição, além da entoação, é também o contexto em que aparece, podendo expressar estados de espírito diferentes, p. ex. a interjeição *ah!* pode ser usada para traduzir alegria, admiração ou alívio.¹⁷⁹ Normalmente as interjeições são acompanhadas de ponto de exclamação.

O problema das interjeições aparece já nas gramáticas antigas.¹⁸⁰ Segundo Bechara a interjeição é “a expressão com que traduzimos os nossos estados emotivos. Têm elas existência autónoma e, a rigor, constituem por si verdadeiras orações” (2001: 330). Como indicam Cintra, Cunha, “é uma espécie de grito com que traduzimos de modo vivo nossas emoções. [...] A mesma reação pode ser expressa por mais de uma interjeição. Inversamente uma só interjeição pode corresponder a sentimentos variados e, até, opostos. O valor de cada forma interjectiva depende fundamentalmente do contexto e da entoação” (1985: 577). De entre os estudos na área das interjeições lembremos ainda as propostas de Wierzbicka (1992) que distingue os traços principais da interjeição tais como: o carácter autónomo, o significado especificável que exclui outros sinais, não possui homófonos que podiam ser relacionados com ele do ponto de vista semântico e relaciona-se com o estado do espírito do falante, as suas emoções. A classificação de Wierzbicka gerou várias polémicas (cf. Ameka 1992, Gonçalves 2002), portanto, como o nosso estudo trata principalmente das unidades estrangeiras no português, não é a nossa intenção descrever aqui o assunto que com certeza exige um estudo mais detalhado e aprofundado, apoiado numa bibliografia extensa (cf. Tesnière 1936, Pérez 1990, Wierzbicka 1992, Ameka 1992, 1994, Gonçalves 2002, Caixeta 2005, Norvick 2009, Batista 2009, Marcuschi 2007).

No nosso corpus, não encontramos muitas interjeições estrangeiras, mas, mesmo assim, reparamos que as blogueiras também recorrem ao seu uso e usam-nas substituindo as interjeições portuguesas pelas interjeições inglesas.

O primeiro exemplo, *grrrrrrrr*, expressa a raiva:

¹⁷⁹ As interjeições exprimem emoções muito diferentes entre as quais se encontram: surpresa, aplauso, alegria, chamamento, dor, desejo, cólera, indignação, terror, dúvida, cansaço, repulsa, ordem, silêncio.

¹⁸⁰ Dionísio de Trácia e Apolónio Díscolo trataram as interjeições como categorias independentes, incluídas na classe dos advérbios. Outra classificação aparece em Varão para quem a interjeição constitui uma classe independente por ter funções específicas (*particula interiecta*). Nos estudos modernos, tem-se em consideração sobretudo os valores semânticos da interjeição (Barbosa 1881, Pereira 1922, Ribeiro 1923, Correio Ribeiro 1950, Melo 1970, Cunha, Cintra 1985, Bechara 2001).

Entretanto lembrei-me de mais uma coisa que também está sempre a desaparecer. Elásticos do cabelo! **Grrrrrrrrr!** <http://www.perturbacoesdeamor.com/> (BP)

Weeeee expressa a alegria e substitui as interjeições portuguesas correspondentes como p. ex. *Ah!*, *Que bom!*

Weeeee! Foram dias com algum trabalho, desta feita em Cinfães. Não conhecia e adorei as paisagens! Sem dúvida que quero lá voltar para conhecer a região. ;-) <http://www.perturbacoesdeamor.com/> (BP)

Wohooo expressa grande alegria imitando um grito de felicidade ou satisfação.

Cansados mas felizes! Este fim-de-semana já vamos de férias-mesmo-férias – **wohoooo!** – que isto por enquanto é um ‘nem se consegue trabalhar, nem se consegue descansar’. <http://mariaguedeslisboa.clix.pt> (BP)

A palavra **Wow!** (Uau! Opa!), usada para demonstrar surpresa e alegria, é também empregada como substantivo para designar qualquer pessoa ou coisa que faça sucesso ou cause boa impressão.¹⁸¹

Sabe quando você vê uma coisa na internet e fica tipo **-wow**, como ninguém pensou nisso antes?-, pois é! Eu estou assim exatamente agora hihihhi. <http://delarosa.com.br/> (BB)

Encontramos esta interjeição também na formação de expressões que também se encontram no nosso corpus, tais como *wow factor*, para indicar algum objeto ou fenómeno que causa surpresa.

PALAVRÕES

Os palavrões são um assunto pouco estudado nos trabalhos linguísticos portugueses e brasileiros¹⁸², pois normalmente são considerados tabus linguísticos, com preconceito e medo; são sempre relacionados com as emoções tanto negati-

¹⁸¹ <http://www.teclasap.com.br/o-que-wow-significa/>.

¹⁸² Para ler mais sobre os palavrões: cf. Jay 2008, 2009, Pinker 2008, Sandmann (1992, 1993).

vas (desagrado, violência) como positivas (piadas, humor, comentários divertidos, gírias). Usar os palavrões é um fenómeno habitual no quotidiano das pessoas.

O que dá ao palavrão sua força é o sentido negativo que ele carrega. Como foi visto, embora esse sentido negativo proveniente da própria proibição, dos sentimentos ruins que a palavra possa despertar (nojo, medo, pecado) ou simplesmente pela convenção de um sentido carregado expressividade naquela palavra, esses vocábulos podem ser usados em variados contextos, já que o sentido denotativo dessas expressões não importa muito, mas sim, suas conotações ligadas às sensações que elas podem provocar em quem ouve (Santos, Costa 2013: 337).

Tartamella (2006) indica várias funções dos palavrões tais como: desabafar, excitar, exprimir desgosto, divertir (-se), aproximar-se, atrair a atenção, provocar, ameaçar, marginalizar, ofender, desqualificar, maldizer (Bueno, Orsi, 2014: 8). Estas palavras destacam-se pela sua intensidade, são consideradas palavras indecentes. O seu uso varia também em dependência da idade, sexo, classe social. Nos blogues consultados, não são muito frequentes, mas mesmo assim, encontramos alguns palavrões ingleses e devemos refletir qual é o seu papel e por que razão as autoras escolhem a versão inglesa e não recorrem aos palavrões disponíveis no seu acervo lexical.

bullshit

Neste momento já não aceito qualquer **bullshit** ou frights por parte de sabichões. <http://pecansis.blogspot.com/> (BP)

crap

Ando agora a estudar para um exame que tenho para a próxima semana – o exame correspondente aos primeiros seis meses da especialidade (*crap*, já passaram mesmo seis meses?!) – e por entre trabalho, estudo, coisas a correr mal, sacroileítes e sabe-se lá mais o quê, não tenho tido tempo (nem vontade, confesso), para me dedicar ao blog como eu gosto – porque prefiro não publicar do que publicar coisas sem jeito. <http://www.lets-talk-about-beauty.com/> (BP)

Vou dando notícias, isto partindo do princípio que alguém *gives a crap*.
<http://acasinhadaboneca.blogspot.pt/> (BP)

damn it

Damn it, só me dificultam a vida. Experimentei, experimentei, experimentei, e decidi-me pelos prateados, que me pareceram os mais versáteis. Mas são todooooos lindos. Venham cá à mãe, meus pequenitos! <http://apipocamais-doce.sapo.pt/> (BP)

hell

Quantos não levam logo um “**heeeelll, no!!!**” só porque à primeira vista não são tão giros? <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/> (BP)

Consideramos os palavrões encontrados como não “muito fortes”, antes moderados. Talvez o uso do palavrão inglês suavize ainda o discurso ou o torne mais “internacional”, mais sofisticado.

A presença destas palavras nos blogues permite-nos observar o estado atual da língua, a relação entre os falantes e a língua, assim como a sua evolução. As autoras dos blogues procuram novos comportamentos ligados aos contextos recentes em que se apresentam aos leitores dos seus textos. A língua é muito importante neste contexto, pois as blogueiras têm de escolher as palavras adequadas para chamar a atenção e ter mais entradas, mais popularidade, então devem escolher o léxico adequado, considerado interessante e bem aceite pelos leitores. Os palavrões, além de serem considerados tabus linguísticos, podem divertir e chamar a atenção, então são introduzidos com os objetivos estilísticos. Repare-se que os exemplos encontrados provêm dos blogues portugueses e não foram encontrados nos brasileiros.

Os erros são os portais da descoberta.

James Joyce

5.6.2. Erros ortográficos e gramaticais

Como as autoras dos textos são portuguesas e brasileiras, é natural que às vezes cometam erros relacionados com o uso das palavras estrangeiras. O nosso objetivo, nesta parte do presente estudo, não é o de criticar ou condenar o uso inadequado, mas apenas indicar quais são as inadequações que podem resultar quer da correção incompleta do texto, quer da falta do conhecimento da ortografia de algumas palavras, quer ainda da interferência com a língua materna.

O erro linguístico pode ser considerado um fenómeno complementar do fenómeno da aprendizagem de uma língua estrangeira. A aprendizagem em si mesma implica que durante este processo é natural cometer erros. Parece justificado afirmar que o erro é um fenómeno natural, acompanhante de todas as atividades humanas, incluindo a aquisição de uma língua, quer materna, quer estrangeira.

Existem diferentes categorias de erros devido ao não-domínio ou ao domínio insuficiente da língua – o resultado da competência incompleta (erros em sentido estrito), existem também erros cometidos pelos usuários competentes da língua, que são capazes de autocorrigir estes erros (erros *sensu largo*). Reparemos também que o contexto tem o papel importante na análise dos erros, que devem ser descritos da maneira mais complexa possível para podermos explicar as suas origens. A aquisição do novo material linguístico realiza-se pelos filtros das matérias anteriormente adquiridas, por isso os aprendentes têm a tendência para transferir os padrões fonológicos, gramáticos ou semânticos já aprendidos. Nos casos em que estes padrões se sobrepõem, podemos falar da transferência positiva, contudo, quando há diferenças estruturais, é inevitável a transferência negativa, ou seja, a interferência, que conduz à criação de estruturas erróneas e realizações não adequadas.

A definição do erro linguístico indica que o erro provém do desvio da norma linguística, cujas fontes podem ser muito variadas. A presença do erro comprova que o aprendente ainda não domina as estruturas obrigatórias em cada sistema linguístico e os erros nos discursos produzidos por ele dificultam a comunicação.

O processo de aquisição do léxico de uma língua estrangeira não é fácil, pois é determinado por várias maneiras de ver o mundo. Deve-se saber como funcionam os lexemas em contextos determinados, conhecer os conceitos de denotação

e conotação.¹⁸³ A falta deste saber conduz todas as pessoas que estudam uma língua estrangeira aos erros.

O termo “interferência” provém das ciências exatas e designa as turbulências resultantes do encontro de duas ondas. Na didática das línguas estrangeiras, para onde este conceito foi transferido, trata-se da influência duma língua, cujos elementos são transportados para outra língua e provocam erros. Em geral, a interferência é tratada como a quebra do sistema de uma língua e da norma linguística sob a influência das regras e normas da outra língua. Esta influência é negativa e pode aparecer em vários níveis da língua: fonético fonológico, semântico, morfológico, e no nível sociocultural.

A língua materna constitui um ponto de referência e de inspiração. Parece necessário aceitar que, no processo de aquisição de uma língua estrangeira, os aprendentes, quando não conseguem lembrar-se de uma palavra, recorrem às estruturas da língua materna. O resultado final muito frequentemente não é satisfatório. Pelo contrário, para muitas pessoas, um bom conhecimento de uma língua estrangeira constitui um excelente ponto de partida no processo de aquisição de uma outra língua, sobretudo da mesma família. Usando as palavras estrangeiras, é preciso ter mais cuidado quanto às regras ortográficas e à gramática, pois a falta de cuidado pode conduzir ao erro, como veremos nos exemplos citados abaixo.

Como um dos primeiros problemas, reparemos na dificuldade com a formação do plural das palavras inglesas. À semelhança do português, a maioria dos substantivos ingleses forma o seu plural a partir do acréscimo de “s” ao seu singular. Os substantivos que terminam em *ch*, *s*, *ss*, *sh*, *x*, *z* e a maioria dos substantivos que terminam em *o* têm *-es* acrescentado no final: *dress – dresses*, *church – churches*, *class – classes*, *brush – brushes*, *box – boxes*. No caso dos substantivos que terminam em consoante e *y*, acrescenta-se a terminação *-ies*. Nos exemplos encontrados nos blogues portugueses e brasileiros, que constituem o corpus da nossa tese, encontramos algumas formas desviadas da norma.

Forma errada → forma correcta

banner's* → *banners

kit's* → *kits

¹⁸³ A denotação é “o valor constante associado ao significado de uma palavra, remetendo para o aspeto da realidade imediata que referencia (*Gramática Moderna da Língua Portuguesa*: 264). A conotação corresponde aos sentidos que uma palavra pode assumir em contextos ou situações distintas entre si (*ibidem*).

look's → *looks*

outfit's → *outfits*

dois *outfit* → dois *outfits*

pool party's → *pool parties*

dois *softbox* → *softboxes*

Bom isso é muito relativo, eu dinheiro mesmo é pouco, tudo depende de quantas marcas eu divulgo por mês, **banner's** e publicidades. Mas assim, a maioria *SEMPRE* foi em roupa, acessórios e maquiagens, o que também é ótimo. <http://www.mundodasmulheresbrasil.com/> (BB)

Kit's (perfumes, cremes, sabonetes) <http://www.mundodasmulheresbrasil.com> (BB)

se tiverem sugestões de **look's**. <http://www.mundodasmulheresbrasil.com/> (BB)

Dois amigos! Dois **outfit!** Dois **SIM's**... Gostei!!! <http://duasmulheresemedia.blogs.sapo.pt/> (BP)

Tivemos festas, **pool party's** e até flash mobs e fomos todos juntos à color run. <http://www.liano.blogspot.com/> (BP)

Tudo começou quando Isa me falou que tinha comprado dois **softbox**. <http://www.margaretss.com.br> (BB)

Ravioli é o plural de *raviolo*, portanto, no blogue funciona como substantivo singular.

A entrada esteve a cargo do *chef* Patrick Lefevvre, do restaurante *Flor de Lis*, que nos serviu um **ravioli** de lavagante com aipo, infusão de marisco e lungo leggero. <http://www.depoisdosquinze.com/> (BB)

Encontrámos alguns erros que resultam da interferência entre o português e o inglês.

personal trener → *personal trainer*

Programar o treino com ajuda de um **personal trener** – De forma a respeitar a individualidade biológica, a genética, o lastro fisiológico, o condicionamento físico e objetivos de cada um. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com> (BP)

Neste exemplo, a palavra inglesa *trainer* foi escrita *treiner* sob influência da palavra portuguesa ‘treinador’, ‘treinar’.

cigarrete* → *cigarette

Cigarrete: Esse modelo é muito parecido com a Skinny, mas a barra termina acima do tornozelo. <http://niinasecrets.com.br/> (BB)

Podemos supor que a ortografia desta palavra foi influenciada pela ortografia da palavra ‘cigarro’ em português.

Estates* → *States

E vocês, o que acharam da Coleção MAC Giambattista Valli? Contem-me! E quem quiser encomendar dos ***Estates***, ou está indo viajar, corre(!), pois coleção é de edição limitada e esgota rapidinho!

A nova Ultra HD foi lançada em 12 de Junho nos ***Estates***. Resta saber quando chega aqui na terrinha. <http://www.belezacomprada.com/> (BB)

A palavra inglesa *States* por analogia com a forma portuguesa ‘Estados’ sofre a prótese da vogal ‘e’.

De vez em quando, aparecem erros ortográficos resultantes talvez da correção incompleta do texto.

bordeux* → *bordeaux

O “meu” carro era cinza com pormenores ***bordeux***, super girly! Infelizmente não vai estar disponível em Portugal, mas calma porque há outras hipóteses igualmente giras, do not worry! www.styleitup.com (BP)

bullyng* → *bullying

Então, decidi postar fotos suas sem maquilhagem nas redes sociais e foi vítima de ***bullyng*** virtual. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com/> (BP)

callcenter* → *call center

Desesperei e estive quase a aceitar ir trabalhar num **callcenter**. Felizmente surgiu uma entrevista na minha área de trabalho, mas fora da minha área de residência. <http://www.liano.blogspot.com/> (BP)

tatoos* → *tattoos

As rendas, a camurça, as sandálias gladiator, os óculos espelhados, os colares XL, os acessórios de cabelo, os chapéus, as **tatoos** removíveis e as coroas de flores são os must have para qualquer festival. <http://amulherequemanda.sapo.pt> (BP)

dolce fare niente* → *dolce far niente

Em Agosto há mais dias de passeio e **dolce fare niente**. E vocês, essas férias? <http://www.look-a-day.com/> (BP)

dumping* → *dumping

Dumping é uma palavra inglesa que deriva do termo *dump* que, entre outros, tem o significado de ‘despejar’ ou ‘esvaziar’. A palavra é utilizada em termos comerciais para designar a prática de colocar no mercado produtos abaixo do custo com o intuito de eliminar a concorrência e aumentar as quotas de mercado.

Se precisar de ajuda, sobre **dumping**, sobre adaptação pode me procurar estou sempre no twitter!! <http://andrezagoulart.com.br/blog/> (BB)

ombrès* → *ombrés

Podes usar até nuances de vários tons de cinza ou usa-lo em **ombrès**. <http://blogspor-tugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com> (BP)

baby liss* → *babyliss

quando resolvo fazer um **baby liss** nas pontas o efeito fica muito mais bonito! <http://claudinhastoco.com/> (BB)

Dica do dia: **baby liss!** <http://www.blogdamariah.com.br/> (BB)

black out* → *blackout

A não ser à noite – claro! – e para isso inventámos um sistema de ***black out*** para os quartos; só funciona em portadas. <http://mariaguedeslisboa.clix.pt> (BP)

standby* → *stand by

Mas a verdade é que muitas vezes falta-nos tempo para sair de frente do computador, deixar o trabalho em ***standby*** e ir comer qualquer coisita! Quando me apresentaram os novos sticks de queijo Président achei uma ótima ideia para o dia-a-dia de trabalho! <http://www.styleitup.com/> (BP)

foccaccia* → *focaccia

Foccacia de tomate e alecrim. <http://cincoquartosdelaranja.com/> (BP)

rechauds* → *réchauds

os ***rechauds*** para manter tudo quente... <http://coonafralda.sapo.pt/> (BP)

shotting* → *shooting

o ensaio ficou muito incrível, com vibe de ***shotting*** de revista top de moda. <http://sonhosdecrepom.com.br> (BB)

stop montion* → *stop motion

Mary & Max – Uma Amizade Diferente, um longa de animação ***stop motion*** do maravilhoso diretor Adam Elliot, virou um dos meus filmes preferidos desde 2011. <http://www.belezacomprada.com/> (BB)

to much pressure* → *pressure

Dois dos meus melhores amigos casaram, a minha mãe casou. Nos dois casamentos apanhei o bouquet... ***to much pressure*** ;) Duas das melhores

amigas baptizaram os filhos... em ambos estive presente como fotógrafa ;).
<http://www.liano.blogspot.com/> (BP)

Os erros citados podem ser tratados como consequência de processos naturais da produção escrita influenciada pela produção oral.¹⁸⁴

Vendo os exemplos acima citados, reparamos que a aquisição do novo material linguístico se realiza pelos filtros das matérias anteriormente adquiridas, por isso os aprendentes têm a tendência para transferir os padrões fonológicos, gramáticos ou semânticos já aprendidos. Nos casos em que estes padrões se sobrepõem, podemos falar da transferência positiva, contudo, quando há diferenças estruturais, é inevitável a transferência negativa, ou seja, a interferência, que conduz à criação de estruturas erróneas e realizações não adequadas. É preciso ter em conta os erros de sobregeneralização e simplificação, assim como os que foram provocados pelo ensino, p.ex. a explicação não suficiente do professor, o cansaço dos estudantes, a falta de concentração (Cardoso 2007: 5).

Outro fator muito importante é também o conhecimento do mundo e da realidade em que vivem os falantes de cada língua, pois cada cultura tem as suas visões do mundo, o que se reflete também no léxico. As expressões estrangeiras são uma prova disso, pois têm a sua origem própria, devida à cultura e às experiências de cada povo. Os erros são vistos como parte integrante e inevitável na aquisição e no uso de uma língua estrangeira. Como diz S. Corder (1987: 24), *si nous pouvions parvenir à mettre au point une méthode parfaite, il n'y aurait de toute façon jamais d'erreurs* (Se pudéssemos chegar a encontrar um método perfeito, não haveria nunca quaisquer erros.)

Os textos nos blogues são escritos de maneira espontânea, então podemos supor que alguns erros resultam desta espontaneidade e também do carácter específico dos blogues, onde, como já mencionámos, existe uma dinamicidade excepcional, dependente também do contato com os leitores e das suas reações. Como já referimos no capítulo dedicado aos blogues, os fenómenos como erros e palavrões são típicos deste tipo de texto, então não nos deve surpreender que apareçam também nas formas estrangeiras muito frequentes nos textos estudados no nosso trabalho.

¹⁸⁴ Como mencionámos no início do nosso estudo, consideramos a língua dos blogues muito próxima da língua oral. A interferência têm lugar sempre quando estamos perante o contacto linguístico e é natural que ocorram interferências da língua materna, porque é às suas estruturas que se costuma recorrer tendo dúvidas no uso de uma língua estrangeira. Sublinhemos que este fenómeno é frequente no nível lexical.

Observações finais

É bem sabido que as línguas nunca estagnam. Na sua constante evolução, recebem influências de outras línguas, pelo que enriquecem o seu léxico e começam a designar novas realidades e novos fenómenos. As transformações pelas quais passam refletem a nossa vida e várias mudanças no campo científico e sociocultural. Enquanto algumas palavras se tornam arcaicas, outras são criadas para que os falantes possam perceber os fenómenos que aparecem constantemente na sua vida e aos quais eles se devem habituar. O português, ao longo dos séculos, foi influenciado por várias línguas, entre as quais o papel mais importante pertence ao italiano, espanhol, francês e inglês. Repara-se que o português se desenvolve da maneira muito dinâmica e criativa. Neste campo entram os estrangeirismos que contribuem para o enriquecimento do léxico.

Atualmente, a língua portuguesa é invadida pelos estrangeirismos sobretudo de origem inglesa. Nos últimos anos, temos observado numerosas mudanças económicas e sociais e a aceitação dos modelos culturais estrangeiros, sobretudo americanos e ingleses. Os meios tais como a Internet, os comunicadores tais como Messenger, Skype, redes sociais como Facebook, Snapchat ou Instagram, o canal YouTube, tudo isto facilita imenso os contactos entre diferentes povos. Portugal e o Brasil desenvolvem-se muito rapidamente e o conhecimento do inglês torna-se cada vez mais comum entre os habitantes destes países. O conhecimento do inglês tornou-se uma das condições básicas no mercado de emprego.

O que pretendemos durante a elaboração do presente estudo, foi demonstrar que o processo de introdução dos estrangeirismos na Língua Portuguesa não deve ser considerado como ameaça, prejuízo à língua, mas como um fenómeno natural, uma fase pela qual a língua está a passar. As mudanças do léxico são impossíveis de parar porque cada vez há mais recursos tecnológicos e inovações técnicas, por isso torna-se impossível não aceitar algumas palavras ou procurar equivalentes portuguesas: são mudanças demasiado rápidas.¹⁸⁵

¹⁸⁵ “Em nosso século, o veículo ideológico é a indústria cultural, principalmente representada

Um dos resultados da nossa pesquisa é que os anglicismos já fazem parte do cotidiano dos portugueses e dos brasileiros. Reparamos na sua presença muito forte em várias atividades que são refletidas nos blogues. A utilização da Internet e do computador em geral, tal como o acesso cada vez mais fácil a tecnologias avançadas, faz com que a informática esteja presente em muitas atividades cotidianas.

A linguagem dos blogues reflete o prestígio atribuído ao inglês; graças ao seu uso, as leitoras podem sentir-se mais próximas do mundo das blogueiras, cheio de beleza, de elegância e de modernidade. Os blogues apresentam o acesso mais fácil aos produtos que as leitoras podem adquirir graças aos conselhos das blogueiras, por outro lado, os estrangeirismos têm a função pragmática e são uma ferramenta útil para as blogueiras que os usam para tornar os seus textos mais atraentes, mais modernos e por isso são capazes de seduzir mais leitoras, contando milhares de visitas e de comentários colocados nos blogues. Muitas das blogueiras citadas no nosso estudo são famosas em Portugal e no Brasil – escrever um blogue não é escrever um “diário virtual” – é gerar um negócio, fazer do blogue uma atividade profissional. Atrever-nos-íamos a afirmar que o uso das palavras estrangeiras nos blogues às vezes resulta da estratégia de *marketing* das autoras, além do prestígio. Repare-se que alguns nomes dos blogues são em inglês, além dos que contêm os nomes das autoras (*styleitup*, *look-a-day*, *lets-talk-about-beauty*).

As autoras dos blogues recorrem ao estrangeirismo também por causa da incapacidade de reproduzir de maneira adequada os conceitos ou os termos específicos inexistentes ou desconhecidos na cultura da língua materna delas, os “culture-specific concepts”: *The source language word may express a concept which is totally unknown in the target culture. The concept in question may be abstract or concrete; it may relate to a religious belief, a social custom, or even a type of food* (Baker 1992: 21).

O nosso estudo tem como objetivo investigar a relação entre os novos recursos de comunicação – a comunicação realizada através da Internet – e a introdução das unidades lexicais estrangeiras. Os traços principais deste tipo de comunicação são a proximidade com a oralidade, a ilusão da proximidade existente entre as blogueiras e os leitores apesar da distância real. Nesta socialização virtual

pelos meios de comunicação de massa, que contribuem para que o Brasil seja o mercado consumidor estrangeiro” (Arcari, Colaço, 2007: 11).

nascem novos costumes e novos tipos de linguagem. As mudanças no léxico realizam-se graças aos usuários da língua: “as línguas não são imutáveis. Pelo contrário, sofrem modificações constantes, sobretudo na sua matéria semântica” (Schaff 1964: 261).

Tendo em conta várias teorias relacionadas com os processos de importação de novas palavras, gostávamos de propor designações um pouco diferentes e ver a entrada das unidades lexicais estrangeiras como um processo inevitável, mas enriquecedor. Por isso, vemos as palavras estrangeiras como *increment words* ou *gain words*, como palavras adquiridas no processo de incremento e de desenvolvimento da língua.

Muitas das unidades lexicais estrangeiras que se encontram no nosso corpus são compreendidas e usadas pelas pessoas. Muitas delas já foram dicionarizadas, outras (ainda) não, mas com certeza absoluta não se pode negar a sua grande influência na língua.

Todas as palavras coletadas são relacionadas com a neologia por empréstimo, por isso, foi indispensável identificar estas unidades segundo os critérios lexicográficos que evidenciaram diferenças notáveis entre o tratamento das palavras estrangeiras nos dicionários portugueses e brasileiros. Sublinhemos que não se trata apenas da diferença entre as variantes – europeia e brasileira – do idioma, mas também existem divergências notáveis mesmo entre os dicionários portugueses consultados e os brasileiros também.

Outra das conclusões que podemos tirar deste estudo é que o uso das unidades lexicais estrangeiras resulta das transformações recentes que se têm desenvolvido na sociedade e na cultura. São alterações multidimensionais que devem ser consideradas em vários aspetos, por isso achamos que o tema não foi esgotado e exige a continuação da pesquisa, no nível fonético-fonológico, sintático, semântico e pragmático. O mundo evolui sempre e as palavras que podemos considerar comuns na nossa “aldeia global” aparecem de maneira espontânea nos textos citados no nosso trabalho. Como resulta do esquema 4, as palavras estrangeiras sem equivalente formam o grupo mais numeroso. Dois grandes grupos são constituídos de palavras com equivalente português e de palavras dicionarizadas em menor ou maior grau. Outras unidades classificadas não são tão numerosas, mas fazem parte significativa do corpus selecionado.

A conclusão seguinte que nos parece justificado tirar é relacionada com a questão estilística. Ao nosso ver, a presença das palavras estrangeiras nem sempre é justificada por razões relacionadas com o estilo específico dos blogues.

Além dos estrangeirismos estilísticos, muitos referem-se às novidades provenientes dos países anglo-saxônicos, sobretudo dos Estados Unidos, chamados também de “Estates”. Todas as blogueiras aceitam as palavras estrangeiras de maneira positiva, não hesitam em usá-las de maneira consciente, como observamos p.ex. no uso das expressões chamadas neste estudo de “intercalações.” Os blogues, por existirem no espaço virtual, são abertos às alterações linguísticas, mas, por outro lado, também reparamos na presença das palavras estrangeiras nos comentários dos leitores, escritos de maneira espontânea, o que nos permite observar o estado atual da língua. Não é, então, só a influência da cultura americana, mas o modo de expressão das sociedades contemporâneas.

A introdução dos elementos estrangeiros, de diferente natureza e função, é um fenômeno linguístico evidente, observável no corpus estudado em várias dimensões – cultural, social e até histórico. Esperamos que tenhamos conseguido mostrar o papel do léxico e a influência dos falantes do português cujas escolhas linguísticas alteram este grande universo lexical. As alterações no léxico produzem-se graças às alterações na realidade que nos rodeia. Dado que a Internet é um meio de comunicação bastante recente, a sua evolução e dinamicidade são surpreendentes, e o aparecimento dos blogues causou uma verdadeira revolução na expressão escrita em geral, não só na introdução do novo léxico. O caráter heterogêneo e dinâmico da língua é bem visível na presença das unidades lexicais provenientes de diferentes línguas entre as quais se destaca o inglês, o que ficou óbvio nas nossas análises e é visível nos gráficos respetivos, mas reparamos que outras línguas tais como o francês ou o italiano também participam neste processo de renovação do léxico. Na nossa opinião, os itens lexicais estrangeiros saíram dos mundos específicos em que normalmente são estudados, tais como a economia, a informática, a ciência, sendo usados pelas pessoas não como palavras relacionadas com as tecnologias especializadas, mas na fala quotidiana. Lembremos que no corpus reunido aparecem também unidades classificadas como palavrões e interjeições. Os substantivos são assimilados com mais facilidade, no entanto, encontrámos várias expressões cujo valor é sobretudo estilístico.

Nos contextos que aparecem nos blogues em questão, as palavras estrangeiras são essenciais por se referirem a novas criações e conceitos recentes. Reparemos que no vocabulário relacionado com a tecnologia e a informática se reflete a expansão das inovações tecnológicas no domínio dos quais alguns países têm muito mais avançado do que os outros. Ao mesmo tempo, há cada vez mais

nações que têm acesso facilitado a estas invenções. As sociedades tornam-se mais modernas e mais abertas às diferenças culturais, e esta abertura tem o seu reflexo na língua também. Segundo os dados sobre as autoras dos blogues, muitas delas viajam pela Europa e pelo mundo, por isso procuram apresentar atitudes e comportamentos das outras culturas. Esta atividade exige o uso de termos originais e tal como já assinalámos no nosso estudo, além dos efeitos estilísticos, o objetivo da linguagem dos blogues é o de apresentar o mundo atual de maneira interessante para o leitor. Não nos esqueçamos que os leitores dos textos são também consumidores que se interessam por vários assuntos, não só pelos produtos, mas também pelas questões mais gerais.

O nosso estudo confirma também a grande produtividade das unidades lexicais estrangeiras, o que ao mesmo tempo evidencia a influência estrangeira na cultura e na sociedade portuguesa e brasileira. Outro aspeto que igualmente nos parece possível destacar, é que vários campos de conhecimento são suscetíveis a alterações sociais, culturais e tecnológicas. Como observamos nos exemplos reunidos, são domínios muito diferenciados e praticamente em cada área encontramos palavras estrangeiras, não só naquelas que normalmente são associadas com a influência das línguas estrangeiras (cf. Barros 2004). Estas mudanças no léxico contribuem para o desempenho de uma função primordial dos seres humanos – a comunicação e a expressão que constituem o valor primordial na sociedade.

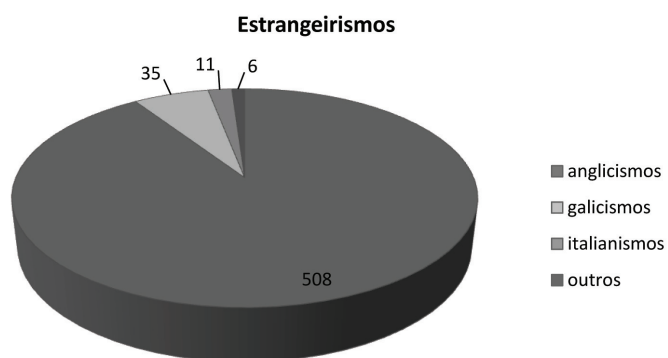
Tentámos mostrar, ao longo deste estudo, que a introdução das unidades lexicais estrangeiras se tem tornado nos últimos tempos uma fonte muito rica de expansão lexical. Não podemos ter a certeza que todas as unidades citadas vão integrar o acervo lexical do português, no entanto, como esperamos ter conseguido demonstrar, a presença destas palavras já está confirmada em vários dicionários de Língua Portuguesa. Indubitavelmente, o papel das comunidades falantes é primordial na sua (não) inclusão no português. Aachamos também que é necessário mais rigor na classificação das palavras estrangeiras nos dicionários, o que possibilitará a melhor compreensão e o seu uso correto.

Apesar de existirem muitas opiniões que os estrangeirismos são usados de forma exagerada, achamos que a sua presença não interfere na compreensão dos textos. A influência das línguas estrangeiras é notável e esperamos que, com o presente estudo, possamos ajudar a compreender quais são os mecanismos da sua introdução na escrita.

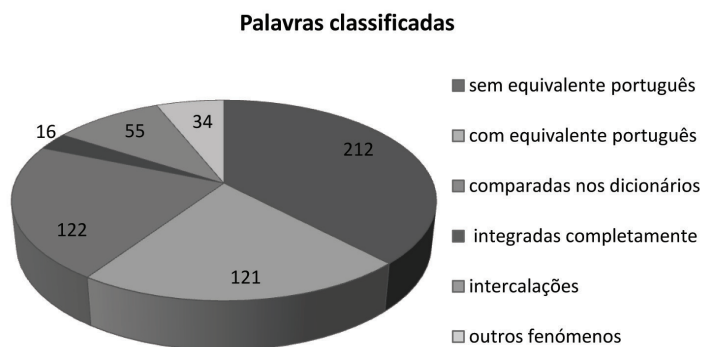
A fim de encontrar a resposta para a questão principal, realizámos pesquisas lexicográficas, que nos parecem importantes, dada a grande preocupação social com a qualidade do texto escrito nos tempos em que a comunicação se tem tornado mais rápida, em que na sociedade as pessoas escolhem para comunicar-se os meios tais como *e-mail*, SMS, Twitter ou Facebook e por isso preferem mensagens curtas e concisas. É de ressaltar que mesmo que haja também preocupações quanto aos usos errados ou indevidos de palavras estrangeiras, verificámos que a quantidade de erros não é significativa e não prejudica o processo de interação verbal. Esperamos também que os dados reunidos no nosso estudo sejam de utilidade para as futuras investigações realizadas nesta área.

Terminando, gostaríamos de acrescentar ainda que há muitos argumentos a favor do uso dos itens lexicais estrangeiros, tais como: o desenvolvimento da língua e da cultura geral, o contacto com outras culturas, o progresso tecnológico, o intercâmbio científico. O que podia ser considerado em contra, são com certeza imitações ininteligíveis que são capazes de dificultar a compreensão. Apesar de existirem vozes críticas quanto aos estrangeirismos, é incontestável que a língua portuguesa sempre aproveitou os acervos lexicais das outras línguas, o que não impediu o seu desenvolvimento e a sua expansão no mundo.

Esquemas



Esquema 3 – Presença das palavras estrangeiras no corpus segundo a sua origem



Esquema 4 – Classificação das unidades estrangeiras segundo o tipo determinado

Bibliografia

- AGENDES, D. Silva, “Mulheres na rede: características da ‘conversa de salão’ do blog *Mão Feita*”, in: *Verso e Reverso*, XXV (59), maio/agosto 2011, pp.109–122.
- ALI, M.S., “O purismo e o progresso da língua portuguesa”, in: *Dificuldades da língua portuguesa*, Rio de Janeiro, Livraria Acadêmica, 1957.
- ALMEIDA, N. Mendes de, *Gramática metódica da língua portuguesa*, São Paulo, Sarai-va, 1049.
- ALVES, I.M., *Neologismo – criação lexical*, São Paulo, Ática, 1990.
- ALVES, I.M., “Neologia e tecnoletos”, in: Oliveira, A.M. de, Isquierdo, A.N. (org.), *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia da ANPOLL*, Recife, Faculdade de Letras, UFRJ, 1998, pp. 95–106.
- ALVES, I.M., “A integração dos neologismos por empréstimo ao léxico português”, in: *ALFA*, São Paulo, 1994, pp. 119–126.
- ALVES, I.M., “A unidade lexical neológica: do histórico-social ao morfológico”, in: *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia*, Campo Grande, Editora UFMS, 2004, pp. 77–87.
- AMANCIO, M. (org.), *Ato de Presença: Hinemi (Homenagem a Rifka Berezin)*, São Paulo, Humanitas, 2006.
- ANTUNES, J., *Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho*, São Paulo, Parábola, 2007.
- APPEL, R., MUYSKEN, P., *Bilingüismo y contacto de lenguas*, Barcelona, Editorial Ariel, 1996.
- ASSUMPTÃO JÚNIOR, A.P. de, *Dinâmica Léxica Portuguesa*, Rio de Janeiro, Presença, 1986.
- BAGNO, M., *Preconceito linguístico, o que é, como se faz*, São Paulo, Ed. Loyola, 2004.
- BAGNO, M., “Nada na língua é por acaso: ciência e senso comum na educação em língua materna”, *Presença pedagógica*, Belo Horizonte, setembro 2006.
- BAGNO, M., “Cassandra, Fénix e outros mitos”, in: Faraco, C.A. (org.), *Estrangeirismos – guerras em torno da língua*, 2 ed., São Paulo, Parábola, 2002, pp. 49–83.
- BAGNO, M., *A norma linguística*, São Paulo, Loyola, 2001.
- BAKER, M., *In Other Words – a Coursebook on Translation*, London and New York, Routledge, 1992.

- BARBOSA, M.A., *Léxico, produção e criatividade: processos do neologismo*, 2ed. São Paulo, Global Editora, 1989.
- BARBOSA, M.A., "Da neologia à neologia na literatura", in: Oliveira de, A.M.P.P.; Isquierdo, A.N. (orgs). *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia*. 2ª ed. Campo Grande, Ed. UFMS/INEP, 2001.
- BARDIN, L., *Análise de conteúdo*, Lisboa, Edições 70, 1977.
- BARROS, D.L.P., "Uso dos termos estrangeiros no português do Brasil: imagem do outro e de sua língua", in: Cortina, A., Marchezan, R.C. (org.), *Razões e sensibilidades: a semiótica em foco*, v. 1, Araraquara, Laboratório Editoria FCL/Unesp, 2004, pp. 203–221.
- BASTARRICA, M. Lutz, *Empréstimos linguísticos do inglês: um estudo do léxico do comércio exterior à luz da teoria da variação em terminologia*, Dissertação de Mestrado, Porto Alegre, UFRGS, 2009.
- BECHARA, E., *Estudo da Língua Portuguesa: textos de apoio*, Brasília, Fundação A. de Gusmão, 2010.
- BECHARA, E., *Moderna gramática portuguesa*, 37ª ed., Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2009.
- BENDIHA, U. Pereira, „Falar cool: empréstimos na publicidade escrita em Portugal (2000–2004)”, in: Díaz, M. López, López, M. Montes (coord.), *Perspectives Fonctionnelles: Emprunts, Économie et Variation dans les Langues*, Lugo, Ed. Axac, 2006, pp. 149–152.
- BIDERMAN, M.T.C., "Léxico e vocabulário fundamental", in: *ALFA*, São Paulo, 40, 1996, pp. 27–46.
- BIDERMAN, M.T.C., "Fundamentos da Lexicologia", in: *Teoria linguística: teoria lexical e computacional*, São Paulo, Martins Fontes, 2001, pp. 99–155.
- BOLÉO, M. de Paiva, "O problema da importação de palavras e o estudo dos estrangeirismos (em especial dos francesismos) em português", in: *Lições de Linguística Portuguesa*, Coimbra, Coimbra Editora, 1965.
- BOULANGER, J.C., *La création lexicale et la modernité. Le langage et l'homme. Recherches pluridisciplinaires sur le langage*, Bruxelles, Ministère de l'Éducation de la Communauté Française, Association des Revues Scientifiques et Culturelles, vol. XXV, n 4, 1990.
- BOULANGER, J.C., "Lexicographie et politique langagière: l'exemple français des avis officiels", in: Hausmann et al., *Wörterbücher/Dictionnaires/Dictionaries*, pp. 46–62.
- BRANCO, S. de Oliveira, "Diferenciais do poder e o empréstimo linguístico em traduções no Brasil", in: *Antares*, vol. 3, n 6, julho-dezembro 2011, pp. 236–250.
- BUENO, M., ORSI, V., "Os palavrões e os dicionários: estudo contrastivo entre o português brasileiro e o italiano sobre itens tabus", in: *Revista Memento*, v. 5, nº 2, julho-dezembro, UNINCOR, 2014.
- Cabré, T., *La terminología: teoría, metodología, aplicaciones*, Barcelona, Antártida, 1993.

- CAGLIARI, L.C., “A ortografia na escola e na vida”, in: Massini-Cagliari, G.; Cagliari, L.C. (orgs.), *Diante das letras: a escrita na alfabetização*, Campinas, SP, Mercado de letras, 1999.
- CÂMARA, J. Mattoso Jr, *História e estrutura da língua portuguesa*, Rio de Janeiro, Padrão – Livraria Editora, 1979.
- CÂMARA JR, J. Mattoso, *Dicionário de linguística e gramática*, Petrópolis, Vozes, 1997.
- CAPUCHO, M.F. “Língua, expressões linguísticas e diversidade cultural VI”, in: Lages Ferreira, M., Matos, A.T. de (org.), *Portugal – Percursos de Interculturalidade, vol III, Matrizes e Configurações*, Lisboa, ACIDI, I.P., 2008, pp. 253–298.
- CARDEIRA, E., *O Essencial sobre a História de Português*, Lisboa, Editorial Caminho, 2006.
- CARVALHO, N., *Neologismo: o que é neologismo*, São Paulo, Brasiliense, 1984.
- CARVALHO, N., *Empréstimos linguísticos*, São Paulo, Editora Ática, 1989.
- CARVALHO, N., *Empréstimos linguísticos na língua portuguesa*, São Paulo, Cortez, 2009.
- CARVALHO, N., “Empréstimos linguísticos e identidade cultural”, in: Alves, I.M. (org.), *Os estudos lexicais em diferentes perspectivas*, São Paulo, FFLCH/USP, 2009.
- CASANOVA, I., *A língua no fio da navalha*, Lisboa, Universidade Católica Editora, 2006.
- CASTRO, I., *Curso de História da Língua Portuguesa*, Lisboa, Universidade Aberta, 1991.
- CONTIERO, E., “Influxo de vocábulos estrangeiros na comunicação empresarial, in: *Revista Espaço Ético*, São Paulo, Ano I, nº 02, maio/agosto 2014, pp. 66–85.
- CONTIERO, E., “A dinâmica do léxico: a neologia de empréstimos no contexto da publicidade”, in: *Nova Revista Amazônica*, Bragança Pará.v.I, n 2, julho/dezembro 2013.
- CORREIA, M., *A denominação das qualidades – contributos para a compreensão da estrutura do léxico português*, Dissertação de Doutoramento, Universidade de Lisboa, Lisboa, 1999, pp. 239–246.
- CORREIA, M., “Terminologia, neologia e normalização: como tratar os empréstimos neológicos”, *Terminómetro*, número especial: *A terminologia em Portugal e países de língua portuguesa em África*, 2005, pp. 15–20.
- CORREIA, M., LEMOS, L. San Payo, *Inovação lexical em português*, Lisboa, Ed. Colibri, 2005.
- CORREIA, M., “Neologia e terminologia”, in: *Terminologia: questões teóricas, métodos e projectos*, Lisboa, Publicações Europa-América, 1998, p. 59–74.
- CORREIA, M., “Produtividade lexical e ensino da língua”, in: Valente, A.C.; Pereira, M.T.G. (orgs.), *Língua portuguesa: descrição e ensino*, São Paulo, Parábola, 2011.
- CORREIA, M., BARCELLOS ALMEIDA, G.M. de, *Neologia em português*, São Paulo, Parábola, 2012.
- COSERIU, E., “Sistema, norma y habla”, in: *Teoría del lenguaje y lingüística general: cinco estudios*, Madrid, Gredos, 1978, pp. 11–113.
- CRYSTAL, D., *Language and the Internet*, Cambridge, New York, Cambridge University Press, 2006.

- CRYSTAL, D., *English as a global language*, Cambridge, Cambridge University Press, 1997.
- CRYSTAL, D., *The Cambridge Encyclopaedia of Language*, Cambridge, Cambridge University Press, 1987.
- CRYSTAL, D., “Netspeak”, in: *Veja*, 5 de outubro, 2007.
- DALFOVO, M.S., LANA, R.A., SILVEIRA, A., “Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico”, in: *Revista Interdisciplinar Científica Aplicada*, Blumenau, v. 2, n° 4, 2008, pp. 1–13.
- DEROY, J., *L'emprunt linguistique*, Paris, Les Belles Lettres, 1956.
- DESMET, I.M., „A propósito da neologia terminológica do português: a caso do empréstimo” in: *Colóquio de Lexicologia e Lexicografia – Actas*, INIC, Centro de Estudos Comparados, Universidade Nova de Lisboa, 1990, pp. 182–186.
- DIEHL, A.A., *Pesquisa em ciências sociais e aplicadas: métodos e técnicas*, São Paulo, Prentice Hall, 2004.
- DUARTE, I., LEIRIA, I. (org.), *Actas do XX Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística*, Mesa redonda: Neologia de importação no português europeu: desafios e medidas a tomar (organizadoras: M. Correia e A. Mineiro), Lisboa, 2004.
- DUBOIS, *Dicionário da Linguística*, Cultrix, 14ª ed., São Paulo, 2004.
- FERRAZ, A.P. “Neologismos na publicidade impressa: processos mais frequentes no português do Brasil”, in: Isquierdo, A. N; Alves, I.M. (orgs.), *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia*, v.3. Campo Grande, Humanitas, 2007.
- FREITAS, A.E. Lima, “Estrangeirismos de língua inglesa (o caso dos antropônimos)”, in: *Solettras*, n° 14, São Gonçalo UERJ, julho/dezembro, 2007, pp. 129–161.
- FREITAS, M. Azevedo de, *Os empréstimos do inglês no português do Brasil: algumas estratégias de adaptação*, Dissertação de Mestrado, Rio de Janeiro, UFRJ, 1984.
- GARCEZ, P., M., ZILLES, A.M.S., “Estrangeirismos – Desejos e Ameaças”, in: Faraco, C.A. (org.), *Estrangeirismos – guerras em torno à língua*, São Paulo, Parábola, 2004.
- GENOUVRIER, E., PEYTARD, J., “Léxico e Vocabulário”, in: *Linguística e ensino do português*, trad. R. Ilari, Coimbra, Almedina, 1974, pp. 277–356.
- GOMES, A., CAVACAS, F., *A vida das palavras: Léxico*, Lisboa, Clássica Editora, 2004.
- GOUVEIA, M.C. de Castro, *O género dos estrangeirismos usados na língua portuguesa*, Lisboa, APL, 2003.
- GRABIAS, S., „Pojęcie językowego znaku ekspresywnego”, in: Szymczak, M. (red.), *Z zagadnień słownictwa współczesnego języka polskiego*, Wrocław, Zakład Narodowy im. Ossolińskich, 1979.
- GRZENIA, J., *Komunikacja językowa w Internecie*, Warszawa, Wydawnictwo Naukowe PWN, 2007.
- GUILBERT, L., *La créativité lexicale*, Paris, Librairie Larousse, 1975.
- HAUGEN, E., “The analysis of linguistic borrowing”, in: *Language* 26, 2, 1950, pp. 210–231.
- HEWITT, H., *Blog: entenda a revolução que vai mudar seu mundo*, Rio de Janeiro, Thomas Nelson Brasil, 2007.

- HLIBOWICKA – WEGLARZ, B., *Język portugalski w świecie wczoraj i dziś*, Lublin, Wydawnictwo UMCS, 2003.
- HUBER, R. Correia Lima, “Para um estudo da neologia por empréstimos e estrangeirismos na língua falada”, in: *Estudos Linguísticos XXXVI* (1), janeiro/abril, 2007, pp. 97–106.
- ISQUERDO, A. Negri, KRIEGER, M. da Graça, *As Ciências do Léxico, Lexicologia, Terminologia*, Vol II, Campo Grande-MS, Editora UFMS, 2004.
- JANSSEN, M., BARBOSA, S., “Dicionário de Estrangeirismos. Métodos de Adaptação em Português Europeu”, in: *Textos Seleccionados. XXIII Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística*, Lisboa, APL, 2008, pp. 463–474.
- JESUS, A.M., *Empréstimos, tradução e uso na prática terminológica*, São Paulo, TradTerm, v. 20, 2012, pp. 111–128.
- JUSTINA, O. della, *Presença e uso dos anglicismos no cotidiano brasileiro: a visão de pessoas comuns*, Dissertação de Mestrado, UFMT, Cuiabá-MT, 2006.
- KATAMBA, F., *Morphology*, London, Palgrave Macmillan, 1993.
- KAYE, J., NYKIEL, B., “Loan words and abstract phonotactic constraints”, in: *SAP* 13, 1981, pp. 21–42.
- KIRKNESS, A., “Sobre a lexicologia e lexicografia das palavras estrangeiras”, in: Vilela, M. (trad. e introd.), *Problemas da Lexicologia e Lexicografia*, Porto, Livraria Civilização, 1979, pp. 225–241.
- LAMBERTI, F., *Empréstimos linguísticos no Português do Brasil: uma interpelação variacionista*, Dissertação de Mestrado, UnB, 1999.
- LANGACKER, R.W., *A linguagem e a sua estrutura*, trad. G.M. Corrêa de Azevedo. Petrópolis, Vozes, 1972.
- LEIRIA, Isabel, ACOSTA, J. León, “O papel dos conhecimentos prévios na aquisição de uma língua não-materna”, in: *Polifonia*, Lisboa, Edições Colibri, n° 1, 1997, pp. 57–80.
- LIMA, A.I. Moraes de, “Especificidades da neologia no vocabulário do turismo”, in: *Colóquio de Lexicologia e Lexicografia – Actas*, INIC, Centro de Estudos Comparados, Universidade Nova de Lisboa, 1990, pp. 192–203.
- LOPES, A. Lavouras, REBELLO, A. Mineiro de Andrade, “Primeira fase da instalação do estrangeirismo”, in: *Actas do XIII Encontro da APL*, Lisboa, Colibri, 1997, pp. 77–89.
- LORENTE, M., “A lexicologia como ponto de encontro entre a gramática e a semântica”, in: Isquerdo, A.N. e Krieger, M.G., *As ciências do léxico*, vol. II, Campo Grande, UFMS, 2004, pp. 19–30.
- MACHADO, J.P., *Estrangeirismos na Língua Portuguesa*, Lisboa, Ed. Notícias, 1994.
- MACHADO, Á.M., *O “francesismo” na literatura portuguesa*, Lisboa, Biblioteca Breve, 1983.
- MANZOLILLO V.C. de Oliveira, “Empréstimo linguístico: o que é, como e por que se faz”, *XVIII Congresso Nacional de Linguística e Filologia, Semântica e Terminologia*, Rio de Janeiro, 2014, pp. 121–155.

- MATEUS, M.H. Mira, VILLALVA, A., *O Essencial sobre Linguística*, Lisboa, Caminho, 1996.
- MCCLEARY, L., *Curso de Licenciatura em Letras-Libras*, Florianópolis, UFSC, 2007.
- MÜLLER, W., “Conceito de estrangeirismo e dicionário de estrangeirismos”, in: Vilela, M. (trad. e introd.), *Problemas da Lexicologia e Lexicografia*, Porto, Livraria Civilização, 1976, pp. 225–241.
- MUYSKEN, P., *Generative studies on Creole languages*, Dordrecht, Cinnaminson, Foris Publications, 1981.
- MYERS, G., *Discourse of Blog and Wiki*, London, New York, Continuum (Continuum discourse series), 2009.
- NETO, S. da Silva, *História da Língua Portuguesa*, Rio de Janeiro, Presença, 1992.
- NEVES, M.H. de Moura, “A realidade da incorporação de anglicismos no português do Brasil vista no contexto das atuais contendas sobre o tema”, in: *Ilha do Desterro*, Florianópolis, 47, 2004, pp.19–48.
- PAIVA, V.L.M. de Oliveira (org.), “A língua inglesa no Brasil e no mundo”, in: *Ensino de língua inglesa: Reflexões e Experiências*, Campinas, Pontes, 1998.
- PAUL, H., *Princípios fundamentais da história da língua*, Lisboa, Fundação C. Gulbenkian, 1966.
- PELLANDA, N.M. Campos, PELLANDA, E. Campos, *Ciberespaço: um hipertexto com Pierre Lévy*, Porto Alegre, Artes e Ofícios, 2000.
- PERGNIER, M., *Les anglicismes*, Paris, PUF, 1989.
- PHILLIPSON, R., *Linguistic imperialism*, Oxford, Oxford University Press, 1992.
- PINTO, M., SZYMANIAK, W.J., *Títulos das notícias: recursos retórico-estilísticos: intencionalidade ou acaso?*, Coimbra, Minerva Coimbra, 2005, pp. 66–72.
- RAJAGOPALAN, K., *Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética*, São Paulo, Parábola, 2003.
- REBELO, A., *Projeto de lei nº 1676*, Brasília, 1999.
- REJAKOWA, B., *Kulturowe aspekty języka mody*, Lublin, Wydawnictwo UMCS, 2008.
- REY-DEBOVE, J., “Léxico e dicionário”, in: *ALFA*, São Paulo, 1984, pp. 45–69.
- RIO-TORTO, G.M., “Mecanismos da produção lexical no português europeu”, in: *ALFA*, nº 42, 1998, pp. 15–32.
- ROCHA, A., *Termos básicos de literatura, linguística e gramática*, Porto, Europa-América, 1997.
- RODRIGUES, S., *What Língua Is Esta?*, Gradiva, Lisboa, 2005.
- RUSIECKI, J., “Latent Bilingualism”, in: *Papers and Studies in Contrastive Linguistics*, 12, 1980, pp. 81–98.
- SANCHEZ, A. et al. (org.), *CUMBRE – Corpus Lingüístico del Español Contemporáneo – Fundamentos, Metodología y Aplicaciones*, Madrid, SGEL, 1995.
- SANDMANN, A.J., *Morfologia lexical*, São Paulo, Contexto, 1997.
- SANTOS, D. Cruz, COSTA, K.R. Lopes, “Palavrão: um olhar sobre a possível

- não arbitrariedade deste signo linguístico”, *WebRevista Sociodialeto. Bacharelado e Licenciatura em Letras*, UEMS/Campo Grande, vol. 3, n° 9, mar. 2013.
- SAUSSURE, F. de, *Cours de linguistique générale*, Paris, Payot, 1967.
- SEQUEIRA, F.J. Martins, *Rol de estrangeirismos e respectivas correspondências em português de lei*, Lisboa, Livraria Popular de Francisco Franco, 1956.
- SEKOWSKA E., “Funkcjonowanie nowych zapożyczeń angielskich we współczesnej polszczyźnie”, in: *Poradnik Językowy*, z. 5, 1993, pp. 242–248.
- SCHAFF, A., *Linguagem e conhecimento*, Coimbra, Livraria Almedina, 1964.
- SCHMIDT-RADEFELDT, J., “Anglicism in portuguese and language contact”, in: Viereck W. e Bald W.-D. (org.), *English in Contact with Other Languages. Studies in honor of Broder Carstensen on the occasion of his 60th birthday*, Budapest, Akadémiai Kiado, 1986, pp.212–223.
- SCHMIDT-RADEFELDT, J. “O fenómeno linguístico do „aportuguesamento” das palavras inglesas”, in: *Actas do Colóquio comemorativo do VI Centenário do Tratado de Wínsor* (de 15 a 18 de outubro de 1986), M. Gomes da Torre (ed.), Faculdade de Letras da Universidade do Porto, pp.29–39.
- SCHMITT, L. Giordani, “Anglicismos no português brasileiro: uma questão de preenchimento do léxico ou desvalorização da língua?”, *II Seminário Nacional em Estudos da Linguagem: Diversidade, Ensino e Linguagem*, UNIOESTE, 2010.
- SCHMITZ, J.R., “O projeto de Lei n.1676/99 na imprensa de São Paulo”, in: Faraço, C.A. (org.), *Estrangeirismos – Guerras em torno da língua*, São Paulo, Parábola Editorial, 2001, pp. 85–106.
- SCHMITZ, J.R., “Em defesa da Língua Portuguesa: defendê-la de quem e de quê?”, in: *Boletim da ALAB* (Associação de Linguística Aplicada do Brasil) Ano 4, n° 4, julho, 2000, pp.43–46.
- SILVA, J. Costa e, “Estrangeirismos da Internet a força da atuação das *lan houses* no processo de cristalização de expressões do inglês”, in: *Solettras*, Ano X, n 19, São Gonçalo, UERJ, 2010, pp. 21–34.
- SILVA, M.C. Parreira da, “O „glamour” das palavras inglesas na língua portuguesa”, in: Barros. L. Almeida, Isquerdo, A. Negri, *O Léxico em Foco. Múltiplos Olhares*, São Paulo, UNESP, Cultura Acadêmica Editora, 2010, pp. 305–322.
- SILVA, A.C., *Expressões estrangeiras em Língua Portuguesa e avanços tecnológicos: um estudo histórico-linguístico da seção Tem Mensagem Pra Você da Revista InfoExame*, Dissertação de Mestrado, PUC, São Paulo, 2005.
- SILVA MOURA, F. Lopes de; HERONIDES M. de Melo, *O Direito à Fala: a questão do preconceito lingüístico*, Florianópolis, SC Insular, 2000.
- SKOUSEN, R., *Competing models of language description, Analogical Modeling. An exemplar-based approach to language*, Brigham Young University, Provo, Utah, John Benjamins Publishing Company, Amsterdam/Philadelphia, 1984.
- SZUL, R., “Kwestia językowa we współczesnym świecie”, in: *Studia Regionalne i Lokalne*, n° 2, 2003, pp. 29–55.

- THOMASON, S.G., *Language Contact*, Edinburgh, Edinburgh University Press, 2001.
- THOMASON, S.G., KAUFMAN, T., *Language Contact, creolization and genetic linguistics*, Berkeley, University of California Press, 1991.
- TSYBOVA, I., *Essai de lexicologie française*, Szczecin, Wyd. Naukowe Uniwersytetu Szczecińskiego, 2002.
- TEIXEIRA, M.M. Teles de Vasconcelos, *A Entrada de Estrangeirismos na Língua Portuguesa. Contributos Para um Estudo Sociolinguístico*, Doutoramento em Linguística Aplicada, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2007.
- TIMBANE, A.A., “A formação de palavras a partir de siglas e acrónimos estrangeiros na língua portuguesa”, in: *Verbum – Cadernos de Pós-Graduação*, 6, 2014, pp. 50–68.
- TIMBANE, A.A., *A variação e a mudança lexical da língua portuguesa em Moçambique*, Tese de Doutoramento, UNESP, Araraquara – S.P., 2013a.
- TIMBANE, A.A., “A criatividade lexical da língua portuguesa: uma análise com brasileirismos e moçambicanismos”, in: *Calígrama*, v. 18, n° 2, 2013b, pp. 7–30.
- TURAZZZA, J.S. *Léxico e criatividade*, São Paulo, Pleide, 1996.
- VALADARES, F. Biasutti, “Estrangeirismos: uma tese para variação e mudança linguística”, in: *Revista Vozes dos Vales*, Minas Gerais, Publicações Acadêmicas, UFVJM, n° 6, 10/2014.
- VASCONCELOS, C. Michäelis de, “Sources du Lexique Portugais: les éléments français”, in: *Bulletin des Études Portugaises*, Coimbra, n° 3, 1934, pp. 139–153.
- VENDRYES, J., *Le langage, Introduction linguistique à l'histoire*, Paris, Ed. Albin Michel, 1968, pp. 308–324.
- VILELA, M., *Ensino da língua portuguesa: Léxico, dicionário, gramática*, Coimbra, Livraria Almedina, 1995.
- VILELA, M., *Estudos de Lexicologia do Português*, Coimbra, Livraria Almedina, 1994.
- WALCZAK, B., *Między snobizmem i modą, a potrzebami języka*, Poznań, Wydawnictwo Poznańskie, 1987.
- WEG, R. Morais, JESUS, V. Antunes, *A língua como expressão e criação*, São Paulo, Contexto, 2011.
- WINFORD, D., *An introduction to contact linguistics*, Malden Man Blackwell Pub, Language in Society, t. 33, 2003.
- WITASZEK – SAMBORSKA, M., *Zapożyczenia z różnych języków we współczesnej polszczyźnie (na podstawie słowników frekwencyjnych)*, Poznań, Wyd. PTPN, 1993.
- WITORSKA, A., „Zapożyczenia w słownictwie współczesnej mody”, in: *Poradnik Językowy*, 4, pp. 265–273.
- WOJTCZAK, K. (red.), *Moda jako problem lingwistyczny*, Siedlce, Wydawnictwo Akademii Podlaskiej, 2002.
- WRIGHT, J., *Blog marketing: a nova e revolucionária maneira de aumentar vendas, estabelecer sua marca e alcançar resultados excepcionais*, São Paulo, M. Bodes, 2008.

- XATARA, C.M., “Estrangeirismos sem fronteiras”, in: *Alfa*, São Paulo, v. 45, 2001, pp. 149–154.
- XATARA, C.M., “Empréstimos, estrangeirismos e suas medidas”, in: *Alfa*, São Paulo, v. 36, 1992, pp. 99–109.
- YAGUELLO, M., “Não mexe com a minha língua”, in: Bagno, M. (org.), *A norma linguística*, São Paulo, Loyola, 2001.
- ZACHI, V.J., “A língua inglesa como signo de processo”, in: *Signótica*, 12, janeiro/dezembro 2000, pp. 143–154.

Fontes eletrônicas

- AGUALUSA, J.E., “A Língua Portuguesa e o seu futuro em África”, www.janusonline.pt/portugal_mundo/port_1997_3_26_b.html
- ALMEIDA, G.M. de Barcellos, “Os anglicismos e as linguagens de especialidade no português do Brasil”, <http://seer.ufrgs.br/index.php/riterm/article/view/21555/12425>
- ALVES, I.M., “Um projeto de política neológica para o português do Brasil” in: *Revista Internacional de Língua Portuguesa*, nº 15, 1996, pp. 53–57, www.riterm.net/actes/5simposio/alves2.htm
- ALVES, I.M., “Integração de estrangeirismos à língua portuguesa”, 2002, www.fflch.usp.br/eventos/simelp/new/pdf/slp24/02.pdf
- ANDRADE, A. Rebello de., Lopes, A. Lavouras, “O tratamento dos estrangeirismos nas duas últimas edições do *Dicionário de Língua Portuguesa*, da Porto Editora”, www.iltec.pt/conteudo/html
- ANDRADE, A. Rebello de, “A Terminologia do empréstimo linguístico no português europeu: uma terminologia ambígua?”, <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/7154.pdf>
- ANDRADE, M. Correia de Oliveira, “As raízes do separatismo no Brasil”, www.books.google.com/books?id=_OMyFmQQMKsC&pg=PA68&clpg=PA68&dq=Andrade,+Manuel+Correia+de+Oliveira,+As+raízes+do+separatismo+no+Brasil&source=bl&ots=J6O9YVKq5w&sig=aQ1JKiHNtlYuM7apYdGLauLf2XU&hl=ptPT&ei=4ZjySqrjMMuksAaFm8HgAQ&sa=X&oi=book_result&ct=result&resnum=7&ved=0CBkQ6AEwBg#v=onepage&q=&f=false
- ARCARI, V. Deluchi, COLAÇO, S. Faccin, “Os estrangeirismos na linguagem do cotidiano”, 2007, http://www.google.pl/search?q=goi+ferramenta&oq=gois+ferrame&aqs=chrome.l.69i57jo.20382joj4&sourceid=chrome&es_sm=122&ie=UTF-8#q=arcarl%2C+colaco
- BOUENE, F., SANTOS, M., “O Modus Vivendi entre Moçambique e o Transvaal (1901–1909). Um caso de „imperialismo ferroviário”, www.ler.letras.up.pt/site/default.aspx?qry=ido4id1183id2216&sum=sim
- Branco, A., Mendes A. *et. al.*, “A Língua Portuguesa na era digital”, http://www.clul.ul.pt/files/amalia_mendes/portuguese.pdf

- BRITO, R.H. Pires de, MARTINS, M. de Lemos, “Moçambique e Timor-Leste: onde também se fala o português”, www.cecs.uminho.pt
- CABRAL, M.L. Ferreira. *O Português como língua estrangeira: factores a ter em conta na planificação do processo de ensino – aprendizagem*, livro disponível em formato pdf <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/viewFile/10422/9688>
- CARDOSO, J., MENDONÇA, S., LIMA, T., PAISANA, M., NEVES, M., “A Internet em Portugal – Sociedade em Rede”, OberCom, janeiro 2014, http://www.obercom.pt/client/?newsId=548&fileName=internet_portugal_2014.pdf
- CARVALHO, N., “A revolução tecnológica na linguagem: do ensino à publicidade”, PDF, <http://docslide.com.br/education/a-revolucao-tecnologica-na-linguagem-do-ensino-a-publicidade.html>
- CAVALCANTI, F. Gonçalves, “Neologismos, empréstimos e erudição no jornalismo científico”, www.jornalismocientifico.com.br
- CORREIA, M., ANTUNES, M., “A classificação de neologismos: objetivos e problemas”, ILTEC/FLUL, ILTEC, Revista Entrelinhas, vol. 6, nº 1, jan/jun 2012, PDF.
- FALCÃO, L. Martins da Silva, „Estrangeirismos na revista RG Vogue”, PDF, www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/diaadia/diadia/modules/.../visit.php?cid
- FARIAS, E.M. Peixoto, “O Neologismo por Empréstimo no Vocabulário da Moda”, www.filologia.org.br/vcnlf/anais
- FARIAS, E.M. Peixoto, “Empréstimos linguísticos: o debate continua”, in: *Revista de Letras*, vol. 30, 1/4, jan 2010/dez 2011, <http://www.periodicos.ufc.br/index.php/revletras/article/view/2394/1856>
- FAULSTICH, E., “O portunhol é uma língua?”, Seminário apresentado no Institut Universitari de Linguística Aplicada, Universidade Pompeu Fabra, Barcelona, 1997, www.unb.br/il/liv/enilde/documentos/interlinga.pdf
- FERRAZ, A. Pereira, “Neologismos no português brasileiro contemporâneo: aplicação ao ensino de português para estrangeiros”, Colóquio ISII, UW, PDF, https://iberystyka-uw.home.pl/pdf/Dialogos-Lusofonia/Coloquio_ISII-UW_8_FERRAZ-Aderlande-PEREIRA_Neologismos-no-portugues-brasileiro.pdf
- FIRMINO, G., “Processo de transformação do Português no contexto pós-colonial de Moçambique”, www.cvc.institutocamoes.pt/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=83&Itemid=69
- FREITAS, T., RAMILO, M., ARIM, E. “Os neologismos nos meios de comunicação social dos portugueses”, <http://www.iltec.pt/pdf/wpapers/2004-redip-neologismos.pdf>
- FREITAS, T., RAMILO, M., SOALHEIRO, E., “O processo de integração dos estrangeirismos no português europeu”, Instituto de Linguística Teórica e Computacional, 2003, PDF, www.iltec.pt/pt/handler.php?action=artigos&book=85
- FREITAS, R., “Criação lexical – a produtividade da neologia semântica na fala do brasileiro”, TRAVESSIA, <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:kCPbOjqPwhwJ:e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/download/3044/2390+&cd=2&hl=pl&ct=clnk&gl=pl>

- GOIS, M. Ventura Santos, „Estrangeirismo na comunicação da revista Vogue Brasil”, PDF www.filologia.org.br/.../Estrangeirismo%20na%20comunicação%20da%20revista%20Vog
- LARUCCIO, M. Maia, “Aspectos da Influência dos Blogs no Comportamento de Compra de Cosméticos por Mulheres”, 4º Congresso Internacional em Comunicação e Consumo, 8–14 outubro 2014, http://www.espm.br/download/Anais_Comunicon_2014/gts/gt_seis/GT06_mauro_maia.pdf
- LOPES, J.M. de Sousa, “Cultura acústica e letramento em Moçambique”, http://biblioteca.universia.net/html_bura/ficha/params/id/643840.html
- MANZOLILLO V.C. de Oliveira, “Ainda em torno da dicotomia empréstimo/estrangeirismo”, 2002 a, [www.filologia.org.br/revista/artigo7\(21\)02.htm](http://www.filologia.org.br/revista/artigo7(21)02.htm)
- MANZOLILLO V.C. de Oliveira, 2002 b, “A guerra do estrangeirismo”, <http://www.filologia.org.br/revista/artigo/7%2822%2908.htm>
- MARCONATO, S., “A revolução do internetês”, <http://revistalingua.uol.com.br/textos.asp?codigo=11061>
- MATTOS e SILVA, R.M., “Empréstimos culturais no período arcaico da língua portuguesa”, www.prohpor.ufba.br/esprescultu.html
- MEDEIROS, B., LADEIRA, R., LEMOS, M., “A Influência das Mídias Sociais e Blogs no Consumo da Moda Feminina”, XI Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 2014, <http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos14/44020524.pdf>
- NUNES, E. Gameiro (2010): livro publicado em formato eletrônico: <http://pt.scribd.com/doc/32010482/Analise-do-Erro>
- PIEL, J.M., “Origens e estruturação histórica do léxico português”, 1989, http://cvc.instituto-camoes.pt/hlp/biblioteca/origens_lex_port.pdf
- RIBEIRO, I.M., GALVES C., SOUSA, M.C., *Períodos da Língua Portuguesa*, http://www.ime.usp.br/~tycho/participants/psousa/cursos/materiais/mesa_maceio_intro_geral.pdf
- RIO-TORTO, G.M., *O léxico: semântica e gramática das unidades lexicais*, 2006, http://www1.ci.uc.pt/celga/membros/docs/textos_pdf/o_lexico.pdf
- RODRIGUES, R.L. dos Santos (2002): *Considerações sobre o erro na aprendizagem do espanhol/LE*, 2 Congresso de Hispanistas, publicado em formato eletrônico: <http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC000000012002000100050&script=scarttext>
- SEBBA, M.A. Yasbec, QUINTELA, A. Corbacho, “O léxico árabe na língua portuguesa”, PDF, https://www.letras.ufg.br/up/25/o/VIIISLE_19.pdf
- TEIXEIRA, M.M. Teles de Vasconcelos, “Os estrangeirismos no léxico português – uma perspectiva diacrónica”, <http://repositorio.ipsantarem.pt/handle/10400.15/691>
<http://www.filologia.org.br/viiicnlf/anais/caderno13-18.html>
www.ufpi.br/mestletras/arquivos/file/o_CAPITULO_II_.pdf
Semelhante
<http://www.paulohernandes.pro.br/projeto1676.html>
www.ucm.ac.mz/cms/index.php

www.ustm.ac.mz/main.php?page=statistic_curriculum&ling=pt
www.noticiaslusofonas.com
www.ler.letras.up.pt
www.ciberduvidas.pt/pergunta.php?id=23721
www.semanal.omirante.pt/noticias
www.ciberduvidas.pt/pergunta.php?id=23360
http://legacy.unifacef.com.br/novo/letras/rel/edicao03/INTERFERENCIA_MATERNA_ASPECTOS.pdf
http://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/56985/2/TESEMESSANDRASOUSA_000141620.pdf
<http://bibliotecadigital.unec.edu.br/ojs/index.php/uneco3/article/viewFile/292/368>
<http://www.coluni.ufv.br/revista/docs/volume02/analiseInterlingua.pdf>
http://www.sumarios.org/sites/default/files/pdfs/a_interferencia_da_lingua_materna_na_aprendizagem_de_uma_lingua_estrangeira.pdf
http://www.ime.usp.br/~tycho/participants/psousa/images/indo_europeu_700.jpg

Dicionários consultados

Dicionário da Porto Editora on-line www.infopedia.pt
Dicionário de Língua Portuguesa Contemporânea, Academia de Ciências de Lisboa, Verbo, Lisboa 2001.
Dicionário de Língua Portuguesa Priberam <http://www.priberam.pt/>
Dicionário Léxico www.lexico.pt
Moderno Dicionário de Português Michaelis <http://michaelis.uol.com.br/>
Novo Dicionário Aurélio, Editora Nova Fronteira, Nova Edição Revista e Ampliada, Rio de Janeiro 1986.
Dicionário Aulete <http://www.aulete.com.br/>
Dicio-Dicionário on-line <http://www.dicio.com.br/>

Endereços dos blogues citados (em 2015)

Blogues portugueses

<http://apipocamaisdoce.sapo.pt/>

<http://www.amiudadossaltosaltos.com.p/>

<http://modaebelleza.blogs.sapo.pt/>

<http://www.cincoquartosdelaranja.com/>

<http://mesamarcada.blogs.sapo.pt/>

<http://www.mulherportuguesa.com/>

<http://www.lets-talk-about-beauty.com/>

<http://coconafralda.sapo.pt/>

<http://www.styleitup.com/>

<http://mini-saia.blogs.sapo.pt/>

<http://babycarlota.blogspot.pt/>

<http://cronicasrosacueca.blogspot.com/>

<http://amberhella.com>

<http://semprenamoda.pt/>

<http://blogsportugal.com/post/iframe?url=martinhaecompanhia.wordpress.com/>

<http://mariaguedeslisboa.clix.pt>

<http://www.patuxxa.com/>

<http://blogsportugal.com/post/iframe?url=salpicos-f.blogspot.com/2015/06/bem.html>

<http://aguídaequesabe.com/>

<http://pecansis.blogspot.com/>

<http://acasinhadaboneca.blogspot.pt/>

<http://amulherequemanda.sapo.pt/>

<http://www.perturbacoesdeamor.com/>

<http://amelhoramigadabarbie.blogs.sapo.pt/>

<http://agatadesaltosaltos.blogspot.pt/>

http://www.vogue.xl.pt/lifestyle/tendencias/detalhe/top_15_blogues_de_culinaria_portugueses.html

<http://www.thefashioncrack.blogspot.pt/>

<http://www.liano.blogspot.com/>

<http://duasmulheresemeia.blogs.sapo.pt/>

<https://raparigamoderna.wordpress.com/>

<http://paudecanelaementa.blogspot.pt/>

<http://www.mycloudbylu.blogspot.pt>

<http://modaebeleza.blogs.sapo.pt/>
<http://floreca.blogs.sapo.pt/>
<http://amisschica.blogspot.com>
<http://hadiasedias.blogs.sapo.pt>
<http://backstagepass.blogs.sapo.pt/>
<http://quadripolaridades2.blogspot.pt/>
<http://bigbeautifulgirls4.blogspot.com/pt>
<http://ananasehortela.blogspot.pt/>

Blogs brasileiros

<http://www.justlia.com.br/>
<http://laurellie.com.br/>
<http://www.2beauty.com.br/blog>
<http://revistavogue.globo.com/diadebeaute/>
<http://www.taciealcolea.com/>
<http://www.byfafella.com/>
<http://www.bolsademulher.com/pet>
<http://bocarosablog.com/>
<http://catzzz.com.br/>
<http://claudinhastoco.com/>
<http://www.acidezfeminina.com.br>
<http://www.depoisdosquinze.com/>
<http://misturafeminina.com/>
<http://www.margaretss.com.br>
<http://www.mundodasmulheresbrasil.com/>
<http://sonhosdecrepom.com.br/>
<http://blog.quaseperfeita.com.br/>
<http://www.lalarudge.com.br/lala-rudge/>
<http://delarosa.com.br/>
<http://www.pausaparafeminices.com/>
<http://andrezagoulart.com.br/blog>
<http://lalanoleto.com.br/>
<http://niinasecrets.com.br/>
<http://becabrait.com.br>
<http://blog.quaseperfeita.com.br/>
<http://passandoblush.com.br/>
<http://geekchic.com.br/>
<http://www.coisasdediva.com.br/>
<http://blogdaroana.com/>
<http://www.janasabrina.net/>
<http://www.blogdamariah.com.br/>

<http://www.bezacomprada.com/>

<http://chatadegalocha.com/>

<http://camilacoelho.com/>

<http://www.garotasestupidas.com/>

<http://www.fashionismo.com.br/>

<http://www.elfinha.com/>

<http://www.lilianpacce.com.br/>

<http://www.glam4you.com>

<http://www.mulherzinhas.com>

Abreviações usadas

BB – blogues brasileiros

BP – blogues portugueses

DPE – Dicionário da Porto Editora on-line

DP – Dicionário de Língua Portuguesa Priberam

DMM – Moderno Dicionário de Português Michaelis

DDO – Dicio-Dicionário on-line

DAC – Dicionário de Língua Portuguesa Contemporânea

DA – Novo Dicionário Aurélio

DAu – Dicionário Aulete

LPt – Dicionário Léxico

Anexo 1

Projeto da Lei Nº 1676

Dispõe sobre a promoção, a proteção, a defesa e o uso da língua portuguesa e dá outras providências. O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Nos termos do caput do art. 13, e com base no caput, I, § 1º e § 4º do art. 216 da Constituição Federal, a língua portuguesa:

I – é o idioma oficial da República Federativa do Brasil;

II – é forma de expressão oral e escrita do povo brasileiro, tanto no padrão culto como nos moldes populares; III – constitui bem de natureza imaterial integrante do patrimônio cultural brasileiro. Parágrafo único. Considerando o disposto no caput, I, II e III deste artigo, a língua portuguesa é um dos elementos da integração nacional brasileira, concorrendo, juntamente com outros fatores, para a definição da soberania do Brasil como nação.

Art. 2º. Ao Poder Público, com a colaboração da comunidade, no intuito de promover, proteger e defender a língua portuguesa, incumbe:

I – melhorar as condições de ensino e de aprendizagem da língua portuguesa em todos os graus, níveis e modalidades da educação nacional;

II – incentivar o estudo e a pesquisa sobre os modos normativos e populares de expressão oral e escrita do povo brasileiro;

III – realizar campanhas e certames educativos sobre o uso da língua portuguesa, destinados a estudantes, professores e cidadãos em geral;

IV – incentivar a difusão do idioma português, dentro e fora do País; V – fomentar a participação do Brasil na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa; VI – atualizar, com base em parecer da Academia Brasileira de Letras, as normas do Formulário Ortográfico, com vistas ao aportuguesamento e à inclusão de vocábulos de origem estrangeira no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa § 1º. Os meios de comunicação de massa e as instituições de ensino deverão, na forma desta lei, participar ativamente da realização prática dos objetivos listados nos incisos anteriores. § 2º. À Academia Brasileira de Letras incumbe, por tradição, o papel de guardião dos elementos constitutivos da língua portuguesa usada no Brasil.

Art. 3º. É obrigatório o uso da língua portuguesa por brasileiros natos e naturalizados, e pelos estrangeiros residentes no País há mais de 1 (um) ano, nos seguintes domínios socioculturais: I – no ensino e na aprendizagem;

II – no trabalho;
III – nas relações jurídicas;
IV – na expressão oral, escrita, audiovisual e eletrônica oficial;
V – na expressão oral, escrita, audiovisual e eletrônica em eventos públicos nacionais;

VI – nos meios de comunicação de massa;

VII – na produção e no consumo de bens, produtos e serviços;

VIII – na publicidade de bens, produtos e serviços.

§ 1º . A disposição do caput, I- VIII deste artigo não se aplica:

I – a situações que decorram da livre manifestação do pensamento e da livre expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, nos termos dos incisos IV e IX do art. 5º da Constituição Federal;

II – a situações que decorram de força legal ou de interesse nacional;

III – a comunicações e informações destinadas a estrangeiros, no Brasil ou no exterior;

IV – a membros das comunidades indígenas nacionais;

V – ao ensino e à aprendizagem das línguas estrangeiras;

VI – a palavras e expressões em língua estrangeira consagradas pelo uso, registradas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa ;

VII – a palavras e expressões em língua estrangeira que decorram de razão social, marca ou patente legalmente constituída.

§ 2º . A regulamentação desta lei cuidará das situações que possam demandar:

I – tradução, simultânea ou não, para a língua portuguesa; II – uso concorrente, em igualdade de condições, da língua portuguesa com a língua ou línguas estrangeiras.

Art. 4º . Todo e qualquer uso de palavra ou expressão em língua estrangeira, ressalvados os casos excepcionados nesta lei e na sua regulamentação, será considerado lesivo ao patrimônio cultural brasileiro, punível na forma da lei.

Parágrafo único. Para efeito do que dispõe o caput deste artigo, considerar-se-á:
I – prática abusiva, se a palavra ou expressão em língua estrangeira tiver equivalente em língua portuguesa;

II – prática enganosa, se a palavra ou expressão em língua estrangeira puder induzir qualquer pessoa, física ou jurídica, a erro ou ilusão de qualquer espécie;

III – prática danosa ao patrimônio cultural, se a palavra ou expressão em língua estrangeira puder, de algum modo, descaracterizar qualquer elemento da cultura brasileira.

Art. 5º . Toda e qualquer palavra ou expressão em língua estrangeira posta em uso no território nacional ou em repartição brasileira no exterior a partir da data da publicação desta lei, ressalvados os casos excepcionados nesta lei e na sua regulamentação, terá que ser substituída por palavra ou expressão equivalente em língua portuguesa no prazo de 90 (noventa) dias a contar da data de registro da ocorrência.

Parágrafo único. Para efeito do que dispõe o caput deste artigo, na inexistência de palavra ou expressão equivalente em língua portuguesa, admitir-se-á o aportuguesamento da palavra ou expressão em língua estrangeira ou o neologismo próprio que venha a ser criado.

Art. 6º. O descumprimento de qualquer disposição desta lei sujeita o infrator a sanção administrativa, na forma da regulamentação, sem prejuízo das sanções de natureza civil, penal e das definidas em normas específicas, com multa no valor de:

I – 1.300 (mil e trezentas) a 4.000 (quatro mil) UFIRs, se pessoa física;

II – 4.000 (quatro mil) a 13.000 ((treze mil) UFIRs, se pessoa jurídica. Parágrafo único. O valor da multa dobrará a cada reincidência.

Art. 7º. A regulamentação desta lei tratará das sanções premiaias a serem aplicadas àquele, pessoa física ou jurídica, pública ou privada, que se dispuser, espontaneamente, a alterar o uso já estabelecido de palavra ou expressão em língua estrangeira por palavra ou expressão equivalente em língua portuguesa.

Art. 8º. À Academia Brasileira de Letras, com a colaboração dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, de órgãos que cumprem funções essenciais à justiça e de instituições de ensino, pesquisa e extensão universitária, incumbe realizar estudos que visem a subsidiar a regulamentação desta lei.

Art. 9º. O Poder Executivo regulamentará esta lei no prazo máximo de 1 (um) ano a contar da data de sua publicação.

Art. 10. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A História nos ensina que uma das formas de dominação de um povo sobre outro se dá pela imposição da língua. Por quê? Porque é o modo mais eficiente, apesar de geralmente lento, para impor toda uma cultura – seus valores, tradições, costumes, inclusive o modelo socioeconômico e o regime político.

Foi assim no antigo oriente, no mundo greco-romano e na época dos grandes descobrimentos. E hoje, com a marcha acelerada da globalização, o fenômeno parece se repetir, claro que de modo não violento; ao contrário, dá-se de maneira insinuante, mas que não deixa de ser impertinente e insidiosa, o que o torna preocupante, sobretudo quando se manifesta de forma abusiva, muitas vezes enganosa, e até mesmo lesiva à língua como patrimônio cultural. De fato, estamos a assistir a uma verdadeira descaracterização da língua portuguesa, tal a invasão indiscriminada e desnecessária de estrangeirismos – como “holding”, “recall”, “franchise”, “coffee-break”, “self-service” – e de aportuguesamentos de gosto duvidoso, em geral despropositados – como “startar”, “printar”, “bidar”, “atachar”, “database”. E isso vem ocorrendo com voracidade e rapidez tão espantosas que não é exagero supor que estamos na iminência de comprometer, quem sabe até truncar, a comunicação oral e escrita com o nosso homem simples do campo, não afeito às palavras e expressões importadas, em geral do inglês

norte-americano, que dominam o nosso cotidiano, sobretudo a produção, o consumo e a publicidade de bens, produtos e serviços, para não falar das palavras e expressões estrangeiras que nos chegam pela informática, pelos meios de comunicação de massa e pelos modismos em geral.

Ora, um dos elementos mais marcantes da nossa identidade nacional reside justamente no fato de termos um imenso território com uma só língua, esta plenamente compreensível por todos os brasileiros de qualquer rincão, independentemente do nível de instrução e das peculiaridades regionais de fala e escrita. Esse – um autêntico milagre brasileiro – está hoje seriamente ameaçado.

Que obrigação tem um cidadão brasileiro de entender, por exemplo, que uma mercadoria “on sale” significa que esteja em liquidação? Ou que “50% off” quer dizer 50% a menos no preço? Isso não é apenas abusivo; tende a ser enganoso. E à medida que tais práticas se avolumam (atualmente de uso corrente no comércio das grandes cidades), tornam-se também danosas ao patrimônio cultural representado pela língua.

O absurdo da tendência que está sendo exemplificada permeia até mesmo a comunicação oral e escrita oficial. É raro o documento que sai impresso, por via eletrônica, com todos os sinais gráficos da nossa língua; até mesmo numa cédula de identidade ou num talão de cheques estamos nos habituando com um “Jose” – sem acentuação! E o que falar do serviço de “clipping” da Secretaria de Comunicação Social da Câmara dos Deputados, ou da “newsletter” da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano da Presidência da República, ou, ainda, das milhares de máquinas de “personal banking” do Banco do Brasil – Banco DO BRASIL – espalhadas por todo o País?

O mais grave é que contamos com palavras e expressões na língua portuguesa perfeitamente utilizáveis no lugar daquelas (na sua quase totalidade) que nos chegam importadas, e são incorporadas à língua falada e escrita sem nenhum critério lingüístico, ou, pelo menos, sem o menor espírito de crítica e de valor estético.

O nosso idioma oficial (Constituição Federal, art. 13, caput) passa, portanto, por uma transformação sem precedentes históricos, pois que esta não se ajusta aos processos universalmente aceitos, e até desejáveis, de evolução das línguas, de que é bom exemplo um termo que acabo de usar – caput, de origem latina, consagrado pelo uso desde o Direito Romano. Como explicar esse fenômeno indesejável, ameaçador de um dos elementos mais vitais do nosso patrimônio cultural – a língua materna -, que vem ocorrendo com intensidade crescente ao longo dos últimos 10 a 20 anos? Como explicá-lo senão pela ignorância, pela falta de senso crítico e estético, e até mesmo pela falta de auto-estima?

Parece-me que é chegado o momento de romper com tamanha complacência cultural, e, assim, conscientizar a nação de que é preciso agir em prol da língua pátria, mas sem xenofobismo ou intolerância de nenhuma espécie. É preciso agir com espírito de abertura e criatividade, para enfrentar – com conhecimento, sensibilidade e altivez – a inevitável, e claro que desejável, interpenetração cultural que marca o nosso tempo globalizante. Esse é o único modo de participar de valores culturais globais sem

comprometer os locais. A propósito, MACHADO DE ASSIS, nosso escritor maior, deixou-nos, já em 1873, a seguinte lição: “Não há dúvida que as línguas se aumentam e alteram com o tempo e as necessidades dos usos e costumes. Querer que a nossa pare no século de quinhentos, é um erro igual ao de afirmar que a sua transplantação para a América não lhe inseriu riquezas novas. A este respeito a influência do povo é decisiva. Há, portanto, certos modos de dizer, locuções novas, que de força entram no domínio do estilo e ganham direito de cidade.” (IN: CELSO CUNHA, *Língua Portuguesa e Realidade Brasileira*, Rio de Janeiro, Edições Tempo Brasileiro Ltda., 1981, p. 25 – na ortografia original de 1968).

Os caminhos para a ação, desde que com equilíbrio machadiano, são muitos, e estão abertos, como apontado por EDIRUALD DE MELLO, no seu artigo *O português falado no Brasil: problemas e possíveis soluções*, publicado em *CADERNOS ASLEGIS*, nº 4, 1998. O Projeto de Lei que ora submeto à apreciação dos meus nobres colegas na Câmara dos Deputados representa um desses caminhos.

Trata-se de proposição com caráter geral, a ser regulamentada no pormenor que vier a ser considerado como necessário. Objetiva promover, proteger e defender a língua portuguesa, bem como definir o seu uso em certos domínios socioculturais, a exemplo do que tão bem fez a França com a Lei nº 75-1349, de 1975, substituída pela Lei nº 94-665, de 1994, aprimorada e mais abrangente.

Quer-me parecer que o PL proposto trata com generosidade as exceções, e ainda abre à regulamentação a possibilidade de novas situações excepcionais. Por outro lado, introduz as importantes noções de prática abusiva, prática enganosa e prática danosa, no tocante à língua, que poderão representar eficientes instrumentos na promoção, na proteção e na defesa do idioma pátrio.

A proposta em apreço tem cláusula de sanção administrativa, em caso de descumprimento de qualquer uma de suas provisões, sem prejuízo de outras penalidades cabíveis; e ainda prevê a adoção de sanções premiais, como incentivo à reversão espontânea para o português de palavras e expressões estrangeiras correntemente em uso.

Nos termos do projeto de lei ora apresentado, à Academia Brasileira de Letras continuará cabendo o seu tradicional papel de centro maior de cultivo da língua portuguesa do Brasil. O momento histórico do País parece-me muito oportuno para a atividade legislativa por mim encetada, e que agora passa a depender da recepção compreensiva e do apoio decisivo da parte dos meus ilustres pares nesta Casa.

A afirmação que acabo de fazer deve ser justificada. Primeiramente, cumpre destacar que a sociedade brasileira já dá sinais claros de descontentamento com a descaracterização a que está sendo submetida a língua portuguesa frente à invasão silenciosa dos estrangeirismos excessivos e desnecessários, como ilustram pronunciamentos de lingüistas, escritores, jornalistas e políticos, e que foram captados com humor na matéria *Quero a minha língua de volta!*, de autoria do jornalista e poeta JOSÉ ENRIQUE BARREIRO, publicada há pouco tempo no *JORNAL DO BRASIL*.

Em segundo lugar, há que ser lembrada a reação positiva dos meios de comunicação de massa diante da situação que aqui está sendo discutida. De fato, nunca se viu tantas colunas e artigos em jornais e revistas, como também programas de rádio e televisão, sobre a língua portuguesa, especialmente sobre o seu uso no padrão culto; nesse sentido, também é digno de nota que os manuais de redação, e da redação, dos principais jornais do País se sucedam em inúmeras edições, ao lado de grande variedade de livros sobre o assunto, particularmente a respeito de como evitar erros e dúvidas no português contemporâneo. Em, terceiro lugar, cabe lembrar que atualmente o jovem brasileiro está mais interessado em se expressar corretamente em português, tanto escrita como oralmente, como bem demonstra a matéria de capa – A ciência de escrever bem – da revista *ÉPOCA* de 14/6/99. Por fim, mas não porque menos importante, as comemorações dos 500 anos do Descobrimento do Brasil se oferecem como oportunidade ímpar para que discutamos não apenas o período colonial, a formação da nacionalidade, o patrimônio histórico, artístico e cultural da sociedade brasileira, mas também, e muito especialmente, a língua portuguesa como fator de integração nacional, como fruto – tal qual a falamos – da nossa diversidade étnica e do nosso pluralismo racial, como forte expressão da inteligência criativa e da fecundidade intelectual do nosso povo.

Posto isso, posso afirmar que o PL ora submetido à Câmara dos Deputados pretende, com os seus objetivos, tão-somente conscientizar a sociedade brasileira sobre um dos valores mais altos da nossa cultura – a língua portuguesa. Afinal, como tão bem exprimiu um dos nossos maiores lingüistas, NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA, no Prefácio de sua Gramática Metódica da Língua Portuguesa (28ª ed., São Paulo, Edição Saraiva, 1979), “conhecer a língua portuguesa não é privilégio de gramáticos, senão dever do brasileiro que preza sua nacionalidade. ... A língua é a mais viva expressão da nacionalidade. Como havemos de querer que respeitem a nossa nacionalidade se somos os primeiros a descuidar daquilo que a exprime e representa, o idioma pátrio?”.

Movido por esse espírito, peço toda a atenção dos meus nobres colegas de parlamento no sentido de apoiar a rápida tramitação e aprovação do projeto de lei que tenho a honra de submeter à apreciação desta Casa legislativa.

Sala das Sessões, em de de 1999.

Deputado ALDO REBELO

Em <http://www.paulohernandes.pro.br/projeto1676.html>

Anexo 2

APELO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA: Em defesa da Língua Portuguesa na União Europeia

Para: A Sua Excelência, o Presidente da República

O regime da União Europeia, como já acontecia na CEE a que aderimos em 1985, é o de que todos os cidadãos europeus têm o direito de se dirigir às instituições da União numa das línguas dos Tratados, devendo obter uma resposta na mesma língua. Este é o regime consagrado de rigorosa paridade linguística, em que se funda a própria construção europeia, traduzindo o seu espírito democrático, base cidadã e união na diversidade. Após o Tratado de Lisboa, este regime está fixado no Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (TFUE), significativamente enquadrado na sua Parte II – Não Discriminação e Cidadania da União, onde consta expressamente enunciado, de forma repetida, no artigo 20º, n.º 2, alínea d) e no artigo 24º TFUE.

Na mesma linha, são diversas as normas dos Tratados que prescrevem e garantem a diversidade linguística da União, com base nas diferentes línguas nacionais dos Estados-membros, como é o caso do artigo 3º, n.º 3 do Tratado da União Europeia (TUE) e dos artigos 118º, 165º, n.º 1, 207º, n.º 4, alínea a) e 342º TFUE. Apenas por unanimidade, asseguram algumas destas normas dos Tratados, podem, em qualquer domínio que seja, ser eventualmente adoptados regimes linguísticos diversos.

Este direito é tão fundamental e tão estruturante da União Europeia que a própria Carta dos Direitos Fundamentais o veio inscrever no respectivo elenco, enunciando-o no artigo 41º, n.º 4 e proibindo, no artigo 21º, qualquer discriminação com base na língua.

A paridade linguística é, nestes termos, não só um elemento estruturante da União Europeia, mas um direito fundamental dos Estados-membros e uma garantia fundamental de todos os cidadãos europeus.

Porém, de que servem os direitos e garantias fundamentais se, em aplicações concretas relevantes, os Governos deles abdicam? De que servem os princípios e normas dos Tratados, se, por outras vias, outros mecanismos decisórios os menosprezam e ignoram? É o que está a passar-se com o regime da chamada “patente europeia de efeito unitário”, onde pretende erigir-se como únicas línguas-padrão o alemão, o francês e o inglês,

excluindo e discriminando contra todas as outras línguas da União Europeia, entre as quais a nossa Língua Portuguesa, tanto no respectivo regime administrativo, como no privativo e especial regime judiciário europeu. Trata-se de uma flagrante violação dos direitos e garantias inscritos nos Tratados, sendo particularmente chocante que o Governo e a Assembleia da República quer no princípio de 2011, quer de novo agora em 2015, não se lhe tenham oposto e lhe hajam dado luz verde.

Este facto é tanto mais chocante quanto é sabido que o Português não é apenas uma língua oficial da União Europeia como todas as outras, mas é também uma das principais línguas internacionais da Europa. É inaceitável que a nossa Língua, em crescente afirmação mundial, se veja, assim, na União Europeia de que somos membros, desqualificada e diminuída tanto no plano simbólico e representativo, como especificamente enquanto língua de comunicação científica, técnica e tecnológica, remetida para uma segunda ou terceira classe das línguas europeias. Precisamos de representantes que, na Europa e em Portugal, defendam as garantias do nosso país e os direitos fundamentais dos portugueses, como é seu dever e nosso interesse colectivo. Por isso, apelamos a Vossa Excelência, Senhor Presidente da República, para que não subscreva o denominado “Acordo relativo ao Tribunal Unificado de Patentes”, assinado em Bruxelas, em 19 de fevereiro de 2013, e ponha termo a esta grave lesão para a nossa Língua Portuguesa e o seu estatuto internacional, bem como para direitos fundamentais dos cidadãos portugueses enquanto cidadãos europeus.

Precisamos, antes de mais, de um grande debate nacional sobre estas graves matérias. Não podemos transigir com a diminuição e desvalorização da nossa Língua.

Lisboa e Porto, 10 de Junho de 2015

Carta publicada no site <http://www.publico.pt/culturaipsilon/noticia/apelo-ao-pr-em-defesa-da-lingua-portuguesa-na-uniao-europeia-1698447> assinada por:

Vanda ANASTÁCIO - Professora Associada do Departamento de Literaturas Românicas, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL)

Agostinho ARAÚJO - Doutor e Agregado em História da Arte, Professor Associado da Universidade do Porto (ap.). Membro do grupo “Memória, Património e Construção de Identidades” do CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória», unidade de I&D (FCT)

Margarida BRAGA NEVES - Professora Auxiliar, Coordenadora do Mestrado em Ensino de Português e Línguas Clássicas da Universidade de Lisboa

Maria João BRILHANTE - Professora Associada, Directora da Área de Literaturas, Artes e Culturas, FLUL

Helena BUESCU - Professora Catedrática, Directora do Programa em Português Língua Estrangeira, FLUL

- Teresa CADETE - Professora Catedrática do Departamento de Estudos Germanísticos, FLUL
- Teresa CID - Professora Associada, Directora do Centro de Estudos Anglísticos, FLUL
- Catarina GASPAS - Professora Auxiliar do Programa em Português Língua Estrangeira, FLUL
- Carlos GOUVEIA - Professor Associado, Director do Departamento de Estudos Anglísticos, FLUL
- Ana LEAL DE FARIA - Professora Auxiliar com Agregação do Departamento de História, FLUL
- Fernando MARTINS - Professor Auxiliar, na Área das Ciências da Linguagem, Fonética e Fonologia, Director do Departamento de Linguística Geral e Românica, FLUL
- Gaspar MARTINS PEREIRA - Professor Catedrático de História, Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP)
- Maria Cristina PIMENTEL - Professora Catedrática, Directora do Centro de Estudos Clássicos, FLUL
- Helena QUEIRÓS - leitora na Universidade *Paris Ouest*, Nanterre, *La Défense*
- Rita QUEIROZ DE BARROS - Professora Auxiliar do Departamento de Estudos Anglísticos, FLUL
- Maria João REYNAUD - Professora Associada com Agregação (Literatura Portuguesa), FLUP
- Maria Isabel ROCHETA - Professora Auxiliar, Investigadora do Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Universidade de Lisboa
- Francisco TOPA - Professor Associado da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Literatura e Cultura Brasileiras, Crítica Textual, Literaturas Africanas de Língua Portuguesa e Literaturas Orais e Marginais.
- João VELOSO - Professor de Linguística, FLUP; Presidente da Associação Portuguesa de Linguística
- Marina VIGÁRIO - Professora Associada do Departamento de Linguística Geral e Românica, Presidente do Conselho Pedagógico da FLUL

Streszczenie

Celem niniejszej monografii jest przedstawienie najnowszych tendencji w integracji zapożyczeń we współczesnym języku portugalskim. Podstawą badań jest korpus złożony z fragmentów kobiecych blogów portugalskich i brazylijskich wybranych przez autorkę. Ogółem, do celów badawczych wybrano 80 blogów – 40 blogów portugalskich i 40 brazylijskich, wyselekcjonowanych na podstawie rankingów popularności wśród czytelników. Wyodrębniono na jego podstawie 560 jednostek leksykalnych. O wyborze tym zadecydowało to, że wśród prac poświęconych tej tematyce zazwyczaj badane są zapożyczenia w prasie, bądź w językach specjalistycznych, natomiast nie ma w tym zakresie prac dotyczących języka blogów, który jest zbliżony z językiem mówionym i odzwierciedla aktualny stan języka.

Studium niniejsze uwzględnia aspekty ilościowe i jakościowe umieszczonych w korpusie jednostek leksykalnych. Zapożyczenia sklasyfikowano wg rozmaitych kryteriów, m.in. wg części mowy, częstotliwości ich występowania lub wg kryteriów słownikowych. Zauważa się dość istotne różnice pomiędzy wersją portugalską a brazylijską.

Rozdział pierwszy poświęcono prezentacji o charakterze ogólnym dotyczącej zagadnień z zakresu leksykologii, ze szczególnym uwzględnieniem procesów powstawania neologizmów. W rozdziale drugim zaprezentowano główne założenia teoretyczne związane z procesami zapożyczania z uwzględnieniem specyfiki języka portugalskiego i jego rozległych kontaktów z innymi językami. Kolejna część niniejszej pracy ma charakter w dużej mierze historyczny, gdyż nawiązuje do kolejnych etapów rozwoju języka portugalskiego, od jego powstania i formowania się na przestrzeni wieków aż do czasów współczesnych, przede wszystkim z uwzględnieniem zmian leksykalnych. Zawiera on też refleksje dotyczące międzynarodowego znaczenia języka angielskiego oraz przyczyn jego powszechnej obecności w codziennej komunikacji. Zakończeniem tego rozdziału jest przejście do stanu współczesnego i wpływu nowych środków komunikacji

na język, zwłaszcza pojawienia się Internetu. W związku z tym, że korpus pracy wyselekcjonowano na podstawie blogów, poświęcamy część tego rozdziału właśnie ich opisowi. Blogi internetowe w ostatnich latach rozwijają się szczególnie intensywnie; początkowo pomijane w badaniach dotyczących Internetu, zyskały w ostatnich latach niezwykłą popularność i dla milionów osób stały się punktem odniesienia, jeśli chodzi o różnego rodzaju porady i wskazówki, a także ewoluowały w tak zwane „vlogi”, czy też „videoblogi.” Obserwuje się, że wielu blogerów zamieszcza krótkie filmy, nie tylko instruktażowe, które także mogą stanowić ciekawy przedmiot badań językowych. Wiele autorek cytowanych przez nas blogów zyskało sławę w Portugalii i Brazylii, a prowadzenie blogu jest ich zawodem, przynosząc oprócz sławy również korzyści finansowe.

Kolejny rozdział przedstawia przykłady wybrane z kobiecych blogów portugalskich i brazylijskich. Na podstawie rankingów odwiedzin, wybrano osiemdziesiąt najbardziej popularnych blogów – czterdzieści portugalskich i czterdzieści brazylijskich, bijących rekordy popularności wśród czytelników. Uwzględniono w nim przykłady jednostek leksykalnych w oryginalnej formie, nie brano natomiast pod uwagę form zmodyfikowanych, dostosowanych do zasad ortograficznych i morfo-syntaktycznych języka portugalskiego, nie występują też w niniejszej pracy kalki językowe, zauważa się jednak, że często obok formy oryginalnej użytej w blogu funkcjonują też formy, które już uległy transformacji i są umieszczone w słownikach w zmodyfikowanej wersji. Porównując dane jednostki, zauważa się koegzystencję wielu form i rozbieżności pomiędzy słownikami.

Jak już wspomniano, wyodrębniono 560 jednostek leksykalnych, które poddano klasyfikacji i podzielono na poszczególne grupy uwzględniając też kryteria leksykograficzne, których podstawą jest osiem słowników języka portugalskiego – cztery słowniki w wersji europejskiej (*Słownik Porto Editora*, *Słownik Priberam*, *Słownik Portugalskiej Akademii Nauk*, internetowy słownik *Léxico*) oraz cztery brazylijskie (*Dicionário de Português Moderno Michaelis*, *Dicio-Dicionário online*, *Dicionário Aurélio*, *Aulete*). W klasyfikacji znajdują się jednostki leksykalne niewystępujące w słownikach, jednostki, które znajdują się we wszystkich skonsultowanych słownikach, a także zestawienie 122 jednostek, których weryfikacja wykazała duże rozbieżności pomiędzy słownikami portugalskimi a brazylijskimi, nawet w przypadku słów już zintegrowanych z językiem portugalskim. Zaobserwowano także, że o ile słowniki odmiany europejskiej chętnie wprowadzają do swoich zasobów słowa obcego pochodzenia, o tyle słowniki brazylijskie unikają tego typu praktyk, pomimo ogólnych opinii językoznaw-

ców, że obecność wyrazów obcego pochodzenia jest w Brazylii bardzo rozpowszechniona, co zauważa się chociażby na przykładzie codziennej prasy czy też w przestrzeni publicznej (nazwy sklepów lub zakładów usługowych w języku obcym są atrakcyjniejsze i przyciągają uwagę klientów).

W monografii wspomniano o problemach o charakterze metodologicznym, jakie stwarza klasyfikacja zapożyczeń w języku portugalskim, w którym funkcjonują różne terminy, takie, jak np. „xenismo, peregrinismo, importação, empréstimo, estrangeirismo”. Zaproponowano uwzględnienie jednostek takich, jak wykrzyknienia i przekleństwa, które pojawiają się w blogach, część pracy poświęcono też błędom i nadużyciom wyrazów obcego pochodzenia. Zauważa się, że najwięcej problemów przysparza tworzenie liczby mnogiej, pojawiają się też błędy ortograficzne, wynikające z braku weryfikacji pisowni, bądź też będące konsekwencją pośpiechu i spontaniczności blogerek, odzwierciedlające język mówiony. Nie są to jednak błędy często występujące, gdyż na ogół autorki znają język obcy, najczęściej angielski, z którym kontakt znacznie został ułatwiony, zwłaszcza dzięki Internetowi. Cechą charakterystyczną dla blogów jest też użycie wielu wtrąceń. W niniejszym studium proponuje się określać je jako „intercalações” – zwroty te występują w blogach w języku angielskim. Traktujemy to zjawisko jako zabieg stylistyczny, np. użycie zwrotu „Love it” zamiast portugalskiego odpowiednika, np. „adoro” lub „gosto disto”, czy też „Estates” na określenie Stanów Zjednoczonych, „girl” zamiast „rapariga” lub „moça”, „ever” zastępujące przysłówek „sempre”.

Główne powody wprowadzania jednostek leksykalnych obcego pochodzenia to przede wszystkim potrzeba nominacji nowych desygnatów oraz zmiany, jakie zachodzą we współczesnym społeczeństwie, zwłaszcza te związane z nowymi technologiami, zmiany realiów kulturowo-społecznych. Możemy też przypuszczać, że część zapożyczeń pojawia się w blogach z powodów snobistycznych, są one wynikiem mody obowiązującej wśród blogerek. Uwagę zwraca jednak, że w blogach zarówno portugalskich, jak i brazylijskich, dążenie do większej ekspresji językowej realizowane jest właśnie za pomocą zapożyczeń. Oczywiście nie jest to jedyny sposób, jednak ze względu na ściśle określoną tematykę pracy, sądzimy, że są to zagadnienia wymagające odrębnych badań.

Innym ważnym czynnikiem uzasadniającym obecność wyrazów obcych w blogach może być ekonomiczność, zastępowanie złożonych wyrażeń jednym wyrazem, co również jest ważne dla autorek blogów. Użycie obcego wyrazu ma zwrócić uwagę czytelnika, przekonać go o nowoczesności blogu, znajomości

języków specjalistycznych. Warto podkreślić, iż pomimo tego, że blogi dotyczą głównie tematów związanych z modą i urodą, znajdujemy w nich wiele przykładów z dziedzin takich, jak technika, informatyka, sport, sztuka kulinarna, zdrowie czy problemy społeczne, co wskazuje na szerokie zainteresowania ich autorek.

Bez wątplenia, analiza zapożyczeń w blogach potwierdza hegemonię języka angielskiego, jeśli chodzi o ilość zapożyczeń i jest to przewaga wręcz miażdżąca. Drugim językiem istotnym ze względu na ilość zapożyczeń, jest wciąż język francuski, zwłaszcza w dziedzinach mody i urody. Na trzecim miejscu znalazł się język włoski, obecny głównie w słownictwie z dziedziny kulinarnej. Zaskakujący może wydawać się nikły wpływ języka hiszpańskiego, pomimo tego, iż Hiszpania jest jedynym krajem sąsiadującym z Portugalią, a Brazylia jedynym krajem portugalskojęzycznym w Ameryce Południowej.

Praca ma charakter wieloaspektowy, a zapożyczenia traktowane są jako element wzbogacający języki ojczyste, bardziej jako „increment words” lub „gain words”, jak zostało zaproponowane w końcowej części studium, gdyż starano się ukazać postawę umiarkowaną wobec zapożyczeń, często budzących sporne kwestie w społeczeństwie i dyskusje nie tylko między językoznawcami, a nawet stających się wręcz problemem politycznym. Umiarkowaną propozycją jest traktowanie tego zjawiska raczej jako procesu ewolucji elementów ulegających procesom adaptacji i integracji w języku oraz jako wnoszącego nowe wartości i nowe pojęcia.

Biorąc pod uwagę owe kwestie sporne, uznaliśmy za uzasadnione dołączenie w końcowej części dwóch załączników. Załącznik 1 zawiera propozycję ustawy brazylijskiego posła Aldo Rebelo dotyczącą zakazu używania wyrazów obcego pochodzenia w języku portugalskim. Załącznik 2 to list do Prezydenta Portugalii dotyczący pozycji języka portugalskiego wśród języków Unii Europejskiej, sygnowany przez wybitnych naukowców portugalskich.

Stwierdzamy, że wpływ języka angielskiego jest charakterystyczny dla ostatnich lat i proces ten możemy zaobserwować nie tylko w prasie, reklamie czy mediach. Jest on widoczny w języku mówionym, co znajduje swe odzwierciedlenie w blogach. Jako że komputeryzacja i Internet pełnią coraz ważniejszą rolę w życiu człowieka, wydaje się niezmiernie ważne zbadać wpływ języków obcych na język portugalski w tym właśnie obszarze. Mamy nadzieję, że niniejsza praca uzupełni badania w tym zakresie, jednocześnie zdając sobie sprawę, iż konieczna jest ich kontynuacja w związku z dynamicznymi procesami rozwoju współczesnego świata, a w konsekwencji, współczesnego języka.

Summary

The aim of the present monograph is to demonstrate the latest tendencies in the integration of borrowings in the modern Portuguese language. The research is based on the frame which includes the fragments of Portuguese and Brazilian women blogs, selected by the author. In general, there were 80 blogs used for research aims – 40 Portuguese and 40 Brazilian, selected on the basis of the popularity among the readers. As a result, there were 560 separate lexical units. This decision was made due to the fact that among the works referring to this subject, the borrowings in the press and in specialized languages are usually taken into consideration. However, in this range, there are no works referring to the subject of the language of blogs, which is close to the spoken language and reflects the current language position.

The present study includes the quality and quantity aspects in the frame of lexical units. The borrowings are classified under various criteria, such as: parts of speech, the frequency of their occurrence or dictionary criteria. Therefore, significant differences between the Portuguese and the Brazilian version can be observed.

The first chapter focuses on the general presentation about the terms connected with lexicology, with particular emphasis put on the process of creating neologisms. The second chapter presents the main theoretical assumptions connected with the process of borrowing, including the specific character of the Portuguese language and its widespread connections with other languages. The next part of the present thesis has mainly a historical character, because it includes references to all the stages of the development of the Portuguese language, from its beginning and being formed over the ages to the modern times including, above all, lexical changes. It also demonstrates several reflections on the international meaning of the English language and the reasons of its omnipresence in everyday communication. The end of this chapter refers to the process of transition to the current position and the impact of the new language resources on

the language, especially the appearance of the Internet. Due to the fact that the frame of the thesis was selected on the basis of blogs, the part of this chapter is related to their description.

The next chapter presents the examples from the Portuguese and Brazilian women blogs. On the basis of the ranking of popularity, the most popular forty blogs were chosen – twenty Portuguese and twenty Brazilian, which were breaking the record of popularity among the readers. There are included some examples of lexical units in the original form, however, modified forms which are adapted to the orthographic and morpho-syntactic rules of the Portuguese language are not taken into consideration. There are also no language calques, nevertheless, it is often observed that apart from the original form used in the blog, there are also forms, which have already been transformed and placed in dictionaries in this version. Comparing the data of the unit, it is possible to notice the coexistence of various forms and discrepancies between dictionaries.

The classification includes lexical units unavailable in dictionaries, units available in all dictionaries taken into consideration and the set of 122 units whose verification proved significant discrepancies between Portuguese and Brazilian dictionaries, even in the case of words already integrated with the Portuguese language. It was also observed that if dictionaries of the European variation introduce foreign terms to their resources, Brazilian dictionaries avoid such practice, in spite of general opinions, made by language experts, that the presence of foreign terms is widespread in Brazil, which can be noticed, for instance, in everyday press or in public spaces. It was suggested to include units such as exclamations or swearwords which appear in blogs, some part of the thesis is also related to errors and abuses of the foreign terms. One of the characteristic features of blogs is also the use of various interpolations. In the present study, it is proposed to name them as “intercalações” – terms existing mainly in the English language. This phenomenon is treated as a stylistic procedure, for example, the use of the phrase “Love it” instead of using Portuguese equivalents, such as “adoro” or “gosto disto”, or the name “Estates” instead of “United States of America”, “girl” instead of “rapariga” or “moça”, possibly “ever” instead of the adverb “sempre.”

The main reasons of introducing the foreign lexical units are above all: the need to nominate new objectives and the changes which occur in the modern society, especially these connected with modern technology and with cultural and social reality. It can be also supposed that some borrowings appear in blogs

due to snobbish reasons, as a result of trends existing among bloggers. However, what focuses the attention is the fact that not only in Brazilian, but also in Portuguese blogs, trying to obtain the superior language expression is fulfilled by borrowings. It is, certainly, not the only way. However, due to the subject of the thesis, it is considered as an issue which requires conducting another research.

Another important factor which can justify the existence of foreign terms in blogs, is the economy – replacing complex phrases by one term, which is also essential for the authors of blogs. The aim of the use of the foreign term is to focus the reader's attention and to convince him/her about the modernity of the blog and the knowledge in the subject of specialized languages. It is worth emphasizing that despite the fact that blogs mainly refer to the topics connected with fashion and beauty, they can also include examples from other domains, such as: technology, computer, sport, culinary art, health or social problems, which point at a wide range of the blog authors' interests.

Undoubtedly, when it comes to the quantity of borrowings, the analysis of them in blogs confirms the hegemony of the English language and this constitutes a withering predominance. The second language which is significant due to the quantity of borrowings is French, especially in the topic of fashion and beauty. The third place is occupied by the Italian language, which is present mainly in the vocabulary connected with culinary art. What seems to be surprising is the minor influence of the Spanish language, despite the fact that Spain is the only country which has its borders with Portugal, and Brazil is the only South American country in which Portuguese is the official language.

This thesis has a many-sided character and borrowings are treated as an element which enriches native languages, more likely as “increment words” or “gain words”, as it was proposed in the final part of the study, because there were attempts to show a reasonable attitude towards borrowings which provoke arguable questions in society and discussions not only between the language experts. As a result, borrowings can become also a political problem. The attempts are made to treat this phenomenon as a process of the evolution of elements which are subject to the process of adaptation and integration in language, as they bring on new values and new notions.

It can be confirmed that the influence of the English language is typical for recent years and this process can be observed not only in the press, in advertisements or in the media. It can be observed also in spoken language, which has its reflection in blogs. As the role of computer technology and the Internet becomes

more and more important in human life, it seems to be extremely important to investigate the impact of the foreign languages on the Portuguese language in this area. It is hoped that the present thesis will complete the research in this area, being aware of the fact that it is necessary to continue it due to the dynamic development of modern world and, in consequence, modern language.

Lista de estrangeirismos – *corpus*

1. *after-party/after-parties*

BP

Alegria, muita alegria que me vai no coração! Para além de sushi a rodos (todos os dias haverá um jantar em buffet volante, à discrição, orientado pelos ENORMES chefs Daniel Rente -Sushi Café – e Paulo Morais e Anna Lins -antigo Umai), haverá também concertos (Amor Electro, Paulo Gonzo e Ana Moura), workshops de origami, uma exposição de Bonsai, uma mercearia japonesa, demonstrações de sabre japonês, uma **after party** diária e muito mais. <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/>

BB

Ok, dos amigos anônimos a gente não sabe tanto, mas é só ver essas fotos e pensar: tão bem ou não de companheiros de premiações, **after-parties** e afins? <http://www.garotasestupidas.com/>

2. *after sun*

BP

Em 2013 escrevi este post sobre o Sunific Après-Soleil da Lierac e hoje venho outra vez dizer-lo: este é sem dúvida o melhor **after sun** de todos! <http://www.amiudadossaltosaltos.com.pt/>

O uso de **after sun** após um dia de sol é essencial para todos, mas quem tem um escaldão pode optar por usar uma fórmula SOS – como este da Vichy, o melhor que já usei – para que a pele possa recuperar mais rapidamente e evitando que descame. <http://modaebelleza.blogs.sapo.pt/>

O desgosto da minha vida foi terem descontinuado a linha Golden Protect da Ambre Solaire (eu, pelo menos, nunca mais a vi). Era uma linha de protectores e **after-sun** com nácares dourados que deixavam a pele a reluzir e eu era absolutamente fanática, usava-a o verão inteiro, na praia e fora dela. <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/>

3. *agility*

BP

Vai acontecer no próximo domingo, dia 21, no Parque Florestal de Monsanto (a partir das 9:30 junto ao anfiteatro Keil do Amaral) e inclui uma câominhada, um picnic e uma demonstração de habilidades caninas com actividades de **agility**, obediência e flyball. <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/>

4. *all black***BB**

Nesses três looks o tênis foi o contraponto branquinho nos looks **all black**. Acho que ele traz um ar mais descolado, sabe? E ao mesmo tempo esses modelos branquinhos são um pouco mais arrumados do que os tênis com ar de academia que também já foram tendência – essa não me pegou, nunca consegui usar! <http://chatadegalocha.com/> Luiza Sobral e eu também já usamos muito tiracolos. A minha da Elena Ghisellini, perfeita para fazer o papel de ponto de luz nos meus looks **all black** ou monocromáticos. <http://camilacoelho.com/>

5. *all jeans***BB**

As top influencers do F*hits também são adeptas do **all jeans**! Carol Tognon e Lalá Noletto combinaram camisas e calças com lavagens diferentes em seus looks do dia. Eu amei!
E você, já usa **all jeans**? <http://camilacoelho.com/>

6. *amazing***BB**

Sim, Ana Paula tem 49 anos – **amazing**, né?! E segundo matéria da Veja, fatura no mínimo 1,8 milhão de reais por ano. Então tá tudo certo! <http://www.belezacomprada.com/>

Como eu falei no último vídeo (Maquia e Fala, assista aqui), fui ao show deles no dia 12/06 e foi **AMAZINNNG**! <http://misturafeminina.com/>

7. *amuse-bouche***BP**

Sentados à mesa, entre uma selecção de pães – foi aqui que comi o melhor pão de caril, tão perfumado e com uma cor linda – para mergulhar no azeite com vinagre balsâmico, chegou o **amuse-bouche** preparado pelo *chef* Frederic Breitenbucher, duo de *foie gras* e coxa de pato com *chutney* de figos com especiarias, geleia de *espresso leggero* ao vinho do Porto. <http://www.cincoquartosdelaranja.com/>

8. *andouillettes***BP**

Sim, é cultura e estilo de vida, ou lifestyle, como se diz agora. Foie gras, rillettes e **andouillettes**. Tenham um bom domingo. <http://mesamarcada.blogs.sapo.pt/>

9. *animal print***BP**

Este verão vai ver diferentes tendências na praia mas as mais importantes são: biquínis com **animal print**, biquínis com franzidos e fitas e fatos de banho com padrões étni-

cos. Se gosta de estar na moda e não tem medo de sobressair **animal print** e padrões étnicos são algo a experimentar mas se prefere algo menos vistoso aposte nos biquínis com franzidos e fitas. <http://www.mulherportuguesa.com/>

BB

Combinei com sandália meio gladiadora branca, e uma bolsa na estampa **animal print**, que deixou a produção mais divertida.

Usei um vestido floral, todo bordado em seda vermelha com fundo branco. Uma coisa! Muito a minha cara haha. Resolvi fazer um mix de estampas e combinei com um *scarpin* **animal print**, que ficou lindo com o tom vermelho do vestido! <http://camilacoelho.com/>

vocês sabem da paixão que tenho por peças **animal print**, certo? Tenho camisas, t-shirt, calças, flats, salto e até uma coleção da NV repleta de onça ahaha.

O fato é que **animal print** é uma das estampas mais femininas e sensuais que existem, toda mulher fica mais poderosa com uma peça de onça, e o melhor de tudo é poder equilibrá-la com produções simples do dia a dia e até mesmo looks de trabalho. <http://www.glam4you.com>

10. *anti-aging***BP**

base *anti-aging* em gel, disponível em 15 cores. <http://www.lets-talk-about-beauty.com/>

11. *app***BP**

Basta irem à página de Facebook da ASUS, onde é possível participar através de uma app

Depois é só seguir os vários passos (está lá tudo muuuuito bem explicadinho mas eu explico também). <http://coconafralda.sapo.pt/>

BB

O **app** facilita muito a vida de quem tem lojinha. <http://www.justlia.com.br/>

12. *at least***BP**

Homens! Acabaram-se as desculpas para não ter uma pele digna de um actor de Hollywood (**at least!**) J. <http://www.styleitup.com/>

13. *baby***BP**

ando bem, a sentir os constantes movimentos da **baby**, que ainda não quis conhecer o mundo. <http://mini-saia.blogs.sapo.pt/>

Nem acredito que há um ano atrás estava com um barrigão... e lá dentro a **baby**. <http://babycarlota.blogspot.pt/>

14. *baby liss***BB**

quando resolvo fazer um **baby liss** nas pontas o efeito fica muito mais bonito!

<http://claudinhastoco.com/>

Dica do dia: **baby liss!** <http://www.blogdamariah.com.br/>

15. *babyliss***BB**

TRUQUES RÁPIDOS PARA ONDULAR OS CABELOS SEM **BABYLISS**

Eu já mostrei neste video como ondulo meus cabelos sem **babyliss**, somente com spray de sal. <http://www.belezacomprada.com/>

16. *baby station***BP**

Aliás, os Bahia Principe têm mesmo a promoção especial “Family Premium”, com quartos específicos para famílias (devidamente localizados junto das zonas de diversões dos mais pequenos), check-in especial, descontos, presentes de boas-vindas, **baby station** (zona especial com tudo o que os bebés precisam) e muito mais. <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/>

17. *baby shower***BP**

Cá por casa ainda estamos a usar fraldas que nos ofereceram no **baby shower**. <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/>

18. *background***BP**

Nunca gostei de filmes de terror. Sempre fui a pessoa que manda aqueles gritinhos histéricos ridículos quando já há meia hora se ouve no **background** *TXINTXINTXIN* a prever que alguém ia esguichar sangue (no mínimo). <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/>

19. *backing vocals***BB**

Eu estarei nos *backing vocals*, uma das coisas que mais curto fazer! E como estou no estúdio, ensaiando o dia todo, o post de hoje vai pro ar só amanhã de manhã, tá? <http://www.belezacomprada.com/>

20. *backstage***BP**

E esta passada semana, a equipa rumou toda à nossa capital para nos proporcionar uma completa experiência *backstage*. “PARFOIS Backstage – Behind the scenes of

a global brand” foi um evento direcionado para a imprensa e para as bloggers portuguesas. <http://amberhella.com>

21. *backup*

um programa para **backup** de informações não substitui uma solução de segurança, que protege contra malwares e outras ameaças cibernéticas. O ideal é ter uma combinação dos dois para que os usuários evitem a perda de seus dados. <http://geekchic.com.br/>

22. *badge*

BP

nem último denim jacket da Levi’s. AMO a Levi’s como se ama o intocável. Tive a sorte de receber este exemplar com estes **badges** para customizar o casaco. <http://amberhella.com>

23. *bad hair day*

BP

Mas quando é mesmo um super *bad hair day*: Gorro ou chapéu. <http://amberhella.com>

24. *balm*

BB

Luh Sicchierolli trouxe um **balm** e primer labial que hidrata, reduz a aparência de linhas finas nos lábios e prolonga a duração do batom. Tenho usado o **balm** no inverno e achando ele super hidratante. <http://www.coisasdediva.com.br/>

25. *banner’s*

BB

Bom isso é muito relativo, eu dinheiro mesmo é pouco, tudo depende de quantas marcas eu divulgo por mês, **banner’s** e publieditorias. Mas assim, a maioria *SEMPRE* foi em roupa, acessórios e maquiagens, o que também é ótimo. <http://www.mundodas-mulheresbrasil.com/>

26. *baseball*

BP

Chapéu estilo bouquet – Um clássico que oferece uma actualização ao boné de **baseball** para um estilo casual jovem. Aposte nos modelos com padrões divertidos. <http://www.mulherportuguesa.com/>

27. *bath bombs*

BP

Nunca tinha visto DIY de **bath bombs** e, por isso, este projeto deixou-me rendida! Esta sugestão é feita com limão e margaridas, mas facilmente poderão alterar e usar outras fragrâncias a vossa gosto. <http://semprenamoda.pt/>

28. *blueberries***BB**

uma xícara de chá de **blueberries**, dois punhados de uvas, um limão, um punhado de espinafre, um punhado de couve, algumas folhinhas de salsa. <http://blog.quaseperfeita.com.br/>

29. **BB cream** (*beauty balm*)**BP**

BB é a sigla de **beauty balm**, que significa bálsamo de beleza, e foi o primeiro dos três multifuncionais da maquiagem. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com/>

30. *beach hair***BB**

Mas existem outras maneiras de chegarmos a um *beach hair*, com pouco esforço e sem aparelhos quentes! Separei duas maneiras bem simples abaixo. <http://www.belezacomprada.com/>

31. *beach look***BP**

Este “**beach look**” combina o cabelo castanho com sombras mais claras à frente e nas pontas do cabelo, de forma natural. Dando um ar de cabelo beijado pelo sol. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com>

32. *beachwear***BP**

é inspirada no anos 80, nos fatos de banho super decorados e subidos, onde as pernas ficam gigantes, onde nos lembramos da série Baywatch, e onde somos *girls* com atitude. Adoro os fatos de banho, os crop tops, tudo! É um misto de **Beachwear** com *Streetwear* com muito *swag!* <http://amberhella.com>

33. *beauty cluber***BB**

Quem já é um **beauty cluber**, pode ver as promoções do dia aqui e quem ainda não é, pode se cadastrar por aqui. <http://www.belezacomprada.com/>

34. *been there, done that***BP**

se mal ele vira as costas vamos afinar 2 donuts na bomba mais próxima... de nada adianta irmos a consultas de nutricionistas, se depois não fazemos nada daquilo que ela nos aconselha... **been there, done that!** Adorava acordar de manhã e pensar: que bom, acordei linda, magra e rica! ahahah mas ainda não tive essa sorte! <http://www.styleitup.com/>

35. *best-seller***BP**

O Roomba, o **best-seller** dos aspiradores, atira-se com fúria ao pó, à sujidade e aos pêlos. Ok, fúria é só mesmo expressão, porque ele move-se de forma muito suave e quase sem fazer barulho. <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/>

36. *bff/best friends forever***BB**

nossa *#bff* Christine recebeu os batons antes de todos os mortais do planeta terra e nos presenteou com as amostras (eu fiz uma montagem). <http://www.belezacomprada.com/>
Comprei o meu um dia desses <3 virou meu **bff**. <http://www.justlia.com.br/>
Sabe quando você acompanha as pessoas pelas redes sociais, fotos, notícias e rola aquela empatia? Aquela vontade de ser **best friends forever**? <http://www.garotasesupidas.com/>

37. *big check***BB**

Karl Lagerfeld é bem reservado, mas também foi super simpático com tudo mundo – confesso que pra mim marquei um **big check** na vida depois de poder conhecê-lo assim tão de perto e tirar foto! kkkk *#tietedokarl*. <http://www.garotasesupidas.com/>

38. *big no no***BP**

Maquilhagem mal aplicada é de facto um *big no no*. <http://amberhella.com>

39. *biker/bikers***BB**

Até pouco tempo eu tive uma bota no estilo *biker* ou *motorcycle*, ficou muito velhinha e acabei me desfazendo.
Se bem que, assim como as galochas, as *bikers* têm um ar meio de construção civil. <http://www.belezacomprada.com/>

40. *black out***BP**

A não ser à noite – claro! – e para isso inventámos um sistema de *black out* para os quartos; só funciona em portadas. <http://mariaguedeslisboa.clix.pt>

41. *blazer***BP**

Se quiserem ou precisarem de levar um **blazer**, essa deve ser a última peça a entrar na mala, virado do avesso e dobrado em quatro. <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/>

BB

Se eu tivesse que escolher um look pra vida, seria o trio *jeans-camiseta-blazer*, com tênis, bota ou scarpin.

Mas calça e **blazer** na cor preta, dão uma arrumadinha, né? <http://www.belezacomprada.com/>

Eu estou usando um dos lançamento que é esse **blazer** lindo branco com detalhes em azul. Ele é levinho e ideal para a meia estação. <http://passandoblush.com.br/>

42. *blogger/bloggers***BP**

Assim, há uma semana atrás, eu e um grupo de **bloggers** tivemos um workshop sobre perfumes com a Mylene Thioux, perfumista da marca. <http://semprenamoda.pt/>

Tal como já vos tinha dito, em Junho passei quatro dias em Cannes. Na altura não podia revelar muita coisa, mas agora já posso. Eu e mais três **bloggers** (a Margarida, das Style it Up e duas **bloggers** francesas) viajámos a convite da Brazilian Bikini Shop (um site que agrega uma data de marcas brasileiras de moda praia) e da Texbrasil (Programa de Internacionalização da Indústria da Moda Brasileira), a propósito da abertura de uma **pop up store** em Juan Les Pins (pertinho de Cannes). <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/>

É esta passada semana, a equipa rumou toda à nossa capital para nos proporcionar uma completa experiência *backstage*. “PARFOIS Backstage – Behind the scenes of a global brand” foi um evento direccionado para a imprensa e para as **bloggers** portuguesas. <http://amberhella.com>

Estive algo tentada a fazer uma *review* que consistiria em *copy/paste* da frase “*Ui gosto tanto disto*” repetida umas quinhentas vezes, mas acho que perdia a graça depois das primeiras cem.

algumas **bloggers** opinaram que não o achavam suficientemente hidratante. <http://www.patuxxa.com/>

BB

Esses dias fiz um super mistério no Instagram (*@beca_brait*) mostrando uma foto toda pixelizada com um look da pré coleção de Primavera Verão 2016 da Marisa. E hoje, eu e outras **bloggers** revelamos em detalhes as nossas escolhas no SNAPchat deles: *voudemarisa*. <http://becabrait.com.br>

43. *blush/blushes***BP**

Como o nome indica, o *lip2cheek* é um produto cremoso que pode ser usado como **blush** ou batom. <http://www.patuxxa.com/>

(correctores+base líquida+iluminadores+pó compacto+**blush**) do rosto numa só passagem!

LOTION PURETÉ: o tónico meninas, o tónico é muito importante <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=http://salpicos-f.blogspot.com/2015/06/bem.html>

Não se esqueça de adicionar um pouco de **blush** para dar um pouco mais de cor ao rosto. <http://www.mulherportuguesa.com/>

O **blush** é essencial, já que nos ajuda a ter um ar mais saudável (não se esqueçam que ficámos com a pele super uniforme quando utilizámos base!). Sugiro tons de rosa ou pêssego, naturais, que lembrem a cor que surge quando coramos naturalmente.

Sugiro que, por agora, não se preocupem muito com os pincéis. Desde que tenham um redondo, grande e fofo que vos ajude com o pó e com o **blush**, para já, chega perfeitamente. Se quiserem bisbilhotar qualquer coisa sobre o assunto, podem fazê-lo aqui. <http://aguidaequesabe.com/>

BB

Ola Andreza olha eu aqui de novo...: **blush**. <http://andrezagoulart.com.br/blog>

Detalhe para o esfumadinho feito só de lápis preto, o contorno do rosto hiper marcado com **blush** amarronzado, o batom vermelho mega brilhante e o cabelo *à las panteras!* Eu adorei a ideia de juntar seis **blushes** + iluminador numa mesma paleta.

Por fim, acredito que seja meu kit favorito de todos os kits EVER. Tanto no preço, nas cores, na embalagem, nos pincéis... sério, melhor preço ever. Uma paleta com sombras neutras e tons de *smoky eye* suuper lindas com acabamento meio perolado + três **blushes**, um bronzer e três pincéis com cabos de glitter.

Máscara de cílios é obrigatório (use a que preferir e mais se identificar), como também um **blush** suave, preferencialmente em um tom rosinha, para transmitir um ar de mais saúde. <http://blogdaroana.com/>

44. *body*

BP

Este **body** assenta-me que nem uma luva e é O MEU número exacto. O segredo de um bom soutien é, sem dúvida, quase não o sentirmos mas sabermos que está lá. Escolhi um **body**, por ser uma peça tão bonita e tão raramente usada! <http://amberhella.com/>

BB

Na ultima quarta, acordei animada – fiz meus posts pro blog, fui malhar e depois sai para comer com o marido. Usei um look fofo e super feminino, com sainha de com sainha de seda estampada, **body** e bolsa mini. <http://camilacoelho.com/>

45. *body chains*

BB

No último verão vimos as **body chains** e flash tattoos tomarem conta de looks estilosos por areias mundo afora. Então a gente até sabe que vem novidade por aí, mas nem imaginava algo assim.

E olha que além dele Zoe tá cheia de acessórios pra dar um up no look praia com biquíni preto La Perla: **body chain** tradicional, vários anéis, pulseira, colar...

Eu nunca tinha visto e apesar de até ter me aventurado nas **body chains** (uma mais delicadinha, da Le Sis) acho difícil de entrar nessa... <http://www.garotastupidas.com/>

46. *boho***BP**

E este é o look que escolhi: uns calções e t-shirt básica branca com um casaco de franjas e uma clutch com missangas, um estilo meio **boho**! <http://www.amiudadossaltosaltos.com.pt/>

looks **boho**, casual ou edgy. <http://www.thefashioncrack.blogspot.pt/>

Para se inspirarem, deixo-vos alguns looks estilo **boho**, românticos, sensuais e super femininos. <http://amulherequemanda.sapo.pt/>

Amoooo! E tanto vem num estilo mais sofisticado como num mais **boho** e descontraído, a pedir pelas douradinhas (e finais de tarde na praia com amêijoas à bulhão pato, já agora). <http://apipocamaissdoce.sapo.pt/>

BB

Ele ainda se alia com os acessórios boho para completar aquele ar de anos 1970. <http://www.justlia.com.br/>

47. *boom boom in my heart***BP**

E este vestido? Chegou esta semana e já é uma paixão!!!! **Boom boom in my heart!** <http://amberhella.com>

48. *boost***BP**

mas a verdade é que sabe tão bem ver o sol a brilhar lá fora e parece que ganho logo um **boost** de energia! <http://www.styleitup.com/>

Mas assumir a altura não é problema nenhum e claro que saltos de 15cm vos vão dar um **boost** grande de altura, mas nada contra a usarem sapatos rasos. <http://www.look-a-day.com/>

49. *booster***BB**

Mas para conseguir eu uso de vários artifícios para dar aquele **booster** que a gente precisa: <http://lalanoleto.com.br/>

50. *bootcut***BB**

Bootcut: Ela pode ser muito confundida com a flare, mas a barra dela é menor. Bem justinha encima e depois vai se alargando. <http://niinasecrets.com.br/>

51. *bordeaux***BB**

Vocês sabem que eu amo preto, praticamente só isso essa cor, e minha segunda cor preferida é cinza. Quando uso cinza gosto muito de misturar com alguma outra cor

mais alegre, tipo o **bordeaux** da minha bota. *Também adoro cinza com amarelo, verde e rosa.* <http://blogdaroana.com/>

52. *bordeaux***BP**

O “meu” carro era cinza com pormenores **bordeaux**, super girly! Infelizmente não vai estar disponível em Portugal, mas calma porque há outras hipóteses igualmente giras, do not worry!

www.styleitup.com

53. *botox***BB**

Nada de lasers nem **botox** nessa fase. Mas isso não quer dizer que você não possa cuidar da pele: o peeling de cristal e limpeza de pele com produtos selecionados por um bom dermatologista podem ser realizados com segurança e ajudam a manter a pele sedosa. <http://chatadegalocha.com/>

54. *bouquet***BP**

Chapéu estilo **bouquet** – Um clássico que oferece uma actualização ao boné de baseball para um estilo casual jovem. Aposte nos modelos com padrões divertidos. <http://www.mulherportuguesa.com/>

Dois dos meus melhores amigos casaram, a minha mãe casou. Nos dois casamentos apanhei o **bouquet...** to much pressure ;) Duas das melhores amigas baptizaram os filhos... em ambos estive presente como fotógrafa ;). <http://www.liano.blogspot.com/>

55. *bowl***BB**

Mix de flores com Lisianthus, Rosas nacionais e colombianas, Altroemérias e pingos de chuva de prata em um lindo **bowl** branco. <http://www.lalarudge.com.br/lala-rudge/>

56. *box***BB**

Antes, o banho dele era no **box** mas era muito trabalhoso ficar agachada e por isso, comecei a dar o banho na pia, pois aqui temos aquecimento solar e as torneiras também têm água quente na parte interna da casa. <http://becabrait.com.br>

57. *boy***BB**

Eu nunca sou de usar vermelho mas quando vi esse vestido na BCBG no mês de dezembro decidi comprar para usar em um jantar que eu tinha com o **boy magia...** O corte dele caiu super bem e eu adorei o comprimento. <http://blogdaroana.com/>

58. *boyfriend***BP**

As calças **boyfriend** estão a chegar a cada vez mais guarda roupas femininos pelo mundo. Um pouco reticentes no início, mas depois acabam por adorar.

Por exemplo se usares as calças **boyfriend** com uns saltos e um **top** ou camisa mais formais, obtens um resultado **casual chic**, que eu adoro!

Versão calção das **boyfriend jeans**. Usam-se mais compridos ou mais curtinhos, tu é que decides.

As calças rasgadas, assim como as **boyfriend**, estão a conquistar cada vez mais mulheres. Justas e rasgadas, podes combiná-las com o que quiseres, ficam bem em qualquer estilo. Dando um toque rebelde e **trendy! I love it!** <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com/>

BB

Boyfriend: Ela tem um corte parecido com o da saruel, é uma calça com o cavalo mais baixo e mais solta, parecendo realmente ser a calça do seu namorado ahaha. <http://niina-secrets.com.br/>

59. *braisage***BP**

O prato de peixe foi uma preparação do *chef* Frederic, um pregado salteado com *fondant* de espargos verdes, couve-flor caramelizada com *espresso origin Brazil* e fava tonka, batata *vitelotte* e **braisage** de limão. <http://www.cincoquartosdelaranja.com/>

60. *bralette***BP**

Depois ainda trouxe um saco em palha para a praia e um **bralette** azul. <http://www.perturbacoesdeamor.com/>

61. *brazilian dance***BB**

Eu lembrava vagamente da abertura, pois a novela foi reprisada algumas vezes, mas vale assistir à modelo sendo produzida por maquiador e cabeleireiro, meio que ao vivo, com uma musiquinha **brazilian dance**, bem anos 70. <http://www.belezacomprada.com/>

62. *brazilian wax***BP**

As 9 coisas que fazemos antes de um date e que invariavelmente correm mal.

As nossas avós podiam não saber o que era um **brazilian wax**, mas sabiam que a pressa é inimiga da perfeição. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/>

63. *bricolage***BP**

Este é um post atípico – uma dica de **bricolage** quase:) <http://mariaguedeslisboa.clix.pt>

64. *bridal***BB**

Não tem muito tempo Sarah Jessica Parker lançou sua bem sucedida coleção de sapatos, e a atriz continua cheia de projetos para a marca: ela acaba de lançar uma linha **bridal**, especial para a hora de dizer o “sim”! (*ai, ai, como não suspirar ao lembrar de Carrie Bradshaw noiva?!*) <http://www.garotastupidas.com/>

65. *bronde***BP**

“**Bronde**” – Nem castanho, nem loiro (loirinho ou castaioiro, em português, heheh). É uma tendência que combina as duas cores. Podes variar entre o loiro Caramelo e o mel. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com>

66. *bronzer***BP**

Já o buriti **bronzer** foi uma compra meio inesperada. Eu ia mais virada para comprar o famoso iluminador living luminizer mas achei que não resultava na minha pele; entretanto experimentei o buriti **bronzer** e apaixonei-me. <http://www.patuxxa.com/>

BB

Tanto no preço, nas cores, na embalagem, nos pincéis... sério, melhor preço ever. Uma paleta com sombras neutras e tons de *smoky eye* suuuper lindas com acabamento meio perolado + três blushes, um **bronzer** e três pincéis com cabos de glitter. <http://blog-daroana.com/>

67. *bronzing***BB**

Nada de **bronzing**, brilhos etc. <http://www.lalarudge.com.br/lala-rudge/>

68. *brunch***BP**

A convite da Eletta, há umas semanas tivemos direito a um **brunch** saudável no jardim do Hotel da Estrela, onde a Mafalda Pinto Leite nos ensinou duas receitas deliciosas e bem fáceis de fazer <http://styleitup.com/>

69. *bucket bags***BP**

Como prometido, aqui vos deixo com sugestões de **bucket bags**. São 10, no total, de vários preços, cores e materiais.

Apaixonei-me pelas *bucket bags* quando as vi há cerca de dois anos, no blog da Garance Doré. Nessa altura, desconhecia a marca Mansur Gavriel (então lançada), mas havia qualquer coisa naquelas carteiras que cativava e prendia o olhar. <http://mini-saia.blogs.sapo.pt>

70. *buffet*

BP

Através do Booking reservámos uma semana no hotel Nau S. Rafael Suites, em regime de tudo incluído, e que ainda nos dava umas ofertas de jantares extra nos restaurantes (sem ser em regime *buffet*) do hotel. <http://www.perturbacoesdeamor.com/>
Alegria, muita alegria que me vai no coração! Para além de sushi a rodos (todos os dias haverá um jantar em *buffet* volante, à discrição, orientado pelos ENORMES chefs Daniel Rente -Sushi Café – e Paulo Morais e Anna Lins -antigo Umai), haverá também concertos (Amor Electro, Paulo Gonzo e Ana Moura), workshops de origami, uma exposição de Bonsai, uma mercearia japonesa, demonstrações de sabre japonês, uma after party diária e muito mais. <http://apipocamaidoce.sapo.pt/>

BB

A TH cuidou de todos os detalhes da casa, das lembrancinhas e organização, incluindo as flores que foram feitas pela Verbena Flores (filmamos até isso para vocês) e o *buffet* foi o Grecco Coppola da Bia, minha amiga desde pequena. Ou seja, tudo mais perfeito impossível, fiquei super feliz!! <http://www.lalarudge.com.br/lala-rudge/>

71. *bullshit*

BP

Neste momento já não aceito qualquer *bullshit* ou frights por parte de sabichões. <http://pecansis.blogspot.com/>

72. *bullshit detector*

BP

Não sei se é a inveja a falar, só que sinto que é um pouco como quando um puto volta das férias grandes e diz que comeu uma miúda chamada Tânia, mas que, só por acaso, era de uma cidade a 300km de distância e ninguém viu. O meu *bullshit detector* soa alarmes. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com>

73. *bullying*

BB

Apesar de muitos criticarem sua carreira de modelo, de já ter sofrido *bullying* em desfiles de moda (por ser irmã das Kardashians), ela tem mais de 31 milhões de seguidores no Instagram e bomba nos sites de fofocas. <http://www.belezacomprada.com/>

74. *bullyng*

BP

Então, decidiu postar fotos suas sem maquilhagem nas redes sociais e foi vítima de

bullyng virtual. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com/>

75. *burgundy*

BB

Sim, vermelho sempre será um clássico, mas o **burgundy** é muito poder, gente?! Concordam comigo?! Sim, né? haha Cor feminina, chique e muito poderosa, que consegue dar um up em qualquer produção! Aquele vestido pretinho básico, um look total branco faz uma combinação chiquíssima com os tons **burgundy** na boca. <http://camilacoelho.com/>

76. *burnouts*

BP

Numa era em que há mais de tudo e em que parece que mais é melhor, existem demasiadas pessoas a sofrer de *stress*, a passar por *burnouts* e a viverem infelizes para que esta ideia de que ter mais e mais seja uma coisa realmente boa. <http://www.look-a-day.com/>

77. *businesswoman*

BB

Na entrevista, Jessica dá a entender que o sucesso como *businesswoman* pode significar deixar os dias como atriz para trás – será? <http://sonhosdecrepom.com.br/>

78. *by the way*

BB

By the way.. vi essa imagem de décadas de vestidos do Oscar, no facebook do meu amigo Antonio, e achei o máximo! <http://www.belezacomprada.com/>

79. *callcenter*

BP

Desesperei e estive quase a aceitar ir trabalhar num **callcenter**. Felizmente surgiu uma entrevista na minha área de trabalho, mas fora da minha área de residência. <http://www.liano.blogspot.com/>

80. *calm down*

BP

E tive direito a uma carta assinada pela Barbie. *Ok, ok calm down girl...* Não!! <http://amberhella.com>

81. *camel*

BP

Não se esqueçam de levar sempre um par de havaianas (mesmo no inverno, dão jeito para usar no quarto), calçado raso (ténis, sabrinas, sandálias) e um par de saltos para

usar à noite, se vos apetecer (numa cor mais neutra, tipo **camel**, dourado, preto).
<http://apipocamaisdoce.sapo.pt/>

82. *candy*

BP

Cores **candy** – amarelo, azul, verde, lilás, tudo bem clarinho. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com/>

83. *carpaccio*

BP

Carpaccio de polvo. <http://www.cincoquartosdelaranja.com/>

Fomos experimentar o novo conceito do Pestana Palace Hotel & National Monument mesmo a tempo do verão e dos dias quentes: o picnic, que se junta ao tradicional **BBQ** de Verão e ao Sushi & Crudo Bar, com várias opções de ceviches, tártaros e **carpaccios**. <http://www.styleitup.com/>

84. *carry on*

BB

Bom, estou indo para a Croácia por 10 dias e minha meta era levar tudo em uma mochila e uma mala **carry on**. <http://blogdaroana.com/>

85. *cat eyes*

BB

Um **cat eyes** bem puxado e trabalhado em marrom.

Jennifer Hudson escolheu um mega **cat eyes** preto com esfumado marrom chocolate para usar com seu batom roxo. Ficou rocker e glam esse visual, né? Poderosa!
<http://camilacoelho.com/>

86. *catering*

BP

Styling da mesa e **catering** – Lima Limão Festas com Charme. <http://babycarlota.blogspot.pt/>

Foi tão giro!! Tivemos a oportunidade de ver como tudo nasce, cresce e acontece. Todo o processo criativo atrás de cada acessório, detalhe, pormenor. Vimos a equipa de design a trabalhar, o *Lookbook Pre-Fall* a ser fotografado, um **catering** excepcional e tudo ao som da Dj Yen Sung. <http://amberhella.com>

87. *CC cream color corrector*

BP

O CC cream, ou “**color corrector**” (corretor de cor), é uma evolução do **BB**. Tem funções extra além de base e protetor solar. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com/>

88. *CEO***BB**

que é nada menos que o **CEO** do nosso amado Snap Chat. <http://sonhosdecrepom.com.br>

89. *celeb***BB**

Muito bacana ver uma *celeb* repetindo peça de roupa, principalmente quando usada em estilos bem diferentes!

Por isso, além de postarmos detalhes do nosso dia a dia praticamente ao vivo, também é super bacana ficar de olho na vida das *celebs* do nosso país e ao redor do mundo, que vivem postando acontecimentos bacanas, bastidores de gravações, momentos com amigos e dividem até fatos pessoais. <http://www.belezacomprada.com/>

90. *ceviche***BP**

Fomos experimentar o novo conceito do Pestana Palace Hotel & National Monument mesmo a tempo do verão e dos dias quentes: o picnic, que se junta ao tradicional BBQ de Verão e ao Sushi & Crudo Bar, com várias opções de **ceviches**, tártaros e carpaccios. <http://www.styleitup.com/>

A ideia era ficarmos a conhecer a nova carta pop-up da Nova Peixaria mas o desafio implicava vestir o avental e meter as mãos na massa (neste caso no peixe, na lima e nos ingredientes de um **ceviche** tradicional). <http://amelhoramigadabarbie.blogs.sapo.pt/>

91. *check***BP**

Primeiro casamento/baptizado do ano: *check*. <http://agatadesaltosaltos.blogspot.pt/>
Ah, ok, Mateus, check! Ainda era nova na coisa, o miúdo estava a dormir no berço, e naquele corre-corre de não me querer esquecer de nada estava “só” a esquecer-me do mais importante. www.apipocamaismoce.sapo.pt

92. *check-in***BP**

Aliás, os Bahia Principe têm mesmo a promoção especial “Family Premium”, com quartos específicos para famílias (devidamente localizados junto das zonas de diversões dos mais pequenos), **check-in** especial, descontos, presentes de boas-vindas, baby station (zona especial com tudo o que os bebés precisam) e muito mais. <http://apipocamaismoce.sapo.pt/>

93. *check it out***BB**

Escolhi meu casaquinho rosa e a calça branca da Fillity, combinação que adoro! Para completar o look, bolsa Chanel e scarpin Louboutin. Gostaram?? **Check it out:**

São 6 kits incríveis com arranjos lindos e produtos da La Rouge e Flores Online para presentear quem a gente ama!! Os produtos são: sabonetes para o corpo e mãos, home sprays para a casa, itens de lavabo e decoração. Quem não gosta da casa sempre perfumada e pronta para receber visitas?! **Check it out.** <http://www.lalarudge.com.br/lala-rudge/>

94. *check-up*

BP

Falo, claramente, dos casais que se preocupam com o **check-up** rotineiro da qualidade da fruta, vulgo, o apalpão pouco tímido.

Todos gostamos que se preocupem o suficiente connosco para quererem importar-se, daí a estar de 10 em 10 minutos a fazer um **check-up** aos sinais emocionais, menos. Bem menos. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/>

95. *cherry*

BP

Para casa trouxe queijo de cabra, **tomate cherry**, fiambre de peru e tomilho. <http://api-pocamaisdoce.sapo.pt/>

96. *cheesecake*

BP

Se quiserem rematar com um docinho há agora **cheesecake** de banana com ganache de chocolate e sorvete de morango, um Flute Cool de frutos silvestres, gelado de baunilha, suspiro e amêndoas torradas, e o tentador Suspiro Limeño com doce de ovos, vinho do porto e merengue. <http://amelhoramigadabarbie.blogs.sapo.pt/>

Levar aquela cueca reduzida, que vai passar a noite a apertar e incomodar tudo o que o menino à vossa frente pretende. *Para além do cheesecake.* <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/>

97. *chef*

BP

Sentados à mesa, entre uma selecção de pães – foi aqui que comi o melhor pão de caril, tão perfumado e com uma cor linda – para mergulhar no azeite com vinagre balsâmico, chegou o *amuse-bouche* preparado pelo **chef** Frederic Breitenbucher, duo de *foie gras* e coxa de pato com *chutney* de figos com especiarias, geleia de *espresso leggero* ao vinho do Porto. Um prato complexo, com uma excelente harmonização de sabores.

O prato de peixe foi uma preparação do **chef** Frederic, um pregado salteado com *fondant* de espargos verdes, couve-flor caramelizada com *espresso origin Brazil* e fava tonka, batata *vitelotte* e *braisage* de limão. Este prato fez-me gostar ainda mais do trabalhado deste **chef**. Achei curioso o uso da fava tonka num prato de peixe. [...]

A sobremesa foi preparada pelo **chef** anfitrião da noite, que nos surpreendeu com geleia de café e caramelo com *crumble* de chocolate e gelado de *ristretto*. <http://www.cinco-quartosdelaranja.com/>

Alegria, muita alegria que me vai no coração! Para além de sushi a rodos (todos os dias haverá um jantar em buffet volante, à discrição, orientado pelos ENORMES **chefs** Daniel Rente -Sushi Café – e Paulo Morais e Anna Lins -antigo Umai), haverá também concertos (Amor Electro, Paulo Gonzo e Ana Moura), workshops de origami, uma exposição de Bonsai, uma mercearia japonesa, demonstrações de sabre japonês, uma after party diária e muito mais. <http://apipocamaidoce.sapo.pt/>

BB

A **chef** da casa na verdade é Chrissy, que tem um blog sobre o assunto e está inclusive trabalhando em seu primeiro livro de receitas. <http://www.garotasestupidas.com/>

98. *chic*

BP

Estes modelos de lentes redondas encontram-se em vários estilos, mais chill ou mais **chic**, maiores ou mais pequenos, escuros ou mais translucidos.

Por exemplo se usares as calças boyfriend com uns saltos e um top ou camisa mais formais, obtens um resultado casual **chic**, que eu adoro! <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaacompanhia.wordpress.com/>

99. *chick-lit*

BB

Quando esse livro chegou ao Brasil, se tornou a maior pegadinha do mês. Pela capa e nome, você tem certeza de que se trata de mais um romance bobo ou até mesmo um **chick-lit**. <http://www.bezacomprada.com/>

100. *chill*

BP

Estes modelos de lentes redondas encontram-se em vários estilos, mais **chill** ou mais chic, maiores ou mais pequenos, escuros ou mais translucidos. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaacompanhia.wordpress.com>

101. *chips*

BP

Assim que se começa, é tão difícil parar de comer estes **chips**! <http://www.cincoquartosdelaranja.com/>

BB

uma receita que mistura o sabor supersalgado dos **chips** de batata com a doçura inconfundível do chocolate. <http://blog.quaseperfeita.com.br/>

102. *chubby*

BB

Lembrando que em cada lábio, um resultado, e eu não tenho o **chubby** aqui pra mostrar! <http://www.bezacomprada.com/>

103. *chutney***BP**

Sentados à mesa, entre uma selecção de pães – foi aqui que comi o melhor pão de caril, tão perfumado e com uma cor linda – para mergulhar no azeite com vinagre balsâmico, chegou o *amuse-bouche* preparado pelo *chef* Frederic Breitenbucher, duo de *foie gras* e coxa de pato com **chutney** de figos com especiarias, geleia de *espresso leggero* ao vinho do Porto. Um prato complexo, com uma excelente harmonização de sabores. <http://www.cincoquartosdelaranja.com/>

Não sabe o que fazer para o jantar? Convidou amigos e não planeou a ementa? Os filhos já pedem uma quebra na rotina? Mais do que livros de culinária, estas moradas online trabalham com o “fator tempo”. Porque se quiser a receita para uma tarte, encontra-a com frutas da época; se não souber onde procurar aquele **chutney** de limão, aqui está a resposta. http://www.vogue.xl.pt/lifestyle/tendencias/detalhe/top_15_blogs_de_culinaria_portugueses.html

104. *cigarrete***BB**

Cigarrete: Esse modelo é muito parecido com a Skinny, mas a barra termina acima do tornozelo. <http://niinasecrets.com.br/>

105. *clean***BP**

Muito branquinha e **clean** sem ser despedida! A casa do Nolan também tinha uma piscina bem agradável, ainda que num estilo bastante diferente, não tinha? <http://semprenamoda.pt/>

BB

Finalizei com uma sandália super **clean** e bolsa glam, no tom de cinza! Vejam só: A make também foi bem feminina e leve pra combinar com o look e com o clima. Amo esse tipo de produção **clean!** <http://camilacoelho.com/>
Toques de cor num ambiente **clean** (caso do meu projeto!) são sempre bem-vindos, então de cara já curti muito essa garrafa de conhaque, o quadrinho pink e as capas para almofadas. <http://www.garotasesupidas.com/>

106. *cleanser***BP**

E, por isso mesmo, e em parceria com a Youth Lab, tenho para vos oferecer uma box três produtos MEGA: um **cleanser**, um creme hidratante e um serum revitalizante. www.apipocamaismoce.sapo.pt

107. *closet***BP**

Um dia, espero ter um **closet** à minha medida, mas a prioridade será, sem dúvida, ter

um refúgio onde possa apanhar ar e sentir a liberdade, nem que seja uma grande varanda em plena cidade. <http://semprenamoda.pt/>

Eu gosto de ter o **closet** arrumadinho e com tudo à mão de semear. O problema é conseguir fazê-lo. Geralmente, o que acontece é que a confusão vai-se dando, eu vejo o desastre a acontecer, mas não consigo impedi-lo.

Só espero que as filhas, enteadas e ex-mulher sejam compreensivas e lhe dêem entrada directa nos **closets** delas, é o mínimo. <http://apipocamaismoce.sapo.pt/>

BB

Fazia tempo que eu queria mostrar meu **closet** mas achava bem sem graça para mostrar em vídeo – já que não tem muito o que mostrar. <http://blogdaroana.com/>

Os vestidos e saias rodadinhas (modelo *skater*) são peças que ganham mais destaque em meu **closet** – além de versátil, é um modelo que super valoriza o corpincho!

Estou aproveitando tanto os meus dias em casa, vocês não tem noção!!! AMO. Tenho saído muito pra olhar decor de casa também, e já adiantei muitas coisas (tour do escritório e do **closet** em breve! Agora sai haha). <http://camilacoelho.com/>

Nas araras, shapés inspirados no **closet** e lifestyle de Camila dividem espaço com peças de apelo jovem, fáceis de serem combinadas entre si. <http://blog.quaseperfeita.com.br/>

108. *clutch*

BP

Uns óculos de sol tamanho XL, uma **clutch** de inspiração étnica, um colar dourado e maquiagem básica, para tornar tudo mais fácil na hora de sair de casa... <http://mini-saia.blogs.sapo.pt/>

Clutch palhinha natural – Be Code. <http://babycarlota.blogspot.pt/>

É este é o look que escolhi: uns calções e t-shirt básica branca com um casaco de franjas e uma **clutch** com missangas, um estilo meio boho! <http://www.amiudadossaltos.com.pt/>

Madalena Brandão que decote é esse?! MUITO BEM! Maya muito preto, podias ter escolhido uma **clutch** prateada <http://duasmulheresemeia.blogs.sapo.pt/>

BB

Ontem voltou o friozinho com chuva aqui na terra da garoa, e eu estreei a camiseta e a **clutch** que mostrei nas comprinhas hoje.

Eu já contei a história dessa **clutch** diva aqui, leia

Essa **clutch** vinho de franjas é liiiiinda e de qualidade incrível. É de fabricação brasileira (da Dani, uma colega minha), e infelizmente não é de couro sintético, e sim de camurça legítima. <http://www.bezacomprada.com/>

109. *color run*

BP

Tivemos festas, pool party's e até flash mobs e fomos todos juntos à **color run**. <http://www.liano.blogspot.com/>

110. *come back***BP**

É o **come back** da estação. A saia de ganga enfiou-se numa máquina do tempo e saltou ali do final dos anos 80 directamente para 2015. <http://apipocamaidoce.sapo.pt/>

111. *contouring***BP**

um pequeno guia que explica o que é **contouring** e o que deve ter em conta antes de experimentar esta famosa técnica no mundo dos famosos e da maquilhagem. Mas o que é exactamente a Técnica do **Contouring**? <http://www.mulherportuguesa.com/>

112. *cool***BP**

Não é que não goste dos biquínis desta nova era, porque gosto e até lhes acho uma certa graça e bem que dão um ar super *fashion* e **cool**. <http://agatadesaltosaltos.blogspot.pt/>
É já este fim-de-semana que vai acontecer a primeira edição do Hype Market. Tal como vos expliquei aqui, é um mercado muito **cool** e que vai reunir mais de 60 marcas nacionais de roupa, acessórios, bijutaria, decoração, design, gastronomia. <http://apipocamaidoce.sapo.pt/>

A nova coleção da Primark para o próximo outono-inverno parece estar super**cool** – pelo menos a avaliar pelas imagens do *lookbook*. <http://mini-saia.blogs.sapo.pt/>
chega mesmo a tornar-se difícil não ter vontade de aderir a esta tendência super **cool!** <http://semprenamoda.pt/>

Dão um toque trendy e **cool** ao teu estilo. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com>

BB

Meu look foi *relax*, com camisa azul listrada e saia midi branca – peça super verão! Finalizei com óculos espelhado, bolsa pequena, também no tom de azul, e nos pés, *flats*, que deixou o look bem confortável, moderno e **cool!** <http://camilacoelho.com/>
Se estiver à caça de tendências, o melhor lugar é o Passeig de Gràcia, no bairro Eixample. Essa região (já me conquistou pelas avenidas retas e arquitetura show) concentra top marcas de luxo nacionais e internacionais, livrarias super **cool** e restaurantes e cafeterias moderninhos. <http://www.garotasestupidas.com/>

113. *corner***BP**

Fio personalizado em prata Magnolia Silver Jewellery (mandei fazer no **corner** da marca dos Armazéns do Chiado). <http://mini-saia.blogs.sapo.pt/>

114. *cosplay***BB**

Nessa sexta-feira começou o AnimeFriends, com shows, concursos, lojinhas, áreas de

game, **cosplays** e um monte de coisas ligadas à cultura pop, otaku e geek! <http://www.justlia.com.br/>

115. **coach**

BB

*Psicóloga e **Coach** com **expertise** em desenvolvimento de pessoas. Especialista em Psicoterapia Clínica (individual, casal e família) e Gestão de Pessoas.* <http://www.lalarudge.com.br/lala-rudge/>

116. **coaching**

BP

A Pronokal e o compromisso com um peso saudável contam com o apoio da Sociedade Portuguesa para o Estudo da Obesidade, o que significa que este é um método sério e rigoroso, em que os pacientes são acompanhados por uma vasta equipa multidisciplinar (médico, nutricionista, técnicos de actividade física, **coaching**). <http://api-pocamaisdoce.sapo.pt/>

BB

*Formação em **Life e Executive Coaching** em instituição reconhecida pelo ICF. Atua como Psicóloga Clínica desde o início da carreira e também já atuou como Consultora Organizacional em empresas multinacionais, médio e pequeno porte e terceiro setor. Possui experiência em desenvolvimento pessoal e profissional, área clínica, planeamento de carreira, **life e executive coaching**, psicopatologias, recursos humanos e empreendedorismo.* <http://www.lalarudge.com.br/lala-rudge/>

117. **cottage**

BP

Queijo **cottage** caseiro

Mini quiche e **cottage**. <https://raparigamoderna.wordpress.com/>

118. **court**

BP

Depois da apresentação da colecção, houve visita guiada ao recinto. Tivemos direito a andar por sítios a que o público não tem acesso normalmente, como a zona de imprensa, o topo do **court** Philippe-Chatrier, a zona de entrada dos jogadores ou mesmo estar no **court** antes dos jogos começarem. Muito fixe. Depois do almoço (onde conhecemos o Mats Wilander, uma das maiores lendas do ténis) voltámos ao **court**, desta vez cheio para uma das partidas mais aguardadas do dia, um duelo espanhol: o Nadal contra o Almagro. <http://api-pocamaisdoce.sapo.pt/>

119. **crap**

BP

Ando agora a estudar para um exame que tenho para a próxima semana – o exame

correspondente aos primeiros seis meses da especialidade (*crap*, já passaram mesmo seis meses?!) – e por entre trabalho, estudo, coisas a correr mal, sacroileíteis e sabe-se lá mais o quê, não tenho tido tempo (nem vontade, confesso), para me dedicar ao blog como eu gosto – porque prefiro não publicar do que publicar coisas sem jeito. Espero conseguir voltar a comprometer-me aqui com o blog, até porque preciso mesmo de me distrair. <http://www.lets-talk-about-beauty.com/>

Vou dando notícias, isto partindo do princípio que alguém *gives a crap*. <http://acasi-nhadaboneca.blogspot.pt/>

120. *crazy alert*

BP

Roupa também, mas nem apetece fotografar, tal é a frustração de ainda não a poder usar! Ahahah *crazy alert!* <http://amberhella.com>

121. *cream cheese*

BB

300 gramas de ricota fresca ou **cream cheese**. <http://lalanoieto.com.br/>

122. *crop tops*

BP

é inspirada no anos 80, nos fatos de banho super decotados e subidos, onde as pernas ficam gigantes, onde nos lembramos da série Baywatch, e onde somos *girls* com atitude. Adoro os fatos de banho, os **crop tops**, tudo! <http://amberhella.com>

123. *cropped*

BB

Amei muito o **cropped** e a bota, ambos tem uma qualidade incrível, e olha que aqui na minha cidade se eu fosse comprar esses produtos saíam pelo triplo do que paguei, *vale muito a* <http://www.mundodasmulheresbrasil.com/>

124. *crossfit*

BP

Em relação ao suplementos o que aconselhas tomar na rotina de uma alimentação saudável (6/7 refeições), para alguém que que pratique todos os dias (musculação, **crossfit**)? <https://raparigamoderna.wordpress.com/>

125. *crumble*

BP

A sobremesa foi preparada pelo *chef* anfitrião da noite, que nos surpreendeu com geleia de café e caramelo com **crumble** de chocolate e gelado de *ristretto*. <http://www.cinco-quartosdelaranja.com/>

126. *cuissardes***BB**

Formas mais ousadas também aparecem forte. A sandália também tem ar mais feminino (e lembra muito as botas *cuissardes*), porque o comprimento do cano alto sugere combinações de peças mais curtas. <http://camilacoelho.com/>

127. *culottes***BP**

Gosto, em particular, das peças com *print* de folhas verdes, como é o caso das *culottes*, que mostro abaixo. <http://mini-saia.blogs.sapo.pt/>

128. *cupcakes***BP**

Há em Braga e no Porto e os bolos e *cupcakes* também têm um aspeto assim para o muito gostoso! <http://www.look-a-day.com/>

Há feijoadas e *cupcakes*, pastéis de Tentúgal e macarons; há risottos e bacalhau com todos, galettes e folares. http://www.vogue.xl.pt/lifestyle/tendencias/detalhe/top_15_blogues_de_culinaria_portugueses.html

129. *damn it***BP**

Damn it, só me dificultam a vida. Experimentei, experimentei, experimentei, e decidi-me pelos prateados, que me pareceram os mais versáteis. Mas são todooooos lindos. Venham cá à mãe, meus pequenitos! <http://apipocamaismoce.sapo.pt/>

130. *date***BP**

As 9 coisas que fazemos antes de um **date** e que invariavelmente correm mal. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/>

BB

Quarteto de sombras Azuis Dior. Ganhei esse quarteto de sombras da minha amiga de aniversário e ainda não usei – acreditam? Coloquei ele bem “visto” na penteadeira para fazer uma maquiagem no capricho no meu próximo *date com o boymagia*. <http://blogdaroana.com/>

131. *days off***BB**

Ainda não rolou de conseguir tirar esses *days off* como queria, mas agora já tenho um roteiro que quero muuito fazer – e não me julguem por ele ser de moda, tá?! <http://www.garotastupidas.com/>

132. *DD cream (daily defense cream)***BP**

DD cream, o daily defense cream (creme de defesa diária), que é novidade para mim, vem com a promessa de aposentar muitos produtos de beleza de uma única vez. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com/>

133. *diet/diets***BP**

todo e qualquer tipo de alimento **diet e light**

Os **diets** são indicados para pessoas que possuem alguma restrição alimentar, como no caso de diabéticos e hipertensos, já os **lights** possuem uma quantidade reduzida de valor energético e são indicados para quem deseja perder peso. Lembrando que os **lights** também têm calorias e, quando ingeridos em excesso, contribuem tanto quanto a versão convencional para o ganho de peso. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com/>

BB

Sempre odiei caldos e chás, e a água de coco e os sucos me deixavam enjoadinha por causa do açúcar (por mais que fossem **diet/light**, os sucos eram doces e me enjoavam um pouco). <http://andrezagoulart.com.br/blog>

134. *display***BB**

O Moto X Play vem equipado com **display** Full HD, borda a borda, de 5,5 polegadas, câmera de 21 MP, processador Qualcomm Snapdragon octa-core de 1,7 GHz, bateria de 3.630 mAh e duração de até 36 horas, carregador TurboPower 15, tratamento repelente à água e esta versão da família X permite trocar as capinhas – as Motorola Shells – a qualquer momento, capacidade para dois SIMs independentes, além de cartão de memória. <http://geekchic.com.br/>

135. *DIY//Do It Yourself***BP**

Nunca tinha visto **DIY** de bath bombs e, por isso, este projeto deixou-me rendida! Esta sugestão é feita com limão e margaridas, mas facilmente poderão alterar e usar outras fragrâncias a vossa gosto.

Com este post, fiquei com bastante vontade de selecionar alguns **Do It Yourself** simples, mas com um bom resultado. Eu já vi alguns que me deram vontade de colocar em prática. <http://semprenamoda.pt/>

136. *DJ***BP**

Os **DJs** são aquela malta bacana que mete o corpo a vibrar, que sentes que tá alto

ambiente, mesmo que seja só o teu Safari Cola a chocalhar demasiado no estômago, mas *tá a ser brutal*. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/>

Vimos a equipa de design a trabalhar, o *Lookbook Pre-Fall* a ser fotografado, um catering excepcional e tudo ao som da **Dj** Yen Sung. <http://amberhella.com>

137. *do not worry*

BP

O “meu” carro era cinza com pormenores bordeaux, super girly! Infelizmente não vai estar disponível em Portugal, mas calma porque há outras hipóteses igualmente giras, **do not worry!** <http://www.styleitup.com/>

138. *dolce fare niente*

BP

Em Agosto há mais dias de passeio e *dolce fare niente*. E vocês, essas férias? <http://www.look-a-day.com/>

139. *dolce far niente*

BP

O *dolce far niente* entranha-se. <http://pecansis.blogspot.com>

140. *donut*

BP

se mal ele vira as costas vamos afinçar 2 **donuts** na bomba mais próxima... de nada adianta irmos a consultas de nutricionistas, se depois não fazemos nada daquilo que ela nos aconselha... <http://www.styleitup.com/>

141. *downloads*

BP

O controlo parental que o telefone tem permite-nos gerir e controlar os **downloads** de jogos e aplicações que ele faz (e até o tempo que fica ligado). <http://coconafalda.sapo.pt>

142. *downsizing*

BP

Para nos começarmos a focar na qualidade em vez de quantidade há que fazer um verdadeiro *downsizing* na nossa vida, reduzir posses, compromissos, pessoas. Às vezes, temos mesmo que fazer uma verdadeira razia. Reduzir ao essencial. <http://www.look-a-day.com/>

143. *dress code*

BP

estes eventos pedem um *dress code* a rigor. <http://agatadesaltosaltos.blogspot.pt/>

144. *drinks***BB**

Tomar **drinks**: talvez quem me acompanhe nas redes sociais fique pensando que eu bebo muito, porque não é raro eu postar fotos com **drinks**. Realmente eu bebo com frequência, porque experimentar **drinks** novos é algo que me deixa muito feliz mesmo, acho que **drinks** animam qualquer situação. Mas geralmente eu peço um ou dois, então é a experiência que é legal, não chego a ficar bêbada, rs. [http://delarosa.com.br/Quem é fã dos bons drinks também pode dar um charminho no “cantinho do vinho” com esses quadros com tampas/rolhas – a temática vinho, aliás, rende ainda esses ótimos bancos!](http://delarosa.com.br/Quem%20%C3%A9%20f%C3%A1%20dos%20bons%20drinks%20t%C3%A9m%20pode%20dar%20um%20charminho%20no%20cantin%20do%20vinho) <http://www.garotasestupidas.com/>

145. *dry shampoo***BP**

Dry Shampoo!!! O Shampô seco ajudar a modelar melhor o cabelo quando ele está impossível. <http://amberhella.com>

146. *dumping***BB**

Se precisar de ajuda, sobre **dumping**, sobre adaptação pode me procurar estou sempre no twitter!! <http://andrezagoulart.com.br/blog/>

147. *dupe***BB**

Um **dupe** nacional mega similar é o Rosa Indiano da Yes Cosmetics. <http://www.pausaparafeeminices.com/>

148. *eco friendly***BP**

aposto em produtos **eco friendly** <http://paudecanelaementa.blogspot.pt/>

149. *e-commerce***BB**

O CC Creme da quem disse, berenice? está à venda nas lojas da marca e no **e-commerce** por R\$45,90 com 30ml. <http://www.coisasdediva.com.br/>

150. *edgy***BP**

looks boho, casual **ou edgy**. <http://www.thefashioncrack.blogspot.pt/>

151. *email***BP**

Não sou *expert* na matéria, mas já tenho aferido algumas coisas e gostava de dar uma

ajuda a quem está neste barco. Volta e meia, recebo *emails* e mensagens e condenso aqui o que tenho dito. Tudo resultado da experiência própria! <http://aguidaequesabe.com>

152. *e-shop***BB**

O **E-shop** vai voltar final de julho/primeira semana de Agosto meninas!!! :) <http://blogdaroana.com/>

153. *espadrille***BB**

Acho que esse corte de calça combina com sapatos do tipo *espadrille*, ou outros modelos com plataforma, né?

Outra que eu desejava há um tempo, era uma *espadrille* de cor clara e que *pelamor*: não tivesse salto muito alto! Eu já tive uma bem alta e parecia andar sobre tijolos, igual a Valdirene da novela! <http://www.belezacomprada.com/>

154. *Estates***BB**

E vocês, o que acharam da Coleção MAC Giambattista Valli? Contem-me! E quem quiser encomendar dos *Estates*, ou está indo viajar, corre(!), pois coleção é de edição limitada e esgota rapidinho!

A nova Ultra HD foi lançada em 12 de Junho nos *Estates*. Resta saber quando chega aqui na terrinha. <http://www.belezacomprada.com/>

155. *ever***BB**

Tem muita coisa legal, porque Junho foi o melhor mês **EVER**, foi o meu aniversário, fui no show dos BSB, sai bastante e me diverti com a família, foi MARA! Eu mostro e falo de tudo isso para vocês no vídeo. <http://misturafeminina.com/>

156. *expert***BP**

Há quem não se preocupe muito com o tema e por isso seja um *expert* natural... mas há outras pessoas (eu por exemplo) para quem isso é uma verdadeira dor de cabeça. <http://amelhoramigadabarbie.blogs.sapo.pt/>

Não sou *expert* na matéria, mas já tenho aferido algumas coisas e gostava de dar uma ajuda a quem está neste barco. Volta e meia, recebo *emails* e mensagens e condenso aqui o que tenho dito. Tudo resultado da experiência própria! <http://aguidaequesabe.com/>

BB

Recebo muitos emails perguntando sobre determinadas máquinas e não sou **expert** nisso mas resolvi fazer um vídeo mostrando as que tenho e para que uso. <http://www.margaretss.com.br>

O ideal a fazer quando temos dúvidas, é ir em lojas onde tem **experts** de beleza que vão te ajudar a escolher o produto certo pra você! <http://camilacoelho.com/>

157. *expertise*

BB

Psicóloga e Coach com expertise em desenvolvimento de pessoas. <http://www.lalarudge.com.br/lala-rudge/>

158. *eyeliner*

BP

Um rosto “quase” limpo, em que os olhos estão em destaque, com as sobrancelhas carregadas e um *eyeliner* bem marcado. <http://mini-saia.blogs.sapo.pt/>

Magic Marc’er: *eyeliner* líquido à prova de água, disponível em preto e castanho – 30,55€ <http://www.lets-talk-about-beauty.com/>

Sou suspeita, mas aposto que é consensual que um *eyeliner* preto é dos artigos que não pode faltar nunca. Hoje em dia, já há alguns em lápis com texturas muito boas e que podem ser utilizados sem grande dificuldade. <http://aguidaequesabe.com/>

159. *face charts*

BB

Inspire-se nos **face charts** da Tati Cavalcanti e abra sua mente! Além de lindos de olhar, para mim, *face charts* como os da Tati, ajudam a abrir nossa mente para novas combinações de cores. <http://www.belezacomprada.com/>

160. *fashion*

BP

Olá, olá! Looks para Festivais, Inspiração Coachella Style. Hoje que começa um dos festivais mais aguardados do ano, deixo-vos algumas inspirações de outfits do festival mais **fashion** do mundo. <http://amulherequemanda.sapo.pt/>

Não é que não goste dos biquínis desta nova era, porque gosto e até lhes acho uma certa graça e bem que dão um ar super *fashion* e *cool*. <http://agatadesaltosaltos.blogspot.pt/>

BB

Kendall Jenner se tornou uma inspiração **fashion**, tanto na moda de rua, quanto nos looks mais arrumados.

Kendall tende aos tons mais neutros – usa muitas peças brancas e pretas. E dá sempre um toque **fashion** em suas produções esportivas.

Na semana passada eu fiz váaaarias *comprinhas fashion*, e quis mostrar logo todas pra vocês, pois fica mais fácil de acharem as peças em estoque. <http://www.belezacomprada.com/>

Usei esse look em uma tarde que tinha um evento mais **fashion** e depois emendei no jantar de Dia dos Namorados da Motorola <http://delarosa.com.br/>

Peças *statement* que valem o investimento no quesito **fashion**: saia de franjas (preta ou

camurça, depende mesmo do seu gosto!), maxicolete de alfaiataria, top de tricô p&b (dupla infalível para peças com cintura alta).

reparou que quase não tem vestidos na nossa seleção? Não que a coleção não tivesse, mas as peças com ideias **fashion** mais interessantes eram mesmo os *separates*, que levam vantagem ao poder se multiplicar em vários looks com o que a gente já tem no guarda-roupa! <http://www.garotasesupidas.com/>

161. *fashion haul*

BB

O vídeo de hoje é com comprinhas de verão, porém focado em acessórios – Óculos e Sapatos. Já que garanti muitos desde de que o verão iniciou e vocês tem pedido muito para eu mostrar comprinhas, juntei o útil ao agradável e gravei um **Fashion Haul** pra vocês! Espero que gostem!!! <http://camilacoelho.com/>

162. *fashionable*

BP

Este tipo de biquínis mostram um lado selvagem mas ao mesmo tempo **fashionable**. <http://www.mulherportuguesa.com/>

163. *fast fashion*

BB

A modelagem mais ampla que vai (muito) além da popular *flare* está bombando nas coleções de outono de marcas internacionais, nas **fast-fashions** e até no seu feed no Instagram. <http://sonhosdecrepom.com.br>

164. *fashion victim*

BB

Apesar de ser muito ousada, Ciara prova que não é daquelas *fashion victim* que vestem qualquer coisa, sabe? <http://www.fashionismo.com.br/>

165. *fast food*

BB

Você pode optar pelas coxas de galinha carinhosamente temperadas e assadas, galetos com ervas e limão ou costeletas de porco, tudo isso por uma grana que nenhum **fast food** consegue bancar. É rápido, gostoso e vale o que se paga. <http://www.belezacomprada.com/> Detalhe ainda que o Insta deles está cheio de cliques glamourosos sim, mais váááários outros dos dois devorando **fast food** na cama, passando fio dental... kkkk. <http://www.garotasesupidas.com/>

166. *fast forward*

BP

Numa era em que o tempo parece andar em **fast forward**, quando tudo é mais do que

acelerado, o mais normal é sentirmo-nos assoberbados com o número de solicitações, distrações, horas de trabalho, etc. <http://www.look-a-day.com/>

167. *feed*

BP

#MargaridaSaudável e numa das minhas (poucas) visitas à minha página pessoal de facebook, comecei a ver este **feed** e primeiro pensei: porque raio é que tenho *like* nesta página? <http://www.styleitup.com>

BB

Ok, tá certo! A gente sabe que você não vai ficar longe de espiar o **feed** do facebook ou de acompanhar as novidades das suas blogueiras preferidas no snapchat, instagram e youtube... Mas que tal reservar o tempo que você passa com joguinhos online para outros digamos assim... <http://www.depoisdosquinze.com/>

168. *feedback*

BP

Deixem nos comentários um **feedback**, questões ou dúvidas acerca deste meu primeiro **post**. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com/>

Perguntei-vos na página do Facebook se tinham *feedback* do site, já que era a minha estreia, e resolvi encomendar umas poucas peças (as das fotos) para ver como corre a experiência. <http://aguidaequesabe.com/>

BB

Estou muito feliz com o **feedback** de vocês e carinho comigo e com o blog! Quero que este seja o especial mais bem feito de toda a história do Canal e prometo me esforçar bastante para isso! <http://becabrait.com.br>

Estou me preparando para conseguir postar 2 vídeos pra vocês. Uhuu! Ando muito empolgada com o **feedback**. Obrigada mesmo, isso me motiva! <http://www.pausaparaafeminices.com>

Estou falando da loja Zaful.com, conheci essa semana e já me encantei pela variedade de produtos, a loja possui um **feedback** muito positivo, o que nós da ainda mais confiança na hora de comprar.

Como eu citei no vídeo é muito simples e fácil comprar, basta escolher o produto que você gostou, e verificar o *feedback do vendedor*, e pronto não tem segredo! <http://www.mundodasmulheresbrasil.com>

169. *feeling*

BP

feelings. Aterrei nesta nova cidade para iniciar um pós-doc e no primeiro dia já estava no gym. <http://www.liano.blogspot.com/>

170. *fifty-fifty***BP**

Não conheço todas, é **um fifty-fifty**... As que já conheço da lista abaixo, recomendo vivamente, as restantes estão na lista daquelas que quero visitar... <http://semprenamoda.pt/>

171. *fit***BP**

MULHERES MODERNAS TREINAM COM PESOS! RECEITAS **FIT** PORTUGAL NO YOUTUBE: JOANABBL. <https://raparigamoderna.wordpress.com/>
Aquilo era o meu *ai-jesus* e, adivinharam, também o foi para a minha amiga, que fez olho gordo para cima dos meus fofinhos barriguitas (no tempo em que ser-se uma criança gordinha era sinal que havia cérelac para todos e não os barriguitas de hoje que já vêm da clínica *persona todos fit*). <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/>

172. *fitblogger***BP**

Primeira FitBlogger Portuguesa A Fazer Parte Da Myprotein PT. <https://raparigamoderna.wordpress.com/>

173. *fitness***BP**

Panini Com Aveia/Pão **Fitness**. <https://raparigamoderna.wordpress.com/>

174. *fitting***BP**

Logo, o **fitting** perfeito acaba por ser mais complicado daí que muitas de vocês, mais baixinhas, tenham alguma dificuldade na ida às compras. Mas, como em tudo na vida, há solução! :)
mas o **fitting** é muito importante. O **fitting** é essencial! Vestidos cintados, por exemplo, têm que assentar mesmo na cintura. <http://www.look-a-day.com/>
Tive conselhos de **fitting** e o modelo que escolhi foi um body de renda numa cor linda, um misto de cinzento com alfazema. <http://amberhella.com>

175. *flare***BP**

TREND ALERT|A LA BOCA DE SINO (**Flares**) <http://www.mycloudbylu.blogspot.pt>

BB

Essa calça é do tipo *flare*, quase boca de sino. <http://www.belezacomprada.com/>
Flare: Essa modelagem é maravilhosa, ela favorece todos os tipos físicos, está fazendo sucesso entre as mulheres. Tem o poder de alongar e pra quem está um pouco acima do peso, esse modelo ajuda equilibrar as proporções. Ou seja, você pode parecer mais alta e magra, sim quero todas as calças **flares** das lojas plis. Ahahaha

Bootcut: Ela pode ser muito confundida com a **flare**, mas a barra dela é menor. Bem justinha encima e depois vai se alargando. <http://niinasecrets.com.br/>

176. *flash*

BP

PS2: está a decorrer um sorteio *flash* no Facebook, onde podem ganhar 3 vernizes da Rimmel London! <http://www.lets-talk-about-beauty.com/>

177. *flash mobs*

BP

Tivemos festas, pool party's e até **flash mobs** e fomos todos juntos à color run. <http://www.liano.blogspot.com/>

178. *flash tattoos*

BB

Já faz teempo que look de praia deixou de se resumir em biquini, Havaianas e canga né?! No último verão vimos as body chains e **flash tattoos** tomarem conta de looks estilosos por areias mundo afora, então a gente sabe que vem novidade por aí, mas nem imaginava algo assim. <http://www.garotasestupidas.com/>

179. *flat/flats*

BB

Vale até comprar na sessão de ginástica das lojas, desde que sejam lisas! Existem muitas formas de usar. Gosto com casaco comprido, camisa longa + moletom e maxitricô. Dá para colocar com **flats** e saltos. <http://www.coisasdediva.com.br/>

São esmaltes com efeito pluma, um mais fofo que o outro. E detalhe, todos eles com pincel **FLAT** para dar um efeito ainda mais bonito. <http://niinasecrets.com.br/>

Meu look foi *relax*, com camisa azul listrada e saia midi branca – peça super verão! Finalizei com óculos espelhado, bolsa pequena, também no tom de azul, e nos pés, **flats**, que deixou o look bem confortável, moderno e *cool*! <http://camilacoelho.com/>

As espadrilhas seguem firme e forte, e, melhor ainda, com mais opções na versão **flat** pra abusar do conforto! <http://www.garotasestupidas.com/>

180. *flatbread*

BB

flatbread é uma massa fina e crocante com uma cobertura que você pode escolher entre 3 sabores diferentes. <http://www.elfinha.com/>

181. *flyball*

BP

Vai acontecer no próximo domingo, dia 21, no Parque Florestal de Monsanto (a partir das 9:30 junto ao anfiteatro Keil do Amaral) e inclui uma cãominhada, um picnic

e uma demonstração de habilidades caninas com actividades de agility, obediência e **flyball**. <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/>

182. **foccaccia**

BP

Foccaccia de tomate e alecrim. <http://cincoquartosdelaranja.com/>

183. **foie gras**

BP

Sentados à mesa, entre uma selecção de pães – foi aqui que comi o melhor pão de caril, tão perfumado e com uma cor linda – para mergulhar no azeite com vinagre balsâmico, chegou o *amuse-bouche* preparado pelo *chef* Frederic Breitenbucher, duo de **foie gras** e coxa de pato com *chutney* de figos com especiarias, geleia de *espresso leggero* ao vinho do Porto. Um prato complexo, com uma excelente harmonização de sabores. <http://www.cincoquartosdelaranja.com/>

Sim, é cultura e estilo de vida, ou lifestyle, como se diz agora. **Foie gras**, rillettes e andouillettes. Tenham um bom domingo. <http://mesamarcada.blogs.sapo.pt/>

184. **folk**

BB

A Chloé e Gucci apresentaram looks em seus desfiles com as modelagens acinturadas e acessórios marcantes, como lenços, bolsas e sandálias em tons terrosos, que são elementos importantes para um ar mais **folk**. <http://camilacoelho.com/>

185. **follow**

BB

Pra não perder NADA do que está rolando fique de olho na hashtag #CasaDosYoutubers e ative o **follow** djá. <http://www.garotasestupidas.com/>

Aliás, já deu **follow** em todo esse pessoal mega talentoso? Aproveita e conta pra gente nos comentários se esquecemos de algum tatuador ou tatuadora, quem sabe eles não aparecem por aqui em uma parte dois dessa lista? <http://www.depoisdosquinze.com/>

186. **follower**

BP

Fãs e **followers** do estilo de Camila Coelho podem comemorar. <http://blog.quaseperfeita.com.br/>

187. **fondant**

BP

O prato de peixe foi uma preparação do *chef* Frederic, um pregado salteado com **fondant** de espargos verdes, couve-flor caramelizada com *espresso origin Brazil* e fava tonka, batata *vitelotte* e *braisage* de limão. <http://www.cincoquartosdelaranja.com/>

188. *free shipping***BP**

Procurei biquinis com portes grátis (*free shipping*) e ordenei os preços de forma ascendente. Escolhi um tamanho acima do que visto habitualmente, *just in case*. <http://aguidaequesabe.com/>

189. *freestyle***BP**

Mas quando vou em modo **freestyle** a coisa complica-se. <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/>

190. *fresh***BB**

as peças são compostas por estampas **fresh**, jeans, camurça, rendas, franjas, transparência e comprimentos abaixo do Joelho. Com tons neutros como branco, off-white, nude até os mais vivos como o magenta e o laranja. <http://www.lalarudge.com.br/lala-rudge/>

191. *friendzone***BB**

Mais fácil ainda é colocar o bom homem na **friendzone**. <http://www.acidezfeminina.com.br>

192. *fright***BP**

Neste momento já não aceito qualquer bullshit ou **frights** por parte de sabichões. <http://pecansis.blogspot.com/>

193. *frisson***BP**

Todo um **frisson** de acompanhar a cara-metade em todos os aspectos da vida, até na fila da peixaria do Continente. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/>

194. *frizz***BB**

Achei que também deixa o cabelo bem macio e hidratado, diminui um pouco o **frizz** e deixa os fios mais ~desembaraçáveis. <http://www.coisasdediva.com.br>

195. *furries***BP**

Uma tara conhecida é aquela das pessoas que se vestem de animais para praticar o amor: os **furries**. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/>

196. *fusion***BB**

Meu **fusion** já estava com vários problemas e precisava trocar pneu, daí acabei criando coragem e comprei um Mini. <http://blogdaroana.com/>

197. *ganache***BP**

Se quiserem rematar com um docinho há agora cheesecake de banana com **ganache** de chocolate e sorvete de morango, um Flute Cool de frutos silvestres, gelado de baunilha, suspiro e amêndoas torradas, e o tentador Suspiro Limeño com doce de ovos, vinho do porto e merengue. <http://amelhoramigadabarbie.blogs.sapo.pt/>

198. *garden seats***BB**

A Marcela me trouxe no dia, dois **garden seats** da TH, a cara da minha casa! <http://www.lalarudge.com.br/lala-rudge/>

199. *geek***BB**

Nessa sexta-feira começou o AnimeFriends, com shows, concursos, lojinhas, áreas de game, cosplays e um monte de coisas ligadas à cultura pop, otaku e **geek!** <http://www.justlia.com.br/>

200. *gipsy***BB**

Sigam a marca por lá para verem melhor os detalhes da minha peça. A parte de trás desse vestido por exemplo, tem uma renda linda, que faz toda a diferença no look! *Aliás, essa nova coleção está incrível, viu? Toda com uma pegada mais despojada, de festival de música, meio gipsy... Estou apaixonada!* <http://becabrait.com.br>

201. *girl/girls***BP**

é inspirada no anos 80, nos fatos de banho super decorados e subidos, onde as pernas ficam gigantes, onde nos lembramos da série Baywatch, e onde somos **girls** com atitude. E tive direito a uma carta assinada pela Barbie. *Ok, ok calm down girl...* <http://amberhella.com>

(e obrigada às **girls** Andreia e Mafalda pelas fotos e boa companhia! :) <http://www.styleitup.com/>

BB

Escolhi vestido Vitor Zerbinato com saia de renda e top com golinha, amei que parece um conjuntinho – e pode ser empolgação com o evento, mas achei que tinha uma vizezinha ‘tênis **girl**’, vai? Kkk. <http://www.garotasestupidas.com/>

A legging não é do Aliexpress ok meninas? hehe Mas confesso que adorei o Look, bem diferente do que eu costumeo usar, as vezes é bom ousar né **girls!** <http://www.mundodasmulheresbrasil.com/>

202. *girl power*

BP

Quando penso em mulheres lutadoras, fortes e independentes, a última coisa que me vem à cabeça é uma moça a deixar as maminhas respirar numa qualquer rede social, achando estar no auge do *girl power*, com as suas hashtags de #meacho. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/>

203. *girly*

BP

O “meu” carro era cinza com pormenores bordeaux, super **girly!** Infelizmente não vai estar disponível em Portugal, mas calma porque há outras hipóteses igualmente giras, do not worry! <http://www.styleitup.com/>

BB

Eu não tinha nenhuma sandália nude, de salto alto e fino, pra combinar com jeans ou vestidos mais *girly*. <http://www.belezacomprada.com/>

204. *gladiator*

BP

As rendas, a camurça, as sandálias **gladiator**, os óculos espelhados, os colares XL, os acessórios de cabelo, os chapéus, as tatoos removíveis e as coroas de flores são os must have para qualquer festival. <http://amulherequemanda.sapo.pt/>

205. *glam*

BP

Duram imenso tempo, sendo que as cores mais fortes por vezes até deixam um tint nos lábios depois de saírem. A embalagem não é a mais **glam** e é preciso ter cuidado ao colocar a tampa porque o batom não entra completamente no tubo, mas pelo preço não podemos pedir mais, é mais importante a qualidade do produto do que a da embalagem! <http://modaebelleza.blogs.sapo.pt/>

BB

Calça “trouser” social, branca, que adoro, e combinei com uma camisa nude, porém usei de uma forma mais descolada, pra não ficar tão séria. Finalizei com uma sandália super *clean* e bolsa **glam**, no tom de cinza! Vejam só:

Finalizei com um bolsa cinza super **glam** e óculos espelhado.

Jennifer Hudson escolheu um mega cat eyes preto com esfumado marrom chocolate para usar com seu batom roxo. Ficou rocker e **glam** esse visual, né? Poderosa! <http://camilacoelho.com/>

206. *glamour***BP**

Dia de festa na praia? 2 sugestões de looks para quem gosta de vestidos curtos ou compridos, procura conforto e **glamour** qb. <http://www.styleitup.com/>

207. *glitter/glitters***BP**

O verniz fez algumas bolhas, mas não foi culpa do verniz em si – tinha usado um verniz **glitter** anteriormente que deixou as unhas um bocado porosas aquando da remoção. <http://modaebelleza.blogs.sapo.pt/>

BB

Se tem uma nova tendência em unhas, essa tendência se chama SAND's. São os esmaltes que são tão repletos de **glitter** que ganha uma textura como se fosse de areia mesmo e ainda REPLETA de **glitter** para dar até um efeito meio grossinho mas que é lindo! <http://andrezagoulart.com.br/blog/>

Eu não sou muito de usar pigmentos e **glitters**, mas esse set da MAC com tons escuro eu amei desde quando vi pela primeira vez. Tem uns tons lindos e quero usar na virada de ano novo numa maquiagem *bapho*. Sem comentar que esse set é uma ótima dica para presente – Dei um para amiga Paty de feliz natal... <http://blogdaroana.com/> Uma paleta com sombras neutras e tons de *smoky eye* suuuper lindas com acabamento meio perolado + três blushes, um bronzer e três pincéis com cabos de **glitter**. Além da paleta, o set acompanha uma nécessaire rosa e um rímel. Sério, eu acho que esse set foi o mais bem bolado e completo de todos que já vi. <http://blogdaroana.com/>

Ele se chama “Carpe Diem”, é um Mix de **glitters** coloridinhos bem pequenos, estrelas de 4 cores, corações, quadradinhos coloridos, bolinhas coloridas... Aquele esmalte alegre e lindo, ótimo para combinar com o dia de hoje.

O legal desses **Glitters**, é que a gente pode brincar com as cores, eles combinam com muitos tons de esmaltes. Para usar esse **glitter**, passei 2 camadas, e “pesquei” algumas estrelinhas para preencher minhas unhas. Após isso, esperei secar um pouco (para não sair nenhum **glitter** do lugar) e passei uma camada de extra brilho. <http://niinasecrets.com.br/>

a Armor é um caso de amor a parte, minha sombra favorita, com textura meio silicónada e muito **glitter!** <http://www.pausaparaafeminices.com/>

Só que a make dela veio turbinada com muito **glitter** cristal. <http://camilacoelho.com/>

208. *gloss***BP**

BB ou CC Cream + pó bronzeador + **gloss** + lápis preto de olhos e máscara de pestanas. <http://amelhoramigadabarbie.blogs.sapo.pt/>

Sugiro uma paletazinha de sombras de cores neutras. No que toca aos batons, um de cor neutra, próxima da tonalidade dos vossos lábios (ou **gloss**, se preferirem), e um tom mais garrido como vermelho ou rosa choque. <http://aguidaequesabe.com/>

209. *glossy***BP**

São super fáceis de aplicar, ficam opacos em duas camadas, secam rápido, não criam bolhas, têm um acabamento super **glossy**, não lascam com facilidade <http://modae-beleza.blogs.sapo.pt/>

210. *good vibes***BP**

Olá calor!! Estamos aqui para te receber de braços abertos, com muita alegria e *good vibes*.

Só calor e **good vibes**, nada de cenas hippie, só calor do bom, **GOOD VIBES!** Obrigada à Promod pelo convite e pela noite cheia de **GOOD VIBES!** <http://amberhella.com/>

211. *gossip***BP**

GOSSIP | NÓS A DARMOS CARTAS POR ESSE MUNDO FORA. <http://www.perturbacoesdeamor.com/>

212. *granny hair***BB**

A atriz é meio desligada das redes sociais e não contou se mudou a trabalho! Mas seus cabelos pretos devem voltar logo por causa da série, né? Ou vai rolar Branca de Neve com “**granny hair**”? *haha*. <http://www.justlia.com.br/>

213. *green beans***BB**

Fiz um frango grelhado com **green beans**. <http://blogdaroana.com/>

214. *grrrrrr***BP**

Entretanto lembrei-me de mais uma coisa que também está sempre a desaparecer. Elásticos do cabelo! **Grrrrrrrrr!** <http://www.perturbacoesdeamor.com/>

215. *grunge***BB**

Nascido no final dos anos 80/início dos anos 90, mais precisamente em Seattle, nos Estados Unidos, o berço do estilo musical, o **grunge** influenciou uma geração não apenas com as músicas de bandas como *Nirvana*, *Alice in Chains* e *Pearl Jam*, mas, também, na forma de vestir. <http://catzzz.com.br/>

216. *gym***BP**

Aterrei nesta nova cidade para iniciar um pós-doc e no primeiro dia já estava no **gym**. No **gym** encontrei pessoas fantásticas, que me receberam de braços abertos. Conheci uma nova realidade, novos amigos, novas aventuras. percebi que posso sempre começar de novo (outra vez), numa nova cidade, numa nova casa... sozinha (e o gato)... <http://www.liano.blogspot.com/>

217. *hair stylist***BB**

um evento que reúne os principais profissionais de beleza e **hair stylists** para mostrar as tendências que estão por vir relacionadas a cabelo (corte, cor e penteados). <http://www.elfinha.com/>

218. *having fun***BB**

Como muitas de vocês já estão acompanhando pelo Insta e Snap, hoje começou a primeira edição desse projeto incrível no qual a M.A.C. entrou de cabeça comigo! Convidamos 12 dos maiores Youtubers do Brasil para passar três dias em uma mansão gravando, trocando ideias, e, claro, **having fun!** <http://www.garotasestupidas.com/>

219. *handmade***BB**

Na passarela, vários estilistas apostam na tendência há algumas temporadas. Emilio Pucci e Margiela optaram pela versão tradicional **handmade**, com cúpula irregular e faixa fina próxima à aba. <http://camilacoelho.com/>

220. *handyman***BP**

Colocámos uma placa preta mate – de um material qualquer cujo nome têm que perguntar ao João, nosso **handyman** que concretiza todas as nossas ideias – que não se vê quando a portada está aberta e também não se vê à noite quando a portada está fechada. <http://mariaguedeslisboa.clix.pt/>

221. *hangout***BB**

Ontem fiz um **hangout** com a magrela Veronica, do Além da Rua Atelier e por coincidência também tava programado um tour pelo atelier dela. <http://margaretss.com.br/>

222. *hashtag***BP**

Parece-me uma iniciativa espetacular da marca, e a vocês? Se tiverem oportunidade de estarem presentes, utilizem a **hashtag** #LeBus. <http://semprenamoda.pt/>

Quando penso em mulheres lutadoras, fortes e independentes, a última coisa que me vem à cabeça é uma moça a deixar as maminhas respirar numa qualquer rede social, achando estar no auge do *girl power*, com as suas **hashtags** de #meacho. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/>

Podem ver as imagens através do Instagram seguindo o **hashtag#reebokcreativehubpt**. Os meus são, obviamente, em PINK PINK! <3 <http://amberhella.com>

BB

Se você é ligadinhas nas redes sociais viu que está rolando a **hashtag** #CasaDosYoutubers. Bom, eu estou aqui na casa, filmei tudo para vocês e postei no canal NiinaVlog. Normalmente eu não faço post dos meus vlogs, mas decidi fazer desse para apresentar o meu segundo canal pra quem ainda não conhece. Vamos ver? <http://niinasecrets.com.br/>

Pra não perder NADA do que está rolando fique de olho na **hashtag** #CasaDosYoutubers. <http://www.garotastupidas.com/>

223. *haters***BB**

Não pelos *haters*, é que eu tenho cuidado mais da minha vida pessoal. <http://blogda-roana.com/>

224. *health club***BP**

Um hotel com spa, piscina, jacuzzi, **health club**, com vista para o rio. Maravilha!!! <http://floreca.blogs.sapo.pt/>

225. *hell***BP**

Quantos não levam logo um “**heeeelll, no!!!**” só porque à primeira vista não são tão giros? <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/>

226. *hippie***BP**

Só calor e good vibes, nada de cenas **hippie**, só calor do bom, GOOD VIBES! www.amberhella.com/

Preferir looks monocromáticos, todos numa cor, que alonga, e combinados com uns saltos altos, podem, assim, investir nestes looks mais *hippie-chic* à vontade. Até com padrões ficam bem, como podem ver. <http://www.look-a-day.com/>

227. *hipster***BB**

O Jardim Secreto, que é um dos organizadores mais bacanas de feira **hipster** por aí, se

une ao grupo Chez mais uma vez pra fazer a 4ª edição do Chez Market, que rola nesse fim de semana no Chez Oscar! <http://www.lilianpacce.com.br>

228. *hobby*

BP

A pobre moça desocupada, que não possui *hobbies* para além dos programas-a-dois, rivalizando com a Sportv pela atenção do seu fofo. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/>

229. *homemade*

BP

nunca se sabe se a pessoa vai gostar ou sequer se já tem, por isso gosto mais de apostar nos presentes *homemade*. <http://amisschica.blogspot.com>

230. *home office*

BB

Depois que comecei a fazer *home office*, posso dizer que as leggings viraram minhas melhores amigas. Elas são confortáveis para ficar dentro de casa mas também ganham as ruas quando a gente quiser! <http://www.coisasdediva.com.br/>

231. *home sprays*

BB

São 6 kits incríveis com arranjos lindos e produtos da La Rouge e Flores Online para presentear quem a gente ama!! Os produtos são: sabonetes para o corpo e mãos, *home sprays* <http://www.lalarudge.com.br/lala-rudge/>

232. *homewear*

BP

conseguimos encontrar artigos de *homewear* bem giros, que para além de nos fazerem sentir confortáveis, também nos fazem sentir bonitas! <http://amisschica.blogspot.com>

233. *honey boo-boo*

BP

Abusar dos nomes fofinhos. É giro ter um nome entre os dois, que funciona quase como uma *private joke*. Daí a levar com um “*honey boo-boo*”, “*minha fofinha*”, “*minha ursinha bebê*”... Enfim, estou aqui já com refluxo gástrico. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/>

234. *host*

BB

Ela, além da carreira de modelo vem se destacando em programas de TV, atualmente

como **co-host** do *The F.A.B. Life* com Tyra Banks, e na culinária. <http://www.garotasesupidas.com/>

235. *hot*

BB

Hoot! Amo esse cropped!!

Katy Perry, Adam Levine e Behati Prinsloo (outro casal muso) são mais **hot names** nessa lista de amigos famosos! <http://www.justlia.com.br/>

236. *hotspot*

BB

Dá uma olhada nesses 5 **hotspots** de compras na Espanha pra entender po quê. <http://www.garotasesupidas.com/>

237. *house*

BP

Para finalizar, o que se passa com o seguimento musical da noite? É impressão minha ou cai-se sempre no retumbante:

house porreirinho > kizombada > **house** mau > brasileira > kizombada > música 80's > Xutos e Pontapés para acabar a noite. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/>

238. *how cool*

BP

AMO a Levi's como se ama o intocável. Tive a sorte de receber este exemplar com estes badges para costumizar o casaco. **Howww cool?** <http://amberhella.com>

239. *hummus*

BP

Um dos petiscos que preparei no sábado para acompanhar uma garrafa de vinho branco cá em casa, foi este **hummus** de batata-doce roxa assada. Ando encantada com esta variedade de batata-doce. Adoro a cor. É menos doce que a “nossa” batata-doce. Gosto de a usar em saladas, e recheadas também resultam muito bem. Mas hoje deixo-vos a receita do **hummus**

Hummus de pimento vermelho assado. <http://www.cincoquartosdelaranja.com/>

240. *hype*

BB

Por fim, mas nunca menos importante, não esqueça da ultima parte do seu tour gastronômico, que é dar uma volta pelo mercado e peregrinar atrás de uns temperos, frutas ou carnes que você queira – a preços bem mais animadores que os dos supermercados. Afinal, em tempos de crise, a pechincha é o novo **hype**. <http://www.belezacomprada.com/>

241. *I can't***BP**

E tive direito a uma carta assinada pela Barbie. *Ok, ok calm down girl...* Não!! ***I can't!!***
<http://amberhella.com>

242. *I die***BP**

O Escale à Portofino da Dior é há uns 3 anos, o meu perfume de Verão preferido, mas este ano, vai ser justamente dividido com o Eau Tropicale. ***I die***. Não literalmente, bem... Mas quase! ***I die!!!*** <http://amberhella.com/>

243. *I love***BP**

Dando um toque rebelde e trendy! ***I love it!*** <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com/>
 Transparências e rendias são mais-que-bem-vindos nestas ocasiões :) Estamos mais-que-prontas para um petisco depois da praia com este look. _____ ***I love practical*** [...] <http://www.styleitup.com/>
 A Kim Gordon. Este é O LIVRO do mês. ***I love you Kim***, rainha do Rock, do estilo, da atitude, *my queen!* <http://amberhella.com>

244. *if you know what I mean***BP**

Também não tem mal nenhum se vos apetecer conhecer pessoas novas e sair com elas, ***if you know what I mean***. <http://aguidaequesabe.com/>

245. *in***BP**

Para além de não estar ***in*** quanto aos meus pequenos almoços sem graça, parece que estou a ficar fraquita. <http://hadiasedias.blogs.sapo.pt>
 deviam começar a fazer roteiros do que é ***in*** das vossas viagens, ajudava imenso;) www.styleitup.com/
 É por estas e por outras que nunca vou ser a mais ***in*** do pedaço. <http://agatadesalto-saltos.blogspot.pt/>
 (o ***in*** da altura) e receber um olhar de esguelha e uma resposta deste género : deixa-me só tirar o modelo. <http://amisschica.blogspot.com>

246. *in love***BP**

Já vos falei várias vezes pela minha tara por macacões. E estou completamente ***In LOVE*** por este da Extart&Panno, simples e lindo de morrer!!! <http://amulherequemanda.sapo.pt/>

BB

O verniz caiu perfeitamente – estou **in love** com vernizes! <http://www.belezacomprada.com/>

Amei muito o cropped e a bota, ambos tem uma qualidade incrível, e olha que aqui na minha cidade se eu fosse comprar esses produtos saíam pelo triplo do que paguei, *vale muito a pena comprar na China, in love total!*

experimentei o produto e estou **in love!**

Ai gente estou **in love** com esse look da minha gatinha, uma pena que ela não gosta de tirar fotos essa safadinha hehe, mas ficou uma graça. <http://www.mundodasmulheresbrasil.com>

Estou **in love** pelos detalhes deste da Skazi, a cara do verão!! <http://www.lalarudge.com.br/lala-rudge/>

247. *influencers***BB**

Ultimamente, tenho notado que o material ganhou mais força graças aos looks all-jeans que as fashionistas do mundo todo vêm usando. Camisa mais leve, calça e jaqueta amarrada na cintura, assim como a Camila Coelho usou, é a produção preferida das *influencers* da Europa e EUA.

As tiracolos não são uma novidade no guarda-roupa das *influencers*, mas seus shapes, detalhes e materiais são parte da evolução do modelo. <http://camilacoelho.com/>

248. *inspirational board***BP**

Esta é a primeira semana em que estou a fazer um *inspirational board*. Decidi desafiar-me a todas as semanas fazer um, basta reunir imagens, padrões e frases que gosto num único painel e publica-las. <http://amisschica.blogspot.com>

249. *inspired***BB**

As mini bags foram paixão à primeira vista – tente não querer uma de cada cor! – e destaque ainda para os óculos: quem é fã do modelo Wayfarer vai achar ainda vários outros **inspired** além do de veludo! <http://www.garotasesupidas.com/>

250. *it-bag***BB**

Eu amo moda! Toda temporada aparecem novas peças-desejo para a gente se apaixonar. Quando se trata de *it-bag*, há uma variedade de opções. <http://camilacoelho.com/>

251. *it girl/it girls***BP**

Em abril fiz um post sobre o Coachella, um festival recheado de looks fantásticos e de raparigas que são verdadeiras *it girls*. <http://semprenamoda.pt/>

A minha e a de meio mundo, que tudo o que é fashionista, **it girl** e mulherio assim em geral anda a passear-se com eles.

E com sucesso, que é ver tudo o que é **it girl** por esse mundo fora a voltar a uma moda que, possivelmente, jurou por todos os santinhos, não voltar a usar. <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/>

252. **jackpots**

BP

Da mesma maneira que há gajos feios e cabrõeszinhos, *também há **jackpots** de caca*. A lei da probabilidade abraça todos e não discrimina no que à calhandrice diz respeito. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/>

253. **jacuzzi**

BP

Um hotel com spa, piscina, **jacuzzi**, health club, com vista para o rio. Maravilha!!! <http://floreca.blogs.sapo.pt/>

254. **jeans**

BP

Salsa. Para hoje proponho-vos um look descontraído com uns **jeans** rasgados e uma camisola verde fluorescente, com uma mala de franjas em camurça castanha, uma das grandes tendências da estação. <http://amulherequemanda.sapo.pt/>

Conhecidos pela sua estética e estilo anos 90, esta nova coleção para a TopShop tem a sua imagem de marca – as **jeans** e ganga rasgada. <http://backstagepass.blogs.sapo.pt/>

BB

Eu não tinha nenhuma sandália nude, de salto alto e fino, pra combinar com **jeans** ou vestidos mais *girly*. <http://www.bezacomprada.com/>

Se eu tivesse que escolher um look pra vida, seria o trio **jeans-camiseta-blazer**, com tênis, bota ou scarpin. <http://www.bezacomprada.com/>

Não costumo sair de **jeans**, mas nesse dia foi preciso devido ao jogo. Coloquei meu **jeans** rasgado da Zara super velhinho e uma blusa de alça fina lisa já que eu caprichei nas correntes.

Outra coisa que estou usando sem parar é esse **jeans**. Tipo, eu uso ele praticamente todo dia. hahahaha. Pense em um **jeans** confortável e gostoso de usar. Adoro **jeans** rasgado, adoro **jeans skinny** e adoro ainda mais um **jeans** quando ele cai bem no corpo. Meu **jeans** favorito!

Esse outro **look** com o mesmo **jeans** eu usei para bater perna no shopping com mainha e João. <http://blogdaroana.com/>

Hoje vamos falar do **Jeans** básico, queridinho de todos, já tivemos vários guias aqui e percebi que vocês gostaram, então hoje o guia é do **jeans**. <http://niinasecrets.com.br/> as peças são compostas por estampas fresh, **jeans**, camurça, rendas, franjas, transparência e comprimentos abaixo do joelho. <http://www.garotasestupidas.com/>

255. *jeans skinny***BB**

Jeans skinny rasgado + camisa + casaco + salto são alguns dos looks que mais aparecem. <http://www.justlia.com.br/>

256. *jumpsuit***BP**

Vocês sabem que eu sou fã de **jumpsuits** e por isso tenho um super giro para oferecer a uma de vocês, da Coquelicot! <http://www.amiudadossaltosaltos.com.pt/>

A peça mais desejada desse verão é sem dúvida, o macacão, que pode ser forma de **jumpsuit** ou short. <http://bigbeautifulgirls4.blogspot.com/pt>

257. *junk style***BB**

A chef da casa na verdade é Chrissy, que tem um blog sobre o assunto e está inclusive trabalhando em seu primeiro livro de receitas.

“*Ela é uma cozinheira incrível*” – só pelas fotos já não resta dúvida disso né?! Aliás, como outro tópico mais pra frente reforça, eles AMAM comer – **junk style** mesmo! kkkk Motivo pra amar! <http://www.garotasestupidas.com/>

258. *just in case***BP**

Vocês que já me conhecem, sabem que tenho duas características bem vincadas: sou muito vaidosa e padeço de uma espécie de Síndrome de Diógenes. Isto significa que, se puder, tenho muitos exemplares de cada coisa. **Just in case** e porque gosto de variedade. Escolhi um tamanho acima do que visto habitualmente, **just in case**. <http://aguidaequesabe.com/>

Quanto aos soutiens, há um estudo que diz que uma mulher usa o mesmo durante três dias, o que significa que para uma semana só precisarão de dois ou três. Independentemente da quantidade, levem cores mais neutras, sem padrões e com alças amovíveis, para poderem usá-los com vários tipos de roupa. Quanto às cuecas, um par por dia (mínimo!) e mais dois ou três extra, **just in case**. <http://apipocamaismoce.sapo.pt/>

259. *just in love***BB**

Estou **just in love** com o filtro solar da Vichy, Capital Soleil. Ele tem proteção 50, que é super alta, e a cobertura da cor é super intensa. <http://lalanoieto.com.br/>

260. *just like one***BP**

tudo o que poderia fluir destas permissas, é o facto de ter comprado 2 dias antes, uma

camisola a dizer Barbie e continuar a adquirir maquilhagem, sapatos e coisas fofinhas *just like one!* <http://amberhella.com>

261. *just perfect*

BP

O meu protector labial de eleição é o Lèvres abimées da Uriage, **just perfect!** <http://amberhella.com>

262. *kaftan*

BP

Adoro este **kaftan** bordado a preto. <http://babycarlota.blogspot.pt/>

Gosto de peças práticas para a praia, um vestido, uma túnica ou um **kaftan** não dão trabalho nenhum a tirar e a vestir e são opções frescas para os dias mais quentes. <http://www.styleitup.com/>

263. *kids club*

BP

Levar o Mateus ao **kids club** para queimar energias;

Que os quartos são óptimos e perfeitos para acolher crianças, que há imensas excursões e actividades para os miúdos (**kids club**, jogos, animação infantil, parques aquáticos, etc e tal) e que todo o hotel está todo muito voltado para receber famílias. <http://api-pocamaisdoce.sapo.pt/>

264. *kinky*

BP

A questão prende-se com a introdução da preferência no manancial **kinky** do casal. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/>

265. *kit/kits*

BP

Ontem falava-se do **kit** de praia por aqui e hoje falamos de um outro **kit**, desta feita para os festivais de verão.

Esta semana foi-me enviado um **kit** de festival e eu tinha que partilhar convosco, já que o seu conteúdo é bem interessante!

Para além disso, escolhi um **kit** de praia com alguns essenciais para as férias! <http://sem-prenamoda.pt/>

kit de champô e condicionador com cheirinho a hortelã. Super revigorante e purificante! O novo aroma rival do meu Escale à Portofino é o Eau Tropicale da Sisley. <http://amberhella.com/>

Tenho para vos oferecer DEZ **KITS** absolutamente maravilhosos com os produtos da Le Comptoir du Bain. Ou seja, vão poder escolher entre um destes três **kits**, com as

minhas fragrâncias preferidas: papoila, tangerina-sálvia e lavanda. <http://apipocamais-doce.sapo.pt/>

BB

É um **kit** bem completinho, vem com 4 batons, 1 blush, 1 iluminador e 4 sombras. <http://www.belezacomprada.com/>

A Benefit sempre arrasa nos **kits** de final de ano e os produtos acabam saindo pelo um preço bem melhor do que comprando separadamente. <http://blogdaroana.com/>

Eles fizeram esse **kit** nas cores light/medium – que são as cores mais populares. O Gimme Brow eu nunca usei – mas li bons comentários sobre ele – a mascara e o primer de olhos são nota 10. <http://blogdaroana.com/>

Naquela época eu jamais sonhava que isso poderia acontecer haha) e na última caixinha que me enviaram veio um **kit** de todos os primers Potion deles – e logo lembrei daquele momento lá atrás, na loja, escolhendo o meu primeiro Primer! <http://camilacoelho.com/>
São 6 **kits** incríveis com arranjos lindos e produtos da La Rouge e Flores Online para presentear quem a gente ama!! <http://www.lalarudge.com.br/lala-rudge/>

266. *kit's***BB**

Kit's (perfumes, cremes, sabonetes) <http://www.mundodasmulheresbrasil.com>

267. *lady like***BB**

A Balmain provou que o material (que estamos acostumadas a ver nas bolsas Chanel) ganha passe-livre no estilo *lady like* também. <http://camilacoelho.com/>

268. *learned to be a bitch***BP**

Learned to be a bitch, mas não o sei fazer durante muito tempo. Fizemos um ranking das praias da zona, ganhou a dos tomates. <http://www.liano.blogspot.com/>

269. *leave-in/leave-ins***BP**

Para além disso trouxe dois *leave-ins* – o de Ameixa (gama Restauração dos fios) e o de Blueberry (gama Equilíbrio dos fios). Ainda não utilizei nenhum dos produtos (já cheguei a utilizar um *leave-in* antigo, de algodão, mas julgo que foi descontinuado), por isso, ainda não há opiniões. <http://www.lets-talk-about-beauty.com/>

270. *leg press***BP**

Leg Press – Senta-te no aparelho e coloca os pés por baixo dos rolos. <http://blogspor-tugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com>

271. *legging/leggings***BP**

temos a tal pilha de calças mas, quando começamos a dobrá-las, vemos que aquele 40 está demasiado apertado, aquelas **leggings** já quase transparentes de tão usadas, aquele outro par desbotou completamente... <http://semprenamoda.pt/>

Verdade, não gozem, sim? Adoro aqueles pijamas com **leggings** fininhas e uma Tshirt ou Top mas também gosto dos que têm calções para os dias de mais calor. <http://www.perturbacoesdeamor.com/>

BB

Já para pernas e canelas finas como as minhas, os coturnos de cadarço ficam mais justinhos e posso usar com saia, calça, **legging**, vestido, short.. e nao fica aquela canelinha sambando no cano largo. <http://www.belezacomprada.com/>

Depois que comecei a fazer home office, posso dizer que as **leggings** viraram minhas melhores amigas. Elas são confortáveis para ficar dentro de casa mas também ganham as ruas quando a gente quiser!

No post de hoje, dou algumas sugestões para vocês usarem **leggings**, tanto nos dias mais frios quanto nos mais quentes.

As **leggings** pretas são as mais fáceis de encontrar.

As **leggings** estampadas podem gerar controvérsias. Pessoalmente, prefiro as de fundo preto, que não aumentam muito o tamanho das pernas.

Acho super anos 80 esse tipo de **legging** – o que é uma coisa boa, eu gosto! <http://www.coisasdediva.com.br/>

A **legging** não é do Aliexpress ok meninas? hehe Mas confesso que adorei o Look, bem diferente do que eu costume usar, as vezes é bom ousar né girls! <http://www.mundodasmulheresbrasil.com>

272. *leggings fake***BB**

Pra quê comprar uma calça de couro se a gente tem as **leggings fake**? Elas são mais confortáveis, em conta e ainda não prejudicam os animais. <http://www.coisasdediva.com.br/>

273. *lifestyle***BP**

Sim, é cultura e estilo de vida, ou **lifestyle**, como se diz agora. <http://mesamarcada.blogs.sapo.pt/>

BB

Vocês já viram que o Shop2gether agora tem uma revista com todo conteúdo de moda e **lifestyle**? <http://www.lalarudge.com.br/lala-rudge/>

Nas araras, shapes inspirados no closet e **lifestyle** de Camila dividem espaço com peças de apelo jovem, fáceis de serem combinadas entre si. <http://blog.quaseperfeita.com.br/>

274. *light/lights***BP**

Os diets são indicados para pessoas que possuem alguma restrição alimentar, como no caso de diabéticos e hipertensos, já os **lights** possuem uma quantidade reduzida de valor energético e são indicados para quem deseja perder peso. Lembrando que os **lights** também têm calorias e, quando ingeridos em excesso, contribuem tanto quanto a versão convencional para o ganho de peso. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com/>

Nos lacticínios prefira-os com menor teor de gordura (natas **light**, queijo e leite magro etc.). <http://www.mulherportuguesa.com/>

BB

Sempre odiei caldos e chás, e a água de coco e os sucos me deixavam enjoadinha por causa do açúcar (por mais que fossem diet/light, os sucos eram doces e me enjoavam um pouco). <http://andrezagoulart.com.br/blog>

Só que eu gravei e achei incompleto, já que o assunto é mais complexo. Então deixo vocês com um vídeo mais **light** pra quem quer começar a sair da vida sedentária. <http://laurellie.com.br/>

Eles fizeram esse kit nas cores **light**/medium – que são as cores mais populares. O Gimme Brow eu nunca usei – mas li bons comentários sobre ele – a mascara e o primer de olhos são nota 10. <http://blogdaroana.com/>

275. *like/likes***BP**

O Martim faz **likes** nas fotos dos amigos. E comentários parvos ou queridos ou com erros ortográficos. <http://coconafralda.sapo.pt/>

#MargaridaSaudável e numa das minhas (poucas) visitas à minha página pessoal de facebook, comecei a ver este feed e primeiro pensei: porque raio é que tenho **like** nesta página? <http://www.styleitup.com/>

– Fazer **Like** no Facebook do Blog;

– Fazer **Like** no Facebook da Pump.it. <http://amelhoramigadabarbie.blogs.sapo.pt/>

Para participarem terão que:

VISITAR E FAZER **LIKE** na página do Facebook do blog (obrigatório);

VISITAR E FAZER **LIKE** na página Sensationail Portugal (obrigatório); <http://www.lets-talk-about-beauty.com/>

BB

Se recebermos bastante **likes** e comentários, garanto que farei muitos vídeos assim lá no canal do Depois Dos Quinze. Beijos e até o próximo post! ;) <http://www.depois-dosquinze.com/>

276. *lingerie***BP**

O conhecido fotografo da Victoria's Secret Russell James decidiu captar as modelos da

famosa marca de **lingerie** de uma maneira completamente diferente.

Desta vez a forma frágil do corpo feminino é o foco e não a sensual **lingerie**.
<http://backstagepass.blogs.sapo.pt/>

O Post veio tarde por ter estado doente. Desde aqui, que já foi há mais de mês, já emagreci 5kg e já comprei MUITO mais **lingerie** da marca! <http://amberhella.com/>

277. *link/links*

BP

Abaixo encontrar as marcas, os preços, bem como os **links** das lojas online, para que possam ver em maior detalhe.

Neste **link** poderão ficar a conhecer todas as condições do passatempo, assim como as datas para cada cidade! <http://semprenamoda.pt/>

BB

Só peça linda, né gente?! Repararam como os itens delicados e os mais no estilo “cigano” estão em alta? Estou apaixonada por essas tendências! (*Falta acrescentar alguns links para compra que não encontrei. Vou pedir pra loja e atualizo o post!*) <http://becabrait.com.br>

278. *lipbalms*

BB

A Benefit sempre arrasa nos kits de final de ano e os produtos acabam saindo pelo um preço bem melhor do que comprando separadamente. Começando pelo Sweet Tintations, ele vem com dois **lipbalms** tamanho original que comprando o set sai bem mais em conta e ainda vem com dois travel size do Benetint e Lollitint – meus blushes favoritos que uso sempre *sempre* para dar aquela cor natural e cor de saúde nas minhas bochechas. <http://blogdaroana.com/>

279. *little black dress*

BP

Um **Little Black Dress** para o calor – super simples, elegante e básico mas que quando conjugado com outro tipo de acessórios facilmente pode virar um vestido para uma ocasião especial. <http://babycarlota.blogspot.pt/>

280. *little helpers*

BP

Há muito tempo que não acredito em receitas milagrosas para perder peso, tonificar etc etc. Se acredito em alguns **little helpers**? <http://www.styleitup.com/>

281. *living luminizer*

BP

Já o buriti bronzer foi uma compra meio inesperada. Eu ia mais virada para comprar

o famoso iluminador **living luminizer** mas achei que não resultava na minha pele; entretanto experimentei o buniti bronzer e apaixonei-me. <http://www.patuxxa.com/>

282. *lobby*

BP

No **lobby** do hotel a carregar a bóia! <http://www.styleitup.com/>

283. *lol*

BP

Ai que **lol!** www.apipocamaisdoce.sapo.pt

284. *long bob/long bobs*

BB

Que **long bob**, que nada!

Em tempos de cortes médios e **long bobs** super em alta, Angel esbanja é comprimento!

O long bob lindo e loiro de Giovanna

E o **long bob**? Corte que a gente cansa de ver por aí, mas eu não enjoô. Amo!

O **long bob** dela tem ponta mais comprida na frente, com luzes platinadas e raiz natural. Que tom lindo de loiro, Gezuis! <http://www.belezacomprada.com/>

285. *look/looks*

BP

Um **look** bem simples e confortável para correr as ruas da cidade, de uma ponta a outra. <http://agatadesaltosaltos.blogspot.pt/>

Uma celebridade com um **look flawless**? O meu cliché preferido, a minha linda Kate Moss! <http://amberhella.com>

Numas férias de praia, regra geral precisamos de dois **looks**: qualquer coisinha prática para ir para a praia (calções, t-shirts, vestidinhos, saídas de praia) e um para a noite, para ir jantar ou dar uma volta. <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/>

Transparências e rendias são mais-que-bem-vindos nestas ocasiões :) Estamos mais-que-prontas para um petisco depois da praia com este **look**. www.styleitup.com/

Felizmente que os preços são acessíveis, pelo que é possível, juntamente com peça em saldos, construir um **look** bem interessante e abaixo dos €100. <http://mini-saia.blogs.sapo.pt/>

E este é o **look** que escolhi: uns calções e **t-shirt** básica branca com um casaco de franjas e uma clutch com missangas, um estilo meio boho! <http://www.amiudados-saltosaltos.com.pt/>

Desta vez, o meu propósito não é sugerir **looks** para tais ocasiões, mas sim uma série de artigos que considero boas compras para usar nas tais saídas.

Em abril fiz um post sobre o Coachella, um festival recheado de **looks** fantásticos e de raparigas que são verdadeiras *it girls*.

O segredo está em conjugar estas peças bastante vistosas, com básicos, de modo a equilibrar os **looks**. <http://semprenamoda.pt/>

Celebramos o lançamento da nova coleção de ténis Converse Cons Weapon com um **look** total, super descontraído para o verão e dedicado a eles! São 5 novos modelos premium com uma silhueta moderna, muitas cores e criatividade. <http://www.styleitup.com/>

Olá, olá! **Looks** para Festivais, Inspiração Coachella Style.

Para se inspirarem, deixo-vos alguns **looks** estilo boho, românticos, sensuais e super femininos.

Os estampados estão em alta para este verão e os vestidos compridos continuam a ser um dos must have da estação. Combinando estes dois elementos, que adoro, consegue-se **looks** fantásticos, super coloridos e femininos, fazendo desta peça uma ótima aposta para os outfits de verão :) <http://amulherequemanda.sapo.pt/>

Dia de festa na praia? 2 sugestões de **looks** para quem gosta de vestidos curtos ou compridos, procura conforto e glamour qb. <http://www.thefashioncrack.blogspot.pt/>
Preferir **looks** monocromáticos, todos numa cor, que alonga, e combinados com uns saltos altos, podem, assim, investir nestes looks mais *hippie-chic* à vontade. Até com padrões ficam bem, como podem ver.

É um modelo de calça já tendência há vários anos, cria **looks** muito interessantes e tendo umas boas pernas, por serem tão justas, é uma peça que favorece bastante essa parte do corpo. <http://www.look-a-day.com/>

BB

Sigam a marca por lá para verem melhor os detalhes da minha peça. A parte de trás desse vestido por exemplo, tem uma renda linda, que faz toda a diferença no **look!** <http://becabrait.com.br>

Se eu tivesse que escolher um **look** pra vida, seria o trio *jeans-camiseta-blazer*, com tênis, bota ou scarpin. <http://www.belezacomprada.com/>

Usei o **look** para ir assistir jogo de basquete e depois encontrar com amigos na *nightxe*. <http://blogdaroana.com/>

Ela sem dúvidas arrasa na maquiagem, é incrível como tudo cai tão bem nela. Desde uma maquiagem natural até uma bem maluca, com batom preto ou cinza. Ela é o tipo de garota que segura o **look!** <http://claudinhastoco.com/>

Ultimamente, tenho notado que o material ganhou mais força graças aos **looks all-jeans** que as fashionistas do mundo todo vêm usando.

O **look jeans** com jeans também pode ser mais glamuroso e sofisticado. A Chloé e Gucci apresentaram **looks** em seus desfiles com as modelagens acinturadas e acessórios marcantes, como lenços, bolsas e sandálias em tons terrosos, que são elementos importantes para um ar mais folk. <http://camilacoelho.com/>

Sobre o **look**, comprei essa camiseta no Japão, junto com aquela da Batgirl, mas ainda não tinha usado. Combinei com peças mais femininas como a saia midi de couro e a sandália, porque senão fico me sentindo meio criança. <http://www.justlia.com.br/>

Usei esse **look** em uma tarde que tinha um evento mais fashion e depois emendei no jantar de Dia dos Namorados da Motorola,

Fazia tempo que eu não postava **look**, né? Assumo que o frio me desanima um pouco de montar **looks** mais interessantes, eu acabo usando skinny e casacos bem quentinhos. Mas parece que a coisa está melhorando por aqui, hoje eu senti até calor, então os **looks** devem voltar ao normal. <http://delarosa.com.br/>

E ele não vai só na praia/piscina/cachoeira, não! Várias blogueiras de **looks** têm colocado a parte de cima do biquíni como uma espécie de top cropped coloridinho na roupa. <http://www.justlia.com.br/>

Uma das coisas que eu mais gosto de comprar são acessórios. Eles fazem toda diferença no **look**, você pode usar roupas mais básicas e mudar o **look** apenas trocando os acessórios. <http://passandoblush.com.br/>

Mas enfim, o meu **look** da manhã foi super feminino! Escolhi um vestido rosa com uma estampa linda, bem fluido, leve e a cara do verão. Combinei com uma sandália *statement* que deixou o **look** mais poderoso. Enfim, para o evento eu usei um vestido branco, em um comprimento mais sofisticado, que eu amo, e joguei por cima uma jaquetinha preta, meio rocker, que deixou o **look** mais descolado. Nos pés um **scarpin** altíssimo e bolsinha pequena.

Na ultima quarta, acordei animada – fiz meus **posts** pro blog, fui malhar e depois sai para comer com o marido. Usei um **look** fofo e super feminino, com sainha de com sainha de seda estampada, body e bolsa mini. <http://camilacoelho.com/>

Esse **look** é o que usei na quarta-feira, o primeiríssimo de todos (rolam várias trocas por conta de taaantas gravações! hehe). <http://www.garotasesupidas.com/>

Meu **look** para academia é um dos passos para chegar lá mais animada. Preparar o **look** certo para cada treino ou de acordo com o clima do dia faz toda diferença. E para fechar o **look** eu aposto no perfume que uso em mim e nas minhas roupas. <http://lalanoleto.com.br/>

Tive um almoço e queria um **look** confortável e arrumadinho... Escolhi meu casquinho rosa e a calça branca da Fillity, combinação que adoro! Para completar o **look**, bolsa Chanel e scarpin Louboutin. <http://www.lalarudge.com.br/lala-rudge/>

Kendall Jenner se tornou uma inspiração fashion, tanto na moda de rua, quanto nos **looks** mais arrumados. <http://www.belezacomprada.com/>

Vim para New York passar uma semana cheia de trabalhos e novidades também! No meu primeiro dia de reuniões aproveitei o dia lindo e ensolarado pra me jogar em um **look** bem a cara do verão. Usei um vestido fofoooooo em renda branca, soltinho, super delicado e feminino. Combinei com sandália meio gladiadora branca, e uma bolsa na estampa animal print, que deixou a produção mais divertida. <http://camilacoelho.com>

286. *lookbook*

BP

A nova coleção da Primark para o próximo outono-inverno parece estar *supercool* – pelo menos a avaliar pelas imagens do **lookbook**. <http://mini-saia.blogs.sapo.pt/>

Vimos a equipa de design a trabalhar, o *Lookbook Pre-Fall* a ser fotografado, um catering excepcional e tudo ao som da Dj Yen Sung. <http://amberhella.com>

287. *look's***BB**

se tiverem sugestões de **look's**. <http://www.mundodasmulheresbrasil.com/>

288. *love it***BP**

Estava a ler esta notícia da NiT e, decididamente, preciso de um garrafa destas na minha vida. Chama-se Memobottle, é super fininha e desenhada especialmente para andar nas nossas carteiras. **Love iiiiiiit!** www.apipocamaiscoce.sapo.pt

289. *low carb***BP**

mini empado, **low carb**. <https://raparigamoderna.wordpress.com/>

BB

Podemos chamar todas as dietas **LCHF (low carb high fat)** de cetogénicas, pois elas usam a gordura como fonte de energia ao invés da glicose
Então, quando as dietas low carb cresceram em popularidade e muitos low carbers migraram para a Paleo, pareceu que a linha entre low-carb e dieta dos nossos ancestrais começou a ficar menos nítida. <http://laurellie.com.br/>

290. *low carbers***BB**

Então, quando as dietas low carb cresceram em popularidade e muitos low carbers migraram para a Paleo, pareceu que a linha entre low-carb e dieta dos nossos ancestrais começou a ficar menos nítida. <http://laurellie.com.br/>

291. *low cost***BP**

O *look low cost* desta semana combina uma minissaia com botões, em ganga (um dos *must haves* da estação) com peças onde o preto se destaca.
A pensar nos mesmos, construí o *look low cost* da semana, composto, na sua totalidade, por peças em desconto. <http://mini-saia.blogs.sapo.pt/>

BB

Looks verão **low-cost**. <http://delarosa.com.br/>

292. *macarons***BP**

Há feijoadas e cupcakes, pastéis de Tentúgal e **macarons**; há risottos e bacalhau com

todos, galettes e folares. http://www.vogue.xl.pt/lifestyle/tendencias/detalhe/top_15_blogues_de_culinaria_portugueses.html

BB

Por incrível que pareça, os **macarons** são mais fotografados (e instagramados) na Tailândia que na França! Hahaha. <http://www.coisasdediva.com.br/>

293. *mainstream***BB**

baixo o clip da música *Prototype*, que está começando à bombar no Reino Unido, onde essa belíssima mulher quebra padrões e preconceitos impostos no **mainstream**, com muuuuito estilo! *Bravo!* <http://www.belezacomprada.com/>

294. *make***BB**

Espero que logo vc já possa fazer as makes lindas de sempre!

Pois me interessei muito mas como moro no japão não sei se aqui faz esta cirurgia, por favor aguardo sua resposta bjssss amoo suas makes, seus videos e suas monster higt kkkk quero elas pra mim são lindassss. <http://andrezagoulart.com.br/blog/>

Quando chega o frio, eu não paro de usar esmaltes vibrantes, mas os tons fechados acabam ornando melhor com nossas roupas e **makes**, que vão naturalmente escurecendo. Belíssima, com o mix cabelo loiríssimo + pele sempre bronzeada, sabe marcar bem sua presença na internet – às vezes sem **make**, no estilo praiano – *acordo-linda-mesmo!*

Ela, claro, também trabalha com outros maquiadores renomados, mas pelo que eu vi, o Lavoisier tem sido seu grande parceiro em editoriais e viagens – **os makes** abaixo são todos dele.

Tem **makes** com todos as cores de olhos, cabelos e peles. Noivas, Princesas da Disney, loiras de cachos, negras de olhos claros, ruivas de cabelos lisos, morenas *black power*, enfim.. tá todo mundo lá!

Caso contrário, o **make** vai borrar no meio do dia. Mas com o lápis que usei, é tranquilo e dura o dia todo!

Neste **make** eu usei o pigmento, com 2 marrons esfumando o cantinho externo e o côncavo. <http://www.belezacomprada.com/>

O tutorial de hoje é um make mais invernal em tons de bordô e verde. <http://www.2beauty.com.br/blog>

Adoro esse **make** esfumado só rente aos cílios de baixo como a Joan Smalls usou!

Outro rabo alto bem esticado na Taylor Hill, com **make** ótimo esfumado marrom e cobre com formato gatão (amo essa sobrancelha messy dela)

Gigi Hadid com rabo alto com raiz bem esticada + **make** leve e iluminado com bastante rímel e lápis branco para abrir o olhar

Adoro esse **make** da Emma Stone com lápis azul rente aos cílios de baixo e marrom neutro na pálpebra superior! Um jeito fácil de usar cor, também funciona super com outros tons (roxo, verde...) <http://revistavogue.globo.com/diadebeaute/>

Lógico que já gravei um tutorial usando os dois produtinhos baphooo! Acompanhe em vídeo o resultado dos produtos **na make**. Espero que gostem. <http://www.janasabrina.net/> Gatíssima e com **makes** lindos.

Deixei por último minha *pupila de makes* mais aplicada, Talitha Pereira (a @tathapeireira, coisa linda, agora colaboradora do Beleza Comprada, já fez este vídeo aqui!) – interpreta a irmã de Rita e a guitarrista *Lúcia Turbull*.

Quem acompanha o blog sabe que eu faço parte do musical Rita Lee Mora ao Lado – já até mostrei os **makes** da peça aqui, com a Mel Lisboa e todas as meninas do elenco! <http://www.belezacomprada.com>

A **make** tem tons de cinza e uma das sombras mais bonitas da MAC que é um marrom com brilhos verde, a Club. <http://passandoblush.com.br/>

O *degradê* de azuis continua com a bolsa “diorama” linda, no azul bic! Usei cabelo preso e **make** super leve.

Só que a **make** dela veio turbinada com muito glitter cristal.

A **make** também foi bem feminina e leve pra combinar com o look e com o clima. <http://camilacoelho.com/>

Então, ele funciona muito bem como uma base para maquiagem. Estou adotando para o meu dia a dia e apenas acrescentando detalhes para aquele **make** do cotidiano. Ele ajuda a controlar a oleosidade, tem toque seco e é indicado para peles mistas a oleosa. Conto mais nesse vídeo e também minha **make** do dia a dia. <http://lalanoleto.com.br/>

295. *makeup*

BB

Na inauguração, que acontece na próxima segunda, dia 06 de Julho, vai rolar festinha fechada, com a presença da incrível Latrice Royale, do *reality* RuPaul’s Drag Race, causando! éfera e Jout Jout, duas personalidades maravilhosas do Youtube, resolveram adentrar o universo do **makeup** e mostrar toda a verdade por trás da “maquiagem perfeita”. <http://www.belezacomprada.com/>

296. *make-up*

BP

É um produto com multi funções para quem procura uma **make-up** com efeito mais natural e uma aparência mais saudável. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=http://salpicos-f.blogspot.com/2015/06/bem.html>

297. *making of*

BB

Mais fotos do Making Of:

E já temos o **making of** pronto em vídeo. Ficou muito legal, não deixem de conferir!! Tem até a participação do Miguel. <http://www.lalarudge.com.br/lala-rudge/>

298. *malware***BB**

um programa para backup de informações não substitui uma solução de segurança, que protege contra **malwares** e outras ameaças cibernéticas. O ideal é ter uma combinação dos dois para que os usuários evitem a perda de seus dados. <http://geekchic.com.br/>

299. *maple syrup***BP**

1 colher (sopa) de **maple syrup**

Misturar o iogurte com o **maple** e fazer camadas alternadas da mistura vermelha com a de iogurte até quase encher as forminhas.

Se possível, que sejam menos calóricos, feitos com iogurte natural e adoçantes naturais como o mel e o **maple syrup**. <http://ananasehortela.blogspot.pt/>

300. *marshmallows***BP**

os tons **marshmallows** gritam Verão. <http://agatadesaltosaltos.blogspot.pt/>

301. *master***BB**

Na peça eu faço a mãe da Rita Lee e a Hebe Camargo, meu povo!rs.. Imaginem a caricature **master!** <http://www.bezacomprada.com/>

302. *matt***BP**

ajuda a equilibrar a pele e este (neste caso) ajuda a controlar a secreção sebácea (oleosidade) dando um efeito **matt** à pele! <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=http://salpicos-f.blogspot.com/2015/06/bem.html>

303. *matte***BB**

Aliás, já deixo aqui o meu carinho especial pelo **matte** da ColorSensational. É um **matte** diferente, não é aquele seco super seco mega seco que craquela. <http://andreza-goulart.com.br/blog/>

Eu tenho outros batons líquidos **matte** da Lime Crime

esta primeira parceria com a MAC, Giambattista lançará 5 batons de acabamento **matte** e investiu nos tons florais – como já esperávamos.

Como já disse, todas as cores são **matte**, meu acabamento preferido. E a única cor que eu não curti na coleção, foi a Bianca B, que é fofíssima na embalagem rosa bebê, mas bem difícil de usar. <http://www.bezacomprada.com/>

Neste **make** eu usei o pigmento, com 2 marrons esfumando o cantinho externo e o côncavo.

O que eu mais adoro é que ele é um batom tão opaco quanto um retro **matte** (estilo Ruby Woo) da MAC, sabe? É um super **matte**, do jeito que eu amo – dura muito nos lábios! <http://www.belezacomprada.com/>

São 3 tons **matte** e o restante de divide em metálicos, acetinados e com partículas de brilho. Ela é super semelhante à Naked 3 da Urban Decay.

Uma das coisas que mais gostei é que a iluminadora é totalmente **matte** e é praticamente do tom da minha pele, eu não gosto de iluminar abaixo da sobrancelha com sombras com brilho, prefiro algo mais claro **matte**.

Ele é bem **matte** e bem sequinho, o que não deixa de ser pigmentado e macio, por isso gosto tanto dele. <http://misturafeminina.com/>

o Ataque é um pink médio vibrante e **matte**. Super feminino e com ótima cobertura, **matte** bem confortável.

O Lolita Pop é um pink fechado com fundo uva. 112 – NUNCA FUI SANTA – **matte**. <http://www.pausaparafeminices.com/>

304. *messy*

BB

Outro rabo alto bem esticado na Taylor Hill, com make ótimo esfumado marrom e cobre com formato gatão (amo essa sobrancelha **messy** dela) <http://revistavogue.globo.com/diadebeaute/>

305. *midi*

BB

Sobre o look, comprei essa camiseta no Japão, junto com aquela da Batgirl, mas ainda não tinha usado. Combinei com peças mais femininas como a saia **midi** de couro e a sandália, porque senão fico me sentindo meio criança. <http://www.justlia.com.br/>

306. *minestrone*

BP

Minestrone com *tortellini*; <http://www.cincoquartosdelaranja.com/>

307. *mini-weddings*

BB

Sabe quando você vê uma coisa na internet e fica tipo -wow, como ninguém pensou nisso antes?-, pois é! Eu estou assim exatamente agora hihhi. Eu nunca tive vontade de casar tradicionalmente, da mesma forma que também não tenho vontade de fazer um desses **mini-weddings** inspirados no Pinterest... <http://delarosa.com.br/>

308. *mini bags*

BB

As **mini bags** foram paixão à primeira vista – tente não querer uma de cada cor! – e destaque ainda para os óculos. <http://www.garotasestupidas.com/>

309. *mix***BP**

– É um *mix* com vários tons de loiro. O cabelo divide-se harmoniosamente em nuances que vão desde o dourado aos loiros mais clarinhos. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com>

BB

Mix de flores com Lisianthus, Rosas nacionais e colombianas, Altroemérias e pingos de chuva de prata em um lindo bowl branco. <http://www.lalarudge.com.br/lala-rudge/> Ele se chama “Carpe Diem”, é um **Mix** de glitters coloridinhos bem pequenos, estre-las de 4 cores, corações, quadradinhos coloridos, bolinhas coloridas... Aquele esmalte alegre e lindo, ótimo para combinar com o dia de hoje. <http://niinasecrets.com.br/> Eu adoro e já falei mil vezes por aqui sobre isso, misturar texturas nas peças e adorei o **mix** da saia de couro fake com o tricô, sem contar que as cores <http://www.tacielealcolea.com/>

O look então é meio que um **mix** verão com climinha mais London, já que rolou até uma chuvinha básica! hehe Escolhi vestido Vitor Zerbinato com saia de renda e top com golinha, amei que parece um conjuntinho – e pode ser empolgação com o evento, mas achei que tinha uma vibezinha ‘tênis girl’, vai? kkk. <http://www.garotastupidas.com/> Eu eu acho que funciona muito pro corpo da grávida ter algum tipo de casaco ou similar, já que a gente vai arredondando cada vez mais (hahah). Usei com vestido levinho e tênis, já contei pra vocês que adoro esse **mix** =D. <http://chatadegalocha.com/>

310. *mixed feelings***BP**

Digamos que provocam-me alguns *mixed feelings* e não consigo deixar de pensar em três pequenos grandes pormenores: no antes, no durante e no depois. A saber. <http://agatadesaltosaltos.blogspot.pt/>

311. *mood***BP**

Mais sobre o *mood* do baptizado e as minhas escolhas aqui
Pensei no *mood* da mesa com muito branco e algum rosa, com peonias, com uma toalha de linho antiga e peças de família que queria muito usar neste dia especial. <http://babycarlota.blogspot.pt/>
Depois de várias tentativas de férias em Formentera lá consegui ir no ano passado. Mar-car tudo à última da hora, num destino que ainda por cima não tem assim tanta oferta quanto isso, não é fácil! Praias maravilhosas, àgua cristalina e quente, **mood relax all day and night**. <http://www.styleitup.com/>

312. *mood board***BP**

Mostro já, já o *mood board* que preparei com muito amor. <http://babycarlota.blogspot.pt/>

313. *mousse***BP**

Depois de lavar e tratar o cabelo aplicar a **mousse** e fazer pequenos rolinhos presos e finalmente aplicar o spray. <http://amelhoramigadabarbie.blogs.sapo.pt/>

314. *mum's look***BP****Mum's look:**

Túnica de linho – (antiga)

Mum's look:Vestido – Red Valentino. <http://babycarlota.blogspot.pt/>315. *must have/must haves***BP**

O *look low cost* desta semana combina uma minissaia com botões, em ganga (um dos **must haves** da estação) com peças onde o preto se destaca. <http://mini-saia.blogs.sapo.pt/>

As rendas, a camurça, as sandálias gladiator, os óculos espelhados, os colares XL, os acessórios de cabelo, os chapéus, as tatoos removíveis e as coroas de flores são os **must have** para qualquer festival. <http://amulherequemanda.sapo.pt/>

316. *my queen***BP**

A Kim Gordon. Este é O LIVRO do mês. *I love you Kim*, rainha do Rock, do estilo, da atitude, **my queen!** <http://amberhella.com>

317. *nail art***BB**

Gente, a **nail art** parece que veio pra ficar mesmo. Todo mundo achou que ia ser algo super passageiro, mais uma “modinha” mas não é o que aconteceu! <http://www.lalanoleto.com.br/>

318. *navy***BB**

A marca investiu ainda em boas opções de “moda praia para sair”, como o conjunto “jeans” [...] sem deixar de trazer o clássico tricô + motivos **navy**. <http://www.garotastupidas.com/>

319. *nécessaire***BP**

Na hora de fazer a mala para as férias o **nécessaire** tem sempre lugar de destaque. Encho-o quase até rebentar pelas costuras, porque se é verdade que no resto do ano

sou um bocado preguiçosa no que toca a usar produtos, no Verão toda eu sou cremes e óleos e produtos para o cabelo e tuditudo.

O **nécessaire** pode ir dentro da mala ou ser daqueles maiores que são despachados para o porão. <http://apipocamaismoce.sapo.pt/>

BB

Além da paleta, o set acompanha uma **nécessaire** rosa e um rímel. Sério, eu acho que esse set foi o mais bem bolado e completo de todos que já vi. <http://blogdaroana.com/>

320. *necessaires*

BB

Gravei um vídeo mostrando tudo que estou carregando nas minhas **necessaires** e mostrei por cima minha roupas e toda a arrumação na mala. A mochila esta praticamente vazia e eu vou conseguir trazer qualquer aquisição feita lá. <http://blogdaroana.com/>

321. *negative space*

BB

O efeito **negative space** tem uma coisa meio futurista, bem moderno! A arte é feita em esmalte colorido e sobra um espaço vazado, que é coberto só com base ou esmalte nude. Pelo que eu vi, na maioria dos casos são formas mais geométricas, especialmente triângulos. <http://www.lalanoieto.com.br/>

322. *nerd*

BB

É, os **nerds** estão com tudo, gente! <http://sonhosdecrepom.com.br>

323. *never enough*

BP

Sapatos novos são como cerejas. **Never enough**. <http://amberhella.com/>

324. *new age*

BP

Parece uma treta **new age**, mas a verdade é que, claramente, não agradecemos o suficiente as coisas boas que temos na vida. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/>

325. *new in*

BP

Cá fica mais um **New in**, com algumas das novas maravilhas que vieram morar comigo. Outro amor? <http://amberhella.com>

NEW IN | Novex Pra Bombar. <http://www.lets-talk-about-beauty.com>

326. *newsletter***BP**

O novo www.iogurte.com apresenta ainda um conjunto de outras funcionalidades, tais como a possibilidade de obter acesso periódico às actualizações realizadas no site – através do envio de uma **newsletter** electrónica -, e inscrição na revista 'Iogurte Vivo', uma publicação trimestral de distribuição gratuita. <http://www.mulherportuguesa.com/>

327. *next level***BP**

Esta é a moça que evoluiu após a sobranceira fina e desenhada, levando-a ao **next level**: os arcos. Finos. Bem desenhadinhos, que vos fazem parecer estar sempre em choque e surpresa. *E o que é a vida se não isso?!* <http://cronicasdarosacueca.blogspot.com/>

328. *notebook***BB**

Fiquei fora da internet por esses dias, sabe quando você quer curtir mais a família e os amigos? Sem ficar checando o celular o tempo todo ou quando está em casa não ligar o **notebook**? <http://misturafeminina.com/>

329. *not cool***BP**

síndrome do cavaleiro andante, que acha que nenhuma donzela sabe travar as suas batalhas, ou dispensar atrevidotes num bar. Uma coisa é defender-nos, dando aquele olhar atravessado a um marmanjo qualquer, outra é partir para a porrada, tipo, logo. **Not cool**. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/>
Não se iludam. Quanto mais pequeno o biquíni, maior parece o peito (e metade dele vai ficar de fora, **not cool**); <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/>

330. *now***BP**

É que o vento se vá embora: **now!!!** <http://amberhella.com>

331. *nuance***BP**

O cabelo divide-se harmoniosamente em **nuances** que vão desde o dourado aos loiros mais clarinhos. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com>

332. *nude/nudes***BP**

tons naturais – **Nudes** Tons **nude**, pastel e pêssego foram usados por vários estilistas e são a escolha ideal para quem quer ter um aspecto mais natural e fresquinho para o Verão.

Unhas – Tudo a **nude**. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com/>

Os meus tons preferidos são os dourados, **nude**, castanhos e, pontualmente, pretos. <http://apipocamaismo.sapo.pt/>

é um **nude** mais pêssego, um pouco mais claro. A cor Pinkerbell (E968) é um rosa vibrante que me lembra o Pink Nouveau da MAC, embora seja um pouco mais claro. <http://modaebela.blogspot.com/>

BB

eu realmente não quis, foi usar um batom alaranjado, como o dela. Com o delineado turquesa, preferi ficar no batom **nude** mesmo

Em mim ele fica clarindo, quase um **nude** apessegado! <http://www.bezacomprada.com/>

Calça “trouser” social, branca, que adoro, e combinei com uma camisa **nude**, porém usei de uma forma mais descolada, pra não ficar tão séria. <http://camilacoelho.com/>

Achei ele super bonito, mas confesso que preferia ter passado um esmalte **nude**. São os que eu mais tenho usado ultimamente, vou variando entre bege e cinza clarinho. Fica lindo em unhas compridas!

nos lábios sempre algum batom **nude**. <http://claudinhastoco.com/>

Eu não tinha nenhuma sandália **nude**, de salto alto e fino, pra combinar com jeans ou vestidos mais *girly*. <http://www.bezacomprada.com/>

Com tons neutros como branco, off-white, **nude** até os mais vivos como o magenta e o laranja

acabamento mate, ele é da linha permanente e sua cor é um rosado com tom de **nude**.

acabamento mate, ele já virou o batom favorito para fazer aquele smoky eye babado

Também com esse fundo de **nude**, ele fica lindo na boca. <http://blogdaroana.com/>

procura ou gosta de esmaltes **nudes**, precisa ter esse daí! A qualidade da Hits acho que todas vocês já conhecem, né? <http://www.janasabrina.net/>

Para minha primeira combinação, queria usar um **nude** por baixo e fazer algo bem delicado. Então na hora pensei no “Nude Chic” da avon.

Esse **nude** é lindo! Ele é da linha Nailwear Pro+, com efeito 5 em 1, ou seja, além de deixar suas unhas lindas, ele fortalece!

Achei essa combinação de **nude** com pluminhas a coisa mais fofa e delicada. Achei super lindo esse esmalte. <http://niinasecrets.com.br/>

Por fim mais um **nude**, dessa vez o Raquel da NARS! <http://www.pausaparafeminices.com/>

eu amo e o tom **nude**, que é super versátil e consigo usar antes de qualquer make.

Meu queridinho!!!! Tenho usado em praticamente todas as minhas maquiagens. O tom super **nude**, sem brilho, potencializa (destaca) muito a sombra e não interfere na cor. <http://camilacoelho.com/>

Para sair do óbvio, combinei com uma t-shirt basiquinha cinza e uma sandália **nude**, gostaram? <http://www.blogdamariah.com.br/>

333. *nuggets***BP**

nuggets de Frango Caseiros Crocantes. <https://raparigamoderna.wordpress.com/>

334. *off***BP**

Nunca sei o que está *off* em mim, se são os talheres e a etiqueta, se é o que fazer aos braços quando falo em público, ou até o sentido de humor. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com>

BB

Tenho 20 anos e no próximo dia 28 faço 8 meses de operada, com 43 kg **off**. <http://andre-zagoulart.com.br/blog>

335. *offline***BB**

Alerta de post *old school!* Post raiz, antigo, retrô, anos noventa... Como você deseja nomear! Que tal passar essas férias um pouquinho mais **offline**? <http://www.depois-dosquinze.com/>

336. *off-white***BB**

Com tons neutros como branco, **off-white**, nude até os mais vivos como o magenta e o laranja. <http://www.lalarudge.com.br/lala-rudge/>

337. *oil-free***BP**

Não contém perfume. **Oil-free**. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com/>

protege dos raios UV (A e B) ao mesmo tempo que cuida da pele. Tem uma fórmula resistente à água e é *oil-free*, incluindo vitamina E e filtros foto-estáveis na sua fórmula. [15,99€] Protector Solar Facial FPS 30 (aqui) e FPS 50 (aqui): protegem contra os raios UV (A e B), são *oil-free*, resistentes à água e prometem uma rápida absorção. [9,99€ cada] PS2: está a decorrer um sorteio *flash* no Facebook, onde podem ganhar 3 vernizes da Rimmel London! <http://www.lets-talk-about-beauty.com/>

338. *ombré***BP**

Unhas **Ombre**. O verão pede unhas com cores vivas e alegres e para este ano uma das tendências é o estilo **ombré**, que veio para ficar! <http://amulherequemanda.sapo.pt/>

339. *ombré hair***BB**

Também acho perfeito para quem faz mechas nos cabelos, principalmente o famoso **ombré hair**. O efeito fica ainda mais bonito quando os fios estão em camadas!! <http://claudinhastoco.com/>

340. *ombrès***BP**

Podes usar até nuances de vários tons de cinza ou usa-lo em **ombrès**. <http://blogspotugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com>

341. *online***BP**

Abaixo encontrar as marcas, os preços, bem como os links das lojas **online**, para que possam ver em maior detalhe.

Não estando em Lisboa, acabo por acompanhar tudo **online**. A parte boa disso é que escapo à confusão das lojas físicas. Ainda assim, não vi nada que me fizesse perder a cabeça... <http://semprenamoda.pt/>

há cada vez mais opções *low cost* com qualidade tanto em lojas físicas como em lojas **online** e assim, de tempos a tempos, dá para ir ampliando a coleção. <http://aguidaequesabe.com/>

342. *otaku***BB**

Nessa sexta-feira começou o AnimeFriends, com shows, concursos, lojinhas, áreas de game, cosplays e um monte de coisas ligadas à cultura pop, **otaku** e geek! <http://www.justlia.com.br/>

343. *outfit/outfits***BP**

E este foi o cenário escolhido para fotografar o **outfit** do passado domingo (isto, porque trata-se de uma salamandra “a brincar”, caso contrário, era ver-me a dar corda ao sapato). <http://agatadesaltosaltos.blogspot.pt/>

Olá, olá! Looks para Festivais, Inspiração Coachella Style. Hoje que começa um dos festivais mais aguardados do ano, deixo-vos algumas inspirações de **outfits** do festival mais fashion do mundo.

Combinando estes dois elementos, que adoro, consegue-se looks fantásticos, super coloridos e femininos, fazendo desta peça uma ótima aposta para os **outfits** de verão :) <http://amulherequemanda.sapo.pt/>

Quanto ao “**outfit**”:

Estamos no verão e regra geral tanto em questão de **outfit** como de unhas (até porque as unhas fazem parte do **outfit**), o que se usam são, cores, cores e mais cores.

Mas este ano, em relação a cor de unhas muda um pouco. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com>

Um bom **outfit** requer retoques e toques finais e como toda a gente sabe, menos é mais. <http://www.mulherportuguesa.com/>

Outfit na passadeira vermelha

Dois amigos! Dois **outfit!** Dois SIM's... Gostei!!! <http://duasmulheresemeia.blogs.sapo.pt/>

344. *outfit's*

BP

Quanto aos **outfit's** também gostei bastante! <http://duasmulheresemeia.blogs.sapo.pt/>

345. *outlet*

BP

é um espaço que resulta da combinação entre shopping e **outlet**. Tem lojas com preços bastante reduzidos, como acontece com os habituais **outlets**, mas para além disso também conta com restaurantes e cinema. <http://semprenamoda.pt/>

346. *over*

BB

Não é preciso coordenar a estampa da faixa com o look, principalmente quando as peças são lisas, porem cuidado com o mix de estampas para nao ficar "**over**"! <http://www.glam4you.com/>

347. *over knee*

BP

Palermo o ter combinado com uns calções e umas botas **over knee**. <http://amisschica.blogspot.com>

348. *over the knee boots*

BB

OVER THE KNEE BOOTS. <http://blogdaroana.com/>

349. *over the knee*

BB

malha + **short** + bota **over the knee!** Amei esse look por conta das cores neutras e pelo desenho lindo da malha – não acho que precise de nada com ela, sou apaixonada pelo modelo! <http://chatadegalocha.com/>

350. *over the top*

BP

Há dias raros em que é preciso soltar a Anna Dello Russo que há em nós e comprar

uma coisa absolutamente desnecessária, fútil e *over the top*. Quando vi esta carteira no catálogo da Accessorize soube que era um desses dias. <http://www.patuxxa.com/>

351. *overnight oats*

BP

OVERNIGHT OATS, COMO FAZER?/VIDEO. <https://raparigamoderna.wordpress.com/>

352. *oversized*

BB

Para visuais mais casuais, Kris abusa de casacos **oversized** ou de pelo. <http://www.justlia.com.br/>

353. *overtraining*

BP

Depois, acho que entrei um bocadinho em **overtraining** (este mês já levo 150 quilómetros nas pernas) e os músculos têm-se ressentido. www.apipocamaidoce.sapo.pt

354. *oxford/oxfords*

BB

Mesmo nos looks mais arrumadinhos, o sapato prateado garante que a produção fique mais trendy, principalmente se estivermos falando dos **oxfords** e dos tênis. A saia envelope têm aparecido não só com botinhas e scrapins, como também com tênis e **oxford**, trazendo um clima mais despojado pra roupa. <http://www.justlia.com.br/>

355. *pack/packs*

BP

pelo que me apercebo a fibra de vidro vêm nuns **packs** e cada **pack** tem uns ‘molhinhos’ de fibra já feitos e cada um serve para uma unha. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=http://salpicos-f.blogspot.com/2015/06/bem.html>

Gostei tanto que fui cuscar ao eBay e acabei por comprar dois **packs** de dez máscaras cada da marca coreana Elishacoy.

Foram assim a modos que escandalosamente baratas – cada **pack** de dez ficou-me a € 11,74 – só que demoraram mais de dois meses a chegar porque a encomenda foi seleccionada para verificação alfandegária (não foi taxada, porém). <http://patuxxa.com/>

356. *packaging*

BP

packaging. <http://www.thefashioncrack.blogspot.pt/>

O **packaging** é lindo de morrer! <http://amberhella.com>

357. *palette***BB**

para customizar as embalagens de uma gama de produtos, incluindo duas **palettes** de sombras, lápis e batons coloridos, blush e até pincéis. <http://blog.quaseperfeita.com.br/>

358. *paddle surf***BP**

Ainda assim, decidi dar uma nova oportunidade ao **paddle surf**, e então lá fomos nós para a Lagoa de Óbidos. Todos, Mateus incluído (podem ir marcando o número da Comissão de Protecção de Menores). <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/>

359. *panini***BP**

Panini com aveia/pão fitness. <https://raparigamoderna.wordpress.com/>

360. *panna cotta***BP**

A primeira vez que me lembro de comer **panna cotta** curiosamente não foi em terras lusas, nem em Itália, onde esta sobremesa é típica.

Ao ver na carta a **panna cotta** não hesitei em escolhê-la. A partir daí, de vez em quando temos **panna cotta** como sobremesa cá por casa. <http://www.cincoquartosdelaranja.com/>

361. *parenting/parenting skills***BP**

Dica de **Parenting**

Processem-me, venham daí as mães com tochas acesas, juntem-se todos para me dizer que as minhas **parenting skills** estão a ir pelo ralo, mas... <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/>

362. *pastel hair***BB**

Mas, sem dúvidas, é o **pastel hair** que faz mais sucesso. Clicando na *#rainbowhair*, a gente encontra milhares de inspirações – uma mais linda que a outra. <http://www.pausaparafeminices.com/>

363. *pastrami***BB**

Pedimos a batata comum, que vem com uma maionese deliciosa, e também a versão com **pastrami** e sour cream. Éramos um grupo de 5 pessoas e devoramos as batatas, hahah! O Z Deli é desses lugares que a gente tem que ir com fome, vale a pena =D. <http://chatadegalocha.com/>

364. *patchwork***BB**

O look do meio (acima), eu dispensaria, mas amei o sapato prateado e a calça *patchwork*, no conjunto total-jeans, e os três vestidinhos fofis! <http://www.belezacomprada.com/>

365. *pattern dress***BB**

Look do dia: **Pattern dress** + novo visual. <http://www.byfafella.com/>

366. *peck deck***BP**

Peck Deck: – Coloca um braço de cada lado e pressiona estes até fechares os halteres no peito. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com>

367. *peeling***BB**

Mas isso não quer dizer que você não possa cuidar da pele: o **peeling** de cristal e limpeza de pele com produtos selecionados por um bom dermatologista podem ser realizados com segurança e ajudam a manter a pele sedosa. <http://chatadega-locha.com/>

368. *pencil brush***BP**

A questão do tamanho, que é uma espécie de “intermédio” do que é habitual encontrar num *pencil brush*, para mim é fulcral! <http://aguidaequesabe.com>

369. *pen drive***BB****Pen drive** –

Pequenos e baratos, os **pen drives** estão em toda parte. Por sua portabilidade, eles são fáceis de armazenar informações, pelo mesmo motivo, são fáceis de perder. <http://geek-chic.com.br>

370. *personal shopper***BB**

Dá até pra contratar um **personal shopper** por lá para ajudar a encontrar suas marcas favoritas, dar ideias de looks e até servir de tradutor! <http://www.garotasesupidas.com/>

371. *personal trainer***BP**

Programar o treino com ajuda de um **personal trainer** – De forma a respeitar a indivi-

dualidade biológica, a genética, o lastro fisiológico, o condicionamento físico e objetivos de cada um. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com>

372. *pet***BB**

Que tal ter a foto da pessoa ou do seu **pet** em suas unhas? Isso é possível! <http://www.janasabrina.net/>

Um hamster precisa de brinquedinhos ou acessórios. Esses **pets** são animais muito ativos e espertos e precisam de algo que mantenha sua curiosidade... <http://www.bol-sademulher.com/pet>

Cuidados com seu **pet**: e se ele for envenenado?

Pets para apartamento dão muito trabalho? <http://www.mulherzinhas.com>

373. *petite***BP**

Senão, via online, a ASOS tem mesmo linha **petite**, assim como a Topshop, a J.Crew, a Banana Republic ou a Anthropologie. <http://www.look-a-day.com/>

374. *petite-friendly***BP**

Apesar de cá as lojas não serem muito **petite-friendly**, podem encontrar-se mais soluções no El Corte Inglés ou, por exemplo, na H&M, os tamanhos xs tendem a ser mais certos para quem não é tão alta. <http://www.look-a-day.com/>

375. *phyto eye-twist***BP**

trouxe para casa um **phyto eye-twist** : basicamente é uma sombra em formato de lápis. A forma de aplicar é tão simples e fácil (basta literalmente pintar a pálpebra) que decidi experimentar. <http://amelhoramigadabarbie.blogs.sapo.pt/>

376. *picnic***BP**

Quem resiste a um **picnic** na cidade? Fomos experimentar o novo conceito do Pestana Palace Hotel & National Monument mesmo a tempo do verão e dos dias quentes: o **picnic**, que se junta ao tradicional BBQ de Verão e ao Sushi & Crudo Bar, com várias opções de ceviches, tártaros e carpaccios. Todos os sábados das 13h00 às 16h00 e ao som de DJ Lounge podem escolher entre a Casa do Lago ou um dos recantos privados do relvado dos jardins do Marquês de Valle Flor para um **picnic** e ainda aproveitar a piscina exterior, interior ou os jardins do palácio, que são assim qualquer coisa de cortar a respiração! Hoje não deu, mas confesso que tinha sido per-fei-to! <http://www.styleitup.com/>

Vai acontecer no próximo domingo, dia 21, no Parque Florestal de Monsanto (a partir das 9:30 junto ao anfiteatro Keil do Amaral) e inclui uma câominhada, um **picnic** e uma demonstração de habilidades caninas com actividades de agility, obediência e flyball. <http://apipocamaidoce.sapo.pt/>

377. *piercing*

BB

O **piercing** também ajuda no estilo! <http://revistavogue.globo.com/diadebeaute/>

378. *pin up/pin-ups*

BB

O Da Hora é um vermelho clássico, aberto na medida certa e bem *pin up*. <http://www.belezacomprada.com/>

As **pin-ups** lá da década de 1950 e a -era disco -de 1970 tornaram esses shortinhos bastante populares. <http://www.justlia.com.br/>

379. *pink*

BP

Podem ver as imagens através do Instagram seguindo o hashtag#reebokcreativehubpt. Os meus são, obviamente, em **PINK PINK!** <3 <http://amberhella.com/>

BB

Minha maquiagem é a da foto abaixo, **pink**, meeega *chegay* – mas essa peruca não é da Hebe! A da Hebe tem tanto *laquê*, que parece cabelo duro de boneca, tem topete e não sai do lugar nem se eu cair (e eu já cai com ela no palco!rs..!) <http://www.belezacomprada.com/>

o Ataque é um **pink** médio vibrante e matte. Super feminino e com ótima cobertura, matte bem confortável.

O Lolita Pop é um **pink** fechado com fundo uva. 112 – NUNCA FUI SANTA – matte. <http://www.pausaparafeminices.com>

Toques de cor num ambiente clean (caso do meu projeto!) são sempre bem-vindos, então de cara já curti muito essa garrafa de conhaque, o quadrinho pink e as capas para almofadas. <http://www.garotasesupidas.com/>

E um lindo buquê com combinações de rosas nacionais e colombianas em tons **pink** da Flores Online, super romântico!! <http://www.lalarudge.com.br/lala-rudge/>

380. *pixel*

BB

A brincadeira foi a seguinte: na semana passada eu postei no meu insta uma foto usando um dos looks da coleção nova, aliás um look que eu amei e que é a minha cara... Mas que vocês não conseguiram ver, porque ele estava todo cheio de **pixel**, pra ser um segredo mesmo. Daí hoje eu fui lá no Snap deles e gravei alguns vídeos mostrando o tudo

e falando um pouco sobre o look, pra revelar como essa coleção tá legal! A foto sem **pixel** é essa. <http://delarosa.com.br/>

381. *pixie***BB**

Agora Ginnifer está com os fios **pixie** em um cinza/prateado puxado para o lilás. <http://www.justlia.com.br/>

382. *plafond***BP**

Tenho um casamento dia 25 de Julho e a tarefa de comprar um vestido está muito complicada, não só pelo tamanho mas também pelo **plafond** que tenho disponível. <http://big-beautifulgirls4.blogspot.com/pt>

383. *play***BB**

Quer saber o que achamos de tudo isso? Aperta o **play** e não se esqueça de assistir em HD! <http://becabrait.com.br>

Dêem um **play**. <http://www.bezacomprada.com/>

Dá o **play** para aprender comigo! <http://www.coisasdediva.com.br/>

recomendo ter um lencinho por perto ao apertar o **play**... <http://www.2beauty.com.br/blog>

E para dar aquela motivação, segue aí uma playlist bem daquelas para mexer a bunda! APERTA **PLAY!** <http://blogdaroana.com/>

384. *playlist***BP**

O que acontece com estes *wannabes* é que passar música não é trazer aquela **playlist** que ele acha brutal e meter a tocar, com duas ou três **más** transições pelo meio e um revival do *Call on me*, seguido do *Lepo Lepo*, que basicamente faz tanto sentido quanto me espetarem garfos nos olhos e eu pedir *mais, por favor*. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/>

A minha **playlist** de corrida do Spotify tem 106 músicas, mas já estou farta delas todas. Digam-me lá aí boas músicas para correr, ajudem esta alma. Obrigadinha.

www.apipocamaisdoce.sapo.pt

BB

E para dar aquela motivação, segue aí uma **playlist** bem daquelas para mexer a bunda! APERTA **PLAY!** <http://blogdaroana.com/>

385. *plus-size***BP**

Celebridades **Plus-Size**. <http://bigbeautifulgirls4.blogspot.com/pt>

386. *point***BB**

Serão 117 metros quadrados só de produtinhos MAC, dos *Regulares* aos *Pro* (linha profissional da marca). O **point** é de fácil acesso – Shopping Top Center, que fica na Av. Paulista. <http://www.belezacomprada.com/>

387. *polenta***BB**

A receita dessa semana é típica dos botecos mineiros: pastel de angu! Um pastel feito com massa de angu, ou seja: uma quase **polenta** recheada. <http://chatadegalocha.com/>

388. *ponytail***BP**

Isto é um coque ou um **ponytail**. Também compenso na maquiagem. Olhos bonitos, lábios com um batom que goste muito... <http://amberhella.com>

389. *pool party's***BP**

Tivemos festas, **pool party's** e até flash mobs e fomos todos juntos à color run. <http://www.liano.blogspot.com/>

390. *pop of color***BB**

Dá para usar com cores complementares ou então fazer um **pop of color** para deixar o look mais alegre. <http://www.coisasdediva.com.br/>

391. *pop up/pop-up***BP**

A ideia era ficarmos a conhecer a nova carta **pop-up** da Nova Peixaria mas o desafio implicava vestir o avental e meter as mãos na massa (neste caso no peixe, na lima e nos ingredientes de um ceviche tradicional). <http://amelhoramigadabarbie.blogs.sapo.pt/>
Ex-Noma Leonardo Pereira (Areias do Seixo) com almoço **pop up** em Lisboa <http://mesamarcada.blogs.sapo.pt/>

392. *pop up store***BP**

Eu e mais três bloggers (a Margarida, das Style it Up e duas bloggers francesas) viajámos a convite da Brazilian Bikini Shop (um site que agrega uma data de marcas brasileiras de moda praia) e da Texbrasil (Programa de Internacionalização da Indústria da Moda Brasileira), a propósito da abertura de uma **pop up store** em Juan Les Pins (perinho de Cannes). <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/>

393. *post***BP**

Foi o visual do desfile Prada Spring 2015 Ready-to-Wear e serve de inspiração ao *post* de hoje. <http://mini-saia.blogs.sapo.pt>

Em 2013 escrevi este *post* sobre o Sunific Après-Soleil da Lierac e hoje venho outra vez dizer-lo: este é sem dúvida o melhor after sun de todos. <http://www.amiudadossaltosaltos.com.pt/>

Quando fiz o *post* pensei apenas no factor utilidade. <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/>
O *post* de hoje é para todas as leitoras cujas férias não significam apenas sol e praia, mas que a eles também se juntam as saídas à noite.

Em abril fiz um *post* sobre o Coachella, um festival recheado de looks fantásticos e de raparigas que são verdadeiras *it girls*.

Uma será já no mês de julho, as duas primeiras do *post* ficarão para outra ocasião!

Com este *post*, fiquei com bastante vontade de selecionar alguns Do It Yourself simples, mas com um bom resultado. Eu já vi alguns que me deram vontade de colocar em prática. <http://semprenamoda.pt/>

Deixem nos comentários um feedback, questões ou dúvidas acerca deste meu primeiro *post*. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=http://salpicos-f.blogspot.com/2015/06/bem.html>

Por isso, este *Post* de *New in*, é dedicado à super e icónica boneca que todas nós amamos. O *Post* veio tarde por ter estado doente. Desde aqui, que já foi há mais de mês, já emagreci 5kg e já comprei MUITO mais lingerie da marca! <http://amberhella.com>

BB

Adorei seu post, irei colocar o balão intragástrico em março, pois meu imc não é >35 mas tenho dificuldade de perder peso pois trabalho de madrugada. <http://andreza-goulart.com.br/blog>

*(Falta acrescentar alguns links para compra que não encontrei. Vou pedir pra loja e atualizo o *post*!)* <http://becabrait.com.br>

Na ultima quarta, acordei animada – fiz meus *posts* pro blog, fui malhar e depois sai para comer com o marido. <http://camilacoelho.com/>

Mas ouvi dizer que isso aqui é um *post* de look do dia, hahahahaha vamos voltar ao assunto. Eu adoro e já falei mil vezes por aqui sobre isso, misturar texturas nas peças e adorei o mix da saia de couro fake com o tricô, sem contar que as cores <http://www.taciealcolea.com/>

Você que está vendo esse post agora e já se apaixonou por algum batom que usei em selfies ainda deste ano (na verdade faço esse tipo de *post* desde dezembro, pode procurar aqui no blog que já fiz 5 *posts* com TODAS as selfies que tirei e o nome dos batons. <http://bocarosablog.com/>

Amei esse modelo da Triangl! Fiz um *post* sobre ele e também sobre alguns modelos da Victoria's Secret que estão seguindo essa mesma vibe! <http://www.justlia.com.br/>

Outro dia linkei por aqui um *post* de outro blog que eu tinha encontrado internet afora e achado muito legal – era algo sobre ser positivo, celebrar suas pequenas vitórias.

No **post** de hoje, reuni alguns dos lançamentos dos últimos meses, vem comigo!
<http://www.coisasdediva.com.br/>

Alerta de **post** *old school!* **Post** raiz, antigo, retrô, anos noventa... Como você deseja nomear! <http://www.depoisdosquinze.com/>

394. *premium*

BP

São 5 novos modelos **premium** com uma silhueta moderna, muitas cores e criatividade.
<http://www.styleitup.com/>

E o conceito desta marca *premium* francesa é bem diferente e super personalizado. O MA CRÈME, o produto que se destaca na sua gama, é um cuidado de rosto com uma fórmula específica para cada uma de nós, adequado às nossas necessidades e que potencia ao máximo o tratamento e beleza – sim, o teu creme não será igual a de mais ninguém! <http://www.look-a-day.com/>

395. *press kit*

BB

Sempre que chega um **press kit** da Pannel, já me animo antes mesmo de abrir pois com toda certeza posso esperar algo muito caprichado. <http://becabrait.com.br>

396. *press play*

BB

É claro que Chrissy é a musa desse clipe dele também, **press play** (tá liberado sentir um pouco de invejinha branca). <http://www.garotasestupidas.com/>

397. *preview*

BB

O **preview** da coleção Doce Brisa já está nas lojas da marca e também na loja online. <http://chatadegalocha.com/>

398. *primer*

BP

Primer ou no primer? Nunca uso **primer**. Foi um hábito que criei. Cheguei a comprar e a tentar inseri-lo no meu ritual de beleza, mas não deu mesmo. Acabou por secar.. Na minha pele, quanto menos produtos, melhor. <http://amberhella.com/>

Clinique descreve os Pop Lips como um batom rico em cor acrescido de *primer* suavizante, tudo-em-um, que suaviza, define e nutre os lábios, mantendo-os hidratados e preenchidos com cores vivas e vibrantes durante todo o dia. Quanto à parte do *primer* não posso dizer grande coisa, tenho os lábios naturalmente suaves à custa de muito protector labial. <http://www.patuxxa.com>

BB

Luh Sicchierolli trouxe um balm e **primer** labial que hidrata, reduz a aparência de

linhas finas nos lábios e prolonga a duração do batom. Tenho usado o balm no inverno e achando ele super hidratante. <http://www.coisasdediva.com.br/>

Então o **Primer** que usei por muitos anos foi o **Primer** Potion da Urban Decay! <http://camilacoelho.com/>

teste com sombras e com base mesmo, gostei mais do resultado utilizando base, *o primer não deixa que a base derreta com tanta facilidade*, assim, a maquiagem dura muito mais, em sombras não achei tão bom o resultado. <http://www.mundodasmulheres-brasil.com/>

399. *princess style*

BB

O casamento foi durante o dia, e optei por um vestido curto, **princess style**, bem feminino do jeito que eu amo! <http://camilacoelho.com/>

400. *print/prints*

BP

Gosto, em particular, das peças com **print** de folhas verdes, como é o caso das *culottes*, que mostro abaixo. <http://mini-saia.blogs.sapo.pt/>

já tem uma pasta cheia de **prints** deste blog. <http://hadiasedias.blogs.sapo.pt>

BB

Os **prints** variam entre geométricos, tribais e florais, passando também pelos mais divertidos, como o de esqueleto e o de gatinhos. Dá para usar com cores complementares ou então fazer um pop of color para deixar o look mais alegre. <http://www.coisasdediva.com.br>

Queria algo bem alegre, leve, pra combinar com a nossa vista maravilhosa e receber nossos convidados mais que especiais da casa. Achei que o **print** tropical + babados do vestido Magrella deu bem o tom do clima relax, mas com uma certa produção, que tá rolando por aqui! <http://www.garotasestupidas.com/>

401. *private joke*

BP

Abusar dos nomes fofinhos. É giro ter um nome entre os dois, que funciona quase como uma **private joke**. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/>

402. *PT*

BP

... ou nos focamos e metemos na cabeça que queremos alcançar determinado objetivo ou nada acontece como que por milagre. Não adiante termos um **PT** no ginásio (ou fora dele), <http://www.styleitup.com/>

E ainda dizes tu que és **PT**. <http://acasinhadaboneca.blogspot.pt/>

Contra todas as expectativas, gostei muito do treino com **PT**. <http://www.patuxxa.com/>

403. *pump***BP**

O óleo da Shiseido é leve, bastante líquido – não tanto como a água, claro – e tem um cheiro floral, sem ser enjoativo. Costumava aplicar 1 *pump* ou 1 *pump* e meia na palma da mão, espalhar em ambas as mãos e posteriormente no rosto seco (incluindo os olhos), com movimentos circulares. <http://www.lets-talk-about-beauty.com/>

404. *push-up***BP**

Usem e abusem de copas almofadadas e soutiens com efeito **push-up**. <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/>

405. *quark***BP**

Wrap prensado com **quark** frango e espinafres. <https://raparigamoderna.wordpress.com/>

406. *quiche***BP**

mini **quiche** e cottage <https://raparigamoderna.wordpress.com/>

407. *quilted***BP**

a combinação do colete *quilted* com as botas altas em camurça, é sem dúvida uma das minhas preferidas para o Outono. <http://amisschica.blogspot.com>

408. *rainbow hair***BB**

Você pode até não aderir à moda, mas tenho certeza de que vai se apaixonar pelo **rainbow hair!** <http://www.pausaparafeminices.com/>

409. *random***BP**

As 5 vencedoras foram escolhidas aleatoriamente, através do **random**, que determinou os seguintes resultados... <http://mini-saia.blogs.sapo.pt/>

410. *ranking***BP**

Fizemos um **ranking** das praias da zona, ganhou a dos tomates. <http://www.liano.blogspot.com/>

BB

(se tiver um **ranking** disso certeza que leva este ano! Hehe) <http://www.garotasestupidas.com/>

411. *ravioli***BB**

A entrada esteve a cargo do *chef* Patrick Lefeuvre, do restaurante *Flor de Lis*, que nos serviu um **ravioli** de lavagante com aipo, infusão de marisco e lungo leggero. <http://www.depoisdosquinze.com/>

412. *ready***BP**

Estão com o rabiosque cor de lula e já só pensam no areal e bolas de berlim com creme? Queriam mesmo ir à praia, mas acham que não estão **biquíni ready**?! Bem, primeiro, a regra para estar **biquíni ready** é ter um biquíni. Ou um fato-de-banho. Ou um fato de mergulho, *mas é capaz de causar aquele efeito chouriça assada*. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/>

413. *ready-to-serve***BP**

Acredito que o molho, com sabor a tomate e orégãos, tenha sido o que fez maior diferença. O sabor é forte, mas não domina a pizza por completo. Para além disso, a embalagem é super funcional, muito **ready-to-serve**. <http://apipocamaidoce.sapo.pt/>

414. *reality***BB**

Na inauguração, que acontece na próxima segunda, dia 06 de Julho, vai rolar festinha fechada, com a presença da incrível Latrice Royale, do **reality** RuPaul's Drag Race. <http://www.belezacomprada.com/>

415. *really***BP**

mas também não era preciso castigá-los com o equipamento mais horrível de todo o sempre. Castanho com azul cueca? **Really**? <http://apipocamaidoce.sapo.pt/>

416. *rechauds***BP**

os **rechauds** para manter tudo quente... <http://coonafralda.sapo.pt/>

417. *recovery***BP**

Resumindo e concluindo, reguem-se com muito amor próprio e bola p'rá frente! Alguém em "**recovery**" por aí? <http://aguidaequesabe.com/>

418. *red carpet***BP**

Tamanha classe e elegância, de facto, não é para quem quer, e um “simples” vestido branco fez faísca (trocadilho propositado) naquela *red carpet*. <http://www.perturbacoesdeamor.com/>

BB

Toda vez que vejo os dois no *red carpet*, algum post no Insta ou quando toca All of Me no rádio (e isso acontece muito!kkk) fico imaginando um papo com eles, esses programas de fazer em casal, como aprendi no twitter: shipo demaaaais! <http://www.garotasestupidas.com/>

419. *red lipstick***BP**

Já devem ter reparado que raramente ando sem um *red lipstick*. <http://amberhella.com/>

420. *relax***BP**

Chamar a si sentimentos do bem, calma e *relax*. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/>

BB

Pra quê comprar uma calça de couro se a gente tem as leggings fake? Elas são mais confortáveis, em conta e ainda não prejudicam os animais. Podem compor um estilo mais sexy se usadas com saltos, ou então acompanhar botinhas e tênis para um visual *relax*. <http://www.coisasdediva.com.br/>

Meu look foi *relax*, com camisa azul listrada e saia midi branca – peça super verão! Finalizei com óculos espelhado, bolsa pequena, também no tom de azul, e nos pés, *flats*, que deixou o look bem confortável, moderno e *cool*!

No look de hoje fiz uma produção mais *relax* e casual com uma saia rodada em couro. Combinei com uma regata em tricot multi-color e sandália rasteira <http://camilacoelho.com/> Achei que o print tropical + babados do vestido Magrella deu bem o tom do clima *relax*, mas com uma certa produção, que tá rolando por aqui! <http://www.garotasestupidas.com/>

421. *resort***BB**

Em outro, falarei mais sobre o *resort* Barceló Bavaro onde fomos convidadas a nos hospedar, combinado? <http://www.coisasdediva.com.br/>

O salão de festas para a cerimonia, o jantar e a festa fica em um *resort* lindíssimo anexo ao parque. <http://delarosa.com.br/>

422. *review***BP**

disse também que se valesse a pena, vinha aqui deixar uma *review*, por isso, cá estou! :-)

a fim de vos trazer uma **review** o mais fidedigna possível. <http://www.perturbacoes-deamor.com/>

Estive algo tentada a fazer uma **review** que consistiria em *copy/paste* da frase “*Ui gosto tanto disto*” repetida umas quinhentas vezes, mas acho que perdia a graça depois das primeiras cem.

Segundo algumas **reviews** não são tão boas como estas últimas, mas há ali um tom acobreado a chamar por mim... <http://www.patuxxa.com/>

BB

Eu amo, e como vocês estão curtindo Inverno no Brasil, resolvi fazer **review** de um batom baphoo (que fez o maior sucesso no meu snapchat)

Recordar é viver é isso me motivou a fazer este **review** pra vocês, já que o Primer é ótimo e tem muitas opções.

Então no **review** de hoje vou mostrar a diferença de cada um deles, e claro, revelar o que eu mais gosto – que é o mais coringa! C. <http://camilacoelho.com/>

423. *revival*

BP

O que acontece com estes *wannabes* é que passar música não é trazer aquela *playlist* que ele acha brutal e meter a tocar, com duas ou três *más* transições pelo meio e um **revival** do *Call on me*, seguido do *Lepo Lepo*, que basicamente faz tanto sentido quanto me espertarem garfos nos olhos e eu pedir *mais, por favor*. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/>

424. *rillettes*

BP

Sim, é cultura e estilo de vida, ou lifestyle, como se diz agora. Foie gras, **rillettes** e andouillettes. Tenham um bom domingo. <http://mesamarcada.blogs.sapo.pt/>

425. *ripped jeans*

BP

Ripped jeans

As calças rasgadas. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com/>

426. *ristretto*

BP

A sobremesa foi preparada pelo *chef* anfitrião da noite, que nos surpreendeu com geleia de café e caramelo com *crumble* de chocolate e gelado de **ristretto**. <http://www.cincoquartosdelaranja.com>

427. *rocker/rockers*

BB

Tenho enorme tendência em quebrar tudo com acessórios mais **rockers**, e me policio

pra não usar esse cinto de tachas e essa bota todos os dias!rs.. <http://www.belezacomprada.com>

Jennifer Hudson escolheu um mega cat eyes preto com esfumado marrom chocolate para usar com seu batom roxo. Ficou **rocker** e glam esse visual, né? Poderosa! Enfim, para o evento eu usei um vestido branco, em um comprimento mais sofisticado, que eu amo, e joguei por cima uma jaquetinha preta, meio **rocker**, que deixou o look mais descolado. Nos pés um scarpin altíssimo e bolsinha pequena. <http://camilacoelho.com/>

428. *romper*

BB

Kristen, que estava linda de *romper* Zuhair Murad, vai ter as próximas semanas cheias por conta da divulgação do longa. <http://sonhosdecrepom.com.br/>

429. *rules*

BP

Espero que gostem e que entrem na vibe da marca. Ahahah Hussy **ruuules!** <http://amberhella.com>

430. *sale*

BB

Muitas outras peças que estão na **sale** de inverno da AMARO tem essa versatilidade, não são peças exclusivas dos meses mais frios, sabe!? <http://sonhosdecrepom.com.br/>

431. *silly season*

BP

Mas estamos em Julho, está calor, plena **silly season**, estou quase de férias outra vez www.apipocamaisdoce.sapo.pt

432. *scarpins*

BB

Até com **scarpins** de plataformas ficam legais.

Se eu tivesse que escolher um look pra vida, seria o trio *jeans-camiseta-blazer*, com tênis, bota ou **scarpin**. <http://www.belezacomprada.com/>

Nos pés, a famosa prefere botas ou **scarpin**. <http://www.justlia.com.br/>

Use com salto, como por exemplo: **scarpin** ou botas. <http://niinasecrets.com.br/>

Combinei com **scarpin** Louboutin de oncinha – um dos favoritos da vidaaaa! Uso tanto que nem sei! kkkk -, bolsa Isla, óculos Ray Ban e jaqueta de couro Bo.Bô, outra peça “de guerra” que sempre me acompanha nas viagens.

São **scarpins** de várias alturas de salto e uma sandália, todos trabalhados no cetim e muitos com aplicações de pedras, rendas ou mesmo cores não tão convencionais,

como roxo e azul – exatamente como o par de Manolos que marca a (enfim) união com Mr. Big na série! <http://www.garotasestupidas.com/>

Combinei com um **scarpin** preto todo bordado em tons de azul.

Nos pés um **scarpin** altíssimo e bolsinha pequena. <http://camilacoelho.com/>

433. **skater**

BB

Vocês sabem que eu amo um look feminino, me sinto mais à vontade e mais bonita. Os vestidos e saias rodadinhas (modelo **skater**) são peças que ganham mais destaque em meu *closet* – além de versátil, é um modelo que super valoriza o corpincho! <http://camilacoelho.com/>

434. **see you soon**

BP

Prometo muitas fotos nos entretantos e para quem quiser seguir é só procurar por @styleitup.cat **See you soon** :) <http://www.styleitup.com/>

435. **self-centered**

BP

Continuamos embevecidos com certas histórias e **self-centered** nas nossas (in)certezas. <http://pecansis.blogspot.com/>

436. **selfies**

BB

Hoje vim contar pra vocês os batons que usei nas minhas **selfies** nos 2 últimos meses! Você que está vendo esse post agora e já se apaixonou por algum batom que usei em **selfies** ainda deste ano (na verdade faço esse tipo de post desde dezembro, pode procurar aqui no blog que já fiz 5 posts com TODAS as **selfies** que tirei e o nome dos batons. Esse mês a ruivinha da Boca Rosa aqui está mais neutra do que nunca! hahaha nos últimos posts de batons das **selfies** estava com batons mais coloridos como roxo, rosa, coral e alguns nudes, já nesse percebi que estou super na onda dos marrons, vermelhos e vinhos! <http://bocarosablog.com/>

437. **selfie stick**

BP

Pela primeira vez, participei numa foto tirada com um **selfie stick**. <http://acasinhadaboneca.blogspot.pt/>

438. **separates**

BB

reparou que quase não tem vestidos na nossa seleção? Não que a coleção não tivesse, mas as peças com ideias fashion mais interessantes eram mesmo os **separates**, que

levam vantagem ao poder se multiplicar em vários looks com o que a gente já tem no guarda-roupa! <http://www.garotasestupidas.com/>

439. *set***BB**

Começando pelo Sweet Tintations, ele vem com dois lipbalms tamanho original que comprando o **set** sai bem mais em conta e ainda vem com dois travel size do Benetint e Lollitint – meus blushes favoritos que uso sempre *sempre* para dar aquela cor natural e cor de saúde nas minhas bochechas. <http://blogdaroana.com/>

440. *sexy***BP**

Cheirinho *sexy*: sim. Casa de alterne: menos, bem menos. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/>

BB

Ela *sexy*, mas sempre elegante, ele moderninho sem precisar propriamente causar. <http://www.garotasestupidas.com/>

441. *shake***BB**

Substitua o café da manhã ou lanche da tarde por um **shake** com aveia (2 colheres de aveia), gelo, fruta (banana ou maçã) e castanhas (sund). A aveia é rica um mineral que ajuda na produção de colágeno. <http://bocarosablog.com/>

442. *shaker***BP**

Tenho **shakers** de várias marcas e feitios e quem acompanha os Clics já deve ter visto umas quantas delas. <https://raparigamoderna.wordpress.com/>

443. *shame***BP**

Shame! Quereis passar pela moça interesseirona, que escolheu o vinho mais caro que havia no restaurante sem sequer pensar em rachar *a dolorosa* ao meio!? <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/>

444. *shampoo***BB**

Se você quiser também pode completar o tratamento usando o **shampoo** e a máscara. <http://andrezagoulart.com.br/blog> depois de lavar o cabelo com **shampoo**. <http://www.coisasdediva.com.br/>

445. *shape/shapes***BB**

As tiracolos não são uma novidade no guarda-roupa das *influencers*, mas seus **shapes**, detalhes e materiais são parte da evolução do modelo. <http://camilacoelho.com/>

O **shape** super comportado, delicado e feminino. Pah! Uma princesa moderna! Já desejei, né? <http://lalanoleto.com.br/>

Nas araras, **shapes** inspirados no closet e lifestyle de Camila dividem espaço com peças de apelo jovem, fáceis de serem combinadas entre si. <http://blog.quaseperfeita.com.br/>

446. *sheet mask***BP**

As chamadas *sheet mask* são mais uma tendência oriunda da cosmética asiática a chegar ao nosso cantinho do mundo.

Tudo isto começou no ano passado, quando comprei umas revistas japonesas através da internet e uma delas trazia de brinde duas *sheet mask*. <http://www.patuxxa.com/>

447. *shin chain***BB**

SHIN CHAINS, ou seja, “corrente de canela”, uma evolução do acessório que bombou na última temporada!!!

Ainda não descobrimos de onde vem a *shin chain* dela (que, dá pra ver pelas fotos, pode entrar no mar tranquilamente), mas não deve demorar pra ver celebs como Rihanna, quem sabe até Lady Gaga e Beyoncé usando por aí também... e até fora da praia! <http://www.garotasestupidas.com/>

448. *shooting***BP**

A convite da marca, brinquei às modelos e fizemos um *shooting* para a *Niuushop*, usando a roupa da Hussy Apparel e os óculos de sol da *Sunbay Sunglasses*. <http://amberhella.com>

BB

Meu segundo dia em Paris foi muitooooo especial, fiz um *shooting* que provavelmente pode ser um dos mais importantes pra mim! Ai que vontade de contar logo, mas não posso! :x haha. Depois do *shooting*, aproveitei a make e fui jantar com meu amor, para comemorar e agradecer tudo de incrível que aconteceu por lá durante os quatro dias! Depois do almoço tive um *shooting* super especial, que ainda não posso contar, mas vocês vão saber em breve! <http://camilacoelho.com/>

449. *shopping***BP**

Vamos lá ver quando vir ao vivo! Hoje, decidi escolher uma série de peças que me parecem boas apostas e, por isso, deixo as mesmas em modo de sugestão de **shopping** para quem estiver desse lado.

A convite do Strada Outlet, esta tarde fui visitar este **shopping** pela primeira vez e desfrutar dos descontos

é um espaço que resulta da combinação entre **shopping** e outlet. Tem lojas com preços bastante reduzidos, como acontece com os habituais outlets, mas para além disso também conta com restaurantes e cinema. <http://semprenamoda.pt/>

BB

Esse outro look com o mesmo jeans eu usei para bater perna no **shopping** com mainha e João. <http://blogdaroana.com/>

Hoje mais cedo mostrei no Snapchat (sou *@chatadegalocha* por lá também!) o estrago que fiz ontem no **shopping** – comprei muuuita coisa, mas juro que tinha motivo: precisava de roupas de grávida, hahah! Eu bem que tentei me virar com o que já tinha no armário, mas não teve muito jeito... <http://chatadegalocha.com/>

450. *short/shorts*

BP

A peça mais desejada desse verão é sem dúvida, o macacão, que pode ser forma de jumpsuit ou **short**. <http://bigbeautifulgirls4.blogspot.com/pt>

Calças e **shorts** não servem mais (só as de grávida que comprei!) e a maior parte dos vestidos ficam bem estranhos, porque eu sempre gostei de peças mais acinturadas e agora não tenho cintura, né? Heheh!

malha + **short** + bota over the knee! Amei esse look por conta das cores neutras e pelo desenho lindo da malha – não acho que precise de nada com ela, sou apaixonada pelo modelo! <http://chatadegalocha.com/>

com um **short's** estampa floral, para complementar o look uma bolsa toda “cheguei” colorida <http://www.mundodasmulheresbrasil.com/>

451. *short jeans*

BB

Deixa a produção tão refinada, inclusive, com **short jeans** com rasgos e *slip on*. Viu o poder que a bolsa tem? <http://www.garotasesupidas.com/>

Look que usei em Miami! Este conjunto da Erre Erre está muito fofo, principalmente porque libera a menina romântica

Tipo batas que parecem vestidos, chinelos nos pés e principalmente o **short jeans**. Pensem numa pessoa que só quer usar **short jeans** durante as férias nesta cidade?

Tem desde **jeans** até **tops** de renda pra usar por baixo de regatinhas soltas! E os **shorts jeans** rasgados? <http://www.blogdamariah.com.br/>

452. *shotting*

BB

o ensaio ficou muito incrível, com vibe de **shotting** de revista top de moda. <http://sonhosdecrepom.com.br>

453. *show***BB**

Seu blog é **show**, parabéns! <http://andrezagoulart.com.br/blog>

Nessa sexta-feira começou o AnimeFriends, com shows, concursos, lojinhas, áreas de game, cosplays e um monte de coisas ligadas à cultura pop, otaku e geek! <http://www.justlia.com.br/>

o dia que fui ao **show** dos Backstreet Boys. Como eu falei no último vídeo [...] fui ao **show** deles no dia 12/06 e foi AMAZINNG! Meu marido foi comigo e filmou tudo, mas como não posso colocar todo o **show** no meu canal, por conta dos direitos autorais (posso até perder meu canal por causa disso), coloquei algumas partes do **show** e espero que não dê problema #oremos. <http://misturafeminina.com/>

O preço é **show** e a qualidade que a gente não pode negar. Sou viciada em Hering. Vale um passeio pela loja e você vai se surpreender. <http://lalanoieto.com.br/>

Se estiver à caça de tendências, o melhor lugar é o Passeig de Gràcia, no bairro Eixample. Essa região (já me conquistou pelas avenidas retas e arquitetura **show**) concentra top marcas de luxo nacionais e internacionais, livrarias super cool e restaurantes e cafeterias moderninhos. <http://www.garotastupidas.com/>

e muita gente elogiou, porém, no **show** que fui algumas pessoas já conheciam que era do Aliexpress haha muito famosinho já. <http://www.mundodasmulheresbrasil.com/>

454. *showcooking***BP**

Depois da leitura, seguiu-se o meu *showcooking* que teve lugar ao ar livre, num quiosque de leitura. Este convívio e contacto com o público é sempre tão especial para mim! <http://www.cincoquartosdelaranja.com/>

455. *sisters***BP**

Na semana em que arranca o Verão (amen, **sisters!**), parece-me que faz tooooooo o sentido juntarmos mais um lindo fato-de-banho à nossa colecção. <http://apipocamaismoce.sapo.pt/>

456. *site***BP**

Para as interessadas em saber tudinho sobre o carro, podem consultar o **site** da Seat que lá têm toda a informação. <http://www.styleitup.com/>

BB

A Marisa montou um **site** incrível que vocês podem ver cada peça com riqueza de detalhes. As imagens estão em alta e parece que você está vendo a peça “ao vivo”. <http://becabrait.com.br>

Apesar de muitos criticarem sua carreira de modelo, de já ter sofrido bullying em des-

files de moda (por ser irmã das Kardashians), ela tem mais de 31 milhões de seguidores no Instagram e bomba nos **sites** de fofocas. <http://www.belezacomprada.com/>
Giovanna também estudou moda e foi sócia do **site** Moda It, na época, com outro formato. <http://www.belezacomprada.com/>

457. *six pack*

BP

O aspecto é importante, é verdade, os nossos olhinhos têm de gostar do que vêem, mas quantos e quantos moços passam ao lado só porque não têm o **six pack** do Gosling ou o sorriso do Reynolds?! <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/>

O que chama logo a atenção são as embalagens, cheias de cor. Mas depois abrimos os frasquinhos, um a um, e cada um cheira melhor do que o outro. True story!

Ok, não dá para operar grandes milagres num par de semanas (se ainda não os têm, esqueçam o **six pack** e a bunda firme e hirta), mas dá para seguir alguns truques que jogam a nosso favor. <http://apipocamaismoce.sapo.pt/>

458. *skinny*

BP

Calças **Skinny**. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com/>

BB

Assumo que o frio me desanima um pouco de montar looks mais interessantes, eu acabo usando **skinny** e casacos bem quentinhos. Mas parece que a coisa está melhorando por aqui, hoje eu senti até calor, então os looks devem voltar ao normal. <http://delarosa.com.br/>
Skinny: Totalmente justa, tem das mais básicas até as com lavagens diferenciadas, cuidado as baixinhas, esse modelo achata a silhueta. <http://niinasecrets.com.br/>

459. *skinny jeans*

BP

Foi divulgada nesta semana a notícia de uma australiana que teve várias complicações por ter usado durante várias horas **skinny jeans**, estando agachada, o que acabou por lhe cortar a circulação nas pernas. E, realmente, há peças de roupa que podem ser uma verdadeira tortura se não mesmo perigosas. Este foi um exemplo. De facto, as **skinny jeans**, por serem tão justas, podem criar problemas de circulação, potenciar varizes e a nossa amada celulite. Mas parece que toda a gente as usa, certo? É um modelo de calça já tendência há vários anos, cria looks muito interessantes e tendo umas boas pernas, por serem tão justas, é uma peça que favorece bastante essa parte do corpo. Eu, pessoalmente, não acho as **skinny jeans** (e as calças mais justas, em geral) nada confortáveis. <http://www.look-a-day.com/>

Ainda há muito trabalho de ginástica a fazer para diminuir os efeitos colaterais da gravidez/cesariana, e para voltar a entrar nas minhas **skinny jeans**. <http://mariague-deslisboa.clix.pt/>

460. *slip on***BB**

A Lu adora a *Boy Bag*, da Chanel, com aquele matelassê tradicional no couro. Deixa a produção tão refinada, inclusive, com short jeans com rasgos e *slip on*. Viu o poder que a bolsa tem? <http://camilacoelho.com/>
vem a febre dos *slip on*. <http://amisschica.blogspot.com>

461. *slow living***BP**

O resto dos dias foram passados em Caldelas, perto de Braga – um paraíso de silêncio e o sítio ideal para praticar à séria o *slow living*. E viver devagar com piscina é ainda melhor. E mais fresquinho. :)

Daí que a ideia de **Slow Living**, numa resposta à vida tão rápida que vivemos, esteja em voga com verdadeiros *slow movements* em várias áreas, desde comida, a própria moda, consumo, educação, viagens, etc. <http://www.look-a-day.com/>

462. *slow movements***BP**

Daí que a ideia de Slow Living, numa resposta à vida tão rápida que vivemos, esteja em voga com verdadeiros *slow movements* em várias áreas, desde comida, a própria moda, consumo, educação, viagens, etc. <http://www.look-a-day.com/>

463. *slowmotion***BP**

Nada que uma saída de água em *slowmotion*, abanando esse cabelão de deusa dos setes mares e bamboleando a anca ao som mental de *I'm sexy and I know it*. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/>

464. *smartphone***BB**

O **smartphone** LG Prime Plus com design curvo é um **smartphone** intermediários equipado com Smart Button, ferramentas de selfie, como o Quick Selfie, que reconhece o abrir e fechar da mão do usuário em frente à câmera, faz uma contagem regressiva automática e bate a foto sem a necessidade de clicar em qualquer botão. <http://geekchic.com.br/>

465. *smokey eye***BB**

Claro que não são exatamente as mesmas cores mas você consegue fazer um **smokey eye** lindo usando essa ideia de aplicação variando cores. <http://blogdaroana.com/>

466. *smoky eye***BB**

acabamento mate, ele é da linha permanente e sua cor é um rosado com tom de nude. acabamento mate, ele já virou o batom favorito para fazer aquele **smoky eye** babado. <http://blogdaroana.com/>

467. *snap***BB**

As meninas do Fifth Harmony e Little Mix também tem snapchats pessoais, mas é bacana acompanhar os do grupos para ver novidades de todas juntas. É importante ressaltar que os famosos vivem mudando de user assim como mudam de número. Então se você adicionar algum e não ver nenhum **snap** por dias, ele pode ter desativado. <http://www.depoisdosquinze.com/>

468. *soft spot***BP**

O problema do ressabianço é quando, em vez da exceção, se torna a norma. Não é mais que uma projecção de tudo o que nos tira do sério, que mexe com o nosso *soft spot*. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com>

469. *softbox***BB**

Tudo começou quando Isa me falou que tinha comprado dois **softbox**. E eu que estava pensando como era o nome de iluminação pra video e pensando em comprar pra mim, fui pesquisar pela palavra certa – **softbox** – e ai vi alguns caseiros e resolvi fazer o meu. <http://www.margaretss.com.br>

470. *soldout***BB**

Ela tem em diversas cores e no Brasil (pelo menos na loja do Rio) está **soldout**. <http://www.fashionismo.com.br/>

471. *something blue***BB**

São scarpins de várias alturas de salto e uma sandália, todos trabalhados no cetim e muitos com aplicações de pedras, rendas ou mesmo cores não tão convencionais, como roxo e azul – exatamente como o par de Manolos que marca a (enfim) união com Mr. Big na série! Como boa americana, não faltou o charmoso detalhe para cumprir a tradição “**something blue**” em alguns modelos. <http://www.garotasestupidas.com/>

472. *soul searching***BP**

Dá para fazer aquele *soul searching* tão necessário. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/>

473. *sour cream***BB**

Pedimos a batata comum, que vem com uma maionese deliciosa, e também a versão com pastrami e **sour cream**. Éramos um grupo de 5 pessoas e devoramos as batatas, hahah! O Z Deli é desses lugares que a gente tem que ir com fome, vale a pena =D. <http://chatadegalocha.com/>

474. *spikes***BB**

As duas de solado preto têm **spikes**. <http://www.belezacomprada.com/>

475. *spray***BP**

Depois de lavar e tratar o cabelo aplicar a mousse e fazer pequenos rolinhos presos e finalmente aplicar o **spray**. <http://amelhoramigadabarbie.blogspot.pt>
Pintei-o de rosa choque com tinta **spray**. Nunca pensei, aos 33, continuar a ter a mesma paixão por cabelos coloridos, mas a verdade é que tenho. <http://amberhella.com>
Assim que começam as idas à praia substituo a minha linha habitual de produtos para o cabelo pela linha de sol da Redken (Extend Sun), composta por um champoo, um amaciador, uma máscara e um **spray** para usar na praia. O cabelo sofre muitas agressões nesta altura, por isso é bom usar uma gama própria. <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/>

476. *staff***BP**

todo o **staff** da cozinha, a decoração... enfim. Uma trabalhadeira danada. <http://coco-nafralda.sapo.pt/>

477. *standby***BP**

Mas a verdade é que muitas vezes falta-nos tempo para sair de frente do computador, deixar o trabalho em **standby** e ir comer qualquer coisita! <http://www.styleitup.com/>

478. *stand up***BP**

Conheci o João Pinto quando fui convidada do espectáculo de **Stand Up** do Diogo Faro (mais conhecido por Sensivelmente Idiota) e achei-lhe logo muuuuuuuuिता graça. Sou uma pessoa de riso fácil, mas não é qualquer pessoa que me faz rir, sobretudo em

modo **stand up**, que é uma arte tão difícil. O João fez, pelo menos ao ponto de querer conhecer mais do trabalho dele e ter ido ver a actuação que fez a solo no Lisboa Comedy Club. <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/>

479. **stand up paddle**

BP

Durante a nossa estadia em Óbidos, fomos desafiados pela SUP Academy para uma aula de **stand up paddle**. <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/>

480. **statement**

BB

Mas enfim, o meu look da manhã foi super feminino! Escolhi um vestido rosa com uma estampa linda, bem fluido, leve e a cara do verão. Combinei com uma sandália **statement** que deixou o look mais poderoso. Finalizei com um bolsa cinza super *glam* e óculos espelhado. <http://camilacoelho.com/>

Peças **statement** que valem o investimento no quesito fashion: saia de franjas (preta ou camurça, depende mesmo do seu gosto!), maxicolete de alfaiataria, top de tricô p&b (dupla infalível para peças com cintura alta). <http://www.garotasestupidas.com/>

481. **steakhouse**

BB

eu conheço muito bem as unidades que existem aqui no Rio e acho que já comi 95% dos pratos disponíveis no cardápio dessa “**steakhouse**” que é queridinha de milhares de brasileiros. <http://www.elfinha.com/>

482. **step**

BP



STEP 1 - LIMPEZA E CUIDADO

Shampoo e condicionador com fórmula única: sem silicone e com moléculas ultraleves – hidrata mas não deixa o cabelo pesado;



SEA FOAM SEA SALT SPRAY

STEP 2 - CRIAR - DIFERENTES TIPOS DE ONDAS

Para um look mais de praia, despreocupado e com um aspeto veranil o SEA SALT SPRAY é o produto ideal ; Por outro lado, SEA FOAM é um produto que promete ondas mais cuidadas para um look *glam-chic* conferindo ao cabelo um aspeto mais denso. Fórmula única: utilização de extrato de algas marinhas e água salgada.

<http://amelhoramigadabarbie.blogs.sapo.pt/>

483. *stick/sticks***BP**

Quando me apresentaram os novos **sticks** de queijo Président achei uma ótima ideia para o dia-a-dia de trabalho! <http://www.styleitup.com/>

Twinkle Pop: sombra de olhos em **stick**, 8 cores disponíveis – 30.55€ <http://www.lets-talk-about-beauty.com/>

484. *stiletto***BP**

*um bom método para quem faz unhas **stiletto** (bicudas) pois fica muito mais definida dos lados. a minha primeira experiência vai ser umas bicudinhas como estas que já tive à uns tempos .p.* <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=http://salpicos-f.blogspot.com/2015/06/bem.html>

485. *stock***BP**

A loja de Santo Amaro de Oeiras vai ser remodelada e por isso todo o **stock** vai estar com um preço único, SUPER simpático!! <http://babycarlota.blogspot.pt/>

486. *stop montion***BB**

Mary & Max – Uma Amizade Diferente, um longa de animação **stop montion** do maravilhoso diretor Adam Elliot, virou um dos meus filmes preferidos desde 2011. <http://www.bezacomprada.com/>

487. *strawberry blonde***BB**

O **strawberry blonde** vem fazendo sucesso entre as famosas e promete ser a cor desse inverno. O tom é uma variação de ruivo mais apagado com mechas loiras. <http://www.glam4you.com>

488. *streaming***BB**

eu não tenho mais televisão comum em casa, nem os canais abertos restaram, então os meus momentos de tédio sempre são curtidos no serviço de **streaming**. <http://delarosa.com.br/>

489. *street style***BB**

KENDALL JENNER – MUSA DO **STREET STYLE**

*Mas hoje vou falar apenas do seu **street style**!* <http://www.bezacomprada.com/>

Ou pelo menos nos looks de **street style** po aí? <http://www.justlia.com.br/>

490. *streetwear***BP**

é inspirada no anos 80, nos fatos de banho super decotados e subidos, onde as pernas ficam gigantes, onde nos lembramos da série Baywatch, e onde somos *girls* com atitude. Adoro os fatos de banho, os crop tops, tudo! É um misto de *Beachwear* com **Streetwear** com muito *swag*! <http://amberhella.com>

491. *strike***BP**

Tamanha classe e elegância, de facto, não é para quem quer, e um “simples” vestido branco fez faísca (trocadilho propositado) naquela *red carpet*. Para rematar, acho que fica sempre muito bem usarem vestidos de estilistas portugueses numa cerimónia deste género. **Strike**! <http://www.perturbacoesdeamor.com/>

492. *stripper***BP**

Pode acumular funções e características com a *stripper*. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/>

493. *strobing***BB**

Esqueça o contorno: aposte no **strobing**! <http://www.lilianpacce.com.br/>

494. *style***BB**

Natalia Vodianova com rabo quase baixo e voluminho no cucuruto – como diria minha amiga Camila Coutinho... Um rabo **style**! <http://revistavogue.globo.com/diadebeaute/>

495. *styling***BP**

Styling da mesa e *catering* – Lima Limão Festas com Charme. <http://babycarlota.blogspot.pt/>

Sendo o meu cabelo selvagem por natureza a reacção aos produtos de **styling** é óptima. O truque?

Senão, há detalhes de **styling** que fazem toda a diferença. Uma camisa mais larga e de manga comprida pode encolher-vos ainda mais, por isso, arregaçarem as mangas e deixarem os braços à vista, ajuda. <http://www.look-a-day.com/>

hoje decidi falar-vos dos produtos de **styling** que uso quando decido esticar, fazer caracóis, etc. Ou seja, não uso estes produtos diariamente mas uso-os quando quero fazer um penteado diferente. Todos os produtos de **styling** que uso são da TRESemmé

porque acho que a marca tem bastante variedade de produtos com uma boa qualidade para o preço! <http://modaebelleza.blogs.sapo.pt/>

Um deles tinha como “mote” ondas (im)perfeitas e a convite da TREsemmé passei um final de tarde no hotel Memmo em Alfama (um espaço que vale a pena conhecer) e onde tive um pequeno workshop sobre a utilização dos produtos da marca dedicados a um **styling** “wild” e cheio de ondas. <http://amelhoramigadabarbie.blogs.sapo.pt/>

BP

É lá que dá pra sacar nas ruas mesmo qual é o corte de cabelo mais ousado do momento, o novo truque de styling mais criativo, e por aí vai... <http://www.garotasestupidas.com/>

496. *stylist*

BB

que além de **stylist** maravilhosa mostrou que tem muito dom para ser modelo! <http://sonhosdecrepom.com.br>

497. *sunset*

BP

Mais um **sunset** único com a paisagem que mais gosto. <http://amberhella.com>
Não é que não goste dos biquínis desta nova era, porque gosto e até lhes acho uma certa graça e bem que dão um ar super *fashion* e *cool*. Para um **sunset** na praia são ótimos. <http://agatadesaltosaltos.blogspot.pt/>

498. *swag*

BP

É um misto de *Beachwear* com *Streetwear* com muito **swag**! <http://amberhella.com>

499. *swatches*

BP

acabei por experimentar dois batons na mão, ambos de cores escuras e a pigmentação é ótima! Se quiserem ver **swatches** de todos os batons da linha Le Marc Lip Crème, espreitem aqui. <http://www.lets-talk-about-beauty.com/>

Dado que as britânicas estavam todas loucas por um vermelho alaranjado chamado *Poppy Pop* eu também queria essa cor, mas esgotou e depois de ver uns **swatches** online acabei por comprar a cor *Plum Pop*. <http://www.patuxxa.com/>

BB

Confira abaixo as fotos deles todos bem de perto e os **swatches** no braço. Separei os **swatches** por tons, assim fica mais fácil de visualizar as diferenças entre eles. Espero que tenham gostado! <http://misturafeminina.com/>
Porém dessa vez não farei **Swatches**, quero fazer combinações bem lindas com eles e trouxe a primeira de muitas que ainda virão. <http://niinasecrets.com.br/>

500. *tablet***BB**

+ Soluções sem fio também funcionam com telefones e **tablets**. www.geekchic.com.br

501. *tacos***BP**

tacos fit. <https://raparigamoderna.wordpress.com/>

502. *tag***BB**

há mais ou menos duas semanas rolou uma coisa super legal lá no meu canal do Youtube: me indicaram uma **tag** totalmente noca, criativa e divertida! <http://delarosa.com.br/>
O que eu mais gosto dessa **tag** é poder aprofundar no estilo de moças bem diferentes entre si – algo que nem sempre consigo no Como usar. <http://www.justlia.com.br/>

503. *talk show***BB**

Além disso, Kris já teve um **talk shaw** e escreveu um livro. <http://www.justlia.com.br/>

504. *tatoos***BP**

Olá, olá! Looks para Festivals, Inspiração Coachella Style. Hoje que começa um dos festivais mais aguardados do ano, deixo-vos algumas inspirações de outfits do festival mais fashion do mundo. As rendas, a camurça, as sandálias gladiator, os óculos espelhados, os colares XL, os acessórios de cabelo, os chapéus, as **tatoos** removíveis e as coroas de flores são os must have para qualquer festival. <http://amulherequemanda.sapo.pt>

BB

As **tattoos** com sinais de ponto e vírgula viraram febre nos últimos meses e muito compartilhadas na internet. <http://www.belezacomprada.com/>

Ao ver tantos trabalhos legais, além de você começar a pensar na sua próxima **tattoo**, quem sabe você não curte mesmo o tatuador e acaba indo tatuar com ela?

verdade é que são tantas tatuagens incríveis que dá vontade de marcar uma hora agora mesmo, né? Seu feed do instagram nunca estará tão recheado de desenhos bacanas!

E a vontade que dá de correr e fazer uma **tattoo** tão bem feita assim?! <http://www.depoisdosquinze.com/>

505. *taupe***BP**

Vai ter que criar a ilusão de sombras, o que significa que terá que comprar artigos em tons bege, castanho, **taupe** e cinzento. Para tons de pele mais claras, a youtuber Lisa Eldridge recomenda o uso de um pó pressionado mais escuro (como o da MAC), enquanto que Beau Nelson sugere MAC Omega. <http://www.mulherportuguesa.com/>

506. *team***BP**

Pessoalmente, sou muito mais *team* Caitlyn do que *team* Bruce. E a capa da Vanity Fair está só assim qualquer coisinha de muito espectacular. <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/>

507. *thumbs up***BP**

A loção hidratante é igualmente viciante. Com óleo de sésamo e óleo de limão, é super fresca e de rápida absorção, mega *thumbs UP!* <http://amberhella.com>

508. *they're real***BB**

Essa mascara é a mais vendida da história! – *tá eu quem inventei isso*. Sempre que peço sugestão de mascara/rímel na sephora ou ulta, elas sempre me mostram a **they're real**. <http://blogdaroana.com/>

509. *tie dye***BP**

Mais um espaço da casa que ficou concluído! Este – a casa de jantar – só estava à espera dos cadeirões *tie dye* da Area que vi no início da estação e que agora estão quase a 1/3 do preço :) <http://mariaguedeslisboa.clix.pt/>

510. *tint***BP**

Duram imenso tempo, sendo que as cores mais fortes por vezes até deixam um *tint* nos lábios depois de saírem. <http://modaebelleza.blogs.sapo.pt/>

511. *tips***BP**

pois é ... é a 'nova' técnica para fazer unhas de gel de um modo mais natural, sem cola nem unhas de plástico (**tips**). <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=http://salpicos-f.blogspot.com/2015/06/bem.html>

512. *to be continued***BP**

está lá espetada, e é a minha preferida, porque eu sei que é verdade, E se eu não posso esperar, eu posso fazer acontecer. É isso! (**to be continued**) <http://www.liano.blogspot.com/>

513. *to die for***BP**

A Zara tem, sem exagero, 90% do calçado *to die for*. <http://amberhella.com/>

514. *toners***BP**

Existem *toners* à venda em lojas de produtos capilares, mas para prevenir desastres eu recomendaria ir a um salão, já que um profissional pode avaliar e resolver melhor o problema. <http://modaebelleza.blogs.sapo.pt/>

515. *too much***BB**

Muitas de você sabem que antes de mudar para um apartamento de dois quartos eu morava numa casa com três quartos, duas salas gigas, cozinha grande... tudo grande. Para adaptar tudo que eu tinha no meu apartamento não foi muito fácil, pois eu não queria que ele ficasse com cara de “*too much*” ou desorganizado. <http://blogdaroana.com/>

516. *too much of a good thing***BP**

Too much of a good thing.

Abusar dos nomes fofinhos. <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/>

517. *to much presure***BP**

Dois dos meus melhores amigos casaram, a minha mãe casou. Nos dois casamentos apanhei o bouquet... **to much presure** ;) Duas das melhores amigas baptizaram os filhos... em ambos estive presente como fotógrafa ;). <http://www.liano.blogspot.com/>

518. *top/tops***BP**

Por exemplo se usares as calças boyfriend com uns saltos e um **top** ou camisa mais formais, obtens um resultado casual chic, que eu adoro!

DÉMAQUILLANT YEUX INTENSE: é o desmaquilhante bifásico mais **toooop** que há, tira tudo! especialmente maquilhagens à prova de água! <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=http://salpicos-f.blogspot.com/2015/06/bem.html>

De seguida ia ver de **tops** e *tshirts* mas a minha paciência já tinha terminado.

Verdade, não gozem, sim? Adoro aqueles pijamas com *leggings* fininhas e uma Tshirt ou **Top** mas também gosto dos que têm calções para os dias de mais calor. <http://www.perturbacoesdeamor.com/>

Factos : nunca mais deixei de colocar. A pigmentação é boa e tem óptima durabilidade e.. é à prova de água. O verde, o cinza e o dourado estão no meu **TOP** de preferências. <http://amelhoramigadabarbie.blogs.sapo.pt/>

BB

O Pretty Parfait é bem **TOP**. <http://blogdaroana.com/>

A única coisa que não achei **top** foi a durabilidade, na minha pele ele sai em umas duas horas. <http://www.pausaparafeminices.com/>

519. *tortellini*

BP

Minestrone com *tortellini* <http://www.cincoquartosdelaranja.com>

520. *total-jeans*

BB

O look do meio (acima), eu dispensaria, mas amei o sapato prateado e a calça *patchwork*, no conjunto **total-jeans**, e os três vestidinhos fofis! <http://www.belezacomprada.com/>

521. *tour*

BB

Por fim, mas nunca menos importante, não esqueça da ultima parte do seu **tour** gastronômico, que é dar uma volta pelo mercado e peregrinar atrás de uns temperos, frutas ou carnes que você queira – a preços bem mais animadores que os dos supermercados. <http://www.belezacomprada.com/>

Ontem fiz um hangout com a magrela Veronica, do Além da Rua Atelier e por coincidência também tava programado um **tour** pelo atelier dela. <http://www.margarets.com.br/>

Estou aproveitando tanto os meus dias em casa, vocês não tem noção!!! AMO. Tenho saído muito pra olhar decor de casa também, e já adiantei muitas coisas (**tour** do escritório e do closet em breve! Agora sai haha). <http://camilacoelho.com/>

522. *trail*

BP

Quando há para aí um mês nos inscrevemos no trail Monte da Lua (25 km), foi assim uma coisa meia parva, sem pensar. Queríamos fazer um **trail**, vimos este, e pumba, vai de inscrever. <http://coconafralda.sapo.pt/>

523. *trailer/trailers*

BB

Pelo que vi no **trailer** (abaixo), a versão segue o conto de fada original e parece estar incrível!

A página dos filmes tem toda a ficha técnica, datas de estréias pelo mundo, **trailers**, imagens e o melhor... espaço para comentários. <http://www.belezacomprada.com/>

524. *travel size*

BB

eu gosto muito de produtos em tamanho “*travel size*” que seria tamanho para viagem. Claro que nem sempre eu consigo tudo em **travel size** e/ou as vezes quando eu uso

muito do certo produto eu prefiro levar o tamanho original mesmo. Enfim, o post de hoje é mostrando tudo que carrego na mala dentro da minha nécessaire. <http://blog-daroana.com/>

525. *trench*

BB

Entre na Farm atrás da peça mais legal do look de hoje, o **trench**! Apesar da modelagem ele é super leve, feito pra usar no verão mesmo, sabe? Eu acho que funciona muito pro corpo da grávida ter algum tipo de casaco ou similar, já que a gente vai arredondando cada vez mais (hahah). <http://chatadegalocha.com/>

526. *trend*

BP

Sempre gostei de comprar no início, pelo instinto, pelas peças que falam connosco, e não por estarem a bombar em todo o lado e serem *trend*.

Nunca pensei, aos 33, continuar a ter a mesma paixão por cabelos coloridos, mas a verdade é que tenho. Desde 2009 que voltei a esta *trend*. <http://amberhella.com>

BB

não avisamos que a **trend** era uma boa?! <http://www.garotasestupidas.com>

527. *trendy*

BP

Estes modelos de lentes redondas encontram-se em vários estilos, mais chill ou mais chic, maiores ou mais pequenos, escuros ou mais translucidos. Dão um toque **trendy** e cool ao teu estilo.

Alguns exemplos, super **trendy**, para os homens mostrarem todo o seu charme.

Dando um toque rebelde e **trendy**! I love it! <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com>

A desvantagem é a falta de opções de modelos e estilos de senhora mais adulta, mas as coleções infantis também já andam muito *trendy*. ;) <http://www.look-a-day.com/>

BB

Mesmo nos looks mais arrumadinhos, o sapato prateado garante que a produção fique mais **trendy**, principalmente se estivermos falando dos oxfords e dos tênis. <http://www.justlia.com.br/>

528. *trolley*

BP

Preciso muiiiito deste **trolley** de cabine da Samsonite com um compartimento específico para o computador. É que andar com ele na mala, ao ombro, dá-me cabo das cruzes. <http://apipocamaismoce.sapo.pt/>

529. *trouser***BB**

Calça “*trouser*” social, branca, que adoro, e combinei com uma camisa nude, porém usei de uma forma mais descolada, pra não ficar tão séria. <http://www.garotasestupidas.com/>

530. *true story***BP**

O que chama logo a atenção são as embalagens, cheias de cor. Mas depois abrimos os frasquinhos, um a um, e cada um cheira melhor do que o outro. **True story!** <http://apipocamaidoce.sapo.pt/>

531. *t-shirt***BP**

E este é o look que escolhi: uns calções e **t-shirt** básica branca com um casaco de franjas e uma clutch com missangas, um estilo meio boho! <http://www.amiudadossaltosaltos.com.pt/>

Numas férias de praia, regra geral precisamos de dois looks: qualquer coisinha prática para ir para a praia (calções, **t-shirts**, vestidinhos, saídas de praia) e um para a noite, para ir jantar ou dar uma volta. <http://apipocamaidoce.sapo.pt/>

Verdade, não gozem, sim? Adoro aqueles pijamas com *leggings* fininhas e uma **Tshirt** ou Top mas também gosto dos que têm calções para os dias de mais calor. <http://www.perturbacoesdeamor.com/>

532. *underwear***BP**

Agora é um dos rostos da nova campanha de *underwear* da Calvin Klein. <http://www.perturbacoesdeamor.com>

533. *up***BP**

Quanto as cores que estão mais **up up** ali em cima são. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com/>

Sim, vermelho sempre será um clássico, mas o burgundy é muito poder, gente?! Concordam comigo?! Sim, né? haha Cor feminina, chique e muito poderosa, que consegue dar um **up** em qualquer produção! <http://camilacoelho.com/>

A atriz é meeega estilosa modernete – bem ao estilo *Rihanna-to-nem-ai* -, então bem que segura esse detalhe diferente! E olha que além dele Zoe tá cheia de acessórios pra dar um **up** no look praia com biquíni preto La Perla: body chain tradicional, vários anéis, pulseira, colar... <http://www.garotasestupidas.com/>

Dá para usar com uma rasteirinha ou no caso de um jantar, investi no salto para dar um **UP** na produção. <http://www.lalarudge.com.br/lala-rudge/>

534. *updates***BP**

(aguentem-me que vão levar com **updates** o dia todo) <http://quadripolaridades2.blogspot.pt/>

535. *upload***BP**

Responder a três perguntas rápidas de escolha múltipla sobre o ET2323 (o menino bonito de que vos falava), preencher o formulário com dados pessoais, dizer o que fariam para ganhar o produto (desafio em família), fazer o **upload** de uma fotografia com a família e partilhá-la no Facebook ou, caso pretendam, noutras redes sociais. <http://coconafralda.sapo.pt/>

BB

Enfim consegui fazer **upload** do vlog da Mega Artesanal. (este video demorou mais de 24 horas para subir). <http://www.margaretss.com.br/>

536. *vibe***BP**

Os fotógrafos foram o Sérgio Santos e o Deyvis Malta. Deixo-vos com o resultado. Espero que gostem e que entrem na **vibe** da marca.

Primeiro, um colete de camurça Vintage. Adoro todo o **vibe** à volta dele. *Wild Wild West!!* <http://amberhella.com>

BB

Amei esse modelo da Triangl! Fiz um post sobre ele e também sobre alguns modelos da Victoria's Secret que estão seguindo essa mesma **vibe!** <http://www.justlia.com.br/>
Fiz um make usando as sombras, Armor, Smolder, Whiskey, Combust, Thirteen e High. Rolou toda uma **vibe** formatura #sóacho. <http://www.pausaparafeminices.com/>
Na vibe dos outlets, é aqui que você encontra tendências mais atuais a preços mais acessíveis. <http://www.garotasestupidas.com/>

Amo tudo que tem essa **vibe**. Isso passa também para as roupas. <http://lalanoleto.com.br/>

537. *vintage***BP**

o candeeiro de tecto industrial comprei numa loja de móveis **vintage** na Rua de São Bento e a prancha de surf – a primeira que o Miguel teve – foi uma imposição dele, e ficou muito bem! <http://mariaguedeslisboa.clix.pt/>

538. *vitelotte***BP**

O prato de peixe foi uma preparação do *chef* Frederic, um pregado salteado com *fon-*

dant de espargos verdes, couve-flor caramelizada com *espresso origin Brazil* e fava tonka, batata *vitelotte* e *braisage* de limão. <http://www.cincoquartosdelaranja.com>

539. *vlog***BB**

Mas, no fim da semana passada gravei um **vlog** e como sei que vocês adoram esse tipo de vídeo, trouxe vocês para passar o dia todo comigo! Fiz um montão de coisas e espero que se divirtam <http://becabrait.com.br>

Se você é ligadinhas nas redes sociais viu que está rolando a hashtag #CasaDosYoutubers. Bom, eu estou aqui na casa, filmei tudo para vocês e postei no canal NiinaVlog. Normalmente eu não faço post dos meus **vlogs**, mas decidi fazer desse para apresentar o meu segundo canal pra quem ainda não conhece. Vamos ver? <http://niinasecrets.com.br/>

Enfim consegui fazer upload do **vlog** da Mega Artesanal. (este video demorou mais de 24 horas para subir). <http://www.margaretss.com.br/>

540. *voucher***BP**

Para tornar a iniciativa ainda mais interessante, haverá ofertas especiais e o passatempo “A La Redoute inspira-me”, cujo prêmio é um **voucher** de 100€ por cada cidade. <http://semprenamoda.pt/>

541. *waffles***BB**

Ou assim, simplesmente comendo *waffles* com Kardashian e Kanye West. <http://www.garotasestupidas.com/>

542. *wallet-friendly***BP**

Por isso, para conseguirmos ir a praia com estilo sem termos de hipotecar a vida, trouxe-vos as minhas escolhas *wallet-friendly* deste verão 2015. <http://amisschica.blogspot.pt/>

543. *wash-out***BP**

Cabelo “**wash-out**” <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com>

544. *weeeee***BP**

Weeeee! Foram dias com algum trabalho, desta feita em Cinfães. Não conhecia e adorei as paisagens! Sem dúvida que quero lá voltar para conhecer a região. ;-) <http://www.perturbacoesdeamor.com/>

545. *wedding planner***BP**

A solução para muitos noivos passa justamente por solicitar os serviços de uma **wedding planner**. <http://semprenamoda.pt/>

546. *welcome drink***BP**

Começou logo na sexta-feira com um **welcome drink** de frutas tropicais e sumos frescos de laranja, que nos deu logo as boas vindas no Algarve!
www.styleitup.com/

547. *what***BP**

What????!!! Quase perdia o sono. Agora que eu estava finalmente a evoluir em alguns exercícios, é para parar. <http://www.perturbacoesdeamor.com/>

What's hot? – Cores de cabelo. <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaacompanhia.wordpress.com>

andava eu na internet a passar de página em página quando vejo “*unhas com fibra de vidro*” e eu **-whathhh?!** que é isto? <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=http://salpicos-f.blogspot.com/2015/06/bem.html>

548. *whhey protein***BP**

Esta dupla contém vitamina A, para potenciar o crescimento do cabelo, **whhey protein** para dar força e D-pantenol, para uma explosão de brilho, maciez e para ajudar com o cabelo espigado. <http://www.lets-talk-about-beauty.com/>

549. *wide-leg jeans***BB**

o *wide-leg jeans*, também chamado de jeans “anti-skinny”. <http://sonhosdecrepom.com.br>

550. *widget***BP**

PREENCHER O FORMULÁRIO no **widget** abaixo (obrigatório); <http://www.lets-talk-about-beauty.com/>

551. *wine session***BP**

Houve também tempo para uma experiência nova, nunca tinha ido a uma **wine session**, na verdade pouco percebo de vinhos, mas acabou por ser bem giro! <http://www.mycloudbylu.blogspot.pt>

552. *wink wink***BP**

Muita sapatilha e vestidos compridos... Só queres **wink wink** <http://www.mycloudbylu.blogspot.pt>

553. *wireless***BB**

A Apple vende separadamente o link dedicado para **wireless**. <http://geekchic.com.br>

554. *wishlist***BP**

Hoje trago um bocadinho da minha **wishlist** de viagens... <http://amisschica.blogspot.com>

uma breve “**wishlist**” a abrir o Verão. <http://www.patuxxa.com>

BB

A loja Tendência Chic tem uma variedade incrível de acessórios para todos os gostos. Selecionei as peças que eu mais gostei, incluindo um chapéu vermelho lindo que estava na minha **wishlist**, lembram? Vou mostrar pra vocês o que eu escolhi. <http://passandoblush.com.br/>

A marca avisa que as peças começam a chegar nas lojas a partir da segunda quinzena de agosto, mas já dá pra ir preparando a **wishlist** com nossos favoritos. <http://www.garotasestupidas.com/>

Você também tem uma câmara dos sonhos na sua **wishlist**, só que a grana tá curta? Sabemos bem como é essa sensação! <http://www.depoisdosquinze.com/>

555. *wohooo***BP**

Cansados mas felizes! Este fim-de-semana já vamos de férias-mesmo-férias – *wohoooo!* – que isto por enquanto é um ‘nem se consegue trabalhar, nem se consegue descansar’. <http://mariaguedeslisboa.clix.pt>

556. *workshop***BP**

Assim, há uma semana atrás, eu e um grupo de bloggers tivemos um **workshop** sobre perfumes com a Mylene Thioux, perfumista da marca. <http://semprenamoda.pt>

Um deles tinha como “mote” ondas (im)perfeitas e a convite da TREsemmé passei um final de tarde no hotel Memmo em Alfama (um espaço que vale a pena conhecer) e onde tive um pequeno **workshop** sobre a utilização dos produtos da marca dedicados a um styling “wild” e cheio de ondas. <http://amelhoramigadabarbie.blogs.sapo.pt/>

Alegria, muita alegria que me vai no coração! Para além de sushi a rodos (todos os dias haverá um jantar em buffet volante, à discrição, orientado pelos ENORMES chefs

Daniel Rente -Sushi Café – e Paulo Morais e Anna Lins -antigo Umai), haverá também concertos (Amor Electro, Paulo Gonzo e Ana Moura), **workshops** de origami, uma exposição de Bonsai, uma mercearia japonesa, demonstrações de sabre japonês, uma after party diária e muito mais. <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/>

Uma roupa nova ou um **workshop** para enriquecer o currículo? Muitas vezes queremos várias coisas ao mesmo tempo mas o orçamento não o permite. <http://modaebeliza.blogs.sapo.pt/>

557. *wow*

BB

Sabe quando você vê uma coisa na internet e fica tipo ~**wow**, como ninguém pensou nisso antes?-, pois é! Eu estou assim exatamente agora hihhi. <http://delarosa.com.br/>

558. *wow factor*

BB

A cantora é daquele tipo de presença no tapete vermelho que faz toda a diferença e vem com o **wow factor** que poucas seguram. <http://www.fashionismo.com.br/>

559. *wrap*

BP

wrap prensado com quark frango e espinafres

wrap de brocolos

wrap de frango. <https://raparigamoderna.wordpress.com/>

560. *youtuber/youtubers*

BP

Para tons de pele mais claras, a **youtuber** Lisa Eldridge recomenda o uso de um pó pressionado mais escuro (como o da MAC), enquanto que Beau Nelson sugere MAC Omega. <http://www.mulherportuguesa.com/>

BB

tem uma **youtuber** que eu amo e sempre piro nas maquiagens, com certeza é a Linda Hallberg.

Nos últimos tempos, vários blogueiros e **youtubers** lançaram produtos muito legais, tanto no quesito cosméticos como também peças de roupas. No post de hoje, reuni alguns dos lançamentos dos últimos meses, vem comigo! <http://claudinhastoco.com/> Fomos convidados pela Camila Coutinho e pelo pessoal da M.A.C Cosmetics para passar 3 dias em uma casa lotada de **youtubers** com um objetivo em especial, aliás um não, três: gravar, gravar e gravar (ah, e comer, ahahahahaha). <http://www.tacie-lealcolea.com/>



É bem sabido que as línguas nunca estagnam. Na sua constante evolução, recebem influências de outras línguas, pelo que enriquecem o seu léxico e começam a designar novas realidades e novos fenómenos. O que pretendemos durante a elaboração do presente estudo, foi demonstrar que o processo de introdução dos estrangeirismos na Língua Portuguesa não deve ser considerado como ameaça ou prejuízo à língua, mas como um fenómeno natural, uma fase pela qual a língua está a passar. As mudanças do léxico são impossíveis de parar porque cada vez há mais inovações, assim, torna-se impossível não aceitar algumas palavras ou procurar equivalentes portugueses: são mudanças demasiado rápidas. Com o nosso estudo, pretendemos preencher uma lacuna nos estudos lexicais apresentando o uso dos estrangeirismos relacionado com os blogues e com o perfil específico das mulheres que são autoras dos textos do corpus. Esperamos contribuir desta maneira não somente para o estudo da introdução das unidades lexicais estrangeiras, mas também para o estudo de um meio de expressão muito dinâmico – o blogue. Vemo-lo como fenómeno muito popular, espelho em que se reflete a Língua Portuguesa contemporânea.

Edyta Jabłonka

